Samael Aun Weor

Gnose Aquariana

DOUTRINA DA HUMANIDADE FUTURA: RAZÃO DE SER DO MOVIMENTO GNÓSTICO

PROJETO ABRAGNOSE DIGITAL
WWW.GNOSE.ORG.BR

Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!

EDISAW

Aviso de copyright:
Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).

GNOSE AQUARIANA

Samael Aun Weor

Gnose Aquariana

Doutrina da humanidade futura
Razão de ser do Movimento Gnóstico

1ª. Edição

Curitiba – PR

IGB-Edisaw
2011

GNOSE AQUARIANA

Doutrina da humanidade futura – Razão de ser do Movimento Gnóstico.

Coletânea de 19 livros escritos originalmente em espanhol.

V. M. Samael Aun Weor

Iniciador da Era de Aquário.

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil
Curitiba – PR – Brasil – 2011 – Ano 50 de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

Capa: Alex de Carvalho Alves, Ricardo Bianca de Mello e Helen Sarto de Mello

Imagem da Capa: Moisés apresenta as Tábuas da Lei – Gustave Doré – 1865 - aplicado sobre fundo do primeiro parágrafo do Genesis escrito em grego.

Diagramação: Pedro Luis Vieira

Produção gráfica: Paulo Lima Junior

Fotolitos e impressão: Gráfica Editora Pallotti

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Weor, Samael Aun
Gnose Aquariana : Doutrina da humanidade futura
razão de ser do Movimento Gnóstico / Samael Aun Weor ;
[tradução Karl Bunn]. -- 1. ed. -- Curitiba, PR : Edisaw, 2011.

ISBN 978-85-62455-15-5

1. Gnosticismo 2. Sabedoria (Gnosticismo)
I. Título.

11-09797 CDD-299.932

Índices para catálogo sistemático:
1. Gnose aquariana : Religião 299.932
2. Gnosticismo : Religião 299.932

APRESENTAÇÃO

◆ ◆ ◆

Gnose Aquariana reúne num só volume 19 títulos ou pequenas obras escritas pelo V. M. Samael Aun Weor entre 1950 e 1977, período em que escreveu diretamente 65 obras e proferiu centenas de conferências, as quais hoje se encontram transcritas e publicadas em diversos idiomas. A lista completa e exata dos livros escritos diretamente pelo Mestre Samael encontra-se ao final deste volume.

Muitos dos títulos aqui reunidos e publicados são inéditos no Brasil. Outros, foram publicados no início da história gnóstica do Brasil nos anos 60, e jamais, depois, voltaram a ser reimpressos. Também existem outros que circulam por aí a preços absurdamente elevados e baixa qualidade gráfica.

Gnose Aquariana, portanto, reúne num só volume 19 títulos que receberam pouco apreço dentro das escolas gnósticas de nosso país porque, isoladamente, não possuem maiores atrativos, seja pelo seu reduzido tamanho, seja pelo conteúdo despojado da pompa e da solenidade de um livro de peso.

Com o lançamento deste volume cumprimos um marco histórico. Além de oferecermos muitas obras resgatadas do ostracismo e do esquecimento, às quais a grande maioria dos estudantes de gnose de nosso país nunca teve acesso em nosso idioma, também alcançamos a marca de 36 obras traduzidas e entregues integralmente ao público brasileiro, com qualidade e excelência, em menos de 30 meses.

Gnose Aquariana está organizada em quatro partes, a saber:

1. Livros iniciáticos
2. Magia e Teurgia
3. Fundamentos da Gnose Cristã
4. Manifestos e documentos históricos

Cada uma dessas partes reúne, por sua vez, quatro ou cinco pequenas obras, escritas, como dissemos, entre 1950 e 1977.

Em resumo, entendemos que este volume, organizado e apresentado da forma como aqui vê nosso leitor, é um documento de imenso valor histórico e de conteúdo que certamente proporcionará uma visão renovada da vida e da obra do Grande Mestre Gnóstico do século XX, Samael Aun Weor.

Estes são os 19 títulos que compõem este volume, já devidamente agrupados por conteúdos e afinidades:

I PARTE: LIVROS INICIÁTICOS

LIVRO 1: **Anotações Secretas de um Guru** - relativo à Segunda Iniciação de Mistérios Maiores.

LIVRO 2: **As Sete Palavras** - relativo à Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

LIVRO 3: **Vontade-Cristo** - relativo à Quinta Iniciação de Mistérios Maiores.

LIVRO 4: **A Montanha da Juratena** - relatos sobre iniciações e antigos templos secretos da América do Sul.

II PARTE: MAGIA E TEURGIA

LIVRO 1: **Manual de Magia Prática**

LIVRO 2: **Tratado Esotérico de Teurgia**

LIVRO 3: **Magnum Opus**

LIVRO 4: **Matrimônio, Divórcio e Tantrismo**

III PARTE: FUNDAMENTOS DA GNOSE CRISTÃ

LIVRO 1: **O poder está na cruz**

LIVRO 2: **Catecismo Gnóstico**

LIVRO 3: **Consciência Cristo**

LIVRO 4: **A Virgem do Carmo**

LIVRO 5: **Caridade Universal**

IV PARTE: MANIFESTOS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS

MANIFESTO 1: **Supremo Manifesto Universal de 1963** – também publicado como **Grande Manifesto Gnóstico do 2º. Ano de Aquário**. Trata sobre a razão e as finalidades da criação e existência do Movimento Gnóstico Cristão Universal.

MANIFESTO 2: **Luto na Bandeira Gnóstica** trata do desencarne dos Mestres Sivananda e Luxemil, que então formavam a AGLA – Ação Gnóstica Latino-Americana.

MANIFESTO 3: **Grande Manifesto Gnóstico do 3º. Ano de Aquário** – relativo ao I Congresso Gnóstico Latino-Americano de 1964. Também aborda os vários tipos ou graus de escolas esotéricas, classificando-as como Jardim de Infância, escolas que ensinam a forjar alma e escolas que ensinam o caminho da cristificação.

MANIFESTO 4: **Grande Manifesto Gnóstico do Supremo Conselho da Paz.** É um chamado à integração de todas as escolas, ordens e religiões.

MANIFESTO 5: **Grande Manifesto Gnóstico de 1971** - relativo ao 10º. Ano de Aquário. Alerta sobre os tempos finais e estabelece a organização das câmaras gnósticas; define o papel dos missionários e enfatiza a necessidade de obedecer às leis e à ordem interna do Movimento Gnóstico.

MANIFESTO 6: **Grande Manifesto Gnóstico de 1972.** Fala do Congresso Gnóstico Cristão Ecumênico de El Salvador e reafirma os aspectos disciplinares e hierárquicos apontados nos Manifestos anteriores.

V PARTE: APÊNDICES

1. O Grande Mestre Gnóstico do século XX
2. A Igreja Gnóstica do Brasil
3. A obra escrita de Samael Aun Weor

   Década de 1950

   Década de 1960

   Década de 1970

   Livros publicados após o desencarne do Mestre

   Observações

Esperamos que todos encontrem aqui as respostas que tanto procuram, e possam assim seguir confiantes pela Senda do Fio da Navalha que leva à Liberação Final.

PAZ INVERENCIAL!

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
Setembro de 2011 – Ano 50 de Aquário

I Parte: Livros Iniciáticos

01 - Anotações Secretas de um Guru
Relativo à Segunda Iniciação de Mistérios Maiores.

02 - As Sete Palavras
Relativo à Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

03 - Vontade Cristo
Relativo à Quinta Iniciação de Mistérios Maiores.

04 - A Montanha de Juratena
Relatos sobre iniciações e antigos templos secretos da América do Sul.

ANOTAÇÕES SECRETAS DE UM GURU

Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
APUNTES SECRETOS DE UN GURÚ

1ª. Edição original publicada em 1952 na Colômbia

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

APRESENTAÇÃO DO TRADUTOR

◆ ◆ ◆

Este livro foi escrito pelo então jovem Mestre Aun Weor (1917 – 1977) parte numa choça de chão batido à beira do Mar do Caribe (onde morava Aun Weor naquele tempo com sua família) e parte numa prisão colombiana.

A prisão de Aun Weor se deu pelos mesmos motivos que sempre levaram os Iniciados, Mestres e Adeptos às prisões em todos os tempos e épocas: ensinar as verdades eternas e curar os enfermos.

A tradução deste livro – o quinto na cronologia bibliográfica oficial de Samael Aun Weor – foi concluída em fevereiro de 2003. Porém, decidimos revisá-la totalmente em agosto de 2011, antes de liberar para a impressão.

A edição que tomamos para esta tradução é a original, a primeira, publicada na Colômbia em 1952, traduzida por nós em 2003 e revisada em 2011. Esta edição contém, inclusive, a Missa Gnóstica, algo que algumas traduções brasileiras antigas omitiram.

Esclarecemos que, ao escrever esta obra, o autor ainda não havia recebido ordens para criar no mundo físico lumisiais e templos gnósticos – o que ocorreria somente em 1956. Por isso, Aun Weor publicou aqui o ritual da Missa Gnóstica, a qual, hoje, é realizada nos lumisiais gnósticos em todas as partes do mundo. Mas, em havendo santidade, castidade e dignidade, dos oficiantes e assistentes, nada impede que ainda hoje seja realizada em casas de família, exatamente como descrita nesta obra.

As citações bíblicas contidas neste livro foram transcritas a partir dos textos bíblicos existentes em português, ou seja: não traduzimos do original espanhol as citações bíblicas, mas sim buscamos os textos existentes em português.

Sobre o nome do autor, optamos por manter o original, **Aun Weor**, porque, em 1952, **Aun Weor** era um Iniciado de Segunda Maior; portanto, ainda não havia

encarnado seu Real Ser Interno – Samael - o que só ocorreria em 27 de outubro de 1954. Por isso, até essa data, ele assinava seus livros apenas como **Aun Weor**.

A propósito, **Aun Weo**r completou a Segunda Iniciação de Mistérios Maiores logo após haver saído da prisão, em 1952. Nos evangelhos cristãos, isso está bem claro com a prisão e degola de João Batista, algo que os não-iniciados jamais compreenderam e jamais compreenderão.

Depois de ler atentamente esta obra, aqueles que sentirem o chamado espiritual para entrar na senda da iniciação interna, poderão aprofundar seus estudos em nossa **Escola Gnóstica** [**www.gnose.org.br**], criada e mantida pela Igreja Gnóstica do Brasil, com sede em Curitiba – PR.

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
Agosto de 2011

PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL

Por: Julio Medina V.

"Deus não tem filhos preferidos; Deus é o preferido de alguns de seus filhos".
(Sabedoria Hermética)

◆ ◆ ◆

Anotações Secretas de um Guru nos revela as experiências íntimas da vida de um Mestre de sabedoria e detalhes e aspectos que permaneciam obscuros e cheios de enigmas para os devotos do caminho. Hoje, com este livro, rasga-se completamente o véu do *Sanctum Sanctorum* do sagrado templo humano, onde somente brilha a glória do Íntimo, sentado, como um monarca divino e inefável, no sublime trono do coração.

Milhões de páginas e milhares de grossos volumes foram escritos para dar luz e sabedoria à humanidade, porém, até agora, jamais fora escrito sequer um simples folheto que revelasse os tremendos ensinamentos que estão sendo revelados no maior livro que já foi escrito desde que o mundo é mundo. Esse livro chama-se **Anotações Secretas de um Guru.**

A dor e a amargura que martirizam cada Ser vêm a ser a conseqüência iniludível de sua vida mal organizada, afastada de Deus e de suas imutáveis leis.

Todos estes ensinamentos estão sendo apresentados aos seres humanos para que aprendam a escutar a voz do coração, que é a voz da intuição, ou seja, o nosso interior, nosso sagrado Íntimo.

Para escutá-lo e atender aos seus chamados devemos nos preparar internamente através destes ensinamentos, porque, até agora, os humanos só escutaram a voz de seus interesses pessoais, os quais os dividem e os colocam uns contra os outros, para, depois, lançar a todos no desespero e na dor.

Nessas condições da humanidade, a sublime graça dos Mestres permitiu que a sabedoria gnóstica voltasse aos humanos e um herói da Nova Era levantasse

sua voz airosa, desafiando os embates mais terríveis no meio do obscuro troar do pensamento de mentes tão destrutivas.

O Mestre Aun Weor já apresentou, com esta, cinco obras:

1. **O Matrimônio Perfeito** (A Porta de Entrada da Iniciação)
2. **A Conversão de Belzebu**
3. **Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática**
4. **Curso Zodiacal**
5. **Anotações Secretas de um Guru,** sendo que **Tratado de Medicina Oculta** sairá no devido tempo...

Essas obras contêm uma poderosa sabedoria esotérica; para sua compreensão se requer não somente amadurecimento espiritual, mas também adestramento do corpo e o despertar consciente da alma, que é a sublime investigadora do procedimento divino.

Todos esses ensinamentos provocam os mais extravagantes comentários entre os não preparados; os verdugos desejariam ter-nos ao seu alcance para saciar seus instintos depravados, e, assim, lançarem nossa consciência ao lodo, onde está seu coração.

O incômodo que provoca em alguns leitores as afirmações reveladas pelo Mestre Aun Weor, como quando fala da divindade do espírito e das maravilhas que o Íntimo pode fazer em cada pessoa, os enfurece e provoca as mais baixas paixões, porque, na realidade, as almas perversas não gostam que lhes falem do divino, nem que lhes falem dos Deuses. Mas, por outro lado, quando se lhes fala dos demônios, se alegram e festejam. Isso ocorre porque se faz referência ao elemento onde vivem, e, por isso, este tipo de conversa não lhes aborrece.

Quando fazíamos essas considerações, surgiram algumas perguntas por parte de alguns discípulos, as quais foram respondidas com exatidão e nitidez pelo Mestre Aun Weor.

Essas perguntas e respostas as transcrevemos aqui, de forma exata, para que os leitores sejam instruídos com o objetivo de compreender com profundidade o sentido deste ensinamento.

P -- Mestre, por que você chama de "papagaios de gaiola" os espiritualistas das escolas de hoje?

R -- Porque eles falam como papagaios, sem jamais haver experimentado aquilo que falam. Entendo por espiritualismo, saber viver dignamente entre os ho-

mens, e não como muitos entendem que espiritualismo é teorizar; uma coisa é saber viver e outra coisa é saber teorizar. Quem sabe viver é um Mestre e quem sabe teorizar é um intelectual.

P -- Mestre, por que se irritam tanto alguns leitores de suas obras "O Matrimônio Perfeito" e "A Conversão de Belzebu"?

R -- A ira dessa gente deve-se a que o 'eu interno' dessas pessoas sabe que minha afirmação é exata, e como são discípulos de Javé, reagem matematicamente coléricos, porque seu próprio subconsciente os denuncia.

> NT – Os gnósticos distinguem claramente **Javé** de **Jeová**. O primeiro é o chefe da Loja Negra, o pólo oposto de Jesus. O segundo é o Senhor Deus legítimo e verdadeiro do Antigo Testamento. Ocorre que recentemente os eruditos acharam por bem padronizar esses nomes, supondo que ambos são uma mesma realidade teológica. Quem tem capacidades espirituais de investigação nos mundos internos sabe que isso não é verdade.

P -- Mestre, por que as pessoas negam a existência dos mundos internos e, ao falarmos deles, encaram como loucura ou degeneração?

R -- Essa gente nada entende de mundos internos porque é ignorante, e o ignorante sempre acredita que somente ele tem razão. A razão do ignorante depende do seu olho e do seu ouvido, e esses órgãos só percebem o que está fora deles. Por isso, quando se diz que os mundos internos estão dentro de si mesmos, espantam-se e imediatamente nos ofendem com crueldade, precisamente porque são néscios e cruéis e estão acostumados a pensar à sua maneira de ver, e terminam por burlar-se; a burla é mais fácil que a análise. Eles jamais tomam a iniciativa de analisar e confirmam isso quando dizem: Isto não está demonstrado. Esses seres sofrem de um mal que se chama "preguiça mental", e se sentem melhor com os seus costumes sedentários, e, assim, ficam irritados quando alguém tenta tirá-los de seus hábitos e costumes que já modelaram sua triste existência; por isso, podemos exclamar como Dante: "O triste é assim".

P -- Mestre, por que você afirma que o céu deve ser tomado de assalto?

R -- Simplesmente disse que o céu se toma de assalto porque quem tem a chave do céu é o diabo, e aqui me vem à memória a fábula do **Asno de Ouro**, de Apuleio. Conta-se que Apuleio viajou à Tessália em busca da iniciação, e ali encontrou uma sacerdotisa que se comprometeu a ensiná-lo; e lhe disse que, para receber a sabedoria esotérica, teria que tomar a forma de um pássaro; em conseqüência, para tal, lhe deu uma bebida, que, ao tomá-la, em vez de converter Apuleio em um pássaro, foi transformado em burro. E, por onde andava, lhe batiam, maltratavam, carregavam-no de pedras e com trabalho duro e pesado até que, por fim, cansado de vagar e sofrer, mergulhou sete vezes no Mar Egeu; depois desses sete mergulhos, a sacerdotisa lhe apareceu e

lhe deu um buquê de rosas e disse: Coma estas rosas para que readquiras tua antiga forma humana enquanto chega o iniciador para instruí-lo nos mistérios da vida. Apuleio comeu as rosas e instantaneamente se transformou em homem novamente.

Pois bem, o sentido dessa fábula encerra uma grande verdade cósmica: o burro é nosso Satã, e não podemos esquecer que, no elixir da longa vida, entra uma substância que possui esse animal. Essa maravilhosa substância é o nosso sêmen cristônico; esse burro é nosso eu animal; quer dizer: nosso Satã é o diabo, o qual temos que vencer no combate corpo a corpo, frente a frente, para entrar na Jerusalém celestial montado no burro, como fez o Cristo no Domingo de Ramos. O Guardião do Éden é o diabo; assim, pois, quem o vence e dele arranca o fogo, vai formando sua espada flamejante, com a qual entra ditoso no Paraíso; por isso é que o céu se toma de assalto.

As paixões são muito terríveis e temos que nos lançar à batalha para ganhar a espada vencendo nosso Satã. Este é o Mistério de Bafometo...

Hoje me dou conta porque o diabo sempre é pintado entre as chamas do fogo: porque, vencendo-se o mal é que se conquista o bem; porque é o mal que dá força ao bem; porque o guerreiro só é premiado depois da batalha; porque do aparentemente imundo saem plantas, bestas, homens e deuses; porque o perfume das rosas sai do lodo da terra; porque de trás do bem está o mal; porque o limite da luz são as trevas; porque a luz sai das trevas; porque a sabedoria é elaborada com o conhecimento do pecado, e, porque mais vale um pecador arrependido [que mil justos sem necessidade de perdão].

Anotações Secretas de um Guru traz o divino ao campo humano com simplicidade inigualável; alto esoterismo quase digerido para colocá-lo ao alcance dos humanos. Nada foi dito pelo Mestre Aun Weor que não seja uma tremenda verdade; a verdade, para o malvado, é sempre terrível; é por isso que a verdade causa danos. O Mestre não só diz a verdade aos humanos, mas também lhes diz como devem se preparar para poder ver, tocar e ouvir seus ensinamentos e as coisas que em forma de ensinamento lhes diz.

A sabedoria divina deve ser buscada dentro de si; a sabedoria humana está fora de si. Esse conhecimento deve ser obtido dentro de si mesmo, de seu próprio Mestre Interno; da fé que nasce da sabedoria, essa firmeza que nasce da sabedoria divina; por isso nós não temos escola externa como ponto de apoio; porque nosso ponto de apoio é nosso Íntimo; Ele é a nossa pedra de apoio; assim nos transmitiram nossos divinos predecessores; por isso o Cristo disse: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja. Nosso ponto de apoio

é nossa desconhecida pedra, ou seja, o nosso sagrado Íntimo, e quem se apegar a essa pedra (o sexo), jamais cairá no Abismo.

Dois são os requisitos indispensáveis para permanecer na gnose: castidade científica (magia sexual) e santidade perfeita; quem não puder chegar a esses requisitos, não poderá ser discípulo do Venerável Mestre Aun Weor, nem da Loja Branca.

A prática da magia sexual é para homens de coragem; essa é uma façanha de heróis; só os valentes são capazes de realizar; por isso, quando os débeis e passionários tentam praticá-la sem conseguir, não culpam seus corpos desgastados e libidinosos, mas a negam buscando escapatórias. Assim, procuram escapar do problema da castidade científica e então os fornicários buscam os qualificativos mais depravados na imundície de seu interior para acusar-nos; depois, os espiritualistas buscam filiar-se em diferentes escolas e teorias; igualmente, tratam de buscar escapatórias para fugir do problema da castidade científica.

Esses débeis, que não se atrevem ou não podem praticar a magia sexual, são os nossos piores inimigos. Não há nem sombra de dúvida que a crítica de nossos críticos tem como único objetivo defender a fornicação; porém, de nada lhes servirão as diferentes escolas, às quais se filiam, buscando escapatórias para evitar a castidade científica; porque, onde quer que estejam, o olho do Cordeiro os seguirá por haver prostituído seu templo.

Que a paz mais profunda reine em vosso coração!

ANOTAÇÕES SECRETAS DE UM GURU

◆ ◆ ◆

Hoje, 25 de fevereiro de 1952, estive meditando profundamente no sentido esotérico que encerra o capítulo 11 do Apocalipse: "E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara; e chegou o anjo, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram". (Apocalipse 11:1)

Que sábio é esse versículo quando penso que esse templo de Deus, ou melhor dizendo, de "meu Deus", cada um vai construindo dentro de seus próprios mundos internos, conforme o fogo de Kundalini sobe pelo centro da cana, semelhante a uma vara (a coluna espinhal). Realmente, o templo do Íntimo precisa ser medido com uma Vara.

É maravilhoso ver, nos mundos internos, como alguém vai levantando seu templo conforme o fogo sagrado vai subindo, vértebra por vértebra, ao longo dessa cana de nossa coluna espinhal. A cúpula do templo fica pronta quando o fogo chega à glândula Pineal, o olho de diamante, o centro da polividência, onde vive o loto esplendoroso das mil pétalas que resplandece como a auréola de todos os cristificados sobre as suas cabeças.

Essa questão das "duas testemunhas" também me parece muito interessante. Essas duas testemunhas são os cordões nervosos de *sushumna* chamados pelos hindus de *Idá* e *Pingalá*. Esses dois cordões estão relacionados com os gânglios e por eles sobem os átomos solares e lunares de nosso sistema seminal.

> "Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da Terra. E, se alguém lhes quiser fazer mal, fogo sairá da sua boca, e devorará os seus inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer mal, importa que assim seja morto. Estes têm poder para fechar o céu, para que não chova, nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a Terra com toda a sorte de pragas, todas quantas vezes quiserem". (Apocalipse 11:4-6).

Quando descobrimos que o fogo sagrado desperta com o contato dos átomos solares e lunares de nossas duas testemunhas (os dois cordões ganglionares) e que a espada flamejante é nosso próprio Kundalini, então entendemos o significado desses versículos.

Realmente, a espada tem poder contra os átomos do inimigo secreto e contra as potências do mal. Quando o profeta recebe sua espada de justiça, adquire poder sobre toda a natureza. Os Senhores da Justiça têm o poder de castigar o mundo.

No Éden, todos os seres humanos tinham o Kundalini desperto, e a natureza obedecia ao homem, porém, quando o homem entregou-se à luxúria, suas duas testemunhas passaram por uma morte mística, e o homem perdeu a espada e foi lançado para fora do Éden. Os versículos 7, 8, 9, 10 do mesmo capítulo 11 do Apocalipse estão dedicados a cantar esse conhecimento.

> "E, quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do Abismo lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará. E jazerão os seus corpos mortos na praça da grande cidade que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde o seu Senhor também foi crucificado". (Apocalipse 11:7-8)

Sodoma é a fornicação pela qual nosso Cristo, "o corpo astral", está crucificado; a grande cidade é Babilônia, a grande, a corrompida civilização em que vivemos. Entretanto, nossas duas testemunhas ressuscitarão, e o homem se transformará em anjo e adquirirá novamente seus antigos poderes.

> "E depois daqueles três dias e meio o espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles; e puseram-se sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que os viram" (Apocalipse 11:11).

Os três dias e meio correspondem ao terceiro grau do poder do fogo e à terceira Iniciação de Mistérios Maiores. Ao chegar a Terceira Grande Iniciação, o Astral, o Cristo Mediador, adquire todos os poderes perdidos. (Ressuscita ao terceiro dia dentre os mortos).

> "E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca da sua aliança foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e terremotos e grande granizo" (Apocalipse 11:19).

Estas foram hoje as minhas meditações; penso assim: Que néscios são os homens! Se eles soubessem o que perdem quando vão fornicar, em lugar de ir rindo iriam chorando.

26 de fevereiro de 1952

Aqui em Ciénega, o dia está bem quente; as pessoas parecem loucas, entregues ao carnaval. Esta época de carnaval é diabólica; as pessoas dão rédea solta a seus apetites mais brutais. Estive na casa de um amigo e lhe recomendei certa forma de admoestação para ajudar um discípulo traidor que foi expulso da Loja Branca e agora está no Avitchi.

O pobre "Judas" perdeu tudo pela ira e entrou no Avitchi. A ira, a luxúria e a cobiça, são as três portas por onde se entra no Abismo.

O Avitchi é um estado de consciência ao qual se pode ingressar em vida. Meu amigo ingressou nesse lamentável estado de consciência, e mesmo estando encarnado, seu *eu inferior* já é um habitante do Avitchi.

Esse caso é muito doloroso. Seu Íntimo já desencarnou e só ficou animando o veículo físico o seu *eu inferior*. O Íntimo de todo aquele que entra no Abismo, desencarna. Que triste é isso.

Nestes dias estou prendendo no Abismo milhões de almas demoníacas. Realmente, a missão que foi imposta a mim, Aun Weor, é terrível.

Longa foi a conferência com meu discípulo João; expliquei a ele que toda sabedoria de João, o Batista, está encerrada no corpo etérico do homem. Também lhe expliquei sobre o degolamento de João Batista. Esse degolamento simbólico pertence à primeira vértebra cervical, situada na nuca.

Quando o segundo grau de poder do fogo, o Kundalini do corpo etérico (porque cada um dos sete corpos tem seu Kundalini), chega ali, então o Iniciado passa pela simbólica decapitação de João Batista; troca a mente terrena por uma mente etérica e celestial, e deixa à Salomé (a humanidade), sua cabeça imunda, para que dance com ela diante do rei Herodes (o mundo); e o Iniciado assume uma nova mente, uma mente celestial e divina. Que grandioso é isso!... Lástima que a humanidade não entenda essas coisas!...

O sol do meio dia tem estado muito quente; as ruas estão cheias de gente fantasiada. As pessoas estão loucas de prazeres. Pobre gente!

Também expliquei a João o sentido esotérico do por que Cristo disse que ele podia destruir o templo de Deus, e em três dias, reconstruí-lo. E lhe expliquei também porque as duas testemunhas do Apocalipse ressuscitaram em três dias e meio, e porque Cristo ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos. João é um discípulo muito fiel e me escuta com sincera devoção.

Nosso corpo astral é o nosso Cristo; quando o terceiro grau de poder do fogo, o Kundalini do corpo astral, chega à glândula pineal, então o corpo astral se parece como um sol resplandecente, e todos os chakras resplandecem com luminosidade indescritível. O corpo astral então se torna a imagem e semelhança do divino Rabi da Galiléia; é cristificado e estigmatizado; adquire os antigos poderes que tinha no Éden (ressuscita).

Essa é a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores; por isso, o Cristo e as duas testemunhas do Apocalipse ressuscitaram dos mortos no terceiro dia. E, quanto ao templo, isso é muito interessante; certamente o Iniciado levanta no plano astral um templo para que o Íntimo oficie. E esse templo está terminado ao terceiro dia, isto é, quando o Iniciado recebe a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

Nós destruímos esse templo no passado e agora nos toca construí-lo novamente com o Terceiro Grau de Fogo. Esse é o significado do porque Cristo disse que podia destruir o templo de Deus e em três dias reconstruí-lo novamente.

Quando nosso Crestos ressuscita com a Terceira Iniciação de Mistérios Maiores nos tornamos oniscientes e onipotentes, e todos os luminosos poderes do corpo astral entram em atividade.

27 de fevereiro de 1952

Realmente os corpos astrais dos mortos viventes são tão frios como a morte; tão gelados como os cadáveres. Mortos viventes são todos aqueles que ainda não se fundiram com o Íntimo. Os Mestres são chamas de fogo ardente e nossos corpos astrais são ígneos...

Hoje, 27, estive meditando também nas asas ígneas; eu acreditava que as asas dos anjos era assunto puramente pictórico, porém, meu conceito já mudou diante dos fatos reais do mundo astral. Certamente, quando o fogo sagrado do corpo astral chega às vértebras do corpo astral relacionadas com os chakras pulmonares, o Iniciado recebe as asas ígneas; realmente recebe um par de asas pequenas que o caracterizam como um anjo. Então são dados ensinamentos especiais relacionados com o funcionamento e movimento do corpo astral.

Também se ensina ao Iniciado a conhecer a diferença que existe entre os homens de temperamento elétrico e os homens de temperamento magnético, etc.

O poder das asas de fogo é muito interessante. O corpo astral de um cristificado é uma beleza. A ferida de seu lado é profunda e as chagas dos pés e das mãos, partes flageladas, a coroa de espinhos, dão ao corpo astral essa divina beleza do mártir do Gólgota.

O fogo do Kundalini tem que subir através de 33 vértebras relacionadas com as 33 câmaras sagradas do mundo astral. Em cada câmara se vive uma festa; estas são as festas dos templos e as festas dos deuses. Praticando magia sexual e vivendo uma vida santa, o fogo sexual sobe. Através de esforços supremos de magia sexual, vamos atravessando triunfantes cada uma das 33 câmaras da Grande Loja Maçônica do plano astral.

Estive comentando com minha esposa-sacerdotisa a obra de Mikael. Realmente, por trás desta gigantesca missão que me foi encomendada, que é a de lançar no Avitchi milhões de almas perversas, está Mikael, o Grande Príncipe dos Filhos da Luz e dos Grandes *Logos* Planetários. Mikael dirige e eu executo as ordens que recebo diretamente do meu Pai Samael.

Certamente há duas classes de Mestres: os que dirigem e os que dominam. No passado, Mikael combateu pessoalmente os demônios. Agora, dirige como um grande arquiteto a obra, que eu, Aun Weor, estou realizando. Através do tempo, Mikael foi elevado de Dominador a Dirigente. Daniel, o profeta de Deus, já havia profetizado isso nos seguintes versículos bíblicos:

> "E naquele tempo se levantará Mikael, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro". (Daniel 12:1)

Esse povo libertado é o povo da luz, a humanidade boa, que está escrita no livro da vida. E, depois, falando Daniel da seleção do pessoal, e do Avitchi, disse o seguinte:

> "E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". (Daniel 12:2)

Todo o capítulo 12 de Daniel refere-se a isso.

Atualmente estão entrando milhões de almas no Abismo. Isso é espantoso. Isso é terrível. Realmente, a evolução humana fracassou; só um punhado de almas seletas conseguirá a fusão com o Íntimo, para entrar no reino angélico.

Essas profecias de Daniel estão se cumprindo nestes instantes de forma terrível, e milhões de seres humanos encarnados e desencarnados estão entrando no Abismo atualmente. Tudo isso estive conferenciando com minha esposa-sacerdotisa, de sobremesa, depois do almoço.

A brisa do mar agita alguns coqueiros e o mar ruge fortemente nesta costa do Atlântico, onde vivemos felizes...

28 de fevereiro de 1952

Uma nova manhã cheia de neblina nas praias deste mar imenso. Minha esposa prepara o desjejum. Osíris, meu filho, briga com sua pequena irmã, Ísis, de cinco anos de idade, por causa de algumas frutas silvestres. Quão belas são as crianças!

Estava comentando com a minha esposa-sacerdotisa algo sobre o templo dos Mestres do Raio da Força. Realmente, o discípulo não preparado sentiria um terror indizível ao entrar no Templo do Raio da Força.

Todos os Mestres do Raio da Força freqüentam esse templo em corpo astral. Ali, só reina o terror da força e o império do amor. Que terrível é esse templo. As forças, que ali entram em atividade, são espantosas.

Todos os Mestres desse templo são verdadeiros veteranos da batalha da vida; em seus rostos se notam as rugas dolorosas da terrível luta pelo pão de cada dia; em todos eles se vêem claramente as rugas dolorosas da terrível batalha pela subsistência diária.

Todos eles se tornaram Mestres lutando na grande batalha pela existência. Que dura realidade é esta!

Aqui, neste Templo da Força, não vejo nenhum "misticóide". O que aconteceu com os teósofos? Onde estão os sublimes teóricos do rosacrucianismo? Que foi feito de todos esses papagaios das escolas espiritualistas que tanto falam? Onde estão?

Aqui nesse templo só vejo guerreiros da vida, veteranos da grande batalha, rostos que revelam ter sofrido muito no plano físico... Aqui nesse templo não há teóricos; aqui não vejo nenhum desses espiritualistas que no plano físico falam bonito; aqui vejo cruas realidades e Mestres de rostos sofridos...

Fiquei sentado, conversando com um deles que parecia um mendigo... Os superiores o admoestaram severamente para que no plano físico se arrumasse, se

vestisse com mais decoro, pois não ficava bem que um Mestre andasse com os sapatos rotos e com a roupa suja.

Um Mestre deve vestir-se sempre decorosamente, e viver bem vestido, de acordo com a época e o meio ambiente onde lhe toca trabalhar.

Tudo o que se faz no plano físico repercute no astral; se no plano físico andamos como indigentes, assim nos veremos, e assim nos verão os demais no plano astral. Assim, pois, devemos ter cuidado com nosso corpo.

Quando o Cristo vier na Idade de Aquário, nascerá como um homem entre os homens e se vestirá e se arrumará de acordo com a moda da época. Estão equivocados aqueles que pensam que se apresentará de acordo com a moda antiga de Jerusalém. Saber-se-á que é o Cristo por suas obras, por seus feitos, pois a árvore se conhece por seus frutos.

A vinda do Cristo é necessária para que nos explique e esclareça bem a doutrina que ele nos ensinou, e que todas as seitas religiosas desfiguraram totalmente. Quando ele vier, já não haverá malvados, porque todos os malvados desta época terão caído no Abismo. Cristo virá em Aquário, quando só houver sobre a terra gente boa.

Outro comentário que fazia com a minha esposa-sacerdotisa depois do desjejum, e no momento em que ela se preparava para ir comprar comestíveis no mercado, estava relacionado com a magia sexual. Certos demônios perversos tentadores do astral me tentaram a noite com o culto fálico tenebroso ensinado por Cherenzi em seu livro intitulado **O Kundalini** ou **A Serpente ígnea de nossos mágicos poderes**.

Tais demônios tinham chifres na testa e me falavam o seguinte: "Assim como vós praticais magia sexual está muito mal; vós podeis derramar o sêmen e vosso Kundalini sempre sobe".

Assim falavam os demônios tentadores, e eu lhes respondi da seguinte forma: "Façam vocês assim, porém eu sigo a minha prática porque sou membro da Loja Branca".

Os demônios então se retiraram vencidos; quiseram me fazer cair e se equivocaram assim como Javé se equivocou com Jesus. O Abismo está cheio de equivocados.

A natureza é muito sábia; se é bem certo que colocou no homem canais seminíferos para ejacular ou expulsar o sêmen a fim de que o homem possa reproduzir sua espécie e fazer sua aprendizagem humana entre os homens,

também é certo, muito certo, que a natureza pôs, ao longo da coluna vertebral, seus dois canais espermáticos, para que o homem pudesse fazer subir seu sêmen para cima, até a cabeça, a fim de que possa fazer seu aprendizado de anjo.

NT – Entenda-se que o sêmen em si não sobe a coluna; o que sobe é a energia do sêmen.

Esses dois canais espermáticos são as duas testemunhas do Apocalipse, as duas oliveiras e os dois candeeiros diante do trono de Deus (o Íntimo). Quando estas duas testemunhas ressuscitam, o homem torna-se anjo.

Nós, os magos brancos, também gostamos de mulher, porém, apreciamos sabiamente, sem prejudicar-nos; nós introduzimos o membro na vagina da mulher e, em vez de expulsar o sêmen, o fazemos subir até a cabeça, retirando-nos a tempo, antes do espasmo, para evitar o derrame dessa substância maravilhosa que é o sêmen cristônico.

O desejo refreado faz subir nossa energia seminal pelos canais espermáticos até a cabeça ou cálice sagrado do Iniciado. É assim que despertamos nosso Kundalini e nos convertemos em anjos.

Nós já nos cansamos de ser burros de reprodução; através de tantos milhões de anos, já fizemos nossa aprendizagem de homem e agora queremos algo melhor; queremos fazer nossa aprendizagem de anjos. Queremos ser anjos, e a mãe natureza é tão sábia que nos deu nossos dois candeeiros para que os acendamos diante do trono de Deus (o Íntimo).

Creio que os humanos já sofreram muito e têm o direito de serem anjos; queremos a felicidade; necessitamos ser anjos ditosos e felizes. Não mais dor! Não mais amargura! Que venha a felicidade!...

Que forniquem os demônios! Que despertem seu Kundalini negativamente! Que forniquem os cherenzistas, se assim lhes apraz, porém nós - membros da Loja Branca - nunca, jamais, nem fornicamos e nem fornicaremos, porque seguiremos a senda da santidade e da castidade perfeita.

1º de março de 1952

Hoje estive meditando no Mistério de Bafometo. À noite recebi certo grau secreto, e as festas dos templos foram solenes por tal motivo. O curioso de tal caso foi que os magos negros, cheios de ódio por causa do grau que havia rece-

bido, diziam entre si que eu estava roubando deles. E, realmente, com a espada na mão, tive que combatê-los para arrancar deles os graus esotéricos de minha coluna espinhal.

O céu se toma de assalto. Havemos de arrancar a luz das trevas. A sabedoria se elabora com o conhecimento do pecado e a vertigem do Absoluto. A rosa elabora seu perfume com o lodo da terra. Assim, pois, o Mistério de Bafometo é um mistério de alquimia.

Entre os chifres do diabo brilha a tocha do verbo. Temos que roubar o fogo do céu do diabo, porque o diabo é Deus ao inverso. O Mistério de Bafometo está representado pelo Bode de Mendes. A tocha colocada entre os chifres de Bafometo é o verbo da vida, é o fogo sagrado que temos que roubar do diabo, aprendendo a trabalhar sexualmente com a mulher, sem derramar o sêmen; é o fogo do Kundalini, cujos graus temos que roubar dos magos negros, mesmo que nos chamem de ladrões.

Este é o Mistério de Bafometo. Das trevas sai a luz; o Cosmo sai do Caos. O Bafometo é um diabo com uma estrela de cinco pontas na testa; tem seios de mulher; um braço é de homem e outro de mulher; com uma mão aponta para a lua branca; com a outra, para a lua negra. O baixo ventre é velado; os órgãos sexuais estão expressos por um Caduceu de Mercúrio. A cara de Bafometo é a de um bode.

O quadro de Bafometo encerra o segredo da magia sexual. A estrela de cinco pontas sobre o entrecenho de Bafometo é o olho de Brahma; é a clarividência do vidente dos videntes, que é o Íntimo. Quando a alma se funde com o Íntimo, brilha a estrela de cinco pontas sobre a testa; a união com o Íntimo só se consegue aprendendo a trabalhar sexualmente com a mulher sem derramar o sêmen.

É assim que se rouba o fogo de Bafometo. Assim se rouba o fogo do diabo, porque, ao nos conectarmos sexualmente com a mulher, nos enchemos do terrível fogo da paixão carnal, mas, se retemos o sêmen e dominamos a paixão, roubamos o fogo do diabo e nos convertemos em anjos.

Esse é o Mistério de Bafometo. Esse é o significado oculto do Bode de Mendes. O fogo deve ser roubado do diabo; é por isso que o diabo vive entre as chamas.

02 de março de 1952

Ontem, havia pensado em embarcar numa lancha para Barranquilha; e não pude porque minha filhinha, Hipatia, adoeceu. Isso me preocupou um pouco;

necessito me reunir em Barranquilha com muitos irmãos espiritualistas; porém, se quero cumprir bem meus deveres para com a humanidade, tenho que começar por cumprir bem os deveres de meu lar.

Há um provérbio que diz: A lei começa em casa. Essa é a lei! Quem não sabe cumprir com os deveres de sua casa, muito menos saberá cumprir com os deveres para com a humanidade e para com o cosmo.

O que diriam de um Mestre que vai de viagem deixando um filho doente?! No passado gerei meus filhos antes de conseguir a Alta Iniciação. Hoje estou totalmente proibido de gerar. Sem dúvida, hoje, meu lar deve servir de bom exemplo para com os meus concidadãos, pois um Mestre deve ser um exemplo.

Aun Weor já é um anjo. Aun Weor é meu verdadeiro Ser. Aun Weor é meu real Ser. Assim, minha humilde pessoa precisa ser um cidadão exemplar, porque é o boddhisattwa de um Mestre. Portanto, sou um homem e sou um anjo.

Meu anjo trabalha no cosmo, é o cavaleiro do capítulo XIX do Apocalipse, e eu, sou seu boddhisattwa, vivendo como um homem entre os homens.

Este é o mistério da dupla personalidade, um dos maiores mistérios do ocultismo. O boddhisattwa de um Mestre é feito de todos os extratos anímicos, ígneos e etéricos, o que vem a ser algo assim como o *substratum* dos corpos inferiores.

O boddhisattwa vem a ser a alma humana do Mestre. Nós temos duas almas: uma divina e outra humana. A alma divina é a Alma-Espírito ou o Corpo Búddhico do Mestre. A alma humana é o extrato anímico, etérico e ígneo do corpo causal do homem, junto com os extratos anímicos dos veículos inferiores.

Em síntese, poderia dizer que todos esses extratos anímicos da alma humana, expressando-se através dos corpos mental, astral e etérico, é o que chamamos de boddhisattwa de um Mestre, o qual vive como um homem entre os homens quando está encarnado em um corpo físico.

Assim se diz que Buddha, depois de haver entrado no Nirvana, enviou seu boddhisattwa para que terminasse sua obra, e seu boddhisattwa terminou a obra maravilhosamente, sob a direção de um instrutor interno, chamado Sankara-Chaya. "Sankara" era um raio de luz primitiva, era uma chama.

Assim, pois, minha humilde pessoa que nada vale é tão somente o boddhisattwa do Mestre da Fraternidade Branca, Aun Weor, e, como é lógico, devo ser um bom cidadão cumpridor de meus deveres.

Assim estive meditando hoje, 2 de março de 1952, dentro desta humilde choça, onde vivo na praia do mar do Caribe; enquanto escrevo, ouço o rugido do mar, lançando seus incansáveis vagalhões na praia. Que mar tão tenaz! Não se cansa de golpear a praia; por sua tenacidade, por fim triunfará, quando tiver tragado estes continentes onde vive a raça Ária; a humanidade de luz habitará uma ilha do sul do Pacífico. Por fim, todos os boddhisattwas serão totalmente absorvidos dentro do Íntimo para entrar na felicidade inefável do Nirvana.

Nosso ritual gnóstico diz: "Brindai sim, brindai à Nut, à Nut, à voluptuosidade".

A voluptuosidade sexual é indescritível; é o Abraxas dos gnósticos, é o fogo da vida, é Nut - o poder grandioso que nos desperta o Kundalini e nos converte em Deuses; é aquele gozo solene da conexão sexual.

O gozo de Nut é o hálito de Deus; por isso nunca poderia ser mau. O gozo sexual de Nut é um gozo legítimo do homem, porém, temos que aprender a brindar à Nut sem nos prejudicarmos. Nossa divisa é **Thelema**.

Esta palavra é o nome mântrico da Vontade. "Se vais te unir com tua mulher não esqueça o látego", exclama Friedrich Nietzsche. Esse látego é o látego da vontade; este é o látego que nos permite dominar a besta e desfrutar de Nut sem prejudicarmo-nos. Nut nos converte em Deuses; por isso, o Mestre, levantando o cálice, exclama: "Seidade toda poderosa, Seidade Cósmica, Tu cujo brilho ilumina os mundos, Tu que és o hálito que a tudo faz tremer e estremecer, com o sinal da cruz te conjuro, Grande Ser, para que apareças sobre o teu trono do Globo Solar. Abre, pois, o caminho da porta da creação e traça uma via de relação entre nós, e tua luz ilumine nosso entendimento e anime nosso coração; deixa que teu resplendor ilumine e inflame nosso sangue para conseguirmos nossa encarnação".

É assim que o Mestre canta à Nut, à voluptuosidade.

Todo o segredo consiste em conectar-se sexualmente com a mulher e retirar-se sem derramar o sêmen. Este é o segredo solene de Nut. Isso é invocar Ísis na Chama da Serpente. Por isso, Ísis exclama: "Poderás vir a meu peito e gozar, deixando um rastro de incenso espargido; deves dar tudo, absolutamente tudo por um só beijo meu".

E o Mestre responde à Ísis dizendo: "Tu também deves dar tudo por um só beijo meu".

E conclui o Guardião, símbolo da força de vontade, exclamando: "Porém, aquele que na glória desse momento der pó, tudo lhe será negado, tudo para ele estará perdido".

Assim, pois, força de vontade para unir-se com Ísis sem derramar o sêmen! Isso é tudo! Nossa divisa é **Thelema** (Vontade)!

Invoquemos o fogo! Adoremos o Fogo de Nut, exclamando: "Abraxas! Abraxas! Abraxas!". E não esqueçamos que no fogo de Nut está nossa redenção. Diariamente chamai os Mestres com os seguintes mantras do ritual:

E U O E
E U O E
E U O E
I A O
SABAOTH
KIRIE ABRAXAS
KIRIE MITRAS
KIRIE PHALLE
E U O E
ESKHURION
E U O E
ATHANATON
E U O E
ABROTON
E U O E
PAN
E U O E
ESKHURION
E U O E
ATHANATON
E U O E
ABROTON
E U O E
KHAIRE
PHALLE
I A O

Estes mantras devem ser vocalizados depois de praticar magia sexual, para invocar os Mestres para pedir que nos ajudem a despertar o Kundalini, e os Mestres virão e nos ajudarão.

Depois de uma noite de navegação regressei à Barranquilha. Nessa cidade, ditei algumas conferências esotéricas aos irmãos espiritualistas.

Pobres seres! Realmente não me pesa chamá-los de "papagaios espiritualistas". Essa gente não sabe nada. No fundo, não passam de pobres teóricos cheios de teorias e mais teorias, porém, realmente não sabem nada. Todos eles se sentem Mestres, têm uma vaidade e um orgulho desconcertantes, e passam horas inteiras falando como papagaios, sem realizar nada.

Ali, conheço homens altamente intelectuais que, no fundo, realmente são verdadeiros "burros" intelectuais; jamais tiveram, nem sequer, um lapso de clarividência, e aguardam morrer para "ver" e tocar os mundos internos, e, ainda assim, dizem que são "grandes" espiritualistas; e fazem poses nos salões de conferências com ar majestoso, fingindo uma fraternidade que jamais sentiram.

Assim são os irmãos espiritualistas...

Conheço seres mais simples; conheço verdadeiros iniciados que trabalham diretamente sob a direção do sagrado Colégio de Iniciados da Fraternidade Branca, dentro dos mundos supra-sensíveis, e, sem dúvida, alguns são totalmente analfabetos.

Conheço verdadeiros iluminados que sabem entrar nos mundos internos cada vez que querem, e no plano físico nunca leram um único livro de espiritualismo; não estão com a cabeça cheia de teorias, e estão milhares de vezes mais adiantados que esses famosos "papagaios de gaiola", os espiritualistas.

Estou convencido de que as teorias nada mais fazem do que romper os poderes ocultos do homem. Pude observar na prática, e pude comprovar esse fato. Estive ensinando a muitos a prática de desdobramento astral; aqueles que ainda não haviam adulterado sua mente com tantas teorias, puderam facilmente aprender a entrar e a sair de seu corpo físico à vontade; porém os papagaios espiritualistas encontraram muita dificuldade, porque eles têm suas mentes prejudicadas pela ignorância do intelecto; eles romperam seus corpos mentais e perderam todos os seus poderes.

Tenho constatado que o intelectualismo vampiriza, succiona e absorve todas as forças anímicas do Ser; assim explico porque os espiritualistas não possuem forças suficientes para saírem conscientemente em corpo astral; é realmente

lamentável o estado desses seres; tenho estado lhes falando, porém, não me entendem; possuem a mente tão petrificada no cérebro que, quando um verdadeiro Adepto lhes fala, simplesmente o qualificam de sensacional, ilusório e fantástico, pois a mente de um Adepto foge do cru materialismo ao qual estão submetidos; como não podem entendê-lo, resolvem criticá-lo e até ridicularizá-lo. Esse é o estado de compreensão desses pobres papagaios espiritualistas.

As escolas espiritualistas são totalmente intelectuais. Dentro dessas escolas, a mente humana resolve divorciar-se do Íntimo para enredar-se dentro das teorias; por isso afirmo que neste século XX todas as escolas espiritualistas são negras.

Negro é tudo que está divorciado do Íntimo. No remoto passado existiram, no mundo físico, autênticas escolas de mistérios, porém, hoje, essas escolas de instrução interna devem ser buscadas unicamente dentro de nosso universo interior.

As escolas espiritualistas atuais do mundo físico são todas, absolutamente todas, antros de magia negra. Agora, em Barranquilha, andam com outra escola mais. Alguns malucos de Caracas resolveram fundar mais uma escolinha, chamada "Ordem de Aquário", e parece que o "negócio" está dando resultado... Já possuem terrenos, propriedades, etc. Em alguns países falam de um tal Ferriére, que apresentam como um avatar; logicamente, estão recrutando incautos para engordar mais o bolso.

Sem dúvida, os papagaios do espiritualismo cobrem suas debilidades com aquela afirmação, já tão paroquial, de que eles necessitam dessas escolas, "para aprender as primeiras letras"!...

Que néscios! Já se passaram vinte séculos desde que Cristo veio à Terra e ainda não aprenderam as primeiras letras?!...

Esses néscios estão acreditando que podem burlar-se impunemente da Santa Doutrina do Nazareno. Esses néscios acreditam que ao aprenderem teorias irão se libertar... Não querem se dar conta daquela máxima do Cristo que diz: "Buscai primeiro o reino de Deus e sua Justiça, que todo o restante lhes será dado por acréscimo".

Qual desses néscios cumpriu, pelo menos, o primeiro mandamento da lei de Deus "Amar a Deus sobre todas as coisas, e ao próximo como a ti mesmo"?

Qual desses eunucos do entendimento é capaz de beijar o látego do verdugo?

Qual deles cumpre o sexto mandamento que diz: "Não fornicar?"

Néscios, estultos! Qual de vós chegou à perfeita castidade?

Estais acreditando que podeis substituir a lei de Deus por teorias e pelas mensalidades de vossas escolas tenebrosas?

Cretinos! Não sabeis que sois o templo do eterno Deus vivo, e que o Altíssimo mora em vosso coração?

Até quando lhes estaremos dizendo que Deus mora dentro do vosso coração?... Até quando?

Foi-lhes ensinado o Pai Nosso precisamente para que aprendais a conversar com vosso Deus interior, e, sem dúvida, andais buscando subterfúgios dentro das escolas. Que néscios sois! Acreditais, por acaso, que podeis saber mais que Deus?

Se compreendêsseis o poder mágico do Pai Nosso... Se entendêsseis o que significa essa grande dádiva de Deus, então diríeis: Dai-me de beber, Senhor, dai-me de beber!

E Deus lhes daria de beber dessa fonte de vida eterna; quem bebe dessa fonte nunca mais voltará a ter sede.

Um Pai Nosso bem orado dura pelo menos uma hora. Temos que fechar os olhos e afastar da mente as coisas externas; adormecer um pouquinho, e depois focar a mente no Íntimo, amando o Íntimo, adorando o Íntimo, e meditando profundamente em cada palavra do Pai Nosso, em seu conteúdo conceitual, como se estivesse conversando familiarmente com o Pai, que é o Íntimo, o Bem-Amado que mora dentro de nós, nas profundezas de nosso coração...

É assim que podemos conversar com o Mestre Interno, e depois de certo tempo, ouviremos sua voz e veremos o seu rosto, e ele nos ensinará a profunda sabedoria divina. Então, para que escolas? O Mestre está dentro de nós, e nos chama...

Purifiquemo-nos, irmãos meus, para que o Mestre possa ensinar-nos. Não andeis buscando escapatórias; praticai os ensinamentos do nazareno e havereis resolvido todos os vossos problemas.

8 de março de 1952

Hoje fui visitado por um camponês da Serra Nevada de Santa Marta. Estive conversando com esse homem humilde, e me alegrou imensamente a simpli-

cidade e o entendimento desse camponês. O homem conhece nossa obra denominada **A Conversão de Belzebu**, e a entendeu muito bem. É um humilde camponês, porém supera completamente muitos papagaios que lêem e não realizam nada. A Serra Nevada de Santa Marta é um verdadeiro baluarte do espiritualismo colombiano.

Uma irmã espiritualista comentava hoje comigo algo sobre a transmutação do chumbo em ouro. Em Barranquilha, houve alguns ingênuos que acreditaram ao pé da letra num determinado cavalheiro, que se dizia ser um alquimista que sabia fazer ouro...

O curioso desse caso é que alguns mentecaptos acreditaram de pés juntos em tudo o que ele dizia; ficaram aguardando o cobiçado metal... Essa é a humanidade!

Na Serra Nevada de Santa Marta, atrás das montanhas dos Páramos andinos, ali sim existem alguns índios iniciados que sabem fazer ouro... Porém, esse segredo está muito bem guardado em seus Mistérios Maias, e os profanos jamais o conhecerão. Eles elaboram o ouro com uma planta; mesclam as folhas da planta com saliva e assim elaboram o ouro puro, com o qual fazem imagens sagradas.

Na Serra Nevada existe uma grande Loja Branca do Raio Maia, à qual pertencem os grandes Mestres indígenas. Todas essas coisas eu conversava com uma irmã espiritualista, até o instante em que o humilde camponês da Serra bateu na minha porta.

12 de março de 1952

Hoje estive pensando em uma determinada pessoa; havia convidado dito cavalheiro certa noite para a santa Unção Gnóstica. O cavalheiro tomou água em lugar do vinho consagrado; quer dizer, rechaçou o sangue do Redentor.

Realmente, a árvore se conhece por seus frutos, e esse fruto, é negro. Esse cavalheiro é um emissário da Loja Negra, chamada "Ordem de Aquário". Nenhum Mago Branco pode rechaçar o sangue do Redentor; com esse ato, o emissário da Loja Negra "Aquário", cometeu, em pleno século XX, a maior de todas as infâmias: rechaçar o sangue do Mártir do Gólgota.

A Santa Unção, que Cristo praticou na casa de José de Arimatéia, o senador romano, encerra um significado profundo e transcendental: a transubstanciação.

A Epifania é a ascensão das forças crísticas no homem. Por isso dizemos em nosso ritual: "Este ato, do qual dou fé, simboliza a transubstanciação".

> "E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede". (João 6:35)
>
> "E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós". (Lucas 22:19-20)

O sacerdote em estado de êxtase percebe a substância de Cristo e depois transmite essa mesma substância ao pão e ao vinho, para que as forças crísticas se desliguem da parte material, e depois atuem sobre nosso organismo, cristificando-o e preparando-o para nossa redenção.

Quando várias pessoas se reúnem ao redor de uma mesa para celebrar a Santa Unção, tal como o Cristo nos ensinou na casa de José de Arimatéia, ali está a invisível presença do Mártir do Calvário, porque falou bem claro o Mestre quando disse: "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" (Mateus 18:20).

A Santa Unção deve ser praticada nas casas de todos os nossos irmãos gnósticos, e não em templos de ladrilho, pedra e cimento. Cada família pode praticar sua Unção Gnóstica diariamente, sem necessidade de concorrer a lugares de exploração religiosa, como são esses centros rosacruzes, espíritas, católicos, teosofistas.

A Santa Unção se realiza ao redor de uma mesa, em casa: "E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e com ele os doze apóstolos". (Lucas 22:14)

Assim, cada lar pode ser transformado em templo gnóstico, e o chefe de cada família, em sacerdote.

Chega de lojas, chega de escolas, chega de seitas, chega de infâmias, chega de exploração! O templo está dentro de nós mesmos, e o Sumo Sacerdote é o Cristo. Aquário já está chegando; a idade da luz está próxima! Abaixo os grilhões! O Cristo não quer escravos!

Quando um grupo de pessoas, ao redor de uma mesa, realiza a Santa Unção, a cerimônia repercute em todos os sete planos de consciência cósmica, e se abre um canal através dos sete mundos por onde descem as sublimes energias do Logos Solar; assim, o pão e o vinho tornam-se verdadeiros acumuladores de

átomos crísticos que ao chegarem ao nosso ventre, se difundem por todo nosso organismo, cristificando-o e sublimando-o para a iniciação.

Em certa ocasião fiz o seguinte estudo clarividente sobre a Santa Unção Gnóstica: Fui levado em espírito ao mundo maravilhoso do Nirvana. Ali, vi sete Seres Sublimes sentados ao redor de uma mesa. Entre eles, havia algumas damas de beleza inefável...

Esses seres celebravam a Santa Unção Gnóstica. Sentei-me entre eles ao redor da mesa; depois, desci ao mundo *búddhico*, e, ali encontrei esses mesmos seres celebrando a Santa Unção Gnóstica... A cena diminuiu ligeiramente de beleza. Desci um pouco mais e cheguei ao mundo causal; ali também vi esses seres celebrando a Santa Unção Gnóstica. A beleza parecia diminuir pouco a pouco...

Desci ao mundo da mente e ao mundo astral; conforme fui descendo, parecia diminuir mais e mais a luminosa majestade dessa sublime cerimônia...

Por último, cheguei ao mundo físico. Então, pude encontrar sete pessoas em carne e osso reunidas ao redor de uma mesa realizando em todos os sete planos cósmicos de manifestação a cerimônia que acontecia dentro de uma casa de família.

Então me disse: Que grande é isto! Que sublime!

Hoje, entregamos neste livro, a Missa Gnóstica para que todos possam realizá-la ao redor de sua mesa. Esse ritual foi o mesmo que celebrou o Cristo na casa de José de Arimatéia. Também era celebrado pelos apóstolos no tempo em que Jesus estava encarnado, vivendo com seu corpo físico.

Esse ritual havia se conservado secreto durante 20 séculos, mas hoje o entregamos publicamente, adaptando-o à vida doméstica a fim de que a família possa realizar a sua sagrada ceia dentro de sua própria casa.

MISSA GNÓSTICA

> NT - Prepara-se uma mesa, sobre a qual deve haver uma toalha limpa, um cálice com vinho (suco de uva), pão, um crucifixo, alguns copinhos (um para cada participante), vinho (suco de uva). Deverão ser acesas 7 velas - também se pode usar uma vela, ou 3 velas ou as 7 velas aqui indicadas. Os participantes reúnem-se em volta da mesa.

A sagrada unção gnóstica começará com as seguintes palavras:

OFICIANTE: Aproximo-me do altar de Deus que edifica a mente e acende o esplendor de uma eterna juventude.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine o teu espírito.

OFICIANTE: Vem, ó santa palavra! Vem, ó nome sagrado da força Crestos. Vem, ó energia sublime! Vem, ó misericórdia divina! Vem, ó suprema Seidade do Altíssimo!

OFICIANTE: *Faz dois sinais da cruz: uma sobre a fronte outra sobre o peito e encerra fazendo um círculo; após realizar esses sinais, diz*: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine teu espírito.

OFICIANTE: Vem tu, que descerras o véu do mistério. Vem tu, mãe dos sete centros que repousas na harmonia da oitava. Vem tu, que eras antes que fossem nossos cinco sentidos. Espírito, mente, sentimento e razão, deixem que nós, os nascidos mais tarde, participemos desta tua santa graça. Vem, Santo Alento Imaculado, sopra e purifica minhas glândulas internas, onde está o ritmo de minha vida. Vem e encaminha meu coração desorientado para que os puros sentimentos meus brotem dessa Santa Fonte.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine o teu espírito.

OFICIANTE: Escutai, Grande Seidade, Pai de todo o creado, luz divina. Tu, redentor nosso, perdoa quantos erros temos cometido, e os daqueles que nos escutam, visível ou invisivelmente, para que possamos participar do reino da justiça e estar contigo na imensidade da luz. Bendize e dá poder a todos que nos seguem, pois cumprem a lei. Escutai, ó anjos! Ajuda-me, Pai de todo o creado, causa infinita de todo o existente e dá vida a este teu povo; assiste a todos que nos seguem, e a todos presta o apoio necessário em todas as ocasiões da vida, para que se façam merecedores de tua santa graça. Nós conhecemos teu poder, e eu te conjuro: VEM, VEM, VEM. Perdoa todos os nossos erros, alivia todos os nossos males, dá-nos um sinal aqui, neste sacrifício, ou nos dias vindouros.

OFICIANTE dirige-se a todos e diz: **Escuto vossos testemunhos**.

OS PRESENTES relatam suas experiências, contam sobre as graças alcançadas, curas, milagres, etc. em palavras simples e diretas.

OFICIANTE: Alegrai-vos! Nossos erros estão perdoados; o poder supremo está conosco.

TODOS: AMÉM. AMÉM. AMÉM.

OFICIANTE: *Dirige algumas palavras aos presentes, como se fosse um pequeno sermão, dando algum ensinamento ou exortando a todos os presentes a seguirem firmes no caminho da santidade e da castidade*.

OFICIANTE: ... E Jesus, o divino grande sacerdote gnóstico, entoou um doce canto em louvor do Grande Nome e disse a seus discípulos: Vinde a mim! E eles assim o fizeram. Então, dirigiu-se aos quatro pontos cardeais, estendeu seu sereno olhar e pronunciou o nome profundamente sagrado: IEÚ; abençoou-os e lhes assoprou nos olhos. "Olhai para cima", exclamou! "Já sois clarividentes". Eles, então, levantaram o olhar para onde Jesus lhes indicava e viram uma grande cruz que nenhum ser humano poderia descrever. E o grande sacerdote disse: "Apartai a vista dessa grande luz e olhai para o outro lado". Então viram um grande fogo, água, vinho e sangue.

OFICIANTE consagra o pão e o vinho. Para isso, estende sua mão direita sobre o pão e diz as palavras mágicas: ***HOC EST ENIM CORPUS MEUM****. Depois, estende a mão direita sobre o vinho e diz:* ***HIC EST ENIM CALIX SANGUINIS MEI****.*

OFICIANTE: ... E o grande sacerdote continuou: Em verdade vos digo que não vim trazer ao mundo senão o fogo, a água, o vinho e o sangue da redenção. Trouxe o fogo e a água do lugar da luz, do depósito da luz, dali onde a luz se encontra. Trouxe o vinho e o sangue da Morada de Barbelos. Depois de haver passado algum tempo, o Pai me enviou o Espírito Santo em forma de branca pomba. Porém, ouvi-me: O fogo, a água e o vinho são para a purificação e perdão dos pecados; o sangue me foi dado como símbolo do corpo humano, este que foi recebido na Morada de Barbelos da grande força do Deus Universal. O Espírito Santo, como em mim, desce a todos, e a todos há de levar ao supremo lugar da luz. Por isso vos disse que vim trazer fogo à Terra, que é o mesmo que descer para redimir os pecados do mundo mediante o fogo. Por isso repetiu Jesus: "Se soubésseis e conhecêsseis a grande dádiva de Deus; se percebêsseis quem é que vos fala e vos diz "dai-me de beber", rogar-me-íeis que vos desse da fonte eterna, que é manancial de doce ambrosia, e converter-vos-íeis nessa mesma fonte de vida. E tomou o cálice, abençoou-o e o ofereceu a todos, dizendo:

OFICIANTE toma o cálice em sua mão esquerda, ergue-o para todos e diz: Este é o sangue da aliança que foi derramado por todos nós para redimir-nos do pecado; foi por isso que se introduziu a lança em meu lado para que de sua ferida brotasse sangue e água.

OFICIANTE baixa o cálice e o segura agora com a mão direita, levantando-o para todos verem e diz: E o grande sacerdote Jesus disse aos seus: Trazei-me

fogo e ramos de videira; assim o fizeram. Colocou, então, o sacrifício sobre o altar e uma fonte de vinho ao seu lado: uma à direita e outra à esquerda, uma fonte de água diante do vinho.

OFICIANTE deposita o cálice na mesa, levanta sua mão direita e diz: ... E distribuiu pão segundo a ordem dos que o escutavam, e o grande sacerdote Jesus se manteve trajado de brancas vestes, ao que imitaram os apóstolos.

OFICIANTE toma novamente o cálice em sua mão direita, mostrando-o a todos diz: E em vossas mãos vos digo que está o número do nome do Pai que é a fonte da luz...

TODOS se ajoelham ao redor da mesa.

OFICIANTE, levantando suas mãos em atitude suplicante, exclama: Escutai, ó grande seidade, Pai de todo o creado, luz divina. I. A. O.

TODOS dizem: AMÉM. AMÉM. AMÉM.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine teu espírito.

OFICIANTE: Vem, santo querer, divina essência volitiva e transforma minha vontade, fazendo-a una com a tua. Vem, supremo poder, e desce sobre aqueles que conhecem o mistério. Vem, valor excelso e dá-me a temperança e a força que se necessita para penetrá-lo. Vem, santo silêncio, que falas do poder e da magnitude que ele encerra, e mostra-me o oculto. Vem, e descubra-me o mistério. Desce sobre nós, santa pomba de alva plumagem. Tu és a mãe dos gêmeos. Acode, Mãe Mística, que só te manifestas em nossas obras. Aproxima-te, santa alegria dos céus e pousa sobre nossas cabeças. Tu levas o fio de ouro que a todos nos enlaça. Alenta-nos os que participamos deste sacrifício eucarístico, celebrado nesta tua santa lembrança para purificar-nos e fortalecer-nos. Ajuda-nos a receber a luz, tu que agora nos chamaste para teus fiéis.

OFICIANTE: Crestos esteja convosco.

AJUDANTE: Ele ilumine teu espírito.

TODOS se levantam.

OFICIANTE: Creio na unidade de Deus, no Pai como entidade impessoal, inefável, irrevelado, a quem ninguém viu, porém, cuja força, poder gerador foi e está plasmado no ritmo perene da creação. Creio em Maria, Maya, Ísis ou que

outros nomes tenha, na força física simbolizando a natureza, cuja concepção e parto revelam a sua fertilidade.

AJUDANTE: Creio no Mistério de Bafometo e do Demiurgo – espírito entre Deus e a criatura.

OFICIANTE: Creio numa igreja transcendente, superior, mantida nas almas puras, na hierarquia branca, representada pela Fraternidade Branca, que tem seu expoente na Santa Igreja Gnóstica, dirigida por Patriarcas, Bispos e Sacerdotes.

AJUDANTE: Nossa lei é: amor, vida, liberdade e triunfo.

OFICIANTE: Nosso lema-divisa é **Thelema**.

OFICIANTE: Creio na comunidade das almas purificadas, assim como o pão se transforma em substância espiritual. Creio no batismo da sabedoria, a qual realiza o mistério de nos fazer humanos. Conheço e reconheço a essencialidade de minha vida, concebida como uma totalidade sem fim cronológico, que abarca uma órbita fora do tempo e fora do espaço.

TODOS: Assim seja!!!

OFICIANTE novamente dirige algumas palavras acerca dos mistérios gnósticos, exortando e alentando a todos os presentes ou dando algum ensinamento transcendental. Depois prossegue...

OFICIANTE: Cheios de júbilo e transbordantes de fé, viemos a ti, ó cruz, ó rosa santa, santa e divina. Tu que dás o bálsamo para cada chaga e alentas o fogo que acende a vida, tu que dás a vida, oferece-me tua cruz, que reconheço como a minha própria. Conheço teus mistérios, o sagrado mistério que te envolve, pois foste doada ao mundo para fazer infinitas as coisas limitadas. Tua cabeça se ergue majestosa até tocar o céu, para que sejas o símbolo do Logos Divino, para que presidas em tua estrutura a intersecção do madeiro atravessado, que forma teus dois braços, como duas mãos ingentes que se abrem para afugentar as forças sinistras e os poderes inferiores, para unir em uma igreja de santa fraternidade a todos os seres humanos de puro e nobre coração.

Teu pé, como uma lança, está cravado na terra, para que possas redimir, para que ajudes em teu impulso volitivo a todas as entidades que moram sob o solo, nas regiões inferiores do mundo, e que, através de múltiplas encarnações, podem estar reunidas eternamente em ti. Ó Tu, cruz dos maravilhosos destinos, posta pelo altíssimo na multiplicidade do universo, para que sejas a redenção do gênero humano. Ó Tu, beleza imaculada, que és o troféu da vitória do Crestos, que és ímã de vida, que ofereces a vida com tua árvore santa, que estendes

tuas raízes como dedos gigantescos nas profundezas do solo para dar teu fruto nos céus infinitos... Ó tu, cruz venerada, que és a santa dádiva do doce nome como videira que floresce no jardim do Senhor... Ó Tu, rosa divina na cruz, que dás tua força e teu sagrado poder aos que te mereceram na dura batalha e os conduzes pela mística escada que vai da terra ao céu, da matéria ao espírito... Ó cruz santa e bendita, em ti está latente a redenção, e sob tua potestade e excelsa luz nos abrigamos todos para fazer-te a oferta deste santo sacrifício da unção eucarística.

Segue-se um momento de meditação... Depois, o Oficiante distribui o pão e o vinho aos presentes, dizendo a cada um:

Este é meu corpo, recebe-o para tua redenção. Este é meu sangue, recebe-o que foi derramado para redimir o mundo.

Impondo a mão sobre a cabeça diz:

Que a paz esteja contigo para que participes da luz.

Após haver distribuído a unção, todos se ajoelham e consomem a unção. Após, voltam todos a sentarem ao redor da mesa.

Oficiante levanta a mão direita e diz: Recebei o sinal da cruz sobre vossa laringe e vossos lábios para que sejais herdeiros da luz.

TODOS levantam a mão direita, e o Oficiante prossegue entoando o mantra IAO por três vezes: I.A.O. I.A.O. I.A.O.

TODOS cantam o te Deum laudamus:

SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DE SABAOT.
SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DE SABAOT.
SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR DE SABAOT.

OFICIANTE diz a todos: Este ritual está terminado.

OFICIANTE imparte a bênção final, abençoando a todos com o sinal da cruz, enquanto diz: **Abençoamo-vos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

Esta é a forma simples da Missa Gnóstica, tomada das obras fundamentais da religião primitiva; por si mesmo, é um poderoso ritual de magia cerimonial que traz saúde e bem-estar aos assistentes.

ADVERTÊNCIA

Suplico aos irmãos que recebem este ritual que façam cópias para dar aos demais irmãos, porém, advertindo-os acerca do poder mágico que este ritual encerra. Esta cerimônia é a mesma que usavam os gnósticos na época que Jesus vivia na terra.

> "Não deis aos cães as coisas santas, nem deiteis aos porcos as vossas pérolas, para que não aconteça que as pisem com os pés e, voltando-se, vos despedacem". (Mateus 7:6)

Todas as famílias podem realizar a Unção Gnóstica em sua casa ou na casa de alguém. Não se devem admitir nessa missa os indignos porque será profanação.

Eu, Aun Weor, iniciador da nova Era de Aquário, autorizo a humanidade inteira a realizar a Santa Unção. Cada família poderá realizá-la em sua própria casa.

Eu, Aun Weor, avatar de Aquário, toco a campainha da Nova Era e abro as portas da iniciação a toda a humanidade.

14 de março de 1952

Em noites passadas vi descer da Ursa Maior uma serpente verde. "Algo ruim", pensei comigo mesmo; "algo duro para mim".

Essa serpente era a matriz de um acontecimento que me aguardava. Na realidade, hoje, 14 de março, cumpriu-se ao pé da letra esse mau pressentimento: Fui encerrado na Cadeia Municipal de Ciénega, injustamente. Como [no sonho] destruí a serpente verde, creio que logo triunfarei e sairei livre.

Estou escrevendo estas anotações na prisão. Aqui só ouço palavras imodestas e vulgares; aqui só se fala de crimes e de vícios.

Isso é repugnante! Mas, sem dúvida, permaneço sereno. Assim deve ser um Iniciado. Temos que aprender a sorrir no meio da adversidade. Temos que aprender a viver como Daniel na cova dos leões.

Que bela, que maravilhosa escola é a vida. Já virá a Nova Era e haverá luz, sabedoria e beleza.

> "Mas antes de todas estas coisas lançarão mão de vós, e vos perseguirão, entregando-vos às sinagogas e às prisões, e conduzindo-vos à presença de reis e presidentes, por amor do meu nome" (Lucas 21:12).

Assim perseguiram os profetas que vieram antes de nós; por isso, nós, os heróis da luz, não devemos temer. Leiamos as prisões de Paulo, para que nos demos conta de quanto sofreram os profetas que vieram antes de nós.

Esta tarde, o Sol parece fundir-se já no oeste, e eu ainda estou encerrado na prisão. Os presos e os guardas falam, e falam coisas horríveis. Acabo de receber a visita de uma discípula; é uma dama muito sofrida; sua visita me alegrou muito. Nós, os filhos da luz, formamos uma grande fraternidade universal.

15 de março de 1952

Por fim, amanheceu o novo dia neste cárcere. À noite recebi instruções do meu Íntimo que, nesses momentos, me dizia que eu precisava de uma mente de advogado e de saxão.

Tem razão o Íntimo! Porque nesses momentos necessito me defender de meus verdugos. Nesses momentos preciso ter o pensamento exato e o conceito preciso.

A manhã está enevoada; alguns presos falam com os guardas através das grades. Uma prostituta permanece sentada. Ali se fala de tudo; também se falam porcarias.

Hoje estive pensando em aceitar a oferta de meu discípulo Israel Bermudez. Esse irmão me ofereceu uma casa camponesa para que eu vivesse nela com minha família. Eu tinha pensado continuar em Ciénega por tempo indefinido, porém me é impossível; esses verdugos da ciência oficial, esses tenebrosos, não me deixam em paz; odeiam-me de morte por ter escrito **O Matrimônio Perfeito** e **A Conversão de Belzebu**, e andam buscando uma forma de me causar dano. O pior delito de que me acusam é cumprir com a sabedoria do evangelho: curar os enfermos. Os médicos oficiais estão em guerra contra mim.

Assim que sair desta cadeia viajarei à Fundación com o propósito de falar com meu discípulo Israel Bermudez e aceitar sua oferta. Ali, no campo, a poucos quilômetros de Fundación, poderei viver em paz em contato com a grande mãe natura, "Ísis", Maria ou Maia. Pode ser que ali os verdugos da ciência oficial me deixem em paz.

Esta ciência do século XX é tenebrosa. Agora, os médicos da ciência têm sob as suas ordens os exércitos da polícia, e encarceram e martirizam; os "sanitaristas" fazem demonstrações de seu poderio policial.

Que ridícula fica essa mescla de medicina com baionetas. A sagrada ciência de Hipócrates, de Galeno e de Paracelso, foi transformada em cárceres, cassetetes e fuzis. Que horrível profanação. Todo este século XX é tenebroso. Tenho meus olhos colocados nos filhos de Aquário...

Hoje me defendi diante de meus juízes; minha defesa foi tão brilhante que me causou assombro. Eu mesmo me assombrei do que disse.

> "Proponde, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de responder; porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir nem contradizer todos quantos se vos opuserem. E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós. E de todos sereis odiados por causa do meu nome. Mas não perecerá um único cabelo da vossa cabeça. Na vossa paciência possuí as vossas almas". (Lucas 21:14-19)

Este século XX é época de improcedentes trevas. Jamais se havia conhecido uma Era tão negra. Por toda parte se ouvem guerras e rumores de guerras. As pessoas só falam de matar e serem mortas. Essa palavra 'matar', 'mataram' ou 'matou' só é ouvida nos planetas onde a evolução humana fracassou.

Essa é uma palavra horrível do Avitchi. Na Lua Negra ou Lilith, e na Terra, essa palavra se ouve por todas as partes. Hoje, em nossa Terra, não há lugar onde alguém não escute essa palavra detestável. Tudo isso prova o repugnante fracasso de nossa evolução terrestre. A evolução humana fracassou. Por toda parte se vêem exércitos armados. Essa civilização corrompida será destruída a sangue e fogo. Nosso Senhor, o Cristo, falou claro nos seguintes versículos:

> "Mas, quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, sabei então que é chegada sua desolação. Então, os que estiverem na Judéia, fujam para os montes; os que estiverem no meio da cidade, saiam; e os que estiverem nos campos não entrem nela. Porque dias de vingança são estes, para que se cumpram todas as coisas que estão escritas". (Lucas 21:20-22)

Dentro de pouco tempo estourará a terceira guerra mundial e será destruída a presente civilização a sangue e fogo. Toda a Terra será transformada num gigantesco cemitério, onde apenas haverá cruzes, cruzes e mais cruzes...

Fincaremos a bandeira de Aquário sobre as fumegantes ruínas desse enorme cemitério...

A Nova Era é um parto da natureza; todo parto é doloroso. Só um grupo seleto de almas poderá ter corpo físico em Aquário. E haverá luz, sabedoria e beleza; esta é a primeira ressurreição, porque a segunda será em Sagitário.

> NT – É importante dar-se conta destes fatos seqüenciais: a) Em Aquário teremos a Idade de Ouro e uma humanidade celeste; b) Em Capricórnio, os demônios serão liberados, ganharão corpo físico e uma sociedade bem parecida com a atual, mas vivendo num ambiente de Magia, ressuscitará; ao fim de Capricórnio, haverá o Armagedon: dois exércitos se enfrentarão; c) Na futura Era de Sagitário, haverá então a segunda ressurreição – que significa 'a reconstrução espiritual do mundo'.

> "Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos". (Apocalipse 20:6)

A soma de mil anos se decompõe cabalisticamente, assim: 1+0+0+0=1, ou seja, uma idade dura dois mil e poucos anos. Durante esses dois mil anos de Aquário, os seletos humanos serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante todo Aquário. Desaparecerão as fronteiras e a Terra inteira será uma só pátria de amor e fraternidade.

Porém, em Capricórnio voltará a idade negra, e as almas malvadas que atualmente estão entrando no Abismo, voltarão novamente a encarnar em nossa Terra durante a Era de Capricórnio. Então lhe será dada nova magnífica oportunidade para se arrependerem de suas maldades.

> "E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão, e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da Terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para ajuntá-las em batalha. E subiram sobre a largura da Terra, e cercaram o arraial dos santos e a cidade amada; e de Deus desceu fogo do céu, e os devorou". (Apocalipse 30:7-9)

Em Capricórnio, as almas-demônios terão nova oportunidade para se arrependerem. O próprio Javé receberá corpo físico. Javé nascerá em terras de Judá, e os judeus o apresentarão como Mestre; dirão que esse era o Messias que aguardavam. Javé fará milagres e prodígios enganosos e então as almas totalmente irredentas voltarão com Javé para o Abismo, para sempre... E no Abismo essas almas passarão pela segunda morte. Essas personalidades separadas do Íntimo irão se desintegrando pouco a pouco entre pranto e ranger de dentes.

> "E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre". (Apocalipse 20:10)

Esse acontecimento realizar-se-á ao iniciar-se a Era de Sagitário, dentro de 4.000 anos e algumas frações de tempo. Esse acontecimento será acompanhado do afundamento dos atuais continentes. Haverá uma transformação geológica total.

> "E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras". (Apocalipse 20:11-12)

Os mortos viventes, aqueles que foram julgados, são as almas malvadas separadas do Íntimo. O livro da vida é o livro dos iluminados; todos os livros kármicos estão no mundo astral. Cada alma tem seu livro onde são escritas suas contas.

> "E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo". (Apocalipse 20:13-15)

A segunda morte é a desintegração das personalidades perversas separadas do Íntimo e o lago de fogo é o Abismo, o Avitchi, um plano de consciência submerso.

Estive meditando em todas essas coisas no dia de hoje.

O Sol já está se ocultando e eu ainda sigo aqui nesta prisão...

16 de março de 1952

Mais um dia na prisão; aguardo visitas...

À noite fui elevado na escala das hierarquias. Essa elevação foi paga com minha prisão; é com sofrimentos que ganhamos os graus; serena e pacientemente passei por essa prova dolorosa e converti meu cárcere em monastério de santidade. Não protestei contra ninguém e bendigo meus verdugos; devemos amar nossos inimigos porque não nos compreendem.

O sendeiro está cheio de espinhos; os pés do caminhante sangram com as duras pedras do caminho. Estou sofrendo, porém tenho a esperança de que Julio Medina, meu querido discípulo, me tire desta prisão.

Hoje mandei uma carta a Julio Medina pedindo-lhe mais ação. Não tenho medo, porém tenho direito de me defender. Cada um pode se defender, mas sem causar dano a ninguém.

As coisas esotéricas que vivi aqui no cárcere são tão belas e divinas que nem sequer posso escrevê-las. Os humanos não entenderiam se escrevesse essas coisas. Aqui, neste cárcere, estive me lembrando de Apolônio de Tiana. Quão grande foi esse homem. Apolônio passou os últimos dias de sua vida num cárcere. Quando Apolônio chegou a Roma, ficou contemplando o céu, e disse: "Algo grande sucederá e não sucederá". Nesse dia estalou uma tempestade, e no instante em que César estava bebendo, caiu um raio e quebrou o copo que tinha na mão; mesmo assim, César saiu ileso.

Apolônio curava os enfermos e só se alimentava de frutas e bebia água fresca. Foi acusado de bruxo e encerrado num cárcere, onde morreu.

Hoje, aqui nesta prisão, me lembrei do grande Apolônio de Tiana. Todos nós - os profetas da humanidade - temos sido mártires; por isso, o Apocalipse nos fala claro dizendo:

> "Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida". (Apocalipse 2:10)

Todo o progresso do Iniciado se baseia nos números 1+2+3+4=10, e por isso se diz: "E tereis tribulações de 10 dias".

Todo o sendeiro da iniciação é de terríveis padecimentos; todo aquele que se mete no caminho da iniciação entra no caminho das mais terríveis amarguras. A base da iniciação é a castidade, porém é aqui que, dentro de todo o ser humano comum e corrente, está Satã, a besta da fornicação, o 'eu animal' que desenvolve em nós o intelecto e cria a falsa ciência intelectual, da qual se orgulham os homens do século XX.

> "Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria. E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu. Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras. E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras". (Apocalipse 2:20-23)

Assim fala o Deus Universal a Jezabel, e Ele lançará no Abismo a Jezabel e a todos os que com ela adulterarem, e os filhos da fornicação. Nenhum fornicário pode ser Iniciado. O Kundalini sobe à base de castidade, santidade e dor intensa. O caminho da iniciação é um sendeiro de lágrimas e amarguras. Terá que subir pelas sete escalas do fogo à base de dor e amargura. Essas sete escalas de poder do fogo estão simbolizadas pelas sete quedas e sete levantadas do Cristo na sua escalada ao calvário.

Nos momentos em que escrevo estas linhas, chegam as visitas. A tarde está quente e só se ouvem coisas horríveis no cárcere.

Submerjo-me em meu Deus Interno, e nele sinto-me cheio de plenitude. Assim aprendi a viver como Daniel na cova dos leões. Assim aprendi a converter a prisão num monastério de amor, luz, sabedoria e santidade. Que bela é a escola da vida! Alegremo-nos, irmãos! Alegremo-nos!

Ouço alguns guardas do cárcere falarem com ira. As visitas estão impacientes; algumas mulheres e crianças aguardam com ânsia infinita para ver e saudar seus presos queridos. Estou em meio à dor, e penso: é assim que se ganham as grandes Iniciações Cósmicas. Os carcereiros estão fechando as portas e preparando tudo para receber as visitas! Pobres carcereiros! Que tenebroso é o reino do diabo!

As visitas foram embora todas cheias de amor. Os presos se alegraram muito; os visitantes abraçaram seus entes queridos. Minha esposa-sacerdotisa chorou ao se despedir de mim depois da visita. Três amigos mais me visitaram; agradeci muito suas visitas.

Minha esposa-sacerdotisa e eu comentamos algo sobre o novo grau que recebi, e que me custou a prisão. Minha esposa está bem inteirada de tudo porque é uma iniciada; nada pode se esconder dela.

A visita parece haver perfumado a tenebrosa atmosfera do cárcere. O perfume da fraternidade é sublime. O amor é o incenso dos Deuses. O Sol já está se ocultando no oeste e eu continuo meditando...

17 de março de 1952

Mais um amanhecer nesta cadeia...

À noite estive investigando as 33 câmaras subterrâneas do velho Egito dos faraós. Essas 33 câmaras subterrâneas eram como 33 salões em comunicação entre

si por 33 portas. A ordem arqueométrica dessas câmaras era a exata representação de nossa coluna espinhal.

O Iniciado passava de uma câmara a outra conforme o fogo sagrado de Kundalini subia de vértebra em vértebra.

Indubitavelmente, cada uma das trinta e três vértebras corresponde a uma dessas câmaras. Assim, pois, em cada câmara o Iniciado é recebido com grande festa.

A ascensão de Kundalini através de cada vértebra é lenta, minuciosa e difícil; cada vértebra tem suas provas e suas condições especiais de santidade. Entretanto, podemos acelerar a ascensão de Kundalini, porém isso custa mais dor, amarguras e penas.

Esses antigos mistérios do Egito e essas 33 câmaras agora devem ser buscadas dentro de nós mesmos, nos mundos internos. Os antigos mistérios agora estão nos mundos internos, e conforme o fogo sagrado vai subindo pela nossa coluna dorsal, vamos sendo recebidos em cada um dos trinta e três salões sagrados.

As três vértebras de nossa cabeça são as que mais lágrimas custam; ali temos que passar por indescritíveis amarguras, as quais temos que suportar em carne viva, necessidades, cárceres, inimigos, miséria, etc. Isso é terrível.

Para cada uma dessas vértebras ou pirâmides temos que pagar com provas muito difíceis. Porém, quem tem coragem se lança a tomar o céu de assalto, custe o que custar.

Os mantras mais poderosos que conhecemos para despertar Kundalini são os seguintes: **Kandil Bandil Rrrr**...

Devemos levantar a voz na primeira sílaba de cada palavra, e baixar na segunda sílaba de cada palavra, em forma de canto; o som de **R** deve ser vocalizado como o som do guizo das cascavéis, de forma aguda, ou como o soar de um motor em alto giro, porém de forma aguda (como fazem as crianças).

Sobre todas essas coisas estive meditando hoje. Dizem que o advogado me tirará da prisão; espero que seja rápido. Não me envergonho de dizer que estive na cadeia; por isso escrevo, para que os homens de Aquário conheçam as amarguras pelas quais teve que passar seu avatar Aun Weor.

As pessoas do século XX não me entendem, porém os filhos de Aquário me entenderão. Assim, pois, irmãos de Aquário, escutai-me bem: Os homens do

século XX foram uns bárbaros e entraram no Abismo. Vós desfrutareis de paz enquanto eles permanecem no Abismo, mas quando eles voltarem a sair do Abismo, a Terra novamente se encherá de trevas horríveis. Aproveitai, portanto, os dois mil anos de luz; realizai-vos a fundo e preparai-vos para enfrentar as trevas de Capricórnio.

Não há dúvida de que o atual cenário mundial onde se desenvolve a grande batalha entre os poderes da luz e das trevas, terá que ser trocado por um novo cenário.

> "E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe". (Apocalipse 21:1)

Aqui se fala claro e exato sobre a transformação geológica da crosta terrestre. Estive investigando a fundo os pólos Norte e Sul da Terra e vi que esses dois pólos estão se tornando completamente etéricos. Os grandes exploradores da Antártida afirmam que esse continente é um mundo de imagens.

Essas imagens flutuam na atmosfera polar; portanto, os pólos da Terra estão se eterizando. No futuro, esses pólos serão o eixo equatorial da Terra, devido a um movimento do planeta conhecido como "precessão dos equinócios", ou seja, retrogradação. O eixo da Terra vai desviando pouco a pouco, e, no futuro, a Antártida será habitada pela humanidade divina. Também, no pólo Norte, será descoberto um continente, onde, mais tarde, viverá a humanidade divina.

Hoje, os continentes polares são inabitáveis e estão rodeados de água e cobertos de neve e gelo. Por isso, o Apocalipse diz o seguinte: "E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro". (Apocalipse 22:1)

Observando clarividentemente o continente da Antártida, vemos, no futuro, uma humanidade divina vivendo em grande felicidade.

> "E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas". (Apocalipse 21:2-4)

Na Antártida só poderão viver os verdadeiros iniciados, os autênticos discípulos do Nosso Senhor, o Cristo. O resto, quer dizer, o grosso da humanidade, irá inevitavelmente ao Abismo. Por isso, o Apocalipse nos adverte assim:

> "Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte". (Apocalipse 21:8)

A segunda morte é horrível... As personalidades divorciadas do Íntimo, entregues ao fogo das paixões, vão se desintegrando pouco a pouco no Avitchi. O Avitchi é um estado de consciência submerso, cujo centro material de gravitação cósmica é a Lua Negra, chamada pelos astrônomos de Lilith.

> NT – Os inimigos da gnose e do Mestre Samael dizem que essa Lua nunca foi vista ou encontrada. Mas uma referência rápida sobre Lilith pode ser facilmente encontrada no vasto mundo da internet, sabendo-se procurar. A melhor informação que recolhemos, está aqui resumida: Em 02 de setembro de 1618, os astrônomos relataram a existência de um segundo satélite da Terra, raramente visto, porque é três vezes mais distante que nossa Lua e cerca de um quarto do seu tamanho. Dr. Georg Waltenmath, astrônomo amador em Hamburgo, alegou ter redescoberto essa Lua em 1898. Ela reflete bem pouca luz e só pode ser vista quando em trânsito em face do Sol ou em raras ocasiões, quando é totalmente oposta ao Sol, quando aparece um pouco vermelha. Em 04 de fevereiro de 1898, Dr. Waltenmath alegou que ele e onze testemunhas tinham visto essa lua cruzando o disco solar. Acredita-se ter uma órbita estável, que leva 119 dias para circundar a Terra, assim gastando cerca de 10 dias em cada signo.

O Avitchi é um plano de consciência submersa. O Avitchi é o lago ardendo com o fogo das paixões. O Avitchi é um mundo submerso; é o Abismo; é doloroso dizê-lo, porém a evolução humana fracassou e a humanidade está caindo, quase em sua totalidade, no horrível Abismo. Não há dúvida de que, em Capricórnio, muitas das almas que experimentaram a dor do Abismo finalmente resolvam seguir os ensinamentos do Cristo. Porém ai daqueles que ao iniciar Sagitário não tenham se arrependido de seus pecados, porque então voltarão ao Abismo para sempre, para todo o sempre.

> NT – Entenda-se esse "todo o sempre" como o tempo de uma eternidade. Ou seja: ficarão morando no Abismo até o fim do atual Dia Cósmico.

Assim, pois, o novo cenário da evolução humana será a Antártida e um continente do pólo Norte que ainda não foi descoberto.

Os atuais continentes irão afundando no mar, pouco a pouco e o porvir da humanidade será nos pólos. Quando os pólos atuais forem transformados no eixo

equatorial da Terra, então os continentes polares estarão totalmente eterizados, e assim teremos a futura Terra etérica.

Atualmente, os pólos da Terra são o cenário de uma poderosa transmutação alquimista; ar, água, terra e gelo estão, neste momento, sendo transmutados em substâncias etérico-materiais, algo como físico-etérico ou etérico-físico. Assim, pois, a futura Jerusalém, será a Terra etérica de amanhã.

Todo o dia 17 foi, para mim, de esperança pela minha liberdade; vejo presos que saem livres, e eu continuo aguardando pacientemente o meu alvará de liberdade.

O advogado está me defendendo do crime de curar os doentes, pois me acusam desse crime. Tenho posto minhas esperanças no advogado, e aguardo pacientemente minha liberdade!

Que dura é a Senda da Iniciação! Que terrível! Porém vale a pena toda essa amargura porque quanto mais duras forem as provas, maiores são as festas dos templos e as festas dos Deuses.

A dor do justo também tem um limite; o limite dessa dor são as grandes festas da alma. Aqui, neste cárcere, entre estas paredes e estas grades, eu, Aun Weor, me sinto triunfante e vitorioso; nada me acovarda; sou poderoso!

Estou cheio de alegria imensa porque arranquei a tocha de fogo de Bafometo. Quem poderia deter-me nesta marcha luminosa e triunfal?

Aqui, neste cárcere, ouvi vários presos protestarem enlouquecidos de ira e cheios de desespero. Eu não protesto nem me desespero, nem me acovardo, porque minha consciência está iluminada pelo Íntimo; no fundo de meu Ser, só brilha Aquele que é justo.

Antes de mais nada, aproveitei até o máximo essas circunstâncias dolorosas de minha vida, para arrancar a luz das trevas e elevar-me ainda mais dentro da escala luminosa das Hierarquias da Luz. Eu não posso protestar ante as maravilhosas adversidades que a vida me coloca e considero que tenho que aproveitar ao máximo essas maravilhosas circunstâncias para conseguir as grandes realizações.

Essas amarguras são oportunidades magníficas que devem ser aproveitadas. O Mestre não teme; mas tampouco se descuida; tem o direito de defender-se; porém não tem o direito de causar dano a ninguém.

Assim, pois, estou me defendendo com um advogado, porém não estou acusando ninguém, nem sequer meus verdugos; antes, com gosto, apertarei carinhosamente a mão que me lançou ao cárcere.

É assim que deve proceder o Adepto: sem ódios contra ninguém; devemos amar os nossos pobres inimigos e beijar o látego do verdugo.

Um carcereiro aproximou-se de mim carinhosamente e disse: "Estão demorando..." - e se afastou.

O Sol já brilha no poente e estou entregue a estas profundas meditações.

A noite se aproxima e ainda não chegou meu alvará de soltura. Que terá acontecido?

Lá se foi a tarde e chega a noite...

18 de março de 1952

Um novo amanhecer...

Hoje tenho algumas esperanças boas: 18 é o meu número. 1+8=9 - 9 é o número do Iniciado.

Os Mestres estão trabalhando intensamente pela minha liberdade. Minha prisão não é por karma; foi só uma prova dura, o preço de um grau esotérico. Já ganhei o grau; por esse motivo, não tenho mais que estar no cárcere. Perguntei a um Mestre por que motivo não me davam a liberdade; em tom profundamente compassivo, partiu um pedaço de gelo e me disse: "Houve um descuido".

Realmente, não houve defesa de meu primeiro advogado; tive que buscar outro. Houve frieza; essa frieza pode muito bem ser simbolizada pelo gelo e pela indiferença dos funcionários públicos. Acabo de enviar uma carta ao meu querido amigo Julio Medina pedindo um "esforço supremo" pela minha liberdade.

À noite enviei uma carta a meu estimado discípulo Israel Bermudez, de Fundación. O *frater* Bermudez é médico; pedi a ele que fizesse o favor de vir me libertar das garras dos médicos da ciência oficial.

Os Mestres da Loja Branca, reunidos em formidáveis cadeias, estão lutando pela minha liberdade, porém tudo é dual na criação; há necessidade de outra intensa atividade no mundo físico por parte de meus amigos para conseguir a liberdade. Um trabalho de Alta Magia deve ir acompanhado de outro trabalho no mundo físico para conseguir êxito rápido. É assim que se conseguem os grandes êxitos na vida.

Nestes instantes, um detetive amigo me cumprimentou carinhosamente e me disse que meu caso não é importante; informou-me que meu advogado estava no fórum, e que ele me tiraria da cadeia. Falei comigo mesmo: Aguardarei pacientemente...

Vejo movimentação no cárcere... Alguns presos se vestem alegremente para sair em liberdade, mas continuo aguardando com paciência a minha própria liberação.

Acabo de receber a visita de Julio Medina o qual me informa que não há motivo para eu continuar na prisão, tendo em vista que nem sequer houve auto de detenção contra mim.

O *frater* Julio Medina mostra-se otimista e informa que o advogado afirma que hoje mesmo me colocará em liberdade. Julio Medina é o autor do formidável **Prefácio** que adorna minha obra intitulada **A Conversão de Belzebu**. Julio Medina teve piedade de mim; ele mesmo financiou minha defesa; está lutando pela minha liberdade.

No **Vestíbulo do Santuário**, Julio Medina faz um estudo profundo sobre o sistema carcerário, e chega à conclusão que o sistema prisional, como método de correção, não serve, pois, como ele mesmo diz: o mal não se combate com o mal, porém com o bem.

De fato, o sistema carcerário como método de correção fracassou.

Julio Medina, com sua pena diamantina, esboça em seu maravilhoso estudo, um novo sistema de reforma humana, o qual, sem dúvida, será aplicado pela humanidade de Aquário. Até a presente data do século XX, nenhum delinqüente foi corrigido no cárcere.

As prisões são locais de corrupção; ali, muitos que não eram ladrões, tornaram-se ladrões e criminosos. O plano de Julio Medina consiste em substituir os cárceres por campos agrícolas; dar a cada condenado uma parcela de terra para que cultive e uma casa para que viva com sua família, com sua esposa e seus filhos, a fim de evitar o problema sexual dos cárceres.

Ter uma caixa econômica onde os condenados guardariam o produto monetário de suas vendas agrícolas, e assim, o dia em que o preso saísse da granja agrícola, teria com que trabalhar na sociedade.

Ter psicólogos especializados e capacitados que estudem as aptidões de cada condenado. E cultivar essas aptidões em colégios ou instituições estabelecidas dentro da Colônia Penal Agrícola. Assim poderiam sair desse tipo de cárceres

médicos, dentistas, sapateiros, engenheiros, etc. Ter salões de cinema educativo, bibliotecas, salas de conferências, etc.

Julio Medina sugere que, em vez de guardas, poderiam ser feitos alambrados eletrificados com alta tensão. Julio Medina propõe este plano de um homem com visão de águia e o desenvolveu maravilhosamente no seu formidável estudo intitulado **No Vestíbulo do Santuário**. [Ver o livro **A Conversão de Belzebu**]

Reformar significa voltar a formar; não se pode "voltar a formar" o bem, senão unicamente com o bem; por isso, creio que o plano de Julio Medina **No Vestíbulo do Santuário** está chamado a cumprir formidável missão no futuro.

Eis porque é impossível separar o **Vestíbulo do Santuário** do resto do texto intitulado **A Conversão de Belzebu**; essa obra está chamada a ser a base cultural de Aquário, assim como **O Matrimônio Perfeito**.

> NT – Perceba agora o leitor o terrível ato lesivo e corruptivo que existe por aí em todas as partes do mundo quando os atuais editores dos livros de Samael Aun Weor, a seu bel prazer, simplesmente suprimem estas e muitas outras **Apresentações** e textos dos originais impressos nas respectivas épocas e países. Por isso, nós das **IGB-Edisaw** sempre mantivemos o original na íntegra; muitas vezes temos que lançar mão de NT – como esta – para esclarecer aqueles que chegam agora e ignoram todos esses aspectos.

Outro ponto formidável do **Vestíbulo do Santuário**, de Julio Medina, é o problema econômico do mundo. Observando clarividentemente a organização social dessa humanidade que habitará a Antártida, vemos ali cristalizado o plano econômico de Julio Medina. Ali vemos uma humanidade feliz; cada qual viverá em sua casa, terá uma pequena horta e um jardim. Ali ninguém terá fome, nem haverá fazendeiros; cada qual semeará em sua horta e comerá de suas colheitas.

Esse mesmo sistema econômico rege as humanidades cultas de todo planeta avançado. A humanidade terrícola terá que se adaptar a essa ordem cósmica-sideral. Por tudo isso, considero que **O Vestíbulo do Santuário** se cristalizará totalmente no futuro; então todo mundo terá que admirar o colosso que escreveu esse estudo.

Estas foram minhas reflexões nesta manhã cheia de esperanças na minha liberdade. O Sol já chegou ao zênite do céu, e ainda sigo neste cárcere...

Os carcereiros repartem algumas moedas aos presos para que mandem comprar alimentos. Chegam alguns almoços, e eu, afundado em minhas reflexões, continuo meditando e escrevendo...

Na hora do almoço, um amigo me traz a cópia da defesa que o meu advogado apresentou, solicitando minha liberdade imediata. A defesa é magnífica; estou convencido de minha vitória. No entanto, não perco a paciência; cheguei à conclusão que a serenidade é uma verdadeira couraça que nos torna fortes e poderosos. Ansioso para conhecer meu futuro, abro a Bíblia e leio o seguinte versículo:

> "Porém agora falou o Senhor [Jeová] dizendo: Dentro de três anos (tais como os anos de jornaleiros), será envilecida a gloria de Moab, com toda a sua grande multidão; e o restante será pouco, pequeno e impotente". (Isaías 16:14)

Compreendo o significado esotérico porque sei que Cristo ressuscitou dos mortos ao terceiro dia.

Sei que a glória de Moab quer dizer o fausto de Satã e é abatido totalmente quando o Iniciado recebe a terceira Grande Iniciação de Mistérios Maiores. Entendo que os poucos resíduos, pequenos e não fortes, ficam no corpo mental enquanto os queima o quarto grau de poder do fogo. Assim, pois, que venha a batalha, que venha a luta, porque estamos em guerra contra o povo de Moab (os átomos do inimigo secreto).

O Sol já se aproxima do ocaso, e mesmo ainda preso no cárcere, posso me dar por feliz por ter terminado o dia 18 com um bilhete que Julio Medina acabou de me enviar. Diz o bilhete:

> "Meu caro *frater*! Acabo de ir com o advogado até o prefeito; este foi atender a uma emergência em Oriehueca; foi às duas horas da tarde e regressará nas primeiras horas da noite. Assim, fiquei de ir com o doutor Lazzo à casa do alcaide, para que de lá se dite a ordem de liberdade, pois, este já perguntou ao secretário se o assunto estava explicado, e o secretário lhe disse que tu não tinhas porque estar detido. Assim, pois, esperamos a chegada do alcaide para pedir verbalmente o que já está pedido por carta, que eu te remeti; como vês, todos esses fatos da ausência dos funcionários é que vieram atrapalhar a tua saída. O advogado foi rápido nas diligências porque havia levantado um sumário; para fazer um sumário, temos que acrescentar provas. Assim, pois, não temos parado um instante e podes ter certeza que tua saída se cumpre tão logo chegue o alcaide".

Assim, pois, no dia 18 recebi a palavra de "liberdade", e meu advogado, o doutor Lázaro Lazzo, ganhou o pleito com uma formidável defesa, tendo se tornado uma monumental peça jurídica.

O dia 18 foi, portanto, um verdadeiro triunfo para mim...

19 de março de 1952

O pleito já está ganho; só falta que o prefeito regresse a seu escritório para me dar o alvará de soltura.

Hoje celebram a festa de São José; ouvi dizer que o alcaide está por aí, festando. Um discípulo me informou que às dez horas da manhã o alcaide irá ao escritório, "diz que para dar-me o alvará de liberdade". E eu pergunto a mim mesmo: "Abandonará o alcaide, ainda que momentaneamente, a festa para lembrar-se de minha humilde pessoa?"

Dois discípulos fiéis vieram desde Barranquilha para me visitar. Respondi suas saudações, dizendo-lhes: "Aqui estou aprisionado no cárcere, 'dizem que' pelo gravíssimo delito de curar doentes". Os discípulos me responderam pensativos: De maneira que fazer o bem é crime?

Continuei a conversação dizendo: Aqui me sinto alegre e poderoso; nada me acovarda; converti minha prisão em monastério. É assim que se ganham os graus esotéricos...

Falei algo mais com meus discípulos e eles se retiraram pensativos, com esperanças de que às dez horas da manhã haverei de sair em liberdade. Porém, continuo perguntando: O alcaide deixará sua "festa" para lembrar-se de mim?

Efetivamente, já passou das dez horas... São quase onze da manhã e o prefeito ainda não havia aparecido em seu escritório. Está 'festando' por aí...

Meu advogado e Julio Medina foram ao Palácio na hora fixada pelo alcaide, porém tudo foi inútil; o prefeito não chegava; andava de festa por aí...

Certamente, hoje é dia da Festa de São José; não há expediente no município; porém o prefeito deu sua palavra ontem à noite que iria despachar unicamente às 10 da manhã para assinar meu alvará de liberdade; entretanto, não cumpriu sua palavra. Por quê?

Até há pouco tempo não eram necessários tantos documentos, nem tantos certificados, nem tantos requisitos para fazer um negócio. Um homem dava sua palavra e a palavra desse homem era o documento. Hoje, as coisas mudaram; o homem já perdeu a noção de responsabilidade da palavra, e até nos escritórios judiciais só se admite a tinta e o papel.

Antigamente era proibido aos iniciados falar publicamente dos velhos cataclismos, por temor de atraí-los novamente à existência. Os iniciados sabiam muito bem que a palavra tem íntima ligação com os quatro elementos da natu-

reza, e que falar sobre um cataclismo é a mesma coisa que invocá-lo e trazê-lo novamente à existência. Por isso era proibido aos iniciados falar das velhas catástrofes fora do templo.

Toda palavra se cristaliza mediante os *tattwas*; assim é que a humanidade tem criado sua vida atual (desastrosa e terrível) mediante o poder da palavra. Na paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, era impossível que faltasse o "galo". Esse animal simboliza o Verbo.

Na alta maçonaria esotérica, o chakra laríngeo está representado pelo grau oculto do galo. Quando Kundalini chega à vértebra relacionada com a glândula tiróide, canta o galo da paixão. Todo o poder do verbo reside na força sexual do galo.

As cinco vogais da natureza **I E O U A** ressoam em toda a natureza.

A vogal "**I**" faz vibrar as glândulas Pituitária e Pineal e nos confere o poder da clarividência.

A vogal "**E**" faz vibrar a glândula tiróide e nos confere o poder do ouvido oculto.

A vogal "**O**" faz vibrar o centro do coração e nos confere o poder da intuição.

A vogal "**U**" faz vibrar o plexo solar e nos confere o poder da telepatia.

A vogal "**A**" faz vibrar os chakras pulmonares e nos confere o poder de recordar vidas passadas.

Uma hora diária de vocalizações nos abrem todos esses poderes ocultos.

Vocalizar assim:

IIIIIIIIIIIIIII
EEEEEEEEEEEEEEEE
OOOOOOOOOOOOOOOOO
UUUUUUUUUUUUUUUU
AAAAAAAAAAAAAAAA

Maria Madalena foi tomada de pavor quando ouviu o silvo ou zumbido do *Fohat* e escutou a palavra "Tibo", "Tibo", "Tibo" que sentenciava o Cristo à tragédia do Gólgota.

Maria estava ao pé de uma muralha quando escutou com os seus ouvidos espirituais a terrível sentença. Ocorre que, na eternidade, existe uma linguagem

sagrada, a qual todos os Mestres falam. Essa é a linguagem de ouro, falada pelos Deuses e pelos anjos. Esse é o verbo criador.

"Talitha Cumi", disse o Cristo, quando realizou um trabalho de ressurreição. "**Talitha Cumi**" é um mantra para ressuscitar mortos.

Huiracocha disse: "Àquele que sabe, a palavra dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão aquele que a tem encarnado". Quer dizer: aquele que já se realizou a fundo.

Vejamos algumas palavras do grande verbo de luz:

AIBU (Palavra de saudação)
AEODON (Aflição)
MASLEIM (Dever)
SHU SHA SHU (Indecoroso, imodesto)
PITRES (Vértebras da coluna dorsal)
VENARLO (Venerá-lo)
PRESEM (Superior)
REIDISTISTINA (Reinstitua)
EQUIDENCIAS (Prejuízos)

O Cristo ensinou um grande mantra para curar os enfermos: **EPHETHA** (Abra-te), para abrir os ouvidos dos surdos e mudos. [Marcos 7:32-37]

Todo esse grande verbo da luz está em linguagem sublime. Vejamos algumas outras palavras do grande verbo de ouro: ANDUDU, URURU, KUJO.

Os profetas pronunciam essas três palavras; então, plenos de êxtase, contemplam o porvir.

HA: A cana ou a sagrada cana de nossa coluna espinhal.

PA: Árvore leitosa argentina, simboliza o sangue redentor.

BRAHAME: "Adão-Eva", Masculino-Feminino, causa de tudo que existe.

O verbo da luz é um verbo infinito e os Deuses o usam para criar. As últimas raízes de todas as línguas encontram-se nessa grande gramática cósmica universal, que outrora falavam os homens da Arcádia. Esses eram os tempos em que os rios manavam leite e mel; essa era a época dos Titãs.

> "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam". (João 1:1-5)

Quando Hadit, nossa serpente ígnea, chega à laringe e recebemos o grau do Galo, então falamos o Verbo de Ouro e criamos, como os Deuses, com o poder da palavra. Por isso nosso ritual diz: "Sê Tu, ó Hadit, meu segredo, o mistério gnóstico de meu Ser, o ponto central de minha conexão, meu coração, e floresce em meus lábios fecundos feito verbo".

Quando Kundalini chega à nossa garganta, floresce em nossos lábios fecundos feito verbo. Os anjos podem criar qualquer coisa com o pensamento e materializá-lo por meio da palavra. O caminho para falar o verbo de ouro é a magia sexual.

O sol desta tarde já se aproxima do ocaso... Continuo fechado nesta prisão, aguardando o alvará de liberdade. O alcaide está em festa e eu tenho que ter paciência...

Um mago negro acaba de chegar para me tentar, encarnado em corpo físico; ele foi o "Judas" de minha Iniciação. Entregou-me uma falsa mensagem tentando extraviar-me da senda; em tom compassivo, respondi ao mago negro: "Essa mensagem é para ti; aplique-a em ti mesmo". E o tenebroso se foi...

Nesses instantes acaba de chegar o advogado com o alvará de soltura.

Recebi o alvará calmo e serenamente... Depois, me despedi dos carcereiros... Assim terminou o dia de hoje.

Dirigi-me à minha casa, onde encontrei o *frater* Julio e muitos outros irmãos espiritualistas que, alegres, me receberam e me abraçaram...

COMO ERAM OS ESPIRITUALISTAS DO SÉCULO XX

Filhos de Aquário, agora vou lhes contar como eram os espiritualistas do século XX... Eram toda uma horda de pseudo-sábios que disputavam a supremacia mais abjeta e abominável que já se havia conhecido na história do mundo.

Diariamente fundavam 'novas escolas' que faziam as promessas mais motivadoras, mas que realmente não tinham mais do que objetivos monetários.

Rosacrucistas, "rojistas" [seguidores de Rojas], espiritistas, cherenzistas, tentistas de Capirote e tantos outros rótulos similares, em cada país, em seus mais infinitos e variados aromas e matizes, travavam uma luta terrível pela supremacia, dentro da mais cerrada competição; nunca, jamais, antes, se havia conhecido, entre os mercadores de almas, tal competição.

Apareciam em todas as partes constantemente inumeráveis impostores se fingindo de Mestres e até de avatares. Todos assumiam veneráveis e variadas poses e pronunciavam as mais eloqüentes conferências que centenas de mentecaptos aplaudiam cheios de louco frenesi.

Assim eram os espiritualistas do século XX.

Que estudavam? Teorias!

Que liam? Teorias!

Que sabiam? Teorias!

Todos eles estavam cheios de fornicações e adultérios; quando eu, Aun Weor, os convidei à castidade e ensinei a poderosa sabedoria da serpente sagrada, cheios de medo me responderam que a castidade científica era impossível; assim, nem eles entravam no Éden, nem deixavam os outros entrarem. Assim eram os espiritualistas do século XX.

Todos eles rechaçavam as mensagens dos mundos superiores e só se dedicavam às escolas que permitissem fornicar. Essa gente nem via, nem ouvia, nem entendia a linguagem da luz; só sabiam discutir teorias e mais teorias. Assim eram os espiritualistas do século XX.

Quando eu, Aun Weor, compreendi o orgulho e a vaidade daquela gente, virei as costas a essas camarilhas de misticóides e me fui com os filhos do povo; fui com os humildes, com os simples, com os pobres párias da vida, com os filhos do povo, esse povo torturado, abatido e humilhado diariamente pelos malvados.

Cheio de euforia, exclamei: Senhor! Senhor! Senhor! Eis aqui teu povo, tão simples e tão sábio como o signo de Aquário, tão grande como as pirâmides do Egito, tão fogoso e tão heróico como as hostes revolucionárias dos filhos do fogo.

Agora sim, podemos exclamar do alto do Calvário: *Deo juvanti*.

Temos feito uma raça de Deuses; temos feito uma raça de heróis, uma nova geração de Anjos.

Guerreiros, à batalha!

Que a paz esteja com toda a humanidade!

Aun Weor.

* * *

9 de maio de 1952

Santuário da Serra Nevada de Santa Marta.

Hoje estive meditando na Sabedoria da Serpente. Realmente, Max Heindel escreveu livros que hoje são antiquados. O **Conceito Rosacruz do Cosmo** não serve para ninguém. Páginas e páginas inteiras cheias de teorias e mais teorias que não levam a nenhuma conclusão prática.

Cosmogonias volumosas e nada de realizações efetivas. Esse é o misticismo Heindelista. Max Heindel não chegou a ser Mestre de Mistérios Maiores, e hoje, essas obras não servem para nada. Temos que ser práticos, querido leitor; chega de teorias, chega de coisas vagas.

O homem tem necessidade de se converter em um Dragão de Sabedoria; todo o poder está na serpente sagrada. A redenção reside exclusivamente no ato sexual. Em lugar de teorizar, melhor ter uma boa esposa e praticar magia sexual diariamente.

O homem tem sete corpos; cada corpo tem seu Kundalini próprio, sua própria serpente sagrada. Os sete corpos vêm a ser as sete escamas de nossas sete serpentes ígneas.

Aquele que quiser converter-se em Deus Onipotente do universo tem que libertar suas sete serpentes de suas escamas. Então nos convertemos em Dragões da Sabedoria. O Dragão é o animal pictórico mais perfeito, porque pode viver na terra, na água, no ar e no fogo.

Um Dragão da Sabedoria é um Deus do universo. Um Dragão da Sabedoria tem sete línguas de fogo, sete serpentes de fogo.

Nós, pois, temos serpentes que formam dois grupos de três; a sétima, como coroa sagrada, nos une com a Lei e com o Pai.

Aquele que quiser unir-se com o Pai tem que vibrar em uníssono com a Grande Mãe Natureza. Abandonar a vida artificiosa e voltar ao seio da bendita Deusa Mãe do Mundo. Praticar magia sexual intensamente e subir os sete escalões ardentes...

Homens de gênio, não tenham mais filhos; que vossos filhos sejam vossos livros, e que esses sejam fortalezas de sangue e fogo ante o veredicto solene da consciência pública.

Convertei-vos em super-homens! Convertei-vos em Dragões do Fogo! Convertei-vos em onipotências solenes do universo; não entregueis vossas cabeças aos tiranos. Nós, os Leões da Lei, vos aguardamos na outra margem... Já fostes homens, agora tornai-vos anjos! Todo o segredo da vossa redenção está no ato sexual e na sabedoria da serpente.

À batalha!... À batalha... À batalha!...

Que a paz esteja com toda a humanidade!

Aun Weor.

OBSERVAÇÃO

Este livro, que versa sobre a Sabedoria do Fogo, foi extraído dentre as chamas; por isso a marca do fogo na borda de suas páginas.

Assim convêm as coisas. É muito interessante que um livro que trate sobre o Fogo leve a marca do fogo...

Eu convido a todos vocês, queridos irmãos leitores, a penetrar na poderosa Sabedoria Ígnea. Eu os convido, queridos irmãos leitores, a penetrar nas esferas ardentes dos Dragões do Fogo.

CONCLUSÃO

Santuário Gnóstico da Serra Nevada de Santa Marta!

27 de maio de 1952.

Terminei este livro de anotações em meu *Sanctum* de meditação.

Milhões de livros foram escritos no mundo em matéria de Filosofia do Fogo. Ontem à tarde estive folheando **Os Signos do Agni Yoga**; é doloroso ler obras tão vagas que não servem a ninguém.

Os Signos do Agni Yoga encerra a sabedoria do fogo, porém que coisa mais vaga...

Eu não sei por que esses autores escondem tanto a verdade do sexo. Que crueldade para com a pobre humanidade doente! Que falta de caridade!

As coisas vagas do livro intitulado **Mundo Ardente** não servem para ninguém. Muito melhor falar as coisas bem claramente: pão-pão; queijo-queijo.

A redenção do homem reside exclusivamente no ato sexual. Todo o poder do cálice e das asas ígneas e da serpente reside na seguinte chave: "Introduzir o pênis na vagina da mulher e retirá-lo sem derramar uma única gota do precioso líquido".

Esta é a chave da magia sexual. Nessa chave residem todos os poderes e todas as iniciações.

O Nirvana está em nossos testículos; quem quiser chegar à Alta Iniciação, tem que ter boa esposa e ser bem viril.

Chega de teorias! Chega de coisas vagas! Chega de ignorância! Os homens foram feitos para as mulheres e as mulheres, para os homens. Aqui falo em linguagem clara para que me entendam.

Quero que meus discípulos cheguem ao altar da iniciação com o membro viril bem ereto porque, para chegar à iniciação, é necessário ser bem homem.

Só podem despertar Kundalini os homens bem homens e as mulheres bem mulheres. Todos os livros de ocultismo que foram escritos no mundo já se tornaram antiquados; já não servem para nada. Eu, Aun Weor, o grande avatar de Aquário, estou entregando à humanidade a maior mensagem de todos os séculos.

Se os imbecis quiserem rir, que riam; isso não me importa.

Agora estamos falando claro, porque este é o momento mais grave da história do mundo. Na Colômbia existiram duas classes de espiritualismo. O de antes de 9 de abril de 1948 e o de Aun Weor que começou em 9 de abril de 1948, quando todas as "galinhas" do rosacrucianismo, teosofismo e do espiritismo fugiram apavoradas.

Pino, Rojas e Cherenzi criaram aquela farsa do falso "Kout-Humi" que tanto desacreditou o espiritualismo colombiano. A escola de Pino, em Cáli, fabricou o falso Messias; Israel Rojas, o precursor do mago negro Cherenzi, enchia seus bolsos com o dinheiro de seus seguidores.

Esse foi o espiritualismo que precedeu o dia 9 de abril de 1948. Eu, Aun Weor, tenho a honra de ter acabado com todas essas farsas. Agora, estamos nós, os gnósticos da Colômbia, nas nossas trincheiras de guerra.

À batalha! À batalha! À batalha!

Aun Weor

FIM

AS SETE PALAVRAS

Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
LAS SIETE PALABRAS

SAMAEL AUN WEOR

1ª. Edição original publicada em abril de 1953, Armênia, Colômbia

3ª. Edição – Editorial Alvarez – 197x

Samael Aun Weor

Esta edição contém as partes integrais das duas edições acima,
sendo que a terceira edição original foi revisada e ampliada diretamente pelo próprio autor e publicada em meados dos anos 70.

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – 50º. Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

APRESENTAÇÃO DO TRADUTOR

◆ ◆ ◆

Este pequeno livro foi publicado em abril de 1953, quando o jovem Mestre Aun Weor concluía sua Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

É um livro muito simples, porém carregado de conteúdo místico e transcendental de enorme profundidade; jamais Mestre algum havia dado a conhecer, até essa época, os mistérios que envolvem o Terceiro Grau de Fogo, que equivale à subida da Serpente Kundalini do corpo astral ou a cristificação do corpo astral.

Por isso, este livro aborda com muitos detalhes a cristificação do corpo astral, tornando-se assim um excelente guia para os atuais estudantes da gnose que, ao chegarem às nossas escolas e instituições, muitas vezes se sentem perdidos em meio a tanta informação e conteúdos doutrinários.

Durante a terceira Iniciação Maior, o Aspirante vive, de forma simbólica nos Mundos Internos, o mesmo Drama que Jesus viveu em carne e osso no Calvário. Ao fim da Terceira Iniciação Maior, o Aspirante morre simbolicamente de morte de cruz, baixa ao sepulcro e ressuscita [simbolicamente] ao terceiro dia. Tudo isso é vivido de forma intensa, crua e real nos mundos internos.

Após esse evento da morte e ressurreição, o Aspirante passa a viver sua própria Quaresma, um período de 40 dias, no qual deve se abster de qualquer contato com a carne [sexo]. Nesse meio tempo, as Hierarquias Superiores purificam o corpo astral do Aspirante, liberando-o de todos os males do seu passado animal.

Finda a Quaresma, vem a simbólica Epifania do Cristo, que compreende a Ascensão [simbólica] do Aspirante aos Céus. Em outras palavras, isso equivale a transplantar o corpo astral recém-cristificado do Aspirante às regiões mais elevadas do Espírito.

Com a Ascensão simbólica do Cristo, o Aspirante vê concluídos totalmente os trabalhos iniciáticos referentes a esta Iniciação Maior, passando a aguardar o momento solene de iniciar a cristificação do seu Corpo Mental, cujos Mistérios estão descritos num outro livro do jovem Mestre Aun Weor, denominado **Rosa Ígnea**.

Mesmo sendo um livro simples e pequeno, de forma alguma é aconselhável que se o leia rápida e superficialmente. Muito pelo contrário, este é um livro para profundas reflexões e largas meditações místicas para que se possa agarrar o sentido oculto de muitas passagens bíblicas que aqui são mencionadas.

Para a tradução deste livro lançamos mão dos dois originais em espanhol, correspondentes à primeira edição (de 1953) e da terceira edição (revisada pelo autor e publicada nos anos 70). Portanto, o leitor brasileiro tem aqui a obra integral, num único volume, e com as devidas correções e revisões feitas pelo próprio Mestre.

A tradução deste pequeno livro foi realizada por nós em 2005. Agora, em 2011, tornamos a revisá-lo totalmente antes de levá-lo ao público brasileiro.

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
Maio de 2011

À MANEIRA DE PRÓLOGO
(Edição de 1953)

◆ ◆ ◆

– Qual é a missão de cada ser humano quando encarna na Terra?

Eis aqui um bom motivo para profunda meditação. É hora de refletir seriamente... Antes que se faça tarde ou impossível, convém agir sem vacilações, sem deixar para amanhã o que devemos fazer hoje.

O Mestre Aun Weor, autorizado porta-voz e precursor da Era de Aquário, já tocou a trombeta de alarme chamando a cerrar filas. Chegou o momento de concentrar esforços, reunir vontades e disciplinar os contingentes da reserva para a grande batalha contra os poderes tenebrosos.

Querido leitor, se aspiras ser escolhido, vem e bate à porta com prudência e espera com paciência ser atendido. "Pedi e dar-se-vos-á". "Chamai e abrir-se-vos-á". Quando o filho pródigo se afasta do lar e retorna maltrapilho e arrependido, o pai o recebe amoroso com festa e regozijo. Se isso ocorre entre os humanos o que não ocorrerá entre os divinos?

Recorda, irmão leitor, que também és um filho pródigo porque te afastaste da glória do Pai e ainda não regressaste... Não percebes, por ventura, vozes clamorosas, insistentes, que te convidam a bater em teu próprio coração como à porta de uma rica mansão enquanto chove e troveja sem parar?

A missão que o homem traz em cada existência não é outra que se superar; para consegui-lo, é preciso conhecer-se e temperar-se como aço na forja ardente da dor...

O mundo físico é um lugar de preparação, de expiação, onde a lei de conseqüência nos faz sentir o flagelo redentor. Por conseguinte, não cabe a ninguém se sentir infeliz, miserável, maldito ou proscrito.

Pensar de outra maneira seria agir injustamente consigo mesmo e sacrilegamente contra Deus – que é amor e justiça. Quem deve karma tem que pagar sem reclamar, com nobre resignação, em moeda legítima, ou esperar que lhe cobrem em vergonhoso juízo.

Não cabe, neste caso, nem o reparo justificativo nem a fraude operante. Somente com a espada da vontade pode-se vencer a besta, que é nosso 'eu animal', nossa segura perdição. "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei" dizia o Divino Salvador. (Mateus 11:28)

Ouvi a voz do Cristo dentro de vós mesmos. O Cristo é a luz e o poder que lava os pecados. Santificai-vos e não pequeis mais. Se quiserdes ajuda, pedi-a ao Venerável Mestre Aun Weor; depois, armado como Cavaleiro Gnóstico, podereis penetrar pleno de glória no seio do Pai Eterno.

Narciso E. Santana Q.
Armênia, Colômbia, abril de 1953.

◆ ◆ ◆

Amadíssimos discípulos!

Graças a nosso querido discípulo Narciso E. Santana Q. hoje podemos fazer chegar a vós a Suprema Mensagem de Aquário.

Queridos irmãos, abandonai vossas idolatrias e heresias; retornai à doutrina que o Cristo ensinou secretamente aos seus 72 discípulos.

Não é o espiritismo e seus médiuns, nem o *rojismo* com sua indigesta livraria, nem o teosofismo doentio que os levarão à liberação.

O mediunismo e o espiritismo serviram apenas para lotar os hospícios de loucos. O *rojismo* colombiano e sua coluna de borracha soube apenas se ajoelhar e fazer genuflexões diante dos magos negros.

O teosofismo entregue ao ópio de suas teorias serviu apenas para convidar os estudantes à suavização e à fornicação...

Israel Rojas R. assegurava há alguns anos que o mago negro Cherenzi Lind era o Grande Mestre K.H. Mas se Rojas era um Mestre por que se equivocou?

Tenho que dizer a todos os estudantes espiritualistas colombianos que, graças a Deus, eu, Aun Weor, acabei com a tenebrosa escola cherenzista, cujo responsável por sua vinda ao nosso país foi o senhor Israel Rojas R.

O *rojismo*, ferido mortalmente, está desaparecendo de nossa terra colombiana. O teosofismo e o espiritismo com seus médiuns, felizmente e praticamente estão sumindo de nosso território.

Todas essas idolatrias, todas essas heresias corromperam a humanidade, tendo-a levado ao Abismo.

Este é o momento que os estudantes precisam refletir e retornar à senda de Nosso Senhor o Cristo. Há necessidade de formar o Cristo em nós. É preciso retornar à antiga doutrina dos mártires, à doutrina que Paulo pregou em Roma, quando ali chegou acorrentado.

É preciso voltar à doutrina ensinada secretamente pelo Cristo aos 72 discípulos, doutrina pela qual foram perseguidos todos os santos de Jerusalém e pela qual Estevão foi morto.

Somente o Cristo, que resistiu a todas as tentações, pode nos dar o poder de resistir com heroísmo a todas as tentações. Mas é preciso formar o Cristo em nós; só assim adquirimos a fortaleza do Cristo.

Tudo isso pertence à doutrina de Melquisedec: "Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação; porquanto vos fizestes negligentes para ouvir". (Hebreus 5:11)

Tudo isso pertence aos Grandes Mistérios do sexo, os quais são de difícil declaração porque sois frágeis em escutar. Todos vos haveis escandalizados quando falamos francamente sobre a magia sexual.

> "Porque devendo já serdes mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento". (Hebreus 5:12)

Deveríeis já serdes mestres pelo tempo porque tendes atrás de vós milhares de vidas e de mortes desde antigos tempos.

Entretanto, como haveis distanciados dos Mistérios do Sexo, ainda é necessário ser ensinado tão somente os primeiros rudimentos das palavras de Deus. Esses primeiros rudimentos da divina palavra estão encerrados no falo e no útero, os quais são de difícil declaração porque sois fracos para ouvir.

Todos os Mistérios Sexuais estão contidos na sabedoria de Melquisedec. Não esqueçam, irmãos espiritualistas da Colômbia, que o Cristo, o divino salvador do mundo, foi tornado sacerdote eterno segundo a Ordem de Melquisedec.

Toda a sabedoria do Cristo está contida nos Mistérios de Melquisedec. Toda a sabedoria de Melquisedec está encerrada nos Mistérios Sexuais. Porém, como vocês se afastaram desses Mistérios, agora é necessário que voltem a ser ensinados. Esses são os rudimentos iniciais da palavra de Deus.

Se estudarem o Gênesis, podereis compreender que o homem saiu do Éden pela porta do sexo, e só por essa porta poderá retornar ao Éden. É por onde se saiu que devemos tornar a entrar. Ninguém poderá saltar os muros do Éden.

Vocês quiseram saltar os muros do Paraíso sem haver conseguido. Haveis acreditado que usando o *rojismo* ou o *cherenzismo* ou o 'mediunismo espírita' como

escada conseguiriam saltar os muros do Éden e que assim poderiam evitar entrar pelas portas do sexo; mas fracassaram nesse inútil empenho porque o Éden é o próprio sexo.

Não esqueçam, irmãos, que cada um dos sete corpos deve ser transformado na imagem e semelhança do divino rabi da Galiléia. Não esqueçam que cada um de vossos sete corpos tem a sua Serpente Sagrada.

A cristificação é realizada fazendo subir os sete ardentes degraus. A cristificação é realizada mediante os sete graus de poder do Fogo. O Fogo Sagrado desperta com a magia sexual.

Perseverai na oração e na partição do pão e do vinho. Afastai-vos das vossas idolatrias e heresias. Trilhai a via da santidade e fazei as primeiras boas obras para poder subir ao Pai, e recebei o Espírito Santo como eu o recebi. Sede perfeitos como vosso Pai que está no céu é perfeito.

Sede puros, puros, puros! Abandonai essas escolas 'rojistas', 'teosofistas' e esse horrível espiritismo e o tenebroso mediunismo, e regressai ao antigo caminho dos mártires.

Retornai à santa doutrina dos gnósticos.

Aqui vos deixo o que jamais foi publicado. Aqui entrego a doutrina secreta de Nosso Senhor o Cristo. Não quero seguidores, apenas imitadores de meu exemplo. Não vos preocupeis tanto por minha pessoa. Minha pessoa nada vale. A obra é tudo.

Que a paz esteja convosco!

Aun Weor.
Summum Supremum Sanctuarium
Serra Nevada de Santa Marta
15 de fevereiro de 1953

AS SETE PALAVRAS

◆ ◆ ◆

Quando o Iniciado faz o Kundalini do corpo astral chegar até o coração, então passa pela simbólica morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Nos mundos internos o Iniciado vive então todo o Drama do Gólgota em corpo astral.

Seu Judas o assassina, e um filho de Judas crava, no coração do Iniciado, a lança com que Longinus feriu as costas do Senhor. Então é entregue ao Iniciado as sete terríveis palavras do Calvário que dão poder ao Mestre sobre os sete Planos Cósmicos. Essas sete palavras estão escritas com letras de fogo nas sete colunas do templo imensamente divino da sabedoria.

Todo esse Drama do Calvário é preciso ser vivido no Plano Astral, no Terceiro Grau do Poder do Fogo. As sete palavras correspondem aos sete Graus do Poder do Fogo e às sete línguas de Fogo Vivo do Dragão de Sabedoria.

Quando o terceiro grau de Poder do Fogo chega ao coração, este brilha e resplandece como um sol de extraordinária beleza.

O terceiro grau do Poder do Fogo cristifica totalmente o corpo astral e abre totalmente os chakras do corpo astral.

Nas pessoas comuns e correntes, os chakras são apenas sentidos da alma-animal, intimamente relacionados com as funções psíquico-biológicas do corpo humano, pois os *tattwas* entram em nossas glândulas endócrinas para se converterem em hormônios.

Os chakras astrais são a porta de entrada dos *Tattwas*. Porém, quando o terceiro grau do Poder do Fogo cristifica o corpo astral, então os chakras se convertem nas 7 Igrejas das quais nos fala o Apocalipse.

Dizíamos em nosso livro **A Conversão de Belzebu** que as 7 Igrejas estão localizadas na Alma-Espírito ou Corpo da Consciência – e assim é. Mas, o terceiro grau do Poder do Fogo abre os chakras Astrais e então se transformam nas mesmas 7 Igrejas. Antes, eram apenas sentidos da alma-animal.

Aquele que unicamente se preocupa em desenvolver os chakras sem trabalhar na cristificação se transforma em mago negro.

O Deus Agni, Deus do Fogo, restaura os poderes ígneos de cada corpo através de cada uma das 7 Grandes Iniciações de Mistérios Maiores.

Visto clarividentemente o Deus Agni parece uma criança recém-nascida; Ele é uma imensa majestade do universo.

Mediante o acontecimento do Gólgota em nosso corpo astral esse corpo se transforma em um Nazareno vivo, cheio de poder e de glória. Por isso dizemos em nosso ritual: "Creio no Filho, o Crestos Cósmico, a poderosa mediação astral que enlaça nossa personalidade física com a imanência suprema do Pai Solar".

Na Terceira Iniciação de Mistérios Maiores, o corpo astral passa pela simbólica morte e ressurreição do divino Rabi da Galiléia. Clarividentemente vemos então o Filho do Homem, nosso Cristo, em sua cruz; e [depois] baixa ao seu santo sepulcro de vidro antes da Ressurreição.

Depois, o Iniciado é aprovado por uma Potência Sideral; os magos negros, cheios de ira, atacam incessantemente o Iniciado. As 7 Palavras tornam, então, o Iniciado onipotente e poderoso.

O nome oculto do corpo astral é *Saphnath-Paaneah*. O nome do corpo astral consta de dois nomes: O primeiro é *Saphnath*. Esse mantra corresponde ao nosso astral inferior; a segunda palavra é *Paaneah*; é o Filho, nosso Cristo Cósmico que enlaça nossa personalidade física com a imanência suprema do Pai Solar.

Nossos discípulos devem adquirir o poder de sair em corpo astral. Adquire-se esse poder vocalizando diariamente por uma hora o sagrado mantra **Egipto**.

A vogal "**E**", faz vibrar a glândula tiróide, dando o poder do "ouvido oculto". O "**G**" desperta o chakra do fígado; quando esse chakra se desenvolveu plenamente, então o homem pode entrar e sair do corpo sempre que quiser. O "**I**" combinado com a letra "**P**" desenvolve a clarividência e o poder de sair em astral pela Janela de Brahma – a glândula pineal. A letra "**T**" golpeia sobre a vogal "**O**", intimamente relacionada com o chakra do coração. Pode assim

o homem adquirir o poder para desprender-se desse plexo e sair em corpo astral.

A pronúncia correta desse mantra é:

EEEEEEEEEE GGGGGGGG IIIIIIIII PTOOOOOOOOO

Aqueles que nunca conseguiram sair ainda em corpo astral com nossas chaves é porque não possuem esse poder; portanto, primeiro é preciso readquiri-lo vocalizando durante uma hora diária o mantra **Egipto**.

Este mantra desenvolve totalmente os chakras relacionados com o desdobramento do corpo astral; assim, o discípulo irá adquirir o poder de entrar e sair do corpo físico à vontade. Uma vez conseguido o poder para o desdobramento astral, o discípulo poderá entrar e sair do corpo físico à vontade.

O mantra egípcio que se usa para sair em corpo astral é **Faraon**. Esse mantra é vocalizado naqueles instantes de transição entre a vigília e o sono, com a mente voltada às pirâmides do Egito. A correta pronúncia desse mantra é:

FFFFFFF AAAAAA RRRRRRR AAAAAA OOOOOOO NNNNNNN

Esse mantra é para sair em astral. Como dissemos, vocaliza-se durante o estado de transição entre a vigília e o sono, concentrando a mente nas pirâmides do Egito. Porém, os discípulos que não têm o poder de sair em corpo astral devem adquiri-lo primeiro, vocalizando o mantra **Egipto** uma hora diária.

Com a terceira Iniciação de Mistérios Maiores consuma-se em nós a morte, o sepulcro e a ressurreição de nosso Crestos. No terceiro dia, nosso mediador, nosso corpo astral ou Crestos Cósmico, se levanta de sua sepultura de cristal (o santo sepulcro).

A ressurreição e a festa solene são recebidas depois nos mundos superiores de consciência. O Mestre Interno assiste a sua festa solene sem veículos materiais de nenhuma espécie.

> "(...) Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória"? (1 Coríntios 15:54-55)

O mantra **EPHRAIM** tem o poder de desenvolver todos os chakras e poderes de nosso Crestos cósmico. Esse mantra é pronunciado assim:

EEEEEEE PPPPPPP HHHHH RRRRRR AAAAAAA IIIIIII MMMMMM

Todos os poderes ocultos do corpo astral entram em atividade com esse poderoso mantra egípcio.

A vogal "**H**" se pronuncia como um suspiro profundo; a letra "**P**" dá força a essa vogal como quando a gente está soprando o ar.

Um sacerdote católico perguntou a um mago asteca: Como denominas o teu Deus?

O mago asteca respondeu com um profundo suspiro.

Esse suspiro foi a vogal "**H**". A palavra "alento" deveria ser escrita com "**h**".

O "**H**" é uma vogal ainda que os gramáticos não concordem. O "**H**" é o Alento da Vida, o Alento ígneo; combinada com a letra "**P**" formam o "**PH**", dando a sensação de estar golpeando com os lábios o Hálito da Vida. Portanto, nesse mantra se encerram poderes gigantescos.

A vogal "**E**" desenvolve o chakra das tiróides* e os poderes da mente. O "**PH**" leva o Alento de Fogo a todos os chakras do corpo astral para despertá-los. O mantra "**RA**" faz vibrar todos os chakras do corpo astral.

A vogal "**I**" desperta os chakras da cabeça, e, ao ser combinada com a vogal "**M**", formando "**IM**", adquire um enorme poder que se difunde por todos os chakras astrais, animando-os e acendendo-os.

A vogal "**M**" se pronuncia como um som que se sente na boca, mas como os lábios estão cerrados, o som tem que sair pelo nariz. A vogal "**M**" oculta grandes poderes.

> *NT – Tiróide ou tireóide? No livro *Nomenclatura Biomédica no Idioma Português do Brasil*, do professor Idel Becker, é indicado o uso preferencial de **tiróide**. Essas duas palavras vieram do grego e são muito parecidas: *thyra* e *thyreós*. A primeira quer dizer 'porta'; a segunda, 'escudo' (ou semelhante a uma 'armadura'). Optamos aqui pelo uso de 'tiróide', cujo significado é 'porta', de onde podemos relacionar "passagem ou 'ponte' para o ouvido interno", e também porque a tendência é usar 'tiróide' (em lugar de 'tireóide') na maioria dos idiomas.

Todo o segredo da ressurreição de nosso Crestos reside na taça de prata de Benjamim.

Os naassenos usavam como símbolo sagrado um cálice. Nele, tomavam o "sêmen de Benjamim", e diziam que esse "sêmen" era composto de "vinho e água".

Benjamim é um símbolo que representa o fundo de nosso corpo astral. Esse "fundo" é o nosso Crestos, que precisa passar pela simbólica morte de nosso Senhor Jesus Cristo.

A taça de prata, encontrável nas costas de Benjamim, é nosso Santo Graal, nosso Divino Cálice, cheio de energia seminal, do vinho de luz ou sangue redentor. Bebendo do Cálice de Benjamim obtemos a ressurreição de nosso Crestos.

Fazendo-se um exame de fundo sobre a ressurreição de nosso Crestos ou mediador astral, podemos ver clarividentemente um fundo essencial, um princípio anímico, um princípio independente, um Astral Superior, representado por Benjamim, amado irmão de José, filho de Jacó.

Esse divino astral permanece, durante três dias, em sua tumba de cristal ou santo sepulcro. Ao terceiro dia, se une ou se fusiona com o Íntimo e se levanta de sua tumba. Tudo isso é o processo iniciático da Terceira Iniciação de Mistérios Maiores.

Na lenda de José, filho de Jacó, está todo o processo iniciático de nosso Crestos. José representa o corpo astral do homem; Benjamim representa o Astral Superior, o Crestos Divino, encerrado no fundo do corpo astral do homem, como o cálice de cristal na costela de Benjamim. A costela é o corpo astral propriamente dito; o astral divino de Benjamim é nosso Crestos, o próprio Benjamim, o Astral Superior.

É por intermédio desse Astral Divino ou Superior que retornamos ao nosso Pai. José voltou a ver seu pai Jacó por meio de Benjamim.

Se observarmos a espiga de trigo, vemos como vai crescendo, milímetro a milímetro, sob os potentes raios do Sol, até dar o grão; dado o grão, o resto morre.

Dentro das costas de nosso Benjamim, quer dizer, dentro de nosso corpo astral, acha-se o cálice de nossa energia sexual com cujo poder se forma uma espécie de Astral independente e superior que se une e funde com o Íntimo na Ressurreição, depois de três dias.

Esse novo astral deve ser propriamente nosso Cristo, o qual abandona o costado de Benjamim e escapa do invólucro astral em que se formou, da mesma forma que a mariposa escapa de seu casulo. O novo astral exclama: "Escrito está: eu morarei entre seus lombos".

A vida se alimenta com a morte e a morte trabalha para a vida; nossas velhas paixões morrem para que surja a vida.

Este novo astral é um Pleroma inefável, é um aroma cheio de perfeições, é o sumo da sabedoria.

Os teósofos, rosacruzes e espíritas falam muito do corpo astral e acreditam que o conhecem profundamente. Mas qual deles alguma vez na vida falou sobre a terceira Serpente Ígnea, e sobre a ultrabiologia e ultrafisiologia do Astral Superior? Qual deles sabia que dentro do corpo astral se forma outro Corpo Astral Superior? Sabem acaso esses irmãos de que forma ascende nossa terceira Serpente pela finíssima medula de nosso Benjamim ou Astral Superior?

Eu me atrevo a afirmar que todos os livros que foram escritos no mundo sobre teosofismo, rosacrucianismo, espiritismo, etc., estão completamente ultrapassados para a nova Era de Aquário; por conseguinte, devem ser revisados para extrair deles unicamente o essencial.

Eu, Aun Weor, aqui entrego à humanidade a autêntica mensagem que a Loja Branca envia à humanidade para a nova Era de Aquário.

Deus entregou aos homens a sabedoria da Serpente. Que mais querem? Essa ciência não é minha. Essa ciência é de Deus. Minha pessoa não vale nada; a obra é tudo. Eu sou um simples emissário.

Nem todo mundo possui o Astral Superior. Esse Astral terá que ser engendrado. Isso se faz praticando magia sexual intensamente com a mulher. Isso é o que se chama formar o Cristo em nós. Por isso é que nós, gnósticos, afirmamos que existem duas formas de nascimentos:

1. O da carne, originado pelo coito.
2. E outro distinto para quem o primeiro não era necessário.

Da primeira forma de nascimentos, quer dizer, "do coito dos fornicários", saem homens condenados à morte; da segunda forma de nascimento, quer dizer, "da magia sexual ou concepção do Espírito Santo", saem anjos, sai nosso Cristo, sai o novo corpo astral ou o Cristo Mediador. Assim, o sendeiro do lar doméstico, vivido com sabedoria e amor, conduz-nos até a dita inefável do Nirvana.

A mulher é o caminho; a mulher é a porta.

Depois da Ressurreição de nosso Cristo, o Iniciado tem que descer aos mundos submersos do inimigo secreto.

Diz-se que depois da Ressurreição o Cristo teve que descer aos infernos para tirar dali as almas de nossos primeiros pais: Abraão, Jacó e outros. Isso é um símbolo vivo do que precisa viver o Iniciado depois de sua ressurreição.

É lamentável que a Bíblia luterana tenha suprimido do texto original essas passagens; não há dúvida que isso se deve à mesma ignorância das seitas pro-

testantes. Embora os protestantes assegurem que Lutero fez sua tradução do autêntico original grego, isso não é verdade; Martin Lutero não sabia grego.

Os textos gregos originais das Sagradas Escrituras somente os possuímos hoje em dia nós, os gnósticos, dentro de nossa Santa Igreja Gnóstica. A Bíblia é o livro sagrado dos gnósticos, e somente os gnósticos podem entendê-la.

A Bíblia luterana se apóia nos trabalhos de São Jerônimo, os quais são intencionalmente defeituosos, pois, São Jerônimo, de acordo com as ordens que recebeu do Papa Dâmaso [século IV], teve que represar as coisas de acordo com os interesses do catolicismo romano. São Jerônimo foi o verdadeiro autor da vulgata latina.

Assim, antes da Ascensão, o Cristo apareceu a seus discípulos várias vezes. Quando apareceu às santas mulheres, disse: "Não me toque porque ainda não subi a meu Pai; mas vá a meus irmãos e lhes diga que subo a meu Pai e ao vosso Pai, a meu Deus e a vosso Deus". (João 20:17)

Assim, antes da Ascensão o Iniciado tem que descer aos mundos submersos para destruir ali as mais íntimas raízes do mal. Então o Iniciado penetra em regiões verdadeiramente infernais, impossíveis de descrever com palavras. Mais tarde vem a Ascensão, precisamente aos 40 dias após a Ressurreição de nosso Crestos.

Devemos esclarecer que quem desce aos mundos inferiores durante os 40 dias depois da Ressurreição é nosso antigo corpo astral, o astral de nossa personalidade inferior, para destruir todas as raízes do mal. Com a Ascensão, esse astral antigo é colocado dentro do Plano dos Deuses; então vem a Grande Iluminação.

Porém, como é lógico, se quisermos transplantar uma árvore de um lugar para o outro, primeiro é preciso desarraigá-la ou arrancar pela raiz para depois levar a outro lugar; assim também deve fazer o Iniciado com seu corpo astral.

Inevitavelmente o Iniciado deve submergir em seus próprios infernos durante 40 dias para desarraigar seu corpo astral de todas as esferas do mal. Decorridos os 40 dias, esse corpo astral fica transplantado no mundo dos Deuses e não mais sairá dali. Desde então o Iniciado passa a atuar permanentemente, em plena consciência, dentro dos mundos superiores, e seu corpo astral fica transformado.

Benjamim, o Astral Superior ou Novo Astral, não poderá descer às esferas infernais de nossos próprios mundos submersos, posto que é filho da sagrada

concepção do Espírito Santo, e se fusiona totalmente com o Íntimo na Ressurreição Iniciática.

Mas seria muito difícil trazer as recordações dos mundos superiores de consciência ao mundo físico sem a intervenção de nosso [corpo] astral antigo. O astral antigo é nosso mediador; como já dissemos, está intimamente relacionado com nossas glândulas endócrinas e com nosso sistema nervoso grande simpático.

Cada um dos sentidos do corpo astral se acha intimamente relacionado com as glândulas endócrinas; por isso, é de imprescindível urgência desarraigar o corpo astral dos mundos submersos e arraigá-lo no mundo dos Deuses, porque ele é o instrumento que nós possuímos para enlaçar nossa personalidade terrestre com o homem celeste.

Só assim explicamos de que forma e de que maneira surge a iluminação do Espírito Santo depois da Ascensão. Vejamos estes versículos bíblicos:

> "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e serme-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos". (Atos 1:8-9)

Na Segunda Iniciação de Mistérios Maiores somos batizados com água; na Terceira Iniciação de Mistérios Maiores somos batizados com o Fogo do Espírito Santo. João nos batizou com água, o Cristo nos batiza com fogo.

> "Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias". (Atos 1:5)

Durante esses quarenta dias que precedem à Ascensão, o Iniciado fica totalmente proibido de todo contato sexual, pois deve manter sua aura totalmente luminosa e serena, livre de qualquer onda passional.

Somente depois de 40 dias pode o Iniciado seguir praticando seu rito de magia sexual; mas durante esses 40 dias precedentes à sua Ascensão, o Iniciado deve transmutar sua energia sexual por meio da mente. Durante esses 40 dias precedentes à Ascensão de nosso corpo astral, toca-nos descer inevitavelmente ao Abismo para cortar ali definitivamente toda relação, toda raiz, todo fio com as criaturas do mal.

Ali nos encontraremos com os antigos colegas do mal, e eles, então, se burlam de nós e nos atacam incessantemente. Ali temos que viver ou, melhor diríamos, "reviver" todas aquelas cenas tenebrosas do passado; assim cortamos as raízes que unem a árvore de nossa vida aos abismos do mal.

Agora o Iniciado compreende porque deve se abster de seu rito sexual com a mulher durante esses quarenta dias. Faz-se necessário que a aura esteja brilhante e luminosa para se defender das potências do mal e para tornar mais fácil às Hierarquias o pesado trabalho de desarraigar nosso veículo astral da podridão do mal. Esse trabalho é muito pesado para as Hierarquias.

Agora compreenderá o devoto do sendeiro o significado esotérico da Quaresma. A autêntica Quaresma não é antes da crucificação do Mestre, mas depois de sua crucificação. A igreja católica e demais seitas neocatólicas, protestantes, adventistas, etc. perderam a tradição de tudo isso.

É doloroso ver como os seres humanos estão profundamente arraigados no abismo do mal. Nesses mundos submersos surgem diante do Iniciado cenas dolorosas do passado que ele precisa reviver novamente no Abismo para romper todo laço com as trevas. É a despedida que o Iniciado faz das trevas...

Durante a Santa Quaresma, o Iniciado, não sendo demônio, está rodeado de demônios. Por isso é que, quando Maria Madalena, depois de exclamar: "Rabboni, Rabboni!", quis tocar o Mestre, este disse a ela: "Não me toques, porque ainda não subi para meu Pai, mas vá para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus". (João 20:17)

Assim, o Cristo disse à Maria Madalena "Não me toques", porque o corpo astral do Mestre estava rodeado de demônios.

Maria Madalena amava profundamente o divino Rabi da Galiléia; quando ela, estando de pé, recostada em um muro, escutou a palavra terrível "Tibo, Tibo, Tibo!", que condenava o Cristo a passar pelo acontecimento do Gólgota, encheu-se de indescritível terror.

A missão do Cristo é realmente aterradora. O Senhor jogou sobre seus ombros todo o peso de uma cruz muito pesada.

A força crística é a que nos redime; o sangue do Cordeiro é o que nos salva dos abismos do mal. A Doutrina da Ressurreição dos Mortos é a Doutrina do Cristo.

Durante a Quaresma, o Iniciado rompe para sempre aquelas amarras que atam o barco de sua vida ao porto de Aedón [Edon] (Aflição).

Neste livro falamos exclusivamente sobre a Ressurreição e Ascensão de nosso corpo astral ou Cristo Mediador: é a Doutrina do Nazareno. No livro **A Conversão de Belzebu,** falamos da Ressurreição de nossa consciência divina (Alta Iniciação), e falamos também da Ascensão transcendental que realiza o *nirvani*

sem resíduos quando se funde com seu *Glorian*. Mas aqui neste livro, somente nos concentramos na Morte, Ressurreição e Ascensão de nosso corpo astral ou do Cristo Mediador.

Todo esse processo iniciático do corpo astral está contido sabiamente na simbólica narração de José, filho de Jacó. José representa o corpo astral do homem; Jacó representa o Pai que está nos céus, o Astro-Pai.

José é vendido por seus próprios irmãos [para servir como escravo no Egito]. Todos os nossos antigos companheiros nos traem e nos vendem quando resolvemos trilhar o pedregoso caminho que conduz ao Nirvana.

José se converte em servo de um eunuco, e o Cristo diz: "Há alguns que se fizeram eunucos por amor ao reino dos céus".

Quando José resolve seguir o sendeiro da castidade, é tentado pela mulher, e cai no cárcere das amarguras, caluniado e difamado, mas fiel a seu voto de castidade.

No cárcere da dor não temos mais consolo que o pão e o vinho da transubstanciação.

O Cristo é o copeiro e o padeiro. Ali estão somente o copeiro e o padeiro que sofrem por nós; quer dizer, nossa substância crística redentora, que nos redime e nos tira do cárcere da dor e da amargura até nos levar aos pés de nosso faraó interno, nosso sagrado Íntimo, nosso Rei, que nos faz amos e senhores de toda a terra do Egito. E assim alcançaremos a Alta Iniciação e nos preparamos para a Ressurreição de nosso Cristo Mediador.

Os 12 filhos de Jacó, ou seja, o zodíaco (as 12 constelações zodiacais), vão rodeando e transformando, até que ao fim encontramos nosso Benjamim, por meio do qual ressuscitamos e voltamos a abraçar nosso Pai Sideral.

Já explicamos em nossas passadas obras que o Íntimo de cada homem é uma Chama desprendida da Consciência de um Gênio Sideral, o qual é nosso Pai que está nos céus, o Pai de nosso Íntimo, nosso Jacó.

O sonho do faraó é também altamente simbólico: os sete anos de abundância e os sete anos de fome simbolizam as sete escalas de poder do Fogo, as Sete Iniciações de Mistérios Maiores e as amarguras de cada uma das sete grandes Iniciações de Mistérios Maiores, as dores de cada um dos Sete Portais.

A taça de prata de Benjamim é o sêmen por meio do qual nosso corpo astral ressuscita dentre os mortos.

A mulher de José, Azenate, é a Mente-Cristo do *Arhat*; é a bela Helena, à qual cantou Homero em sua **Ilíada**; ela é a filha do sacerdote de Om [Potífera], nosso Íntimo, nosso Real Ser. [Ver Gênese 41:45,50 e 46:20]

Os filhos de José são Manassés e Ephraim. *Manassés* é um mantra tenebroso dentro do qual se encerram todas as forças do mal que nos afastaram da casa de nosso Pai e que nos tiraram do Éden.

Ephraim é um mantra poderoso que nos faz férteis na terra da aflição [Edom] porque desperta todos os poderes de nosso corpo astral e porque encerra todas as forças divinas que nos permitem voltar ao Éden.

Nosso José, quer dizer, nosso corpo astral, deve se libertar totalmente do cárcere da corrupção para que possa brilhar sobre sua cabeça a resplandecente estrela de Jacó.

Quando o corpo astral se libera do Abismo, volta para a estrela de seu Pai, que sempre lhe sorriu; quer dizer, o corpo astral do Iniciado entra na aura estelar de seu Pai.

> "Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo". (Gênesis 49:27)

Nosso Benjamim nos arrebata do abismo do mal pela manhã como presa da luz, e pela tarde reparte os despojos, quando desarraiga nosso corpo astral dos abismos do mal.

> "José (*o corpo astral*) é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro. Os flecheiros lhe deram amargura, e o flecharam e odiaram. O seu arco, porém, susteve-se no forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (*de onde é o pastor e a pedra de Israel*). Pelo Deus de teu pai (*a estrela-Pai do Íntimo*), o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos do abismo que está embaixo, com bênçãos dos seios e da madre. As bênçãos de teu pai excederão as bênçãos de meus pais, até à extremidade dos outeiros eternos; elas estarão sobre a cabeça de José, e sobre o alto da cabeça do que foi separado de seus irmãos" (*nosso Benjamin, que nos arrebata para Deus e para o Pai*). (Gênese 49:22-26)

Não quero assegurar que o patriarca José do Egito não tenha existido; o que quero assegurar é que, dentro da vida de cada Iniciado, se encerra o Drama da Iniciação.

Tampouco quero negar os sete anos de abundância e de miséria no Egito, de acordo com o sábio sonho do faraó, que interpretou José. Não há dúvida que isso aconteceu; mas dentro de tudo isso está o Drama Iniciático.

Os 12 filhos de Jacó são unicamente as 12 constelações zodiacais dentro das quais viemos evoluindo e involuindo. Assim, em toda fábula antiga se encerram grandes verdades cósmicas.

A vida de cada Iniciado se acha relacionada com figuras puramente simbólicas; somente entre Iniciados podemos nos entender devidamente.

A Iniciação é nossa própria vida; por isso, a vida de um Iniciado é o mesmo Drama da Iniciação. Vejamos os seguintes versículos:

> "E José foi levado ao Egito, e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, homem egípcio, comprou-o da mão dos ismaelitas que o tinham levado lá. E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo. Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem". (Gênese 39:1,7-8)

Com esses versículos, comprovamos que se trata de uma narração puramente alegórica, pois é completamente impossível que um eunuco, que um castrado, possa ter mulher. Por isso é que para se entender a Bíblia precisa ser um gnóstico, pois a Bíblia é um livro altamente simbólico; se tentarmos lê-la ao estilo protestante, como quem lê as colunas de um jornal, cai-se nos absurdos mais terríveis.

Toda a história de José é um cofre sagrado dentro do qual se encerra o mesmo Drama do Calvário. Para poder entender a simbólica narração do patriarca José é preciso ser um Iniciado.

O terceiro capítulo do Gênese nos ensina de que forma e de que maneira saiu o homem do Éden. Mas os capítulos que tratam sobre a história de José se acham dentro do mesmo Gênese, e nos explicam de que forma saiu o homem da casa de seu Pai e de que forma e de que maneira volta o homem aos braços de seu Pai, à felicidade inefável do Éden, ao Paraíso de onde saiu.

A Ressurreição do Filho do Homem somente é possível bebendo na taça de prata de Benjamim; quer dizer, praticando magia sexual intensamente com a mulher.

Benjamim nos arrebata para Deus e para o Pai.

A narração de José encerra o segredo para voltar a entrar no Éden; por isso é que essa narração se acha dentro do mesmo Gênese.

A mulher tenta José, e José vence a tentação: isso encerra a chave da magia sexual. Quem tiver ouvidos que ouça, e quem tiver entendimento que entenda porque aqui há sabedoria.

Durante essa Santa Quaresma, que precede a Ascensão do Mestre, o verbo inefável dos grandes iluminados ressoa com um eco misterioso dentro de um templo fechado. São 40 dias de terríveis esforços para o sagrado Colégio de Iniciados.

Os Mestres cantando em língua sagrada os cantos misteriosos dentro do templo fechado vão desprendendo com o poder de seu verbo sagrado o veículo astral das profundas raízes do mal do Abismo, no qual se acha enraizado nosso corpo astral dos antigos tempos.

E então nos toca viver, ou melhor diríamos, "reviver" todas as tenebrosas cenas do passado como dando o último adeus às trevas.

É uma lei da natureza recapitular as coisas passadas antes de iniciar suas novas manifestações. O feto humano recapitula na matriz maternal todos os passados processos da evolução humana antes de seu nascimento. A terra química recapitulou os períodos "lunar", "solar" e "saturniano" antes de iniciar a idade do Arco Íris [atual período que teve início na antiga Lemúria].

Assim, o Iniciado, depois de sua Ressurreição, deve recapitular todo seu passado no Abismo antes de sua Ascensão. O Iniciado começa por recapitular as mais tenebrosas cenas de seu passado em esferas verdadeiramente infernais; depois, vai ascendendo pouco a pouco para esferas menos terríveis e cenas menos bárbaras.

No Abismo revivemos todas as terríveis maldades de nossas passadas encarnações; então nos damos conta do que significa o Cristo para nós. Realmente, teria sido impossível sair do Abismo sem a ajuda do Divino Salvador do mundo. A Doutrina da Ressurreição dos mortos é a Doutrina do Cristo.

Mortos são todos os seres humanos; somente por meio do sangue do mártir do Gólgota poderão ressuscitar todos os seres humanos.

Quando a Alma Humana ressuscita dentre os mortos viventes, torna-se anjo; então se abrem todas as maravilhas e poderes dos mundos sutis, todos os véus, e se converte num Deus do universo.

Esta é a doutrina que Cristo ensinou secretamente a seus 72 discípulos.

O divino rabi da Galiléia voltará na Era de Aquário. Eu, Aun Weor, sou o precursor do Mestre. Estou organizando o povo do Cristo para entregá-lo a Ele. O povo de Deus está se reunindo ao meu redor; eu o entregarei ao Cristo para que reine durante a Era de Aquário.

> "Ora, se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem. Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo". (1 Coríntios 15:12-22)

Assim, a Doutrina do Cristo é a Doutrina da Ressurreição dos Mortos. Nós, os gnósticos, entendemos por "mortos", os mortos vivos, quer dizer, a humanidade inteira. E chamamos de 'mortos vivos' todos os seres humanos pelos seguintes motivos:

1. Não vêem, nem ouvem nada do que acontece nos mundos internos.
2. Estão sujeitos às enfermidades e à morte.
3. Não sabem dirigir as forças universais.
4. Estão sujeitos à dor e à amargura.
5. Não têm poder sobre os Mistérios da Vida e da Morte nem os conhecem.
6. Morrem contra sua vontade, nascem contra sua vontade, nem sabem como nascem nem como morrem.
7. São habitantes do Abismo.

Pois bem! Nós, gnósticos, ensinamos que a ressurreição dos mortos só é possível pela Iniciação. A ressurreição dos mortos é da alma, não do corpo físico.

> "E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção". (1 Coríntios 15:50)
>
> "Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção e ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia e ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza e ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo natural e ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem da terra é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu". (1 Coríntios 15:42-47)

Com esses versículos fica completamente demonstrado que a Ressurreição é da alma e não do corpo. Seria completamente ridículo e totalmente risível pensar que os ossos se juntarão com os ossos para ressuscitar ao toque final da grande trombeta, como pensam os protestantes, católicos, adventistas, presbiterianos e outros. Só um "louco" acredita em semelhante despropósito...

A ressurreição dos mortos somente é alcançada por meio da sabedoria oculta. "Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos séculos para nossa glória". (1 Coríntios 2:7)

Um filho da Ressurreição tem os seguintes poderes:

1. Tem poder para ver e ouvir em todos os mundos internos.
2. Tem poder para dirigir os Mistérios da Vida e da Morte.
3. Tem poder para julgar os mortos vivos (a humanidade inteira).
4. Nasce à vontade e desencarna à vontade.
5. Tem poder para apaziguar as tempestades ou as desatar à vontade.
6. Poderes para fazer tremer a terra e afundar continentes.
7. Poderes sobre o fogo e os furacões, dentre outros.

Sanat Kumará, o Ancião dos Dias e Senhor do Mundo, foi o fundador do Colégio de Iniciados da Grande Fraternidade Branca Universal [do planeta Terra]. Esse grande ser é um dos quatro Tronos de que fala a santa Bíblia; vive na Ásia há muitos milhões de anos com o mesmo corpo físico que trouxe à Terra na época da Lemúria; sobre ele não pôde a morte, nem poderá jamais, porque é filho da Ressurreição, e sobre nenhum filho da Ressurreição a morte tem poder.

O Mestre Mória, Mestre do Raio de Marte, mora no Himalaia à beira de um caminho; vive em uma casa humilde; tem inumeráveis discípulos; seu corpo atual tem uma idade de 900 (novecentos) anos. Sobre o Mestre Mória tampouco pôde a morte, nem poderá, porque o Mestre Mória é filho da Ressurreição dos mortos; e sobre nenhum Filho da Ressurreição a morte tem poder. A morte pode unicamente sobre os fracos, sobre os covardes, sobre os mortos vivos, sobre os filhos da Grande Rameira que não foram capazes, que não tiveram coragem de acabar com sua imunda fornicação.

> NT – Obviamente que se alguém for ao Tibet buscar o Mestre Mória, jamais o encontrará porque ele não vive no Tibet da terceira dimensão, mas sim, da quinta.

O Mestre Kout-Humi é também muito conhecido no ocidente; pertence ao Raio da Sabedoria [Raio de Mercúrio]; é também de idades indecifráveis; tem seu santuário sobre as cúpulas nevadas dos Himalaias. Esse é outro filho da Ressurreição; sobre ele tampouco tem poder a morte porque a morte só tem poder sobre os néscios, sobre os fornicários e sobre os adúlteros.

O Mestre Jesus tem corpo físico. É bem conhecido pelo sacrifício que fez em favor da humanidade. Esse Mestre pertence ao Raio do Sol.

> NT – Portanto, Jesus é do Raio da Justiça. Alguns gnósticos equivocados acham que Jesus é o boddhisattwa de Mikael. Jesus foi Josué – o Sumo Sacerdote - aquele que sucedeu Moisés ao entrar na Terra Prometida. Em Mateus 10:34 lemos algo sobre a relação de Jesus com a Justiça: "Não cuideis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada" (a espada da justiça).

Jesus desencarnou aos 30 anos quando João Batista o batizou no rio Jordão. Nesses precisos momentos, o Cristo Cósmico entrou no corpo de Jesus de Nazaré; então Jesus ficou sem seu corpo físico. O Cristo permaneceu três anos no corpo de Jesus; Jesus cedeu seu corpo ao Cristo.

Depois desse acontecimento, esse Mestre voltou a reencarnar com o nome de Apolônio de Tiana. Conta-se que, chegando Apolônio a Roma, ficou contemplando o céu, e disse: "Algo grande sucederá e não sucederá".

Naquele dia estalou uma grande tempestade. No momento em que César estava tomando vinho, um raio do céu rompeu sua taça. Mas César nada sofreu; saiu ileso. Apolônio acabou encerrado numa prisão até sua morte.

O Mestre Jesus pertence ao Raio da Mística e é um grande discípulo do Cristo.

> NT – Entenda-se claramente que Raio do Sol, Raio Solar, Raio da Justiça ou Raio da Mística, todos são atributos do Quarto Raio.

O Mestre D.K. (Djwal Khul) é outro filho da Ressurreição; outro Super-Homem que soube aproveitar sua energia sexual. Esse Mestre pertence ao Raio de Mercúrio; ajudou a Mestra H.P. Blavatsky ditando-lhe grande parte de **A Doutrina Secreta**. Possui agora o mesmo corpo que possuía no ano de 1675; a morte não pôde sobre ele porque é um Filho da Ressurreição.

Vem agora Paulo de Tarso; esse Mestre está encarnado atualmente; é o Mestre Hilarion. Dito Mestre é o autor da obra titulada **Luz no Sendeiro**. O Mestre Hilarion se desenvolve no Raio da Ciência, é um Mestre do Raio de Mercúrio.

> NT - Raio de Mercúrio, Raio da Ciência, Raio da Medicina ou Raio da Sabedoria são diferentes atributos do Raio de Mercúrio. Hilarion ou Hilariux IX são o mesmo Mestre.

O Mestre Seraphis Bey [Serápis Bey], Mestre do Raio de Vênus, é outro Filho da Ressurreição, e é de idades incalculáveis; dirige a arte mundial.

> NT – Raio de Vênus é o Raio do Amor, que abarca atributos como Beleza, Arte, Música, etc.

O Mestre Rakoczi é o mesmo conde de Saint-Germain, Roger Bacon ou Francis Bacon. Esse Mestre dirige a política mundial. Atualmente, vive no Tibet; possui o mesmo corpo físico com que foi conhecido durante os séculos XVII, XVIII e XIX em todas as côrtes da Europa. Esse Mestre também é um imortal, um Filho da Ressurreição. Esse Mestre é do Raio de Júpiter.

> NT - O Raio de Júpiter é o Raio do Mando ou Sexto Raio. Rege a política, as religiões, o estado, os tribunais, a hierarquia, os poderes.

Cada um desses Mestres pertence a um determinado Raio. Existem sete raios de evolução cósmica:

1- Raio Lunar.
2- Raio Mercuriano.
3- Raio Venusiano.
4- Raio Solar.
5- Raio Marciano.
6- Raio Jupiteriano
7- Raio Saturniano.

Não é verdade o que dizem os teósofos: que em cada iniciação de Mistérios Maiores o Iniciado muda de Raio. Cada Mestre nasce, evolui e se desenvolve dentro de seu próprio Raio; nunca muda de Raio.

> NT – Devemos alertar também de forma enfática que se espalhou por todas as partes um culto aos falsos mestres ou tulpas. Nenhum desses Mestres aqui mencionados se manifesta através de canais ou médiuns como querem fazer crer os manipuladores da fé ingênua das pessoas despreparadas. Isso tudo é uma grande farsa que movimenta rios de dinheiro e onde manipulam vastas multidões crédulas; devemos denunciar publicamente esse falso culto. Quem quer o autêntico caminho esotérico, deve abandonar esses centros de magia negra espalhados pelo mundo e seguir o que aqui é ensinado.

Nos mundos internos, cada um dos Sete Raios tem seu Templo de Mistérios. Eu, Aun Weor, Mestre do Raio de Marte, dou testemunho dessas coisas, não porque tenha lido em livros, como fazem os teóricos, mas sim, porque vivi tudo isso; sou um Filho da Ressurreição e dou testemunho da Ressurreição dos mortos, porque eu, Aun Weor, ressuscitei dentre os mortos vivos. Meu dever, como Iniciador da Nova Era de Aquário, é dar testemunho da Santa Doutrina do Divino Rabi da Galiléia, a fim de que essa Santa Doutrina do Salvador do Mundo se difunda por toda a face da Terra sem distinção de raça, sexo, casta ou cor.

Cada um destes Raios tem seu Regente:

1- O Regente do Raio Lunar é Gabriel.
2- O Regente do Raio Mercuriano é Rafael.
3- O Regente do Raio Venusiano é Uriel.
4- O Regente do Raio Solar é Mikael.
5- O Regente do Raio Marciano é Samael.
6- O Regente do Raio Jupiteriano é Zakariel.
7- O Regente do Raio Saturniano é Orifiel.

Esses são os Sete Raios de que tanto falam os teósofos, aos quais dedicaram volumes inteiros sem ter dado jamais uma explicação exata e concreta sobre eles. Os teósofos têm descrito os Raios de forma tão nebulosa e tão vaga que realmente não atendem os íntimos desejos da alma. Os teósofos precisam ser mais práticos; os ensinamentos da Sociedade Teosófica realmente não servem para ninguém.

> NT – Entendemos que o autor se refere aqui ao fato de os teósofos não ensinarem nada prático e concreto sobre a Senda Iniciática. Sem dúvida, a Sociedade Teosófica possui um imenso conhecimento, passado pelos Mestres aqui mencionados. Porém, infelizmente, não conhecem a disciplina iniciática prática – e isso foi, exatamente, o que veio trazer Samael Aun Weor.

Sob a influência desses Raios evoluem milhões de seres e incontáveis Hierarquias. Todo ser humano pode saber a que Raio pertence somente contando as linhas transversais de sua testa:

Os que têm somente uma linha pertencem ao Raio Lunar.
Os que têm duas linhas pertencem ao Raio Mercuriano.
Os que têm três linhas pertencem ao Raio Venusiano.
Os que têm quatro linhas pertencem ao Raio Solar.
Os que têm cinco linhas pertencem ao Raio Marciano.
Os que têm seis linhas pertencem ao Raio Jupiteriano.
Os que têm sete linhas pertencem ao Raio Saturniano.
(Ver **Curso Zodiacal** do mesmo autor).

Todos os Mestres dos Sete Raios são "Filhos da Ressurreição"; todos nós atravessamos as amarguras do Calvário; todos nós experimentamos em nós mesmos a Ascensão do Senhor.

Nenhum Mestre sai de seu Raio jamais; cada Mestre trabalha unicamente em seu Raio. O Chefe de nosso Raio é nosso Pai que está nos céus. Nenhum Mestre abandona jamais seu Pai que está nos céus; por isso, é impossível que um Mestre passe de um Raio para outro, como acreditam os teósofos.

Eu, Aun Weor, sou filho de meu Pai Samael; embora em meu passado tenha evoluído sob a regência de distintos planetas, jamais pude sair do Raio de Samael, porque Aun Weor é uma *Chispa* desprendida da *Chama* de Samael. Assim, de Samael saí e a Samael voltei; em todas minhas reencarnações sempre tive cinco linhas na testa.

Na Ascensão do Senhor, nosso corpo astral se libera do Abismo e sobe para a aura luminosa de nosso Pai que está nos Céus.

Quando o Mestre Interno, de joelhos sobre o Sagrado Altar da Terceira Iniciação de Mistérios Maiores recebe sua iniciação, então, sobre a Ara Sacra, e como se descesse do azul infinito, aparece resplandecentemente Sanat Kumará, em cujo nome se recebem todas as Iniciações.

É indescritível a sublime presença desse Ancião dos Dias. Seu cabelo branco cai sobre seus ombros e parece que jamais foi cortado por tesoura. Sua barba branca e seu rosto majestoso nos revelam o semblante de Deus.

Sanat Kumará, com seu corpo seminu e a Vara na mão, parece um Adamita. Sanat Kumará é o resultado de purificações milenares.

A Terceira Iniciação de Mistérios Maiores é recebida pelo Mestre Interno nos Mundos Superiores de Consciência; ele assiste a sua Iniciação sem veículos [corpos] materiais de nenhuma espécie.

Essa velha Doutrina da Ressurreição Iniciática foi conhecida por todas as seitas gnósticas dos antigos tempos e por todas as Sociedades Iniciáticas do passado: nazarenos, peratas, pitagóricos, naassenos e muitos outros.

A Ressurreição se cultivou nos Mistérios do Egito, Grécia, Roma, Babilônia, Síria, Pérsia, Índia, México, Peru, Tróia, Cartago e muitas outras cidades e regiões.

A Ressurreição foi a Doutrina dos Essênios; a Ressurreição foi a Doutrina de todos os sábios do passado. Essa é a sabedoria dos gnósticos.

Ísis sempre vive ressuscitando Osíris por meio do sagrado falo.

A sabedoria do sexo é o fundamento de toda autêntica Escola de Mistérios. Este é o *Lingham-Yoni* dos Mistérios Gregos.

A redenção reside exclusivamente na magia sexual. Por meio da magia sexual e da santidade perfeita todo homem pode se converter em Mestre de Mistérios Maiores da Grande Fraternidade Branca Universal.

O processo científico da Ascensão produz, no corpo do Iniciado, uma total transformação biológica, cujos sintomas se expressam em forma de decaimento ou debilidade orgânica, muito especialmente na hora do ocaso.

Entretanto, isso não significa enfermidade ou debilidade orgânica propriamente dita, a não ser, simplesmente, fenômenos passageiros, resultantes da transformação do corpo astral durante esses 40 dias da Ascensão do Senhor.

É lógico que toda transformação do corpo astral ocasione transformação similar nos processos catalíticos celulares e no mecanismo eletrobiológico de nossas glândulas endócrinas que, como maravilhosos laboratórios, transformam os *tattwas* em distintas substâncias bioquímicas, cujas diversas combinações vêm a se concretizar, por último, em hormônios.

O corpo astral tem seu assento no fígado. Se examinarmos a palavra ***fígado***, veremos que tem as três letras: I.A.O.

Diorfo diz, em um de seus versos: "Sabei que dentre todos os Deuses, o mais elevado é I.A.O. Hades é o inverno. Zeus principia na primavera. Hélio, o verão. E no outono volta à atividade IAO, que trabalha constantemente. IAO é

Jovis-Pater; é Júpiter, a quem os judeus falsamente denominam de Javé. IAO oferece o substancioso Vinho de Vida, enquanto que Júpiter é um escravo do Sol". (Pág. 97, **A Igreja Gnóstica** da Huiracocha, 4ª Edição)

Há necessidade de desprender o corpo astral dos infernos do homem. Na Câmara Esotérica relacionada ao signo zodiacal de Virgem nos é ensinado que as raízes da árvore da existência residem no ventre. Um exame de fundo sobre os intestinos nos permite corroborar essa afirmação. Observe a curiosa analogia existente entre as raízes das árvores e as raízes da árvore de nossa própria vida. Essas raízes são nossos intestinos, tão intimamente relacionados com o signo zodiacal de Virgem.

Assim como as raízes das árvores absorvem sua vida do barro da terra para transformá-la em seiva nutritiva que se difunde por todas as veias e células da árvore, assim também nossas raízes intestinais extraem sabiamente dos alimentos os mais diversos princípios vitais para nutrir a árvore maravilhosa de nossa própria biologia orgânica.

Assim como nos assentos profundos das raízes das árvores se encontra o barro da terra, assim também nos assentos profundos de nosso baixo ventre e de nosso fígado se encontram os infernos do homem, em forma de camadas, esferas ou mundos submersos, constituídos pelos átomos do inimigo secreto.

Durante esses 40 dias da Ascensão do Senhor, as Hierarquias Criadoras precisam desprender nosso corpo astral desses infernos do homem, onde revivemos e recapitulamos todas as tenebrosas cenas de nosso passado.

Essa recapitulação começa depois da Ressurreição de nosso Cristo. Inicia-se o processo de recapitulação começando pela esfera submersa mais tenebrosa do universo, a qual tem cor de sangue, em cujos horríveis abismos vivem todos os monstros e maldades do mundo.

E, logo, recapitulando todas as cenas tenebrosas, vamos ascendendo pouco a pouco, através de distintos estratos, regiões ou planos dos átomos do inimigo secreto.

Aos exatos 19 dias após a Ressurreição de nosso Cristo, certa capa ou substância atômica da contraparte astral de nosso ventre é arrancada pelas Hierarquias. Essa capa, semelhante à pele de nosso organismo humano, deve ser como a porta dos infernos do homem, formada pelos átomos do inimigo secreto. Essa porta fechada mantém prisioneira a Alma Humana dentro dos abismos do mal. Tirada essa grossa capa atômica da contraparte astral de nosso ventre, os Mestres têm que medicar essa zona de nosso ventre.

Naturalmente, todas essas diversas transformações de nosso corpo astral têm que repercutir sobre nossa íntima biologia orgânica, originando alguns sintomas de debilidade orgânica passageira e esporádicas manifestações de fome no corpo físico do Mestre.

Se decompomos o número 19, temos: 1 + 9 nos dá a soma 10. Pois bem! Todo o progresso do devoto do sendeiro se apóia sobre os números 1+2+3+4=10. Agora se explica por que aos 19 dias exatos deve ser arrancada a porta atômica que mantém o corpo astral prisioneiro dentro dos infernos do homem.

Naturalmente, temos que explicar a nossos discípulos que esse estado de prisioneiro a que evitamos, refere-se unicamente ao fundo vital de nosso corpo astral; quer dizer, às raízes mesmas de nosso maravilhoso veículo astral, encerradas dentro das profundidades do Abismo; essas raízes devem ser o fundo submerso das próprias raízes de nossa árvore orgânica.

Esses são os infernos do homem, de onde deve ser desprendido nosso corpo astral. Assim, sobre o número 10 se apóia todo o progresso do estudante. Sobre o número 10 se fundamentam os dez sefirotes da Cabala, a saber:

1) **Kether**, a Sabedoria. O Mago do primeiro arcano do Tarot, cujo hieróglifo primitivo está representado por um homem.
2) **Chocmah**, o Amor; a Papisa do Tarot, a Sacerdotisa, a segunda carta do Tarot; a Lua, primitivo hieróglifo. É a boca do homem.
3) **Binah**, o Poder. Planeta Vênus; terceira carta do Tarot; a Imperatriz. O símbolo primitivo é uma mão em atitude de agarrar.

Essas três Esferas formam a Coroa Sefirótica. Logo, os sete sefirotes inferiores vão na ordem seguinte:

4) **Chesed**, Júpiter, o Ser divino, Atman; hieróglifo primitivo: um seio. A quarta carta do Tarot; a misericórdia, a lâmina do Imperador.
5) **Geburah**, o rigor, a quinta carta do homem, o Papa ou o Hierofante do Tarot; Marte, o guerreiro.
6) **Tiphereth**, Vênus, a beleza; o amor do Espírito Santo; o Corpo Causal do homem; a sexta carta do Tarot; o enamorado.
7) **Hod**, Mercúrio; o carro do Tarot; a sétima carta e a eternidade de tudo.
8) **Netzah**, a Justiça do Arcano, a carta oito do Tarot; Saturno; a vitória.
9) **Jesod**, o Sol; a nona carta do Tarot; o ermitão, o Absoluto.
10) **Malkhut**, o Universo inteiro, Maria ou Virgem, a Natureza.

Esses 10 sefirotes vivem, evoluem e progridem dentro da Consciência. O homem é a mesma árvore sefirótica.

É muito interessante observar o fato de o homem ter 10 dedos nas mãos e que o decálogo se componha de 10 mandamentos. Agora, compreende o devoto do sendeiro a importância do número 10. Agora, entenderão meus discípulos por que 19 dias depois da Ressurreição de nosso Cristo é arrancada pelos Mestres a porta atômica dos infernos do homem.

Quando Paulo do Tarso escreveu sua epístola aos filipenses, ainda não tinha alcançado a Ressurreição. Vejamos os seguintes versículos que provarão minha afirmação:

> "Mas o que para mim era ganho reputei-o como perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo, e seja achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé; para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme sua morte; para ver se de alguma maneira posso chegar à ressurreição dentre os mortos. Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus". (Felipenses 3: 7-14)

Mas, hoje, Paulo já alcançou a Ressurreição; atualmente está encarnado novamente; é o Mestre Hilarion, autor da obra **Luz no Sendeiro**.

Esta é a velha doutrina dos primeiros padres da Igreja Gnóstica-Católica. A essa doutrina pertenceram Basílides, Saturnino da Antióquia, Simão mago [antes de cair], Carpócrates, fundador de vários conventos na Espanha, Márcio do Ponto, São Tomé, Valentim, Santo Agostinho, Tertuliano, Santo Ambrósio, Irênio, Hipólito, Epifânio, Clemente da Alexandria, Marcos, Cerdão, Empédocles, São Jerônimo e muitos outros.

Essa é a velha doutrina dos nazarenos, dos setianos, dos peratas, dos valentinianos, dos justinianos...

Essa é a antiga doutrina que era conhecida em todas as antigas Escolas de Mistérios e que o Cristo ensinou em segredo a seus 72 discípulos.

Essa é a ciência secreta que eu, Aun Weor, estou difundindo publicamente para iniciar a Idade de Aquário.

Essa é a doutrina secreta de nosso Divino Salvador; toda essa sabedoria gnóstica se acha encerrada dentro da **Pistis Sophia**.

Pistis Sophia é um livro formado de quatro partes: a primeira e a quarta não levam inscrição alguma, mas a segunda parte desse livro leva um título ao final que diz: "Parte dos volumes do Salvador"; no começo desse segundo livro, se encontra esta outra inscrição: "Segundo Livro da Pistis Sophia".

Trata-se do livro máximo de todas as doutrinas gnósticas, publicado em latim no ano de 1851 por Schwartze e Petermann em comum a um Códice do Museu de Londres, chamado **Códice Askew**, cuja idade remonta ao século III, embora alguns opinem que ao século V (*Opus Gnosticum Valentino adjudicatum est codice manuscrito coptico londrinensi descripsit et latine vertit M. G. Schwartze*). (Versão de "Igreja Gnóstica" de Krumm-Heller, pág. 12, 4ª edição).

Assim, a doutrina esotérica da Ressurreição, tal como aqui a estamos ensinando, acha-se encerrada nos 148 capítulos de **Pistis Sophia** e na profunda sabedoria esotérica da Santa Bíblia.

É lástima que a Mestra Blavatsky não tivesse dado com os tesouros gnósticos.

A Doutrina da Santa Igreja Gnóstica é a sabedoria de nosso Senhor Jesus Cristo.

Sigamos agora com a Epifania; essa palavra vem do grego, e significa Ascensão, revelação ou manifestação do Cristo em nós, depois da Ressurreição de nosso Cristo. Essa Ascensão nos leva à iluminação do Espírito Santo depois de recapitular todo nosso passado no Abismo profundo do mal.

Com a Epifania recebemos a iluminação, mas durante os quarenta dias precedentes à Ascensão submergimos em profundas trevas.

A muitos irmãos parece muito distante e difícil chegar às elevadíssimas cúpulas da Ressurreição, mas todo aquele que elimina a fornicação chegará em pouco tempo a esses topos inefáveis.

A Bíblia nos diz o seguinte: "Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará". (Hebreus 13:4)

Com esse versículo, a Bíblia, que é a palavra de Deus, ensina-nos que a redenção do homem reside exclusivamente na magia sexual, porque o leito sem mancha, afastado de fornicação e adultério, somente é possível praticando magia sexual com a esposa sacerdotisa, em lugar do imundo coito.

> "E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura". (Hebreus 12:16)

E, assim, seguindo o sendeiro de santidade, preparamo-nos para a Epifania e realizamos o Cristo em nós mesmos.

Há necessidade de que o Iniciado ore diariamente a Deus. Toda oração deve ir acompanhada de uma taça de vinho e de um pedaço de pão. "Façam isso em minha memória", disse nosso Divino Salvador.

Os padres romanos monopolizaram a Santa Unção; devido a isso, a pobre humanidade perdeu XX séculos. Orem sempre, meus irmãos, e logo partam o pão e bebam o vinho. Esse solene ensinamento devo ao Anjo Aroch, Anjo de Mando.

Cada pessoa a sós pode orar e perseverar na partição do pão e do vinho. A oração mais poderosa é o "Pai Nosso".

O pão e o vinho ficarão sempre sobre um pano limpo e perfumado. O pão e o vinho sozinhos podem ser ingeridos após a oração.

O pão e o vinho entram em nosso organismo humano impregnados de átomos crísticos que vêm despertar nossos poderes ocultos.

Jesus, em sua qualidade do Cristo Cósmico, disse: "Eu sou o pão da vida, eu sou o pão vivo; se alguém comer esse pão, viverá eternamente; quem comer minha carne e beber meu sangue, em mim mora e eu nele". [João 6:35,48,51]

Agora, com esse ensinamento, todo ser humano poderá cristificar-se por meio da magia sexual e da Santa Unção Eucarística. Todos os irmãos devem ter sempre à mão o pão e o vinho e perseverar diariamente na Santa Unção.

A oração se faz sempre de joelhos. É preciso saber orar. Orar é conversar com Deus. Quando o Anjo Aroch, Anjo de Mando, ensinou-me essa chave maravilhosa da Unção Gnóstica, também me ensinou a orar.

São indescritíveis aqueles instantes inefáveis em que o Anjo Aroch, em forma de uma criança ajoelhada com as mãos postas sobre o peito, levantava seus olhos muito puros para o céu. Seu rosto parecia de fogo naquele instante; cheio de amor profundo exclamava: "Senhor, Senhor, não me deixes cair, não me

deixes sair jamais da luz". Logo, partia o pão e nos dava a comer. Depois, servia o vinho numa pequena jarra de prata repartindo-o em algumas tacinhas, dando-nos a beber.

Esses anjos já não usam o velho corpo astral; somente usam o Astral Superior, nosso Benjamim; por isso parecem crianças de indescritível beleza.

Esses são os filhos da Ressurreição; esses são os Filhos da Vida. De suas frontes imaculadas, somente saem relâmpagos terríveis.

Com a ajuda desses anjos podemos ir com o corpo de carne e osso em estado de Jinas aos lugares mais remotos da Terra. Durante os estados de transição entre a vigília e o sono, pode-se invocar qualquer anjo desses, rogando-lhe que nos transporte com o corpo físico ao lugar que desejamos. Se o anjo considerar justa nossa petição, transportar-nos-á ao lugar desejado; bastará levantar do leito cheio de fé, conservando o sono. (Ver cap. XII dos Atos)

O Benjamim de um Mestre é uma preciosa aquisição. A um Mestre basta pensar em uma determinada pessoa ou lugar distante para encontrar-se ali em poucos instantes, vendo e ouvindo tudo o que acontece.

Quando já se acercam os dias da Ascensão do Mestre, esse começa a perceber nos Mundos Superiores de Consciência, onde a Luz do Espírito resplandece, um templo fechado, cujas portas se abrirão aos 40 dias para recebê-lo e aceitá-lo como morador autêntico dos mundos inefáveis do espírito puro, onde brilha o amor inefável do Pai.

O Mestre contempla enlevado esse sublime templo inefável, sobre cuja cúpula triangular pousa a branca pomba do Espírito Santo, com sua biografia divina de ancião.

Dentro do Mestre Interno, no qual se absorveu totalmente nosso Benjamim amado, vibra intensamente nossa consciência divina.

Pois bem! Devemos saber que entre nossa consciência divina e o velho astral, existe, felizmente, o raio do Cristo Cósmico; quer dizer, o terceiro grau de Poder do Fogo, que une nosso velho astral com nossa Consciência Divina.

Esse raio crístico é o mediador entre o astral e o Mestre Interno, dentro do qual se agita a vida inefável de nosso Benjamim. O raio crístico ou Kundalini do corpo astral deve ser, pois, como a mão sagrada do divino redentor do mundo que nos tira do Abismo e nos arranca das trevas para sempre. É como a mão salvadora do Mestre, que se estende para nós para nos levantar até o templo inefável do Pai.

Cristo chega a nós como um ladrão na noite, quando menos se espera. É como um relâmpago terrível o despertar do Kundalini do corpo astral ou raio crístico. Em seus começos, o Kundalini Astral (Raio de Jesus Cristo) tem uma bela cor branca resplandecente, mas quando esse chega ao seu desenvolvimento total, então adquire uma sublime cor dourada, cheio de esplendor indescritível.

E é por meio do terceiro grau de poder do Fogo que o Cristo cumpre sua palavra empenhada naquele pacto solene, assinado com sangue no acontecimento do Gólgota.

Quando o terceiro grau de poder do Fogo consegue sair pela parte superior do crânio, assume a figura mística de uma branca pomba com cabeça de Ancião: é a pomba do Espírito Santo, que permanece agora pousada sobre a cúpula triangular daquele templo inefável, aguardando a hora sublime, o instante inefável em que se cumpram os dias do Mestre e se abram as portas daquele templo do Pai.

Às portas daquele templo majestoso, onde brilha a luz do Pai, vêem-se as duas imagens de nosso astral, aguardando a hora solene em que as portas se abram.

Aos 33 dias de tenebrosa recapitulação no Abismo, nossos três veículos inferiores ou, melhor diríamos, a consciência anímica de nossos três veículos inferiores, é examinada com fogo.

Há necessidade de examinar esses três veículos inferiores, a fim de conhecer o resultado da recapitulação tenebrosa no Abismo.

Então, um Hierarca arroja três pães ao solo; esses três pães estalam como bombas explosivas e se transformam em fogo ardente... então, em meio as três chamas ardentes vemos três belas donzelas resistindo à prova do fogo.

Essas três donzelas são a consciência anímica e os princípios etéricos de nossos corpos físico, vital e astral.

Se alguma dessas damas ou belas jovens sucumbisse em meio ao fogo, melhor diríamos, se fugisse ou tremesse de terror ou caísse deprimida entre as ígneas chamas, então ficaria comprovado, com esse exame, que nossa pedra estava mal lavrada. O Mestre seria, nesse caso, atrasado em seu avanço, até polir com o duro esmeril da dor, cada uma de suas facetas.

Só quando o diamante de nossa alma estiver bem polido e brilhando em todo seu resplendor, então sim estará totalmente preparado para a Ascensão do Senhor.

Essas três donzelas representam a alma de cada um de nossos três veículos inferiores.

Para obter a Ascensão, temos que extrair de cada um de nossos três corpos inferiores uma essência anímica, pura e bela.

Esses três corpos de pecado têm que nos dar uma Alma Trina, Divinal, para Deus e para o Pai.

Esse é o mistério do Bafometo.

Nossos corpos físico, vital e astral são maravilhosos.

> "Bem-aventurado o homem que deles encheu sua aljava: Não será envergonhado quando falar com os inimigos na porta". (Salmos 127:5)

Nesse exame, vemos um quarto pão que não entra em estado de ignição porque simboliza o Corpo Mental e a quarta Iniciação de Mistérios Maiores, a qual somente terá acesso o Mestre depois da Ascensão.

Quando o Mestre sai triunfante dessa prova dos 33 dias, então é mostrado a ele um abajur velho e defeituoso, que representa nosso velho mundo submerso. Então é dito: "Isso já não te serve mais".

Simplesmente, o passado já deu seu fruto e a falsa luz dos tenebrosos lucíferes e a falsa luz da razão já não servem mais para nada. Agora, necessitamos de uma nova luz, a luz do Espírito Puro, a luz do Cristo, a luz inefável do Pai.

Passados os 33 dias, e depois do exame a que é submetida a Trina Alma de nossos veículos físico, vital e astral, o Mestre adquire poderes terríveis sobre as potências tenebrosas do Abismo.

Ao dominar as tentações passionais durante essa Santa Quaresma, o Iniciado rouba todos os poderes do diabo, se faz onipotente e poderoso e ocorre uma transformação no som metálico de sua voz.

As ardentes tentações já não produzem nele aqueles estados sensuais. Roubou o fogo do diabo, e então o Diabo já não tem nenhum Mendez.

Esse é o terrível segredo de Bafometo: a luz sai das trevas, e a rosa que embalsama o ar com seus aromas deliciosos, extrai seu maravilhoso perfume do lodo da terra. O Mistério de Bafometo é simplesmente um mistério alquímico.

Depois desses 33 dias, as ondas enfurecidas da tentação sedutora, em vão golpearão com sua luxúria o resistente escudo do guerreiro. O Mestre se tornou aço, e as paixões já não provocam nele o suplício de Tântalo, o terrível anseio sexual passional.

Agora, o Mestre é um senhor da força; agora, o Mestre é um guerreiro terrível porque roubou o poder do diabo, e as trevas, espantadas, fogem espavoridas.

Antes, as ondas enfurecidas do Mar Vermelho olhavam-no com provocação infinita, e o Mestre sofria o ardor terrível da sede passional, contra a qual empunhava valorosamente a espada da vontade. Mas agora, as ondas enfurecidas do Mar Vermelho, olham-no aterrorizadas, e as trevas, chorando, fogem espavoridas.

Antes, o Mestre era como uma donzela provocadora para as trevas, mas agora, as trevas horrorizadas olham-no como um monstro que roubou o seu poder, deixando-as inermes.

Esse é o Mistério do Macho Bode de Mendez. Esse é o terrível segredo de Bafometo.

Os pés dos tronos dos Mestres são feitos de monstros; os objetos sagrados dos templos se sustentam sobre animalescos pedestais.

Três dias antes da Ascensão do Senhor, o Iniciado começa a entrar em regiões de inefável beleza porque a natureza não dá saltos: *Natura non facit saltus*.

O dia sempre é precedido pela aurora, e o homem tem que ser primeiro criança e adolescente.

Aos exatos 37 dias, o Iniciado, em seu corpo astral, deve revisar as 12 constelações zodiacais dentro das quais se desenvolveu e evoluiu, em forma análoga ao desenvolvimento e evolução do feto dentro do ventre materno.

O zodíaco é a matriz de nosso sistema solar e a matriz cósmica de nossas almas.

Cada uma das 12 constelações zodiacais tem sua própria cor.

A luz de Leão tem uma bela cor amarelo-ouro; o Iniciado revisa todas as 12 constelações zodiacais em ordem inversa, até chegar a Leão. Essa constelação governa o coração, que é o templo do Íntimo. Eis aqui, portanto, a necessária explicação de por que damos uma volta no zodíaco, até chegarmos em Leão.

Nós somos filhos dos Senhores da Chama, cuja morada é a constelação de Leão. Nossa evolução começa e termina em Leão.

Cada espírito humano tem seu Pai que está nos céus, mas os Senhores da Chama nos dotaram de corpo espiritual e de corpo carnal. É desse ponto de vista que somos filhos dos Senhores da Chama.

A luz é substância seminal. O sêmen das 12 constelações nos desenvolveu dentro do útero do zodíaco. A luz sempre é acompanhada do verbo luminoso.

O *substratum* da palavra falada é a palavra solar. Já sabemos que o Logos soa. Pois bem! Existem 24 vogais que o Iniciado vê e ouve; essas 24 vogais correspondem aos 12 signos zodiacais.

As 24 melodias do zodíaco ressoam em toda a criação com toda a euforia grandiosa do *Mahanvantara*.

Esse é o Verbo de Deus, sustentando o universo firmemente em sua marcha. (Ver **Logos, Mantra e Magia** de Krumm-Heller, Huiracocha).

Cumprida a Santa Quaresma, vem a Ascensão do Senhor; o Iniciado é recebido então com grande festa e bela música no inefável templo do Reino do Espírito.

É muito interessante a noite da Ascensão. A sala do Iniciado é invadida por milhões de magos negros, os quais, cheios de ira, tentam prender o Mestre, ofendidos por verem que mais uma alma escapa de suas garras para ingressar no inefável reino da Luz.

O Mestre deve pedir no Templo a pomba do Espírito Santo.

> "E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á. E qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, também, se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lucas 11:9-13)

A Ascensão do Mestre é anunciada por quatro anjos do templo, os quais, voltados aos quatro pontos cardeais da Terra, fazem soar cada um sua trombeta; então, o Filho, quer dizer, nosso corpo astral cristificado, é levado para os céus. Assim se cumprem as Sagradas Escrituras, que textualmente dizem o seguinte:

> "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra. E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos". (Atos 1:8-9)

Desde esse instante o Mestre é recebido acima, nos mundos superiores de consciência, e as sete palavras do calvário o fazem onipotente e poderoso.

> "E quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os Santos anjos com ele, então se sentará sobre o trono de sua glória". (Mateus 25:31)

O Filho do Homem é nossa alma que agora se senta sobre o trono de glória.

> "Ao que vencer, eu lhe direi que se sente comigo em meu trono; assim como eu venci e me sentei com meu Pai em seu trono". (Apocalipse 3:21)

O trono do Íntimo é o trono do Pai. Aquele que triunfa se senta com seu Íntimo em seu trono. E assim se cumpre a palavra empenhada pelo Cristo no Monte do Calvário.

Para isso veio o Cristo a salvar a humanidade; dessa forma e dessa maneira ela é salva. Dizem as Escrituras Gnósticas:

> "E Jesus, o divino grande sacerdote gnóstico, entoou um doce canto em louvor do Grande Nome e disse a seus discípulos: Vinde a mim! E eles assim o fizeram. Então se dirigiu aos quatro pontos cardeais, estendeu seu sereno olhar e pronunciou o nome profundamente sagrado: **IEÚ**; abençoou-os e lhes assoprou nos olhos. "Olhai para cima", exclamou! Já sois clarividentes. Eles então levantaram o olhar para onde Jesus lhes indicava e viram uma grande luz que nenhum ser humano poderia descrever. E o grande sacerdote disse: Apartai a vista dessa grande luz e olhai para o outro lado. Então viram um grande fogo, água, vinho e sangue".
>
> "E o grande sacerdote continuou: Em verdade vos digo que não vim trazer ao mundo senão o fogo, a água, o vinho e o sangue da redenção. Trouxe o fogo e a água do lugar da luz, do depósito da luz, dali onde a luz se encontra. Trouxe o vinho e o sangue da Morada de Barbelos. Depois de haver passado algum tempo, o Pai me enviou o Espírito Santo em forma de branca pomba. Porém, ouvi-me: O fogo, a água e o vinho são para a purificação e perdão dos pecados; o sangue me foi dado como símbolo do corpo humano, que foi recebido na Morada de Barbelos da grande força do Deus Universal. O Espírito Santo, como em mim, desce a todos, e a todos há de levar ao supremo lugar da luz. Por isso vos disse que vim trazer fogo à terra, que é o mesmo que descer para redimir os pecados do mundo mediante o fogo. Por isso repetiu Jesus: Se soubésseis e conhecêsseis a grande dádiva de Deus; se percebêsseis quem é que vos fala e vos diz "dai-me de beber", me rogaríeis que vos desse

da fonte eterna, que é manancial de doce ambrosia, e vos converteríeis nessa mesma fonte de vida. E tomou o cálice, abençoou-o e o ofereceu a todos, dizendo: Este é o sangue da aliança que foi derramado por todos nós para redimir-nos do pecado; foi por isso que se introduziu a lança em meu lado, para que de sua ferida brotasse sangue e água".

"E o grande sacerdote Jesus disse aos seus: Trazei-me fogo e ramos de videira; assim o fizeram. Colocou, então, o sacrifício sobre o altar e uma fonte de vinho ao seu lado: uma à direita e outra à esquerda, uma fonte de água diante do vinho".

"E distribuiu pão segundo a ordem dos que o escutavam, e o grande sacerdote Jesus se manteve trajado de brancas vestes, ao que imitaram os apóstolos".

"Este é meu corpo, recebe-o para tua redenção. Este é meu sangue, recebe-o que foi derramado para redimir ao mundo". (Missa Gnóstica).

Esta é a Mensagem de Aquário. Esta é a Mensagem da Nova Era.

"E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro. Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, Senhor Jesus! A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós! Amém"! (Apocalipse 22:19-21)

FIM

VONTADE-CRISTO

Samael Aun Weor
Kalki Avatar da Nova Era de Aquário

TÍTULO ORIGINAL:
VOLUNTAD CRISTO

Samael Aun Weor
Kalki Avatara de la nueva Era de Acuario

1ª. Edição 1959 – Costa Rica

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

INTRODUÇÃO DO AUTOR

◆ ◆ ◆

"E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?" (Apocalipse 5:1-2)

Esse livro divino é o homem; os sete selos são as sete serpentes sagradas que temos que levantar sobre a Vara, como fez Moisés no deserto.

Esse é o Grande Arcano.

Nesse livro estudamos os Mistérios do Quinto Selo. Aqui estudamos detalhadamente os Grandes Mistérios da vontade humana.

Muito foi escrito sobre a vontade, mas jamais alguém havia estudado os Grandes Mistérios da vontade universal.

> "E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo. E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes". (Apocalipse 10:1,3)

Quando o homem tiver levantado suas sete serpentes, transforma-se em majestoso anjo, coroado com o arco-íris (sobre sua cabeça).

Esse arco-íris são as sete línguas de fogo vivo que nos torna reis e sacerdotes do universo.

Os sete tronos são as sete vozes, as sete vogais, as sete serpentes que nos transformam em onipotentes Deuses do universo.

Neste livro estudamos os Grandes Mistérios da vontade.

É necessário cristificar a vontade.

Temos necessidade de fazermo-nos poderosos.

Queremos uma vontade ígnea.

Todos os grandes poderes do universo estão encerrados no sexo.

Todos os grandiosos poderes da criação dormem em nossos órgãos criadores.

O amor é a base da Grande Obra [*Magnum Opus*].

Homem e mulher sexualmente unidos podem se converter em grandiosos monarcas da natureza.

Quando homem e mulher se unem pelo sexo algo é criado.

Quem quiser cristificar sua vontade deve praticar magia sexual com sua esposa.

Quem quiser se tornar Deus deve praticar magia sexual de forma intensiva.

Qualquer outra coisa que não seja através da magia sexual é pura perda de tempo.

CAPÍTULO 1

FAÇA-SE TUA VONTADE

◆ ◆ ◆

Ó Buddha, já viste esses inefáveis seres do mundo da vontade se inclinarem reverentemente diante da majestade do Pai...

Faça-se tua vontade, ó meu Deus, tanto na Terra quanto no Céu.

"Meu Pai, se possível afasta de mim este cálice, mas não se faça minha vontade, e sim a tua". [Lucas 22:42]

A vontade deve se ajoelhar ante o Íntimo.

A vontade deve se humilhar diante da majestade do Pai.

Se quisermos cristificar o corpo causal devemos fazer a vontade do Pai tanto na Terra quanto no Céu.

O Pai e o filho são um. Mas o filho rebelde é fraco diante da majestade do Pai.

A vontade cristificada é poderosa porque só faz a vontade do Íntimo, tanto na Terra quanto no Céu.

Quando a vontade quer agir de modo independente, sem fazer a vontade do Pai, é débil.

Devemos portar sobre nossa cabeça a coroa de espinhos do Mestre.

A coroa de espinhos simboliza a vontade cristificada.

A vontade cristificada é onipotente porque só faz a vontade do Íntimo, tanto na Terra quanto no Céu.

Quando a vontade humana se opõe à vontade do Pai, comete um delito de lesa-majestade contra o Íntimo.

CAPÍTULO 2

O DESPERTAR DO FOGO

◆ ◆ ◆

Despertaste tua quinta serpente para cristificar o corpo da vontade.

Alegra-te, ó Buddha iluminado! Agora tua vontade humana se transformará em vontade-Cristo.

Uma bela criança aparece no mundo causal. Essa criança é o corpo de tua vontade.

Abre-se uma porta de aço parecida com uma porta de jardim. Entra, meu filho! Entra!

Querido irmão, conduze o corpo da vontade, essa bela criança. Leva-a ao templo para celebrar a festa.

Observa bem, irmão de minha alma, o osso coccígeo do corpo causal. Verás a quinta serpente desperta.

Começou a gloriosa marcha que culminará com a total cristificação da tua vontade.

Agora resplandecerá a vontade-Cristo.

Agora a alma humana se curvará diante da vontade do Pai.

Receba, irmão de minha alma, o anel sagrado e o bendito lenço.

Um ancião decrépito surge em teu caminho.

Falou o ancião, e disse: Abandona as coisas terrenas.

Escuta-o, irmão! Escuta-o, ó Buddha!

Digo aos meus *arhats* que é preciso libertar a vontade das coisas terrenas.

Digo aos meus *arhats* que o ego-manas esconde em si o insuportável peso dos séculos.

Digo aos meus *arhats* que o tempo é um ancião decrépito e murcho do qual temos que nos libertar.

Digo aos meus *arhats* que o ego-manas deve se libertar do peso dos séculos.

No mundo causal está arquivada a memória da natureza e o insuportável peso dos anos.

Ao longo do tempo a vontade humana se acostumou a reagir incessantemente sobre as coisas terrenas, seduzida que foi pela mente [*Manas*].

Ao longo do tempo a vontade humana deixou-se sugestionar pelas coisas terrenas.

A memória do passado e os preconceitos converteram a vontade humana numa autobarreira defensiva, dentro da qual ficou aprisionada a alma humana.

Tudo isso fixou a vontade humana nas coisas terrenas.

O peso dos séculos, o ancião decrépito e degenerado, escravizou as almas.

Os pré-julgamentos, os preconceitos e a poeira dos anos desfiguraram a vontade humana, transformando-a num horrível monstro a serviço da mente e do desejo.

Agora a quinta serpente libertará a vontade humana das coisas terrenas.

Agora a vontade humana sacudirá o pó de seu cabelo e se converterá em vontade-Cristo.

Agora a vontade humana apenas obedecerá às ordens do Íntimo porque a divina trindade libertou-se dos quatro corpos de pecado.

Através dos Aeões o temor e a busca de segurança escravizaram o corpo da vontade, transformando-o numa barreira de autodefesa pessoal.

Foi o medo e a ânsia de segurança que transformaram a vontade humana em pobre vítima dos quatro corpos de pecado.

Foram o peso do passado e a poeira dos anos, com sua carga de preconceitos ancestrais, que converteram a vontade humana em miserável escrava das coisas terrenas.

É chegada a hora de libertar a vontade humana dos horríveis preconceitos, do antigo e tenebroso medo e de todos os apetites animais.

Alegra-te, ó Buddha. Agora tua vontade humana se transformará em vontade-Cristo.

Chegou a hora de libertar a vontade humana dos antigos temores do passado.

Milhares de escritores ignorantes escreveram muitos volumes sobre a vontade. Quem deles alguma vez falou sobre a vontade-Cristo?

Paul Jagot, Atkinson, Mesmer, Marden, que tanto falaram da vontade nunca passaram de simples magos negros, charlatães, enganadores, que buscaram unicamente escravizar a vontade dos homens, pondo-a a serviço das baixas paixões e das coisas terrenas.

Krishnamurti não passava de um analfabeto ignorante que via apenas a vontade humana, mas nunca soube ver a vontade-Cristo.

Krishnamurti desprezou a pobre prisioneira, mas não foi capaz de tirar seus dolorosos grilhões.

Krishnamurti ficou apenas estudando as prisões da vontade; não foi capaz de abrir as portas para a pobre prisioneira.

Essas portas somente podem ser abertas com o Kundalini do corpo da vontade.

Só entrando pelas portas de *Olin* poderemos romper as cadeias que aprisionam a vontade humana nas coisas terrenas.

Só Kundalini permite abrir os ferrolhos da tenebrosa prisão onde a alma humana está aprisionada.

Devemos fixar a coroa de espinhos do Mestre sobre nossa cabeça.

O pano sagrado, o divino rosto com sua coroa de espinhos simboliza a vontade-Cristo.

O Santo Sudário, o pano sagrado onde ficou estampado o rosto do Cristo simboliza, precisamente, a vontade-Cristo.

Quando as santas mulheres limparam o rosto do Cristo, ficaram fortemente surpreendidas ao verem estampado seu rosto no sagrado lenço.

Com esse milagre o mártir do Calvário nos ensinou a senda da cristificação da vontade.

A vontade deve se ajoelhar diante da majestade do Íntimo.

A vontade deve apenas obedecer ao Íntimo.

A vontade que obedece aos quatro corpos de pecado vive prisioneira nas cadeias de amarguras.

"Meu Pai, se possível afasta de mim este cálice, mas não se faça minha vontade, e sim, a tua". [Lucas 22:42]

A vontade humana deve apertar sobre a cabeça a coroa de espinhos.

A vontade-Cristo apenas faz a vontade do Pai tanto na Terra quanto no Céu.

A vontade-Cristo é rebelde contra as coisas terrenas porque unicamente faz a vontade do Pai.

O Cristo não se dobrou diante de Pilatos, nem se ajoelhou diante de Caifás porque a vontade-Cristo apenas se ajoelha diante da vontade do Pai.

A vontade-Cristo é heróica. A vontade-Cristo apenas se curva e se ajoelha diante da vontade do Pai.

A vontade-Cristo só se ajoelha diante do Pai. A vontade-Cristo é sacrifício e amor filial ao Pai.

A vontade-Cristo é o Filho, o Cristo Cósmico, o mártir do Calvário em nós, o divino rosto estampado no pano sagrado.

CAPÍTULO 3

PROBISTMO

◆ ◆ ◆

Probistmo é a ciência que estuda as essências mentais que encarceram a mente.

Probistmo é a sabedoria interna que nos permite estudar as prisões do entendimento.

Probistmo é a ciência pura que permite conhecer a fundo os erros das mentes individuais.

O Buddha que está levantando sua quinta serpente sobre a Vara deve estudar o probistmo a fundo para sabiamente conduzir o trem da evolução humana nos trilhos da espiral da vida.

Probistmo é a ciência das provas esotéricas.

Todo Buddha deve estudar o probistmo.

A auto-evidência e a auto-reflexão búddhica permitem levar à nossa intuição conceitos de conteúdo que se traduzem em intuitos divinos.

Assim é como te preparas, meu irmão, para ser um Hierofante de Mistérios Maiores.

A mente dos homens deve se libertar de todo tipo de escola, religião, seita, partido político, conceito de pátria, de bandeira, etc.

A mente humana deve se libertar do medo e dos apetites bestiais.

A mente humana deve se libertar das ânsias de acumular coisas, dos apegos, dos ódios, dos egoísmos, das violências, etc.

A mente deve se libertar dos processos de raciocínios que a dividem no batalhar das antíteses.

Mente dividida pelo deprimente processo de escolha não pode servir de instrumento para o Íntimo.

É preciso trocar o processo de raciocínio pela beleza da compreensão.

O processo de escolha conceitual divide a mente; disso nasce a ação equivocada e o esforço inútil.

O desejo das concupiscências são travas para a mente.

Essas travas conduzem o homem a todo tipo de erro, cujo resultado é o karma.

O medo exerce sobre a mente o desejo de segurança.

O desejo de segurança escraviza a vontade, transformando-a numa prisioneira das autobarreiras defensivas, dentro das quais se escondem todas as misérias humanas.

O medo traz toda classe de complexos de inferioridade.

O medo da morte faz os homens se armarem e assassinarem uns aos outros.

O homem que carrega um revólver na cintura é um covarde, um medroso.

O homem valente não carrega armas porque não teme ninguém.

O medo da vida, o medo da morte, o medo da fome, o medo da miséria, o medo do frio e da nudez gera todo tipo de complexo de inferioridade.

O medo conduz os homens à violência, ao ódio, à exploração, etc.

Probistmo é a ciência que permite aos Hierofantes de Mistérios Maiores conhecerem o grau de evolução alcançado pelos discípulos.

Todo Buddha deve estudar o probistmo a fundo para conhecer bem as prisões do entendimento.

A mente dos homens vive na prisão. Cada escola, cada religião, cada conceito, cada preconceito, cada desejo, cada opinião, etc., é uma prisão para mente.

A mente humana deve aprender a fluir serenamente em forma integral sem o processo doloroso dos raciocínios que a dividem pelo batalhar dos opostos.

A mente deve se tornar como criança para servir de instrumento ao Íntimo.

Devemos viver sempre o presente. A vida é tão somente um instante eterno.

Devemos nos libertar de todo tipo de preconceito e desejo.

Devemos nos mover unicamente sob os impulsos do Íntimo.

Devemos contentar-nos com os direitos de *canchorrita*.

Os direitos de *canchorrita* são: casa, comida e vestuário.

No planeta Vênus vive uma humanidade bem avançada.

Os moradores de Vênus – a Estrela Matutina – são verdadeiros artistas.

Cada família venusiana constrói sua bela casa, seu pomar e seu jardim.

Essa é a ordem cósmica. Quando os moradores da Terra se submeterem à essa ordem cósmica, todos os problemas econômicos desaparecerão para sempre da face do planeta.

O ser humano tem o direito de viver com dignidade e beleza porque não é um porco. Porém deve se contentar com o direito de *canchorrita*.

A cobiça, a ira e a luxúria tem seu abrigo na mente.

A cobiça, a ira e a luxúria levam as almas ao Avitchi.

O homem não é a mente. A mente é tão só um dos quatro corpos de pecado.

Quando o homem se identifica com a mente ruma ao abismo.

A mente é tão só o jumentinho que devemos montar para entrar na Jerusalém celeste no Domingo de Ramos.

É preciso comandar a mente por meio da vontade.

Quando a mente nos assedia com representações inúteis devemos falar assim: "Mente, retira de mim essa representação; não a aceito; tu és minha escrava e eu sou teu senhor".

Quando a mente nos assediar com reações de ódio, medo, cólera, concupiscência, cobiça, luxúria e outras, falemos assim: "Mente, retira essas coisas; não as aceito; sou teu amo; sou teu senhor; tu deves me obedecer porque és minha escrava até a consumação dos séculos".

Atualmente, precisamos de homens de *thelema*, de vontade, que não se deixem escravizar pela mente.

O Buddha que está crucificando sua vontade deve estudar a fundo o probistmo para conhecer sabiamente as essências mentais e todas as prisões do entendimento.

É dessa forma que o Hierofante de Mistérios Maiores pode conduzir sabiamente o trem da evolução humana.

CAPÍTULO 4

O PRIMEIRO CÂNON

◆ ◆ ◆

NT – O original grafa '*cañón*', que literalmente significa 'canhão' – uma palavra que, a nosso ver, não se aplica a textos esotéricos-iniciáticos. Em compensação, o mesmo radical,'*canon*' (do grego κανών – *kanón*), existente no espanhol, significa "regra", "preceito" ou "modelo de características perfeitas". Portanto, optamos por traduzir '*cañón*' por 'cânon' neste livro. Mas esotericamente falando, 'cânon' significa cada uma das 'vértebras', 'pirâmides' ou 'cavernas' da coluna vertebral. A leitura e o estudo do texto deixará clara a idéia ou o conceito esotérico de 'cânon'.

A tua quinta serpente acaba de entrar na primeira vértebra da coluna espinhal do corpo da vontade, a primeira carta do *Tarot*.

Abre-se um majestoso templo com um altar enorme sobre o qual está um grande pano sagrado.

Os verdugos te açoitam e as multidões enfurecidas gritam: Crucifica, crucifica, crucifica.

Marchas agora, ó Buddha, com tua cruz nas costas rumo ao Calvário.

As santas mulheres choram perto de ti; as multidões te apedrejam e a coroa de espinhos aperta tua cabeça dolorida. Perdoa as multidões e bendize-as.

Nos templos ressoa uma agradável música com suas doces melodias.

A serpente do corpo da vontade já iniciou sua marcha rumo ao Calvário; ganhaste o primeiro grau da vontade-Cristo, o Mago do *Tarot*.

Temos sete serpentes sagradas: dois grupos de três com a coroação sublime da sétima língua de fogo que nos une com o Uno, com a Lei, com o Pai.

Essas sete serpentes sagradas pertencem aos sete corpos do homem.

Quando éramos elementais da natureza, as sete serpentes estavam levantadas sobre a Vara, mas ao comermos o fruto da árvore proibida, as sete serpentes baixaram e ficaram encerradas e aprisionadas no centro do cóccix.

Agora o homem tem que levantar novamente suas sete serpentes sobre a Vara [a coluna], como fez Moisés no deserto.

Cada serpente se levantará em sucessiva ordem.

A primeira serpente se levanta com a Primeira Iniciação de Mistérios Maiores. A segunda, com a segunda; a terceira, com a terceira; a quarta, com a quarta; a quinta, com a quinta; a sexta, com a sexta; a sétima, com a sétima Iniciação Maior.

Cada um de nossos corpos de pecado deve ser substituído por um corpo de beleza.

Com a serpente do corpo físico elaboramos o corpo da liberação, feito do mais puro almíscar.

Com a serpente do corpo etérico elaboramos o *soma puchicon* ou corpo de ouro.

Com a serpente do corpo astral formamos o astral-Cristo [*soma heliakon*].

Com a serpente do corpo mental elaboramos a mente-Cristo.

Esses quatro corpos cristificados substituem os quatro corpos de pecado: físico, etérico, astral e mental.

Portanto, o fogo renova todas as coisas; o homem celeste substitui o homem terreno.

As sete serpentes são levantadas com a prática da magia sexual entre marido e mulher.

Ambos se unem sexualmente sem derramar o sêmen, sequer uma só gota.

O desejo contido fará subir a energia sexual até o alto, até a cabeça. Assim nos transformamos em onipotentes Deuses do universo.

É dessa forma que iremos levantando nossas sete serpentes sobre a Vara, como fez Moisés no deserto.

Os solteiros transmutarão sua energia sexual com a música, com a devoção, com a oração, com o amor a Deus e ao próximo.

Os solteiros fazem subir cada uma de suas serpentes com a força do sacrifício.

A abstenção sexual é um enorme sacrifício.

Apenas o sendeiro da castidade e da santidade nos conduz às grandes realizações.

Só a senda da perfeição, o serviço desinteressado em favor da pobre humanidade enferma nos leva à inefável felicidade do Nirvana.

Sê puro, meu irmão, sê perfeito, sê casto em pensamento, palavra e obra.

Avança, ó Buddha! Avança com tua cruz nas costas rumo ao Gólgota do Pai. Iniciaste a jornada com a primeira carta do *Tarot*.

CAPÍTULO 5

O SEGUNDO CÂNON

◆ ◆ ◆

A alquimia sexual ativa grandiosos poderes cósmicos que dão acesso a cada uma das 33 câmaras sagradas do corpo da vontade.

Avança, ó Buddha! Avança! Os tenebrosos querem impedir que avances. Vence-os, meu irmão! Vence-os com o fio temperado de tua espada.

Resplandece a inefável luz dentro de tua própria habitação.

Deixa teus sapatos fora do recinto e entra, ó Buddha.

Tua quinta serpente entrou na segunda vértebra da coluna do corpo da vontade: a Sacerdotisa do *Tarot*, a carta dois.

A música inefável ressoa agradavelmente nos divinos recintos do templo.

Há alegria no mundo das causas naturais. Essa é a sabedoria oculta da carta dois do *Tarot*.

O corpo da vontade está se transformando em vontade-Cristo.

O ego-manas está se liberando das coisas materiais.

A vontade-Cristo sempre obedece ao Pai.

A vontade humana deve se libertar de toda classe de limitações.

A vontade deve se libertar de toda classe de preconceitos.

A vontade deve se libertar de todo tipo de pré-julgamentos.

A vontade não deve prosseguir como simples barreira do medo.

A vontade não deve mais estar submetida às concupiscências.

A vontade humana deve se converter em vontade-Cristo para compreender a vida em seu livre movimento.

A vontade não deve ser um simples instrumento do medo.

A vontade não deve seguir escravizada pelos preconceitos amassados com o pó dos séculos.

A vontade deve se tornar criança.

O ego-manas deve aprender a viver sempre no presente porque a vida é um eterno presente.

A vontade deve se libertar das coisas terrenas e se entregar totalmente aos braços do Pai.

Avança, ó Buddha! Avança!

CAPÍTULO 6

A TERCEIRA CÂMARA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado do corpo da vontade penetrou agora na terceira câmara espinhal.

Soa uma estranha trombeta...

Sai agora, ó Buddha! Sai com teu guru.

Recebe no templo, meu irmão, a runa Hagal, a estrela de seis pontas, o hálito divino da música sagrada de Deus.

A estrela sagrada resplandece com inefável brilho.

Acabas de entrar no reino da música.

Inefáveis e agradáveis melodias ressoam no divino espaço do mundo causal; deliciosas sinfonias impossíveis de descrever com palavras humanas.

Acabas de ingressar, meu irmão, no Colégio da Música do mundo causal, do mundo da vontade.

Um grande professor de música dirige esse sagrado colégio.

Esse Mestre da música te dá as boas-vindas.

Esse professor é um Gênio da arte divina oficiando no templo da música.

Seu longo e branco cabelo, seu rosto que parece um relâmpago, revela claramente a majestade de Deus.

Todos os discípulos desse sagrado colégio da música são Buddhas.

Agora o velho professor aperta tua mão carinhosamente e ensina uma saudação secreta, mediante a qual se reconhecem os Adeptos.

A vontade cristificada é música inefável.

O mundo da vontade é o mundo da música.

A música dá à vontade a harmonia inefável dos Deuses.

A música e a vontade formam uma união de amor impossível de descrever em humanas palavras.

A música dá à vontade o étnico conjunto da beleza.

A música dá à vontade a harmonia do grande diapasão cósmico.

Os atos volitivos da música são tão harmoniosos e solenes como o movimento das estrelas no espaço.

Enquanto o quinto grau de poder do fogo não haja entrado na terceira câmara espinhal do corpo da vontade, os atos volitivos não estão de acordo com as vibrantes harmonias das solenes sinfonias cósmicas.

A vontade apartada da música é tosca e rude como a carícia de um felino.

Entretanto, quando o fogo sagrado haja penetrado na terceira câmara espinhal do corpo da vontade, os atos volitivos são autênticas sinfonias viventes.

A vontade cristificada tem a majestade da tempestade e o amor da estrela matutina.

A música dá à vontade essa eurritmia de um Apolo e essa beleza de uma Vênus de Milo.

A vontade da música é o falo dos Deuses.

Os Mestres da Música são colunas do templo do Deus vivo.

A música gera atos tão perfeitos como as harmonias do diapasão cósmico.

Todo o universo é o templo da música.

Schopenhauer no seu livro **O mundo como vontade e como representação**, concebe a natureza como representação da vontade. [Trad. Jair Barboza. São Paulo: Ed Unesp, 2005. ISBN: 8571395861]

Contudo, esqueceu que a vontade é música.

Cada flor, o suspiro de cada ave, o amor oculto no seio da Terra são vivas encarnações da música.

Cada coisa da natureza tem sua nota-chave. O conjunto das notas-chaves formam o grandioso tom da Grande Mãe que ressoa no espaço ardente com o *kung* chinês.

Quando Josué tocou a trombeta, os muros de Jericó caíram porque fez ressoar a nota-chave dessas muralhas invictas.

Uma palavra suave acalma a ira. As palavras de discórdia ferem a harmonia do diapasão cósmico e criam desordens.

As inefáveis orquestras do círculo zodiacal ressoam no mundo da vontade levando-nos aos cumes mais sublimes do samadhi.

Os grandes ritmos do fogo produzem as danças das estrelas nos espaços incomensuráveis.

A vontade da música mantém o fluxo e o refluxo da vida e move o pêndulo das existências infinitas durante todo o grande dia cósmico.

O Verbo está encarnado no coração de cada loto e na pulsação de cada forma de vida.

> No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
>
> Ele estava no princípio com Deus.
>
> Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.
>
> Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
>
> E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
>
> Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João.
>
> Este veio para testemunho, para que testificasse da luz, para que todos cressem por ele.
>
> Não era ele a luz, mas para que testificasse da luz.
>
> Ali estava a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.
>
> Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu.
>
> Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
>
> Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome.

> Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.
>
> E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1:1-14)

A música é a vontade de Deus.

A música é a vontade-Cristo.

A música clássica gera universos e sustenta os sóis durante o grande dia cósmico.

Ficamos assombrados quando escutamos composições musicais como a **Nona Sinfonia** de Beethoven.

Ficamos reduzidos ao nada quando nos extasiamos com as músicas de Mozart, Chopin, Lizt.

Toda ação reta é música luminosa.

Toda ação equivocada é música fatal.

A música negativa (como o *mambo, guaracha, porro, cumbia, samba*) é música infernal, música abismal, que apenas gera fornicações, adultérios, ódios, orgias, bebedeiras, crimes, etc.

Com isso demonstramos que a vontade é música e que toda ação é filha da música.

As marchas de guerra excitam os homens levando-os à violência.

As marchas fúnebres enchem os olhos de lágrimas gerando alterações fisionômicas e amarguras.

As palavras humanas são música articulada, às vezes doces e suaves como melodias inefáveis, às vezes satânicas e desarmônicas como notas infernais.

A palavra articulada é uma arma terrível, para o bem e para o mal.

Quando a humanidade ainda não havia saído do Éden, falava apenas o verbo luminoso, o qual, como rio de ouro, fluía docemente sob as espessas selvas ensolaradas.

Nesse inefável verbo divino a natureza inteira fala na profundidade musical.

O verbo divino é música sagrada.

Esse verbo divino tem o seu alfabeto sagrado. São as runas divinas. (Ver o livro **Rosa Ígnea**, do mesmo autor)

A laringe criadora é o órgão sexual da vontade cristificada.

O Verbo dos Deuses traz os mundos à existência.

O Verbo dos Deuses é a vontade-Cristo.

Os sagrados mantras **CHIS**, **CHES**, **CHOS**, **CHUS** e **CHAS** despertam e desenvolvem totalmente os chakras do corpo astral.

CHIS desperta a clarividência.

CHES desperta o ouvido interno.

CHOS desperta o coração - intuição.

CHUS desperta o plexo solar - telepatia.

CHAS desperta os chakras pulmonares - memória de vidas passadas.

Nossos discípulos devem vocalizar esses mantras por uma hora diária para desenvolver os chakras do corpo astral e assim perceberem os mundos internos.

O som das vogais desses mantras deve ser bem pronunciado para produzir resultados.

É preciso prolongar o som das vogais o máximo possível.

O som do **S** deve ser pronunciado de forma sibilante, aguda, e prolongada.

A pronúncia figurada é esta:

CHIIIIIIIIIIIIIISSSSSSSSS
CHEEEEEEEEEEEEESSSSSSSSS
CHOOOOOOOOOOOOOSSSSSSSSS
CHUUUUUUUUUUUUUSSSSSSSSS
CHAAAAAAAAAAAAASSSSSSSSS

Com esse esclarecimento queremos dizer que se deve prolongar o som de cada uma das vogais e do **S**: **CHIS**, **CHES**, **CHOS**, **CHUS**, **CHAS**.

Esses poderosos mantras do grande verbo de luz desenvolvem totalmente os chakras do corpo astral de nossos discípulos.

O verbo de ouro ressoa em toda a Creação.

O verbo de ouro é a vontade-Cristo.

Alegra-te, ó Buddha! Agora entraste no templo da música.

Com paciência, estuda a divina arte musical.

A partir de agora esse professor desse colégio sagrado te ensinará a música-vontade.

A música-vontade é a vontade cristificada.

A vontade-Cristo é o verbo.

A vontade-Cristo é música.

Cristo é a encarnação do Verbo.

O Verbo se fez carne e habitou entre nós.

Ele veio aos seus, mas os seus não O reconheceram.

E a luz resplandeceu nas trevas, mas as trevas não a compreenderam.

CAPÍTULO 7

A TRANSMUTAÇÃO

◆ ◆ ◆

Entramos agora no Arcano 21 do *Tarot*.

Se somarmos 21 entre si teremos a cifra 3, que pertence ao grau 3 do corpo da vontade.

Essa é a sagrada câmara do templo da música.

A transmutação da água em vinho na matriz de nosso próprio laboratório orgânico só é possível dominando-se o impulso animal por meio da vontade-música.

Já sabemos que a vontade é a própria música. Por isso afirmamos que a música-vontade permite-nos transmutar nosso sêmen em energia crística.

Portanto, a magia sexual é música inefável, é melodia deliciosa, é transmutação de sêmen em vinho alquímico luminoso.

Se tivermos em conta que só por meio da força de vontade podemos dominar o ato sexual para transmutar a água em vinho, então chegaremos à conclusão lógica que a música é a única que pode nos abrir as secretas câmaras da coluna vertebral.

Contudo, não devemos estabelecer nenhum abismo entre a música e a vontade, pois música e vontade formam um único todo.

A alquimia sexual só é possível aprendendo-se a pulsar a lira de nossa vontade.

Este é o Arcano 21 do *Tarot*. Este é o Grau 3 da quinta serpente.

A música transforma homens em Deuses.

Aqueles que ainda são fracos em vontade devem cantar diariamente o mantra **Thorn** e realizar a runa de mesmo nome.

A prática dessa runa é feita da seguinte forma: O estudante põe sua mão direita na cintura e em seguida vocaliza os mantras **TI TE TO TU TA**, alargando o som de cada vogal. Na seqüência, vocalizará o mantra Thorn, assim: **THOOOOOOOOOORRRRRRRRRRNNNNNNNNNNN**.

Deve-se alargar o som de cada vogal.

Sabemos que a magia sexual é árdua e difícil para os homens de vontade fraca. Por isso recomendamos que primeiro os discípulos pratiquem os exercícios da Runa Thorn, para adquirir a força de vontade que os permita manipular com heroísmo a magia sexual.

A música-vontade age sobre nossa água (sêmen), transmutando-a em energia crística, ou seja, em vinho alquímico luminoso.

A runa Thorn é solar; é governada pelo signo de Libra.

Sabemos que Libra rege os rins.

Em nossos rins existem chakras que registram nosso grau de castidade ou de fornicação animal.

Por isso diz a Bíblia:

> Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.
>
> E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.
>
> Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.
>
> E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras. (Apocalipse 2:20-23)

O clarividente pode observar nos chakras dos rins uma cor vermelha suja no fornicário e uma cor branca imaculada no casto.

A cor da runa Thorn é alaranjada, verde e amarela. A pedra preciosa é o carneol [variante do quartzo, tida como uma 'pedra da fertilidade'], o metal e o ouro.

A música-vontade é o sagrado arcano da transmutação.

A música nos permite transmutar a água em vinho.

A câmara 3 da nossa quinta serpente é o inefável templo da música.

CAPÍTULO 8

A QUARTA CÂMARA

◆ ◆ ◆

Uma agradável orquestra ressoa no mundo das causas naturais.

Entra no templo, ó Buddha, para receber teu simbólico escudo.

O fogo sagrado de tua quinta serpente entrou na quarta câmara de teu corpo da vontade.

Iça tua bandeira, *imperator* triunfante.

Assiste a cena de luz, ó Buddha!

O Arcano 4 é o Imperador do *Tarot*. É justo que recebas teu escudo, que ices tua bandeira para imperar no mundo da vontade.

Essa é a bandeira da Virgem.

Essa é a bandeira da Deusa Natura, Ísis, Adonia, Astarté.

O Um é o Pai, o Dois é a Mãe, o três é o Filho, o Quatro é a Família.

A bandeira da Grande Deusa é o símbolo da família universal, o símbolo da criação.

O valor numérico do signo Olin dos astecas é o 4.

Agora resume em ti mesmo, ó Buddha, as 4 características da Esfinge.

Tens a inteligência dos Deuses, a intrepidez do leão, a tenacidade do boi e as majestosas asas do espírito.

CAPÍTULO 9

VONTADE E DESEJO

◆ ◆ ◆

Vontade e desejo são dois pólos de uma mesma coisa.

A vontade é positiva, o desejo é negativo.

Muitos confundem vontade com desejo e desejo com vontade.

Contudo, a vontade e o desejo são dois pólos – positivo e negativo – do homem.

Agora, ó Buddha, deves trocar a sensação-desejo pela sensação-vontade.

Há muito tempo abandonaste o desejo. Mas agora deves esquecer até mesmo a lembrança do desejo.

Antes praticavas teu rito de magia sexual com o ardente incentivo do desejo.

Mas agora, ó Buddha, deves praticar teu rito de magia sexual sem o ardente incentivo do desejo.

Antes dominavas o desejo mediante tua vontade. Mas agora o desejo não tem mais o direito de existir em ti.

Não só é preciso abandonar o desejo como também é preciso acabar com o estímulo do desejo.

O incentivo-desejo deve se transformar em vontade-Cristo.

Os discípulos só podem praticar magia sexual sem o ardente incentivo do desejo.

Mas tu, ó Buddha, somente podes praticar teu culto de magia sexual com a vontade-sensação, que é a vontade-Cristo.

O corpo da vontade também tem suas sensações próprias que nada tem a ver com as sensações do corpo de desejo [corpo astral].

A sensação-vontade é sensação-espírito, é sensação-Cristo.

A sensação do corpo da vontade nada tem a ver com a sensação dos quatro corpos de pecado.

A sensação do corpo da vontade é sensação-espírito.

A sensação do corpo da vontade é sensação-Cristo.

A sensação-espírito é plenitude, é luz, é divindade.

A vontade-sensação é positiva; o desejo-sensação é negativo.

Buddha só praticava seu rito de magia sexual com a vontade-Cristo, e não com o desejo.

A mulher é nossa sacerdotisa com a qual transmutamos a água em vinho e levantamos nossas sete serpentes sobre a Vara como fez Moisés no deserto.

A mulher é a porta de entrada ao Éden. A mulher é o mais belo pensamento do Criador.

A magia sexual nos leva às grandes realizações cósmicas.

CAPÍTULO 10

ASPECTOS DA VONTADE

◆ ◆ ◆

A vontade humana se reveste de variados aspectos.

Agora deves entender, ó Buddha, os variados aspectos da vontade.

As altas esferas do mundo social estão cheias de fornicações e imundícies.

Já viste, ó Buddha, esse jogo das mulheres no mundo da aristocracia?

Dentro de cada aposento, um casal de fornicários. Junto à porta, uma mulher brincalhona impedindo a saída do casal.

Agora compreenderás, meu irmão, como, ao jogar com a vontade, nos convertemos em carcereiros das vontades alheias.

Agora compreenderás, meu irmão, como os jogos sociais da aristocracia servem para escravizar as almas dentro dos imundos cárceres da fornicação e do adultério.

Percebes agora, meu irmão, como, jogando socialmente, pode-se escravizar almas.

Compreendes agora, ó Buddha, o terrível poder da vontade.

A vontade é um poder explosivo com o qual não se pode brincar.

Brincando, uma dama faz cair outra, convertendo-se em sua carcereira.

Brincando com os jogos de salão as senhoras adulteram.

Os jogos sociais das altas rodas são pura e legítima magia negra.

Com os jogos sociais as almas seduzem as almas tirando sua liberdade.

A vontade é um poder muito perigoso com o qual não se pode brincar.

Já viste, ó Buddha, o que é o incitamento.

Acabaste de vencer sutis tentações.

Já entendeste, meu irmão, o que é o bom uso da vontade.

Já compreendeste que deves respeitar a vontade alheia e o livre arbítrio de todos.

Já aprendeste a não coagir as vontades alheias.

Enormes multidões te seguem, ó Buddha, mas deves respeitar a vontade alheia.

Deves ser um servidor da humanidade doente e não um escravizador de vontades alheias.

É preciso respeitar o livre arbítrio de todos para transformar a vontade humana em vontade-Cristo.

CAPÍTULO 11

A QUINTA CÂMARA

◆ ◆ ◆

Entra no templo da música, ó Buddha, para receber as lições.

O Sol do Pai brilha com todo seu esplendor.

Uma pequena ave voa calmamente cantando no bosque.

Sobe tua quinta serpente para a quinta vértebra espinhal do teu corpo da vontade.

Entra em tua quinta câmara para celebrar a festa.

Aprendeste a respeitar a vontade alheia. Essa é a carta 5 do *Tarot* – o Hierarca.

Já aprendeste a dominar o defeito dos ciúmes porque aprendeste também a respeitar a vontade alheia, ó Buddha.

Aprendeste a respeitar a vontade de teus familiares e a vontade de cada ser vivo.

Agora compreendes, meu irmão, o que é respeitar o livre arbítrio dos demais.

O fogo irá purificando aos poucos o corpo causal ou corpo da vontade.

É impossível purificar o corpo físico ou os corpos vital, astral, mental, causal ou nossos veículos búddhico e átmico sem o maravilhoso poder do fogo.

Aqueles que esperam purificar primeiro a mente para depois começar a praticar magia sexual se parecem com o lixeiro idiota que quer limpar a lixeira sem acender o fogo.

Com o fogo queimamos as escórias e purificamos nossos veículos internos.

O fogo acende com a prática da magia sexual.

INRI – *Igne Natura Renovat Integre*. A natureza se renova integralmente pelo fogo.

CAPÍTULO 12

A SEXTA CÂMARA

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado chegou à sexta câmara da coluna espinhal do corpo da vontade.

Terríveis poderes cósmicos inundam teu Ser.

Observa, ó Buddha, essa dama inefável que te olha atrás de uma grade.

É a bela Helena pela qual lutaram os heróis da antiga Tróia.

Em favor dela lutaram os mais famosos guerreiros da antiga Hélade [Grécia].

Foi pela bela Helena que Aquiles, o famoso guerreiro, lutou [contra Heitor] ao pé das muralhas de Tróia.

Esta é Buddhi, tua Alma-Diamante, compenetrada na mente-Cristo.

Entra no templo, meu irmão, para celebrar a festa nupcial com a bela Helena.

Uma marcha nupcial ressoa em todos os recintos do templo.

Esta é a carta 6 do *Tarot*: o Enamorado.

Agora, ó Buddha, desposas a bela Helena.

A bela Helena é a tua consciência superlativa gerada por teu Deus interno nas escuras águas do espaço.

Atman-Buddhi formam o Mestre Interno.

Agora, ó Buddha, haveis te elevado em espírito e em verdade até a bela Helena.

Sempre digo aos meus *arhats* que o ego-manas deve se elevar até Atman-Buddhi para se fusionar com Ele.

Digo sempre aos meus *arhats* que quando a vontade humana se funde com o Mestre Interno, torna-se onipotente.

Digo aos meus *arhats* que quando o ego-manas se funde com Atman-Buddhi, ele se carrega com todos os poderes inefáveis do Íntimo e se torna onipotente.

Digo aos meus *arhats* que a quinta Iniciação de Mistérios Maiores é a primeira Iniciação do Nirvana.

Digo aos meus *arhats* que a quinta serpente é a terceira serpente quando contamos de cima para baixo, iniciando por Atman e terminando em Stula Sarira (o corpo físico).

Digo aos meus *arhats* que em cada Buddha existem sete Buddhas.

Digo aos meus *arhats* que nossa divina trindade eterna é Pai-Mãe-Filho-Esposa-Irmão buscando-se entre si e realizando-se em si mesmos.

Digo aos meus *arhats* que todo Buddha tem seu boddhisattwa.

Digo aos meus *arhats* que o boddhisattwa é a alma humana com os extratos anímicos dos quatro corpos de pecado.

Digo aos meus *arhats* que do corpo físico extraímos o corpo da liberação.

Digo aos meus *arhats* que do corpo etérico extraímos o corpo de ouro.

Digo aos meus *arhats* que do corpo astral extraímos a alma-Cristo. O Cristo Interno é o *Glorian*, o resplandecente Dragão de Sabedoria.

Digo aos meus *arhats* que do corpo mental extraímos a mente-Cristo.

É assim como o quaternário inferior vem a reforçar a divina trindade eterna.

Mediante a relação sexual desposamos a bela Helena.

Todo esse trabalho é um trabalho de alquimia sexual.

A magia sexual nos transforma em Deuses.

O Íntimo é o Filho do Cristo.

O Cristo é o *Glorian* de cada ser humano.

O *Glorian* é uma chispa desprendida do Sol Central.

O Sol Central é o Grande Alento.

O Grande Alento é o Exército da Voz.

O Exército da Voz são os seres divinos [Elohim].

Os seres divinos formam o Cristo Cósmico, o Logos Solar, a Palavra.

CAPÍTULO 13

CÂMARA SETE

◆ ◆ ◆

Lembra, ó Buddha, daqueles atos violentos de tuas passadas vidas...

Agora percebeste o que é o uso negativo da vontade.

A violência é o uso negativo da vontade.

Os ciúmes vêm dos baixos mundos da razão e do desejo.

O homem ciumento escraviza sua esposa e faz mau uso da vontade.

Ninguém deve escravizar ninguém.

Ninguém deve exercer coação sobre a vontade de ninguém.

É preciso respeitar o livre arbítrio dos demais.

Contudo, a esposa deve cumprir fielmente com seus deveres domésticos, não por coação da vontade do marido, mas sim por fé no Senhor.

A mulher que abusa da liberdade, que vai a festas, bebedeiras, clubes sociais, etc., cai na magia negra.

O marido deve cuidar de sua esposa como cuida um vaso frágil, mas respeitando o seu livre arbítrio para não exercer coação sobre a vontade dela.

> "Vós, mulheres, estais sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor. Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas". (Colossenses 3:18-19)

O fogo entrou na câmara sete do teu corpo da vontade.

Essa câmara está simbolizada pela carta 7 do *Tarot*: O carro de guerra.

Ó Buddha, entra em tua santa câmara para celebrar a festa.

CAPÍTULO 14

CÂMARA OITO

◆ ◆ ◆

Entraste, ó Buddha, na câmara oito da coluna vertebral do teu corpo da vontade.

Esse é o Arcano 8 do *Tarot*: A justiça.

É preciso aprender a perdoar nossos acusadores.

É preciso saber perdoar quem nos trai.

É preciso submeter-se pacientemente à Lei e à Justiça.

A prova da justiça é terrível; bem poucos conseguem passar.

Quem protesta diante de juízes e acusadores, fracassa.

Quem se desespera diante de juízes e acusadores, fracassa.

É preciso permanecer impassível diante do elogio e da crítica, diante do triunfo e da derrota.

> "Não sou mais porque me elogiam nem menos porque me criticam porque sempre sou o que sou". (Tomás de Kempis)

O fogo entrou na câmara oito.

Entra, ó Buddha, nessa câmara para celebrar tua festa.

O fogo vai cristificando tua vontade.

A vontade humana vai se transformando em vontade-Cristo.

CAPÍTULO 15

CÂMARA NOVE

◆ ◆ ◆

Passas agora por um período de solidão, ó Buddha!

A câmara nove é a carta 9 do *Tarot*: O ermitão.

"Sou só, sou Deus, e onde estou, há Deuses".

Realmente é difícil a entrada nesta câmara.

Mas deves ter firmeza e decisão, ó Buddha! Com paciência abrireis essa câmara.

O número 9 é o número da Iniciação.

O número 9 é a medida do homem.

Realmente, somos um e somos nada.

Realmente, existe um único Ser que se manifesta como muitos.

Todos estamos dentro de todos e somos apenas Um na eternidade.

As Chispas se desprendem das Chamas para se realizarem como Mestres e retornar às Chamas. As Chamas estão dentro das Chamas nas profundidades de Atman, o Inominado, o Espírito Universal de Vida, que se expressa como muitos, como Verbo.

"Sou só, sou Deus; onde estou há Deuses".

No fundo, cada ser humano é uma estrela.

Dentro de cada ser humano existe uma Chispa divina desprendida de uma Chama inefável. Essa Chama é o Cristo.

Antes que a Chispa se desprendesse da Chama, era a própria Chama.

CAPÍTULO 16

CÂMARA DEZ

◆ ◆ ◆

Ó Buddha, conheces a dor de perder aquilo que mais amas?

Ó Buddha, sabes o que é perder aquilo que mais queremos?

A Roda da Fortuna gira incessantemente. Presos à Roda, giramos muitas vezes.

Essa é a carta 10 do *Tarot*: A retribuição.

Vês, ó Buddha, esse gigantesco precipício?

Vês essas rochas inexpugnáveis e esse abismo assustador?

O Mestre se mantém à borda de um abismo e a Roda da Fortuna [Arcano 10] dá muitas voltas. O humilde será exaltado e o exaltado será humilhado.

"Meu Pai, não me deixes cair no abismo, não me deixes sair da luz".

Abre-se uma câmara. Entra, meu irmão, no templo incrustado na rocha viva desse terrível precipício.

A porta do templo abre-se lentamente produzindo um som profundo e misterioso. Entra, ó Buddha! Entra em tua câmara sagrada para celebrar a bela festa.

Já vês, ó Buddha, o terrível precipício.

O Mestre sempre se mantém à beira de um abismo. Até mesmo os anjos podem cair.

Já vês, ó Buddha, o que é a alquimia sexual. Tua quinta serpente vai subindo pela fina medula de teu corpo causal, conforme praticas a magia sexual intensivamente com tua esposa.

Avante, ó Buddha! Avante! Não desanime!

CAPÍTULO 17

CÂMARA ONZE

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou na câmara onze da coluna vertebral do teu corpo da vontade.

Três fichas brancas redondas caem ao solo.

Três é o número da Mãe Celeste. Onze, igualmente, é o número da Mãe Celeste.

O Arcano 11 do *Tarot* simboliza a persuasão.

Essa carta está representada por uma hierática figura feminina que abre, com suas delicadas mãos, a boca de um leão.

Agora compreenderás, ó Buddha, o que é a força da persuasão.

Entra no templo, meu irmão, para celebrar a festa.

Uma música agradável ressoa com suas doces melodias no eterno coral do infinito.

Não sejas tirano! adverte um grande hierofante.

Compreenderás agora que a vontade-Cristo não tiraniza ninguém.

A vontade cristificada é música agradável que se impõe com a inefável força da persuasão.

A vontade cristificada não é tirania.

A vontade cristificada é a força da persuasão consciente em meio às doces sinfonias do fogo universal.

Recebe tua jóia no dedo de Mercúrio! Lembra-te, irmão, da grandiosa força da persuasão!

CAPÍTULO 18

CÂMARA DOZE

◆ ◆ ◆

O fogo entrou agora na câmara doze da coluna vertebral do corpo da vontade.

Essa câmara representa o apostolado do *Tarot*: O sacrifício [expresso na carta 12].

O apóstolo está pendurado por uma corda sobre as profundezas de um abismo.

O Mestre está pendurado pelos pés, sacrificado pela humanidade.

A vontade-Cristo é sacrifício. A vontade-Cristo é apostolado.

O arcano 12 é sacrifício.

As Iniciações são pagamentos feitos ao homem quando se deve algo a ele.

A quem nada se deve, nada se paga.

Os poderes internos são dados ao homem como pagamento do que se deve a ele.

Quem trabalha na Grande Obra do Pai recebe o que é devido.

Todo sacrifício na Grande Obra [*Opus Magnum*] representa uma dívida que as Hierarquias Divinas devem pagar.

O Pai sempre paga o que é devido ao filho.

Aos Buddhas são pagos seus trabalhos.

Toda Iniciação no Nirvana são pagamentos feitos aos Buddhas.

Um jardim agradável resplandece nos mundos luminosos. Entra, ó Buddha, para celebrar a festa na câmara doze da coluna vertebral do teu corpo da vontade.

CAPÍTULO 19

CÂMARA TREZE

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado acaba de entrar na câmara treze da coluna espinhal do teu corpo da vontade.

O Arcano 13 do *Tarot* é o arcano da morte e da eternidade.

É preciso morrer para viver. É preciso perder tudo para ganhar tudo.

É preciso morrer para o mundo para viver pelo Pai.

Uma ave de ouro voa no espaço infinito.

Há relâmpagos e terríveis poderes.

Entregam-te, ó Buddha, terríveis poderes divinos.

Agora és poderoso.

O império do poder, a onipotência da divindade brilha de forma aterradora em meio aos raios.

Entra no templo, ó Buddha, para celebrar a festa.

CAPÍTULO 20

CÂMARA QUATORZE

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou na câmara quatorze da coluna vertebral do teu corpo causal.

Este é o Arcano da Temperança, o Arcano 14 do *Tarot*.

A castidade, a temperança.

Entra no templo, meu irmão, para celebrar a tua festa cósmica.

Cantas agora em dupla com outro irmão diante do altar de Deus.

Compreende, meu irmão, o símbolo sagrado de tudo isso.

A música agradável ressoa nos divinos recintos com suas mais inefáveis melodias.

Forma a cadeia no templo, irmão de minha alma!

Luta com passo firme e decidido por teu caminho ardente.

CAPÍTULO 21

CÂMARA QUINZE

◆ ◆ ◆

Tua quinta serpente entrou agora na câmara quinze do teu corpo da vontade.

Esse é o Arcano 15 do *Tarot*: Tifão Bafometo.

Essa é a carta da paixão.

Terríveis lutas contra as tentações tiveste que suportar, ó Buddha. Mas saíste vitorioso.

Não adulteraste, não fornicaste e saíste triunfante.

Não te deixaste levar pela ira.

Não cedeste à paixão carnal.

És um vitorioso.

Escuta agora, meu irmão, esses ásperos instrumentos dando a nota mais baixa que corresponde a Bafometo. Entra, meu irmão, no templo para receber tua primeira festa de Bafometo. Depois, torna a entrar, meu irmão, para receber a segunda festa, com notas mais elevadas.

Bafometo dá a nota mais baixa e a nota mais elevada.

Bafometo tem duas festas.

Bafometo é um mistério alquímico.

É preciso roubar o fogo do diabo. É preciso extrair o perfume da rosa e do lodo da terra. (Ver **Tratado de Alquimia Sexual**, do mesmo autor)

O teu corpo da vontade vai se cristificando pouco a pouco com o fogo.

Tua vontade humana vai se transformando em vontade cristificada.

Recebe no peito tua pequena espada.

Esse pequeno prendedor com figura de espada representa o grande Tifão Bafometo.

No cemitério está a tumba onde foi sepultado o corpo de tuas paixões animais.

É assim como o corpo da vontade se torna poderoso.

É assim como o corpo da vontade se cristifica.

É assim como o ego-manas vai se transformando em fogo.

O fogo transforma tudo. O fogo purifica tudo.

O Mistério de Bafometo é alquimia sexual.

CAPÍTULO 22

CÂMARA DEZESSEIS

◆ ◆ ◆

Tua quinta serpente acaba de entrar na câmara dezesseis.

Essa câmara é a Torre Fulminada do *Tarot*.

Viste os sutis perigos que os tenebrosos punham frente aos teus passos.

Já viste, meu irmão, os adeptos da mão esquerda que sutilmente quiseram te fulminar.

Os irmãos das sombras te diziam astutamente que já não eras mais um Adepto, e que teu avanço luminoso fora interrompido.

Esses magos tenebrosos te assediavam com essas sutis palavras para te fulminarem no Arcano 16.

Penetraste espessas trevas para arrancar deles a luz. No fim de tantas lutas e tantos esforços entraste na câmara dezesseis.

Meu irmão, entra agora no templo para celebrar a festa.

Aproxima-te do altar onde brilham duas floreiras com grandes rosas vermelhas.

Uma deliciosa e agradável música ressoa nos divinos recintos.

Primorosas sinfonias celebram tua vitória.

Tua torre não pôde ser fulminada pelos tenebrosos.

Ela se ergue majestosa, e seus muros invencíveis desafiam os furacões do abismo.

CAPÍTULO 23

CÂMARA DEZESSETE

◆ ◆ ◆

Uma corneta ressoa por todos os vastos horizontes do espaço.

Brilha a Estrela da Esperança.

Tua quinta serpente entrou na câmara dezessete de tua coluna vertebral do corpo da vontade.

Este é o Arcano 17 do *Tarot*.

Uma música inefável ressoa nos recintos divinos.

Há festas e alegria em todos os templos e a Estrela da Esperança brilha.

Avança, meu irmão! Avança e não desista.

CAPÍTULO 24

CÂMARA DEZOITO

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado entrou na câmara dezoito da coluna vertebral.

Essa é a carta 18 do *Tarot*: O crepúsculo.

Esse é o Arcano 18.

Duas pirâmides – uma branca e outra negra – simbolizam a grande batalha entre os poderes da luz e os poderes das trevas.

Dois cães – um branco e outro negro – latem para a Lua.

O Arcano 18 representa os inimigos ocultos.

Já percebeste, meu irmão, teus inimigos ocultos.

Muitos deles são gratuitos.

Mas outros inimigos só aguardam secretas vinganças pelos males que tu causaste a eles.

Essa câmara é muito difícil.

Muito lutaste, ó Buddha, mas por fim entraste.

Estás em reunião com quatro Mestres.

Tu és o quarto, ó Buddha.

Um grande Mestre faz subir tua quinta serpente para a câmara dezoito.

Por dentro, tua cabeça resplandece com o fogo abrasador.

Entra no templo para celebrar a festa, meu irmão.

Tua quinta serpente sobe pouco a pouco.

É assim que vais cristificando tua vontade.

CAPÍTULO 25

CÂMARA DEZENOVE

◆ ◆ ◆

O Sol da Meia Noite brilha na aura do Pai.

O templo está em festa.

Diante do altar vemos muitas plantas adornadas com belas flores.

Chegamos ao divino carro.

Uma lâmpada azul resplandece no santuário.

Um adepto leva uma chama debaixo da lâmpada; o azul divino dessa bela lâmpada sobe pelo delgado fio que a prende.

Tua quinta serpente acaba de subir mais um cânon [câmara]; acabas de entrar no Arcano 19 do *Tarot*.

Este arcano é o Carro do Faraó.

Este arcano é a lâmina da Inspiração.

Este arcano é solar.

O sol dos divinos reis, o sol dos triunfos, o sol da verdade resplandece abrasadoramente.

O Arcano 19 é o arcano dos presidentes, dos reis e dos governos.

Descobriste agora, ó Buddha, que és um rei dos reis do mundo.

Descobriste agora, ó Buddha, que és um governante que governa os governos.

No entanto, os governos da Terra não te conhecem.

Tremula a bandeira da vitória.

No lado direito de tua cabeça resplandece um diadema com três diamantes.

Tu sabes disso.

Inefáveis orquestras ressoam no espaço infinito.

Grandes multidões te saúdam.

Meu irmão, dirige-te ao mais humilde.

A multidão aguarda tua palavra.

Fala para a multidão que celebra tua vitória com frenesi.

Agora sabes que mandas.

És um rei invisível e as nações te obedecem.

És um autêntico governante com poder para governar os governantes.

As pessoas não sabem disso. Mas tu sabes.

Falaste sobre direito internacional.

As multidões te aplaudem freneticamente.

Revisaste algumas antigas ações de vidas anteriores.

Épocas passadas e fatos relacionados com o governo de um país em que estiveste encarnado.

A Lei do Karma tece tudo de forma sábia.

Avança, ó bom Buddha, avança.

Digo aos meus Buddhas que todo Buddha tem seu Cristo interno, o *Glorian*, o resplandecente Dragão de Sabedoria, que precisa ser encarnado para obter a liberação.

CAPÍTULO 26

CÂMARA VINTE

◆ ◆ ◆

Chegamos ao Arcano 20 do *Tarot*.

Essa é a carta da Ressurreição.

É preciso morrer para viver.

É preciso morrer com morte de cruz para ressuscitar dos mortos-vivos.

A vida se alimenta da morte.

A morte trabalha para a vida.

Em cada iniciação algo morre e algo nasce em nós.

É preciso o homem terreno morrer para o homem celeste ser glorificado.

O fogo sagrado acaba de entrar na câmara vinte.

Entra, meu irmão, para celebrar a festa.

CAPÍTULO 27

CÂMARA VINTE E UM

◆ ◆ ◆

No espaço infinito brilha uma resplandecente estrela.

Teu guru estende a Vara e o fogo sagrado entra na câmara 21 do *Tarot*.

21 é o Arcano da Transmutação.

É preciso fecundar o Caos com o verbo ardente para surgir a vida.

É preciso fecundar as águas do espaço com o fogo sagrado para criar o universo.

É preciso transmutar a água em vinho.

O Caos é o sêmen contido em nossas glândulas sexuais.

É preciso fecundar o Caos com o fogo para surgir a vida.

É preciso reduzir os metais de nossa personalidade à matéria-prima da Grande Obra para transmutá-los no puro ouro do espírito, em rei coroado com o diadema vermelho.

CAPÍTULO 28

CÂMARA VINTE E DOIS

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado acaba de entrar no Arcano 22 do *Tarot*: O Regresso.

Quando a trindade [Atman-Buddhi-Manas] se separa do quaternário inferior com todos seus extratos anímicos, passamos pelo mais solene dos degolamentos.

Agora, os magos negros te assediam, ó Buddha.

Um verdugo traz tua cruz.

O corpo da vontade vai ser estigmatizado.

Deita-te sobre tua cruz, ó Buddha.

Os cravos atravessam as palmas de tuas mãos e a curvatura de teus pés.

O corpo de tua vontade foi crucificado no madeiro.

Essa é a tua quinta cruz.

Tua vontade humana foi crucificada com imensa dor.

As provas foram terríveis, ó Buddha.

Aprendeste a obedecer ao Pai tanto na Terra quanto no Céu.

Já aprendeste a obedecer à Lei.

És incapaz de violar os Mandamentos do Pai.

Estás manejando a espada sabiamente.

Estás te sacrificando pela Grande Obra do Pai.

O teu corpo da vontade sangra pendurado na cruz.

És um salvador do mundo.

CAPÍTULO 29

CÂMARA VINTE E TRÊS

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado penetrou na câmara vinte e três do corpo da vontade.

Esse é o Arcano do Lavrador.

Trabalhando na Grande Obra do Pai o teu corpo da vontade vai se cristificando.

Monta teu cavalo.

Chegaste ao templo.

Estás pleno de vitória.

Pendes de tua cruz; teus sagrados estigmas sangram.

Teu Judas te acusa. Sobre ti chovem os insultos dos tenebrosos.

Acabas de ser vendido pelas trinta moedas de prata.

As multidões enfurecidas te ferem e debocham de ti.

Aprendeste a obedecer ao Pai.

Teu coração sangra dolorosamente.

Aqueles que antes te elogiavam agora te insultam.

Traíram-te e venderam-te.

Os Mestres te retiram da cruz para celebrar a festa.

Monta teu cavalo branco e marcha triunfante com a cavalaria do Nirvana.

CAPÍTULO 30

CÂMARA VINTE E QUATRO

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entra na câmara 24 do teu corpo da vontade.

A alma humana morre e vive.

A alma humana morre e ressuscita dos mortos-vivos.

Esse é o Arcano da Tecedora.

24 é decomposto com 2 + 4 = 6. Três vezes seis é o número da besta [666].

Seis é o número da grande rameira.

Seis é o número do casamento.

Seis é o número do karma humano.

Seis é o número do karma lunar.

A tecedora humana, a grande rameira, tece e destece seu próprio destino neste vale de lágrimas.

Foi-te oferecido dinheiro, ó Buddha, para que prostituas tua ciência e tu o recusaste.

Ofereceram-te fornicações e tu as rechaçaste.

Queres apenas fazer a vontade do Pai, tanto na Terra quanto no Céu.

Trabalharás com enormes multidões.

Eu, Aun Weor, sou Samael.

Em mim encarnou-se meu Ser planetário, meu Cristo, meu *Glorian*.

Em mim encarnou Samael, o Logos Planetário de Marte.

Ele mora em mim, eu moro nele.

Aquele que me escuta, escuta aquele que me enviou. Eu sou Samael.

CAPÍTULO 31

CÂMARA VINTE E CINCO

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado entrou na câmara 25 da coluna vertebral.

Esse é o arcano do Argonauta do *Tarot*.

Lutaste na grande batalha contra as forças do mal.

Navegando em tua barca te lançaste contra as grandes tempestades.

As batalhas dos mundos internos são realmente gigantescas.

O argonauta lança-se heroicamente nas violentas ondas do mar.

Ruge a tormenta do tempestuoso mar da existência.

Ruge o furacão e o argonauta se lança contra a tempestade.

Entra no templo, ó Buddha, para celebrar a festa.

CAPÍTULO 32

CÂMARA VINTE E SEIS

◆ ◆ ◆

Tua quinta serpente entrou no Arcano 26 do *Tarot*: O prodígio.

Teus poderes internos resplandecem prodigiosamente.

O que és, a humanidade não entenderia.

O que aprendeste em meio às chamas são coisas que os homens não podem compreender.

Predica a luz nos templos!

2 + 6 = 8. Esse é o número de Jó.

Pacientemente sofreste pela humanidade doente; agora, o prodígio do arcano 26 resplandece.

O que és, a humanidade não entenderia.

Somente tu sabes o que é o mundo da Névoa de Fogo.

Vale a pena sacrificarmo-nos na Grande Obra do Pai.

CAPÍTULO 33

CÂMARA VINTE E SETE

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado entrou na câmara 27 do *Tarot*: O inesperado.

Essa câmara possui um tremendo poder explosivo.

Ao chegar a essa câmara, o fogo sagrado se revestiu de gigantesco poder, capaz de estremecer o universo.

Já vês, meu irmão, que podes levantar teu pesado carro sem maior esforço.

O motor de teu carro ruge e se inflama terrivelmente quando vocalizas o mantra **O**. [**OOOOOOOOOOOO**]

O som dessa vogal te dá o poder de dominar os quatro corpos de pecado.

Com essa vogal nos fazemos obedecer pelos quatro corpos de pecado.

Com essa vogal dominamos o homem terreno.

Com essa vogal dominamos o burro. Tu o sabes.

Um grupo de pessoas se prepara para explodir uma mina explosiva.

A terra treme e se levanta uma nuvem de fumaça. É o inesperado.

O escorpião exala o fogo.

A explosão estremece o mundo.

Chamas abrasadoras te envolvem e se escuta o doce e suave silvar da palavra perdida.

O fogo sagrado entra na câmara 27 da coluna vertebral do teu corpo da vontade.

Agora trabalharás com as encarnações humanas.

Toca-te colaborar com a onda evolutiva dos processos relacionados com a Lei da Reencarnação.

Isso é uma grande responsabilidade, ó Buddha.

Há duas classes de reencarnações:

1. A dos animais que se individualizam para entrar pela primeira vez em corpo humano.
2. A dos seres humanos que abandonaram seu corpo para ingressar em nova encarnação em novo corpo humano.

Nesse trabalho não deves ter preferências, ó Buddha.

Não deves tampouco fazer experimentos perigosos.

Não deves mesclar correntes opostas.

O corpo que toca a uma alma recém-saída do estado animal não deve ser dado a uma alma reencarnante porque essa classe de preferências são violações da Lei.

O animal que desperta pela primeira vez para encarnar em corpo humano tem seu corpo especial que deves respeitar.

Mas se tens preferências por uma alma humana reencarnante e dás a ela um corpo preparado para uma alma recém-individualizada proveniente do reino animal, cometerias grave violação da Lei e arcarias com pesada dívida kármica.

Por isso não deves ter preferências.

Digo aos meus Buddhas que não façam experimentos perigosos nem tenham preferências por ninguém.

Digo aos meus *arhats* que sigam compreendendo essas idéias conforme vão se preparando para o estado de Buddhas.

Digo aos meus *arhats* que essas leis da bendita Deusa Mãe do Mundo são terríveis.

Digo aos meus Buddhas que não devemos fazer experimentos perigosos porque toda violação da Lei gera karma.

O mesmo acontece com aqueles corpos animais preparados para os elementais vegetais que já alcançaram o estado animal.

Nunca devemos fazer ensaios perigosos.

Nunca devemos entregar a um elemental vegetal recém-animalizado um corpo animal preparado pela natureza para outro elemental proveniente do reino animal ou de reinos vegetais.

Devemos respeitar cada matriz.

Uma matriz destinada a determinado Ser precisa ser respeitada; jamais deve ser dada caprichosamente a outros seres.

O Buddha que violar essas leis da natureza irá pagar karma.

Os Buddhas trabalham com a bendita Mãe do Mundo. Mas devemos respeitar suas leis.

CAPÍTULO 34

CÂMARA VINTE E OITO

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado entrou no Arcano 28 do *Tarot*: As incertezas.

Vês esse mercado humano, ó Buddha?

Jogam água suja em ti e não protestas.

Jogam lodo e não protestas.

Insultam-te e não protestas.

As multidões humanas te incomodam, ó Buddha.

Elas querem te queimar com o fogo da sua ira; dessa forma, causam males a si mesmas.

Seu próprio fogo as devora. Tu o sabes.

A justiça cósmica é a suprema piedade e a suprema impiedade da Lei.

28 = 2 + 8 = 10. Dez é a Roda da Fortuna a girar incessantemente.

Dez é a roda da compreensão.

A roda da fortuna gira incessantemente. O fogo do ódio queima as riquezas dos malvados.

Assim se cumpre a Lei.

Entra no templo para celebrar a festa, meu irmão.

CAPÍTULO 35

CÂMARA VINTE E NOVE

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou agora na câmara vinte e nove do *Tarot*: A domesticação.

Uma música agradável ressoa nos recintos dessa câmara do templo.

Os muros do teu templo já foram levantados.

Agora, deves levantar tua torre sagrada.

Assim é como teu ego-manas está se cristificando no mundo da vontade.

Platão definiu o ego-manas como um composto de ambos.

Realmente, o ego-manas tem algo de humano e algo de angélico.

O ego-manas é um mediador entre o homem terreno e o Íntimo.

Quando o ego-manas aprende a fazer a vontade do Pai tanto na Terra quanto no Céu, então compreende a vontade do Pai, se identifica com o Pai e se cristifica.

O Íntimo é representado pelo fogo e pelo sol. Nossa consciência divina [Buddhi] é simbolizada pela lua e pelas águas do mar.

O ego-manas é filho dos dois; é representado pelo ar.

Os anjos solares, os *agniswattas* nos deram o ego-manas.

O ego-manas é filho do sol e da lua.

O ego-manas é a vontade humana que deve ser cristificada para obter a fusão com o Íntimo.

CAPÍTULO 36

CÂMARA TRINTA

◆ ◆ ◆

No trem da evolução humana marchas velozmente, ó Buddha.

Economicamente, és pobre.

Se te oferecerem possibilidades ilícitas de ganhar dinheiro, não as aceites, ó Buddha.

Estás na indigência.

Entra nesse restaurante, meu irmão.

Ali te oferecem um emprego de servente para lavar pratos.

Aceita esse magnífico emprego, meu irmão.

O serviço humilde é melhor que o roubo ou o golpe.

O trabalho humilde tem méritos gigantescos na evolução humana.

O trabalho humilde está em sintonia com a Hierarquia.

Tens fome, ó Buddha.

Senta-te para comer na mesa dos servos.

Come com humildade, meu irmão.

Um grupo de mendigos te rodeia.

Divide com eles teu pão.

Eis que se aproxima de ti um dos mais sujo e esfarrapado mendigo para te oferecer um pedaço de pão. Recebe-o com humildade, meu irmão! Recebe-o, e não desprezes o humilde.

É preferível um intercâmbio de amor que um intercâmbio de mercadorias de gananciosos.

Acabas de sair vencedor dessa prova, ó Buddha!

Se fracassasses nessa prova, se houvesses desprezado o humilde, se houvesses te deixado levar pela cobiça, terias fracassado nesse grau esotérico.

Saíste vitorioso, ó Buddha, e teu fogo sagrado acaba de chegar na sagrada câmara do verbo.

Este é o Arcano 30 do *Tarot*: O intercâmbio.

No cálice resplandece a cabeça coroada de espinhos.

A vontade humana está se convertendo totalmente em vontade cristificada.

Agora recebeste tua missão, ó Buddha!

O fogo abrasador de tua quinta serpente resplandece no chakra de tua laringe.

Falas o Verbo da Luz. Teu Verbo é o Verbo de Ouro.

CAPÍTULO 37

CÂMARA TRINTA E UM

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou na câmara 31 de tua coluna vertebral.

Foste submetido à provas de todo tipo e te saíste vitorioso.

Caminha com a criança de tua vontade cristificada em teus braços rumo à Igreja Gnóstica.

A Coroa dos Santos brilha em torno de tua cabeça.

Entra no templo para celebrar a festa, meu irmão.

Esta é a carta 31 do *Tarot*: Impedimentos.

As duas crianças simbolizam os dois caminhos que se abrem diante de ti em forma de grande **V** de **V**itória.

Estás diante de dois caminhos.

Um deles é o caminho *Logóico*, o caminho dos estrelados céus, o caminho espiralado do firmamento.

O outro é o sendeiro do dever longo e amargo que nos leva até a entrada do Absoluto.

Vivekananda diz que quando o Iniciado tenta entrar no Absoluto, surgem os Deuses tentadores que oferecem a ele a oportunidade de torná-lo rei de certas zonas do universo para que não se libere.

Esses Deuses tentadores não conseguiram se liberar; com ciúmes de sua própria hierarquia, tentam o caminhante para desviá-lo de sua meta de entrar no Absoluto.

Esses seres são mil vezes mais perigosos que os humanos.

Um grande hierarca divino vem ao teu encontro no ponto onde se iniciam os dois caminhos.

Esse Ser é de aparência terrível; ele sinaliza os dois caminhos.

O caminho nirvânico é um bom trabalho. O caminho do Absoluto é um trabalho superior.

O caminho nirvânico segue a espiral da vida.

O caminho do Absoluto é o sendeiro do dever longo e amargo.

O caminho nirvânico é cheio de paraísos.

O caminho do Absoluto é o deserto dos Deuses.

O caminho nirvânico é um caminho de felicidade. Através de muitos dias cósmicos os Deuses se libertam de suas massas planetárias para entrar na felicidade inefável do Absoluto.

Contudo, existem *Logos*, como o Deus Sírio, governador de 18 milhões de constelações, que ainda não conseguiram se libertar do cosmo para entrar no Absoluto.

Estás agora, meu irmão, diante de um zeloso guardião do cosmo. Decide-te agora mesmo por qual caminho seguirás. Não penses. Decide-te porque não há tempo para pensar.

Esse grande hierarca te oferece maravilhas do infinito; zeloso de sua própria hierarquia, convida-te a ingressar no caminho nirvânico, advertindo-te sobre os perigos do longo e amargo caminho que leva diretamente ao Absoluto.

Decide-te agora mesmo e avança.

Digo aos meus *arhats* que o melhor é seguir pelo caminho do dever longo e amargo.

Digo aos meus *arhats* que o caminho nirvânico-logóico oferece muitos paraísos mas é perigoso.

São milhões de Deuses cheios de gravíssimos compromissos kármicos.

São milhões de Deuses que não conseguiram entrar na felicidade inefável do Absoluto.

O caminho do dever longo e amargo nos conduz diretamente à luz increada do Absoluto.

O sendeiro do dever longo e amargo nos leva à felicidade inefável do Não-Ser, que em verdade é o Real Ser.

O sendeiro do dever longo e amargo nos leva às trevas profundas do Não-Ser.

Nessas trevas profundas resplandece a luz increada.

No caminho do dever longo e amargo vamos despertando a consciência de mundo em mundo até despertá-la totalmente no Absoluto.

Aquele que desperta a consciência absoluta deixa de existir e passa a ser.

Aquele que desperta a consciência absoluta entra na felicidade inefável do mais puro *paranishpana*.

Aquele que desperta a consciência absoluta é um *paramarta-satya*; está além da consciência.

O Absoluto contém o conhecedor, o conhecimento e o conhecido dentro da total unidade.

O Absoluto está além da luz e das trevas.

O Absoluto está além do espírito e da matéria.

O Absoluto está além da razão e além do som, do silêncio e dos ouvidos que os percebem. O Absoluto está além da consciência.

Os aspectos do Absoluto são: Espaço abstrato, eternidade e movimento – o Três.

O vazio, as trevas e o não-eu são a unidade absoluta.

Esse vazio é a plenitude; essas trevas são a luz increada; o não-eu da filosofia é o Ser, o Real, o Íntimo liberado.

Quando soou a hora derradeira do primeiro instante, os brilhantes Filhos da Aurora do dia cósmico saíram das entranhas do Absoluto porque ainda não haviam despertado a consciência absoluta. O Absoluto sem consciência absoluta não é felicidade.

Paranishpana (a felicidade do Absoluto) sem *paramârtha* (a consciência desperta) não é felicidade.

Se um homem comum e corrente após haver desencarnado fosse levado ao Absoluto se encheria de terror diante das trevas profundas do Não-Ser e do terrível vazio do não-eu; ele suplicaria que fosse retirado do Absoluto e trazido ao mundo [fenomênico].

O Absoluto só é felicidade absoluta para os *paramarta-satyas*, para os que se libertaram do cosmo e despertaram consciência absoluta.

O fogo, ao fecundar a matéria caótica, faz brotar a vida cósmica depois da grande noite profunda.

O fogo e a água são o Pai e a Mãe do universo.

O fogo é o pólo masculino e a água é o pólo feminino.

O fogo é simbolizado pelo falo vertical; a água, pela linha horizontal; ambos formam a cruz.

O ato do fogo fecundar a água é simbolizado pela cruz.

O fogo é o Pai, a água é a Mãe do universo; ambos formam a cruz.

O universo é o Filho que pende da cruz.

Das águas do Caos levanta-se a cruz, na qual está crucificado o Cristo.

O Cristo é um *paramarta-satya*.

O Cristo é o único engendrado.

O Cristo tem consciência absoluta.

O Cristo é um habitante do Absoluto.

O Cristo saiu do Absoluto para governar o Cosmo.

O Pai, mencionado pelo Cristo, é o Ancião, o Ser.

O Cristo é um mediador entre os homens e o Ancião dos Dias.

> Como também está escrito no salmo segundo: Meu filho és tu, hoje te gerei. [Atos 13:33]
>
> Tu és sacerdote eternamente, segundo a Ordem de Melquisedec. [Hebreus 7:17]
>
> Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.
>
> O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas; feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.
>
> Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?
>
> E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.
>
> E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, E de seus ministros labaredas de fogo.
>
> Mas do Filho diz: O Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de eqüidade é o cetro do teu reino.
>
> Amaste a justiça e odiaste a iniqüidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.
>
> E, Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.
>
> Eles perecerão, mas tu permanecerás; e todos eles, como roupa, envelhecerão, e como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, E os teus anos não acabarão.

E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés?

Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? (Hebreus 1)

CAPÍTULO 38

CÂMARA TRINTA E DOIS

◆ ◆ ◆

Teu fogo sagrado penetrou na câmara 32 de tua coluna vertebral do corpo da vontade.

Esse é o Arcano 32 do *Tarot*: A magnificência.

Saíste vitorioso em todas as provas.

Ofereceram-te riquezas, prazeres, fornicações, magnificências terrenas e tudo rechaçaste com energia.

Esse arcano pertence ao grau de Leão da Lei.

És indiferente ao elogio e ao insulto, à riqueza e à pobreza, ao triunfo e à derrota.

Aprendeste a conhecer o bom do mal e o mal do bom.

Aprendeste a manejar a Espada da Justiça Cósmica.

Em todas as provas te saíste vitorioso.

Aprendeste a reconhecer o justo.

A justiça está além do bem e do mal.

Os Deuses estão além do bem e do mal.

A justiça dá à nossa consciência o equilíbrio absoluto e a perfeita retidão.

A justiça é a suprema piedade e a suprema impiedade da lei.

Os grandes Hierarcas do Karma têm cabeça de chacal e orelhas de lobo.

Na constelação do Grande Dragão que brilha no Pólo Norte, moram os grandes Senhores do Karma que afundam e levantam continentes e castigam os homens.

As sete Plêiades regem o Karma das Nações.

Na Estrela Polar do Norte moram aqueles que fundam raças e regem os destinos das raças humanas.

Todos esses seres estão além do bem e do mal.

Rechaçaste todas as magnificências da Terra e todos os prazeres de tua raça. Agora és um Leão da Lei.

Entra no templo, meu irmão, com a lâmpada de óleo em tua mão.

Recebe tua festa com alegria.

A lâmpada de óleo sempre arde diante do lenço de Verônica.

Tua humana vontade está se transformando em vontade cristificada.

CAPÍTULO 39

CÂMARA TRINTA E TRÊS

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou no Arcano 33 do *Tarot*: A aliança.

O ego-manas desposou a bela Helena.

Triunfaste nas provas de castidade.

As asas de Mercúrio resplandecem no altar do templo.

O fogo sagrado arde abrasadoramente em tua glândula pineal.

Agora, apenas se espera a fusão do ego-manas com a bela Helena.

Aguarda pacientemente a Iniciação.

Resplandece o número 800 sobre o altar.

O número 8 repetido em Buddhi e em Atman, mais tarde te dará o 888 que é o número do Logos Solar.

Sobre tua cabeça brilha a pomba do Espírito Santo.

Nos recintos do templo ressoa o **AUM**.

O templo está cheio de flores; uma música agradável ressoa no espaço infinito.

A vontade do Filho e a vontade do Pai aliaram-se agora. O Filho deve arrojar sua coroa aos pés do Cordeiro.

Foste provado e reprovado; estás perfeitamente preparado para a Iniciação.

Aguarda, ó Buddha, esse feliz momento.

CAPÍTULO 40

O CENTRO DE BRAHMARANDRA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado chegou agora ao Centro de Brahmarandra.

Esse centro está situado na fontanela frontal dos recém-nascidos.

Por essa porta sai teu fogo ao mundo exterior.

O fogo se espalha pela atmosfera circundante.

O divino rabi da Galiléia se aproxima de ti, ó Buddha, para te instruir.

Em teu coração resplandece a imagem do crucificado.

No templo, inefável música ressoa com as mais deliciosas melodias.

Renunciaste à felicidade do Nirvana por amor à humanidade.

O boddhisattwa que renuncia à felicidade do Nirvana por amor à humanidade

é confirmado três vezes honrado e depois de idades ganhará o direito de nascer no Absoluto como *paramartha-satya*.

A muralha guardiã está formada pelos Mestres de Compaixão, pelos *Nirmanakayas* e por aqueles que renunciaram ao Nirvana por amor à humanidade.

Aqueles que renunciaram ao Nirvana por amor à humanidade podem conservar seu corpo físico por todo o período terrestre [até o fim da vida na Terra].

Esse é o elixir da longevidade.

O Mestre Mória possui um corpo físico de idade incalculável.

O Conde de Saint Germain tem atualmente o mesmo corpo com o qual ficou conhecido durante os séculos 17 e 18 na Europa.

Todos nós, membros do Sagrado Colégio, dependemos de Sannat Kumará – o fundador do Sagrado Colégio de Iniciados da Grande Fraternidade Branca Universal.

Sannat Kumará vive num oásis no deserto de Gobi.

Ali está seu templo.

Em outros tempos, esse oásis foi uma ilha sagrada do Pacífico.

Nessa ilha moravam os grandes iluminados da terceira raça.

Com o tempo, o mar se afastou da região. Hoje, essa ilha é um oásis do deserto de Gobi. Ali vive Sannat Kumará com um grupo de Grandes Iniciados.

A Branca Pomba do Espírito Santo voa sobre tua cabeça. Alegra-te com a música que ressoa no templo.

> NT – Cumpre notar que esse oásis não se encontra na terceira dimensão. Ressalte-se ainda que o Mestre Mória, Saint Germain e outros, jamais dão mensagens ou se apresentam em centros mediúnicos ou de canalizações. Tudo isso é cem por cento falso.

CAPÍTULO 41

O CHAKRA FRONTAL

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado chegou agora ao entrecenho, onde resplandece o chakra frontal.

O chakra coronário ficou agora totalmente conectado com o chakra frontal.

Um intercâmbio de correntes entre a glândula pineal e a glândula pituitária resplandece abrasadoramente.

A glândula pituitária é o pajem e a ante-sala da glândula pineal.

A glândula pineal é o Olho de Dagma.

O Olho de Dagma é o Olho Único que desperta com a conjunção de Buddhi com Manas (ego-manas).

Buddhi nos foi dado pelos *Manas-Putras* [filhos da mente], os grandes seres de Mercúrio.

O ego-manas deve ser absorvido por Buddhi.

Agora, o Olho de Dagma resplandece; seu pajem, o chakra frontal, brilha no entrecenho.

O sol resplandece rasgando as nuvens.

Três crianças se ajoelham.

O templo está em festa; há alegria.

Sete câmaras sagradas conectam a cabeça com o coração.

CAPÍTULO 42

O CAMPO MAGNÉTICO DA RAIZ DO NARIZ

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou agora no campo magnético da raiz do nariz.

Esse campo magnético está intimamente relacionado com os átomos solares e lunares.

O *akasha* puro que circula pelo canal brahmânico passa através desse campo magnético.

Os três alentos do *akasha* puro descem do canal brahmânico para se mesclarem com os átomos seminais que sobem quando o impulso sexual é contido [refreado].

Quando o homem ejacula o sêmen durante as práticas de magia sexual negativa, os três alentos se mesclam então com os átomos recolhidos dos próprios infernos do homem.

Depois de uma ejaculação, o movimento peristáltico dos órgãos sexuais recolhe, de nossos próprios infernos atômicos, bilhões de átomos demoníacos que sobem pelo canal brahmânico para se mesclar com os três alentos do *akasha* puro.

Assim é como Kundalini, em vez de subir pela medula, desce do osso coccígeo, formando a famosa cauda de Satã.

Contudo, ao conter o impulso sexual para evitar a perda seminal, os átomos seminais sobem para se mesclarem com os três alentos do *akasha* puro.

Assim é como se desperta Kundalini em forma positiva: subindo pela medula espinhal.

Assim é como nos realizamos como Mestres do *Mahanvantara* [Dia Cósmico].

Na raiz do nariz os átomos solares e lunares fazem contato.

Esse campo magnético atrai os melhores átomos do universo quando vivemos de forma casta e pura.

Um Mestre agora trata ocultamente esses teus centros.

O chakra frontal e a glândula pineal – glândulas hepífise e hipófise – são verdadeiros universos que brilham, resplandecem e iluminam.

No templo é celebrada a festa dessa primeira câmara santa.

Do entrecenho ao coração existem sete câmaras santas que conectam o cálice com o coração.

CAPÍTULO 43

SEGUNDA CÂMARA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou na segunda câmara santa que vai do entrecenho ao coração.

O templo onde irás receber tua quinta Iniciação de Mistérios Maiores, ainda está fechado, aguardando o momento solene do coração.

É um templo gigantesco.

Uma Dama-Adepto abre a porta do grande monastério.

Entra, ó Buddha, e espera a hora.

Há festa pelo triunfo da nova câmara.

Seja paciente, ó Buddha!

CAPÍTULO 44

TERCEIRA CÂMARA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado chegou agora à terceira câmara do caminho ígneo que vai do entrecenho ao coração.

Abre-se uma porta. Entra, meu irmão, na câmara santa.

Nesse salão há uma festa divina.

Fala com teu Pai que está no Céu; aceita a festa e celebra com os Deuses.

O teu corpo da vontade resplandece abrasadoramente.

Fala com teu guru e regozija-te.

Pouco a pouco se aproxima a hora da Iniciação.

Lembra que o universo não é mais que uma sombra flutuante e que os planos mais divinos de consciência não passam de puras massas sombrias diante da majestade da luz increada do Absoluto.

Agora, teu guru te adverte que ele está ligado a ti e que ele espera que tu não o faças ficar mal diante da Lei.

Teu guru é o responsável por estares nos Mistérios.

Ele responde diante da Lei por teus passos.

Não esqueças, ó Buddha, que os Buddhas também podem cair.

Enquanto alguém não se libertar da alma intracósmica, sempre estará sujeito ao perigo de cair.

Este [nosso] universo existe por Karma. Os próprios Deuses existem neste universo pelo Karma.

Quando o Logos Causal iniciou seu movimento elétrico na aurora do Dia Cósmico, apenas se ouviam choro de crianças, súplicas e angústias.

Os Deuses choraram na aurora do Dia Cósmico.

O Logos Causal contém em sua mente divina todas as causas kármicas que deram origem ao universo.

Quando esse grande Ser começou a se mover sobre a face das águas, não houve senão choro e lamentos divinos.

A Luz Increada do Absoluto foi se afastando pouco a pouco dos Deuses. Então esses caíram nessa massa sombria universal.

Quando o Grande Logos – que se expressa como eletricidade em toda a criação – emanou de si mesmo o Logos do Sistema Solar e os sete Gênios Planetários, não houve senão prantos de amarguras.

Quando os Deuses, fecundando a matéria caótica com o fogo começaram a tecer no tear divino, não houve nada senão choro de amarguras.

Os Deuses choravam a saída do Absoluto.

Choravam a luz increada que já havia se tornado trevas para eles, e uns com os outros se desculpavam dizendo: Não tenho culpa, não sou o responsável.

Os Deuses caíram quando a Grande Mãe tirou o fogo.

A Grande Mãe resplandeceu de prazer com o Protogonos Universal.

A Virgem Mãe arrebatou a cana dos Deuses e deles tirou o mundo do chakra Muladhara.

Esse é o karma dos Deuses.

Felizmente, a espiral da vida vai levantando a alma dos Deuses a planos de consciência cada vez mais elevados, com a aurora de cada Dia Cósmico.

Em cada grande Dia Cósmico o universo é transportado a um plano mais elevado.

Por fim, a alma de fogo dos Deuses é absorvida totalmente no Absoluto.

Esse é o karma dos Deuses: trabalhar com os mundos.

Neste amanhecer da vida, eles choraram quando afundaram nas sombras do universo.

Quando os Deuses começaram a tecer no tear divino, quando começaram a fecundar a matéria caótica com o fogo sagrado, choraram de dor.

Foi então que, compadecido de sua sorte, um habitante do Absoluto – o Cristo, um *paramartha-satya* - desceu para as sombras do universo para salvar homens e Deuses, movido unicamente pela compaixão.

O Logos Causal, de sua mente divina, emanou a cruz dentro do círculo. Quando o fogo e a água formavam a cruz no divino conúbio, o Cristo nela se crucificou para salvar os homens e os Deuses deste universo.

Avança, ó Buddha! Avança e não desistas. Esse é o conselho que te dou diante dos três lumes acesos dessa câmara santa.

Libera-te dos mundos cósmicos para nascer na vida livre em seu movimento.

Libera-te de todos os mundos cósmicos para que deixes de existir e passes a Ser absolutamente. Necessitamos de suprema morte e de suprema ressurreição.

É melhor ser do que existir.

O Absoluto é espaço abstrato absoluto sem limites e movimento abstrato absoluto no Pleroma da Luz Increada, onde só resplandece a felicidade de ser sem existir, a felicidade da vida livre em seu movimento.

Avante, ó Buddha. Avante, e não desistas.

A força crística que levamos em nossos órgãos sexuais nos leva até o Absoluto.

A eletricidade do Logos Causal nos conecta com o Absoluto.

O Absoluto é eletricidade puríssima.

Em nós, a eletricidade se expressa como instinto sexual.

A eletricidade acende o fogo, a luz e a chama.

Quando o fogo do Pai se uniu sexualmente com a Grande Mãe para criar o universo, os Deuses choraram a saída do Absoluto.

Foi então que o Cristo, emanado da Luz increada, desceu até as sombras do universo, penetrou no santuário e assinou o solene compromisso do sacrifício para salvar os homens e os Deuses.

Mais tarde [no tempo] Ele selou esse compromisso com seu próprio sangue no cume inefável do Gólgota*.

A redenção suprema é morte suprema e ressurreição suprema.

As personalidades humanas são folhas secas arrastadas pelo Grande Vento, meras sombras.

É preciso sacrificar os afetos humanos e morrer em si para viver terrivelmente.

* NT – O que Jesus realizou em carne e osso em Jerusalém há dois mil anos foi esse mesmo Drama Cósmico que em tempos antigos era representado em forma de teatro nos Templos de Mistérios, sempre com a finalidade de ensinar aos homens essa realidade aqui descrita em palavras simples e diretas.

CAPÍTULO 45

QUARTA CÂMARA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado chegou à quarta câmara [do caminho que vai do entrecenho ao coração].

Alegra-te, ó Buddha!

Persevera e não desanima.

Sê fiel até a morte e te darei a coroa da vida.

Entra no templo para participar da festa.

CAPÍTULO 46

QUINTA CÂMARA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entra agora na tua quinta câmara.

Recebe tua festa, ó Buddha!

CAPÍTULO 47

SEXTA CÂMARA

◆ ◆ ◆

Sentes grande inquietude, ó Buddha!

Sentes ser chamado ao templo.

Também sentes o dever te chamar.

A quem escutarás?

A quem obedecerás?

Escutarás o dever ou escutarás o chamado do templo?

Ai de ti se não triunfares nessa prova.

Quem são os que te chamam lá no templo?

Observa a porta do santuário.

Vês esses finíssimos magos negros que te chamam?

No meio do incenso e da oração também se oculta o delito.

Aprendeste a obedecer ao cumprimento do dever.

Aprendeste a cumprir teus deveres.

Saíste bem na prova.

Entra no templo para celebrar a festa.

CAPÍTULO 48

SÉTIMA CÂMARA

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou agora na sétima câmara.

Chegaste ao coração tranqüilo.

Agora chega teu Pai celeste e põe a coroa real e o mandato soberano.

Brilha a cruz sagrada.

És um rei.

Teu Pai celeste te coroou.

Há música inefável. Há alegria infinita.

Kundalini conectou agora a cabeça com o coração.

Tua quinta serpente cumpriu esse percurso.

Agora o fogo sagrado irá passar pelos primeiros quatro centros do coração.

Quando chegar ao quinto centro do coração receberás a Iniciação.

CAPÍTULO 49

PRIMEIRO CENTRO DO CORAÇÃO

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou no primeiro centro do coração.

Vê esse pequeno templo, meu irmão.

À direita está um mago branco. À esquerda, um mago negro.

O bom e o mau ladrão.

Luz e trevas em permanente luta.

Entra agora para receber tua festa.

Este é o primeiro centro do coração.

CAPÍTULO 50

SEGUNDO CENTRO DO CORAÇÃO

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou agora no segundo centro do coração.

Um grupo de pequenos cavalos arrastam teu carro.

Entra no templo para celebrar a festa.

CAPÍTULO 51

TERCEIRO CENTRO DO CORAÇÃO

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou agora no terceiro centro do coração.

Um trem em marcha.

Uma banda de música agradável.

Morto o touro das paixões.

Vencido o inimigo.

A Obra do Pai avança.

És vitorioso, ó Buddha.

CAPÍTULO 52

QUARTO CENTRO DO CORAÇÃO

◆ ◆ ◆

O fogo sagrado entrou agora no quarto centro do coração.

Recebe teus poderes e guarda absoluto silêncio.

Cala-te, ó Buddha.

A criança sai da prisão.

O ego-manas foi liberado.

Tua vontade humana transformou-se em vontade cristificada.

Cala-te, ó Buddha.

CAPÍTULO 53

QUINTO CENTRO DO CORAÇÃO

◆ ◆ ◆

Invoquei a Esfinge Elemental da natureza.

A Esfinge veio a mim desde o deserto egípcio.

A Esfinge sofreu muito; seus pés estão embarrados.

Os homens fizeram a Esfinge milenar sofrer.

Beijei a Esfinge com o santo ósculo.

A Esfinge marcou a data da minha Iniciação.

Agora, caminho meditando no Mistério da Esfinge.

Diante de meus pés abre-se o Inferno de Dante, inferiores regiões de fogo passionário.

Desço momentaneamente a esses abismos.

Um dos Senhores do Karma me avisa que já sofri muito por três anos e que agora devo me vestir melhor.

Pergunto se minhas práticas de magia sexual estão corretas. O Mestre responde que sim.

Praticando magia sexual de forma intensiva com a esposa levantei minha quinta serpente sobre a Vara.

A eletricidade estática apenas entra em atividade quando os campos magnéticos estão intensamente magnetizados.

A eletricidade se agita e se move em toda parte, mas só pode ser usada quando a obrigamos a passar pelos eletroímãs, quando é concentrada.

Nenhum gerador elétrico gera eletricidade se antes os campos magnéticos não forem intensamente magnetizados.

A eletricidade é filha do magnetismo e só é gerada com o magnetismo.

A eletricidade é a esposa do magnetismo; só é gerada em conúbio sexual com o magnetismo.

Homem e mulher devem se magnetizar mutuamente por meio da magia sexual, para que os campos magnéticos de nossos órgãos sexuais gerem a divina eletricidade de Kundalini.

Entra agora para receber a Iniciação, meu irmão. O templo está cheio de glória.

És filho de tua própria esposa; ela te gerou como Mestre do Cosmo.

Osíris é esposo, filho e irmão de Ísis. Não te esqueças.

O cinocéfalo é um macaco com cabeça de cão, e porta em sua mão direita uma cana de sete nós.

O cinocéfalo é o mercúrio da filosofia secreta; são os órgãos da paixão sexual; é a sede insaciável do sexo; é a besta da qual devemos extrair heroicamente o fogo sagrado.

O mercúrio, quer dizer, o sêmen, o cinocéfalo, deve estar entre Ísis e Osíris para realizar a Grande Obra.

Geraste tua vontade-Cristo.

Tua humana vontade se transformou em vontade cristificada.

Já te sentaste num novo trono. De teu corpo causal o iniciador extraiu a preciosa criança: tua vontade cristificada.

Essa criança preciosa se funde agora com teu Íntimo.

Toda tua personalidade foi absorvida por teu Atman-Buddhi-Manas.

Ficaste totalmente iluminado e pleno de grandiosos poderes que flamejam no fogo universal.

A conjunção Buddhi-Manas te abriu o Olho de Dagma.

És um Mestre do samadhi. És um filho da luz.

Agora amas tua mulher mais que antes. Ela é tua mãe.

O amor eleva as almas. O amor gera Deuses.

A mulher é a porta do Éden. Quem entrar por essa porta, beberá a água pura da vida e nunca mais terá sede.

CAPÍTULO 54

A VONTADE DO PAI

◆ ◆ ◆

Devemos fazer a vontade do Pai porque o homem é néscio e vazio.

Realmente, a consciência humana é vã. A vida pessoal é vã. A ciência humana é vã. A razão é ilusória. Os afetos humanos são ilusórios.

O Absoluto é a única realidade.

O Absoluto manifesta-se como movimento impessoal.

O Grande Alento do Absoluto arrasta as multidões humanas como folhas secas do verão.

As multidões são folhas arrastadas pelo terrível vento do Absoluto.

O homem nada sabe. O único que sabe é o Absoluto.

A mente e a personalidade humana, com todos seus afetos e carinhos, mantém-nos acorrentados na rocha da dor e da amargura.

Que se faça a vontade do Pai. A minha nada vale.

CAPÍTULO 55

O REAL SER

◆ ◆ ◆

Não te esqueças, meu filho, que o Pai é o Ancião dos Dias.

O Íntimo é tão só o filho bem-amado do Pai.

O Ancião dos Dias é teu real Ser.

Tu és o Ancião dos Dias.

O Ancião dos Dias é o Raio do qual emanou teu próprio Íntimo.

Há tantos Pais no Céu quantos homens na Terra.

O Ancião dos Dias é o Raio emanado do Absoluto.

Esse Raio é um Hálito do Grande Alento que desconhece profundamente a si mesmo.

O Grande Alento é o Exército da Voz, é o Logos, a Palavra criadora do primeiro instante.

CAPÍTULO 56

AS ÁGUAS GENESÍACAS

◆ ◆ ◆

Escutem-me, Buddhas! Escutem-me, filhos! Escutem-me, Anciões!

As águas são o sêmen cristônico do universo.

Tudo sai do mar, tudo volta ao mar.

O mar é o sêmen do universo.

Esse mar está em nossas glândulas sexuais.

Elas são as águas genesíacas, as águas do espaço.

O sêmen é o mercúrio da filosofia secreta, de Mulaprakriti, do Caos.

Existe apenas uma substância infinita.

As combinações da substância infinita são maravilhosas. Essa substância infinita é o sêmen universal.

O sêmen é o mar, a água da criação, o grande oceano de onde tudo sai e para onde tudo volta. É a Grande Vida.

CAPÍTULO 57

O SEXO

◆ ◆ ◆

O cisne simboliza o amor.

No Éden, cisnes de imaculada brancura servem a mesa dos Deuses.

No Éden, os cisnes de branca plumagem elaboram em suas imaculadas entranhas inefáveis manjares que depositam nas taças dos anjos.

Os anjos bebem manjares do Éden, divinos manjares que o cisne elabora em seu diamantino bucho.

O cisne Kala-Hamsa flutua sobre as águas da vida.

As combinações da substância infinita são maravilhosas.

As águas seminais se transformam em manjares inefáveis dentro do bucho do cisne.

Todos os continentes que existem hoje saíram do mar e retornarão ao mar.

Os elementais das plantas também se amam.

O leito nupcial desses seres inefáveis são as raízes.

Eles se unem sem derramar o sêmen.

Dessa forma a semente penetra o ventre feminino.

Quando a vida se cristaliza então aparecem os frutos nas plantas.

Assim surge a vida do mundo etérico.

O mundo etérico é o Éden. Do Éden nasce a vida.

Escutem-me, ó Buddhas: não derramem o sêmen. Assim voltarão ao Éden.

Tudo sai do sexo, tudo sai do amor.

O cisne simboliza o amor. O cisne se alimenta com amor. Quando um deles morre, o outro sucumbe de tristeza.

Todas as vidas que palpitam formam uma só Grande Vida oculta nas águas seminais da vida.

Filhos meus, vós sois o Sol e sois a formiga; sois a doce e solitária árvore e a águia altaneira.

Todos somos a Grande Vida que palpita em cada coração.

Essa Grande Vida universal está oculta no grande oceano sexual do amor.

O cisne de imaculada brancura serve a mesa dos anjos.

A água é o sêmen.

As combinações da substância infinita são maravilhosas.

Façamos a vontade do Pai, tanto na Terra quanto no Céu.

Amém.

FIM

A MONTANHA DA JURATENA

Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
LA MONTAÑA DE LA JURATENA

1ª. Edição: Fevereiro de 1959 – México

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

CAPÍTULO 1

A MONTANHA DA JURATENA

◆ ◆ ◆

Oramamme, o velho ermitão, seguindo pelos caminhos do mundo, certo dia entrou numa selva espessa num antigo país. Oramamme havia nascido em Bogotá, capital desse ensolarado país cujo nome é Colômbia. Oramamme, o velho ermitão, morava na selva espessa desse antigo país.

Certo dia, cheio de sol, Oramamme, fatigado pelo caminho, com fome e sede, chegou a uma cabana e pediu o que comer. Oramamme era um verdadeiro místico, cheio de amor e sabedoria. Quando Oramamme se sentava à mesa, sua ceia se tornava mística.

Recordemos o grande Mestre Jesus, o Cristo. Quando o Divino Mestre queria ensinar algo especial a seus discípulos, convidava-os para cear. Para o velho Oramamme, a ceia era uma verdadeira unção mística.

Assim, aquele dia encheu-se de sol; Oramamme tinha fome e sede. Durante a ceia, o velho ermitão estava silencioso. Oramamme escutava a conversa de alguns velhos montanhistas da comarca que não sabiam ler nem escrever.

Aqueles camponeses simples, de rostos queimados pelo sol do trópico, falavam da montanha da Juratena . Diziam coisas insólitas, coisas estranhas:

- Ouça, hoje vai chover, dizia um. Outro o interrogava dizendo:

- Por quê?

- Ah! respondia o primeiro; não ouviram o enorme ruído de pedras que rolavam da Juratena ontem à noite?

- Claro que sim! dizia o outro.

Assim, continuava a conversa daqueles montanhistas da selva que não sabiam ler nem escrever; assim falavam e Oramamme, o místico solitário, escutava.

De repente, o velho místico se levanta da mesa e se dirige ao grupo de camponeses que conversavam tranqüilos à porta daquela cabana solitária. Os camponeses, olhando para Oramamme, aguardaram que este lhes perguntasse algo. O velho místico, depois de saudar os camponeses com cortesia, interrogou-os perguntando:

- Podem me levar até a Juratena? Onde está essa misteriosa montanha?

O mais velho deles respondeu, assinalando com seu dedo indicador, dizendo:

- Olha, lá está! Vê aquela montanha que se crava como agulha no céu?

Então, o velho místico exclamou cheio de admiração:

- Ah! Já estou vendo!

Realmente, Juratena parece uma agulha cheia de neve cravada na côncava imensidão do céu. Aos pés dessa elevada montanha corre deliciosamente um rio de águas profundas e largas. É o Rio Mineiro. Esse rio de Boyacá rega todo o território Vázquez. Nesse território boyacense, está a misteriosa montanha chamada Juratena.

Vieram logo os relatos maravilhosos. Os camponeses contaram a Oramamme muitas coisas. Disseram-lhe que, quando eles queriam fazer chover, então ateavam fogo à montanha e a chuva era inevitável.

Um desses camponeses contou a Oramamme o caso de um sobrinho que se atreveu a explorar os escarpados sopés da Juratena. O jovem foi caminhando pelas margens tropicais do rio e então se encontrou com um templo maravilhoso, encravado nas rochas.

Três portas gigantescas davam acesso ao misterioso templo. Quando o jovem tentou entrar, retrocedeu horrorizado; viu lá dentro muitas escamas de serpentes, e fugiu apavorado. Mais tarde, retornou àquele solitário e misterioso lugar, mas então não mais localizou o templo; parecia como se as rochas milenares tivessem engolido o estranho templo. Enigmas! Enigmas! Enigmas!

Outro camponês contou ao velho ermitão que ele tinha subido até a cúpula da montanha. Lá nas alturas encontrou escadas de pedra entalhada, quem sabe por quais mãos milenares. Quando o pobre montanhista quis subir um pouco mais por aquelas escadas de mistério, foi detido por uma chuva de pedras arrojadas sabe-se lá por quem. De repente, retrocede; fica espantado. Uma enorme pedra vem contra ele; o homem se esconde atrás de um grosso tronco. Assim, se salvou de uma morte horrível. O que significa tudo isso? Enigmas! Enigmas! Enigmas!

Os relatos prosseguem. Outro montanhista conta que uns exploradores resolveram subir até o topo da Juratena. Lá nas alturas se encontraram com algumas crianças que os interrogaram sobre o objetivo da excursão. Depois, perguntaram aos exploradores:

- Querem algo? Desejam algo?

Os exploradores responderam:

- Façam com que possamos achar um peixe bem grande no rio porque temos fome.

As crianças falaram entre si, e disseram:

- Vão para lá até o rio, e acharão o que pediram.

Quando os exploradores desceram da montanha, jogaram o anzol na água do rio e tiraram um enorme peixe com o qual prepararam um delicioso jantar.

Aqueles camponeses estavam extáticos, falando maravilhas da Juratena. Oramamme escutava e meditava; falavam muitas coisas dessa montanha misteriosa.

Uns engenheiros alemães, que percorreram a montanha, asseguravam que a montanha era rica em esmeraldas.

Aquelas selvas impenetráveis estavam cheias de um ar de mistério; milhares de aves de todas as cores enchiam a floresta de cantos inefáveis.

Em todas as partes se viam gigantescas árvores centenárias e profundidades insondáveis povoadas de répteis e macacos.

Os habitantes da selva temem o tigre que se esconde atrás de cada arbusto. A selva é um mistério, um mundo de estranhas surpresas que o homem desconhece totalmente.

Na selva existem leis e forças desconhecidas para os físicos e os químicos. Há coisas na selva que o homem acadêmico da cidade nem sequer suspeita.

CAPÍTULO 2

O TEMPLO DA JURATENA

◆ ◆ ◆

O relato daqueles camponeses produziu um efeito poderoso na mente de Oramamme, o velho Iniciado dos grandes mistérios. Queria o místico tentar a subida até o nevado topo da Juratena . Porém, a coisa era difícil. Teria que levar mantimentos para quinze dias e adentrar na voragem daquela selva profunda. O velho místico não tinha dinheiro para pagar um guia e comprar mantimentos.

Uma manhã, antes de sair o sol, o velho Iniciado combinou sabiamente o sono com a meditação. O ancião tinha muito sono, achava-se dormitando. Foi então que resolveu meditar profundamente sobre a montanha da Juratena. O resultado foi maravilhoso.

Oramamme viu uma nuvem que envolvia a montanha da Juratena. A nuvem foi se dissipando lentamente e então apareceu, ante a vista clarividente do velho místico, um templo magnífico, com sua cúpula maravilhosa e suas magníficas colunas de mármore. Um caminho conduzia até a magnífica catedral daquele maravilhoso templo.

Oramamme havia se desdobrado sem saber como nem a que hora. Esse desdobramento foi o resultado da meditação sabiamente combinada com o sono.

O velho místico caminhava agora em corpo astral em direção ao templo. Um grupo de Mestres, com suas túnicas de glória, saía para recebê-lo com alegria e amor.

Oramamme estava em êxtase. Não há maior prazer do que sentir a alma desprendida do corpo. Nos mundos superiores, o passado e o futuro se irmanam dentro de um eterno agora. Ali, o passado e o futuro não existem; ali, a vida é um eterno presente, um eterno agora, um eterno instante.

Quando o velho Oramamme cruzou o umbral do templo sagrado da Juratena, os santos iniciados daquele santuário entregaram uma colher de prata, onde

podia ler a seguinte inscrição: "Alimento da Fraternidade Branca Universal". A colher continha puro mel de abelhas.

Convidado pelos santos Mestres, o velho místico penetrou dentro de um maravilhoso *sanctum* do templo da Juratena. Dentro desse *sanctum* podia ver o candelabro de sete braços em ouro maciço. No centro, havia uma mesa e algumas cadeiras. Oramamme foi convidado a tomar assento e, em seguida, sentou-se à mesa.

Um grande Adepto da Loja Branca, também sentado à mesa, colocou-se frente a Oramamme. Esse velho Adepto, vestido com sua túnica de Guru, com seus olhos penetrantes e divinos, olhando a fronte do místico, parecia examinar internamente o velho Iniciado.

Oramamme, cheio de êxtase, exclamou: "Mestre, eu vim te pedir a Iniciação". Assim exclamou o velho Iniciado cheio de ansiedade, cheio de êxtase.

O santo Guru da Juratena, cheio de uma grandiosa serenidade que causava assombro, respondeu: "Te darei o pão da sabedoria". Essas palavras do Guru comoveram agradavelmente a alma do velho Iniciado.

Nesses instantes, entra no *sanctum* outro Mestre do templo; ele trazia uma bandeja de prata, na qual havia uns pães. Esse humilde servo, que trazia a bandeja, depois de pô-la sobre a mesa, fez uma saudação respeitosa e se retirou. Então o Guru, que nesses instantes instruía a Oramamme, tomou a colher de prata que o velho místico ainda segurava em sua mão, e esvaziou seu conteúdo sobre aqueles pães; em seguida, deu-os de comer a Oramamme. O velho místico, comendo o pão com puro mel de abelhas, meditava em seu simbolismo maravilhoso.

Quando o velho místico acabou de comer, o Mestre tomou novamente a palavra e disse: "Agora, tomarás um frasco de azeite de rícino em jejum. É necessário que limpes teu intestino".

O velho místico compreendeu que algo importante iria acontecer; portanto, era urgente ter o intestino bem limpo.

Terminada a visita, o velho Iniciado se despediu do Guru e retornou ao seu corpo físico, após haver recebido a bênção do santo Guru.

Essa experiência interna foi maravilhosa; o velho Iniciado se sentia cheio de maravilhosa vitalidade. Muito cedo o místico foi até a farmácia mais próxima e comprou um frasco de azeite de rícino.

Já de retorno à sua casa, obedecendo às ordens do Guru da Juratena, tomou o azeite de rícino; compreendeu o místico que devia limpar seu intestino porque algo maravilhoso o aguardava.

A visita ao templo produziu no místico uma deliciosa voluptuosidade que durou vários dias. Não há maior prazer do que sentir a alma desprendida do corpo.

Existem muitos templos maravilhosos em estado de jinas. Aqui no México, temos o templo de Chapultepec, onde moram muitos Santos Mestres. A Juratena é um grande templo da Loja Branca [na Colômbia].

CAPÍTULO 3

O PRÍNCIPE DESTE MUNDO

◆ ◆ ◆

Outra noite, a mais quieta, a mais calada, o místico solitário compreendeu que era hora e dia do acontecimento. Tudo estava pronto; já havia limpado seu intestino e estava preparado.

O místico adormeceu tranqüilo; converteu-se num espião de seu próprio sono. O velho místico espiava secretamente seu próprio sono. Quando o ancião compreendeu que seu corpo dormia, levantou-se de seu leito. O resultado foi o desdobramento astral. Esse tinha que ser o resultado inevitável. Assim é como alguém se desdobra.

Quando o velho Iniciado já havia saído de seu corpo, flutuou deliciosamente com seu corpo astral. Então, o velho ficou extático, contemplando o céu estrelado. A noite era magnífica, sublime, inefável.

Cheio de grande entusiasmo, o místico clamou cheio de grande amor e disse:

- Mestre, cumpra o que prometeu; já é hora. Assim falou o solitário; e da Juratena veio então uma ordem telepática. Foi ordenado que o místico descesse ao Abismo. O místico obedeceu no ato e desceu pressurosamente a essa região conhecida no oriente como *Avitchi*, oitava esfera submersa, a região onde habitam os adeptos da mão esquerda, os Bonzos do Tibet, os turbantes vermelhos, os tenebrosos que seguem os ensinamentos tântricos de Belzebu, Gurdjieff, procedentes do clã Dag-dugpa, senhores das trevas, denunciados pelo grande Mestre Francisco A. Propato.

Ali, nessas regiões, o místico encontrou horríveis maldades, coisas impossíveis de descrever com palavras, coisas inenarráveis.

Esses tenebrosos odeiam o Shamballa; dizem que o Shamballa é a cidadela do terror; afirmam que Shamballa é negativo, é a violência, a força *fohática* cega e cinqüenta mil outras coisas absurdas.

Realmente, os servidores do Mahamara oficial odeiam o Shamballa porque ali vive o Cristo com seu corpo que ressuscitou ao terceiro dia dentre os mortos. No Shamballa vivem também muitos grandes Mestres, cujos corpos datam de milhões de anos, filhos da ressurreição. Por todos esses motivos, os discípulos de Bonzos e Dugpas odeiam o Shamballa.

No Abismo, o velho Iniciado foi atacado por bestas horríveis. No Abismo, o velho místico compreendeu que teria que lutar contra o mundo, o demônio e a carne a fim de obter algum dia a Iniciação Venusta. Realmente, o Tau é o quarto sendeiro, o caminho dos *arhats* gnósticos.

Ali no Abismo o velho místico encontrou um horrível cemitério, um panteão espantoso e fatal. Esse era o panteão de suas lembranças, o cemitério do ontem, cheio de tumbas: as tumbas das lembranças, as coisas do ontem, o "eu".

De fato, o "mim mesmo", o ego, não é mais que um amontoado de lembranças. O ancião vagou entre os sepulcros do passado. Sobre cada laje sepulcral viu uma chama fátua que ardia; era a chama do pensamento. Certamente, o pensamento é uma função da memória. Só terminando o doloroso processo do pensar chega-se à Verdade.

Tudo entendeu o solitário místico, tudo compreendeu. Quando quis sair daquele horrível cemitério, viu um grupo de gigantescos espectros na gradeada porta funeral a impedirem sua saída. Também viu ali uma pobre alma que sofria o indizível; não podia sair desse cemitério porque os espectros do ontem impediam a saída. Essa alma sofria horrores, sem palavras para descrever.

Junto ao místico seguiam alguns *chelas* que, aproximando-se da pobre vítima, a abençoaram. Em seguida, o místico se aproximou dela, e então pôde compreender que essa era sua pobre alma escravizada pelo ontem, apanhada pelo Nêmesis, pelo Karma, pela horrível Roda do Samsara.

O velho místico se movia, nesses instantes, em seu próprio Ser Interno, o Íntimo. Estava cheio de êxtase; aproximando-se de sua pobre alma, a bendisse cheio de amor. Então, aquela alma exclamou assim:

- Por que vejo sobre tua cabeça uma luz azul tão divina, tão distinta da de teus companheiros?

- Ah! exclamou o místico; é a luz de meu amor. Alma minha, vem comigo, siga-me!

Em seguida o místico enfrentou os gigantescos espectros funerais que fechavam seu passo e tirou para fora sua pobre alma que sofria o indizível.

O místico elevou sua alma aos mundos da luz; em seguida, dirigindo-se por um estreito e tortuoso caminho, com ela chegou à porta estreita e difícil do *sanctum* da Grande Luz. Ali na porta do *sanctum* inefável da Grande Luz, aguardava-o seu santo Guru. O místico amava seu Guru. Tudo o que o místico tinha aprendido devia ao seu Guru.

O Guru de Oramamme era um lemuriano. Esse lemuriano tinha o elixir da longevidade. Ele tinha nascido na Lemúria e ainda conservava o corpo lemuriano com o maravilhoso elixir da longevidade.

O Sendeiro Tau nos conduz à liberação final. O Sendeiro Tau nos confere o Nirvana; se renunciarmos ao Nirvana, poderemos então pedir o elixir da longevidade. O Arcano AZF é o fundamento básico do Sendeiro Tau. O yogue que não tenha recebido o Arcano AZF no Aryabarta Ashram, nunca passará de um teórico inútil, um repetidor de luzes emprestadas. Isso é tudo.

Quando o velho místico quis entrar no *sanctum*, sua alma se transformou em escorpião ferindo sua mão com o aguilhão.

Certamente, o escorpião simboliza os órgãos sexuais. Nós fomos feridos pelo escorpião. Nós saímos do Éden pela porta do sexo. Só por essa porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o mesmo sexo.

O místico se assombrou ao ver sua alma convertida em escorpião. Isso nos recorda a constelação de Escorpião. Realmente, *Escorpio* influi sobre os órgãos sexuais. Porém, o escorpião nos fere com seu aguilhão. Saímos do Éden pelas portas do sexo. Só por essa porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o próprio sexo.

O velho Iniciado então penetrou na Câmara da Luz Santa, onde resplandece o Espírito Universal de Vida. Aquela divina e terrível câmara estava iluminada por uma luz branca imaculada, que não projetava sombra em nenhuma parte e dava vida a tudo que tocava. Oramamme estava extático em meio à tanta beleza.

De repente, seus olhos se fixaram num belo quadro que havia sobre uma mesa. Era um quadro lindo, um quadro do Mártir do Calvário. Ali se via o Gólgota em toda sua terrível beleza divina.

O místico ficou absorto contemplando aquele magnífico quadro que nem um Miguelângelo, um Rafael ou um Velázquez poderiam ter pintado com tanto realismo.

Aquele quadro tinha vida. Ali se via o grande acontecimento do Gólgota; ali estava o Grande Mestre crucificado no Monte das Caveiras. Suas feridas san-

gravam; todos seus estigmas vertiam sangue que caía sobre a terra sagrada. Via-se o vivo sangrar daquelas feridas.

O quadro tinha vida. Não era um quadro morto. Era um quadro vivo. O Sol se ocultava no ocidente entre nuvens vermelhas de sangue. O Adorável transpirava sangue vivo. Tudo ali era infinito amor e dor.

Aos pés da grande cruz se viam as caveiras dos justiçados. Realmente, esse é o Monte das Caveiras, lugar onde se crucificavam os delinqüentes. A grande cruz, de frente ao Sol que se ocultava no poente, projetava sobre o Monte das Caveiras uma sombra de morte, a sombra da cruz.

O místico, cheio de dor, contemplava aquela sombra. No entanto, essa sombra tampouco era inerte. Parecia perfilar-se, mover-se; tinha vida própria.

A sombra ia tomando forma humana. De repente, assume a real figura do ser humano e se senta resolutamente frente ao velho místico que surpreso a contempla.

Aquela sombra parecia uma mulher vestida com túnica negra. Porém, não tinha olhos; tinha apenas as órbitas, onde se encaixam os olhos. Era um espectro vestido de negro; era a morte.

Essa figura desencarnada, horrível, olhava de forma terrível para o velho místico. Olhava com suas órbitas funerais. Estava dotada de uma força hipnótica terrível.

O velho místico a enfrentou valorosamente, cara a cara, frente a frente. A luta hipnótica e magnética foi mortal. Porém, Oramamme venceu; o horrível espectro da morte se sentiu vencido. Então, o místico exclamou:

- Foge diante de meus passos até a consumação dos séculos. Tu serás minha escrava e eu serei teu senhor!

A morte, vencida, se levantou e saiu pela porta daquela câmara santa. O místico foi atrás dela, seguindo-a pelo tortuoso caminho que levava até a câmara santa.

De vez em quando, a morte tratava de retornar para combater o solitário místico. Então, o ancião estendia sua mão para ela e dizia cheio de vitória:

- Foge diante de meus passos até a consumação dos séculos. Tu serás minha escrava e eu teu senhor!

Por fim, a morte fugiu definitivamente. Então, o velho Iniciado se cobriu de glória. Tinha vencido a horrível e desencarnada morte!

Alegre pelo triunfo, o velho místico retornou à câmara santa, seguindo o augusto e estreito sendeiro que conduz à Grande Luz.

Alegre pelo triunfo, o velho místico retornou à câmara santa para comunicar seu triunfo ao Mestre. Realmente, o ancião transbordava de alegria. Sentia-se um herói, falava com uma voz que assombrava a ele mesmo; era a voz de seu Deus Interno. Queria contar tudo ao seu Mestre! Tinha vencido a morte; sentia-se vitorioso.

Quando o místico entrou na câmara santa, encontrou seu Guru sentado num belo divã. Então, estendendo a mão direita, o Guru apontou algo terrível e disse: Este é o Administrador! (o administrador da morte).

Então, o místico viu um gigantesco esqueleto vestido de príncipe medieval. A criatura essa trajava calças de veludo que lhe chegavam até os joelhos, meias longas e brancas muito elegantes, sapatos de verniz com grandes fivelas e uma antiga casaca de veludo muito elegante como as que eram usadas nos séculos quatorze ou quinze.

Aquele esqueleto gigantesco olhava com suas grandes órbitas e tinha uma atitude imponente, desafiante, terrível. O místico enfrentou o horrível espectro com ânimo de vencê-lo, mas o esqueleto, vestido de Príncipe deste Mundo, era superior a todas as suas forças. O místico retornou ao seu corpo muito espantado.

Certamente, o Príncipe deste Mundo é o "eu psicológico" que todos levamos dentro. Distingamos entre o Ser e o 'eu'. O Ser é o Íntimo, a alma universal dentro de nós mesmos. O Ser transcende o "eu" porque é universal.

O "eu" é o Príncipe deste Mundo, altivo e perverso. Muitas escolas filosóficas falam contra a personalidade e defendem a vida impessoal, mas cometem o erro de divinizar o "eu", de apregoar aos quatro ventos a existência de um "eu" supostamente divino de "um eu superior".

Esse é um erro muito grave; o Ser, o Íntimo, a Mônada, o *Jivan-Atman*, *Purusha* ou como quisermos denominá-lo, é uma gota da grande alma dentro de nós mesmos, uma gota do oceano, uma faísca da grande fogueira.

O Ser transcende o eu e o egoísmo. O espírito individual não existe; só existe o Espírito Universal de Vida. Temos que acabar com a individualidade porque todos somos Um.

Só existe o Espírito Universal de Vida; esse grande Espírito Universal de Vida, como o mar, tem ondas grandes e pequenas; Deuses e devas; elementais e homens. O Íntimo do homem e da besta, do Deus e do Deva, são diversas modificações do Espírito Universal de Vida. A gota deve ser absorvida pelo oceano e o oceano pela gota.

H.P.B. disse: "A heresia da separatividade é a pior das heresias".

Se as ondas do mar falassem, diriam assim: "Nós, as ondas, somos o oceano; nós somos o mar".

Assim, o Espírito Universal é como o mar; todos somos Um. Se uma onda se separar do oceano para dizer 'eu sou um indivíduo', 'eu sou um já separado', essa seria a pior das heresias, o impossível.

CAPÍTULO 4

OS TRÊS TRAIDORES DE HIRAM ABIF

◆ ◆ ◆

Os três traidores de Hiram Abif se chamam Sebal, Ortelut e Stokin. Os três traidores foram decapitados. As três cabeças foram jogadas ao fogo, e suas cinzas foram lançadas aos quatro pontos da Terra, aos quatro ventos.

Os três traidores formam o Dragão Negro de três cabeças, os três rebeldes. O primeiro é o rebelde à natureza; o segundo é o rebelde à ciência, e o terceiro é o rebelde à verdade.

Esses três rebeldes são chamados na Bíblia de Coré [ou Corá], Datã e Abirão [na Bíblia, ver Números 16. Na **Divina Comédia**, Canto 32].

O primeiro é quem golpeia Hiram com a régua; assim os justos são assassinados em nome da Lei e da Ordem.

O segundo golpeia Hiram com a alavanca; assim é como os preconceitos e crenças de cada época levam à morte os grandes iniciados.

O terceiro golpeou Hiram com um martelo; assim é como a violência de cada época assassina os justos e proíbe a difusão da Doutrina Secreta.

Esses três traidores controlam os três corpos: astral, mental e causal (da vontade).

Os grandes clarividentes estudaram esses três veículos, mas infelizmente não estudaram o que há dentro deles.

O corpo astral é controlado por Sebal, o pai do desejo. O corpo mental é controlado por Ortelut, o horrível demônio da mente. O corpo da vontade (causal) é controlado por Stokin, o terrível demônio da má vontade.

Esses três traidores constituem isso que se chama de o 'Príncipe deste Mundo'. A vítima imolada é sempre o Cristo interno de cada homem que vem

ao mundo. Hiram é nosso Cristo Interno. Hiram é o Rei Sol. O Rei morreu, viva o Rei!

O Cristo foi assassinado pelos três traidores: Caifás, o Sumo Sacerdote, Judas Iscariotes e Pilatos.

Precisamos ressuscitar o Cristo dentro de nós mesmos. Isso somente é possível decapitando os três traidores.

Os 27 Mestres que saíram a procurar o primeiro traidor se dividiram em três grupos de nove. Esses três grupos atuaram no oriente, ao meio-dia e no ocidente. Isso nos recorda as três portas do templo: Homem, Mulher e o Sexo.

Somente baixando à nona esfera (o sexo), podemos encontrar o Príncipe deste Mundo para decapitá-lo. Os Mestres encontraram o primeiro traidor escondido na caverna do desejo. Assim o Mestre decapita o primeiro traidor. Assim, o Mestre se apresenta ante o Rei Salomão levando em uma mão a adaga e, na outra, a cabeça do primeiro traidor. Assim, é como o Mestre exclama: "Comigo vem a vingança!"

O segundo traidor foi achado pelo segundo grupo de nove Mestres dentro da caverna da mente, em cuja porta está sempre o cão do desejo. Os Mestres o levaram prisioneiro até Salomão. Isso aconteceu aos dezoito dias da partida, pela tarde, nos instantes em que terminavam os trabalhos do templo. Salomão pediu que abrissem o corpo, cortassem a cabeça e arrancassem o coração desse traidor.

Esses dezoito dias nos recordam o Arcano 18 do *Tarot*. Realmente, os inimigos secretos e ocultos da mente nos espreitam para nos desviar do caminho da Iniciação. Só nove Mestres encontraram o segundo traidor. Somente baixando à nona esfera conseguimos decapitar o segundo traidor.

O terceiro grupo de nove Mestres encontrou o terceiro traidor e teve que lutar com muito valor porque o terceiro traidor se defendeu heroicamente com a tocha da má vontade. O mais grave é que o terceiro traidor tentava lançar-se no Abismo; a má vontade e a desobediência sempre nos fazem cair no abismo. As três cabeças foram colocadas sobre três varas guarnecidas de ferro à porta do templo; depois, foram jogadas ao fogo.

Temos que baixar à nona esfera (o sexo) para decapitar os três traidores de Hiram Abif. Todos os grandes iniciados do passado tiveram que baixar à nona esfera.

A chave secreta é o Grande Arcano. Esse Arcano é sexual. Deve haver conexão sexual. A chave está na união do falo e do útero. O importante é o casal

se retirar antes de terminar o ato sexual, antes do espasmo, antes do orgasmo fisiológico, para evitar a ejaculação do sêmen.

Não é necessário derramar o sêmen nem dentro nem fora da matriz. O desejo refreado transmuta o licor seminal em sutis vapores seminais que, por sua vez, convertem-se em energias solares e lunares, positivas e negativas.

Essas energias eletromagnéticas sobem por dois finos cordões ganglionares que se enroscam na medula espinhal. Essas energias sobem até o cálice, até o cérebro. Assim o cérebro se seminiza e o sêmen se cerebriza.

Esse segredo sexual é o Arcano AZF. Com esse Arcano, consegue-se entrar no Éden. O Éden é o mesmo sexo. Nós saímos do Éden pela porta do sexo. Somente por essa porta podemos retornar ao Éden. Ninguém pode entrar no Paraíso pelas falsas portas; temos que entrar por onde saímos. Essa é a Lei.

Quando as correntes solares e lunares de nosso licor seminal fazem contato com o cóccix, perto do triveni, então a serpente de fogo de nossos mágicos poderes acorda.

O fluxo ascendente da energia do Terceiro Logos ao longo de nossa medula espinhal é a espada de fogo com a qual decapitamos o Príncipe deste Mundo.

Com o Arcano AZF todo ser humano pode despertar Kundalini e converter-se num grande Mestre da Loja Branca.

CAPÍTULO 5

AS ÁGUAS DO RIO MINEIRO

◆ ◆ ◆

No sopé da Juratena corre o rio Mineiro, rio de águas largas e profundas. Essas águas são o Ouro Puro. Essas águas são o *Mysterium Magnum*, o *Ens Seminis*, o *Lapis Philosophorum* ou a Pedra Filosofal. Essas águas são a *Summa Materia*, o *Universal Menstruum*.

O princípio fundamental da alquimia é o solvente universal, o sêmen cristônico que levamos em nossas glândulas sexuais.

Existem três, sete e doze procedimentos alquimistas. Mas todos concordam que o único objetivo é transmutar em ouro puro os metais mais grosseiros.

O alquimista-kabalista transmuta chumbo físico em ouro físico; o alquimista-ocultista transmuta o chumbo de sua humana personalidade no ouro puro do espírito. A chave secreta é o Arcano AZF.

Em alquimia existem três aspectos: o cósmico, o humano e o terrestre. Esses três aspectos estão representados pelo Enxofre, o Mercúrio e o Sal.

O sêmen é o único elemento que existe na natureza. A química classifica os metais como distintos elementos, mas de fato só existe um elemento único e universal. Esse elemento alquímico é o sêmen de nossas vesículas seminais.

A transmutação de um metal em outro é possível porque só existe um único elemento universal, o *Ens Seminis*. Reduzindo todo metal a seu sêmen, pode-se transformar em ouro puríssimo.

Reduzindo nosso sêmen por meio do Arcano AZF, jamais derramando o sêmen na vida, triunfamos; transmutamos o grosseiro chumbo de nossa personalidade no puro ouro do espírito. Assim, elaboramos a criança de ouro da alquimia. Assim, nos convertemos em Deuses.

Isso não é uma teoria a mais. Isso não é uma hipótese. Esse é o único caminho que nos converte em Deuses. Essa é a única chave. Tudo que não seja por esse caminho sexual é perder tempo miseravelmente.

A água é a Grande Mãe ou Vaca Sagrada da Índia. A Grande Mãe está simbolizada em todas as teogonias com milhares de nomes lunares. Ela é Ísis, Maya, Maria, Lucina, Diana, Ateacina, Calquihuitl, Adonia, Insoberta, dentre outras.

É muito interessante notar que os divinos sermões do Mestre Jesus, o Cristo, sempre eram realizados junto a um lago, a uma fonte ou junto ao mar.

Jesus foi batizado nas águas do rio Jordão. Jesus começou a pregar em Cafarnaum, cidade marítima da Galiléia. Jesus, às margens do lago, encontrou seus pescadores, seus discípulos. Jesus caminhou sobre as águas de um lago em estado de jinas, o lago de *Genesareth, Jainesareth* ou *Jina*.

Queremos dizer com isso que esse lago estava encantado; em parte se achava submerso dentro do plano astral; esse é o estado jinas.

A doutrina da salvação é ensinada sempre nos Mistérios Iniciáticos do Lago. Nas torres de silêncio dos pársis, com seus grandes templos de artísticas escadarias cheias de pessoas, representavam-se todos os dramas dos Grandes Mistérios nas águas tranqüilas dos lagos sagrados.

Eram cenas astrais e etéreas vivas, projeções cinematográficas que apareciam sobre a superfície das águas.

Nunca falta um Júpiter iniciador no lago ou um Moisés salvo das águas. O mundo está cheio de documentos lacustres. Em todo Templo de Mistérios há um lago sagrado. Em todos os Colégios Iniciáticos o sêmen é simbolizado com arroios, cuja água nunca se corrompe; arroios de leite, cujo gosto jamais se altera; arroios de vinho, delírio dos que bebem, e arroios de mel puro, como o que está no Pão da Sabedoria.

Os paraísos hebreus estavam sempre cheios de terras que manavam leite, mel e ambrosia.

Em todo templo da Loja Branca jamais pode faltar a água da vida. Nos tempos antigos, os mistérios eram representados nesses lagos jinas.

O Sol e o Fogo juntos, mais a Lua e a água da vida, formam ou são a origem de mundos e bestas, homens e Deuses.

O Éden é uma cidade sagrada de nove portas. A nona porta é o sexo; a nona esfera da Cabala é o sexo.

Buddha, Jesus, Hermes, Maomé, Dante, Pitágoras, Zoroastro e muitos outros tiveram que descer à nona esfera para trabalhar com o fogo e a água - origem de mundos, bestas, homens e Deuses. Toda autêntica Iniciação Branca começa ali.

O desejo refreado transmuta o sêmen em vapores muito sutis. Os vapores seminais se transformam em energias. As energias sexuais bipolarizadas então sobem pelos cordões ganglionares até o cérebro.

Quando as correntes solares e lunares se unem, então desperta o fogo sagrado do Terceiro Logos. O fluxo ígneo do Terceiro Logos sobe pelo canal central da medula espinhal.

A energia sexual é a energia criadora do Terceiro Logos. Quando fazemos retornar a energia do Terceiro Logos para dentro e para cima, transformamo-nos em Deuses inefáveis e terrivelmente divinos.

O segredo, a chave, consiste em jamais derramar o sêmen na vida. Esse é o Arcano AZF. Se alguém acreditar que existe outro caminho para chegar ao Adeptado, esse alguém está absolutamente equivocado.

Em nome do Eterno Deus vivo que criou o céu e as coisas que há nele, e a Terra e as coisas que há nela, eu, Samael Aun Weor, juro pelo que vive por todo o sempre, que somente com o Arcano AZF podemos nos transformar em Deuses onipotentes.

CAPÍTULO 6

VENCENDO A MORTE

◆ ◆ ◆

O fogo do Terceiro Logos é um fogo espiritual que sobe pelo canal central quando trabalhamos com o Arcano AZF. Esse fogo sagrado nos confere muitíssimos poderes ocultos.

O fogo nos dá poderes sobre os terremotos, sobre a água, sobre os ventos; o fogo nos dá o poder do ouvido oculto, o poder da clarividência e o poder da onisciência.

O fogo do Terceiro Logos é Kundalini, a serpente de fogo de nossos mágicos poderes. Agora explicaremos por que o jovem mencionado anteriormente, que explorou as margens do rio Mineiro, encontrou na porta central do templo algumas escamas de serpentes, tendo então fugido apavorado.

É preciso descer à forja acesa do Vulcano (o sexo) para cortar a cabeça da Medusa com a espada flamejante. É preciso baixar à forja acesa de Vulcano para limpar os estábulos da alma com os fogos sagrados. É preciso baixar à forja acesa de Vulcano para retemperar a espada e conquistar o coração de Vênus. Então obteremos a Iniciação Venusta.

Quando Jesus recebeu a Iniciação Venusta no Jordão, então encarnou o Cristo. Todo aquele que recebe a Iniciação Venusta encarna o Cordeiro Imolado. Ele entra na alma e se transforma nela. Ela, por sua vez, se transforma nele. Dessa simbiose divina e humana, sucede isso que nosso Salvador chama, com tanto acerto, de o Filho do Homem; então, já somos Deuses.

Não há outro caminho para se chegar a essas alturas. Quem disser que existe outro caminho é um néscio. Podemos encher a cabeça de teorias; podemos nos fazer membros de muitas escolas; podemos envelhecer estudando; mas se não trabalharmos com o Arcano AZF, não despertaremos Kundalini e tampouco nos converteremos em Deuses. Seremos pobres teorizantes; isso é tudo.

A única chave que existe na vida para nos tornarmos Deuses é o Arcano AZF. Não existe nenhuma outra. Esse é o único caminho.

Todo Iniciado que tenha trabalhado no Magistério do Fogo tem direito a receber o elixir da longevidade. Então o Iniciado pode conservar seu corpo durante milhões de anos.

Quando o Iniciado recebe o elixir da longevidade, morre, mas não morre. Nesse caso, o Iniciado passa pela mesma morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ao terceiro dia, o grande Mestre chegou em corpo astral ante seu santo sepulcro; então o Grande Mestre invocou seu corpo e este se levantou com grande estrondo e penetrou no plano astral (os anjos da morte não tinham cortado o cordão que conecta a alma com o corpo físico).

Dentro do plano astral, as santas mulheres, em seus corpos astrais, trataram o corpo do Mestre com ungüentos aromáticos. Depois, recebendo ordens supremas, o Mestre recebeu seu corpo. O corpo, flutuando dentro do mundo astral, ficou de pé sobre a cabeça astral de Jesus; em seguida entrou na alma do divino Mestre. Assim, o Mestre ressuscitou com seu corpo em estado de jinas.

Com isso queremos dizer que o corpo do Mestre está dentro do plano astral. Nesse estado se apresentou aos discípulos de Emaús e jantou com eles. Nesse estado se apresentou aos onze. Nesse estado demonstrou a Tomé sua própria ressurreição; bem mais tarde o Mestre foi para Shamballa, país secreto do Tibet Oriental. Nesse país, vive o grande Mestre junto com outros tantos Mestres da Loja Branca que trabalharam com o Arcano AZF e obtiveram a ressurreição.

Segundo as tradições maometanas, sabemos que o Mestre de Maomé era um homem jinas, cujo corpo era imortal; tinha obtido o elixir da longevidade. Khedr era considerado pelos maometanos como profeta. Khedr tinha trabalhado com o Arcano AZF. Este foi o grande Mestre de Maomé.

A humanidade divina vive nos paraísos jinas. Multidões inefáveis vivem nas terras jinas. Ali convivíamos com os Deuses elementais do fogo, do ar, da água e da terra. Essas eram as épocas em que os rios de água pura de vida manavam leite e mel.

Aqueles que quiserem retornar a esses paraísos jinas devem entrar por onde saíram. Nós saímos do Éden pela porta do sexo e só por essa porta podemos retornar ao Éden. O Éden é o mesmo sexo.

Cagliostro, o enigmático e poderoso conde, era um habitante das terras jinas. Viveu nas épocas de Jesus Cristo. Foi amigo pessoal de Cleópatra; trabalhou para Catarina de Médici; foi o Conde Fênix na Rússia.

Esse homem era imortal; esse homem curava os doentes, transmutava o chumbo em ouro e fazia diamantes. Diz-se do conde Cagliostro que aparecia e desaparecia instantaneamente. Aos pobres curava sem exigir pagamento; mas dos reis e príncipes cobrava grandes somas de dinheiro. O enigmático e poderoso conde Cagliostro tinha recebido o elixir da longevidade.

Zanoni foi também outro Mestre grande e maravilhoso; tinha sido Iniciado na Torre de Fogo da antiga Caldéia e vivia nos paraísos jinas. Infelizmente caiu porque se apaixonou por uma jovem artista de Nápoles; caiu pelo sexo.

Com o sexo nos levantamos; com o sexo caímos. Com o sexo nos convertemos no que quisermos: anjos ou diabos, Deuses ou bestas. Zanoni se deixou cair e perdeu a cabeça na guilhotina durante a Revolução Francesa [1789].

A energia do Terceiro Logos flui na nebulosa e no átomo. A energia do Terceiro Logos organiza o vórtice atômico e o vórtice de todo universo. Quando a energia do Terceiro Logos é jogada fora e para baixo, nos converte em demônios. Quando a mantemos dentro do corpo e a fazemos subir, converte-nos em anjos.

O laboratório do Terceiro Logos são nossos órgãos sexuais. O Terceiro Logos é o Espírito Santo. O fogo do Espírito Santo sobe pelo canal central da espinha dorsal.

Moisés foi discípulo de um grande Mestre dos paraísos jinas. Moisés soube achar seu Guru na confluência de dois oceanos. Esse Guru, depois de instruir Moisés, submergiu-se dentro do plano astral. Entretanto, esse Guru tinha corpo de carne e osso. Era um imortal das terras jinas.

Quando decapitamos o Príncipe deste Mundo, vencemos a morte. Então exclamamos: "Foge diante de meus passos até a consumação dos séculos. Tu serás minha escrava e eu serei teu senhor".

> "Onde está, ó morte, teu aguilhão? Onde, ó sepulcro, tua vitória?" [1 Coríntios 15:54-55]

Se depois de ler este livro, você quiser seguir fornicando e ejaculando miseravelmente o licor seminal, não se queixe depois de sua má sorte; não diga que a Loja Branca não o ajudou. Os fornicários se convertem em demônios.

Se você não acredita, não importa; o único que nos interessa é dar a chave secreta da Iniciação. Se você desprezar essa chave, depois terá que procurá-la com lágrimas de sangue. Essa é a Lei, o Nêmesis, o Karma.

Não perca tempo teorizando. Pratica o Arcano AZF. Cristifique-se. Nós somos teus amigos e estamos dispostos a ajudar.

Terá que sublimar as energias sexuais ao coração com a palavra pura; cada uma de nossas palavras deve ser harmonia, paz e amor. O verbo é sexual; se nossas palavras forem sujas e arrítmicas, então as energias criadoras do Terceiro Logos se transmutarão em poderes tântricos negros e fatais.

Quando o jovem completa 14 anos, sua voz se transforma na voz de homem. Então, é quando nossas glândulas sexuais entram em atividade. Isso nos faz ver a íntima relação que existe entre a laringe criadora e os órgãos sexuais.

O sexo e o verbo são uma mesma coisa, uma mesma força divina, inefável. Terás que trabalhar com o Arcano AZF e falar harmoniosamente.

Ensine o Arcano AZF com modéstia, sem vulgaridades, com pudor. Não profanes a palavra.

Com o Arcano AZF vencerás a morte. Estude, querido leitor, pratique e avance.

Que teu Pai que está em segredo e que tua bendita e adorável Mãe Kundalini te bendigam.

CAPÍTULO 7

OS TEMPOS FINAIS

◆ ◆ ◆

Outra noite, a mais pura, a mais calada, o velho místico, aproveitando o sono de seu corpo, abandonou seu envoltório corpóreo e foi aos mundos superiores. Aqui no México temos o peiote, um cacto maravilhoso. Mascando esse vegetal, a clarividência é aberta instantaneamente; então podemos sair em corpo astral com plena consciência. Lá na América do Sul existe o famoso yagué que também nos permite sair em astral. Essa planta só é encontrável na selva amazônica.

> NT – O uso do *yagué* bem como do *peiote* é bem delicado e exigente; bem poucos nas filas gnósticas compreenderam isso. Atualmente, abusa-se das beberagens e da utilização dessas plantas, tendo se tornado um grande negócio – nada mais que isso. O Mestre Samael deixou bem claro numa de suas conferências que o peiote poderia ser usado apenas três vezes em vida, e ainda assim com a presença de um Mestre (uma pessoa sem egos). O uso do yagué também deve ser bem restrita e somente utilizado para alguns propósitos de Alta Magia – o que não ocorre mais em nenhuma parte do mundo porque simplesmente não mais existem autênticos magos; apenas pessoas sobrecarregadas de egos que são as primeiras a caírem vitimadas pelas forças elementais que desconhecem (mas creêm conhecer e dominar).

Oramamme rogou a um Guru que lhe ensinasse sobre os tempos finais. Então, vendo com consciência de futuro, o velho místico entrou em um salão onde anunciou ante o auditório um grande cataclismo que se aproximava. Falava o místico com consciência profética, anunciando um choque de mundos.

Um mundo se aproxima – anunciava. Quando os homens tentarem dominar outras humanidades planetárias, então inevitavelmente acontecerá o fim. Quando essa massa planetária atravessar nossa atmosfera, ela se incendiará em fogo vivo; ao cair sobre nossa Terra, queimará tudo aquilo que tenha vida. Haverá então um terremoto tão grande que jamais houve desde que existem homens sobre a Terra.

> "Quando o acontecimento se realizar, não se achará uma só alma que ponha em dúvida sua vinda. O acontecimento descerá os malvados e

elevará os virtuosos. Quando tremer a terra com violento tremor, as montanhas voarão em pedaços e se tornarão como pó, disperso por toda parte. Quando vós, homens, estiverem divididos em três tropas, então, haverá homens da direita (as ovelhas) e homens da esquerda (os cabritos) e os últimos (os seletos) serão os primeiros. Estes serão os mais próximos de Alá; habitarão no jardim das delícias; haverá um grande número desses entre os antigos e só um pequeno número dentre os modernos. Descansarão em assentos ornados de ouro e pedrarias, reclinados e colocados um frente ao outro; em torno deles circularão jovens eternamente jovens com bandejas, garrafas e taças cheias de uma límpida bebida que não produz nem dor de cabeça nem atordoamento, com frutos que escolherão a seu gosto e carnes desses pássaros de que tanto gostam. Terão belezas de grandes olhos negros, belezas semelhantes às pérolas cuidadosamente ocultas. Tal será a recompensa de suas obras. Não se ouvirão palavras frívolas, nem ditos que produzam pecado. Só se ouvirão as palavras: Paz! Paz! Paz! Os homens da direita (Ah! os felizes homens da direita) permanecerão entre as árvores de lótus sem espinhos e bananeiras carregadas de frutos do topo ao caule, sob sombras que se estenderão ao longe, perto de uma água corrente em meio de frutos em abundância que ninguém cortará e ao qual todos poderão se aproximar e descansarão em elevados leitos. Nós, em uma criação à parte, criamos as belezas do paraíso, conservamos em virgindade. Queridas de seus maridos e de um anjo igual ao seu serão destinadas aos homens da direita. Haverá um grande número entre os antigos e um número reduzido entre os modernos". (Alcorão, Surata 56, versículos 1-39 e 76-77).

NT – Ver também o livro **Os Tempos Finais**, já lançado pela **IGB-Edisaw**.

Esses versículos do Alcorão confirmam nossa profecia sobre os tempos do fim. O velho místico profetizava a grande tragédia.

O velho místico falava e as pessoas riam dele. Vivendo com consciência de futuro, o ancião andou pelas ruas de uma grande cidade anunciando os tempos finais. Ninguém acreditava no que dizia; todos se burlavam do místico.

Essa cidade era Babilônia, a grande, a mãe de todas as fornicações e de todas as abominações da Terra. O solitário, em seu corpo astral, entrou em um laboratório científico. Ali, o ancião viu um gigante deitado no chão. Esse gigante tinha o aspecto de um grande intelectual. O gigante dormia e os cientistas lhe extraíam a energia atômica do cérebro e do coração. Esse gigante é o colosso atômico de nosso mundo terrestre. Dorme e quer despertar, porém com certos

instrumentos lhe extraem a energia atômica do cérebro e do coração. O velho Iniciado sabia que se o colosso chegasse a despertar, acabaria com os cientistas e com o mundo inteiro. Os cientistas seriam vítimas de seu próprio invento. Assim compreendia o ancião; assim entendia tudo isso.

Depois, o velho seguiu pelas ruas da grande cidade, cujo número é 666, e viu uma grande torre de vidro que chegava até o céu. A torre era oca e feita de vidro frágil - uma traição ao Eterno; logo será estilhaçada.

Essa é a Torre de Babel que ameaça os céus estrelados. Essa torre é a representação da ciência materialista que odeia a divindade.

No meio dessa torre de vidro viu maravilhosas aeronaves que subiam e baixavam, aeronaves capazes de chegar a Lua e a outros mundos habitados.

A raça humana estava cheia de soberba e orgulho. Então algo terrível aconteceu. O colosso atômico acordou e viu coisas horríveis.

As camadas superiores da atmosfera terrestre, alteradas pelas explosões atômicas, deram origem a terríveis terremotos e espantosos maremotos. As cidades caíam como castelos de cartas ao chão. Ondas monstruosas nunca vistas açoitavam as praias e havia um som estranho no mar. Por toda parte havia lamentos, fome, miséria, guerras atômicas e enfermidades terríveis, ocasionadas pela radiatividade.

Enquanto o velho místico contemplava tudo isso, um mundo se aproximou da Terra; ao cair sobre nosso globo planetário, queimou com fogo tudo aquilo que tinha vida. Então houve um terremoto tão grande como jamais outro igual ocorrera antes desde que homens existem sobre a Terra. Então foi o fim...

O místico contemplava tudo isso olhando o futuro; viu-se junto a outros dois Mestres ajudando a salvar os justos. Do fundo do mar surgiram novos céus e novas terras, onde iria morar a futura grande raça que será chamada de Koradhi. Antes do cataclismo, os justos serão salvos secretamente.

Outra noite, o velho Iniciado viu imensas multidões de seres humanos entrando nas grandes cidades. Humanos de Vênus, de Mercúrio e de Marte. Os venusianos encabeçavam o desfile. Puseram seus discos voadores sobre nossos caminhões. E eram belos de rosto e pequenos de estatura. Os mercurianos eram algo mais altos e cheios de grande sabedoria. Os marcianos eram da nossa estatura, mas menos sábios (homens de consciência futura, isso é tudo).

Então, o místico entendeu que antes do grande cataclismo final, seremos visitados oficialmente por outras humanidades planetárias e advertidos muito

severamente. Se não obedecermos, então será o fim; porém nos darão a oportunidade para escutar a Lei e a Ordem. Porém, o homem da Terra não escutará e cairá sob o fio da espada da Justiça Cósmica.

Os homens se lançaram à conquista do espaço. Já estamos a ponto de conquistar a Lua. Dentro de poucos dias veremos o homem na Lua. Isso é inevitável. Cada passo que dermos na conquista do espaço estrelado mais nos aproximará do fim. As bestas humanas não têm direito de subjugar outras humanidades planetárias.

Quando o homem acabar com a fornicação e o adultério, quando o homem se humilhar ante o Eterno, então realmente ganhará o direito à navegação interplanetária. Porém o homem quer conquistar os espaços estrelados pela força das armas; o resultado será a queda da Torre de Babel com a qual hoje, como ontem, ameaça os céus estrelados.

O ano de 1960 significa algo muito grave para o mundo. Em 1960 cairá uma torre fulminada; então o clero católico sofrerá muito. Os russos estão a ponto de conquistar a Lua. O ser humano caminhará por esse satélite e achará que no lado invisível da Lua há vida vegetal, mineral, animal, etc.

A Lua é rica em petróleo. A guerra entre o oriente e o ocidente é inevitável. Haverá guerra atômica; brigarão na terra, nas águas e nos ares. Os exércitos orientais invadirão a América do Norte pelo Estreito de Behring. Os Estados Unidos serão vencidos. Nova Iorque será convertida em cinzas dentro de pouco tempo. As explosões atômicas alterarão a camada superior da atmosfera terrestre. Então já não mais poderá filtrar os raios solares e veremos o Sol de uma cor negra. A Lua será vermelha como sangue porque os russos a conquistarão... Assim se cumprirá tudo o que o Cristo anunciou para o fim dos tempos.

Os tempos do fim já chegaram e estamos neles. As chuvas trarão graves inundações por toda parte. O gelo dos pólos está derretendo. O degelo da calota polar trará frio e terríveis inundações. Esse é o resultado das explosões atômicas.

O Vaticano está a ponto de ser destruído. O papa João XXIII andará por distintos lugares do mundo. Todas as conferências de paz e todos os acertos diplomáticos fracassarão inevitavelmente. Todos os países da Terra serão sacudidos por grandes terremotos.

Um mundo gigantesco se aproxima da Terra e verticalizará o eixo terrestre. Então veremos cenas dantescas. Quando esse gigantesco círculo kármico se

aproximar muito da Terra, todo olho o verá; então o homem enviará um maravilhoso foguete bem tripulado com pessoas que chegará à Lua. Esse gigantesco círculo kármico trará guerras e morte e levará ao Abismo os perversos deste século.

Rússia e Estados Unidos não chegarão mais a fazer acordos; ao fim, irão à guerra e à morte.

No ano de 1962, começa a nova Era de Aquário. A Nova Era significa o advento do Cristo e a queda desta grande Babilônia; a morte desta perversa raça e o advento de um cataclismo espantoso.

Porém desta vez os justos não pagarão pelos pecadores. Isso já aconteceu uma vez e esse tempo passou. Um mundo que se atreveu a crucificar o Cristo está, de fato, absolutamente fracassado. Será destruído. Porém os justos serão salvos secretamente. Desses justos sairá a futura grande raça.

Haverá novos céus e novas terras para os justos. Justos são os castos. Todo aquele que derrama o sêmen, embora seja casado, de fato é um fornicário; para eles, para os fornicários, o Abismo e a segunda morte. Essa é a Lei.

Que se preparem os gnósticos para a grande catástrofe que se aproxima. Nem o dia nem a hora são conhecidos, a não ser pelo Pai. Porém tudo isso já está às nossas portas...

> NT – Este livro foi escrito em 1959. Muita coisa ocorreu, outras ainda não ocorreram, e outras ocorreram de forma diferente do que aqui foi dito. Porém, quando o fim definitivo chegar, o balanço final mostrará em sua essência que o fim desta raça foi um fato concreto. Ver o livro **Tempos Finais**, do mesmo autor.

FIM

II Parte: Magia e Teurgia

01 - Manual de Magia Prática

02 - Tratado Esotérico de Teurgia

03 - Magnum Opus

04 - Matrimônio, Divórcio e Tantrismo

MANUAL DE MAGIA PRÁTICA

Samael Aun Weor

Buddha Maitreya - Kalki Avatar da Nova Era de Aquário

4ª. Edição – Bogotá – Colômbia

TÍTULO ORIGINAL:
MANUAL DE MAGIA PRÁCTICA

Samael Aun Weor
Budda Maitreya - Kalki Avatara de la Nueva Era Acuária

4ª. Edición

Iris Impresores – Bogotá - Colombia

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL

Por: V.M. Gargha Kuichines

◆ ◆ ◆

Este **Manual de Magia Prática** será muito útil para o estudante que aprender a conhecer seu corpo físico. Nosso corpo é um veículo maravilhoso nas mãos do teurgo ou mago.

Caro leitor, vamos mostrar algumas maravilhas que seu corpo tem. Conta com doze sentidos – sete internos e cinco externos. Os sete sentidos internos são:

1. Vidência
2. Clarividência
3. Polividência
4. Clariaudiência
5. Intuição
6. Telepatia
7. Memória das vidas passadas

Os três primeiros se localizam na cabeça: no entrecenho (vidência), na glândula pituitária (clarividência) e na glândula pineal (polividência).

A clariaudiência (ouvido interno) está nas glândulas tiróides [ver NT da página 76]. A intuição, no coração. A telepatia, no plexo solar. Vidas passadas, nos pulmões.

Aqui, nesta pequena obra, ensinamos técnicas para o desenvolvimento desses centros. Aconselhamos a não fazer estas práticas sem primeiro eliminar teus defeitos. Dessa forma, esses sentidos aflorarão em excelentes condições de funcionamento.

Os cinco sentidos externos são:

1. Visão
2. Audição
3. Olfato

4. Paladar
5. Tato

É por meio desses cinco sentidos que obtemos a cultura intelectual [e formamos a personalidade]. Os sentidos captam as sensações e o intelecto elabora as idéias. Infelizmente, na maioria das pessoas, os sentidos estão defeituosos; seus donos estão cheios de defeitos. Por isso vemos a verdade desfigurada.

Uma pessoa com defeitos é vista como quando nos olhamos num espelho quebrado: nossa figura é refletida de modo desfigurado por causa das rupturas do vidro.

É necessário que extirpemos os defeitos. Assim melhoraremos nossos sentidos.

Nosso corpo possui ainda cinco cilindros ou centros, os quais nos dão vida ou morte:

1. Intelecto
2. Movimento
3. Emoção
4. Instinto
5. Sexo

Devemos limpar esses centros permanentemente valendo-nos dos cinco elementais da natureza:

1. Os punctas do éter.
2. Os silfos e sílfides do ar.
3. As salamandras do fogo.
4. As ondinas e nereidas da água.
5. Os gnomos e pigmeus da terra.

Para invocá-los usamos estes mantras:

1. HÁ para os elementais do éter.
2. YÁ para os elementais do ar.
3. RÁ para os elementais do fogo.
4. VÁ para os elementais da água.
5. LÁ para os elementais da terra.

NT – Esses mantras podem ser cantados ou simplesmente vocalizados alongando-se os sons correspondentes a cada letra, como **HHHHHHHAAAAAAAA – YYYYYYYAAAAAAAA.**

Esses elementais limpam nossos cilindros; são eles que mantêm nossa vida. Por exemplo, o centro instintivo é o responsável pela modificação de nosso rosto, fazendo com que se pareça jovem ou envelhecido (enrugado). Um homem de instintos criminosos é radicalmente o oposto de um poeta, um sacerdote ou um juiz.

O centro emocional nos faz empalidecer ou ruborizar. Assim como esses centros nos transformam para o mal, também nos modificam para o bem; devemos aprender a manejá-los.

Nosso corpo possui nove vórtices ou centros de sucção:

- Frontal, relacionado ao cérebro.
- Occipital, relacionado ao cerebelo.
- Tiroidal, relacionado ao verbo.
- Esplênico, relacionado com a vitalidade.
- Prostático ou uterino, relacionado com as energias sexuais.
- Dos joelhos, relacionados à humildade ou prostração.
- Dos pés, relacionados com a energia terrestre; as crianças sabem manejar bem estes dois centros.

Dispomos de sete corpos:

1. Físico
2. Vital
3. Astral
4. Mental
5. Causal ou da vontade
6. Buddhi ou da alma
7. Atman ou do espírito

Cada um desses sete corpos se relaciona com sete oitavas ou níveis da mente cósmica, os quais se entrelaçam formando os conhecidos 49 níveis mentais.

Nosso corpo conta ainda com sete chakras ou sete igrejas. Esses chakras estão bem explicados no livro **Kundalini Yoga** [já editado pela **IGB-Edisaw**].

Temos ainda os *tattwas* com suas diferentes cores, tema este abordado no livro **Endocrinologia e Criminologia**, onde o autor explica tudo o que se relaciona com os *tattwas* e os elementais, e também sobre a influência das cores em nosso comportamento.

> NT – O livro **Medicina Oculta** – já editado pela **IGB-Edisaw** - também aborda esse tema das correntes elementais e dos *tattwas*.

O esoterista gnóstico encontrará ensinamentos profundos para transformar seu corpo, não somente com o conhecimento intelectual, procedente dos cinco sentidos, mas também com a sabedoria da consciência que experimentamos ao pôr em prática todo esse ensinamento, cuja matéria prima é a energia criadora.

Duas são as sabedorias: a do olho e a do coração ou da consciência. A primeira nos transforma em eruditos; a segunda nos permite conhecer os profundos mistérios da vida e da morte.

O grupo feminino de Santa Marta, que congrega jovens entre 15 e 24 anos, em certa ocasião, ao fazer práticas à beira mar, me perguntou:

- Mestre, o que o senhor faz com o amor que lhe damos? Respondi prontamente:

- Transformo em sabedoria, paz, beleza e também utilizo para fazer curas.

Assim como os malvados têm o poder de transformar palavras grosseiras e agressivas em pontapés e socos, valendo-nos da mesma lógica podemos transformar o amor que recebemos do sexo oposto em atos positivos e edificantes.

Aprenda a conhecer teu corpo e conhecerás o universo.

CAPÍTULO 1

O MAGO (ALEPH)

◆ ◆ ◆

O homem é um trio de corpo, alma e espírito.

O espírito é o Íntimo. A alma é a consciência, cujo corpo fluídico é chamado em ocultismo de 'corpo astral'.

O corpo físico é o diabo em nós.

Entre o Íntimo e o corpo há um mediador: a alma, o corpo astral.

O mago deve aprender a mover-se em corpo astral por todo o infinito.

A alma deve aprender a entrar e a sair do corpo à vontade.

Todos os nossos discípulos devem aprender a sair do corpo.

Todos os nossos estudantes devem aprender a viajar em corpo astral.

Todos os nossos alunos devem despertar seus poderes ocultos.

As quatro condições para ser Mago são:

Saber sofrer, saber calar, saber abster-se e saber morrer.

Aquele que desenvolve os poderes ocultos domina os raios e os vulcões em erupção.

CAPÍTULO 2

A SACERDOTISA (BETH)

◆ ◆ ◆

A mulher é o atanor da alquimia sexual.

O homem saiu do Paraíso pelas portas do Éden.

O Éden é o próprio sexo.

A porta do Paraíso é o sexo.

Quem quiser entrar no Éden deve procurar a porta.

A mulher é a porta.

Os orientais falam do despertar de Kundalini.

Kundalini é o Fogo Sagrado do Espírito Santo.

Kundalini é o Fogo de Pentecostes.

Kundalini é a Serpente de Fogo de nossos mágicos poderes.

Kundalini é um Fogo muito poderoso.

Esse fogo poderoso está encerrado no chakra Muladhara.

O chakra Muladhara é a igreja do cóccix.

O chakra Muladhara está situado no cóccix.

O chakra Muladhara possui quatro pétalas em forma de cruz.

Essa é a Espada de Fogo.

Com essa espada de fogo o discípulo desperta todos os seus poderes e se transforma em rei e sacerdote do universo com poderes sobre a terra, a água, o fogo e o ar.

Ao longo da medula espinhal existe um canal chamado *Sushumna,* no oriente.

Nesse canal medular existe uma fina fibra nervosa pela qual sobe o Kundalini.

Conforme Kundalini vai subindo pela medula espinhal, nossos poderes ocultos se desabrocham.

O segredo para despertar Kundalini é este: ***União sexual entre homem e mulher sem ejaculação e sem espasmo sexual.***

O desejo contido fará subir a energia de nosso líquido sexual até a cabeça.

É assim que Kundalini desperta.

É assim como nossos estudantes podem se transformar em Deuses. (Ver **Tratado de Alquimia Sexual**, do mesmo autor)

Essa prática se faz lentamente.

Durante a união sexual vocalizam-se estes mantras: **DIS, DAS, DOS**.

Deve-se alongar o som de cada uma das letras, assim:

DIIIIIIIIIIIIIISSSSSSSSSSSSSSS...
DAAAAAAAAAAAAAASSSSSSSSSSSSSSS...
DOOOOOOOOOOOOOOSSSSSSSSSSSSSSS...

Durante essa prática no mundo astral forma-se um querubim hermafrodita com poderes de abrir nossos chakras e nos transformar em Deuses.

Esse querubim assemelha-se a um homem e a uma mulher.

Usa uma túnica púrpura que vai até seus pés.

É completamente hermafrodita porque possui os dois órgãos sexuais, o do homem e o da mulher.

O querubim se forma no momento da união sexual.

O querubim se forma durante o transe da magia sexual.

O querubim possui todos os poderes do Éden.

Possui todos os poderes que possuíam o homem e a mulher antes da queda no Éden.

Esse querubim possui as chaves do Éden.

Homem e mulher unidos no transe da magia sexual devem ordenar em conjunto e ao mesmo tempo ao querubim para lhes despertar todos os chakras.

Ambos ordenarão e o querubim obedecerá e despertará todos os poderes mágicos.

Quem quer se transformar em Deus jamais deverá derramar em sua vida nem sequer uma única gota do sêmen sexual.

Uma única ejaculação seminal é suficiente para falhar neste trabalho.

A magia sexual somente pode ser praticada entre esposos em lares legitimamente constituídos.

CAPÍTULO 3

A IMPERATRIZ (GIMEL)

◆ ◆ ◆

> "No princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus". [João 1:1]

O estudante deve vocalizar diariamente uma hora de mantras para despertar seus poderes ocultos.

Clarividência:

O mantra **CHIS** serve para despertar o poder da clarividência. Pronuncia-se assim:

CHIIIIIIIIIIIIIIISSSSSSSSSSSSSSS

O som da sílaba **IN** também serve para despertar o poder da clarividência. Vocaliza-se assim:

IIIIIIIIIIIIIIINNNNNNNNNNNNNNN

O mantra **RIS** também é usado com esse fim.

Vocaliza-se desta forma:

RRRRRRRRRRRRRIIIIIIIIIIIIIISSSSSSSSSSSSS

O mantra **ÍSIS** também é grandioso para despertar a clarividência. Vocaliza-se desta forma:

IIIIIIIIIIIIII SSSSSSSSSSSSS

IIIIIIIIIIIIII SSSSSSSSSSSSS

Uma hora diária de mantralização é melhor que ler um milhão de livros de teosofia, espiritismo e outros.

A clarividência é a própria imaginação.

Para o sábio, imaginar é ver.

Quem quer se tornar clarividente precisa recuperar a infância perdida.

O anjo Aroch me ensinou os mantras mais poderosos que se conhecem no mundo para despertar a clarividência.

Quem quer se tornar clarividente deve acabar com o processo do raciocínio e acostumar a ver todas as coisas com a imaginação.

Os mantras mais poderosos para a clarividência são as primeiras sílabas cantadas pelas crianças durante seus primeiros meses de vida.

São elas: **MA-MA PA-PA**.

A primeira sílaba **MA** pronuncia-se alto e agudo.

A segunda sílaba **MA** pronuncia-se baixo e grave.

O mesmo se faz com as sílabas **PA-PA**.

Repetem-se muitas vezes esses mantras, pronunciados como já indicado.

O Mestre Huiracocha, no seu livro **Logos, Mantra e Magia**, diz o seguinte:

> "Não esqueçamos da vida e seu desenvolvimento nas crianças. A história se repete; nelas se reflete a criação do cosmo como uma segura indicação de nossa existência. Elas, no seu balbuciar, primeiro expressam sons como *é, é, é*; depois, *má, má, má*; mais tarde, *bá, bá, bá*, junto com os primeiros gestos. Em resumo: lembram o som do **B** e do **M**; é por aí que devemos começar a Iniciação, que oportunamente vos ensinarei". (Página 46, capítulo **Linguagem e Palavra**)

As pitonisas de Delfos recebiam ajuda do Deus Apolo. Nossos estudantes podem invocar o Deus Apolo durante suas práticas para o despertar da clarividência.

As pitonisas de Delfos despertavam a clarividência olhando fixamente a água, durante horas inteiras. Nossos alunos podem fazer a mesma coisa.

Nos átomos infantis temos o poder da clarividência.

Esses átomos estão em nosso universo interno; podemos despertá-los mediante os mantras **MA-MA PA-PA**.

O chakra frontal tem 96 pétalas radiantes; resplandece no entrecenho como uma flor de lótus.

Essa flor de lótus tem poder sobre a glândula pituitária.

Clariaudiência

Clariaudiência é o poder de ouvir nos mundos internos.

A clariaudiência é o ouvido mágico.

A clariaudiência desperta com o mantra **E**.

Essa vogal é combinada com distintas letras para despertar o ouvido oculto.

A sílaba **EN** serve para despertar o ouvido mágico.

Essa sílaba se vocaliza assim: **EEEEEEEEEEEENNNNNNNNNNNN**

O mantra **CHES** é muito poderoso para despertar o ouvido mágico.

Esse mantra é vocalizado desta forma: **CHEEEEEEEESSSSSSSSSSSSS**

Existem outros mantras poderosos para despertar a clariaudiência.

São eles: **AUM CHIVATUM EEEEEEEEEEE**.

AUM se pronuncia abrindo bem a boca com **A**, fechando um pouco com **U** e fechando-a com **M**.

As demais sílabas devem ser pronunciadas alargando-se o som de cada vogal.

O chakra laríngeo está localizado na garganta; ele tem 16 raios. Suas cores são maravilhosas; assemelha-se a uma flor de lótus saindo da glândula tiróide.

Intuição

No coração mora o Íntimo.

No coração está Deus.

Quem desperta o chakra do coração adquire a intuição.

Quem desperta o chakra do coração adquire poder para conjurar o vento e os furacões.

Quem desperta esse chakra aprende a tudo estudar com o coração e se torna um sábio.

Esse chakra desperta com o mantra **O**.

A sílaba **ON** serve para despertar o chakra cardíaco.

Essa sílaba se vocaliza assim: **OOOOOOOOOOOONNNNNNNNNNNN**

O mantra **CHOS** também serve para despertar o chakra cardíaco. Vocaliza-se desta forma:

CHOOOOOOOOOOOOOOSSSSSSSSSSSSSS

A oração do Pai Nosso sintetiza o poder mágico mais grandioso para despertar o chakra do coração.

Orar é falar com Deus.

O Pai Nosso serve para falarmos com Deus.

O estudante se deita confortavelmente em sua cama. Retira da mente toda classe de tensões e preocupações terrenas. Em seguida, bem devagar e por horas inteiras meditará sobre cada uma das palavras do Pai Nosso, como que conversando com o Pai que está no céu.

Durante essa prática o discípulo deve adormecer profundamente.

Em visões de sonhos o Pai que está no céu aparecerá ao estudante; então o estudante poderá falar com Ele diretamente.

O Pai mostrará determinadas visões ao discípulo, as quais precisa interpretar com o coração [intuição]. É dessa forma como os estudantes podem falar pessoalmente com Deus.

O chakra do coração tem 12 radiações luminosas.

O mantra **Omnis Haum Íntimo** serve para nos comunicarmos com o Íntimo.

Esse mantra deve ser vocalizado mentalmente.

O discípulo adormecerá adorando seu Íntimo e ao mesmo tempo pronunciará o mantra **Omnis Haum Íntimo**.

O discípulo poderá conversar com seu Íntimo.

O Íntimo aparecerá ao estudante em visão de sonhos.

O mantra para despertar a intuição é **Om Mani Padme Hum**.

Esse mantra deve ser vocalizado desta forma:

Om Massi Padme Yom.

Alonga-se cada sílaba:

OOOOOOOOOOOOOOOMMMMMMMMMMMMMMM...
MAAAAAAAAAAAAAAA SSSSSSSSSIIIIIIIIIIIIIIII...
PAAAAAAAADMMMMMMMMEEEEEEEEE
YOOOOOOOOOOOOMMMMMMMMMM...

O significado deste mantra é "Ó meu Deus em mim!"

Deve-se adorar e render culto ao Íntimo enquanto se vocalizam os mantras.

O Íntimo é o Altíssimo em nós.

O Íntimo é nosso espírito pessoal.

A antiga humanidade foi instintiva.

Aristóteles iniciou a idade da razão, atingiu o ápice com Kant e decaiu ao final da Era de Peixes.

Eu, Aun Weor, sou o iniciador da Era da Intuição.

Temos que aprender a estudar com o coração.

O intuitivo compreende apenas com uma única letra.

O intelectual é tão primitivo que por falta de uma vírgula perde todo o sentido do discurso.

Telepatia

O plexo solar é o centro telepático.

Temos em nosso corpo uma completa estação sem fios.

O plexo solar capta as ondas mentais do espaço levando-as até o cérebro.

É dessa forma que os pensamentos alheios chegam à nossa mente.

Esse fenômeno é chamado de telepatia.

Desenvolvemos o plexo solar com o mantra **U**.

O mantra **CHUS** é muito poderoso para o despertar do chakra solar.

Este mantra se vocaliza desta forma: **CHUUUUUUUSSSSSSSSSSS**

Outro exercício muito efetivo para o desenvolvimento da telepatia é este:

1. Sentar-se numa poltrona confortável voltado para o oriente.
2. Imaginar que no oriente está uma grande cruz dourada, que lança raios amarelos e azuis.
3. Imaginar que esses raios penetram no plexo solar para despertá-lo e vivificá-lo.
4. Praticar diariamente por 10 minutos ao amanhecer.

O chakra do plexo solar recolhe as energias do Sol e com elas desenvolve e alimenta os demais chakras de nosso corpo astral.

Quem desenvolver este centro terá grandes capacidades telepáticas.

O mantra **UN**, pronunciado alargando-se os sons de **U** e de **N** pode ser usado durante a prática da cruz dourada, ao amanhecer.

O plexo solar é a antena receptora; a pineal, nosso centro emissor.

O chakra solar possui 10 raios.

Vidas passadas

A chave para lembrar as vidas passadas está no exercício retrospectivo.

O estudante, mergulhado em profunda meditação, deve fazer uma recapitulação de todos os fatos ocorridos na sua presente existência, a partir do dia de hoje até seu nascimento.

Devemos tratar de lembrar todos os acontecimentos em ordem inversa, iniciando pelos últimos até chegar aos fatos de sua infância.

As lembranças de nossa infância podem ser trazidas à memória com a retrospecção nos instantes de estarmos em processo de adormecimento, na cama.

Nesses momentos devemos nos esforçar por lembrar também das últimas experiências da passada encarnação.

Assim, de forma retrospectiva, podemos repassar toda a vida anterior ou todas as vidas que tivemos antes.

O importante é praticar o exercício retrospectivo nos instantes que antecedem o sono.

Em visão de sonhos lembraremos nossas passadas vidas.

Os chakras pulmonares nos permitem lembrar nossas vidas anteriores.

Esses centros se desenvolvem com o mantra **A**, que deve ser pronunciado alargando-se seu som:

AAAAAAAAAAAAAAAAAAA...

O mantra **CHAS** também é eficaz no desenvolvimento dos chakras pulmonares.

Nos instantes de adormecer, a alma se desprende do corpo, viajando pelos mundos superiores.

Nesses mundos internos revivemos nossas passadas existências.

O chakra esplênico

Quem desenvolve o chakra do baço adquire poder para comandar as criaturas aquáticas.

O chakra esplênico [baço] recolhe durante a noite as energias que o Sol irradiou durante o dia.

Com essas energias, o chakra esplênico transmuta os glóbulos brancos em glóbulos vermelhos.

O chakra esplênico é o centro do corpo etérico, pelo qual entra a vida do Sol em nosso corpo.

O mantra **M** pertence a esse chakra. [Pronuncia-se **MMMMMMMMMM**]

Esse chakra possui 6 pétalas ou raios.

Saídas em corpo astral

Nossos discípulos devem aprender a sair em corpo astral para poderem visitar todas as Lojas Brancas do mundo.

Na Igreja Gnóstica, todos os estudantes poderão receber instrução direta.

O estudante que quiser progredir não deve se encerrar. O aluno que quiser progredir precisa inevitavelmente aprender a sair em corpo astral. Assim poderá visitar a Igreja Gnóstica e conversar diretamente com o Cristo e com todos os Mestres da Loja Branca.

Esta é a chave para sair em corpo astral conscientemente:

1. Deitar na cama e esperar a chegada do sono.
2. Quando se achar nesse estado entre a vigília e o sono, deve levantar da cama de forma suave e devagar, como faz um sonâmbulo.
3. Antes de sair do quarto, dar um pequeno salto com a intenção de flutuar no ambiente.
4. Se não flutuar, voltar à cama novamente e repetir o exercício.
5. Se flutuar ou levitar no ambiente de seu quarto, então saia dele, passe à sala, saia da casa ou do apartamento e se dirija à Igreja Gnóstica.

Isso não é uma prática mental; é para ser feita em carne e osso.

Tudo que dizemos é para ser realizado de forma concreta.

Naqueles instantes entre acordado e adormecido o estudante deve se levantar de sua cama como um sonâmbulo, mantendo o sono.

O sono rompe as fortes conexões que existem no estado de vigília. [Por isso, manter o sono enquanto se levanta da cama é muito importante]

É o estado de sono que permite a alma sair do corpo físico.

O discípulo poderá adormecer vocalizando o mantra **FARAON**, assim:

FFFFFFFFFFAAAAAAAAAAAAAAA...
RRRRRRRRRRAAAAAAAAAAAAAAA...
OOOOOOOOOONNNNNNNNNNNNNN...

Fará isso com toda sua mente concentrada nas pirâmides do Egito.

Tendo se levantado da cama, como descrito anteriormente, sairá de seu quarto e rumará até as pirâmides no Egito.

Outro mantra para sair em corpo astral é o **RUSTI**.

Vocalizar esse mantra mentalmente. Quando estiver naquele estado de transição, levantar-se da cama, sair do seu quarto e ir até a Igreja Gnóstica.

Ali poderá falar com o Cristo pessoalmente e receber instrução direta dos Mestres da Loja Branca.

O mantra **TAI RE RE RE** também é indicado para sair em corpo astral.

O estudante deve adormecer cantando mentalmente esse mantra, sempre alargando os sons das vogais.

Quando estiver adormecendo, se levantará da cama, sairá do seu quarto e irá até a Igreja Gnóstica.

Outra técnica bem simples para sair em corpo astral é esta: Adormecer cantando mentalmente os mantras **LÁ** e **RÁ**, alternadamente.

Quando o estudante ouvir dentro de sua cabeça um silvo suave e agradável, semelhante ao som do grilo ou o som agudo e suave de uma flauta, deve levantar da cama e sem pensar em nada dirigir-se levitando até a Igreja Gnóstica.

Muitos triunfam imediatamente; outros demoram semanas ou meses ou mesmo anos inteiros até saírem conscientemente em corpo astral.

O corpo astral está conectado ao fígado.

Despertando esse chakra todos podem entrar e sair em corpo astral perfeitamente à vontade.

O importante é que os estudantes deixem a preguiça de lado.

Quem nunca aprendeu a sair em corpo astral é por causa da sua preguiça.

Os átomos da preguiça são um terrível obstáculo para o progresso nos mundos internos.

Os discípulos podem aprender a viajar com seu corpo de carne e osso em estado de jinas.

Para isso o aluno deve adormecer um pouco mais; em seguida deve se levantar da cama como um sonâmbulo, tratando de manter o estado de sono como valioso tesouro.

Ao sair da cama o estudante deve dar um pequeno salto com a intenção de levitar. Se levitar no ambiente do quarto é porque seu corpo físico já entrou no mundo astral.

Assim o estudante poderá ir a qualquer lugar da Terra com seu corpo físico em poucos instantes.

Quando Jesus caminhou sobre as águas, levava seu corpo físico em estado de jinas.

Para levar seu corpo físico em jinas basta um pouco de sono e muita fé.

O mantra do chakra hepático é o **U** [que se pronuncia alongando-se o som, assim: **UUUUUUUUUUUUUUUUUUUU**].

O mantra **FE UIN DAGH** (o **GH** pronuncia-se com som gutural) é indicado para despertar todos os chakras do corpo astral.

O mantra **MINHA PIKA FRASCO** serve para os estados de jinas, para levar o corpo de um lugar a outro.

O estudante vocaliza esse mantra ao se levantar da cama como um sonâmbulo.

Alguns conseguem êxito de imediato. Outros tardam meses e até anos inteiros para conseguir resultado concreto.

Polividência

A cabeça está rodeada pela brilhante luz do cinturão zodiacal.

O chakra coronário é o loto das mil pétalas; é a coroa dos santos, o olho de diamante.

O chakra coronário é o Olho de Brahma ou o Olho de Dagma.

Com esse chakra podemos estudar os registros *akáshicos* da natureza, elevar-nos ao êxtase ou samadhi e penetrar no mundo dos Deuses.

Este chakra desperta com a prática da magia sexual.

Todo aquele que desenvolver a glândula pineal transforma-se em poderoso e grandioso Mago.

Quem abre o Olho de Diamante pode fazer maravilhas e prodígios iguais aos que fez o divino rabi da Galiléia em sua passagem por Jerusalém.

Esse chakra tem mil pétalas.

O homem que faz subir o Kundalini até a cabeça desperta o chakra coronário. Esse chakra é o sétimo selo do Apocalipse.

O homem que fez subir o Kundalini até a cabeça se une com o Íntimo e se transforma em poderoso Deus.

Quando a alma se une com o Íntimo o homem se torna anjo.

Os 24 anciões lançaram suas coroas aos pés do Cordeiro.

Os chakras estão conectados com a coluna vertebral.

Ao longo da coluna vertebral existem sete centros.

Cada um deles está relacionado ao correspondente plexo. Eles correspondem às sete igrejas mencionadas no Apocalipse.

Esses centros são os selos que o Cordeiro abre com sua espada de fogo.

Esses centros são os sete selos que Kundalini abre para nos transformar em Deuses.

> E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? (Apocalipse 5:1-2)
>
> E, havendo o Cordeiro aberto um dos selos, olhei, e ouvi um dos quatro animais, que dizia como em voz de trovão: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer. E, havendo aberto o segundo selo, ouvi o segundo animal, dizendo: Vem, e vê. E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada. E, havendo aberto o terceiro selo, ouvi dizer ao terceiro animal: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho. E, havendo aberto o quarto selo, ouvi a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vê. E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta par-

te da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra. E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram. E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra? E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram. E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício*, e a lua tornou-se como sangue. E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas. E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro. Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir? (Apocalipse 6)

*NT – A palavra **cilício** (não confundir com silício ou sílica) vem do latim *cilicinus*, que quer dizer feito de pêlo de cabra ou *cilicium* que quer dizer tecido áspero ou grosseiro de pêlo de cabra ou veste de gente pobre.

E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas. E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono. E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus. E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos. (Apocalipse 8:1-5)

CAPÍTULO 4

O IMPERADOR (DALETH)

◆ ◆ ◆

Estas são as idades esotéricas [das Iniciações Menores]:

10 anos: Primeira Iniciação de Mistérios Menores.

20 anos: Segunda Iniciação de Mistérios Menores.

30 anos: Terceira Iniciação de Mistérios Menores.

40 anos: Quarta Iniciação de Mistérios Menores.

50 anos: Quinta Iniciação de Mistérios Menores.

60 anos: Sexta Iniciação de Mistérios Menores.

70 anos: Sétima Iniciação de Mistérios Menores.

80 anos: Oitava Iniciação de Mistérios Menores.

90 anos: Nona Iniciação de Mistérios Menores.

Mistérios Maiores

Primeira Iniciação: 100 anos de idade.

Segunda Iniciação: 200 anos de idade.

Terceira Iniciação: 300 anos de idade.

Quarta Iniciação: 400 anos de idade.

Quinta Iniciação: 500 anos de idade.

Sexta Iniciação: 600 anos de idade.

Sétima Iniciação: 700 anos de idade.

Oitava Iniciação: 800 anos de idade.

Nona Iniciação: 900 anos de idade.

Idades superiores a 900 anos correspondem às Idades *Logóicas*.

Para conseguir a liberação absoluta são necessários 300 mil anos esotéricos.

As idades esotéricas não são tempo cronológico.

> NT – Idades esotéricas são graus de consciência; os 300 mil anos são cumpridos com a conclusão da Terceira Montanha. Ver o livro **As 3 Montanhas**, do mesmo autor, já publicado pela **IGB-Edisaw.**

A Iniciação é a própria vida.

A Iniciação é profundamente interna.

A Iniciação é profundamente individual.

A Divina Tríade

O Íntimo possui duas almas gêmeas:

1. Alma Divina [Buddhi]
2. Alma Humana [Manas]

Aos 100 anos de idade esotérica a alma divina funde-se com o Íntimo, e assim nasce um novo Mestre nos mundos internos.

Aos 500 anos de idade esotérica a alma humana funde-se com o Íntimo.

Assim, nos mundos internos, nasce um novo *Mahatma*.

Boddhisattwas

Quando um Mestre de Mistérios Maiores quer se reencarnar, envia primeiro sua alma humana para que nasça neste mundo e se prepare espiritualmente.

Quando a alma humana está pronta, então o Mestre encarna neste mundo, entrando em sua alma humana.

Quando um boddhisattwa se deixa cair, então o Mestre não pode encarnar neste mundo.

O boddhisattwa que se deixa cair precisa, depois, encarnar em condições mais difíceis.

Quando o boddhisattwa reincide em seus erros, então os Senhores do Karma mandam-no encarnar em condições cada vez mais adversas e dolorosas.

Porém, há um momento em que o Mestre poderá encarnar-se em seu boddhisattwa.

O Mestre é formado por Atman-Buddhi.

Atman é o Íntimo. Buddhi é a alma divina, ou seja, a consciência divina do Íntimo.

Dhyanis Boddhisattwas

Quando um *Logos* quer redimir um mundo, emana de si mesmo um Protótipo Celeste, formado por Atman-Buddhi.

O Logos é a Coroa Sefirótica.

O Logos é o Raio Individual de onde emana o Íntimo.

Esse Raio Divino é a Santíssima Trindade em nós.

Esse Raio é tri-uno.

Portanto, um Logos é tri-uno.

O Pai é Kether – o Ancião dos Dias.

O Filho é o Cristo Cósmico em nós.

O Espírito Santo é a Mãe Divina em nós.

A Mãe traz em sua mão uma lâmpada.

Essa lâmpada é o Íntimo que arde em nosso coração.

O Íntimo tem duas almas: alma divina e alma humana.

Quando um Logos quer vir ao mundo emana de si o Íntimo.

Esse Íntimo, junto com sua Buddhi, sua alma divina, é o Dhyani Boddhisattwa do Logos.

Os Dhyanis Boddhisattwas dos *Logói* que seguem a via do dever longo e amargo, quando se encarnam num mundo, evoluem como qualquer outro mortal da humanidade.

Quando o Dhyani Boddhisattwa está preparado, então seu Real Ser Logóico encarna nele para salvar o mundo.

CAPÍTULO 5

O HIERARCA (HE)

◆ ◆ ◆

A Virgem do Mar

Existe uma Grande Deusa. Ela é a Virgem do Mar [*Stella Maris*].

A Virgem do Mar é Ísis, Adonia, Astarté, Maria.

A natureza não é inconsciente.

A natureza é uma mãe bondosa e austera.

Nos mundos internos, quando invocamos a Grande Mãe, a natureza nos responde com um som metálico aterrador que faz estremecer todo o universo.

A natureza é o corpo físico de um Guru-Deva.

Esse Guru-Deva tem sido adorado em todas as religiões do mundo.

Esse Guru-Deva é conhecido como Ísis, Adonia, Insoberta, Maria, Maya, Perséfone, dentre outros nomes.

Quando o Cristo necessitou encarnar para salvar o mundo, esse Guru-Deva nasceu no Monte Carmelo, tendo sido batizado com o nome de Maria – a Virgem do Carmo.

Ela é a Virgem do Mar, a bendita Deusa Mãe do Mundo.

Quem quiser ser Mago e ter poderes mágicos necessita tornar-se discípulo da Virgem do Mar.

A Esfinge que vemos no deserto do Egito é a imagem de uma criatura inteligente que existe nos mundos internos.

Essa criatura é a Esfinge Elemental da natureza.

Essa Esfinge possui toda a sabedoria da Magia Elemental da natureza.

Essa Esfinge é o Intercessor Elemental da bendita Deusa Mãe do Mundo.

A Esfinge obedece a todas as ordens da Virgem do Mar.

Todos os poderes da Terra saem do mar.

Quem quiser se tornar um poderoso Mago precisa tornar-se discípulo da Virgem do Mar.

Quem quiser fazer-se discípulo da Virgem do Mar primeiro precisa aprender a sair em corpo astral conscientemente.

Aquele que nos mundos internos invocar a Virgem do Mar, dela receberá todos os seus ensinamentos.

Todos os tipos de poderes mágicos devem ser pedidos diretamente à Virgem do Mar.

Existem magos que levam a imagem da Virgem do Carmo tatuada sobre o coração para impedir que as balas das armas dos inimigos lhes causem danos.

É preciso aprender a sair em corpo astral para poder falar com a Virgem do Mar.

CAPÍTULO 6

O ENAMORADO (VAU)

◆ ◆ ◆

Tábuas Numéricas

Entramos agora no império da Alta Magia.

Entramos agora no laboratório da Alta Magia.

Entramos agora no mundo da Vontade e do Amor.

Para entrar no anfiteatro da ciência cósmica é necessário roubar o fogo do diabo.

O enamorado deve roubar a luz das trevas.

É preciso praticar intensivamente a magia sexual com a mulher.

É preciso reconquistar a Espada de Fogo do Éden.

Para invocar os Deuses é preciso conhecer os algarismos matemáticos das estrelas.

Os símbolos são as roupas dos números.

Os números são as entidades vivas dos mundos internos.

Os algarismos planetários produzem grandiosos resultados imediatos.

Com as estrelas pode-se trabalhar à distância.

Os algarismos matemáticos atuam poderosamente no mundo físico.

Esses algarismos devem ser escritos em sete tabelas diferentes [uma para cada planeta].

Modus operandi

Sempre que se trabalha com Magia Sideral faz-se um círculo no solo com diâmetro de um metro e meio. Coloca-se o pentagrama com os vértices inferiores para fora do recinto e o vértice superior para dentro do mesmo. No centro do círculo põe-se a tabela numerológica do planeta correspondente.

Dessa forma, concorrem todos os Deuses do planeta com que se vai trabalhar.

Antes de iniciar qualquer cerimônia mágica com os planetas é preciso exorcizar o fogo, o ar, a água e a terra valendo-se dos correspondentes exorcismos.

Exorcismo do fogo

Exorciza-se o fogo lançando-se num braseiro um pouco de sal, incenso, resina branca, cânfora e enxofre; ao mesmo tempo pronunciam-se os nomes dos Gênios do Fogo [voltado para o sul]:

> Mikael – rei do Sol e do raio.
> Samael – rei dos vulcões.
> Anael – príncipe da luz astral.
> Assisti-nos em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pelo sangue do Cristo. Amém.

Exorcismo do ar

Exorciza-se o ar soprando em direção aos quatro pontos cardeais. Após [voltado para o oriente], dirá:

> Spiritus Dei ferebatur super aquas, et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitae. Sit Mikael dux meus, et Sabtabiel servus meus, in luce et per lucem. Fiat verbum halitus meus, et imperabo spiritibus aeris hujus, et refroenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis meae, et nutu oculi dextri. Exorciso igitur te, creatura aeris, per Pentagrammaton, et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amém. Sela fiat. Que assim seja!

Exorcismo da água

[Voltado para o ocidente com um recipiente de água em sua mão direita, dirá]:

> Fiat firmamentum in medio aquarum, et separet aquas ab aquis, quae superius sicut quae inferius, et quae inferius sicut quae superius ad perpetranda miracula rei unius. Sol ejus pater est, Luna mater et ventus

hunc gestavit in utero suo; ascendit a terra ad coelum et rursus a coelo in terra descendit. Exorciso te, creatura aquae, ut sis mihi speculum Dei vivi in operibus ejus, et fons vitae, et ablutio peccatorum. Amém.

Exorcismo da terra

Exorciza-se a terra pela aspersão da água, pelo alento, pelo fogo e com os perfumes próprios do dia, dizendo-se [voltado para o norte]:

> Em nome das doze pedras da Cidade Santa, pelos talismãs escondidos e pelo cravo de ímã que atravessa o mundo, eu vos conjuro, trabalhadores subterrâneos da terra; obedecei-me em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pelo sangue do Cristo. Amém.

OS QUADRADOS MÁGICOS

Quadrado da Lua. Constante: 369. Total: 3.321.

37	78	29	70	21	62	13	54	5
6	38	79	30	71	22	63	14	46
47	7	39	80	31	72	23	55	15
16	48	8	40	81	32	64	24	56
57	17	49	9	41	73	33	65	25
26	58	18	50	1	42	74	34	66
67	27	59	10	51	2	43	75	35
36	68	19	60	11	52	3	44	76
77	28	69	20	61	12	53	4	45

Quadrado de Mercúrio. Constante: 260. Total: 2.080.

8	58	59	5	4	62	63	1
49	15	14	52	53	11	10	56
41	23	22	44	45	19	18	48
32	34	35	29	28	38	39	25
40	26	27	37	36	30	31	33
17	47	46	20	21	43	42	24
9	55	54	12	13	51	50	16
64	2	3	61	60	6	7	57

Quadrado de Vênus. Constante: 175. Total: 1.225.

22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	31	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	20
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	9	34	3	28

Quadrado do Sol. Constante: 111. Total: 666.

6	32	3	34	35	1
7	11	27	28	8	30
19	14	16	15	23	24
18	20	22	21	17	13
25	29	10	9	26	12
36	5	33	4	2	31

Quadrado de Marte. Constante: 65. Total: 325.

11	24	7	20	3
4	12	25	8	16
17	5	13	21	9
10	18	1	14	22
23	6	19	2	15

Quadrado de Júpiter. Constante: 34. Total: 136.

4	14	15	1
9	7	6	12
5	11	10	8
16	2	3	13

Quadrado de Saturno. **Constante: 15. Total: 45.**

4	9	2
3	5	7
8	1	6

NT – Em nossas pesquisas evidenciamos que diversas obras, de diferentes autores e editoras brasileiras, apresentam erros nessas tabelas; com isso, invalidam qualquer trabalho de magia com esses quadrados. As tabelas acima foram conferidas e revisadas detalhadamente durante a tradução desta obra.

A ARTE DE TRABALHAR COM AS ESTRELAS

O estudante sentará confortavelmente numa poltrona. Em seguida, concentrará sua mente em seu Íntimo, e dirá:

> Meu Pai, meu Deus, meu Senhor, tu que és meu real e verdadeiro Ser, rogo-te, suplico-te, com minha alma e meu coração, que te dirijas neste momento ao templo-coração do planeta... (mencionar o planeta). Faça as saudações de rigor: **Jakin** – **Boaz**. Dá os sete passos sagrados para o interior do templo, e prosterna-te reverentemente diante do bendito e sagrado Logos... (mencionar o nome do Logos do planeta com o qual vai se trabalhar; ver indicações mais adiante).

E prosseguirá seu trabalho dizendo:

> Bendito e sagrado Logos..., venho aqui, diante de tua presença, para te pedir, rogar e suplicar, em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pelo sangue do Cristo, uma ajuda especial para... (falar o problema ou a questão sobre a qual pede ajuda).

Em seguida, dirá:

> Bendito Logos... Rogo-te, suplico-te um Coro de Anjos de tua sagrada Hierarquia para realizar, cristalizar e materializar este pedido, de acordo com a Lei Divina.

É preciso clamar várias vezes pedindo um coro de anjos da sagrada Hierarquia do Logos com quem estamos trabalhando, para vir auxiliar o Mago solicitante.

NT – A fórmula de invocação do original deste livro é mais simples que essa apresentada acima. Optamos por transcrever aqui a fórmula mais completa e detalhada que consta nos manuais internos da gnose e que são utilizadas atualmente em todo o mundo, com pequenas variações de textos segundo usos e costumes de cada país. Mas a essência e o teor dos textos são os mesmos.

Assim é como se trabalha com o Raio dos Planetas para solucionar nossos problemas pessoais.

Gabriel é o Logos da Lua.

Rafael é o Logos de Mercúrio.

Uriel é o Logos de Vênus.

Mikael é o Logos do Sol.

Samael é o Logos de Marte.

Zakariel é o Logos de Júpiter.

Orifiel é o Logos de Saturno.

Características de cada planeta

LUA-GABRIEL: Com a Lua-Gabriel fazemos trabalhos de magia relacionados aos assuntos relativos às viagens, artes manuais, negócios com líquidos, assuntos de maternidade, agricultura, enfermidades estomacais e cerebrais, dentre outros.

MERCÚRIO-RAFAEL: Com Mercúrio-Rafael fazemos trabalhos de magia relacionados aos assuntos de comunicação, intelecto, negócios em geral, comércio, disputas jurídicas, ciências, viagens longas e com tudo que se relaciona à mente.

VÊNUS-URIEL: Com Vênus-Uriel trabalhamos os assuntos relacionados ao amor, casamento, relacionamento, mulher, perfume, música, arte, beleza e harmonia, dentre outros.

SOL-MIKAEL: Com o Sol-Mikael devemos trabalhar os assuntos relacionados ou que envolvem altos dignitários, posição social, hierarquias, justiça, assuntos místicos e outros.

MARTE-SAMAEL: Com Marte-Samael fazemos trabalhos de magia relacionados aos assuntos militares, policiais, brigas, liderança, dinheiro, moeda e os grandes negócios que envolvem juízes e tribunais.

JÚPITER-ZAKARIEL: Com Júpiter-Zakariel devemos operar para os temas relacionados às altas patentes militares, políticas, os governantes, o alto clero e também os assuntos relacionados com dinheiro e moeda, os grandes negócios e os temas relacionados com as altas Cortes Jurídicas e Tribunais da lei.

SATURNO-ORIFIEL: Trabalhos relacionados com a posse de terras, propriedades, minas e riquezas ocultas ou subterrâneas; assuntos relacionados com a

morte, patrimônios, heranças e outros que envolvam tudo que é sólido e com características de bens de raiz.

O Mago precisa aprender a manejar o brilho do Raio das Estrelas. Os Anjos (os *Logói*) das estrelas e planetas são os governadores absolutos do mundo. Ver **Curso Zodiacal** do mesmo autor.

CARACTERÍSTICAS DOS DOZE SIGNOS ZODIACAIS

NT – Os períodos de duração de cada signo mudam todos os anos, segundo a data do início do Ano Astral, que pode variar entre 20 e 22 de março. Portanto, as referências dos signos zodiacais apresentadas a seguir são resultantes da média dos inícios e fins de cada signo, podendo variar um ou dois dias para antes e/ou para depois.

ÁRIES: 21 de março a 20 de abril.

As pessoas nascidas sob esse signo são impulsivas e coléricas; irritam-se com facilidade. Mas são capazes de realizar grandes empreendimentos e concluí-los com sucesso. Os arianos triunfam na carreira militar; são muito enérgicos e dinâmicos. O metal desse signo é o ferro. Os arianos não se dão bem no amor porque brigam muito.

TOURO: 21 de abril a 20 de maio.

Os taurinos são gulosos; amam o belo e a beleza. Muito amam e muito sofrem porque passam por grandes decepções amorosas. Quando se enfurecem, são como verdadeiros touros furiosos. Sua natureza é a mesma do boi: trabalhadores tenazes ou persistentes.

GÊMEOS: 21 de maio a 20 de junho.

Seus nativos são dotados de vontade régia; possuem grande valor; são versáteis e gostam muito de viajar. Sua vida é uma mescla de êxitos e fracassos. Às vezes vivem em conforto e na seqüência devem suportar muita miséria. São muito inteligentes e também se irritam com facilidade. O maior defeito dos geminianos é querer resolver tudo com a cabeça, sempre tratando de calar a sábia voz do coração. Então, criam problemas e todo tipo de dificuldades para si mesmos.

CÂNCER: 21 de junho a 21 de julho.

Os nativos de Câncer têm disposição para todo tipo de arte manual e artes práticas, como modista e costureira. Os cancerianos são persistentes. Como o caranguejo, preferem perder uma pata que largar a presa. Triunfam em longas viagens. Em quarto crescente ou lua cheia podem iniciar seus negócios que sempre terão êxito. O caráter dos cancerianos varia de acordo com as mudanças da Lua. Os nativos desse signo são românticos e sentimentais, mas quando se encolerizam, sua ira é terrível.

LEÃO: 22 de julho a 22 de agosto.

Esse signo rege a intuição. Devemos libertar nossa mente de toda classe de escolas, teorias, partidos políticos, conceitos, desejos, emoções, paixões e assemelhados.

Do intelectualismo sem espiritualidade surgem os crápulas.

Os crápulas se exibem pelos elegantes salões de festas, sabem beber, e todo mundo os aplaude e os admira.

Os crápulas são chamados de doutores, excelências, iluminados, etc.

Os crápulas se apoderaram do mundo; todos os governos da Terra estão em suas garras.

Os crápulas são esses pedantes intelectuais do momento. Sempre foram os maiores inimigos dos sábios.

Nossos estudantes devem abandonar toda classe de velhacaria e canalhice.

Nossos discípulos devem cultivar a intuição que está no coração.

A intuição é percepção direta da verdade sem o deprimente processo dos raciocínios e das opiniões.

Os nativos de Leão são como ele: bondosos e valentes, místicos e mandões. Sofrem muito, mas são magnânimos e generosos. São propensos a sofrer acidentes nos braços e mãos. Irritam-se e encolerizam-se com facilidade.

VIRGEM: 23 de agosto a 22 de setembro.

Os nativos de Virgem e de Escorpião, em seu conjunto, formam o maravilhoso Éden bíblico.

Escrevi este livro com o exato propósito de levar nossos estudantes a se tornarem Deuses poderosos e onipotentes.

Quero que todos os estudantes acabem com suas debilidades humanas e se transformem em Deuses e Sacerdotes do universo.

Virgo é o signo da Virgem Celeste. Virgem é o Ventre da Natureza Divina.

Quando ainda éramos simples elementais, tínhamos as Sete Serpentes levantadas.

Quando saímos do Éden, nossas Sete Serpentes caíram.

Nossos estudantes devem levantar novamente as Sete Serpentes sobre a Vara para entrarem no Éden e se transformarem em Deuses do Fogo.

Virgem é o Ventre da Mãe Natureza.

Os nativos de Virgem infelizmente caem no círculo vicioso dos raciocínios, prejudicando a si mesmos.

Os nativos de Virgem são infelizes no amor. Caem nas aberrações do intelectualismo; por isso não progridem.

Se quiserem progredir, devem ser simples, acabar com os raciocínios e ter mente de criança inocente.

LIBRA: 23 de setembro a 22 de outubro.

Antes da existência da Balança a face não olhava a face.

Tudo o que é, tudo o que foi e tudo o que será é pesado na Balança.

Todos os Reis que entraram no Absoluto foram pesados na Balança.

A Balança é a veste do Ancião dos Dias. A Balança não se enreda em nada. A Balança é o traje do Absoluto.

Justiça e Misericórdia, unidas, resplandecem no mundo de *Atziluth* [a suprema esfera ou sefirote da Cabala].

Os nativos de Libra sempre mantêm em equilíbrio o amor. Mas suas vidas são tão instáveis quanto os pratos da balança. Os nativos de Libra muito sofrem no amor; possuem muitas formas de viver e grandes habilidades para ganhar o próprio sustento.

A Espada da Justiça Cósmica está além do bem e do mal.

ESCORPIÃO: 23 de outubro a 21 de novembro.

O ser humano possui sete corpos. Cada corpo tem sua medula e sua Serpente. (Ver **Curso Zodiacal** do mesmo autor)

Estes são os sete corpos:

1. Corpo físico.
2. Corpo vital.
3. Corpo astral ou de desejos.
4. Corpo mental [Manas Inferior].
5. Corpo causal ou da vontade [Manas Superior].
6. Corpo da consciência [Buddhi].
7. Corpo do Íntimo [Atman].

Cada corpo possui sua Serpente Sagrada. Ao todo, sete serpentes: dois grupos de três e a sublime coroa da sétima língua de fogo que nos une com a Unidade, com a Lei, com o Pai.

Com a intensiva prática da magia sexual levantamos as sete serpentes sobre a Vara. Assim nos transformamos em Deuses onipotentes do universo, com poderes sobre os quatro elementos: terra, água, ar e fogo.

Escorpião rege os órgãos sexuais. A redenção humana está no sexo.

Os nativos de Escorpião são dotados de grandiosos poderes mágicos. São coléricos, rancorosos e vingativos. Mas se dominarem a ira, a vingança e o rancor, poderão se transformar em poderosos e grandiosos Magos Brancos. Os nativos desse signo ou são completamente castos ou completamente fornicários e dotados de poderosa vontade.

O segredo para se tornar Mago é: "União sexual entre esposos sem espasmo e sem ejaculação da semente sexual".

Quem se acostumar a realizar essa prática sem jamais na vida perder a semente se transformará em poderoso e grandioso Deus.

SAGITÁRIO: 22 de novembro a 21 de dezembro.

Os nativos de Sagitário são extremamente passionários. Ofendem-se facilmente, mas também perdoam com facilidade porque são generosos e magnânimos. Amam as aventuras e as excursões. Sentem atração por tudo que é grandioso e gigantesco. São muito persistentes e lutadores; quando se acredita que desistiram de algo ou que foram vencidos, reaparecem cheios de coragem e de valor no campo de batalha da vida. São naturalmente inclinados para a filosofia.

CAPRICÓRNIO: 22 de dezembro a 20 de janeiro.

Os nativos de Capricórnio são pessimistas e melancólicos. Possuem grandes habilidades para ganhar o sustento por serem trabalhadores, laboriosos e dotados de elevado senso de responsabilidade moral. Mas nunca falta um Judas em sua vida e sempre acabam passando por alguma tragédia amorosa ou uma terrível traição.

AQUÁRIO: 21 de janeiro a 19 de fevereiro.

Os nativos de Aquário são dotados de vontade régia e possuidores de formidável intuição. São independentes e amam as polêmicas e discussões filosóficas. Os grandes líderes de Aquário são os revolucionários da época. Os aquarianos têm grande disposição para todos os estudos da sabedoria oculta.

PEIXES: 20 de fevereiro a 20 de março.

Os piscianos são dotados de vontade mais forte que o aço. São intuitivos, sensíveis, profundamente sentimentais; qualquer coisa os impressiona facilmente. Os nativos desse signo sempre passam por dois casamentos em suas vidas. Às vezes são profundamente melancólicos; ainda que vivam em tudo, estão apartados das vaidades deste mundo.

O pisciano têm disposição para dois ofícios ou duas diferentes disposições. Do mar de Peixes saem a Estrela dos Magos e todos os Messias.

Todos os acontecimentos da vida do pisciano se repetem, tanto os bons quanto os maus. Quando a boa sorte aparece, brilha em todas as partes, mas quando surgem os acontecimentos negativos, esses também brotam de todos os lugares.

CAPÍTULO 7

O CARRO DE GUERRA (ZAIN)

◆ ◆ ◆

Todas as religiões cristãs e neocristãs, como católica, protestante, adventista, batista, dentre outras, estudam apenas a letra morta da Bíblia.

Todas essas igrejas estudam as profecias em forma absolutamente intelectual e apenas sua letra morta.

Nós, gnósticos, gostamos de conversar com os anjos, face a face, para que nos expliquem as profecias.

Somos totalmente práticos; sabemos falar diretamente com os profetas e os anjos.

Quem quiser se tornar Mago necessita conquistar a Espada.

A Espada é Kundalini.

A Espada é o Fogo do Espírito Santo.

Não ganhamos nada apenas enchendo a cabeça com teorias.

Nada ganhamos interpretando a Bíblia pela letra morta, como fazem os adventistas, protestantes, presbiterianos e outros.

O mais indicado é aprender a falar diretamente com os anjos e os profetas.

Somente assim trilharemos caminhos seguros.

Devemos libertar a mente de todo tipo de desejos, emoções, raciocínios, intelectualismos, teorias, vaidades, etc.

Melhor é amar uma boa mulher e com ela praticar magia sexual diariamente do que perder tempo com polêmicas, intelectualismos e teorias.

Assim conseguiremos a Espada de Kundalini e despertaremos nossos poderes mágicos para entrar pelas portas da Cidade Triunfante.

A mente é o burrico que devemos montar para entrar na Jerusalém Celestial no Domingo de Ramos.

A mente é a casa do desejo.

Quando a mente nos assaltar com representações inúteis, quando nos acossar com suas baixas paixões, devemos dizer a ela de forma enérgica:

"Mente, afasta de mim esses desejos. Mente, aparta de mim essas paixões; não as aceito. Tu és minha escrava, e eu, teu senhor até a consumação dos séculos".

CAPÍTULO 8

A JUSTIÇA (CHETH)

◆ ◆ ◆

Quando uma lei inferior é superada por uma lei superior, esta anula aquela.

O Leão da Lei é combatido com a Balança.

Faça boas obras para pagar tuas dívidas.

Nossos estudantes devem aprender a viajar em corpo astral.

Nossos estudantes devem aprender a se deslocar em corpo astral até os escritórios dos Senhores do Karma.

Nossos discípulos devem aprender a manejar direta e pessoalmente seus negócios com o Karma.

Há 42 Juízes do Karma.

Os Senhores do Karma concedem crédito a quem pede, mas todo crédito necessita ser pago trabalhando na Grande Obra do Pai.

Quando nossos estudantes quiserem pedir ajuda aos Senhores do Karma, devem desenhar uma estrela de seis pontas no solo e abrir os braços em forma de balança.

Em seguida, movimentar os braços como os pratos da balança, para cima e para baixo, concentrando o pensamento em Anúbis, o chefe dos Senhores do Karma.

Mentalmente, devemos então pedir aos Senhores do Karma o benefício ou serviço desejado.

Ao mover os braços em forma de balança, vocalizar os mantras **NI, NE, NO, NU, NA**.

NNNNNNNIIIIIIII

NNNNNNNNEEEEEEE

NNNNNNNOOOOOOOO

NNNNNNNUUUUUUUU

NNNNNNNAAAAAAAA – alongando-se os sons de cada sílaba.

Assim é como podemos pedir ajuda aos Senhores do Karma em momentos de perigo ou de necessidade.

Porém o melhor é ir pessoalmente aos Tribunais do Karma com o corpo astral, e falar diretamente com os Juízes da Lei.

CAPÍTULO 9

O ERMITÃO (TETH)

◆ ◆ ◆

A Iniciação

A Iniciação é a tua própria vida.

Todos os escritores teosofistas e rosacrucistas inventaram uma falsa Iniciação.

Em todas as obras teosóficas e rosacruzes vemos incontáveis relatos que nada têm a ver com a legítima Iniciação.

Todos esses relatos fantásticos dos teósofos e rosacruzes serviram apenas para adulterar a mente dos estudantes.

A realidade é que a Iniciação é a nossa vida.

Quem recebe as Iniciações é o Íntimo.

O Íntimo assiste as festas nos templos para receber as Iniciações.

Quando o estudante ainda não desenvolveu seus poderes, sequer pressente que recebeu Iniciações.

Os poderes iniciáticos são do Íntimo.

Se a personalidade humana não desenvolveu seus poderes aqui, o estudante não se dará conta que possui poderes iniciáticos.

Portanto, a Iniciação em si nada tem a ver com esses fantásticos relatos tão comuns nos livros da teosofia e da rosacruz.

Os poderes iniciáticos são pagamentos que o Logos faz ao homem quando este se sacrifica pela humanidade.

A quem nada se deve nada se paga. As Iniciações são a forma de pagamento do Logos aos que se sacrificam pela humanidade.

Quem apenas se preocupa com seu próprio avanço espiritual sem se importar com os demais, não consegue absolutamente nada.

Quem quiser progredir precisa trabalhar em favor dos demais.

Aqueles que saem por aí relatando suas iniciações estão incorrendo em falha gravíssima. As idades esotéricas são algo muito individual e sagrado.

Em resumo, a Iniciação é a nossa vida intensamente vivida com retidão e amor.

CAPÍTULO 10

A RODA DA FORTUNA (IOD)

◆ ◆ ◆

Os 10 Sefirotes

O homem é formado de 10 princípios, a saber:

1. **Kether** – o Ancião dos Dias.
2. **Chokmah** – o Cristo.
3. **Binah** – a Mãe, o Espírito Santo.
4. **Chesed** – o Íntimo, a preciosa lâmpada que a Mãe segura em sua mão.
5. **Geburah** – nossa Alma Divina, a consciência superlativa, *Buddhi*.
6. **Tiphereth** – nossa Alma Humana, Manas Superior, o corpo da vontade.
7. **Netzah** – o corpo mental, Manas Inferior.
8. **Hod** – o corpo astral.
9. **Jesod** – o corpo etérico.
10. **Malkuth** – o corpo físico.

Moisés chegou a encarnar *Binah* (não foi além).

Ditosos aqueles que chegam a encarnar *Chokmah*, o Cristo.

Mais ditosos ainda são aqueles que chegam a encarnar seu próprio Ancião dos Dias, a Bondade das Bondades, sua máxima individualidade absoluta.

No Monte Oreb a Mãe apareceu a Moisés em forma de chama na sarça ardente. Este se prosternou no solo e sua Divina Mãe *Binah* ou Adonai-Jehovah [Iod-Heve] penetrou nele.

E assim Moisés obteve a Iluminação.

Os 10 sefirotes são atômicos.

Os 10 sefirotes resplandecem no corpo do Ancião dos Dias como pedras preciosas quando alcançamos os 300 mil anos esotéricos.

As idades esotéricas são tempos esotéricos.

O tempo esotérico é sagrado; são estados de consciência.

O tempo esotérico nada tem a ver com o tempo cronológico.

Os sefirotes formam o corpo de Adam-Kadmon.

Quando o homem se realiza profundamente, penetra no reino de Adam-Kadmon.

O reino de Adam-Kadmon é absorvido pelo Absoluto ao fim do processo iniciático. O Absoluto é a vida livre em seu eterno movimento.

CAPÍTULO 11

A PERSUASÃO (KAPH)

◆ ◆ ◆

As Cadeias

As cadeias mais poderosas são aquelas realizadas em grupo de três pessoas.

O número 3 é o Grande Arcano.

Quando homem e mulher se unem, algo é criado.

Pai-Mãe-Filho.

Pai-Filho-Espírito Santo.

Ísis-Osíris-Hórus.

O Mistério da Trindade resplandece em todas as teogonias religiosas.

Em nossos rituais usamos três velas acesas.

O número 3 é totalmente criador.

O efeito mágico das cadeias realizadas em grupos de três pessoas é terrível.

Em toda cerimônia mágica é necessário conjurar os quatro elementos da natureza. Ver **Conjuração dos 4** (capítulo 15).

O reino das sílfides está no oriente; seu chefe é Paralda.

O reino das ondinas está no ocidente; seu chefe é Varuna.

O reino dos gnomos está no norte; seus chefes são Gob e Kitichi.

O reino das salamandras está no sul; seu chefe é Djin e Agni.

As sílfides são os espíritos do ar.

As ondinas são os espíritos da água.

Os gnomos são os espíritos da terra.

As salamandras são os espíritos do fogo.

Quando o Mago estiver conjurando as criaturas do fogo deve se voltar para a direção sul. Para conjurar os espíritos do ar, voltar-se para o oriente. Quando conjurar os espíritos da terra deve se voltar para o norte. Para conjurar os espíritos da água se voltará para o ocidente.

No solo deverá desenhar a estrela de cinco pontas, diante da qual tremem as colunas de anjos e de demônios.

O vértice superior da estrela deve ficar para dentro do recinto; os dois ângulos inferiores, apontados para fora do mesmo.

Também pode ser pintada uma estrela de seis pontas no interior do círculo para fazer os elementais obedecerem ao Mago.

A letra hebraica *aleph* pode substituir tanto a estrela de cinco quanto a de seis pontas.

As criaturas do ar são comandadas por uma pena de ave. As da água, com um copo de água na mão. As de terra, com o báculo ou bastão. As do fogo, com a espada.

CAPÍTULO 12

O APOSTOLADO (LAMED)

◆ ◆ ◆

O Atanor

Todo alquimista necessita de um atanor para trabalhar na Grande Obra.

Esse atanor é a mulher.

Toda a beleza da natureza está sintetizada na mulher.

Na mulher temos a síntese de todas as belezas do universo.

A mulher será chamada a cumprir gigantesca missão no futuro.

A mulher será a rainha da natureza.

Quem quiser se transformar em inefável Deus precisa [aprender a] adorar a mulher.

Quem almeja se transformar em majestade dos estrelados céus de Urânia precisa estar disposto a dar até a última gota de sangue pela mulher.

Considero impossível a auto-realização sem a mulher.

Adão e Eva saíram do Paraíso terrestre.

Homem e mulher unidos vieram dividindo o pão amargo do desterro.

Homem e mulher unidos jamais puderam deixar de amar um ao outro.

A mulher é digna de adoração.

Ela nos embalou no berço, nos abençoou com todas as bênçãos de cima e de baixo e com as bênçãos do seio e do útero.

Ela nos ninou no berço e nos alimentou com os seios da bendita Deusa Mãe do Mundo.

A mulher é a bendita Deusa que tem o poder de nos transformar em Deuses inefáveis.

Deus resplandece sobre o casal perfeito.

O *azoth* da alquimia é o Fogo Sagrado de Kundalini.

Esse *azoth* só é obtido trabalhando intensivamente com o mercúrio da filosofia secreta.

É impossível ser alquimista sem trabalhar com a pedra filosofal.

Essa bendita pedra tem quatro nomes:

1. *Azoth*
2. *Inri*
3. *Adam*
4. *Iheve*

Essa matéria semi-sólida e semilíquida é nosso sêmen cristônico.

O atanor da alquimia é o magnífico instrumento que possuímos para trabalhar com o *azoth*.

É preciso transmutar o chumbo em ouro.

É necessário transformar o chumbo da personalidade no puro ouro do espírito.

É preciso gerar o Rei Sol coroado com o diadema vermelho.

O Rei Sol é gerado dentro de nós mesmos com a prática da magia sexual.

A mulher nos transforma em Deuses inefáveis.

A mulher é o atanor da alquimia.

NT – Aqui traduzimos o 'azoe' constante do original por 'azoth'. Outras traduções brasileiras confundiram o 'azoe' com o 'azoto' (que é o elemento químico nitrogênio, símbolo N). O *azoth* alquímico é a mesma Luz Astral de Paracelso e Eliphas Levi; é a matéria-prima da Grande Obra. Ocorre que o próprio original deste livro saiu impresso com esse erro tipográfico; aqui procedemos às devidas correções e atualizações. *Azoth* veio do árabe *az-za'uq,* de onde se formou o *azougue, nome popular para o 'mercúrio'*; depois foi latinizado como *azothum*. Portanto, não confundir o *azothum* químico com o *azothum* alquímico.

CAPÍTULO 13

A MORTE (MEM)

◆ ◆ ◆

A arte de falar com os mortos

É possível falar com os mortos ou desencarnados.

Os mortos vivem na esfera de Yetzirah.

Os mortos vivem no mundo de Nogah [Vênus] (Mundo astral).

Os estudantes devem aprender a sair e a entrar no corpo à vontade.

No mundo de Nogah podemos invocar os mortos, e com eles falar diretamente.

Os desencarnados que eram fornicários são frios e tenebrosos, e vivem no tenebroso e gelado mundo de Assiah.

Aqueles que eram castos e que despertaram Kundalini, após a morte estão cheios de fogo e de juventude.

Os anjos são chamas ardentes.

Os anjos são crianças ardentes, cheias de luz e de beleza.

No mundo de Nogah podemos falar com os mortos pessoalmente.

A hora 13 é morte e ressurreição.

Muitas vezes, quando fazemos algum pedido aos anjos, estes nos mostram um relógio.

O estudante deve guardar bem a hora que marca o relógio.

Esse é o relógio do destino.

A resposta está na hora indicada.

AS 12 HORAS DE APOLÔNIO

PRIMEIRA HORA: Estudo transcendental do ocultismo.

SEGUNDA HORA: Os abismos de fogo. As virtudes astrais formam um círculo por meio dos Dragões de Fogo.

TERCEIRA HORA: As serpentes, os cães e o fogo.

QUARTA HORA: O neófito vagará pela noite entre os sepulcros e experimentará o horror das visões e se entregará à magia e à goécia.

QUINTA HORA: As águas superiores do céu.

SEXTA HORA: Aqui é preciso se manter quieto e imóvel por causa do temor.

SÉTIMA HORA: O fogo reconforta os seres animados. Se algum sacerdote, homem suficientemente purificado, roubá-lo e logo projetá-lo e mesclá-lo ao óleo santo e consagrá-lo, poderá curar todas as enfermidades apenas aplicando-o sobre a parte afetada.

OITAVA HORA: As virtudes astrais dos elementos e das sementes de todo tipo.

NONA HORA: Aqui, nada foi terminado. O iniciado aumenta sua percepção até ultrapassar os limites do sistema solar, além do zodíaco, até chegar ao umbral do infinito e alcançar os limites do mundo inteligível. A luz divina é revelada a ele; com isso novos temores e perigos aparecem.

DÉCIMA HORA: As portas celestes se abrem e o homem sai de sua letargia.

DÉCIMA PRIMEIRA HORA: Anjos, querubins e serafins voam com rumores de asas. Há regozijo no céu; a terra e o sol despertam e surge Adam.

DÉCIMA SEGUNDA HORA: Os séquitos de fogo se acalmam e se aquietam.

O NÚMERO 13

Existe uma hora 13, que é a da liberação.

Quem passar pelas 13 portas da Misericórdia transforma-se em Deus inefável de resplandecente beleza.

O zodíaco é constituído por 12 portas de Misericórdia.

A porta 13 é a porta da Liberação.

É preciso morrer para viver.

É preciso morrer para ressuscitar.

CAPÍTULO 14

A TEMPERANÇA (NUN)

◆ ◆ ◆

O Elixir da Longa Vida

Quando a alma divina se une com o Íntimo, nos mundos internos nasce um novo Mestre de Mistérios Maiores.

Quando a essa união também se soma a união com a alma humana, então nasce um novo Mahatma.

Mahatma quer dizer 'grande alma'.

Essas são as almas de diamante.

Isso ocorre com a idade de 500 anos esotéricos (Quinta Iniciação Maior).

O Mestre que renuncia ao Nirvana por amor à humanidade é confirmado, três vezes honrado.

O Mestre que renuncia ao Nirvana para seguir no mundo físico precisa pedir o elixir da longevidade.

O elixir da longevidade é um gás e um líquido.

Esse gás eletropositivo e eletronegativo tem uma cor branca imaculada.

Esse gás é depositado no fundo vital.

Com esse gás podemos alongar nossa vida e viver com o corpo de carne e osso por milhares ou milhões de anos.

O líquido amarelo eteriza o corpo físico.

O corpo físico do Mestre vai sendo absorvido aos poucos pelo seu corpo etérico e assim se faz indestrutível.

O Mestre Zanoni viveu milhares de anos com seu corpo físico.

O Conde Saint Germain ainda vive atualmente com o mesmo corpo físico que usou nos séculos 17, 18 e 19 na Europa.

Nós, gnósticos, podemos viver milhares de anos sem que a morte nos alcance.

Com essa ciência nos tornamos onipotentes e poderosos.

A gnose é para os homens que querem se tornar Deuses.

CAPÍTULO 15

TIFÃO BAFOMETO (SAMECH)

◆ ◆ ◆

A Magia Negra

No mundo de Assiah existem milhões de Lojas Negras.

Os magos negros mais perigosos do universo existem no mundo da mente.

Qualquer esoterista que aconselha ou ensina o derrame seminal é Mago Negro.

Todo fornicário é Mago Negro.

Qualquer escola de fornicários é uma Loja Negra.

Nossos estudantes precisam aprender a conjurar os tenebrosos para fazê-los fugir aterrorizados.

O anjo Aroch me ensinou uma conjuração contra os tenebrosos, cuja letra apresento aqui:

Belilin, Belilin, Belilin
Ânfora de Salvação.
Queria estar junto a ti.
O materialismo não tem
Força junto a mim.
Belilin, Belilin, Belilin.

Esse mantra deve ser cantado.

Salomão nos deixou conjurações muito poderosas para combater os demônios. São estas:

CONJURAÇÃO DOS QUATRO

Cáput mórtuum, impéret tibi Dóminus per vívum et devótum serpêntem.

Kérub, impéret tibi Dóminus per Ádam Iot-Khavah.

Áqüila érrans, impéret tibi Dóminus per alas tauri.

Sérpens, impéret tibi Dóminus Tetragrammaton per ângelum et leônem.

Mikael! Gabriel! Rafael! Anael!

Flúat údor per spíritum Elohim.

Maneat in terram per Ádam Iot-Khavah.

Fíat firmamêntum per Iehovah-Sabaóth.

Fíat judícium per ígnem in virtute Mikael.

Anjo de olhos mortos, obedece ou dissipa-te com esta água santa (+).

Touro alado, trabalha ou volta à terra se não queres que te aguilhõe com esta espada.

Águia acorrentada, obedece a este sinal [+] ou retira-te com este sopro [+].

Serpente móvel, arrasta-te aos meus pés ou serás atormentada com o fogo sagrado, e evapora-te com os perfumes que eu queimo [+].

Que a água volte à água! Que o fogo arda! Que o ar circule! Que a terra caia sobre a terra! Pela virtude do Pentagrama, a estrela da manhã, e em nome do Tetragrama que está escrito no centro da cruz de luz.

AMÉM. AMÉM. AMÉM.

CONJURAÇÃO DOS SETE

Em nome de Mikael que Iehovah te mande e te afaste daqui, Khava-Ioth.

Em nome de Gabriel que Adonai te mande e te afaste daqui, Bael.

Em nome de Rafael desaparece ante Elial, Sangabiel.

Por Samael Sabaóth e em nome do Elohim Ghibor afasta-te, Andramelekh.

Por Zakariel e Sakiel Melekh obedece ante Elvah, Sanagabril.

Pelo nome divino e humano de Shaddai, pelo signo do Pentagrama que tenho na mão direita, em nome do Anjo Anael e pelo poder de Adão e de Eva que são Iot-Khavah, retira-te Lilith; deixa-nos em paz, Nahemah.

Pelos Santos Elohim e em nome dos Gênios: Kashiel, Sehaltiel, Afiel e Tzarahiel e ao mandato de Orifiel, afasta-te de nós, Molokh; não te daremos nossos filhos para os devorar.

AMÉM. AMÉM. AMÉM.

Conjura-se os tenebrosos com a espada na mão.

CAPÍTULO 16

A TORRE FULMINADA (AIN)

◆ ◆ ◆

Feitiçaria

Quando a Luz Astral coagula-se numa flor, ficamos enamorados por ela.

Quando a Luz Astral coagula-se numa pintura, nos enamoramos pelo quadro.

Se a Luz Astral se coagular numa mulher, nos enamoramos pela mulher.

A Luz Astral é cheia de beleza e sentimentalismo.

Os feitiços da Luz Astral são perigosos.

Infeliz do Sansão da Cabala que se deixa enfeitiçar por Dalila. Triste do Hércules da ciência que troca seu cetro de poder pelo Fuso de Ônfale; bem cedo sentirá as vinganças de Djanira, e não lhe restará alternativa que não o fogo do Monte Eta; só assim se livrará dos tormentos da túnica de Nesso.

Aquele que se deixa enfeitiçar por diferentes mulheres não passa de um débil passarinho atraído pelos hipnotizantes olhos da serpente tentadora da Luz Astral.

A Luz Astral está cheia de imagens flutuantes, cheias de beleza e de sentimentalismos.

Nessas imagens está o segredo de todas as tragédias de nossa vida.

O sábio Salomão nos deixou uma maravilhosa invocação para pedir ajuda das Potências Superiores.

Com esta Invocação recebemos ajuda para nossas necessidades individuais.

INVOCAÇÕES DE SALOMÃO

Potências do Reino, colocai-vos sob meu pé esquerdo e na minha mão direita.

Glória e Eternidade, tocai meus ombros e levai-me pelos caminhos da Vitória.

Misericórdia e Justiça, sede o equilíbrio e o esplendor de minha vida.

Inteligência e Sabedoria, dai-me a Coroa.

Espíritos de Malkuth, conduzi-me entre as duas colunas, sobre as quais se apóia todo o edifício do Templo.

Anjos de Netzah e de Hod, afirmai-me sobre a pedra cúbica de Jesod.

Ó Ghedulael! Ó Gheburael! Ó Típheret! Binael, sê meu amor.

Ruakh-Hokmael, sê minha luz; sê o que tu és e o que serás, ó Ketheriel.

Ishin, assisti-me em nome de Shaddai.

Querubim, sê minha força em nome de Adonai.

Beni-Elohim, sede meus irmãos em nome do Filho e pelas virtudes de Sabaóth.

Elohim, combatei por mim em nome do TE-TRA-GRAM-MA-TON.

Malakim, protegei-me em nome de IOD-HE-VAU-HE.

Serafim, purificai meu amor em nome de Eloah.

Hashmalim, iluminai-me com os esplendores de Elohim e de She-Khinah.

Aralim, obrai. Ofanim, girai e resplandecei.

Ha-Iot-Ha-Kadosh! Gritai! Falai! Rugi! Mugi!

Kadosh! Kadosh! Kadosh! Shaddai! Adonai! Iot-Khavah!

Eheieh-Ashr-Eheieh!

Hallelluiah! Hallelluiah! Hallelluiah!

AMÉM. AMÉM. AMÉM.

CAPÍTULO 17

A ESPERANÇA (PHE)

◆ ◆ ◆

A arte de falar com os Deuses

O Mago pode falar com os Deuses sempre que quiser.

Podemos ver os Deuses, face a face, sem morrer.

Quem puder falar com os Deuses siderais não precisa ler horóscopo de jornal ou revista.

Devemos nos transformar em seres grandiosamente divinos.

Para falar diretamente com os Deuses siderais é preciso aprender a sair em corpo astral.

Em corpo astral podemos nos deslocar até os templos planetários dos Deuses.

Fora do corpo físico, o Mago caminha em círculos, da direita à esquerda [sentido horário] com a imaginação e a vontade voltadas ao templo planetário que deseja visitar.

Em seguida, o Mago toma uma linha reta, caminhando na direção do templo almejado.

À direita da entrada de todo templo cósmico existe uma coluna branca.

À esquerda da entrada de todo templo cósmico existe uma coluna negra.

O Mago saudará o Guardião da direita dizendo **Jakin**.

O Mago saudará o Guardião da esquerda dizendo **Boaz**.

No interior do templo podemos conversar com os Deuses planetários para conhecer nosso horóscopo ou nosso mapa astral legítimo e verdadeiro.

Pessoas que têm uma linha transversa na sua testa são do Raio de Gabriel-Lua.

Pessoas que têm duas linhas transversas na sua testa são do Raio de Rafael-Mercúrio.

Pessoas que têm três linhas transversas na sua testa são do Raio de Uriel-Vênus.

Pessoas que têm quatro linhas transversas na sua testa são do Raio de Mikael-Sol.

Pessoas que têm cinco linhas transversas na sua testa são do Raio de Samael-Marte.

Pessoas que têm seis linhas transversas na sua testa são do Raio de Zakariel-Júpiter.

Pessoas que têm sete linhas transversas na sua testa são do Raio de Orifiel-Saturno.

CAPÍTULO 18

O CREPÚSCULO (TZAD)

◆ ◆ ◆

O mal do olho

O mal do olho ou 'olho gordo' [mau olhado] que afeta as crianças pode ser curado lendo diante delas um pequeno trecho de cada um dos quatro evangelhos enquanto, ao mesmo tempo, se abençoa fazendo o sinal da cruz no ar, em sua direção.

Também é possível anular os efeitos maléficos do 'olho gordo' recitando-se na presença da criança a **Conjuração dos Quatro**, enquanto, com as mãos (ou uma das mãos), se faz passes magnéticos na cabeça da criança com o objetivo de retirar o fluido maléfico, o qual deve ser arrojado ao fogo de uma vasilha ou braseiro posto junto ao Mago com esse fim.

Crianças afetadas pelo mal do olho ou do 'olho gordo' geralmente apresentam grandes olheiras, febre, vômitos e até mesmo diarréia.

Esse mal é devido à força hipnótica de certos indivíduos malvados que olham as crianças.

Os médicos nada sabem dessas coisas; sempre confundem esses sintomas, diagnosticando algo relacionado à enfermidades do estômago ou dos intestinos.

Os olhos são as janelas da alma.

O homem que se deixa prender pelo feitiço do olhar das mulheres terá que aceitar viver no Abismo.

Muitas mulheres 'trabalham os homens' com bruxarias e feitiçarias [para amarrá-los junto de si].

Essas vítimas devem se defender incessantemente com as **Conjurações dos Quatro** e **dos Sete**.

Para conseguir a Iniciação temos que roubar o fogo do diabo.

Para conseguir a Iniciação temos que empreender grandes batalhas contra a Loja Negra.

Podemos nos defender da bruxaria simplesmente invocando nosso Intercessor Elemental.

Ele conhece as plantas, as estrelas e os raios. É um especialista em Magia Elemental da Natureza.

Devemos invocá-lo com todo nosso coração nos momentos de nosso recolhimento, antes de dormir.

CAPÍTULO 19

O SOL (QÔPH)

◆ ◆ ◆

A Pedra Filosofal

A Pedra Filosofal é o sêmen.

Quem pratica magia sexual trabalha com a Pedra Filosofal.

Aquele que levantar as Sete Serpentes sobre a Vara, adquire os seguintes poderes:

1. Poder da imortalidade, jamais morrer e viver com o corpo físico até a consumação dos séculos.
2. Poder para governar os elementos da natureza.
3. Poder para se tornar imune às armas de fogo.
4. Poder para se fazer senhor de toda a criação.
5. Poder para ver e ouvir tudo e todas as coisas.
6. Poder para ser sábio.
7. Poder para governar as milícias celestes.

Tudo que necessita para trabalhar com a Pedra Filosofal é ter uma boa mulher.

A mulher nasceu para transformar homens em Deuses.

CAPÍTULO 20

A RESSURREIÇÃO (RESCH)

◆ ◆ ◆

O ouro potável

O ouro potável é o mesmo Fogo Kundalini. (Ver **Tratado de Alquimia Sexual** do mesmo autor)

A medicina universal está no ouro potável.

Devemos acabar com todo tipo de debilidade humana.

As serpentes do Abismo tentam roubar o ouro potável do estudante.

O discípulo que se deixa cair, depois precisa lutar muito para recuperar aquilo que perdeu.

O chefe da Sabedoria da Serpente é o Anjo Metraton.

Metraton foi o profeta Enoque, mencionado na Bíblia.

Enoque, Enoch, Chanoch ou Hanokh legou-nos as 22 letras do alfabeto hebraico.

Enoque nos deixou o *Tarot*, que encerra toda a sabedoria divina.

Quando um boddhisattwa se deixa cair, então é desligado de seu Mestre Interno e recebe seu castigo.

É dessa forma que os boddhisattwas caídos são castigados pela lei divina.

NT – As antigas Tradições dizem que Enoque nasceu na sétima geração após Adão sair do Paraíso; foi filho de Jared e pai de Matusalém. Ver Gênesis capítulo 5.

CAPÍTULO 21

A TRANSMUTAÇÃO (SHIN)

◆ ◆ ◆

A meditação

Quem não consegue sair em corpo astral é porque já perdeu o poder. Então precisa reconquistar esse poder por meio da meditação diária.

A meditação é um sistema científico para receber informação interna.

Quando o Mago se recolhe em meditação, abandona o corpo físico e pode conversar com os Deuses siderais.

A meditação é realizada em quatro etapas:

1. **Asana:** Postura do corpo físico. O corpo precisa adotar uma forma confortável e cômoda para poder relaxar.

2. **Dharana:** Concentração. Devemos afastar da mente todo tipo de pensamento terreno. "Os pensamentos terrenos devem cair mortos ante as portas do templo" [HPB]. É necessário concentrar a mente em nosso interior, em nosso Íntimo.

3. **Dhyana**: Meditação. O discípulo deve meditar em seu Íntimo. O Íntimo é o espírito. "Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" [1 Coríntios 3:16]. O estudante deve adormecer profundamente, tratando de conversar com seu Íntimo.

4. **Samadhi:** Êxtase. Se o discípulo adormecer meditando em seu Íntimo, então entrará em estado de samadhi, poderá ver e ouvir coisas inefáveis e dialogar familiarmente com os anjos.

É dessa maneira que a consciência desperta de seu milenar estado de letargia.

É dessa forma que podemos adquirir a verdadeira sabedoria, sem necessidade de danificar os poderes da mente com o batalhar das antíteses e com o inútil intelectualismo.

A meditação é o pão diário do sábio.

Com a meditação nosso corpo astral se transforma; nossas experiências astrais tornam-se claras durante as horas de sono; com isso, o homem recupera seus poderes e aprende a sair em corpo astral novamente.

Então poderá usar com êxito as chaves que demos no **Capítulo 3** ou da Imperatriz.

Com a meditação podemos agir no Mundo da Névoa de Fogo [Mulaprakriti] sem os quatro corpos de pecado.

Durante as horas de sono todo ser humano atua com seu corpo astral. Os sonhos são as experiências astrais.

Ao acordarmos devemos fazer um exercício de retrospecção para lembrar nossos sonhos.

Durante o sono toda pessoa está fora do seu corpo físico.

> NT – Tanto a denominação deste capítulo 21 quanto a do 22 foi devidamente atualizada. No original consta a antiga denominação, que mais tarde foi atualizada pelo próprio autor que, resumidamente, inverte o 21 pelo 22 e vice-versa.

CAPÍTULO 22

O REGRESSO (TAU)

◆ ◆ ◆

Este livro de Magia Branca é odiado pelos magos negros.

Quem repudia este livro é Mago Negro.

O esoterista que repudiar este livro é Mago Negro.

Toda escola de fornicários é uma Escola de Magia Negra.

Jehovah-Deus proibiu a fornicação. Quem desobedece às ordens do Senhor Jehovah é Mago Negro.

O estudante solteiro pode transmutar sua energia sexual com a Runa Olin, procedendo da seguinte forma:

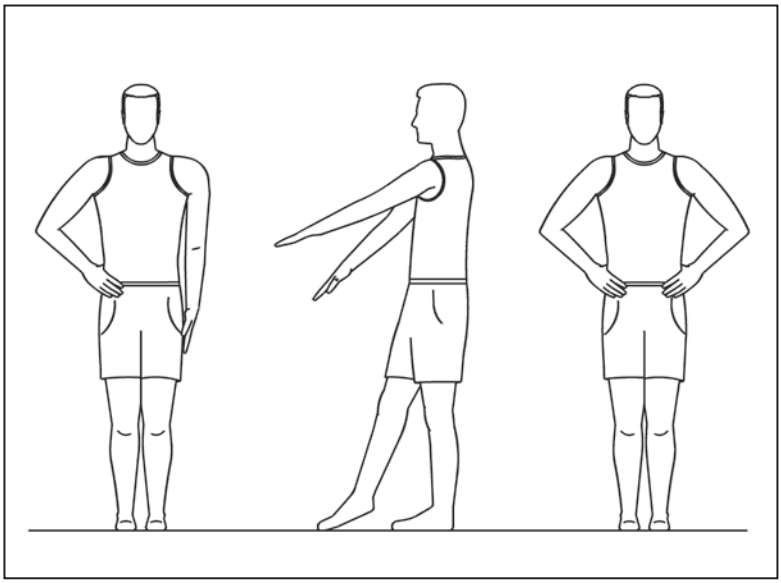
> De pé, o estudante fará várias inspirações e exalações rítmicas.
>
> Conforme inspira o ar, usa sua imaginação e vontade em vibrante harmonia para fazer subir a energia sexual pelos canais ganglionares da medula até o cérebro, entrecenho, laringe e coração, nesta ordem.
>
> Depois, soltará o ar dos pulmões imaginando firmemente que a energia sexual tenha se fixado no coração, e ao mesmo tempo vocalizará o mantra **THORN**, assim: **Thooooooorrrrrrnnnnn**.
>
> Assim é como os estudantes solteiros poderão transmutar sua energia sexual.

As energias sexuais também se transmutam com o sentido estético, com o amor, com a música, com a escultura e com caminhadas ao ar livre.

O solteiro que não quiser ter problemas sexuais deve ser absolutamente casto em pensamento, palavra e conduta.

As práticas da Runa Olin são realizadas com vários movimentos de braços:

> Inicia com a mão direita na cintura. Em seguida levará ambas as mãos para seu lado esquerdo, sendo que a mão esquerda deve estar um pouco mais acima que a direita, estirando os braços de modo a formar um ângulo agudo com o tronco.
>
> Retorna ambas as mãos para a cintura.



Eu, Aun Weor, autêntico e legítimo Avatar da Era de Aquário, declaro que todas as ciências do universo se resumem à Cabala e à Alquimia.

Quem quiser ser Mago precisa ser alquimista e kabalista.

Quem quiser possuir a medicina universal precisa ser kabalista e alquimista.

Existem por aí magos negros – como o nefasto e monstruoso Parsival Krumm-Heller, e aquele outro, chamado Cherenzi – que ensinam aos seus discípulos magia sexual negativa, durante a qual ejaculam o licor seminal.

> NT – Parsival Krumm-Heller é o filho de Arnold Krumm-Heller, que sucedeu o pai na Rosacruz Antiqua, quando este desencarnou em 1948. Esse é o problema quando uma Ordem é entregue a um herdeiro biológico sem nenhum preparo esotérico. Ressaltamos aqui que Samael Aun Weor não deixou nem nomeou herdeiros, sucessores ou reformadores.

Esse tipo de culto fálico negativo foi praticado pelos magos negros cananeus e pelos feiticeiros de Cartago, Tiro e Sidão.

A magia sexual negativa de Parsival e de Cherenzi era parte dos cultos tântricos dos cananeus.

Essa magia sexual negativa de Parsival e Cherenzi também foi praticada pelos magos negros da Lemúria e Atlântida, para se congratularem com os demônios.

Todas essas cidades foram reduzidas a pó; todos esses tenebrosos penetraram no Abismo.

Quando o homem derrama sua semente recolhe dos mundos submersos milhões de átomos demoníacos que infectam o cordão brahmânico que nos fundem em nossos próprios abismos atômicos.

Com a magia sexual os Três Alentos do Akasha Puro são reforçados.

Porém, se o homem ejacula o sêmen, os Três Alentos empurram o Kundalini para baixo, para os infernos atômicos do homem.

Essa é a cauda de Satã.

O estudante não deve derramar sequer uma única gota de sêmen.

Aqui entrego à humanidade a chave de todos os impérios do Céu e da Terra.

Aqui entrego a toda a humanidade a chave de todos os poderes e a chave de todos os impérios do Céu e da Terra porque não quero mais ver este triste formigueiro humano sofrendo tanto.

Após haver estudado todas as bibliotecas espiritualistas do mundo cheguei à conclusão lógica que tudo se reduz a números e alquimia.

Nada se ganha enchendo a cabeça de teorias.

Os milhares de volumes escritos sobre teosofia, espiritismo, rosacrucismo, magnetismo, hipnotismo, auto-sugestão, etc. servem apenas para enlouquecer as pessoas.

Todas as escolas esotéricas estão cheias de maníacos.

Nas escolas espiritualistas vemos os mais variados tipos de loucura.

As teorias deixam as pessoas desequilibradas.

Nas fileiras espiritualistas muitos deixam crescer a barba e o cabelo e com isso crêem que irão se tornar Deuses.

Nas correntes espiritualistas encontram-se os mais variados tipos de desequilibrados mentais.

Efetivamente, o mais importante na vida é ter uma boa esposa e com ela praticar magia sexual diariamente.

Devemos viver a vida de forma intensa, reta e com amor.

Devemos ganhar o pão de cada dia com nosso suor, nosso trabalho [honesto] e sermos bons cidadãos.

Com os ensinamentos práticos que venho entregando aos meus discípulos e com este **Manual de Magia Prática** cada um poderá se transformar em autêntico e inefável Deus.

Eu, Aun Weor, sou um Logos oriundo de passados Dias Cósmicos; portanto, tenho autoridade suficiente para falar dessas coisas.

Vivendo a vida de forma reta e com amor nosso discípulo irá recebendo suas Iniciações nos mundos internos.

Todos os livros escritos sobre esoterismo estão cheios de contradições. Todos dizem a mesma coisa. E todos se contradizem entre si.

Cada autor desmente o outro e ele mesmo se contradiz a cada cinco minutos. Resultado: o pobre leitor termina sua vida como um maníaco, cheio de desequilíbrios mentais.

Eu, Aun Weor, juro em nome do Pai muito amado, em nome do Filho muito adorado e em nome do Espírito Santo muito sábio que, todo aquele que praticar os ensinamentos deste **Manual de Magia Prática**, transformar-se-á em poderoso Deus do universo.

Que a paz esteja com toda a humanidade!

Aun Weor

FIM

TRATADO ESOTÉRICO DE TEURGIA

Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
TRATADO ESOTÉRICO DE TEURGIA

Samael Aun Weor

Segunda edición – 1966 – Cartagena - Colombia

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

APRESENTAÇÃO DO TRADUTOR

◆ ◆ ◆

Para traduzir este livro usamos a edição original (primeira reimpressão) publicada em Cartagena – Colômbia – em 1966.

Essa edição é especialmente importante porque é esclarecido o fato de como este livro chegou ao público, detalhe que foi literalmente suprimido das demais reedições e reimpressões hoje existentes e circulando em mídia digital ou mesmo em mídia impressa mundo afora.

Portanto, registre-se o fato de que este livro não foi escrito diretamente pelo Mestre Samael, mas sim, ditado pelo Mestre ao senhor Guillermo Servin Menez, na cidade do México, em novembro de 1958. Graças ao seu interesse pelo assunto e ao seu trabalho de datilografar o que o Mestre Samael ditou é que temos a felicidade de receber os ensinamentos aqui transmitidos.

Outro aspecto muito importante que nos cabe destacar é que algumas edições brasileiras ainda hoje circulando por aí em forma impressa ou digital, não trazem o extenso capítulo que trata dos **Estados Jinas**, como consta nesta edição.

Uma vez mais queremos esclarecer que as edições originais trazem muitos erros de grafia, especialmente quando se trata de palavras ou frases em latim ou provenientes do grego e do hebraico. Na medida do possível, em nossas traduções vamos corrigindo essas falhas dos originais.

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
Julho 2011

APRESENTACÃO DA EDIÇÃO ORIGINAL

◆ ◆ ◆

Chegamos ao povoado onde moro. O Mestre assistia a uns parentes meus, proporcionando lenitivo material e espiritual. Em paralelo, o povoado proporcionava ao Mestre o presente de sua mirífica paisagem.

Suas ruas estreitas e apertadas, calçadas de azuladas e polidas pedras, ofereceram sua cordialidade em troca da grave e amigável - mas também majestosa e simples - presença do Mestre. E o Mestre recolhia em suas pupilas absortas de mistério, a diáfana beleza das rústicas comunidades e o aceso fervor dos faustosos entardeceres da região. Misticamente, o Mestre correspondeu em Xinantécatl, ao Norte, e em Iztaccihuatl e Popocatépetl, ao Oriente. Vistos de qualquer lugar do povoado (que é uma verdadeira atalaia, um lírico mirante) essas três cidades, envoltas nos laços acesos da tarde e fundidos na atônita transparência das alturas, eram como três templos dos superiores planos jinas, onde são oficiados ofertórios de paz e se escutam luminosos evangelhos.

Já de regresso à estrada esburacada, em meio ao surdo e persistente resfolegar do estropiado veículo, a voz do Mestre era pura sabedoria. E o Mestre, encarnação de um mensageiro superior, avatar da atual quinta raça e da Era de Aquário, antigo hierofante da sabedoria esotérica egípcia, Mestre de Mistérios da Grande Loja Branca e verdadeiro esteta da palavra nas revelações do além, Mago Branco, investigador de todos os arcanos da vida superior, concedeu-me o amigável privilégio de suas confidências desconcertantes.

E essas, mesmo que sejam consideradas grotescos absurdos na vida cotidiana da mente, sujeita à lógica consciente que revela um processo que vai do "conhecido ao conhecido" para o espírito, tal como entende a psicologia acadêmica e douta, que menospreza o avançado e divino esoterismo que forma a verdade sublime que se eleva até o desconhecido e, mais ainda, até o imanifestado.

Foi assim que, durante as horas de rodagem pela estrada toda rebentada, que sob outras circunstâncias levaria ao cansaço e ao fastio em meio a uma atmosfera de rangidos estridentes que escapavam das entranhas do envelhecido

veículo, o Mestre, maravilhoso teurgo, presenteou meus ouvidos com a riqueza dos prodígios mais fantásticos, ao descrever-me os fenômenos da **Conjuração dos Sete** do sábio Salomão, realizada no plano astral, de cuja técnica de projeção o Mestre é habilidoso peregrino.

Se o Mestre Samael Aun Weor é um artista consumado da expressão verbal, ao realizar sua cátedra de esoterismo, profunda, nutrida de erudição e de clarividências, que em nada fica a dever nem a Krishnamurti, HPB ou Leadbeater (sem menosprezar ou ser irreverente com esses sublimes iluminados), destaca-se também tanto na conversação quanto na narração.

Ao escutá-lo, com verdadeiro arroubo insinuei com o fervor daquele que considera que algo de suma importância pudesse ser perdido pela humanidade se não se humanizasse em forma corpórea, que tornasse a me repetir suas experiências teúrgicas com calma e em lugar mais adequado para que eu pudesse transcrever suas palavras em papel.

O Mestre aceitou... O trabalho não foi um ditado verdadeiro, mas sim, uma simples repetição. O Mestre discorria numa harmoniosa torrente de palavras como um filme sonoro de revelações esotéricas. Por isso, seu estilo é o de uma narrativa em amigável reunião: confidencial, emocionado, fogoso, devotado à verdade e, às vezes, encantadoramente desalinhado pela simplicidade do maravilhosamente vivido por ele, sem esforço, mas que é o resultado de inquietas pupilas perpetuamente vislumbrando o desconhecido, o supraterreno, em cujos domínios o Mestre adquiriu carta da natureza. Daí sua linguagem espontânea, natural, sem afetações e retóricas deslumbrantes.

Foi um milagre segui-lo datilograficamente. Ele ignorava meus apuros, ensimesmado no prodígio de suas insólitas evocações. O presente relato é a experiência pessoal do Mestre Samael Aun Weor como adepto investigador esotérico dos planos superiores. Assim como o investigador científico dos fatos do espaço possui certas qualidades necessárias, já apontadas por Amón e Cajal para seus trabalhos de laboratório, o Mestre Samael Aun Weor cultivou suas valiosas capacidades metafísicas para seus próprios experimentos, aos quais somou as que são resultantes da Lei de Samsara.

Seu laboratório está localizado nos estados de consciência supraterrena, que integram os planos superiores dos eleitos da luz.

México, 25 de novembro de 1958.

Guillermo Servin Menez

CAPÍTULO 1

TEURGIA, GOÉCIA E ESPIRITISMO

◆ ◆ ◆

A Teurgia é uma ciência que nos permite invocar os seres inefáveis dos mundos superiores para deles receber sublimes ensinamentos.

Saibamos diferenciar Teurgia, Goécia e Espiritismo.

A goécia ensina invocar as entidades tenebrosas; é assim que seus invocadores acabam escravos das potências do mal.

O espiritismo, através de certos sujeitos passivos, permite a comunicação com o além. Mas, aos centros espíritas, apenas comparecem as sombras dos falecidos. É bom saber que essas sombras constituem o 'eu psicológico'. Portanto, rara vez a alma ou o espírito de um falecido entra no corpo do médium. No corpo dos médiuns apenas entram o 'eu psicológico' dos desencarnados, a sombra dos entes queridos que morreram.

As sombras dos falecidos, manifestando-se por meio dos corpos astral, mental e físico dos médiuns, chegam até a provocar deslocamentos de seus corpos astral e mental. As conseqüências podem ser a loucura e a paralisia, dentre outras. Após este pequeno preâmbulo, entremos em nosso estudo superior de teurgia.

O teurgo precisa saber se movimentar conscientemente com seu corpo astral. As invocações teúrgicas são realizadas no mundo astral. Invocações de Alta Teurgia também podem ser feitas nos mais elevados mundos da consciência cósmica. O teurgo precisa ser hábil no mundo astral. O teurgo precisa saber sair conscientemente em seu corpo astral. Portanto, antes de entrar no terreno das invocações teúrgicas, devemos aprender a entrar e a sair do corpo físico à vontade. O corpo astral é a vestimenta da alma. Dentro dele estão a mente, a vontade, a consciência e o espírito.

Existe um momento em que podemos abandonar o corpo físico à vontade: é o momento em que estamos dormitando. Nesses momentos de transição entre a

vigília e o sono, todo ser humano, envolto em seu corpo astral, sai do corpo físico. Para aqueles que querem trabalhar nos mundos superiores, há uma chave que permite a saída consciente do corpo físico. O divino Mestre Jesus utilizava-a quando de seus estudos na pirâmide de Quéfren.

O Grande Mestre deitava em seu leito na horizontal, boca para cima, com a planta dos pés colocada sobre o leito e os joelhos levantados. Depois, o Mestre levantava os braços sobre a cabeça até a palma das mãos se tocarem entre si. A seguir, baixava-as e as estendia à direita e à esquerda. Finalmente, cruzava-as sobre o peito formando assim a 'Estrela Microcósmica'. Feito isso, adormecia vocalizando o poderoso mantra **FARAON**, assim:

FFFFFFFAAAAAAA ... RRRRRRRAAAAAAA ... OOOOOONNNNNNN.

O Mestre vocalizava esse mantra muitíssimas vezes, até adormecer. Assim é como despertamos a consciência nos mundos internos... Neles nos sentimos sutis e flutuamos agradavelmente... Esse procedimento, simples e fácil, é a chave maravilhosa que permite despertar a consciência nos mundos superiores.

Quando já formos conscientes nos mundos internos, poderemos nos dedicar plenamente aos trabalhos de Alta Teurgia. O doutor Krumm-Heller aconselhava também para as práticas de saídas astrais, a conveniência de perfumar o quarto ou a habitação com um bom incenso, com essência de rosas, etc.

CAPÍTULO 2

A CONJURAÇÃO DOS SETE

◆ ◆ ◆

Uma das conjurações mais poderosas que nos deixou o rei Salomão foi a **Conjuração dos Sete**. Nós nos propusemos a investigar pessoalmente todo o conteúdo esotérico da **Conjuração dos Sete**. Realizamos essas investigações de Alta Teurgia nos mundos superiores. Precisávamos ter plena consciência do conteúdo essencial dessa oração que o sábio Salomão nos deixou há tanto tempo. Foram muitos os magos que usaram essas conjurações no passado e outros tantos as utilizam no presente; porém precisávamos conhecer o seu conteúdo essencial para trabalhar de forma consciente com os rituais de Alta Magia. Por tudo isso, fomos investigar a fundo o esoterismo da Conjuração dos Sete.

Conjuração dos Sete:

> Em nome de Mikael, que Iehovah te mande e te afaste daqui, Khava-Ioth.
>
> Em nome de Gabriel, que Adonai te mande e te afaste daqui, Bael.
>
> Em nome de Raphael, desaparece ante Elial, Sangabiel.
>
> Por Samael Sabaoth e em nome do Elohim Ghibor, afasta-te, Andramelekh.
>
> Por Zakariel e Sakiel Melekh, obedece ante Elvah, Sanagabril.
>
> Pelo nome divino e humano de Shaddai, pelo signo do Pentagrama que tenho na mão direita, em nome do Anjo Anael e pelo poder de Adão e de Eva que são Iot-Khavah, retira-te Lilith; deixa-nos em paz, Nahemah.
>
> Pelos Santos Elohim, e em nome dos Gênios: Cashiel, Sehaltiel, Aphiel e Tzarahiel e ao mandato de Orifiel, afasta-te de nós, Molokh; não te daremos nossos filhos para os devorar.
>
> AMÉM. AMÉM. AMÉM.

Examinando cuidadosamente essa conjuração, nossos leitores poderão perceber o estilo em que foi escrita. Certamente, o trabalho que tínhamos pela frente era bastante dispendioso, árduo e difícil. O espiritismo e seus médiuns, francamente, não serviriam de nada, porque nosso objetivo era ver, tocar e sentir todas essas entidades que constam nessas conjurações.

O círculo goético das tenebrosas evocações e pactos tampouco tinha utilidade porque nenhum de nós queria cair no abismo da magia negra. Portanto, só a Alta Teurgia podia resolver nossos problemas.

Começamos por estudar nos mundos superiores a primeira conjuração, que diz literalmente: "*Em nome de Mikael que Iehovah te mande e te afaste daqui, Khava-Ioth*".

Mikael é o Gênio do Sol. Isso é sabido por qualquer ocultista avançado. Jeovah ou Iehovah é o Regente da Lua; governa o Éden; aguarda-nos no Paraíso. Portanto, faltava conhecer Khava-Ioth [Khavajoth, Khavaioth ou Chavajoth].

Quem seria esse estranho personagem? Por que era preciso conjurá-lo em nome de Jeová? Por que era preciso mencionar Mikael nessa conjuração? Que tipo de entidade tenebrosa seria ela?

Sem dúvida, todos esses enigmas nos mantinham inquietos. Queríamos esclarecer essa questão. Não queríamos seguir como simples autômatos repetindo uma conjuração cujo conteúdo era desconhecido. Foi então que decidimos investigar.

Saímos do corpo físico perfeitamente à vontade. Em corpo astral fomos andando ao longo de um caminho solitário. Conforme andávamos, íamos invocando o misterioso personagem Khavaioth citado pelo grande rei Salomão. Temos que confessar que nessa grande invocação usamos a grande e suprema Chamada de Pedro de Apono:

> Hemen-Etan! Hemen-Etan! Hemen-Etan! El Ati Titeip Assia Hyn Ten Minossel Akhadon Vay Vaa Eye Aaa Eie Exe A El El El A Hy! Hau! Hau! Hau! Hau! Va! Va! Va! Va! Khavaioth. Aie Saraye, Aie Saraye, Aie Saraye, Aie Jaraye! Per Elohim, Arkhima, Rabur, Bathas Super Abrac ruent supervenius Abeor Super Aberer Khavaioth! Khavaioth! Khavaioth! Impero tibi per clavem Salomonis et nomen magnum Gemhamphoras!

NT – Revisamos e corrigimos a escrita do original desta invocação. As palavras em latim ou grego escritas com 's', pronunciam-se como 'ss' ou 'ç'; as que trazem 'ch' soam como 'kh'; e as com 'j', soam como 'i'. O 'h' sempre é pronunciado de forma aspirada. O 'ph', como 'f'.

O resultado foi maravilhoso... À margem do caminho encontramos uma escultura olímpica, solene. Dava a impressão de ter sido esculpida por um Praxísteles. Seu rosto assemelhava-se ao do grego Apolo. A curvatura dos pés, o perfil das mãos, toda a euritmia dessa escultura poderia competir com a Vênus de Milo.

No entanto, havia algo estranho nela. Essa belíssima escultura, essa linda efígie humana, estava vestida de túnica cor de sangue, que chegava até os pés, formando exóticas e fatais pregas.

Então, entendemos que estávamos diante do pólo oposto de Jeová, estávamos diante do espantoso e terrível Khavaioth. Estendendo minha mão direita para aquela maligna e sedutora beleza, com voz forte conjuramos, dizendo: "Em nome do Tetragrammaton, eu te conjuro, Khavaioth!"

No que terminamos de pronunciar essas palavras, com grande surpresa, vimos aquela figura maligna e bela, irar-se de forma terrível.

Em seguida, avançou em nossa direção, atacando-nos com seu horrível poder hipnótico e insultando-nos com palavras asquerosas, dignas da grande rameira, cujo número é 666.

A luta foi terrível. Tivemos que nos defender com todas as nossas forças espirituais para fazer retroceder aquele terrível demônio dotado de beleza maligna.

Por fim, triunfamos, e o espantoso personagem, que havia assumido a forma de uma rameira, refugiou-se numa taberna, cujo letreiro mostrava copos e garrafas de bebidas.

Eis aí a magia negra. Eis aí o Abismo.

Retornamos ao corpo físico após haver conhecido esse personagem das trevas. Pela cor de sua túnica, o linguajar imundo e pela sua conduta concluímos que ele era exatamente a antítese do Senhor Jehová [Iehovah].

Mas ainda queríamos aprofundar algo mais. Queríamos conhecer as secretas atividades de Khava-Ioth.

Noutra noite, abandonamos o corpo físico com o propósito de conversar mais de perto com a antítese do Senhor Jehová. Como sempre, fizemos uso da grande Chamada de Pedro de Apono.

Instantes depois, chegamos numa rua de um povoado desconhecido. Multidões de pessoas andavam para lá e para cá. À medida que fazíamos a invoca-

ção, podíamos contemplar facilmente o poder da palavra. O verbo transformava todas as coisas. Mudamos de plano, e mergulhamos nessas regiões atômicas onde vivem os príncipes das trevas.

Observando atentamente, notamos que alguém caminhava em nossa direção, com passo firme e resoluto. Era Khava-Ioth. Aquele sinistro personagem revestiu-se com sua túnica cor de sangue e veio em nossa direção. Então o conjuramos dizendo: "Em nome de Júpiter, Pai dos Deuses, eu te conjuro, Khava-Ioth. Te vigos cossilim".

Esses mantras produzem um efeito terrível. Khava-Ioth, como que ferido por um raio mortal, levantou o braço para se defender. Mas avançamos alguns passos em sua direção e estendemos nossa mão em sinal de amizade.

Em tom descomedido e usando qualificativos somente aplicáveis às prostitutas, ele nos perguntou sobre nossas esposas. Com ânimo sereno e sem nos deixar levar por qualquer reação emocional ou sentimental, respondemos dizendo que nossas esposas 'estavam muito bem, obrigado'!

Em seguida dissemos a ele que queríamos ser amigos dele. Então o sinistro personagem se mostrou satisfeito; em seguida, andou conosco rumo à sua caverna tenebrosa.

Andamos bastante, até chegar ao cume de uma elevada montanha. Ali estava sua caverna, e ali ensinava a seus discípulos.

Revelou-nos que vivia na Alemanha, que tinha corpo físico, que trabalhava para a Loja Negra e que se fazia passar por um veterano de guerra.

É claro que vimos sua caverna cheia de alunos alemães, que ali chegavam em corpo astral.

A doutrina que Khava-Ioth ensina a seus discípulos é a dos nicolaítas, um sistema de magia sexual sinistra, durante a qual o mago derrama o sêmen.

O resultado dessas práticas sempre é um desastre. A serpente de fogo de nossos mágicos poderes então, em vez de subir, desce aos infernos atômicos do homem, transformando-se na cauda de Satã.

Esse sistema de magia negra foi praticado pelos monstros lemurianos-atlantes e também pelos bruxos da Atlântida. Nesse antigo continente, já desaparecido, existia um culto à Deusa Káli.

NT – Não confundir a Káli tenebrosa dos atlantes com a Káli-Durga ou Mãe Morte.

Mais tarde, esse culto, após a submersão da Atlântida, foi levado para a Índia. Trata-se da seita dos estranguladores. Os fanáticos dessa seita matam suas vítimas pelo estrangulamento. A polícia inglesa teve que intervir muitas vezes durante o período colonial para julgar essa classe de homicidas.

Esse é o tantrismo negro. No ocidente, muitos instrutores, depois de haverem estado na Loja Branca, se extraviaram pela horrível senda do tantrismo negro.

Portanto, chegamos à conclusão que Khava-Ioth é um adepto das sombras, é a antítese do Senhor Jeová, é cabeça fatal de legião, trabalha para a fraternidade negra e precisa ser conjurado em nome de Jeová.

Algumas noites depois, nós - os investigadores - decidimos, em corpo astral, invocar esse par de opostos: Jeová e Khavaioth. Ao nosso redor fizemos um círculo, e os seres invocados concorreram ao nosso chamado.

O Senhor Jeová, como branca pomba de imaculada alvura, flutuava sobre nossas cabeças. Khavaioth, sua antítese, mantinha-se fora do círculo; estava abatido. A presença do Senhor Jeová feria-o mortalmente.

Jeová trabalha pela castidade do mundo. A sabedoria de Jeová está encerrada no arcano AZF. Essa é a chave do Éden. Essa é a chave da Arca da Ciência.

Khavaioth trabalha pelo tantrismo negro, pela doutrina dos nicolaítas, pela ciência fatal que transforma homens em bestas.

NT – A palavra 'Khavaioth' pode ser escrita de diversas formas em português. O original traz 'Chavajoth', mas se pronuncia ou se translitera como 'Khavaioth'. O mesmo se dá com Jeová, que pode ser grafado como Jeová, Jehová, Iehovah, lembrando que o 'h' sempre é aspirado. O 'j' sempre soa como 'i'.

CAPÍTULO 3

SEGUNDA INVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

Após haver investigado a primeira invocação dessa grande **Conjuração dos Sete** que nos foi legada pelo sábio Rei Salomão, propusemo-nos a investigar a segunda invocação, que diz: *"Em nome de Gabriel, que Adonai te mande e te afaste daqui, Bael"*.

Sabíamos que Gabriel é o Anjo da Lua. Sabíamos que Adonai é um anjo valoroso, mas ignorávamos quem era Bael. Por que deveríamos conjurá-lo em nome de Adonai? Isso era um enigma! Era preciso descobrir o mistério!

Uma noite, em corpo astral, invocamos Bael. Soubemos então que era um rei tenebroso que vivia numa caverna no deserto de Gobi. Ali instruía seus discípulos; ensinava magia negra das esferas sublunares. Adonai, o filho da luz e da alegria, era seu oposto. Essas duas antíteses filosóficas estavam intimamente relacionadas com os raios da Lua.

A presença de Bael era extremamente tenebrosa... E fora coroado rei! Seus olhos eram separados e firmes, as sobrancelhas eram espessas, nariz romano, lábios grossos e rosto arredondado. Trajava uma túnica típica dos magos negros. Ferido por nossa conjuração, tremia; não manifestamos a ele muita amizade porque seu caráter era inabordável.

Outra noite, invocamos Adonai, o filho da luz e da alegria. Uma criança com aparência de poucos meses atendeu nosso chamado, atacando-nos com terrível e sinistra força. Tivemos que usar todas as nossas forças anímicas e espirituais para vencê-lo. Mas foi inútil! Aquela criança era dotada de onipotente força...

Então alguém sugeriu de estendermos a mão em sinal de amizade. Estendendo nossa mão com o propósito de cumprimentá-lo, correspondeu à saudação e apertou fraternamente nossa mão.

Essa criança não era o Anjo Adonai; era o seu Guardião do Umbral. O mais interessante disso tudo foi descobrir que o anjo Adonai, apesar de sua imensa perfeição, ainda conserva o Guardião do Umbral, o eu psicológico, o ego reencarnante que todos devemos decapitar e dissolver para poder encarnar o Cristo Íntimo.

Quão difícil é conseguir a perfeição! Um anjo do porte de Adonai ainda com ego (amontoado de antigas lembranças)?

Em outra noite, a mais profunda e quieta, nós, os investigadores, tornamos a invocar o anjo Adonai. O valoroso anjo nos enviou um presente divino por meio de outros anjos: um medalhão numa corrente de ouro.

Esse medalhão nos confere o poder de mudar instantaneamente de plano cósmico. Com essa preciosa jóia podemos entrar em qualquer departamento do Reino.

Tornamo-nos muito amigos do anjo Adonai, o filho da luz e da alegria, e do Mestre de Zanoni. Sabemos que Zanoni recebeu a Iniciação Cósmica na Torre de Fogo da antiga Caldéia. Na ocasião, Zanoni recebeu o elixir da imortalidade. Com isso, pôde manter seu corpo físico por milhares de anos.

O grande Mestre Zanoni deixou-se cair porque se enamorou de uma artista de Nápoles. O resultado de seu erro foi a guilhotina [no dia 27.07.1794]. Ali morreu o grande Mestre.

Nós, os investigadores, aprendemos muitas coisas com o anjo Adonai; sabedoria inefável.

Certa ocasião vieram a nós o anjo Adonai e o Mestre Zanoni. Um de nós, um tanto surpreso, esperou. Então, Adonai e Zanoni pediram ao surpreso investigador que cortasse com sua espada um fio estranho que havia no solo. O surpreso investigador, entre perplexo e agradecido, obedeceu de imediato, cortando esse fio com sua espada de fogo.

> NT – Muita gente, tida como culta e experiente nos temas esotéricos, continua acreditando que Zanoni é tão somente o personagem de um romance escrito por Sir Edward Bulwer-Lytton (1803-1873); por causa disso, costuma zombar do autor deste livro. Obviamente, Zanoni não é o nome interno ou oculto desse grande Ser. E por razões óbvias, também não daremos a conhecer seu nome interno; só podemos dizer que atualmente está encarnado no Brasil e se lembra perfeitamente de sua vida como Zanoni e também como Max Heindel.

Feita a operação, entendemos que ele havia se libertado de um grande feitiço maligno produzido por um ato de magia negra. Alguém havia prejudicado esse

investigador com suas artes tenebrosas, tendo causado grandes danos. Em seguida, Adonai e Zanoni curaram o corpo astral desse investigador.

Em relação ao rei Bael, em trabalhos subseqüentes, obedecendo a supremas ordens, tivemos que submergi-lo no Abismo. Esse tenebroso personagem usava seus poderes para causar grandes danos à humanidade. Realmente, Bael é cabeça de legião, e precisa ser conjurado em nome de sua antítese: Adonai, o filho da luz e da alegria.

Para finalizar o presente capítulo, devemos advertir os imprudentes para jamais invocarem os tenebrosos. Isso é extremamente perigoso. Nós vimos necessidade de invocar esses tenebrosos para investigar a **Conjuração dos Sete** do sábio rei Salomão. Tratava-se de um caso importante; era necessário realizar esse tipo de investigação.

Essa classe de tenebrosos se invoca com a Chamada de Pedro de Apono. Porém, avisamos que os anjos são invocados com outro tipo de fórmula, jamais com a chave de Pedro de Apono. Os anjos são invocados sempre "em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela glória do Cristo".

Os imprudentes devem tomar cuidado! Não cometam o erro de invocar os demônios. Isso poderá levá-los à desgraça. Se o fizemos, foi por necessidade e porque estamos bem exercitados no uso e no manejo do corpo astral. Mas sempre nos vimos em grandes apuros e perigos.

CAPÍTULO 4

TERCEIRA INVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

Depois de termos investigado as duas primeiras invocações, nos propusemos a investigar a terceira, que textualmente diz o seguinte: *Em nome de Raphael, desaparece ante Elial, Sangabiel.*

Quando investigamos Sangabiel (não confundir com São Gabriel), deparamo-nos com um terrível demônio do mundo da mente cósmica. O anjo Elial é exatamente o seu oposto divino e inefável.

Certo dia invocamos Raphael. Então, o grande Mestre concorreu ao nosso chamado; portava em sua mão direita o tridente do mundo da mente. Seu rosto era rosado como o fogo. Sua barba branca caía no peito, cheia de majestade e luz. A ampla testa indicava sua profunda sabedoria. Um de nós pediu algo ao grande Mestre e ele respondeu: "Já não precisas pedir nada".

Realmente, tratava-se de um Iniciado com pleno conhecimento da ciência do bem e do mal. Poderá causar muito assombro aos nossos leitores saber que a alma humana desse grande Mestre, (o Boddhisattwa de Raphael) tem corpo físico; está caída, porém luta tenazmente para se levantar...

Devemos distinguir entre o Mestre e sua alma humana. O Mestre é o Deus Interno. Quem está caída agora é a alma humana do Mestre.

No mundo da mente cósmica vivem muitos demônios perigosos. Certa ocasião entramos em um templo no mundo da mente, o qual encontrava-se todo luminoso.

Nós, os investigadores, atuávamos com o nosso corpo mental. Nesse templo havia um venerável grupo de anciões, vestidos com túnicas de Mestres; calçavam sandálias. Suas brancas cabeleiras caíam em seus ombros em forma de belos cachos. Suas barbas longas e suas largas testas davam a todos eles uma presença magnífica. Chegamos a acreditar que estávamos num templo

da Loja Branca diante de um grupo de Santos Mestres. Essa era a nossa impressão...

Um daqueles anciões pronunciou um discurso admirável. Falou de coisas sublimes e de coisas divinas. Falou do amor, do bem, da beleza, da caridade, de muitos outros temas. De repente, o venerável começou a tocar delicadamente na questão sexual, e de forma sublime disse: "Crescei e multiplicai-vos. O ato sexual nada tem de mau. A ejaculação do sêmen não é má; ela é necessária porque Deus disse "crescei e multiplicai-vos".

O venerável ancião usou este e muitos outros termos para defender a ejaculação seminal. Foi então que começamos a duvidar da santidade daquele "santo". Seria ele um mago negro?

Contudo, à nossa volta somente víamos veneráveis anciões, esplendorosa luz, coisas inefáveis. Parecia-nos um sacrilégio duvidar desse Mestre e desse lugar tão santo. Porém a dúvida mortificante, apesar de nossos raciocínios, continuava a nos afligir profundamente. Então, um dos nossos, querendo esclarecer a questão, pôs-se de pé e gritou: Viva o Cristo! Abaixo Javé!

Cristo e Javé são duas antíteses! São luz e trevas, magia branca e magia negra.

Javé é aquele demônio que tentou o Cristo na montanha. Javé é um demônio terrivelmente perverso. Ele é o chefe da Magistratura Negra. Quando gritamos vivas ao Cristo e abaixos a Javé, a Loja Negra voltou-se contra nós cheia de ira. Os magos negros adoram Javé, seguem-no... Foi isso que aconteceu naquela noite, naquele templo do mundo da mente.

Quando aqueles santos varões de venerável e augusta presença escutaram os 'vivas' e os 'abaixos', algo horrível aconteceu. O "santo" rosto do venerável ancião que falava se transformou totalmente; irou-se, transformou-se...

Então vimos o inusitado. Aquela fisionomia tornou-se horrível. Os "santos anciões" se desmascararam. Eram verdadeiros príncipes das trevas, terríveis magos negros do mundo da mente cósmica. Insultaram-nos com frases e palavras típicas da Grande Rameira cujo número é 666. Atacaram-nos violentamente... Tivemos que desembainhar a espada de fogo para nos defender.

Logo após nos retiramos daquele antro de magia negra que antes julgávamos ser um templo de santidade.

CAPÍTULO 5

QUARTA INVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

Estudemos agora a quarta invocação da **Conjuração dos Sete** que diz o seguinte: "*Por Samael Sabaoth e em nome do Elohim Gibor, afasta-te, Andramelekh*".

Quem seria Andramelekh? Quem seria o Elohim Gibor [Guibor]? Por que esses Gênios constam na quarta prece do rei Salomão?

Esses enigmas nos mantinham inquietos. Só por meio da Alta Teurgia poderíamos fazer esse tipo de investigação.

Samael é o Gênio de Marte, porém quem seria o Elohim Gibor? Quem seria Andramelekh?

Certa noite saímos em corpo astral e entramos numa caverna subterrânea. Ali fizemos uso da grande chave de Pedro de Apono para invocar a Andramelekh.

Longo tempo permanecemos naquela caverna subterrânea da Terra invocando a Andramelekh... Por fim, no meio da caverna, surgiu um estranho personagem, negro como carvão. Um tipo gigantesco, tenebroso e horrível.

Estendendo a mão direita para aquele monstro horrível, dissemos: *Em nome de Júpiter, Pai dos Deuses, eu te conjuro, Andramelekh. Te vigos cossilim!*

O resultado foi formidável. Esse demônio, ferido de morte pelo raio da Justiça Divina, ficou sob nosso domínio. Então, Andramelekh falou e disse:

- Não sabia que eras tu quem me chamava. Se soubesse, teria vindo antes. Que posso fazer por ti?

As palavras de Andramelekh pareciam sair das mais profundas cavernas da Terra. Parecia como se sua voz terrível e poderosa brotasse das próprias entranhas da Terra.

Então falamos com força e vigor: Dá-me tua mão!

O tenebroso personagem aproximou-se de nós e estendeu-nos sua mão. Este que vos narra regressou ao corpo físico. Então, aquele demônio vestido com sua túnica cor de sangue, passando pelo teto da casa, exclamou: Tiveste medo de mim! Tiveste medo de mim!

Respondi: Não tenho medo de ti, Andramelekh! Simplesmente voltei ao meu corpo. Apenas isso!

Outra noite, um grupo de irmãos nos reunimos em corpo astral num templo para continuar as investigações sobre o misterioso Andramelekh, mencionado pelo sábio Salomão na **Conjuração dos Sete**.

Fizemos uma grande cadeia para invocar Andramelekh. Tornamos a usar a fórmula de Pedro de Apono. Depois de algumas invocações, escutamos a resposta de Andramelekh, vinda de longe: Um estranho vento, que gelava profundamente... Um furacão chegava até nós. Aquele personagem modulava a vogal **M**, dando ao som dessa letra uma entonação especial, com tons altos e baixos...

Os irmãos permaneceram firmes na cadeia. De repente, um de nós, aquele que dirigia a cadeia gritou:

- Irmãos, não soltem a cadeia. Permaneçam firmes... Andramelekh está vindo.

Instantes após, um gigante apareceu no umbral da porta. O gigante teria uns três ou quatro metros de altura e vestia uma túnica negra. Uma franja branca caía obliquamente do ombro direito até a coxa esquerda, passando pela frente e pelas costas. Tinha um grande medalhão sobre o peito e levava em sua mão direita um cetro de mando.

Ele era de testa larga e seus olhos eram azuis e grandes, onde se refletia o céu estrelado. Nariz reto, lábios finos e delicados, mãos brancas com dedos cônicos... Mãos longas e místicas como as de um Jesus de Nazaré ou de um Francisco de Assis.

O dirigente da cadeia, soltando-se dela, foi ao encontro de Andramelekh para abraçá-lo e saudá-lo. Depois, voltando-se para os demais disse:

- Irmãos, apresento-lhes meu amigo Andramelekh!

Os integrantes da cadeia estavam trêmulos. Um deles não resistiu à terrível força elétrica que os olhos de Andramelekh irradiavam para abraçá-lo e saudá-lo e retirou-se precipitadamente; fugiu apavorado.

Aquele gigante maravilhoso, cheio de grande decência, com gestos finos e delicados, estendeu a mão para saudar cortesmente a todos nós.

Depois, dirigiu-se para uma escrivaninha e se sentou ali. Era interessante contemplar o estranho gigante, possuidor de tanta cortesia, de tanta decência e de tanta harmonia. O que causava pesar era ver por trás daquele maravilhoso gigante, em suas profundezas, algo como que a recordação de uma sombra fatal. Porém, o cetro que ele portava, o medalhão sobre o peito e todos seus gestos eram realmente da Loja Branca. Sentado à sua mesa, chamou o irmão dirigente da cadeia e o aconselhou com as seguintes palavras:

- Irmão, vista-se sempre da melhor maneira possível e viva sempre num ambiente decente. Compreenda que somos anjos; portanto, temos pleno direito de viver bem!

O irmão interlocutor pediu permissão a Andramelekh para ir buscar aquele que havia fugido apavorado. Assim, o irmão que dirigia a cadeia foi com seu corpo astral pelos quatro cantos do mundo em busca daquele que havia saído de forma precipitada. Ele queria que esse irmão também falasse com Andramelekh. Mas foi tudo inútil! A busca foi infrutífera... O irmão C. não foi encontrado em parte alguma da Terra. Quê teria acontecido com ele? Onde teria se metido?

O dirigente da cadeia retornou ao recinto onde estava Andramelekh, porém não mais conseguiu conversar com o gigante maravilhoso porque muita gente, em corpo astral, estava a consultá-lo. Então, o irmão que conduzia a cadeia regressou ao seu corpo físico.

De manhã cedo, levantou-se da cama, tomou seu desjejum e saiu para a rua... Para onde ia? Se ainda não adivinharam, saibam agora: foi à procura do irmão C., o qual era um velho comerciante e seria facilmente localizado em seu armazém. Efetivamente, ali estava ele.

O irmão C. estava atarefado com os afazeres de seu armazém. Depois de cumprimentá-lo cortesmente, o diretor da cadeia perguntou-lhe porque havia fugido da presença de Andramelekh. Ele respondeu:

- Realmente, não pude resistir o olhar de Andramelekh. Ele me olhou com uma força elétrica terrível. Não suportei, fiquei com medo e saí correndo.

O irmão diretor da cadeia continuou o diálogo:

- Mas saí a tua procura em corpo astral por tudo quanto foi lugar e não te achei.

Ao que o irmão C. respondeu:

- Você não me achou porque voltei ao corpo físico.

Durante todo aquele domingo os dois amigos estiveram a comentar o assunto de Andramelekh. Esse gigante era um enigma para os dois investigadores. Seria Andramelekh um mago negro? Seria Andramelekh um mago branco? Enigmas! Enigmas!

Realmente, tudo era enigmático. Os dois se propuseram, cada um por sua conta, a investigar Andramelekh. Depois de algum tempo, chegaram à seguinte conclusão: O espírito que concorrera à cadeia era de fato o Mestre Andramelekh, um Mestre da Loja Branca, um Mestre de Mistérios Maiores. Acontece que esse Mestre enviou seu boddhisattwa (sua alma humana) para se reencarnar.

A alma a gente possui, mas o espírito, é! Aquele boddhisattwa havia encarnado na China e lá se deixou cair, infelizmente.

Aí está o mistério da dupla personalidade humana, um dos maiores mistérios do ocultismo. As almas humanas dos Mestres podem cair pelo sexo, pela fornicação; ejaculam o licor seminal e então a Serpente de Fogo de nossos mágicos poderes - Kundalini – desce para os infernos atômicos do homem.

É assim que caem os boddhisattwas, mas o Mestre, o Íntimo, o Espírito, jamais cai. Andramelekh havia perdido seu boddhisattwa. O pior desse caso é que seu boddhisattwa havia se dedicado à magia negra. Como conseqüência, o Mestre recolheu sua Alma Vontade, Alma Humana, o quinto princípio humano, o corpo causal ou Manas Superior da teosofia; ficou vivendo na China apenas o quaternário inferior, composto pelos corpos físico, etérico, astral e mental.

Esse quaternário inferior é, de fato, um homem desalmado, um cascão cabalístico, uma morada vazia, onde já não vive a alma, onde já não mora mais o princípio imortal de cada homem. Quem reside nesses cascões cabalísticos é o eu psicológico, Satã. Realmente, esses são os demônios! Portanto, esse homem transformou-se em um demônio. Quando o investigador invoca a Andramelekh no astral, pode se apresentar o demônio Andramelekh ou o grande Mestre espiritual.

Muito mais tarde, nós - os investigadores - invocamos Andramelekh e o Elohim Gibor; ambos concorreram ao nosso chamado. Vimos então as duas antíteses frente a frente. Elohim Gibor é a antítese do tenebroso Andramelekh. Ele – o Elohim Gibor - é um arcanjo do raio de Marte, leva sua espada flamejante no cinto; é um varão terrivelmente divino.

Quando fomos atacados por Andramelekh, pudemos vencê-lo facilmente. Depois, deitando-se no leito de dor, nos disse que na China usava uma pequena ampola, chamada 'Quinocapol', com a qual despertava instantaneamente a clarividência em seus discípulos. Naturalmente, esse gênero de clarividência dura enquanto não passa o efeito da injeção. O demônio Andramelekh é um comerciante na China. Vive bem economicamente, porém esse personagem das trevas já é um habitante do Abismo.

Um amigo nosso, depois de ouvir este relato, perguntou-nos o seguinte:

- Então Andramelekh já não tem Íntimo? Quando desencarnar, só subirá até o plano causal? Em uma nova reencarnação terá corpo?

Nós respondemos o seguinte a este nosso amigo:

- Andramelekh já não tem corpo. Justamente, o gigante que concorreu à cadeia, é o Íntimo. Esse Íntimo já não tem relação alguma com o homem tenebroso que vive na China. Quando o homem Andramelekh desencarnar, o monstro desalmado já não poderá subir ao plano causal nem aos mundos superiores porque é um tipo desalmado, um cascão cabalístico, uma casa vazia. Não tem mais alma nem espírito. Essas cascas cabalísticas afundam nos infernos atômicos da natureza ao longo dos séculos, onde, pouco a pouco, irão perdendo força. Mais tarde, assumem formas animalescas no Abismo; e na seqüência, formas de plantas; por fim, formas minerais que, em processo de desintegração, estarão desprovidas de inteligência e virarão poeira cósmica.

Essa é a segunda morte da qual nos fala o Apocalipse. Os fornicários, ao fim de tudo, terão que passar pela segunda morte. Os fornicários fazem parte da magia negra. Quem ejacula o licor seminal é fornicário, candidato seguro para o Abismo e para a segunda morte.

Andramelekh se tornará poeira cósmica no Abismo. A desintegração no Abismo é muito lenta e horrível. Muitas vezes esses tenebrosos se sustentam por eternidades, durante dias e noites cósmicas inteiras, porém pouco a pouco vão se desintegrando até morrerem.

Andramelekh não voltará a ter corpo físico. Ele é um demônio terrivelmente perverso. O Mestre Interno sofre muito e, naturalmente, terá de pagar um grande karma por haver criado esse demônio.

Nosso amigo fez-nos outra pergunta:

- O Íntimo é culpado das más obras de Andramelekh e do karma que tem a pagar?

Nós respondemos o seguinte:

- O Íntimo é um cordeiro imolado e terá que pagar por essa ex-personalidade tântrica. O Íntimo, o Mestre Interno, terá de reencarnar para pagar o karma de sua ex-personalidade. Lei é lei!

Faltou força a esse Mestre para dominar a tenebrosa personalidade humana. Quando o espírito vence a matéria é um vitorioso. Isso é tudo.

CAPÍTULO 6

QUINTA INVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

O leitor que tenha seguido atentamente o curso de nossas investigações esotéricas, compreenderá que o espiritismo e seus médiuns, ou a necromancia e seus laboratórios, de nada serviriam para fazer esse tipo de investigação de Alta Teurgia.

Infelizmente, há muitos estudantes que querem ver, ouvir, tocar e sentir todas essas coisas, mas suas faculdades espirituais estão danificadas. Muitas são as pessoas que querem sair em corpo astral conscientemente, mas sofrem o indescritível porque não conseguem. A chave que apresentamos no primeiro capítulo, usando o mantra **FARAON**, é extraordinária. O importante é não desistir, e sim, perseverar e não se deixar abater, até triunfar.

Durante as horas normais de sono todo ser humano está fora de seu corpo físico. Nos mundos internos o Íntimo intervém para nos fazer compreender integralmente os processos do viver diário. Por exemplo, negócios que realizamos durante o dia, palavras que dissemos, emoções que tivemos, etc.

Não compreendemos o tríplice alcance (físico, anímico e espiritual) de cada um de nossos atos, palavras e sentimentos diários. Mas as almas humanas movimentam-se durante o sono em meio a essa simbologia. Esses símbolos são denominados de 'sonhos'.

Se vivêssemos em plena consciência cada um dos atos diários, se compreendêssemos o tríplice alcance de cada um de nossos atos da vida diária, se antes de nos entregarmos ao sono fizéssemos um exercício retrospectivo para fazer 'consciência consciente' de todas as ocorrências do dia, então, durante as horas de sono, estaríamos absolutamente livres, de férias, e conscientemente nos moveríamos em nosso corpo astral; agiríamos nos mundos internos com a consciência desperta. Mas devemos avisar que o exercício retrospectivo deve ser feito por meio da meditação profunda. Devemos reconhecer nossos erros, arrependermo-nos deles e tomar a resolução de não tornar a incorrer nos mesmos.

Nunca devemos condenar nossos erros, nem justificar. Quando condenamos ou justificamos, significa que ainda não tivemos compreensão. O importante é compreendê-los conscientemente. Quando fazemos consciência consciente, total e absoluta de um determinado defeito, então ele se desintegra; ficamos livres do mesmo. Portanto, o importante é que o sonhador desperte nos mundos internos durante o estado de sono normal, sem mediunismos, sem hipnotismos...

Feita essa pequena introdução a este capítulo, vamos prosseguir com as investigações da **Conjuração dos Sete**. Após termos investigado a anterior conjuração nos propusemos a investigar a quinta conjuração do grande rei Salomão, que diz: *Por Zakariel e Sakiel Melekh, obedece ante Elvah, Sanagabril.*

> NT – O original diz "Por Za**ch**ariel e Sa**ch**iel Meleck, obedece ante Elvah, Sanagabril". Transliteramos o **ch** por **k** para uma correta pronúncia. Igualmente, o **h** após o **k** em Mele**kh** soa como **h** aspirado.

Sabíamos que Zakariel é o Gênio de Júpiter; desconhecíamos quem eram Elvah e Sanagabril. À simples vista, sabíamos que eram duas antíteses do Raio de Júpiter.

Por se tratar de uma entidade tenebrosa, sabíamos que deveríamos invocar Sanagabril com a chave de Pedro de Apono. Quanto a Elvah, inferíamos tratar-se de um anjo luminoso, pois era chamado para afastar Sanagabril. Portanto, não podíamos usar a chamada de Pedro de Apono para invocar Elvah; teríamos que invocá-lo "em nome do Cristo, pelo poder do Cristo e pela majestade do Cristo".

Nos mundos internos começamos a invocar Sanagabril. Essa invocação foi feita em corpo astral dentro de uma pequena sala. Muitas vezes chamamos Sanagabril; ele se fazia esperar. Um estreito corredor e um comprido passadiço tomado de trevas levava até o pequeno salão onde fazíamos a invocação.

Após uma paciente espera escutamos passos de alguém vindo pelo corredor. O som desses passos não era muito agradável: não soava como pisada de sapatos ou sandálias. Era um som bem diferente, como de garras e unhas de tigre ou de uma besta maligna. Mas permanecemos firmes esperando pela aproximação de Sanagabril; estávamos preparados para conjurá-lo com grande força.

De repente, um ser estranho surge no umbral do recinto. Olhamos e vimos um rosto tão horrível que só a imaginação de um doido varrido ou de um completo idiota poderia conceber. Melhor teria sido ver os mortos saírem de

suas tumbas à meia-noite que contemplar o rosto tremendamente horrível de Sanagabril.

Com toda honestidade, a terrível aparência dessa besta demoníaca nos surpreendeu tanto que tivemos que regressar de imediato ao corpo físico. Não sentimos medo, simplesmente ficamos aterrados com sua aparência horrivelmente feia. É a esse estado que chega todo aquele que segue o caminho negro.

Mas não desistimos, e novamente nos propusemos a enfrentar o terrível espetáculo. Em outra noite, com ânimo firme, voltamos a invocar Sanagabril. Desta vez fizemos a invocação na esquina de duas ruas numa grande cidade. O personagem invocado atendeu ao nosso chamado, mas desta vez, querendo falar conosco, assumiu a aparência de um homem normal. Parecia um banqueiro; já chegou falando em dinheiro e nos dando números premiados de loterias, indicando que comprássemos. Com essas ofertas queria nos atrair para sua esfera tenebrosa de influência...

As loterias são pura magia negra. Rouba-se do povo para enriquecer uns poucos. Obviamente não nos deixamos prender nessa gaiola de ouro; interessavanos unicamente conhecer esse aspecto tenebroso, essa sombra de Júpiter...

Por fim, numa outra noite, propusemo-nos a estudar Elvah. Esse anjo é amor, altruísmo, caridade, castidade, santidade...

CAPÍTULO 7

SEXTA INVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

O caminho da Alta Teurgia nos permite estudar os grandes mistérios da vida e da morte. Entretanto, é preciso aprender a sair conscientemente em corpo astral. Quem ainda não possui essa faculdade, precisa adquiri-la. Torna-se necessário um treinamento diário rigoroso para adquirir esse poder.

Depois de regressar ao corpo despertamos no leito. Muitos estudantes cometem o erro de se mexerem ou se agitarem na cama justamente no exato momento de acordarem. Com esse movimento, agita-se o corpo astral e se perdem as lembranças.

O estudante não deve se mover ao acordar; deve permanecer em estado de repouso, fechar os olhos e fazer um exercício de retrospecção, para se lembrar detalhadamente de todos os lugares e ocorrências da noite.

Os médiuns espíritas não servem para esse tipo de investigação. Ocorre que os médiuns não têm o suficiente equilíbrio mental; são vítimas das entidades tenebrosas. Os médiuns têm seu corpo mental deslocado. Com isso queremos dizer que seus corpos astral e mental estão deslocados, e isso gera desequilíbrios mentais e falta de lógica exata para investigar todas as causas e efeitos da natureza.

Já sabemos que as leis naturais se manifestam de forma sábia. Todo efeito tem sua causa, e toda causa é o efeito de outra causa maior.

Freqüentemente temos que ouvir pessoas desequilibradas que afirmam se relacionar com entidades do além. Geralmente, essas pessoas são médiuns. Mas é preciso saber que para investigar nos mundos superiores é preciso ter um equilíbrio mental a toda prova. O verdadeiro investigador é profundamente analítico e rigorosamente exato. Somos matemáticos na investigação e exigentes na expressão.

Feita esta introdução ao presente capítulo, vamos narrar ao leitor a investigação que realizamos com a sexta conjuração do grande rei Salomão, que diz o seguinte:

> *"Pelo nome divino e humano de Shaddai, pelo signo do Pentagrama que tenho na mão direita, em nome do Anjo Anael e pelo poder de Adão e de Eva que são Iot-Khavah, retira-te Lilith; deixa-nos em paz, Nahemah".*

Quem seria Lilith? Quem seria Nahemah? Por que teríamos que conjurar esses tenebrosos em nome do anjo Anael, o anjo do amor, e pelas potências de Adão e Eva, que são Iot-Khavah?

Um grupo de irmãos em corpo astral invocou o anjo Anael em nome do Cristo, pela majestade do Cristo e pelo poder do Cristo. Fizemos a invocação em cadeia no pátio de uma casa. Era a aurora de um amanhecer...

Chamamos o anjo do amor em voz alta. Depois de algum tempo, passaram voando em cima do pátio da casa, a grande altura, algumas aves inefáveis, aves de prata, aves de ouro e aves de fogo. Uma delas, a mais bela, era Anael, o anjo do amor. Seu corpo astral assumira essa bela aparência. Então, todos exclamamos: Anael está vindo...!

Esperávamos que essas lindas e divinas aves descessem até o pátio da casa onde fazíamos a invocação. Porém elas passaram em rápido vôo sem descer até a casa. Por quê? Que teria acontecido?

De repente alguém bate à porta por três vezes ritmadamente. Soltamos as mãos da cadeia e, com nossos corpos astrais, fomos até a porta da casa. Diante de nós vimos uma bela criança trajando uma túnica rosa e azul. Atrás dela, outras crianças...

Essa linda criança era Anael, o anjo do amor, o anjo da aurora, o anjo de Vênus. Seus cabelos pareciam uma cascata de ouro caindo sobre suas costas inefáveis. Parecia ter 12 anos... Seu rosto era rosado como a aurora, com traços perfeitos e inefáveis. Todo seu corpo era rosado como o amanhecer. Em seus braços trazia flores. Ajoelhamo-nos todos diante dele para que nos abençoasse.

Em sua presença todos sentimos vontade de brincar, reviver a infância e voltar a ser criança. O diretor da cadeia, ajoelhado diante do anjo do amor, consultou-o a respeito de algo. Ele respondeu com grande sabedoria.

Observávamos cuidadosamente a aura desse anjo: branca, pura, inocente, perfeita. O anjo Anael irradia esplendorosa luz, divina e inefável, de sua coluna vertebral. Verdadeiramente, a coluna espinhal é o candelabro de sete fogos do templo.

O azeite puro de ouro do candelabro é o sêmen crístico que os fornicários ejaculam miseravelmente. Os anjos são cheios de luz e fogo porque são absolutamente castos. Os demônios estão cheios de trevas porque derramam o seu azeite.

Para gerar filhos não é necessário ejacular o licor seminal. A semente sempre passa à matriz sem necessidade de ejaculação. As infinitas combinações da inefável substância (sêmen) são maravilhosas.

Após havermos invocado o anjo Anael, propusemo-nos a investigar Lilith, sua antítese tenebrosa. Em outra noite, bem silenciosa e quieta, invocamos Anael e Lilith simultaneamente.

A invocação foi feita em corpo astral dentro de um pequeno salão. Passado algum tempo, o anjo Anael compareceu ao nosso chamado. A bela criança tinha uma presença inefável. Ajoelhamo-nos diante dele e ele nos abençoou. Em seguida, sentou-se numa poltrona. Cheios de veneração e com profundo respeito pedimos a Anael que nos fizesse o favor de invocar sua antítese, Lilith.

Dirigimo-nos a ele, dizendo: "Mestre, pode nos invocar Lilith agora? Estamos investigando os pares opostos da filosofia..."

Mentalmente o anjo Anael fez a invocação de sua antítese. Ouvimos passos no exterior da casa; momentos após, apareceu na sala outra criança, com a exata estatura de Anael, o anjo do amor. Era a antítese de Anael, era Lilith!

Olhamos e vimos uma criança terrivelmente maligna, de rosto perverso. Vestia túnica negra e azul escuro – cores do infravermelho. Essas mesmas cores são usadas pela Loja Branca, mas dentro da gama do ultravioleta.

O infravermelho pertence à loja negra, o ultravioleta, à loja branca. Lilith é um demônio terrivelmente fornicário. De sua medula vertebral irradiam-se trevas e abismos.

Nós, investigadores, oferecemos uma cadeira para Lilith, para que se sentasse em frente a Anael. Vimos então as duas antíteses de Vênus sentadas frente a frente. Era admirável vermos os dois opostos frente a frente, Anael e Lilith. O amor e o contra-amor que Jâmblico, o Teurgo, fez aparecer diante da multidão em antigos tempos.

Lilith não conseguia encarar o rosto sereno, radiante e luminoso de Anael. Então exclamamos: Eis aqui o mistério das almas gêmeas! Eis aqui o par de opostos da filosofia!

Estávamos embriagados de sabedoria! Estávamos em autêntico estado de grandiosa exaltação mística! (Existem diversos tipos de almas gêmeas...).

Lilith e Nahemah são dois demônios terrivelmente perversos; governam as esferas do Abismo.

O Mestre Hilarius IX, em sua terceira mensagem do Arhyabarta Ashram da Sagrada Ordem do Tibet, diz textualmente:

> "Nos infernos - dizem os cabalistas - há dois reinos de estriges: Lilith, mãe dos abortos, e Nahemah, beleza mortal e fatídica. Quando um homem torna-se infiel à esposa que lhe deu o céu e se entrega ao desenfreio de uma paixão estéril, Deus lhe tira a legítima esposa para lançá-lo nos braços de Nahemah. Essa rainha das estriges sabe seduzi-lo com todos os encantos da virgindade e do amor. Desvia o coração dos pais impelindo-os a abandonar seus filhos. Faz os casados sonhar com a viuvez, e os homens consagrados a Deus, com o matrimônio. Quando usurpa o título de esposa, é fácil reconhecê-la: no dia das bodas aparece calva, pois sendo a cabeleira da mulher o véu do pudor, nesse dia está escondida, interceptada. Depois das bodas torna-se presa do desespero e do fastio pela vida. Ameaça o suicídio e finalmente abandona violentamente o lar, deixando a sua vítima marcada com uma estrela infernal entre os olhos. Acrescenta a tradição que quando o sexo chega a dominar o cérebro, inverte-se a estrela pentagonal e a vítima se precipita de cabeça agitando as pernas levantadas para o ar. Assim aparece a imagem do louco em uma das 72 cartas do Taro dos boêmios. Como a ciência profana considerou sistematicamente os Iniciados como loucos, isso basta para nos confirmar o fato notório de que a ciência acha-se totalmente incapacitada para distinguir queda de descida. O psiquiatra ignora por completo a existência real do Adam Protoplastos".

No Abismo, Lilith e Nahemah, vivem em eterna luta. As almas depravadas de Lilith já não têm qualquer possibilidade de redenção. As vítimas de Nahemah ainda têm alguma possibilidade de escapar do Abismo. O problema é sexual. Os demônios são terrivelmente fornicários.

O homem é simbolizado pela estrela de cinco pontas. O cérebro deve controlar o sexo. Quando o cérebro já não controla mais o sexo, então a estrela de cinco pontas se inverte e afunda no Abismo.

Os demônios podem ser simbolizados pela estrela invertida de cinco pontas.

CAPÍTULO 8

SÉTIMA INVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

Após havermos investigado todas as anteriores invocações da Grande Conjuração dos Sete, que nos foi legada em antigos tempos pelo grande rei Salomão, propusemo-nos a investigar a última delas que diz: "*Pelos Santos Elohim, e em nome dos Gênios: Cashiel, Sehaltiel, Aphiel e Tzarahiel, e ao mandato de Orifiel, afasta-te de nós, Molokh; não te daremos nossos filhos para os devorar*".

Quem seria Molokh? A tradição antiga fala-nos de Molokh como um touro de ferro que era esquentado até ficar vermelho vivo. Conta a tradição que muitas crianças foram lançadas ao ventre horrível desse touro. Muito se falou de Molokh e queríamos investigar o caso...

Uma vez fora do corpo físico invocamos Molokh com a chamada de Pedro de Apono. Conforme vocalizávamos os mantras, afundávamos nos infernos atômicos da natureza. Então vimos grandes multidões de seres humanos que vivem no Abismo. De repente, no meio da turba, vimos um cavaleiro montado em seu cavalo, um brioso corcel.

O cavaleiro parecia um árabe; vestia túnica vermelho-sangue e cobria sua cabeça com um turbante oriental. Seu rosto realmente era parecido com o de um árabe: olhos grandes, negros e penetrantes, sobrancelha espessa, lábios grossos e fortes, nariz reto, cor morena. Calçava sandálias. Toda sua indumentária e postura eram de um cavaleiro das arábias... Era Molokh, o terrível demônio Molokh!

De repente, ele ruma em nossa direção com seu brioso corcel, abrindo passagem pela multidão. Gritando para nós em alta voz, dirige-se ao diretor da cadeia falando em tom burlesco e perversamente satisfeito:

- Pensei que você estava lá em cima com os anjinhos...! Quer dizer que voltaste para cá?

O diretor da cadeia então respondeu valorosamente:

- Estás enganado, Molokh! Estou aqui apenas de visita! Vim aqui para te investigar! E isso é tudo!

Então Molokh se afastou e todos nós retornamos ao nosso corpo físico. Bem mais tarde invocamos a antítese luminosa: Orifiel, o anjo de Saturno, o anjo que governa o luminoso raio saturnino.

Terminada essa última investigação da Conjuração dos Sete, chegamos às seguintes conclusões:

1. A Conjuração dos Sete do sábio Salomão é uma conjuração cabalística de imenso poder para combater as legiões tenebrosas.

2. A Conjuração dos Sete do sábio Salomão deveria ser utilizada por todos os estudantes de ocultismo antes de seus rituais, para limpeza de suas casas, antes de se entregarem ao sono e antes de suas práticas esotéricas. Com isso, afastam os tenebrosos.

3. Os demônios são terrivelmente fornicários; ejaculam o licor seminal.

4. Os anjos jamais ejaculam o licor seminal.

5. Quando o homem não ejacula o seu licor seminal, desperta o Kundalini, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes que se acha encerrada no chakra do cóccix (Igreja de Éfeso), na base da medula espinhal. Essa serpente, ao despertar, entra pelo orifício inferior da medula espinhal, que nas pessoas comuns e normais está fechado. Os vapores seminais abrem esse orifício para que a serpente ígnea passe por ali. Conforme a serpente vai subindo pelo canal medular, vai abrindo todos os poderes e desenvolvendo todas as faculdades. Quando a serpente, depois de ter passado pelo topo da cabeça, chega ao entrecenho, então ocorre a primeira grande Iniciação de Fogo. Temos que trabalhar com os sete graus de poder do fogo. É assim que o homem se converte em verdadeiro anjo, cheio de poder e de glória.

6. Quando o homem ejacula o licor seminal em práticas de magia negra, quando segue a doutrina dos Nicolaítas ou quando simplesmente jamais se arrepende de ejacular o licor seminal, então a serpente ígnea de nossos mágicos poderes, em vez de subir pelo canal medular, desce para os infernos atômicos do homem e se converte na horrível cauda de Satã.

7. É extremamente perigoso invocar demônios. Passamos por graves e tremendos perigos enquanto investigávamos a Conjuração dos Sete. Se o estudante não estiver armado com a espada da justiça [ter Kundalinis levantados], se não for completamente casto, se não estiver seguindo a senda da santificação, poderá perder facilmente sua vida nesses trabalhos. Ou ainda, chegar ao mais terrível desespero e aos mais espantosos temores, com todas as suas conseqüências para o corpo físico. Esses são os riscos de se invocar demônios...

8. A Alta Teurgia só deve ser usada para invocar anjos. Por meio da Teurgia podemos estudar aos pés dos grandes Mestres de sabedoria, conversar diretamente com os anjos, falar com os construtores do universo e dialogar com nosso Deus Interno, face a face, nos mundos superiores.

9. Devemos sublimar todas as nossas energias sexuais até o coração. Devemos trilhar a senda da mais absoluta santidade.

10. Depois de conhecer o Abismo, concluímos que os demônios, em meio a espantosos e horríveis sofrimentos, ali se desintegram aos poucos. Essa é a segunda morte.

11. Em corpo astral, certa vez chegamos a uma casa onde apenas se via lama, miséria, imundície, indigência, fome e o pior de tudo: espantosa fornicação. Encontramos ali um quarto asqueroso. Nele vivia uma mulher extremamente fornicária. Essa mulher já entrou no Abismo, já desencarnou; nesse imundo quarto, viam-se apenas trapos, lama, indigência, sofrimentos, miséria, sujeira. Quando estávamos investigando, intuitivamente pudemos captar a íntima relação que existe entre as potências tenebrosas que figuram na Conjuração dos Sete e as pessoas fornicárias. Tudo isso é uma coisa só: magia negra, fornicação e horrível miséria. Pudemos evidenciar que os fornicários irredentos, em suas últimas encarnações, pagam o karma da miséria mais atroz, da miséria mais desconcertante e terrível. Todo aquele que ejacula seu licor seminal, ainda que seja casado, é um violador da lei, um fornicário. Portanto, a última encarnação de todo fornicário que ingressa no Abismo, é a da mais espantosa e terrível miséria. No oriente, o Abismo ou os infernos atômicos da natureza, é conhecido como Avitchi. Nessas regiões tenebrosas afundam os fornicários após sua última encarnação cheia da mais asquerosa indigência conhecida pela espécie humana. Todo pecado será perdoado menos o pecado contra o Espírito Santo. A força sexual é a energia criadora do Terceiro Lo-

gos. O Terceiro Logos é o Espírito Santo. O Terceiro Logos irradia sua energia no vórtice fundamental de toda nebulosa, no centro do átomo ulterior e em tudo aquilo que vem à vida. No ser humano, a energia do Terceiro Logos é o poder criador do sexo. Quando o ser humano se entrega à fornicação, essa energia, exteriorizada para fora e para baixo, liga-o às potências tenebrosas e ao Avitchi. Devemos trabalhar no laboratório do Espírito Santo, o sexo, transmutando a potência criadora em luz e fogo. Precisamos fazer a energia do Terceiro Logos retornar para dentro e para cima para despertar nossos poderes criadores divinos e inefáveis. Essa é a Grande Obra, *Opus Magnum*. Os fornicários convertem-se em sombras indigentes e miseráveis. Depois, afundam no espantoso Abismo...

CAPÍTULO 9

ESTADOS DE JINAS

◆ ◆ ◆

O hiperespaço pode ser demonstrado com a hipergeometria. A ciência jinas pertence ao hiperespaço e à hipergeometria. Se conhecermos o volume também temos que reconhecer o hipervolume como sendo a base do volume. Se aceitarmos a esfera geométrica também devemos aceitar a hiperesfera.

O hiperespaço permite aos gnósticos realizar atos incomuns. Jesus pôde tirar seu corpo do sepulcro no terceiro dia graças ao hiperespaço. Desde então o Mestre Ressurrecto vive com seu corpo físico no hiperespaço.

Todo Iniciado que recebe o elixir da imortalidade morre sem morrer; ao terceiro dia sai do sepulcro valendo-se do hiperespaço, e o sepulcro fica vazio. O aparecimento ou desaparecimento de um corpo no espaço tridimensional ou a passagem de uma pessoa através de um muro são realizados com total êxito quando se utiliza cientificamente o hiperespaço.

Os cientistas gnósticos colocam seu corpo físico em estado de jinas movendo-se conscientemente no hiperespaço. Quando o corpo de um yogue penetra no hiperespaço, dizemos que esse corpo está 'em estado de jinas'.

O yogue [ou qualquer outra pessoa] em estado de jinas pode passar pelo meio das chamas sem se queimar; pode andar sobre as águas como fez Jesus; pode flutuar no ar e atravessar rochas e paredes sem sofrer dano algum.

A ciência jinas baseia-se no hiperespaço; é uma especialidade da física atômica. Os ignorantes, que nunca estudaram hipergeometria, negam a realidade dos estados de jinas. Esse tipo de gente é digno de piedade porque é ignorante.

A velha geometria baseia-se na hipótese absurda de que por um ponto num plano dado pode-se traçar com total segurança apenas uma reta ou paralela (em termos essenciais).

O Movimento Gnóstico rechaça esse princípio euclidiano por ser antiquado para a Nova Era. Essa paralela única (suspensa no sentido espacial absoluto) multiplica-se nas diversas dimensões do hiperespaço. Portanto, já não é única.

A paralela única é um sofisma para aprisionar os incautos ignorantes. A gnose rejeita esse tipo de sofisma. O Movimento Gnóstico revolucionário não pode aceitar esse postulado indemonstrável que diz: "Por um ponto fora de uma reta existe uma única reta paralela à reta dada".

A paralela única não existe. O espaço tridimensional absoluto e dogmático da geometria euclidiana é indemonstrável e falso.

A afirmação absurda de que o mundo físico experimental é a única realidade acaba sendo uma razão bem superficial dos ignorantes ilustrados que jamais investigaram os campos eletromagnéticos e a 'protomatéria' como *causa causorum* da matéria física.

> NT – Quem primeiro estudou esse tema da geometria não-euclidiana, foi Nikolai Lobachevsky, para quem essa teoria da paralela única não só é rejeitada como também se admite um feixe de paralelas num universo não-plano que tem em comum o ponto considerado. A fama de Lobachevsky provém do fato de ter sido o primeiro matemático a publicar uma descrição de uma geometria não-euclidiana, referida como 'geometria hiperbólica' (Nikolai Ivanovich Lobachevsky - Níjni Novgorod, Rússia, 2 de Novembro de 1792 — Kazan, 24 de Fevereiro de 1856). Outro matemático com pesquisas e trabalhos em geometria não-euclidiana foi o do húngaro János Bolyai (Cluj-Napoca, 15 de dezembro de 1802 — Târgu Mureş, 27 de janeiro de 1860). Em 1832 publicou um tratado global sobre a geometria não-euclidiana, sem saber que três anos antes Nikolai Lobachevsky havia publicado um estudo semelhante, de modo que os seus resultados matemáticos não foram merecidamente reconhecidos.

A quarta dimensão é hiperespacial. Os gnósticos possuem sistemas especiais para colocar o corpo físico no hiperespaço. Não nos importa que os ignorantes se riam dos estados jinas. Quem ri do que desconhece está em vias de se tornar idiota porque só um idiota ri do que não conhece.

Nós gnósticos dizemos que o espaço infinito interplanetário é curvo. Afirmamos que o infinito vive em constante movimento. Afirmamos que existe uma série infinita de espaços giratórios de distintas dimensões que se interpenetram sem se mesclarem. Afirmamos que todos esses espaços do estrelado infinito possuem forma hiperelipsoidal. Afirmamos que com a força da mente o homem pode colocar seu corpo físico dentro de qualquer espaço giratório hiperelipsoidal. Afirmamos categoricamente que a astrofísica revolucionária demonstrará ao mundo a existência do hiperespaço. Afirmamos que dentro de uma linha existem outras linhas hiperespaciais. Afirmamos que o Salvador do Mundo atualmente vive no hiperespaço com o mesmo corpo que possuía da

Terra Santa. Afirmamos que todo Iniciado que recebe o elixir da imortalidade morre sem morrer de fato. Afirmamos que todos aqueles que recebem o elixir da longevidade saem do túmulo com seu corpo físico ao terceiro dia aproveitando a oportunidade que é dada pelo hiperespaço.

Esses imortais vivem milhões de anos. O imortal Babaji e sua irmã Mataji mantêm seus corpos desde há milhares de anos, e virão cumprir uma grande missão nas futuras sexta e sétima grandes raças.

Afirmamos enfaticamente que todo aquele que trabalhar com o Arcano AZF pode pedir o elixir da longevidade; então, morrem sem morrer de fato.

Afirmamos que todo ser humano pode colocar seu corpo físico em estado de jinas sempre que quiser se verdadeiramente tiver fé na Mãe Divina.

Todo sábio do ar elemental pode dar o grande salto. Os Mestres da ciência jinas podem sair da Terra para viver em outros planetas com o corpo que possuem aqui. Eles podem levar esse corpo de carne e osso a outro planeta. Este é o grande salto. Alguns homens de ciência jinas já deram o grande salto.

Com o pranayama conseguimos o poder que nos permite colocar o corpo físico em estado de jinas.

Existem muitas técnicas para colocar o corpo físico em estado de jinas. É urgente praticar o pranayama antes de usar essas técnicas. É interessante notar que as duas testemunhas – Ida e Pingala – em última síntese, têm suas raízes nos testículos e nos ovários.

Por meio desses canais nervosos sobem os átomos solares e lunares do sistema seminal até o cálice (cérebro). As narinas e os órgãos sexuais acham-se intimamente conectados por esses dois canais. Isso nos convida a refletir... Realmente, o pranayama é, dentre outros, um sistema de transmutação sexual para solteiros.

O gnóstico pode iniciar suas práticas jinas após haver se preparado intensamente com o pranayama. Os grandes Mestres yogues flutuam no ar quando praticam o pranayama.

A levitação só é possível quando o corpo físico anula a lei da gravidade. Isso ocorre quando se coloca o corpo físico no hiperespaço.

Com a força mental, conscientemente manejada, podemos colocar o corpo físico dentro do hiperespaço. A ciência jinas é questão vibratória; acima e abaixo dos limites da percepção objetiva existem mundos em outras dimensões. Com

a força do pensamento podemos acelerar a vibração oscilatória e a vibração do corpo físico, mediante certas técnicas da ciência jinas, que daremos a conhecer na seqüência. Assim, penetramos com o corpo no hiperespaço. Quando os cientistas obtiverem o controle absoluto do movimento atômico poderão colocar qualquer corpo no hiperespaço.

Os devotos da religião jinas, antes de suas práticas de pranayama, devem orar à Mãe Divina, suplicando que seja dado o poder de colocar o corpo físico em jinas. Deve-se praticar muito pranayama para conquistar os poderes jinas.

O estudante deve escolher a técnica que lhe parecer melhor. É urgente o estudante compreender que a religião jinas exige castidade absoluta e suprema santidade.

Lembrem-se que os poderes divinos da ciência jinas são muito sagrados. Esses poderes devem ser usados exclusivamente para boas obras: curar enfermos à distância e visitar os templos da Loja Branca para ali estudar as maravilhas da Criação no seio da natureza.

Quem se valer dos poderes jinas com fins egoístas acabará se convertendo em terrível demônio e, inevitavelmente, cairá no Abismo.

Lembrem-se que lei é lei, e o Karma castiga os abusos.

O devoto deve escolher a técnica jinas que lhe parecer melhor e com ela praticar diariamente, de forma intensa, até obter o triunfo.

Essa ciência não é para pessoas fracas nem para os volúveis, inconstantes e versáteis.

Essa ciência é para pessoas que têm a paciência de Jó.

Essa ciência é para gente tenaz, incansável, valorosa e firme como aço.

Essa ciência não é para os exibicionistas porque a Loja Branca não autoriza espetáculos e demonstrações públicas.

A ciência jinas não é uma questão de prestidigitação, ilusionismo nem algo parecido.

Essa ciência é terrivelmente divina e só pode ser praticada em segredo. Quando o autor deste livro quis fazer demonstrações públicas, instantaneamente interveio o Mestre Mória, dizendo: "Há 10 anos estamos te ajudando e agora queres exibir teus poderes?"

Os poderes são muito sagrados; os poderes não podem ser exibidos em público. Desde então compreendemos que a ciência jinas é secreta.

Muitos quiseram demonstrações. Nós, os irmãos do templo, não somos cobaias de laboratórios.

Real é somente o que cada um vive e experimenta; ninguém pode experimentar com o couro alheio.

Aqui damos as técnicas para que cada um experimente por si só. Os que estão cheios de dúvidas, os céticos, melhor que não se metam com estas atividades porque podem endoidar.

O conflito mental entre conceitos contrários pode afetar gravemente o cérebro dos céticos e levá-los ao manicômio.

A ciência jinas é para pessoas de vontade de aço; não é para quem duvida de tudo e de todas as coisas.

Estas são as técnicas para treinar com a ciência jinas:

1. Deitado do lado esquerdo e com a cabeça apoiada na mão esquerda, o estudante deve adormecer vigiando seu próprio sono. Quando começar a perceber as imagens e visões próprias do adormecimento, deve se levantar bem devagar de sua cama, mas conservando o sono como jóia preciosa. Antes de sair de casa, o estudante deve dar um pequeno salto com a intenção de levitar na atmosfera. Se levitar quando der o pequeno salto é sinal que seu corpo entrou em estado de jinas. Se não levitar é porque não está em estado de jinas. Quando estiver em estado de jinas o estudante poderá sair de sua casa com toda confiança e sem nenhum temor. Estando em estado de jinas, o estudante poderá se deslocar até os mais remotos lugares da Terra em poucos instantes. Se o estudante não conseguir entrar em jinas nas primeiras tentativas, não deve desanimar; volte ao leito e repita o experimento quantas vezes forem necessárias durante toda a noite. Alguns conseguem resultados concretos de imediato; esses são os felizardos que praticaram essa ciência em antigas vidas. Outros, que jamais praticaram essa ciência anteriormente, precisam agora iniciar do zero, praticando os pranayamas e as técnicas aqui apresentadas com vistas a desenvolver esses poderes jinas. Essa técnica é uma variante do estado sonambúlico, estado esse voluntário e controlado. Durante o sono, as tremendas energias subconscientes estão em plena atividade; o estudante deve usar essas forças como uma alavanca para colocar seu corpo no hiperespaço.

2. Existe uma amêndoa muito conhecida, popularmente chamada de 'olho de veado'. Essa amêndoa possui maravilhosos poderes jinas. O estudante deve adormecer tendo uma amêndoa dessas em suas mãos. O estudante deve usar a mesma postura descrita no item anterior e segurar a amêndoa em sua mão direita. Lembre-se que essa amêndoa tem um gênio elemental maravilhoso que pode ajudar o estudante a colocar seu corpo em estado de jinas. Durante essa prática o estudante deve pronunciar [mentalmente] o mantra **INVIA**. Assim, o gênio elemental concorrerá em auxílio ao estudante para levar seu corpo físico em estado de jinas. O estudante deve se levantar de sua cama conservando o sono como valiosa jóia, e antes de sair de sua casa, deve dar um pequeno salto com a intenção de levitar. Caso levite, poderá sair de sua casa nesse estado; se não levitar, deverá repetir o experimento. É preciso [caso necessário] trabalhar com essa técnica por horas, dias, semanas, meses ou mesmo anos inteiros, até obter o triunfo.

   NT – Essa amêndoa é a *Mucuna mutisiona* ou *Mucuna pruriens* também classificada como 'Pica-pica' e *Stizolobium pruriens*. Outras denominações: *Red-bean*, *Velvet bean*. Na página 343 do livro **Medicina Oculta,** editado pela **IGB-Edisaw,** o leitor poderá ver foto dessa planta.

3. Existe um Mestre chamado Oguara. Esse Mestre jinas efetivamente ajuda todos aqueles que o invocam em nome do Cristo. O estudante, deitado conforme descrito nos itens anteriores, invocará o Mestre Oguara, dizendo: "*Em nome do Cristo, pelo poder do Cristo, pela majestade do Cristo, invoco-te Oguara, Oguara, Oguara. Colocai meu corpo em estado de jinas*". O estudante deve repetir essa invocação incontáveis vezes, até adormecer. Depois, mantendo o estado de sonolência como jóia valiosa, deve o estudante se levantar do leito e dar um pequeno salto com a intenção de levitar no ambiente do seu quarto. Se levitar, é sinal que entrou em jinas; se não, deve retornar ao leito e repetir o experimento.

4. O estudante deve sentar-se frente a uma mesa com os braços cruzados e apoiados nela. Adormecer com a cabeça apoiada sobre os braços cruzados. Invocar os Mestres jinas para que o ajudem nessas práticas. Poderá invocar Babaji (o Cristo Yogue hindu) ou sua irmã Mataji; Hipócrates ou Harpócrates; São Pedro e outros. Quando começar a sonhar, deve se levantar da cadeira sem pensar em nada, de forma simples, natural, conservando o estado de sono como algo extremamente valioso. Então o estudante dará um salto, com a intenção de flutuar, o maior que puder fazer. Marcar com lápis ou giz o lugar no solo até onde pôde alcançar o salto. Repetir o experimento diariamente, sem se cansar e sem desanimar,

com paciência e persistência, sempre marcando no solo até onde chegou o salto. Esse sistema é maravilhoso porque o estudante poderá seguir diretamente seu avanço nas técnicas jinas. Pode ser que hoje o salto seja de apenas um metro e amanhã tenha conseguido aumentar um centímetro, e depois outro centímetro mais, e assim por diante. Dia chegará em que notará que, sem se dar conta, deu um salto bem maior que o normal, um salto que nem um atleta poderia fazer. Todos esses indicativos mostram ao estudante o seu avanço e progresso na ciência jinas. Após constatar diretamente o grande salto, o estudante poderá ficar levitando no hiperespaço... Essa técnica é formidável! Em ocultismo, o mais importante de tudo é a prática! Todo mundo está cansado de teorias! Todos agora querem praticar! Os teóricos nada fazem nem deixam fazer! O estudante não deve perder seu tempo teorizando! Melhor praticar calado e guardar segredo de seus triunfos! Deve-se guardar silêncio de tudo porque esta é uma ciência sagrada. Assim evitamos o escárnio dos teóricos inúteis que nada fazem nem deixam fazer. São como parasitas sociais!

5. No preciso instante de acordar do sono normal, o estudante, sem pensar em nada, sem nenhum tipo de análise, consciente ou inconsciente, sem raciocínios de nenhuma espécie, mas tomado de grande fé e êxtase, como espada temperada e pronta para a batalha, sairá de sua cama. Nesse estado, dará um pequeno salto antes de sair de sua casa. Se levitar no ambiente, é sinal que seu corpo entrou no hiperespaço; então poderá se dirigir para onde quiser. Se não levitar, deverá repetir o experimento no dia seguinte; com paciência irá muito longe nesse tipo de estudo.

6. Os Cavaleiros Tigres do México asteca punham seus corpos físicos em estado de jinas com a ajuda da força elemental desse animal. Alguns manuscritos mexicanos antigos mostram os cavaleiros tigres dirigindo-se ao templo com a forma desse animal; ao chegarem ao templo, reassumiam a forma humana. No México antigo, a figura do tigre era muito sagrada. A força elemental do tigre permite pôr o corpo físico em estado de jinas. O estudante deve deitar-se sobre uma pele de tigre e adormecer invocando os devas que reinam sobre essa espécie suplicando a eles que o ajude com a força desse animal. Os adeptos astecas dessa sagrada ordem dos tigres identificavam-se totalmente com o tigre; adormeciam e, conservando o sono como preciosa jóia, levantavam do leito andando de quatro como esse animal. Cheios de fé, diziam então: Nós nos pertencemos.

   Com o corpo em jinas, e tendo assumido a figura do tigre, chegavam ao templo. Os manuscritos mexicanos afirmam que no templo voltavam a assumir novamente a figura humana. Os yogues hindus se sentam numa

pele de tigre para meditar. Dizem os antigos astecas que a primeira raça foi devorada pelos tigres (símbolo da força divina). Os maias de Yucatan abençoam fazendo no ar um triângulo enquanto dizem:

> "*Que sóis de entusiasmo iluminem o caminho. Que Xhcoc cante à vossa passagem. Que as forças do tigre vos acompanhem. Que os vagalumes da sabedoria iluminem vossa mente. Que o rumoroso Picr vos ofereça sombra para vossos descansos. Que as rãs de esmeralda sinalizem os caminhos coaxando sem parar. Que a natureza seja generosa. Que a força universal nos abençoe e nos dirija*".

O yogue ocidental, deitado na pele de tigre e com o corpo seminu, deve fazer a prática esotérica dos cavaleiros tigres. Assim poderá entrar em jinas.

7. Quem sabe sair em corpo astral pode invocar seu corpo físico à distância. Nesta técnica, a primeira coisa a fazer é sair em corpo astral. Quando o estudante já estiver longe do corpo físico, deverá invocar um Mestre jinas pedindo a ele que traga seu corpo físico. Poderá invocar Harpócrates, Babaji, Mataji, São Pedro, Oguara, dentre outros. Roga-se pelo Cristo, pede-se pelo Cristo, suplica-se pelo poder do Cristo. Então os Mestres jinas sacam o corpo físico da cama onde se encontra e o levam ao devoto que está fazendo a invocação. Antes de o corpo físico chegar até onde está o devoto, primeiro se vêem algumas bolas; a última delas é de cor vermelha. Atrás dessa bola vermelha vem o corpo físico em estado de jinas. Quando o corpo físico estiver se aproximando, o estudante sentirá que seus ombros vão ficando pesados. É grande a emoção que se sente quando o corpo físico aparece diante de nós. O mais curioso disso tudo é perceber que o corpo físico também possui consciência e responde ao que for perguntado. É preciso que o estudante tenha domínio sobre as emoções e a mente nesses instantes para evitar que a operação fracasse. Caso se deixe levar pelas emoções, então, instantaneamente, ambos, corpo físico e corpo astral, retornam à cama, encerrando o experimento.

TRABALHO DE MESA

Em ocultismo, denomina-se 'trabalho de mesa' o instante em que o corpo, chamado de longe, deve entrar no 'corpo sideral' do invocador. Esse tipo de trabalho é difícil porque o corpo físico precisa aprender a fazer isso e a alma precisa dominar a emoção e saber mandar.

O corpo físico deve entrar na alma [corpo astral] pelo chakra coronário ou loto das mil pétalas, localizado na parte superior da cabeça do corpo sideral [corpo da alma]. O devoto deve mandar o corpo físico e este deve obedecer. Se não obedecer corretamente é devido a que ainda não aprendeu a fazer isso; então, o devoto precisa ensiná-lo.

É preciso mandar o corpo saltar sobre a cabeça sideral do corpo astral [ou corpo da alma] e penetrar nesse corpo através dessa porta. O resultado é maravilhoso. O corpo obedece e entra no devoto (em plano astral). No mundo astral tudo é bem diferente. Ali, o corpo físico do devoto entra no seu corpo astral. É assim que se coloca o corpo físico dentro do mundo astral, em jinas.

Esse sistema é indicado somente para pessoas bem acostumadas a sair em corpo astral. Com o corpo em estado de jinas podemos visitar os templos da Grande Loja Branca e ali receber ensinamentos diretos dos Mestres que iniciaram a aurora da criação.

Isso é ocultismo prático. Isso é o que precisamos agora, de forma urgente. Todo mundo está cansado das teorias oferecidas pelas distintas escolas esotéricas. Mas, infelizmente, a maioria dos estudantes quer obter poderes sem esforços e sem sacrifícios, de forma rápida, em poucos dias. Acham que essas coisas são como soprar e fazer bolhas.

Precisamos avisar que tudo custa e nada é dado gratuitamente. Quem quiser poderes jinas deve se armar com a santa paciência de Jó, o valor do tigre, a tenacidade do touro e a inesgotável sede de sabedoria divina.

Esta ciência não é para os inconstantes nem para os curiosos. Melhor que esses abandonem essa classe de estudos. Não se brinca impunemente com as leis cósmicas. Lei é lei e deve ser respeitada...

SUBSTÂNCIAS JINAS

Existem muitas substâncias que ajudam as práticas jinas. O estudante precisa conhecer essas substâncias e aprender a manejá-las. A ciência jinas é terrivelmente divina. O Ovo Órfico, o Ovo Áureo de Brahama, o Ovo Egípcio, dentre outros, simboliza claramente a matéria prima da Grande Obra. Dessa matéria prima nascem os universos e as plantas, os animais, os homens e os Deuses.

O ovo é cheio de grandes poderes ocultos. O ovo de galinha é muito usado para os trabalhos jinas.

Procedimento

Tome um ovo de galinha e ponha para esquentar em água [sem ferver ou cozinhar]. Quando estiver morno, faça um pequeno orifício na parte pontiaguda do ovo e por ali retire totalmente a gema e a clara. Depois, reduza a casca do ovo a pó. Esse pó de casca de ovo é usado para as práticas jinas, devendo esfregá-lo no peito e debaixo dos braços, todas as noites, antes de iniciar as práticas jinas aqui ensinadas. O ideal é fazer uma boa quantidade de pó de ovo, para poder usá-lo à vontade antes de cada procedimento jinas. O pó de casca de ovo de galinha concentra grandes poderes.

NT – Este tradutor sugere usar ovo de galinha caipira por concentrar maior poder vital.

Santidade

Todo estudante e praticante da ciência jinas precisa, sem demora e inevitavelmente, acabar com estes três pecados: Ira, cobiça e luxúria. Só assim evitará ser atacado pelos tenebrosos. Se o estudante não corrigir esses defeitos, tampouco obterá avanços positivos nessas práticas.

Roupas especiais

Os homens dedicados à ciência jinas devem usar, para essas práticas, unicamente um calção de banho ou uma bermuda amarela, nada mais. O corpo desnudo tem se mostrado mais adequado para esse tipo de prática, pelo fato de os chakras girarem livremente, sem o estorvo das roupas.

As mulheres devem usar uma túnica comprida e larga, bem folgada. Essa túnica deve ser bem bonita, imitando as roupas usadas pelas mulheres samaritanas. As mulheres que se dedicam a essa ciência não devem cortar o cabelo. O cabelo é o símbolo do pudor e da castidade femininas. Antigamente, as mulheres adúlteras eram condenadas a raspar o cabelo.

As mulheres que se dedicarem a essas práticas não devem usar roupas de banho, como os homens, porque é imoral. As sagradas hierarquias divinas exigem modéstia, pudor e castidade.

Obviamente, essas túnicas amarelas não são para uso nos lumisiais; são unicamente destinadas às práticas jinas na casa de cada um.

CAPÍTULO 10

A CIÊNCIA JINAS

◆ ◆ ◆

Muitas pessoas que começaram a praticar as técnicas jinas dadas aqui perceberam que de repente passavam a se sentir inchadas ou infladas como um balão. Em vez de aproveitarem a oportunidade de sair em jinas, se apavoraram, não se levantaram da cama ou ficaram sem fazer nada.

É claro que se inesperadamente nos vemos nessa condição é porque o corpo físico entrou em estado de jinas; deve-se aproveitar a oportunidade para se levantar da cama e sair caminhando rumo a qualquer lugar que queira ir.

Um dos sintomas jinas é justamente o corpo começar a inflar feito balão do tornozelo à cabeça. Se nos olharmos bem nesses momentos, veremos a gordura amarela do corpo. A visão disso é bem curiosa. Sentimo-nos bem inflados, mas podemos flutuar porque o corpo físico saiu da terceira dimensão, tendo entrado no mundo da quarta dimensão.

Qualquer corpo em estado de jinas é elástico, plástico, maleável e pode assumir a aparência de qualquer animal e se fazer visível em qualquer recanto do mundo com essa forma. Os médicos sequer suspeitam que o corpo humano em estado de jinas pode se tornar plástico ou elástico e assumir qualquer aparência.

Jinas brancos e negros

Existem regiões jinas de magos brancos e de magos negros. Jamais um jinas branco deve visitar uma loja negra. O jinas branco deve somente adorar o Cristo e levar um crucifixo em seu peito. Jamais o estudante jinas branco deve visitar um local freqüentado por jinas negros. Os estudantes gnósticos devem visitar apenas as regiões jinas brancas.

Livros sobre jinas

Um dos melhores livros sobre ciência jinas foi escrito por Mario Roso de Luna, famoso escritor teosófico espanhol, cujo título é **O livro que mata a morte** [publicado no Brasil pela Editora Três, na década de 1970].

Sem dúvida, o autor fala maravilhas da ciência jinas; seus relatos sobre os paraísos jinas e seus habitantes são fantásticos, porém, é lamentável que não forneça técnicas para sair em jinas; não ensina nenhuma prática.

Já a gnose é totalmente prática. Se existe algo no Movimento Gnóstico que o distingue de qualquer outra escola ou linha espiritual existente em nosso mundo, são as práticas. Gostamos de ir ao âmago das coisas, aos fatos concretos. Os estudantes de todas as escolas estão cansados de tantas teorias e querem ir à essência desses ensinamentos.

Mente e corpo

Os átomos do corpo físico estão relacionados com a mente em certa forma e de certo modo. Se a relação mente-matéria muda, então os átomos aumentam sua vibração e se movimentam de forma diferente. O resultado vem a ser o estado de jinas, do qual falou Mario Roso de Luna.

Patanjali

Em seus aforismos, Patanjali diz que se o yogue pratica um *Sannyasa* [abandono ou renúncia completa] do corpo físico, este se torna como de algodão e é capaz de levitar, caminhar sobre a água, lançar-se ao fogo sem se queimar e penetrar numa rocha sem sofrer dano algum.

O *Sannyasa* hindu consta de três etapas:

1. Concentração
2. Meditação
3. Samadhi

Inicialmente, o yogue deve se concentrar em seu corpo físico; depois, medita sobre seu corpo. Em seguida, mesclando sabiamente, sono com meditação, quando se sentir tomado de êxtase, levanta-se em estado de jinas.

Este é o procedimento ensinado por Patanjali para colocar o corpo físico em estado de jinas.

Saídas astrais e estado de jinas

Muitos estudantes confundem 'saídas em astral' com 'saídas em jinas'. Queremos deixar claro que são duas coisas bem diferentes. Uma coisa é a 'viagem astral' e outra coisa é a 'viagem com o corpo físico em estado de jinas'.

Regiões jinas

Existem muitas terras, lagos, rios, templos, palácios e regiões em estado de jinas. Por exemplo, Shamballa, no Tibet Oriental [secreto]. Trata-se de um país jinas fantástico; jamais os comunistas chineses e soviéticos o descobrirão. Em Shamballa vivem muitos Mestres da Loja Branca.

Lembremos também do Templo de Chapultepec, no México. Lembremos também de Montserrat, na Catalunha, Espanha. Em ambas as regiões físicas encontram-se templos jinas. O importante é aprender a viajar em jinas para poder visitar todos esses numerosos lugares sagrados.

CAPÍTULO 11

SAÍDAS EM CORPO ASTRAL

◆ ◆ ◆

Durante 40 noites seguidas o estudante deve se dedicar a observar com muita atenção a chegada do estado que existe entre a vigília e o sono. É preciso prestar grande atenção nesse estado de transição, quando nem se está acordado nem se está dormindo. Lembrem-se que quando estamos entre a vigília e o sono, efetivamente estamos diante da porta que nos permite sair em astral conscientemente. Portanto, durante 40 noites seguidas tratem de estudar e prestar atenção para reconhecer esse preciso momento de transição.

Após 40 noites de observações, então já conhecerão bem esse estado. Estando seguro disso, é fácil levantar-se da cama durante essa transição, e podereis sair do quarto e caminhar em direção a qualquer lugar que seja de vosso interesse, sem nenhum temor.

Quando digo que é preciso se levantar da cama durante o estado de transição, isso deve ser traduzido em ato concreto; não se trata de um exercício mental ou de imaginação, mas sim, de efetivamente se levantar da cama, sem pensar no corpo e sem nenhum receio. Então podereis ir a qualquer lugar do planeta levitando, atravessar paredes ou visitar os templos da Loja Branca.

Segunda chave

Nos instantes de despertar do sono normal, comum e corrente, concentrem vossa imaginação e vontade num lugar que seja bem conhecido. Imaginem estar efetivamente nesse lugar; não é para imaginar que se está imaginando, mas sim, imaginar vivamente estar de fato nesse lugar. Esqueçam o fato de estarem deitados numa cama e se sintam plenamente convencidos de estarem nesse lugar imaginado. Não se sintam em dois lugares ao mesmo tempo, na cama e no lugar imaginado. Esqueçam o fato de estarem deitados numa cama, e cheios de fé e de vontade, identifiquem-se plenamente com a idéia de estarem em corpo

físico no lugar imaginado. Não esqueçam que o segredo do sucesso está em unir a vontade e a imaginação em vibrante harmonia.

Uma vez que se sintam como se estivessem nesse lugar, e já plenamente esquecidos de estarem deitados numa cama, andem por esse lugar imaginado com total convencimento. Essa é a condição básica para triunfar com essa chave: não pensar que está no lugar imaginado, mas sim, sentir que de fato está nesse lugar porque uma coisa é alguém pensar que está num lugar e outra é estar verdadeiramente no lugar e agir como tal.

Se essa técnica for bem empregada nos momentos de estar acordando e ainda sentindo aquele estado de sono, é claro que a saída em astral será um fato concreto. É preciso conservar esse estado de sono enquanto estiver imaginando e se sentindo no lugar imaginado.

CAPÍTULO 12

OS FRACASSADOS

◆ ◆ ◆

Aqueles que depois de três anos de práticas jinas ou de saídas em astral, ensinadas neste livro, não tiverem nenhum tipo de resultado, é porque de fato fracassaram. Isso se deve ao fato de terem perdido os poderes do chakra do coração. A alternativa é deixar de praticar os exercícios de saídas em astral e em jinas e se dedicar ao desenvolvimento do chakra cardíaco.

Na prática pudemos constatar que as pessoas simples do campo e as pessoas humildes das cidades conseguem sair facilmente em astral. Em compensação, as pessoas intelectualizadas já perderam os poderes do chakra do coração devido a que se encontram petrificadas na mente. O intelectual que quiser aprender a sair em astral deve primeiro desenvolver o centro do coração.

Quando restabelecer o perfeito equilíbrio entre coração e mente, então o estudante poderá usar as chaves jinas e astrais dadas neste livro com êxito total.

O chakra do coração

Esse chakra possui doze maravilhosas pétalas. No oriente, é conhecido como Anahata; no esoterismo cristão, como Igreja de Tiatira. Durante a meditação, os místicos conseguem escutar o som da vida ou a sutil voz desse valioso centro. As cores desse centro são, de fato, inefáveis, onde predomina o vermelho sublime. No centro de Anahata existe um hexágono, símbolo do princípio sutil ou etérico do ar, denominado *vayu* pelos hindus. A Deva Guru ou Mestra que auxilia aqueles que querem reconquistar os poderes perdidos do coração chama-se Kakini. Para o estudante desenvolver os poderes do coração precisa orar muito para a Deusa Kakini, suplicando a Ela com humildade, fervor e com toda a força de seu coração que ajude a recuperar os poderes perdidos do kardias.

Meditação no kardias

Todas as manhãs, ao sair do sol, o estudante deverá meditar no chakra do coração, imaginando no oriente uma grande cruz de ouro. Imaginar que dessa cruz saem raios divinos que chegam ao coração, levando-o a resplandecer e a cintilar maravilhosamente.

Essa prática deve ser feita por uma hora diária enquanto canta ou entoa o mantra **O**, alargando o som: **OOOOOOOOOOOOOOO**. É preciso plena identificação com o elemento aéreo *vayu:* Imaginar que dentro do coração existem montanhas, bosques, furacões, pássaros voando, animais, água, cachoeiras, etc.

A prática diária de meditação com esse chakra por três anos seguidos é suficiente para recuperar os poderes perdidos. Mas é preciso praticar diariamente, sem falhar, por uma hora. Práticas inconstantes e irregulares não servem para nada.

É aconselhável também que o estudante suba as montanhas onde sopram ventos fortes, e ali realizar suas práticas com o centro do coração orando e suplicando à Deusa Kakini. Não esqueçam que os grandes Mestres aproveitam o alto das montanhas e os ventos fortes para tirar seus discípulos em corpo astral.

Poderes do kardias

A meditação com o chakra Anahata ou flor de lótus do coração confere-nos poderes para sair em corpo astral e também em jinas. O gnóstico, com o desenvolvimento do kardias, pode adquirir poder para se tornar invisível, para levitar, para voar pelos ares com seu corpo astral ou com seu corpo físico em estado de jinas, para andar sobre a água, passar pelo fogo sem se queimar e para atravessar rochas sem sofrer dano algum.

MENTE E CORAÇÃO

Ao longo de muitos anos de práticas pudemos evidenciar totalmente que os intelectuais acabaram criando um desequilíbrio entre a mente e o coração; congelaram a mente no cérebro e por esse motivo perderam os poderes do seu kardias.

É preciso reconquistar esses poderes para poder usar com êxito as chaves jinas e astrais dadas aqui neste livro. É urgente voltar a reequilibrar mente e coração;

somente com o perfeito equilíbrio entre esses dois centros os estudantes poderão usar exitosamente as técnicas aqui apresentadas.

Muitas vezes ficamos verdadeiramente assombrados ao constatar que as pessoas bem simples e ignorantes conseguiram fazer maravilhas com as chaves jinas e astrais. E dolorosamente notamos que brilhantes irmãos intelectuais não puderam realizar com sucesso o que aqui ensinamos.

Portanto, não nos resta alternativa que orientar os intelectuais no sentido de recuperarem seus poderes perdidos. Quando voltarem a possuir tais poderes, então o equilíbrio entre os dois centros – mental e emocional – se restabelece e terão êxito em suas práticas de saídas em astral e em jinas.

CAPÍTULO 13

KUNDALINI

◆ ◆ ◆

O poder do teurgo está em Kundalini. O poder do fogo abre os poderes do mago. Os tântricos asiáticos dizem que a força sexual vem de Kundalini. De fato, a força criadora vem do Terceiro Logos (o Espírito Santo, Kundalini).

O trabalho do Hatha Yoga tântrico consiste precisamente em evitar que a energia do Terceiro Logos saia do corpo humano em forma de sêmen. O Hatha Yoga tântrico a todo custo busca fazer com que a energia sexual permaneça em sua forma sutil e se incorpore ao prana ou fluido vital ascendente transformado em fogo sagrado.

Quando Kundalini sobe pelo canal medular da coluna vertebral perfura os sete chakras existentes no corpo humano. É interessante saber que Kundalini perfura cada pétala das flores de lótus, as quais então se erguem à medida de sua passagem. A subida de Kundalini se realiza de acordo com os méritos do coração.

O primeiro centro mágico está no cóccix; é considerado o centro da liberação.

O segundo chakra está na altura da próstata (útero) e é fundamental para a dissolução do ego.

O terceiro está na altura do umbigo e nos permite manejar o fogo universal de vida.

O quarto chakra está no coração e nos permite sair em astral e praticar com êxito a ciência jinas.

O quinto chakra está na glândula tiróide, o centro laríngeo, e nos confere o poder do ouvido mágico.

O sexto centro está no entrecenho e nos dá a clarividência.

O sétimo centro está na glândula pineal; é o centro da polividência.

Os tântricos, homem e mulher, sentados no solo, meditam na postura oriental, com as pernas cruzadas [em *padmasana*], costas com costas. Depois, realizam a conexão *lingham-yoni* valendo-se da seguinte posição tântrica: O yogue permanece sentado em *padmasana*. A yoguini senta-se sobre suas pernas, cruzando, por sua vez, suas pernas na parte posterior da cintura do yogue; então realizam a união sexual.

O casal yogue encerra a união sexual sem ejaculação seminal. Este é o *maithuna* oriental. É assim que os yogues realizam a união sexual.

Antes do *maithuna*, os yogues praticam a Dança de Shiva diante de sua sagrada escultura. Os símbolos de Shiva (o Espírito Santo) são o *lingham* negro embutido no *yoni*.

No Hatha Yoga tântrico trabalha-se com a potência sexual para despertar Kundalini, a Serpente de Fogo de nossos mágicos poderes.

Todo autêntico teurgo precisa despertar Kundalini. O fogo sagrado de Kundalini confere ao teurgo todos os poderes mágicos. Sem *maithuna*, é impossível a auto-realização do yogue.

O culto do lingham-yoni é cem por cento sagrado. A esposa do teurgo é sua divina Shakti, a divina esposa de Shiva.

Devemos adorar o Espírito Santo (Shiva); devemos ver na esposa sacerdotisa a esposa de Shiva, a divina Shakti ou seu eterno princípio feminino.

Perigos infundados

Não há nenhum perigo em despertar Kundalini. Aqueles que dizem ser perigoso, mentem descaradamente. Quem afirma que o fogo pode despertar prematuramente, nada sabe de esoterismo; o fogo nunca desperta antes da hora. Quem afirma que o fogo pode se desviar, equivoca-se de forma lamentável; o despertar e o subir de Kundalini são guiados pelos Mestres dos mundos superiores. Nenhum estudante que trabalha com Kundalini está sozinho ou desamparado. Quem afirma que Kundalini pode despertar por acaso e sem *maithuna*, é cem por cento ignorante.

Magos negros

Quem aconselha a ejaculação seminal é mago negro. Os tenebrosos falam com mansidão quando aconselham a derramar o sêmen. Esses tipos são muito perigosos; suas poses e atitudes de santos enganam os estudantes ocultistas, levando-os ao caminho tenebroso.

Os sete graus de poder

O Fogo Sagrado tem sete graus de poder. Quando o estudante derrama sua semente, joga fora todo o trabalho realizado. Se o estudante verdadeiramente quer alcançar o Adeptado, precisa praticar magia sexual durante toda sua vida, sem jamais perder sua semente.

É necessário desenvolver os sete graus de poder do fogo. Mas isso só é possível praticando durante toda a vida a magia sexual, o *maithuna*. Os sete graus de poder do fogo transformam o estudante gnóstico num Adepto da Fraternidade Branca.

A espada flamejante

A espada de fogo é o sêmen transmutado. A espada flamejante é o poder de Kundalini. Quem derrama a semente perde a espada, e cai estupidamente. Nenhum teurgo deve se deixar cair na vida...

Tantrismo

Falamos do tantrismo neste livro. Mas é preciso que o estudante saiba que existem três tipos de tantrismo:

1. Branco
2. Negro
3. Cinza

O teurgo deve valer-se apenas do tantrismo branco, no qual jamais se deve eliminar o sêmen.

Os magos negros praticam o tantrismo negro, no qual ejaculam a semente. Os tenebrosos sempre aconselham, de forma muito mística, que o sêmen seja der-

ramado; invocam para defesa de seus conselhos, pretextos como: "é necessário para a saúde"; "é necessário para multiplicar a espécie" e outros argumentos parecidos.

Os tântricos cinzentos às vezes derramam e às vezes preservam a semente. O tantrismo cinza fatalmente desemboca no tantrismo negro como um rio turvo de águas escuras e nauseabundas.

Os tântricos negros despertam a Kundalini tenebrosa; então, essa energia, em vez de subir pela coluna e abrir os sete chakras, se precipita para baixo, do cóccix aos infernos atômicos do homem, formando a cauda de Satã. Kundalini desenvolvido negativamente transforma o homem em demônio terrivelmente perverso. A cauda de Satã é o abominável órgão *kundartiguador* dos tântricos tenebrosos.

Posições tântricas

No Oriente, as posições tântricas são bem variadas, segundo consta do livro **Kamma Kalpa**. A posição tântrica mais comum é a de *padmasana*, sentado ao estilo Buddha. Nessa posição, a mulher senta-se sobre as pernas do yogue, podendo cruzar as suas na parte posterior da cintura do consorte. No Ocidente não é necessário o uso dessas posições asiáticas. Homem e mulher podem se valer da posição comum e natural da cópula: deitados, peito contra peito, chakra sobre chakra, formando uma justa e perfeita androginia que permite o sábio intercâmbio das correntes energéticas masculinas e femininas.

Meditação

Os tântricos hindus, chineses, tibetanos e japoneses primeiro dançam diante de uma escultura de Shiva; em seguida, colocam-se em *padmasana*, de costas um para o outro, encostando-as.

O objetivo dessa prática é gerar um perfeito controle da respiração, da mente e do sexo, preparando-se para o *maithuna* [união sexual].

Na seqüência, mudam a posição, voltando-se de frente, quando a yoguini enlaça com suas pernas a parte posterior da cintura do parceiro. Nessa posição se unem sexualmente, permanecendo por tempo bem prolongado, com a mente quieta e silenciosa para evitar que o ego (Satã) intervenha. Ao final, se desconectam antes de sobrevir a ejaculação seminal ou o espasmo sexual. É desse modo que os yogues autênticos despertam Kundalini.

No Ocidente, o casal pode meditar no Espírito Santo e realizar a conexão sexual como já foi descrita. Mas nada impede os casais ocidentais realizarem sua prática sexual na posição oriental. Essa posição é maravilhosa e formidável. É necessário praticar essa união sexual durante toda a vida para se transformar em Adepto da Grande Loja Branca.

Santidade

Quem quiser progredir no caminho da teurgia precisa se tornar absolutamente santo. A magia sexual deve ser combinada com a santidade e o serviço desinteressado em favor da humanidade. O ego (Satã) precisa morrer; o fogo precisa ser desenvolvido para que nasçam em nós os corpos existenciais superiores e o próprio Ser. É preciso sacrificarmo-nos pela humanidade.

A senda do adeptado prático

Existem milhares de escolas pseudo-esotéricas e pseudo-ocultistas possuidoras de belíssima literatura, mas que nada têm de prático. O Movimento Gnóstico é cem por cento prático. Queremos que nossos estudantes percorram exitosamente a senda do adeptado prático. Queremos que todos nossos discípulos se transformem em Adeptos da Fraternidade Branca.

Convite especial

Convidamos todos os nossos queridos leitores a ingressar no Movimento Gnóstico Cristão Universal. Estamos dispostos a dar ajuda intensa a todos que nos escreverem. Queremos que nossos estudantes se auto-realizem para se transformarem em Adeptos da Loja Branca e trabalhem em favor da salvação da espécie humana.

Todas as cartas serão respondidas imediatamente. Se você, querido leitor, quiser continuar com estes estudos, se verdadeiramente for do teu interesse, escreva-nos.

> NT – Quem quiser escrever para a **IGB-Edisaw** pode fazê-lo pelo e-mail: **faleconosco@gnose.org.br**.

FIM

MAGNUM OPUS
(A Grande Obra)

Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
EL MAGNUS OPUS

1ª. Edición 1958 - Colombia

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

APRESENTAÇÃO DO TRADUTOR

◆ ◆ ◆

O título original deste pequeno livro sempre saiu grafado (e continua sendo repetido em todo o mundo até nossos dias) como ***El Magnus Opus***. Porém, ainda que pareça excesso de zelo de nossa parte, a bem da verdade temos que corrigir a gramática do título. Daí que renomeamos o livro como ***Magnum Opus*** porque essa é a forma correta de se escrever em latim a expressão **A Grande Obra**. Também poderia ser grafada como 'Opus Magnum', mas, a rigor, jamais como 'Magnus Opus'.

Colocado isso, também fizemos questão de transcrever aqui o **Prólogo** da primeira edição brasileira, feita nos começos dos anos 60 pelo então representante da gnose no Brasil - Hélio Prado Nogueira - o qual, com seu desencarne, foi sucedido por José Garcia, ambos residentes em São Paulo.

Foi durante o período de José Garcia que a gnose chegou a Curitiba em 1972, aqui implantada pelo missionário Luis Romero Ramos, que atuava junto a José Garcia na cidade de São Paulo. Foi nessa época que este escriba e tradutor chegou às filas gnósticas. E este foi um dos primeiros livros a que tive acesso. E hoje, pelo vai-e-vem das ondas da vida, e após uma longa e rigorosa preparação, aqui estamos apresentando a nova tradução desta pequena obra.

Tenham todos uma boa leitura e um bom proveito, como tive há (quase) 40 anos atrás.

Paz Inverencial!

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
Junho de 2011

PRÓLOGO DA PRIMEIRA EDIÇÃO BRASILEIRA

Por: Hélio Prado Nogueira

◆ ◆ ◆

A publicação desta obra em português marca o início do Movimento Gnóstico Cristão Universal no Brasil; é a primeira etapa no sentido de difundir os maravilhosos ensinamentos que vêm sendo ministrados já em vários outros países, através de inúmeros tratados de transcendental valor espiritual e iniciático, de autoria do Mestre Samael Aun Weor, o qual, a exemplo de um João Batista, traz consigo também uma sublime missão, ou seja, a de precursor da nova Era de Aquário.

O poder do verbo, qual espada de fogo, bem assinala o grau hierárquico que atingiu o autor na escala iniciática da Grande Loja Branca. Como Irmão Maior, Iniciado nos Grandes Mistérios da Fraternidade Branca Universal, ele, como nenhum outro, vem nos desvendando o terrível mistério do Grande Arcano.

Que o amigo leitor da presente obra, ao tomar conhecimento do seu conteúdo, o faça de maneira mais proveitosa possível, pois este livro, não obstante o seu pequeno volume, é, realmente, o Livro de Ouro, o Livro dos Grandes Mistérios.

CAPÍTULO 1

MAGNUM OPUS

◆ ◆ ◆

A Grande Obra tem por objeto transmutar ou transformar a Lua em Sol. A Lua é a alma. O Sol é o Cordeiro Imolado. Quando o Cordeiro penetra na alma, Ele se transforma nela, e ela se transforma nele.

Dessa maravilhosa simbiose surge aquilo que nosso muito amado Cristo Jesus, com muito acerto, denominou de 'o Filho do Homem'.

A Grande Obra tem 22 chaves fundamentais. A força sexual da Grande Obra vem do Terceiro Logos. O Terceiro Logos é o Espírito Santo.

O homem-animal flui a energia do Terceiro Logos para baixo e para fora. O homem-anjo, por meio da Grande Obra, faz a energia do Terceiro Logos refluir para cima e para dentro.

Assim é como o homem-anjo se torna criador em outros níveis superiores de consciência. Primeiro torna-se criador no mundo astral; depois, no mental; por fim, nos mundos superiores do espírito puro.

O laboratório do Terceiro Logos é formado por nossos próprios órgãos sexuais. O fluxo ascendente do fogo sagrado é o resultado da transmutação sexual. Esta transmutação sexual tem 22 arcanos fundamentais. Veja a seguir quais são esses 22 arcanos maiores do *Tarot*:

1. **O Mago**: Este arcano representa o homem; é o princípio masculino.
2. **A Esposa Sacerdotisa**: É a mulher do Mago.
3. **A Mãe Celestial, a Imperatriz**. A alma se cristifica mediante o Arcano AZF.
4. **A Cruz Iniciática**: A cruz é também a quadratura do círculo, a chave do movimento perpétuo, o qual só é possível pela força sexual do Terceiro Logos. Se a energia do Terceiro Logos deixasse de fluir no universo, o

movimento perpétuo cessaria, e então o universo se desvaneceria. O Terceiro Logos organiza o vórtice fundamental de todo universo nascente e também organiza o último átomo de qualquer criação. A inserção do falo vertical no cteis [útero] forma a cruz, a cruz da Iniciação que devemos levar em nossos ombros.

5. **O Hierofante, o Rigor, a Lei**: Este arcano representa o karma do Iniciado. Devemos saber que o karma, em última síntese, serve para viver em carne e osso todo o Drama da Paixão de nosso Senhor o Cristo. Podemos pagar nossas dívidas trabalhando na Grande Obra do Pai.

6. **O Enamorado**: Este é o homem no meio do vício e da virtude. Esse arcano se expressa pelo Selo de Salomão. As seis pontas da Estrela de Salomão são masculinas. As seis entradas, existentes entre cada ponta, são femininas. Como resultado, temos 12 raios: seis masculinos e seis femininos. Mediante a Grande Obra esses 12 raios se cristalizam nas 12 constelações do zodíaco. No Selo de Salomão oculta-se a gênese sexual do zodíaco. No Selo de Salomão está a íntima relação existente entre o zodíaco e o invisível Sol Central. Efetivamente, o Selo de Salomão é a autêntica Estrela Natalina. Seus dois triângulos, que juntam e separam o amor, são as laçadeiras que tecem e destecem o tear de Deus. Toda vez que o Iniciado vai receber uma nova Iniciação ou um novo grau de consciência, então resplandece a brilhante estrela. No Selo de Salomão está a suprema afirmação e a suprema negação. A luta entre Deus e o diabo é terrível.

7. **O Carro de Guerra**: É necessário trabalhar com o Arcano AZF para obter a Espada. A luta é terrível. O guerreiro só pode se libertar dos quatro corpos de pecado mediante o Arcano AZF.

8. **O Arcano de Jó**: Provas e dores. As provas iniciáticas são terríveis. Necessita-se muita paciência para não cair no abismo. Somos provados inúmeras vezes.

9. **O Ermitão**: Este arcano é a Nona Esfera, o sexo. A descida à Nona Esfera, nos antigos tempos, era a prova máxima para a dignidade do hierofante. Hermes, Buddha, Jesus, Zoroastro, Dante e muitos outros Grandes Iniciados tiveram que descer à Nona Esfera para trabalhar com o fogo e a água, origem de mundos, animais, homens e Deuses. Toda autêntica Iniciação Branca começa ali. No Nono Círculo da Terra encontramos o signo do infinito. Esse signo tem a forma de um **8** (oito). Nesse signo está simbolizado o cérebro e o sexo do Gênio da Terra [Melkizedec]. A

luta é terrível: cérebro contra sexo, sexo contra cérebro. O mais terrível é coração contra coração.

10. **A Roda da Fortuna**: Esta é a Roda do Samsara, a reencarnação. As incessantes transmutações da força sexual produzem o som de Anahata. Com esse som podemos sair em corpo astral. Quando quisermos escutar o místico som, devemos vocalizar os mantras **LÁ** e **RÁ**, alternada e mentalmente [alongando-se os sons de cada sílaba]. Quando o som é intenso, tranqüilamente podemos sair em corpo astral, e com o Arcano AZF, liberarmo-nos da evolução. Para o homem que se cristificou totalmente, a evolução deixa de existir.

11. **O Leão Domado**: Nos antigos tempos, os reis sentavam-se em tronos cujos braços eram de ouro maciço. Hórus sentava-se num trono semelhante. O ouro, Hórus, Ouro Potável, é o fogo sagrado do Terceiro Logos, simbolizado no Leão Domado, no Leão de Ouro dos antigos reis divinos. O homem é uma unidade. A mulher é outra unidade. Os dois formam o **11** do *Tarot*. Só através da mulher, trabalhando-se na Grande Obra, podemos encarnar a Criança de Ouro, Hórus, o Verbo, a Grande Palavra. Portanto, o **11** é o número mais multiplicável de todos.

12. **O Apostolado**: Nesta carta do *Tarot* vemos um homem pendurado por um pé. As pernas formam uma cruz. Suas mãos estão amarradas nas costas formando com a cabeça um triângulo. Temos aqui, então, a conexão do homem-cruz com o triângulo-espírito. Só por meio do Ouro Potável podemos obter a conexão da cruz com o triângulo. É necessário trabalhar com o enxofre vivo, com o fogo vivo e filosofal. O *ens seminis* é o mercúrio da filosofia secreta. Dentro da entidade do sêmen encontramos o Ouro Potável, o fogo vivo. É preciso fecundar o mercúrio da filosofia secreta para que se transforme no Mestre, na regeneração do sal. O enxofre vivo, o fogo, fecunda o mercúrio. O mercúrio fecundado regenera o homem, o sal da Terra.

13. **A Morte**: Há vários tipos de morte: a) a morte do homem comum; b) a morte do Iniciado; c) a morte de quem recebe o elixir da longevidade. A morte comum é conhecida de todos, e muitos autores teosóficos e rosacruzes escreveram sobre ela. A morte do Iniciado é um tema mais profundo. É preciso descer à Nona Esfera, à Forja Ardente de Vulcano (o sexo) para cortar a cabeça da Medusa com a espada de Perseu. A Medusa é o ego, o eu, o mim mesmo. O ego é triplo e está formado pelos átomos do inimigo secreto. Essa trindade maligna controla os corpos astral, mental e causal. Esses três aspectos são os três traidores de Hiram

Abif. Hiram Abif é o mesmo respeitado e venerado Deus Interno de cada homem. É preciso decapitar e dissolver os três traidores. Devemos viver todas as lendas de Hiram Abif nos mundos internos. Morto o ego, somente reina dentro de nós o Filho do Homem. À Frágua Viva de Vulcano desce Marte para retemperar sua espada e conquistar o coração de Vênus. Isso é a Iniciação Venusta, a Encarnação da Palavra, a encarnação do Rei-Sol, do Homem-Sol, dentro de nós mesmos. A estrela pregada na cruz representa o Homem-Sol encarnado. À Frágua Viva de Vulcano também desce Hércules para limpar os Estábulos de Áugias (os estábulos da alma) com o fogo sagrado. À Frágua de Vulcano também desce Perseu para cortar a cabeça da Medusa (o ego) com a espada de fogo... Isso tudo é a morte iniciática.

Existe um terceiro tipo de morte, que é a dos *nirmanakayas* que receberam o elixir da longevidade. Nesse caso, os anjos da morte não rompem o cordão de prata. No terceiro dia Jesus veio em corpo astral ao santo sepulcro. Invocou seu corpo físico que estava dentro do sepulcro. Ele estava acompanhado das santas mulheres, dos anjos da morte, dos Senhores do Movimento, dos Senhores da Vida e outros. Esse corpo foi tratado pelas santas mulheres, que acompanhavam o Mestre Jesus também em corpo astral, com especiarias e essências aromáticas. Após, obedecendo a ordens superiores, o corpo do Grande Mestre submergiu no mundo astral, e o sepulcro ficou vazio. Depois de tudo isso, o corpo físico penetrou no corpo astral de Jesus pela sua cabeça (pelo cérebro astral) ou glândula pineal. Este foi o processo pelo qual Jesus entrou dentro do seu corpo.

Na seqüência, Jesus apareceu aos discípulos de Emaús, tendo demonstrado sua ressurreição comendo com eles. Também apareceu aos onze, e Tomé, o incrédulo, pôde comprovar que era Jesus ao colocar seu dedo na chaga das mãos. Atualmente, o Mestre Jesus vive numa região secreta do Tibet, no Shamballa oriental. Essa região não é vista na terceira dimensão; está em jinas. É ali onde vive o Mestre com seu corpo físico ressuscitado. Por esse tipo de ressurreição passam todos os nirmanakayas que já receberam o elixir da imortalidade. Muitos são os Mestres Filhos da Ressurreição. Paracelso também escapou da tumba e vive na Bohemia. Zanoni viveu milhares de anos com o mesmo corpo físico. Ele caiu porque cometeu o erro de se enamorar de uma jovem napolitana. Perdeu seu corpo físico na guilhotina francesa, durante a Revolução em 1789. Um amigo nosso, imortal Mestre tártaro, cujo corpo vive há vários séculos, nos dizia: "Verdadeiro Mestre é somente aquele que já tenha tragado terra. Antes de tragar terra, a gente acha que sabe muito e se sente muito poderoso, mas, de fato, não passa de um pobre tonto".

14. **A Temperança**: Vemos nessa carta uma mulher misturando duas essências, com as quais elabora o elixir da longevidade. As duas essências são o elixir vermelho e o elixir branco. Simbolizam os princípios sexuais do homem e da mulher. O Arcano 14 nos ensina a manejar os estados jinas. Um corpo em estado de jinas pode assumir qualquer figura e forma, e pode agir nos mundos internos sem perder suas características fisiológicas originais. É preciso sublimar a energia sexual até o coração [passando-a antes pela cabeça e laringe]. A comunhão do pão e do vinho tem o poder de sublimar a energia sexual até o coração. Podemos pôr um pão e uma taça de vinho [suco de uva ou vinho sem álcool] próximo ao nosso leito; depois de trabalhar com o Arcano AZF, orar e abençoar o pão e o vinho, e a seguir, ingeri-los. O Arcano AZF transforma o pão e o vinho no corpo e no sangue do Cristo. Com a prática do Grande Arcano o pão e o vinho se saturam de átomos crísticos que descem desde o Sol Central.

15. **Tifão Bafometo**: Na porta do Éden está um terrível Guardião: a Esfinge de Moisés, a Esfinge Assíria, a Esfinge com cabeça de touro, que porta em sua mão a espada de fogo para fazer retroceder aos despreparados. Esse é o Arcano 15 do *Tarot*. O Bafometo é o próprio ego humano. Realmente, o 'eu psicológico' de cada um é a besta interna que nos impede de alcançar o Éden. O Éden é o próprio sexo. A besta está frente à porta sexual a nos convidar a derramar o licor seminal ou para nos desviar da porta, fazendo-nos entrar em escolas, estudar teorias, buscar seitas, etc.

16. **A Torre Fulminada**: Quando o Raio da Justiça cai sobre a Torre de Babel, o ego morre. Esta carta é a morte do ego. A morte do eu é muito dolorosa. O eu não quer morrer, mas o Raio da Justiça cai sobre ele, fulminando-o.

17. **A Estrela da Esperança**: Nesta carta do *Tarot* vê-se uma jovem desnuda com duas ânforas, das quais saem fogo e água. No céu, brilha a estrela de oito pontas, a Estrela Venusiana, o Luzeiro da Manhã. É preciso trabalhar com o fogo e a água para recebermos a Iniciação Venusta. A estrela pregada na cruz é o Cristo dos Abraxas, o Filho do Homem, o Verbo feito carne.

18. **O Crepúsculo Lunar**: O Arcano 9 é a Iniciação. O Arcano 18 – duas vezes nove – são os perigos da Iniciação, os inimigos ocultos e secretos que buscam causar danos à Iniciação. Esses inimigos representam a Loja Negra, o Abismo, as tentações, os demônios, que não querem que o Iniciado escape de suas garras. Esta é a Senda do Fio da Navalha. Esta é a senda cheia de perigos, por dentro e por fora – como diz o Venerável Mestre Sivananda.

19. **O Fogo Criador**: Esta é a *Magnum Opus*, a Grande Obra. Para realizar o trabalho da Grande Obra temos que trabalhar com a Pedra Filosofal. Os antigos adoravam o Sol sob a simbólica figura de uma pedra negra. Esta é a Pedra Heliogábala. Essa é a Pedra que devemos usar como fundamento do templo. Essa Pedra é o sexo. Quem edificar sobre a Pedra Viva encarnará o Verbo. Quem edificar sobre a areia fracassará, e sua edificação rodará ao Abismo. As areias são as teorias, as religiões mortas, etc.

20. **A Ressurreição dos Mortos**: Efetivamente, a ressurreição da alma só é possível por meio da Iniciação Cósmica. Os seres humanos estão mortos; só poderão ressuscitar por meio da Iniciação.

21. **O Louco, a Insensatez**: O homem é uma estrela de cinco pontas. Se abrirmos os braços e as pernas formaremos a figura do pentagrama. O cérebro deve controlar o sexo. Quando o cérebro perde o controle sobre o sexo, ou quando o sexo domina o cérebro, então se forma a estrela invertida que se precipita ao Abismo. O Pentagrama invertido é o símbolo da Magia Negra.

22. **A Coroa da Vida**: Se somarmos este arcano entre si teremos 2 + 2 = 4. O quatro representa o homem e a mulher, o fogo e a água, *Iod-Heve Vau-He*, homem-mulher falo-útero. Eis aqui o santo e misterioso Tetragrammaton. No Arcano 22 vemos uma coroa sustentada por quatro animais sagrados. Sobre a coroa, dança uma jovem nua, portando em cada mão uma varinha mágica. Essa jovem representa a Verdade. As varinhas representam o homem e a mulher. No Templo de Salomão o Arcano 22 era representado pela Arca da Aliança, sustentada por uma coroa. Nos quatro cantos da Arca estavam os quatro animais da Alquimia Sexual. A Esfinge de Ezequiel igualmente apresenta quatro rostos, tal qual a Esfinge Egípcia. O fogo é representado pelo leão; este é o ouro potável. A águia representa o mercúrio da filosofia secreta. As patas do touro representam o sal. A cabeça humana representa a água. A chave fundamental é o Arcano AZF. O importante é evitar o orgasmo e a perda do licor seminal. Esta é a chave fundamental da Iniciação. Este é o Arcano AZF.

Que o Pai que está oculto e nossa bendita e adorada Mãe Kundalini vos abençoem, querido leitor!

Paz Inverencial!
(Que a paz esteja contigo!)

CAPÍTULO 2

O KUNDALINI

◆ ◆ ◆

Kundalini é a energia primordial encerrada na Igreja de Éfeso. Essa Igreja do Apocalipse é um centro magnético situado entre o ânus e a genitália.

Kundalini é a serpente de fogo de nossos mágicos poderes. A sagrada serpente está adormecida, enrolada em si mesma com três voltas e meia dentro de sua própria igreja. Kundalini é o mesmo Fogo de Pentecostes. Kundalini é a nossa Mãe Divina.

O santuário da Mãe Divina é o coração. Kundalini evolui, progride e se desenvolve dentro da aura do Maha-Koan (a Mãe Cósmica, o Espírito Santo, o Terceiro Logos).

Os fogos dorsais são jehovísticos. Os fogos do coração são crísticos. Na fronte cintilam os raios poderosamente divinos do Pai.

Os fogos do coração controlam a subida da serpente sagrada pelo canal medular. Kundalini se desenvolve, evolui e progride de acordo com os méritos do coração.

Kundalini necessita subir até o cérebro; depois deve chegar até o sagrado santuário do coração.

Kundalini mora nos elétrons. Os sábios meditam em Kundalini. Os devotos o adoram. Nos lares perfeitos o cultuam.

Quando os átomos solares e lunares fazem contato entre si então sorvemos o néctar da imortalidade porque Kundalini desperta.

Os átomos solares e lunares fazem contato no trivêni, próximo do cóccix. Então, por indução, Kundalini desperta.

Kundalini desperta com o arcano AZF, com a concentração, a meditação, a devoção profunda, a vontade, a compreensão e com a vocalização dos mantras sagrados.

Kundalini também pode ser despertado por obra e graça de um Mestre de Mistérios Maiores da Loja Branca ou porque assim o quer a Mãe Divina.

Quando o yogue perde o sêmen, Kundalini não pode despertar. A subida de Kundalini pelo canal medular é muito lenta e difícil. O avanço de Kundalini de uma vértebra para outra implica em terríveis provas, espantosos sofrimentos e supremas purificações. Não só devemos eliminar o desejo como também até sua sombra. Nosso lema é Thelema (Vontade).

Quando Kundalini chega à glândula pineal, situada na parte superior do cérebro, então alcançamos o perfeito êxtase.

Precisamos avisar que Kundalini, mesmo tendo forma de serpente, pode se apresentar diante do devoto em forma de Mãe Divina, Ísis, Rhea, Cibele, Maria ou outras deidades femininas.

Quando Kundalini desperta, o devoto tem maravilhosas visões e escuta inúmeros sons. Quando Kundalini desperta, desenvolve-se então todos os poderes da alma. Quando Kundalini desperta, o estudante vê uma luz muito brilhante, como a de dez mil sóis reunidos que resplandecem de alegria em uníssono com a Igreja de Éfeso.

Se o devoto perde sua semente após haver Iniciado a subida de Kundalini pelo canal medular, este então desce uma ou mais vértebras de acordo com a magnitude da falta. Nenhum fornicário alcança a realização cósmica.

A água é a morada do fogo. Se derramarmos a água, então perderemos o fogo.

A castidade é o fundamento da Grande Obra. Todo o poder de Kundalini está no sêmen.

Quem conseguir levar a energia de Kundalini até a glândula pineal, de fato alcança a supraconsciência (o estado de *nirvi-kalpa-samadhi*).

Quem chega a essas alturas é um Deus.

Kundalini jaz na cavidade triangular conhecida como Triângulo Celeste, no centro da Igreja de Éfeso.

O maravilhoso templo de Éfeso é um esplendoroso loto. Esse loto tem quatro pétalas. A Igreja de Éfeso tem a luminosidade de dez milhões de sóis. A terra

elemental dos sábios corresponde a essa Flor de Loto. Quando a serpente sagrada abre a Igreja de Éfeso, conferem-nos poderes sobre as criaturas elementais que vivem nas entranhas da terra. Então podemos exercer domínio sobre os terremotos.

Quando a serpente sagrada chega à altura da próstata, abre-se a Igreja de Esmirna. Esse chakra tem seis pétalas. O chakra prostático nos confere o poder de criar. É impossível qualquer criação sem o chakra prostático. O imortal Babaji – o Cristo Yogue da Índia – cujo corpo tem muitos milhões de anos, é o supremo reitor do chakra prostático.

Babaji maneja a vida e tem poderes para criar e recriar. A água elemental dos sábios (*ens seminis*) é o elemento desse chakra. Quem abrir a Igreja de Esmirna terá poderes sobre as águas e as tempestades.

A subida de Kundalini até a região do umbigo nos dá poder para dominar o fogo vulcânico. O chakra da região umbilical é a Igreja de Pérgamo. Esse chakra possui dez pétalas. O fogo elemental dos sábios é o elemento desse chakra.

Quando Kundalini chega à altura do coração, abre-se então a Igreja de Tiatira; então nos é conferido poder de agir sobre os ventos.

O loto do coração tem doze pétalas; seu elemento básico é o ar dos sábios. Quem quiser aprender a mergulhar seu corpo físico nos mundos supra-sensíveis, deve despertar o chakra do coração. Essa capacidade é o que denominamos de 'ciência jinas'. O corpo humano pode sair do mundo físico e entrar nos mundos supra-sensíveis.

Quando a serpente sagrada chega à altura do coração, abre-se então a Igreja de Tiatira e nos tornamos intuitivos.

A subida de Kundalini à região laríngea nos outorga poder de ouvir as vozes dos seres que vivem nos mundos supra-sensíveis. Este chakra está relacionado com o akasha puro. Akasha é o agente do som. O chakra laríngeo é a Igreja de Sardes. Ao chegar a estas alturas, Kundalini floresce em nossos lábios em forma de verbo.

O chakra laríngeo tem dezesseis pétalas.

Quando Kundalini chega à altura do entrecenho, abre-se a Igreja de Filadélfia. Este é o olho da sabedoria. Neste centro magnético mora o Pai. O chakra do entrecenho tem duas pétalas; ele é o trono da mente. Quando a mente material se transforma em mente crística recebemos o manto dos Buddhas e o Olho de Shiva. Aquele que desperta o chakra frontal torna-se clarividente.

Quando Kundalini chega à glândula pineal abre-se a Igreja de Laodicéia. Este chakra tem mil resplandecentes pétalas. Esta é a coroa que brilha como uma auréola luminosa na cabeça dos santos. Na glândula pineal existe o átomo do Espírito Santo. Então recebemos a branca pomba do Espírito Santo e nos enchemos de iluminação, sabedoria e onisciência.

Na Igreja de Éfeso conquistamos o elemento terra.

Na Igreja de Esmirna conquistamos o elemento água.

Na Igreja de Pérgamo conquistamos o elemento fogo.

Na Igreja de Tiatira conquistamos o elemento ar.

Na Igreja de Sardes conquistamos o fluido akáshico.

Na Igreja de Filadélfia conquistamos a mente.

Na Igreja de Laodicéia conquistamos a luz.

Assim é como nos tornamos reis e sacerdotes da natureza segundo a Ordem de Melkisedec.

No campo magnético da raiz do nariz acha-se o átomo do Pai. Na glândula pituitária está ao átomo do Filho. Na pineal está o átomo do Espírito Santo.

Com a magia sexual, Kundalini desperta, evolui e se desenvolve totalmente.

CAPÍTULO 3

A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

◆ ◆ ◆

A Grande Obra é totalmente realizada com o Arcano 13 da Cabala. As 22 chaves fundamentais da Obra do Sol conduzem o Iniciado até a ressurreição alquímica.

Quem alcança a Quinta Iniciação de Mistérios Maiores, se assim quiser, pode renunciar à felicidade inefável do Nirvana.

Aqueles que renunciam ao Nirvana por amor à humanidade têm o direito de pedir o elixir da longevidade.

Da mescla do elixir vermelho com o elixir branco forma-se o elixir da longevidade.

O elixir é um gás de imaculada brancura. Esse elixir é depositado no fundo vital do corpo humano [corpo etérico].

Quem recebeu o elixir da longevidade morre sem morrer. O anjo da morte não corta o cordão de prata daqueles que tiveram a felicidade de receber o elixir da longa vida.

Todo Iniciado que recebe esse elixir morre sem morrer: ao terceiro dia é retirado da tumba.

Aproveitando-se do hiper-espaço os Mestres saem da tumba com seu corpo de carne e osso. Isso é a ressurreição.

Quando um Mestre ressuscita, a Grande Obra foi consumada. Ao terceiro dia o Grande Mestre Jesus chegou em corpo astral diante de sua tumba. A tradição esotérica sabe que o Mestre veio acompanhado das santas mulheres (elas também vieram em corpo astral). Também acompanhavam o Grande Mestre os anjos da morte, os senhores do karma, os senhores do movimento cósmico e outros mais.

O Grande Mestre chamou seu corpo com voz poderosa. O corpo, animado pelo verbo, penetrou no hiper-espaço; levantou-se e mergulhou totalmente no

mundo astral. Então, o sepulcro ficou vazio, ficando ali apenas os lençóis jogados no solo.

Uma vez dentro do mundo astral, as santas mulheres trataram do corpo de Jesus com especiarias e ungüentos aromáticos.

Assim, obedecendo a ordens supremas, o corpo ressuscitado penetrou na alma do Mestre pela parte superior da cabeça sideral.

> NT – Entenda-se "cabeça sideral" como sendo a "cabeça do corpo astral". No processo de ressurreição, como explicado em outras passagens deste livro, o corpo físico, uma vez no hiper-espaço, penetra pela glândula pineal do corpo astral; portanto, permanece 'dentro' do corpo astral do ressuscitado.

Dessa forma o Mestre tomou posse de seu corpo no mundo astral. O corpo físico do Mestre ficou em estado de jinas.

Portanto, o Mestre morreu e não morreu. O sepulcro ficou vazio com os lençóis jogados no chão. O sudário, em que havia ficado sua cabeça, não foi posto junto com os demais panos, mas sim, guardado em outro lugar.

Jesus demonstrou a ressurreição alquímica apresentando-se aos discípulos. O incrédulo Tomé disse:

> Se eu não ver o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o crerei.
>
> E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco.
>
> Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente.
>
> E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu!
>
> Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram. [João 20:25-29]

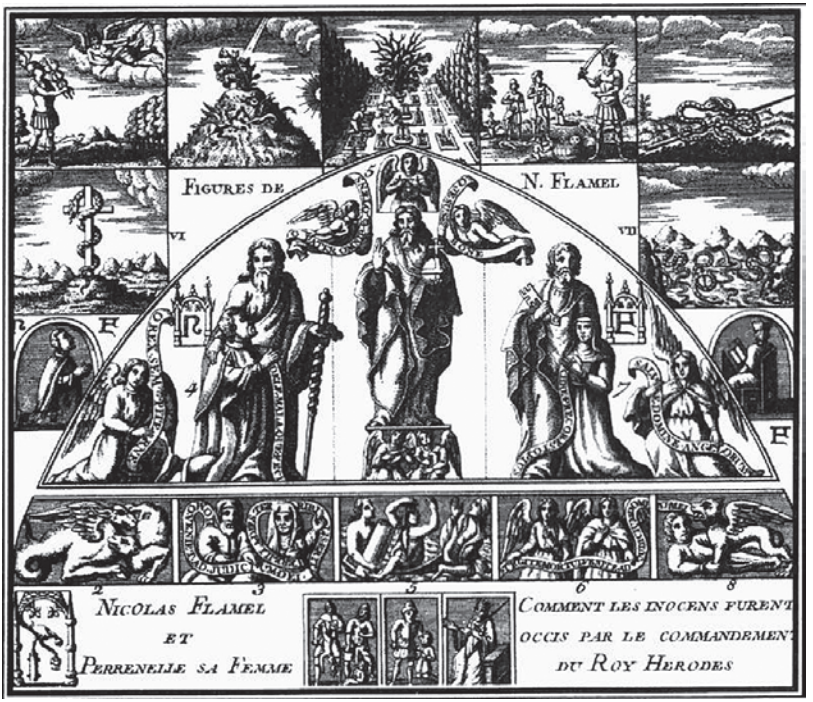
Jesus ressuscitou dos mortos; levantou-se da tumba valendo-se do hiper-espaço. Jesus atravessava qualquer parede; entrou no recinto onde estavam reunidos os apóstolos valendo-se do hiper-espaço.

A astrofísica ainda irá descobrir a existência do hiper-espaço. O hiper-espaço pode ser demonstrado com a hiper-geometria.

Quem recebe o elixir da imortalidade precisa atravessar o cemitério. As provas do Arcano 13 são terríveis; são mais espantosas que a própria morte. Bem poucos seres humanos conseguiram passar nas provas do Arcano 13 da Cabala.

Nas simbólicas figuras de Abraham - o judeu - encontram-se todas as operações alquímicas que conduzem o estudante gnóstico à ressurreição iniciática.

As 13 figuras alquímicas do livro dourado de Abraham são estas:



1 - Mercúrio com o caduceu e Saturno descendo das nuvens com um relógio de areia sobre a cabeça (importância do tempo e prolongação da vida enquanto não violarmos a lei). O anjo de Saturno, armado com uma gadanha, dispõe-se a cortar os pés de Mercúrio (corte total da ejaculação seminal; fixação do mercúrio ou armazenamento do licor seminal; fusão da prata com o chumbo). Isso significa trabalho com o Arcano AZF para transmutar o chumbo da personalidade no ouro puro do espírito.

2 - Montanha com sete cavernas e sete serpentes de cores negra e amarela. Uma serpente devora a outra, de asas douradas. Um grifo está para devorar o outro (sublimação do mercúrio seminal mortificado pelo sacrifício; sublimação da energia sexual). As sete cavernas desse símbolo são os sete corpos. As sete serpentes são os sete graus de poder do fogo. Kundalini é de constituição septenária. São sete serpentes ao todo: dois grupos de três com a sublime coroação da sétima língua de fogo que nos une com a Lei, o Pai, o Uno. Cada uma dessas serpentes vive em sua caverna sagrada. Quando o homem levanta a quinta serpente, tem o direito de pedir o elixir da longevidade. A quinta serpente pertence à quinta caverna do Mistério. A quinta serpente pertence ao corpo causal ou corpo da vontade. As etapas da Grande Obra estão representadas na segunda figura de Abraham - o judeu - pelos ramos azuis com folhas douradas e flores brancas e vermelhas.

3 - O Jardim das Hespérides com um carvalho oco (trono), um belo roseiral e uma fonte de água branca que os cegos buscam infrutiferamente (revificação do mercúrio sublimado). O Jardim das Hespérides é o mesmo Éden bíblico. O Éden é o próprio sexo. Saímos do Éden pela porta do sexo. Só por essa porta podemos retornar. O trono está no sexo. O rei não está na fronte; o rei está no sexo. O sexo é o rei dos reis e senhor dos senhores. A fonte de água branca que os cegos das distintas escolas, religiões e seitas buscam inutilmente, sem nunca encontrar, é o licor seminal. O belo roseiral são os chakras, centros ou deuses do corpo astral que giram cheios de esplendores, como brilhantes sóis, ao despertarmos a serpente sagrada.

4 - O rei Herodes manda degolar os inocentes. Algumas mães imploram; sete crianças jazem mortas. Os soldados vertem o sangue dos inocentes (espírito universal dos metais) numa cuba onde o Sol e a Lua se banham. Todo Iniciado deve passar pela decapitação iniciática. Existem sete decapitações de fogo. Existem também três grandes decapitações básicas que pertencem à Iniciação Venusta. Para cada uma das sete serpentes de fogo corresponde uma decapitação. Quando levantamos a primeira serpente, que corresponde ao corpo físico, passamos pela primeira decapitação. Quando levantamos a segunda serpente, que corresponde ao corpo etérico, o Iniciado passa pela segunda decapitação. Ao levantarmos a serpente do corpo astral, passamos pela terceira decapitação. No corpo mental passamos pela quarta decapitação. No corpo da vontade, pela quinta. No corpo da consciência, pela sexta; no corpo do espírito, pela sétima. Sete são as crianças decapitadas. Estas cerimônias são terrivelmente divinas; todas elas são realizadas nos mundos superiores. Cada

vez que uma das sagradas serpentes passa pelo pescoço do Iniciado, é realizada essa terrível cerimônia da decapitação. O Sol e a Lua, homem e mulher, banham-se na cuba onde está o sangue dos sete decapitados. Só com a prática da magia sexual (o Arcano AZF) podemos levantar cada uma das sete serpentes. Só praticando magia sexual é possível então passarmos pelas sete decapitações espantosamente divinas.

5 - Um caduceu com duas serpentes que se devoram (dissolução e volatilização). Estas duas serpentes representam: a serpente tentadora do delicioso Éden e a serpente de bronze que curava os israelitas no deserto. Uma deve devorar a outra, inevitavelmente. Se a divina serpente for devorada, então viramos demônios; quando a divina serpente triunfa, estamos salvos [curados]. Nosso lema é Thelema (Vontade). A chave está na dissolução e na volatilização. Devemos sublimar o licor seminal para cima, para o coração; o sêmen deve ser cerebrizado; não se pode ejacular o sêmen. Devemos aprender a nos retirarmos do ato secreto sem perder a semente. Esse é o Arcano AZF.

6 - Uma serpente sacrificada (coagulação e fixação do volátil). Os vapores seminais sobem pelos dois canais simpáticos que se enroscam na medula espinhal. Então, chega ao destilador do cérebro, onde são fixados. Isso é a transmutação sexual.

7 - Um deserto com quatro fontes que formam rios e quatro serpentes arrastando-se (multiplicação do ouro potável). O ouro é o fogo sagrado que se multiplica para acender os divinos poderes. Os quatro rios são os quatro elementos: fogo, ar, água e terra. Com esses quatro elementos devemos manejar a Grande Obra.

8 - Dentro do arco da vitória alquímica está Flamel, como peregrino levando um manto de cor laranja, negra e branca (as cores que simbolizam a transmutação sexual); ajoelhada aos pés de São Pedro (a Pedra Filosofal, o sexo) está Perrenelle, a esposa de Flamel, o alquimista. Está ajoelhada diante de São Pedro porque ela é a companheira alquímica com a qual se pratica a magia sexual. O Santo Padre aparece no meio disposto a julgar o mundo (o mundo só pode ser salvo com a Pedra Filosofal, com a Pedra da Graça, o sexo).

9 - Abaixo estão dois dragões, um deles alado: o volátil e o fixo, o dragão branco e o dragão negro, o Cristo interno e o eu psicológico.

10 - Uma mulher e um homem: As duas naturezas reconciliadas trabalhando na Grande Obra.

11 - Três ressuscitados: corpo, alma e espírito ressuscitam com o poder da pedra branca. Agora compreendemos porque Pedro quer dizer 'pedra'; ele tem as chaves do Céu. Essa pedra é o sexo. A chave do Céu é o Grande Arcano. O Grande Arcano consiste em ter relação sexual sem derramar o sêmen. Essa é a prática do Arcano AZF. Com essa chave despertamos todos os poderes e obtemos o elixir da longevidade. O importante é não derramar jamais o sêmen na vida.

12 - Dois anjos: o anjo do homem e o anjo da mulher. Ambos cooperam na Grande Obra para despertar Kundalini e conquistar a ressurreição.

13 - Um homem dominando um leão pela pata. O leão é o fogo. Quando dominamos totalmente o fogo, vem a ressurreição porque a Grande Obra foi concluída.

Nesses treze símbolos do judeu Abraham encontra-se toda a ciência que nos leva à ressurreição dos mortos. Nicolas Flamel reproduziu essas treze figuras no frontispício de um dos portões do Cemitério dos Inocentes de Paris.

Quem souber entender, entenderá. A morte pode ser vencida pela vitória. A magia sexual é o caminho...

Podemos conservar o corpo físico por milhões de anos para trabalharmos em favor da humanidade doente.

Em ambos os lados do portão em que se encontram as figuras simbólicas, Flamel escreveu: "Muito agrada a Deus a procissão feita com devoção". Interpreta-se isso como a sucessão de cores da Grande Obra; quer dizer: a transmutação sexual agrada a Deus porque nos convertemos em Deuses. Ó Deuses, há Deus!

Todos os nossos discípulos gnósticos podem ressuscitar dentre os mortos e conservar seu corpo físico por milhares ou milhões de anos se praticarem a magia sexual, se trabalharem com o Grande Arcano.

Atualmente vivem no mundo grandes Mestres cujos corpos somam muitos milhares de anos.

O Conde de Saint Germain atuava nas cortes européias durante os séculos dezesseis, dezessete e dezoito. Até hoje ainda vive com o mesmo corpo.

O enigmático e poderoso conde Cagliostro ainda conserva o corpo físico que teve na Idade Média. Existem milhões de seres humanos que formam a humanidade divina e que conservam seus corpos em estado de jinas. Esses imortais

trabalham pela humanidade doente. Alguns desses seres humano-divinos deram o Grande Salto, tendo levado seu corpo físico a outro planeta mais avançado.

Se tu, bem-amado leitor, quiser chegar a estas alturas da Iniciação, pratique a magia sexual e permaneça firme dentro do grande movimento esotérico (movimento gnóstico atualmente). Saiba que, atualmente, os gnósticos são os únicos que estão entregando o grande arcano a toda a humanidade.

Atualmente existem grandes e brilhantes intelectos que lutam para desviar os estudantes gnósticos da única via que realmente e de forma prática pode convertê-los em deuses poderosamente divinos.

Se tu, bem-amado discípulo, provar tua fidelidade à Grande Causa, nós, os Irmãos Maiores do Templo, levá-lo-emos pela mão até a ressurreição alquímica.

CAPÍTULO 4

A MÃE CÓSMICA

◆ ◆ ◆

Deus não possui figura alguma. Deus é coessencial com o espaço abstrato absoluto. Deus é ***Isso, Aquilo*** [sem nome].

Deus possui dois aspectos: sabedoria e amor. Deus como sabedoria é o Pai. Deus como amor é a Mãe.

O Cristo é o Filho de Deus. O Cristo não é um indivíduo. O Cristo é um exército, o Exército da Voz, o Verbo.

Antes de raiar a aurora do novo Dia Cósmico, o Pai, a Mãe e o Filho eram Um: ***Isso, Aquilo***...

Deus como Pai está no Olho da Sabedoria. Esse Olho está entre as sobrancelhas.

Deus como Mãe mora no templo-coração.

Sabedoria e amor são as duas colunas torais da Grande Loja Branca.

Dentro de cada ser humano existe um soldado do Exército da Voz. Esse é o Cristo interno de cada pessoa que nasce no mundo.

O homem séptuplo é tão somente a sombra pecadora desse soldado do Exército da Voz.

Precisamos encarnar o Homem-Sol, o Cristo interno. A Divina Mãe nos ajuda. Pedi e vos será dado; batei e vos será aberto.

Deus como amor é Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu. Quem se atreveria a levantar o véu terrivelmente divino? Ai dos profanos que se atreverem a apenas tocar o véu de Ísis.

Quando o devoto faz seus rogos à Divina Mãe deve estar em estado de sono e mergulhado em profunda meditação interior. O verdadeiro devoto não se

levanta de sua cama, nem come, nem bebe até receber a resposta da Divina Mãe.

A Mãe cósmica não tem forma, mas Ela gosta de assumir uma forma para responder ao suplicante. Ela pode se apresentar como Ísis, Rhea, Cibele, Tonantzin, Maria e outras.

Após a Mãe Divina haver dado sua resposta, ela se desvanece instantaneamente, porque não precisa de nenhuma forma.

A Mãe Divina é o segundo aspecto *Disso* que não tem nome. Este é o amor. O amor é uma substância coessencial com o espaço abstrato absoluto.

A Divina Mãe não é uma mulher, nem tampouco uma pessoa. É unicamente substância desconhecida.

Qualquer forma que assumir se desintegra instantes depois. Isso é o amor.

Deus-Mãe é amor. Deus-Mãe nos adora e nos ama terrivelmente. A Deusa Mãe do mundo sobe pelo canal medular em forma de serpente de fogo quando trabalhamos com o Arcano AZF.

A Deusa Mãe do Mundo é Devi Kundalini.

A Divina Mãe leva seu filho em seus amorosos braços. Essa criança é o Cristo interno de cada ser humano. A Mãe é *Aquilo*... É Ísis, o amor, o mistério.

O devoto que quer poderes deve pedi-los à sua Divina Mãe. O verdadeiro devoto se humilha diante de Deus-Mãe.

Se verdadeiramente o devoto decide corrigir seus erros e trilhar a senda da santidade, poderá pedir o perdão de seu karma passado à sua Divina Mãe. E Ela o perdoará. Porém, se o devoto não se corrigir nem seguir a senda da santidade, então é inútil pedir perdão à Mãe Divina, porque Ela não o perdoará.

A Mãe Divina perdoa os filhos verdadeiramente arrependidos. Ela sabe perdoar seus filhos porque são seus filhos.

Todo o karma devido pelas más ações de passadas vidas pode ser perdoado pela Divina Mãe. Quando o arrependimento é absoluto não existe mais motivo para castigos.

CAPÍTULO 5

A VOZ SUTIL

◆ ◆ ◆

NT – Este capítulo foi praticamente eliminado nas edições posteriores à primeira feita na Colômbia em 1958; a seguir, transcrevemos o texto da primeira edição brasileira, feita no começo dos anos 60.

Existe um místico som que o Mago deve aprender a escutar. Os astecas conheciam esse místico som. Lembremos do morro de Chapultepec. Um códice mexicano apresenta um grilo pousado sobre esse monte. Na Roma antiga, esse inseto era vendido em gaiolas de ouro a preços bem elevados. Os magos da antiga Roma compravam esse animalzinho para usá-lo em seus trabalhos de magia prática.

Se tivermos um grilo próximo à cabeceira da cama e meditarmos no som que ele emite, então escutaremos a sutil voz no momento de adormecer. Esse fenômeno é parecido com o que ocorre com um piano afinado. Se tocarmos uma nota em um piano que esteja próximo de outro, nesse outro ressoará a mesma nota sem que mão humana o toque.

Esse fenômeno vibratório é bem interessante e qualquer um pode evidenciar diretamente. O mesmo ocorre com o som do grilo. Dentro do cérebro humano existe um som místico que ressoa quando o grilo canta. É mera questão de afinidade e vibração.

Alimentar um grilo não é nenhum problema. Ele se alimenta de vegetais e também come roupa; por isso, as pessoas não gostam de ver grilos em suas casas. Mas não é difícil de achar esse inseto nos campos.

Aquele que sabe escutar a sutil voz pode sair em astral sempre que quiser. Se o devoto se concentrar no canto do grilo, se o Mago meditar nesse som, se o yogue adormecer escutando esse som, logo o mesmo estará ressoando em seu cérebro. Então, nesses instantes, poderá se levantar da cama em forma natural e sair de sua casa em corpo astral.

Não se trata de levantar da cama com a mente. O que estamos dizendo deve se traduzir em fatos concretos. O devoto deve se levantar de sua cama de forma simples e natural, sem pensar em nada. A natureza se encarregará de separar o corpo astral do corpo físico nesse momento.

Fora do corpo, sentiremos um estado voluptuoso espiritual intenso. Não há maior prazer que o de sentir a alma desprendida do corpo. Nos mundos superiores, poderemos conversar com os inefáveis Deuses e estudar aos pés do Mestre. Assim, nos libertaremos de tantas teorias e beberemos diretamente na fonte viva do conhecimento.

Todos os devotos devem aprender a escutar a voz sutil. Com o místico som o devoto poderá realizar maravilhas e prodígios.

Se o devoto quiser escutar o místico som, sua concentração terá que ser perfeita. A princípio, o estudante apenas escutará sons diversos. Porém, concentrando-se intensamente no canto do grilo, logo poderá senti-lo vibrar em seu cérebro. Com o místico som alcançamos inevitavelmente a Iluminação.

O místico som, em última análise, procede do coração tranqüilo. A remota origem do místico som deve ser buscada em nossa Mãe Divina. O devoto deve orar muito à sua Divina Mãe pedindo a Ela que conceda a graça de escutar o místico som.

Com a graça da Divina Mãe todo devoto pode ter a felicidade de escutar o místico som que nos permite sair instantaneamente em corpo astral.

Para realizar com êxito essa prática o devoto deve se entregar à meditação interna quando efetivamente sentir sono. Saibam todos que a meditação sem sono é prejudicial, inútil e estéril; danifica a mente e arruína o cérebro.

A meditação interna deve ser combinada com o sono de forma inteligente. Se por motivos diversos o estudante não puder ter próximo de si um grilo, então deverá mantralizar o som de **S**, assim: **Sssssssssssss**, como um silvo bem fino e delicado. Por trás desse mantra está oculto o místico som que permite a saída em astral.

Para praticar a meditação interna o devoto sempre deve escolher uma posição confortável para o corpo. A seguir, apresentamos duas posições para meditar:

Posição de homem morto

É a mesma posição de decúbito dorsal. O devoto se deita como se fosse um cadáver, deixando os braços e as costas apoiados no solo ou na cama (ou onde

estiver deitado). Estica bem as pernas, unindo os calcanhares, deixando a ponta dos pés em posição de leque [braços esticados ao longo do corpo].

Posição de Estrela Flamejante

Deitado, com braços abertos em forma de cruz e pernas abertas em forma de meio **X**. Esta posição forma uma estrela de cinco pontas. Esta é a posição dos Mestres. Esta posição é utilizada pelos grandes Mestres para suas meditações internas.

Diante da figura da estrela de cinco pontas fogem os tenebrosos cheios de pavor. Quando o Mestre se levanta, deixa no solo sua figura estelar que afugenta os tenebrosos.

Não se deve meditar com o estômago cheio. Os devotos não devem ser gulosos; comer apenas três vezes ao dia.

A meditação deve ser realizada pela noite, às dez horas.

> NT – Quando isso não é possível, fazer a qualquer hora. Mas é importante manter uma constância de horários. Cumpre notar ainda que a edição feita pelo então Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil, traz uma dieta esotérica, na qual eram indicados apenas produtos naturais e total ausência de carnes; decidimos suprimi-la desta edição devido ao fato de ter sido posteriormente retificada pelo autor.

CONCLUSÃO

◆ ◆ ◆

Concluímos aqui este trabalho. Aqui, amado leitor, você tem em mãos um livro de ouro. Este é o Livro dos Grandes Mistérios. Jamais na história dos séculos algum Mestre havia se atrevido a entregar publicamente os terríveis segredos contidos neste livro. Com este livro poderás te transformar em poderoso Deus.

Estuda bem este livro, querido leitor! Pratica o Grande Arcano. Não perca tempo teorizando. O ópio das teorias é mais amargo que a morte.

Lembre-se que nós, os Irmãos Maiores da Grande Loja Branca, queremos te ajudar. Trabalhe intensamente na Grande Obra.

Tu podes despertar o fogo serpentino com as chaves dadas neste livro. Podes fazer girar os chakras com o fogo sagrado. Podes aprender a entrar nos mundos internos à vontade com os tesouros que te damos neste livro.

Aqui tens, querido leitor, o elixir da longevidade, a ciência divina que tanto horroriza os profanos.

Neste livro entregamos os treze segredos da ressurreição. Com esta misteriosa ciência terás poder para vencer a morte.

Aqui está a chave do Mistério 13. Agora, tudo depende de ti, querido leitor! Podes ressuscitar dos mortos e te conservar vivo por milhões de anos.

Se quiser triunfar deves ter força de vontade; não deixes que te afastem do caminho. Lembra que atualmente existem personagens tenebrosos dotados de brilhante intelecto que lutam contra o Movimento Gnóstico. Permaneça alerta e vigilante como sentinela em tempo de guerra.

Nosso maior anelo, irmão de minha alma, é te servir, te ajudar e te conduzir pela mão ao longo do caminho estreito, apertado e difícil que leva à luz.

Estuda este livro. Medita, ora e trabalha com o Grande Arcano. Nosso lema é Thelema.

Que teu Pai que está oculto em ti e que tua Divina Mãe Kundalini te abençoem.

Vosso próprio Ser
Samael Aun Weor.

FIM

MATRIMÔNIO, DIVÓRCIO E TANTRISMO

Samael Aun Weor

Buddha Maitreya - Kalki Avatar da Era de Aquário

TÍTULO ORIGINAL:
MATRIMONIO DIVORCIO Y TANTRISMO

Samael Aun Weor
Budha Maitreya - Kalki Avatara de la Nueva Era de Acuario

Tercera edición

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL

◆ ◆ ◆

Amadíssimos irmãos!

Esta é outra grandiosa obra que nosso amado Mestre Samael Aun Weor nos entrega. Há muita sabedoria oculta, a mesma que nos ensinou Nosso Senhor o Cristo secretamente aos seus discípulos, e que hoje o grande avatar da Nova Era de Aquário descerra o véu para que todos possam encontrar a verdadeira felicidade, isso que se chama amor, e que, em geral, os enamorados confundem com 'desejo'.

O amor é o sumo da sabedoria. A sabedoria deve ser transmutada em amor. O amor se transmuta em felicidade.

A mulher é o pensamento mais belo do Criador feito carne. A mulher é a porta do Éden. É necessário aprender a desfrutar do amor com suma sabedoria.

Homem e mulher devem formar um único Ser para retornar ao Éden.

Quando o Pai se une à Mãe, nasce o Filho.

O Pai muito amado, o Filho muito adorado, e o Espírito Santo muito sábio, resplandecem em nosso coração.

Quando um homem e uma mulher se unem, podem se transformar em Deuses. Assim é como a trindade se faz carne em nós; assim é como nossa consciência se cristifica.

Um casamento perfeito é a união de dois seres: um que ama mais e outro que ama melhor.

Os alquimistas dizem que devemos transformar a Lua em Sol. A Lua é a alma, o Sol é o Cristo. A transformação da Lua em Sol só é possível com o fogo, e este se acende pela união amorosa do casamento perfeito.

A união sexual é muito poderosa. Com justa razão diz o Apocalipse: "A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá". [Apocalipse 3:12]

Paz Inverencial!
Jaime Colmenares Nieto

◆ ◆ ◆

É lamentável o relaxamento dos bons costumes nos países que se dizem civilizados. A fórmula civil ou religiosa do casamento se transformou numa permissão para fornicar por uns quantos dias depois dos quais vem o divórcio. Casam-se hoje, divorciam-se amanhã. Isso é tudo! Hoje, em vez de se dizer 'vamos dormir juntos', se diz 'vamos casar?' Assim se tapa um pouco a coisa, se dissimula, se legaliza.

Praticamente, o casamento moderno se converteu num novo tipo de prostituição. Conhecemos o caso de mulheres que se casaram dez ou quinze vezes. Muitas dessas damas são artistas de cinema ou senhoras da alta sociedade. Ninguém fala nada dos seus dez ou quinze maridos. Estando a prostituição legalizada, todo mundo cala a boca.

Realmente, as pessoas confundem paixão com amor. A paixão é um veneno que engana a mente e o coração. O homem apaixonado crê firmemente que está enamorado. A mulher apaixonada poderia até jurar que está enamorada.

Os apaixonados sonham com o amor, louvam o amor, porém jamais despertaram ao mundo do amor. Eles não sabem o que é o amor. Somente sonham com ele, e crêem estar enamorados. Este é o seu erro. Quando a paixão foi plenamente satisfeita, resta a crua realidade, e então vem o divórcio. Ainda que pareça exagerado afirmar, de um milhão de casais que se julgam enamorados, tão somente pode haver um realmente enamorado. Assim é! É raro na vida achar um casal realmente enamorado. Existem milhões de casais apaixonados, porém enamorados é muito difícil de encontrar.

É urgente dissolver o eu para forjar a alma. Somente a alma sabe amar de verdade. A alma se robustece e se fortalece com o fogo do Espírito Santo. É bom saber que o fogo do Espírito Santo é amor. É bom saber que o fogo do Espírito Santo é Kundalini, do qual falam os hindus. Só esse fogo flamejante sexual pode abrir as sete igrejas da alma. Só esse fogo eletrônico pode encher a alma de poderes ígneos. Quem não entender isto, poderá perder sua alma. A alma que renuncia ao sexo e ao amor, inevitavelmente morre.

O homem mostra sua virilidade fazendo obras de amor e não falando do amor que é incapaz de fazer. O beijo da Mãe Kundalini é para o homem viril e para mulher verdadeiramente enamorada de seu marido. O beijo da Mãe Kundalini é morte. O beijo da Mãe Kundalini é vida. Os apaixonados não sabem dessas coisas. A única coisa em que pensam é satisfazer seus desejos e depois se divorciar. Não ocorre a eles outra coisa. Essa é a única coisa que sabem fazer. Pobre gente! São dignos de piedade…

Cozinha, recozinha e torna a cozinhar teu barro e tua água para que quando teu barro voltar ao barro e tua água se evaporar para que fique tua Ânfora de Salvação ou tua alma resplandecente e cintilante nas mãos de teu Deus interno.

Quem vê pecado no amor e quem odeia o sexo é um infra-sexual degenerado que quer castrar o Sol, porém, por desgraça, ele próprio será o castrado. Quem odeia o amor e o sexo, não comerá a comida do Sol; seus testículos secarão e estará morto antes de morrer.

Aqueles que se crêem enamorados devem fazer a dissecação do eu. Devem se auto-explorar com o propósito de descobrir se é paixão ou amor o que existe em seu coração.

Os enamorados precisam se conhecer para não serem castrados e para poderem realizar sua obra viril.

Se teu amor é uno e com esse amor incluis todos os amores, teus testículos comerão a comida do sol. Aquele que quiser entrar no reino do esoterismo terá que se vestir com o traje da regeneração; este é o traje de bodas. À mesa dos convidados, onde se sentam os anjos, não se pode chegar sem o vestido de bodas. Aqueles que derramam o vinho sagrado não podem obter esse traje. Os poucos que verdadeiramente estão enamorados sabem que não se pode derramar o vinho. Infelizmente são bem raros os enamorados; quase não existem.

Judas nunca falta nos casamentos. O triângulo fatal, o adultério, ocasiona milhares de divórcios. Parece incrível que até o próprio Grande Arcano seja agora usado pelos tenebrosos para adulterar e satisfazer paixões. Os adúlteros e os fornicários profanam até o mais santo. Os passionais nada respeitam.

A felicidade no casamento só é possível com a morte de Judas. Este Judas é o eu, o mim mesmo, o Ego reencarnante.

Temos que ir de Pedro a João. Primeiro devemos percorrer o caminho de Pedro e trabalhar com a Pedra Filosofal (o sexo). Depois, temos de chegar ao caminho de João (o Verbo). Esses dois caminhos estão separados pelo espantoso

Abismo onde só se ouvem o pranto e o ranger de dentes. Precisamos estender uma ponte para unir os dois caminhos, se quisermos verdadeiramente ir de Pedro a João. Essa ponte se chama morte. Ali deve morrer Judas, o eu, o mim mesmo, o Ego.

Lembra-te que o beijo da Mãe Kundalini é morte e ressurreição. Um dia despertarás e logo terás a alegria de morrer em ti mesmo. Judas deve morrer na ponte, se quiseres chegar ao caminho de João (o Verbo).

É necessário que sejas morto para que fiques livre e convertas teu barro em ânfora de salvação (alma), na qual o Grande Senhor Oculto possa entornar a comida e a bebida, a única comida e a única bebida solar que pode saciar a fome e a sede de justiça de todo aquele que consegue escapar vitorioso do horrendo vale da morte.

Pedro, assim chamado Cephas, pedra, representa todo o trabalho com o sexo. João significa o Verbo, a encarnação da palavra através de graus sucessivos e de sucessivas Iniciações Cósmicas.

Pedro morre crucificado como o Cristo com a cabeça para baixo, para a pedra, indicando o trabalho com a Pedra Filosofal (o sexo). João (o Verbo) encosta sua cabeça no coração do Cristo Jesus, e este como que diz: Dai-me acolhida de amor em vosso lar e vos tornarei eterno em meu Sagrado Coração.

Cada um deve construir a ponte da morte em si mesmo. O caminho de Pedro deve se unir ao de João mediante a morte de Judas. Só chegando a João encarnamos o Verbo, realizamos a palavra e nos cristificamos. Mas nem todos compreendem o caminho de Pedro e não andam porque não sabem que até as pedras têm coração, e assim tampouco compreendem o caminho de João. Ninguém pode chegar ao caminho de João sem ter percorrido o caminho de Pedro (o sexo). João (o Verbo) está nos esperando.

Recordemos a cena do mar Tiberíades, depois de comerem o peixe. Pedro olha a João e pergunta ao Mestre: E sobre João? O Mestre responde: Sim, quero que ele fique até que eu venha; e quanto a ti?

> NT – Essa passagem está em João 21. A frase acima, em realidade, diz: "Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu". (João 21:22)

Realmente, o Verbo aguarda no fundo de nossa arca o instante de ser realizado. O casamento perfeito é o caminho de Pedro. Precisamos construir a ponte da morte para chegar ao caminho de João. Judas é o eu que prejudica a felicidade dos casais. Judas fornica e casa por paixão animal crendo-se enamorado. Precisa-

mos enforcar Judas na ponte da morte. Somente assim conseguiremos chegar a João. A regeneração torna-se impossível sem a morte de Judas (o eu).

O sexo não é puro cérebro. Até as pedras têm coração. Se quisermos tornar o sexo puro cérebro, violaremos a lei e adulteraremos. O resultado será o fracasso total, o Abismo e a segunda morte. Judas nos trai de instante a instante e, se ele não morrer de momento a momento, não chegaremos ao caminho de João. Quando as pessoas resolverem morrer de instante a instante, reinará a felicidade nos lares e acabarão a fornicação e o adultério. Os divórcios são o resultado da paixão. Morta a paixão, não haverá mais casamentos equivocados nem divórcios. Há também aqueles que se casam por puro interesse econômico ou por conveniências sociais. Assim é como Judas vende o Cristo por trinta moedas de prata. O resultado é o divórcio.

Hoje em dia, o dinheiro casa com o dinheiro: tanto tens, tanto vales. O dinheiro fala por ti, dizem os imbecis. Esses insultadores, esses blasfemos contra o Espírito Santo, julgam-se gente prática e vivem constantemente se casando e se divorciando, se tiverem a sorte de o cônjuge ressentido não os matar à bala. Realmente, essas pessoas ignoram totalmente isso que se chama amor, porém falam do amor e até juram amor eterno.

Agora, estão na moda as revistas com anúncios amorosos. São muito engraçados esses anúncios: "Mulher branca, tanto de altura, tanto de capital, olhos de tal cor, tal peso, tal religião, etc., deseja se casar com homem de tantos anos, tanto capital, tal cor, tal altura, etc."

"Cavalheiro de tal culto, tal idade, tal cor, etc., deseja contrair matrimônio com mulher que meça tal altura, que tenha tal cor, tal capital, etc."

Tudo isso é realmente muito engraçado e horrível. Tudo isso é prostituição com o visto oficial das autoridades e da sociedade. O resultado de tudo isso é dor, casamentos absurdos, prostituição e divórcio.

Perderam-se os bons costumes, e a unidade dos lares, jogada ao solo. Agora, por estes tempos, as mulheres casadas andam sós e metidas em clubes, bares, cinemas, etc. Os sábados são dias especiais para os homens casados. Nesse dia, como no fim de semana, dão-se ao luxo de acabar com o seu dinheiro nos bares e de adulterar miseravelmente. Não lhes importa uma vírgula a sorte de seus filhos e esposas. Entregaram-se a um relaxamento dos bons costumes; o resultado não poderia ser outro senão o fracasso dos casamentos. O que sobre bases falsas se constrói torna-se falso. Isso de se casar por paixão, de se casar por interesse econômico, por conveniências sociais, etc., tem de levar inevitavelmente ao fracasso.

Para que haja amor, precisa-se de plena comunhão mística de dois seres nos sete níveis da mente. Não existindo essa plena comunhão nos sete níveis da mente, o resultado é o divórcio. O amor é como uma árvore solitária, iluminada pelo sol; o amor é como uma criança recém-nascida; o amor é como uma rosa inefável, banhada pela luz do plenilúnio; o amor e a paixão são incompatíveis; o amor e a paixão são duas substâncias que não se combinam; o amor é absolutamente inocente…

Onde há amor não pode haver ciúme, ódio, nem ressentimentos, porque o amor é incompatível com todas essas baixas paixões. O amor começa com um cintilar de simpatia, se consolida com a força do carinho e se sintetiza em adoração. Um casamento perfeito é a união de dois seres: um que ama mais e outro que ama melhor.

Antes de se casar, é preciso auto-explorar o eu de forma bem sincera e bem profunda para nos autodescobrir totalmente. Devemos usar o bisturi da autocrítica para extrair a paixão que temos dentro e pô-la sobre o tapete das cruas realidades. É melhor saber renunciar a tempo do que fracassar lamentavelmente. É urgente descobrir se realmente existe em nós a plenitude do amor. Unicamente sobre a base do amor conseguiremos realizar um bom casamento. Para que haja amor, deve existir entre os dois seres afinidade de sentimento, afinidade de emoções, de ação, de religião, de idéias, etc. Onde não houver essa comunhão mística, o amor é impossível.

Nesse tema do casamento, os legisladores podem estabelecer todas as leis que quiserem, mas nada conseguirão melhorar. A felicidade no casamento só é possível enforcando-se o Judas, o eu. Quem quiser ser feliz no casamento deve ser sincero consigo mesmo e não se casar por paixão, por interesse ou por conveniência social.

Os atuais casamentos profanam o ato sexual. Os casamentos atuais fracassaram devido ao abuso sexual. Os casais modernos não querem compreender a divina majestade do sexo. É preciso saber que o sexo é santíssimo. Na sagrada Índia dos vedas, o sexo é praticado para se conseguir a união com o espírito vital e entrar no Nirvana. A nenhum sábio do oriente lhe ocorreria usar o sexo para satisfazer paixões carnais. O yogue tântrico usa a mulher para sua autorealização íntima.

O melhor que o buddhismo e o hinduísmo têm é o tantrismo. O melhor do yoga é o sexo-yoga, o tantrismo. Podemos assegurar que o tantrismo é a essência do yoga.

Existem três tipos de tantrismo: o branco, o negro e o cinza. Só o tantrismo branco é de serventia. Nele não existe o orgasmo nem a ejaculação do sêmen.

Nele se desperta o Kundalini, isto é, o fogo do Espírito Santo. Esse fogo fortalece a alma, robustece-a e a enche de ígneos poderes, tremendamente divinos.

O sexo-yoga diz que é necessário "transformar veneno em remédio". Por 'veneno' entendem o uso da mulher e das bebidas espirituosas. Em termos alquimistas diríamos que temos que transformar o chumbo em ouro.

Realmente, de nada serve o yoga sem o tantrismo; de nada serve o yoga sem sua escola sexual.

Os brâhmanes consideram a união sexual equivalente a um sacrifício divino, e os órgãos femininos como o fogo em que se oferecem em sacrifício. A mulher brâhmani diz em um dos textos sagrados: "Se é teu desejo usar-me para o sacrifício, que se te conceda qualquer benefício que por minha mediação invocares".

No tantrismo buddhista, alcança-se o Nirvana mediante a mulher e o sexo. Os yogues alcançam o êxtase com o ato sexual sem derramamento de sêmen. Este é o *coitus reservatus*, ou seja, o ato sexual sem chegar à ejaculação do sêmen.

Os yogues tântricos passam por uma longa e difícil preparação antes de entrar no terreno sexual. Em toda essa preparação, entra a concentração, a meditação, *bandas, mudras, pratyaharas, pranayamas*, etc. Um texto assinala que o yogue tem de dormir com a mulher por três meses à sua direita e três meses à sua esquerda sem ter contato sexual com ela. Somente depois disso é que vem a união sexual sem ejaculação. Este ato é denominado de *maithuna*. Com *maithuna* se desperta e se desenvolve Kundalini totalmente. Antes do ato sexual tântrico dança-se alegremente. Os yogues realizam a dança de Shiva e Shakti antes do *maithuna*. Shiva é o Espírito Santo e Shakti sua esposa, o eterno feminino. O casal de yogues, depois da dança sagrada, sentam-se para meditar como os Iniciados maias: costas contra costas, fazendo o contato das duas colunas vertebrais para conseguir um perfeito domínio mental, emocional e da respiração.

A posição tântrica adotada é no estilo oriental, com as pernas cruzadas, como se representa Buddha. Apenas depois disso vem a prática do *maithuna*. Entre os yogues, tudo isso é realizado sob a direção de um guru. Este faz passes magnéticos de grande poder no centro magnético do cóccix do casal de yogues, a fim de ajudar no despertar do Kundalini. Em um texto de yoga, aconselha-se os praticantes suspenderem a respiração quando em perigo de cair no orgasmo.

O livro diz: Se o discípulo suspende a respiração, não derramará seu sêmen, ainda que o abrace a mais jovem e atraente das mulheres. No oriente, existem várias posições mágicas para se realizar o ato sexual chamado *maithuna*. As

mulheres yogues têm o poder de contrair os músculos vaginais maravilhosamente a fim de evitar o orgasmo e a perda do licor seminal. Assim se desperta a serpente.

Os textos tântricos alertam que mesmo quando o sêmen esteja a ponto de ser ejaculado, o yogue deve retê-lo custe o que custar, isto é, não deve derramar o sêmen. Durante este ato sexual, o yogue entra em êxtase. Com esse tipo de êxtase se alcança o Nirvana. Isso é cavalgar o tigre. Assim é como os yogues consideram este ato sexual chamado *maithuna*. As posições sexuais do *maithuna* são muitas e se escolhe a que quiser. Todas essas posições estão ilustradas no **Kamma Kalpa**, o livro do sexo yoga.

Algumas vezes, o yogue sentado no chão com as pernas cruzadas no estilo oriental realiza o *maithuna*. A yoguini senta-se sobre suas pernas absorvendo o falo e cruzando as pernas por trás do yogue, de forma tal que o yogue fica envolvido por suas pernas. Outras vezes, usa-se o abraço invertido no qual, por razões bem sagradas e simbólicas, a yoguini desempenha a parte ativa. O yogue representa o espírito aparentemente imóvel enquanto a yoguini representa a natureza que está em movimento.

No momento supremo do ato sexual em que o orgasmo se aproxima, a yoguini recorre às mais terríveis e violentas contrações sexuais a fim de evitar o orgasmo e o derrame. Este instante é aproveitado pelos yogues para a concentração mais espantosa e para a meditação mais terrível. Então, chegam à iluminação, ao êxtase, ao samadhi.

No ocidente do mundo, todo casal pode praticar o *maithuna* sem usar essas difíceis posições do oriente. Basta orar ao Espírito Santo pedindo ajuda antes da prática e depois realizar o ato ao estilo ocidental, retirando-se ambos antes do orgasmo. Jamais se deve ejacular o sêmen na vida.

Os cientistas tolos da magia negra crêem que esta prática é danosa e que pode causar congestão da próstata, da uretra e das vesículas seminais. Esse conceito dos tolos cientistas é uma solene falsidade. Nós, gnósticos, praticamos este ato sexual durante toda a vida e jamais sofremos da próstata, da uretra nem das vesículas seminais. Não há duvida que os casados chegarão à suprema felicidade com o *maithuna*.

Assim se conserva a alegria da lua de mel durante toda a vida. Com este ato há felicidade verdadeira. O casal sente cada vez mais vontade de se acariciar e de realizar o ato sexual sem chegar jamais ao cansaço nem ao aborrecimento. Com este ato sexual, se acabarão os divórcios do mundo. Com este ato, entramos no Nirvana.

Também se pode orar e meditar costas contra costas ao estilo oriental antes do ato, rogando ao Espírito Santo, suplicando para que conceda a dita de receber o fogo. É falso afirmar que isto prejudica e traga prostatite. Todos aqueles que praticam o *maithuna* gozam de esplêndida saúde. No princípio, o *maithuna* é sacrifício. Depois de algum tempo, o *maithuna* é plena satisfação sexual e suprema felicidade.

Todas as teorias que os tolos cientistas expõem para combater o *maithuna* são absolutamente falsas; quem se deixar enganar pelas razões sem razão desses tenebrosos se converterá em habitante do Abismo, inevitavelmente.

Estamos iniciando a Nova Era de Aquário e a humanidade se dividirá em dois grupos. Os que aceitam o tantrismo branco e os que se definem pelo negro, isto é, os que aceitam derramar seu sêmen e os que não aceitam. Os que seguirão ejaculando e os que não seguirão ejaculando. Tântricos brancos e tântricos negros. Falando em linguagem ocultista, diremos: magos brancos e magos negros. Estes são os dois grupos da Nova Era de Aquário.

Friedrich Nietzsche, em sua obra intitulada **Assim Falava Zaratustra**, diz:

> Voluptuosidade para todos os que desprezam o corpo, vestes de cilício, em seu aguilhão e em seu patíbulo, e a maldizem como todos os que crêem em ultramundos; porque ela ri e zomba de todos os hereges.
>
> Voluptuosidade para o canalha é o fogo lento que queima, para a madeira carcomida e todos os trapos empesteados, é forno preparado para os despojos.
>
> Voluptuosidade, para os corações livres é uma coisa inocente e livre, o jardim da felicidade na terra, a transbordante gratidão de todo futuro presente. Voluptuosidade, só para os melancólicos, um doce veneno, porém para os que têm vontade de leão é o mais cordial e o reverentemente conservado vinho dos vinhos.
>
> Voluptuosidade, a maior felicidade simbólica de uma felicidade maior e de uma grande esperança. Porque a muitos está prometido o matrimônio e mais que o matrimônio; e muitas coisas que são mais estranhas por si mesmas do que o homem para a mulher, e que compreenderam plenamente quão desconhecidos são um para o outro, o homem e a mulher.

Realmente, o amor é um fenômeno cósmico terrivelmente divino. Quando o homem oficia na ara do supremo sacrifício sexual, naquele instante pode di-

rigir toda a sua voluptuosidade a todos os centros magnéticos para fazê-los vibrar, cintilar e resplandecer. Nesses instantes de suprema voluptuosidade sexual somos como deuses terrivelmente divinos.

As sagradas escrituras dizem: Pedi e se vos dará, batei e se vos abrirá. Realmente, o momento supremo do gozo sexual é o preciso instante para se pedir ao Terceiro Logos (o Espírito Santo) todos aqueles poderes pretendidos. O tremendo poder das forças de Shiva, o Terceiro Logos, converte-nos em Deuses.

Muito se fala sobre meditação e êxtase. Realmente, a melhor hora para a meditação e o êxtase é a hora da voluptuosidade sexual. As forças sexuais produzem o êxtase. Devemos transformar a voluptuosidade em êxtase através da meditação.

Durante o ato sexual e depois do ato, mas quando a voluptuosidade ainda está vibrando, passamos pelo sacrifício do intelecto. Realmente, só a emoção criadora pode levar-nos ao êxtase.

Só quem é capaz de chorar orando ao Terceiro Logos antes do ato, no ato e depois do ato pode entrar no Nirvana. Só quem é capaz de se embriagar com a voluptuosidade sem derramar o sêmen pode converter-se em um Deus terrivelmente divino.

Aqueles que aprendem a gozar da voluptuosidade sabiamente, sem derramar o sêmen, convertem-se em seres absolutamente felizes.

O casamento perfeito é a base do Sendeiro do Cristo Social. Infelizmente, na vida moderna, o casamento se transformou em frivolidade afastada da sabedoria. A isso se devem os fracassos. A isso se devem os divórcios.

É necessário estudar a gnose. É urgente voltar às celebrações místicas dos mistérios do amor. É urgente aprender a gozar das delícias do amor. É urgente compreender que com a voluptuosidade nasce o anjo dentro de nós mesmos. Só os anjos podem entrar no reino!

O tantrismo branco possui a ciência para se acabar com os divórcios e se conservar a lua de mel durante toda a vida. O lar é a base de uma sociedade cristã.

O tantrismo branco e o *maithuna* são a chave da divina felicidade sexual.

FIM

III Parte: Fundamentos da Gnose Cristã

01 - O Poder está na Cruz

02 - Catecismo Gnóstico

03 - Consciência Cristo

04 - A Virgem do Carmo

05 - Caridade Universal

O PODER ESTÁ NA CRUZ

Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
EL PODER ESTÁ EN LA CRUZ

Samael Aun Weor

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

◆ ◆ ◆

Para os gnósticos, a cruz não é um mero e convencional símbolo. Para os gnósticos, a cruz é a representação de uma lei invariável que cobre toda a gama e fatos da natureza, sem nenhuma exceção.

Quem conhece os fundamentos da química sabe que a reação dos elementos somente ocorre se cruzá-los uns com os outros. Por exemplo: a fórmula química da água é **H2O**. Isso é tão só o cruzamento de duas moléculas de **H** com uma de **O.** Portanto, a água – precioso líquido indispensável à vida orgânica – é o resultado da cruz. O poder de produzir água está na cruz formada pelo **H** e pelo **O**.

A harmonia existente num sistema de mundos depende do ponto magnético crucial, onde duas forças – centrípeta e centrífuga – se cruzam fazendo com que o equilíbrio magnético dos espaços venha a sustentá-los.

Uma célula masculina – chamada espermatozóide - cruza com uma célula feminina – chamada óvulo – e desse cruzamento se forma o ente humano. Portanto, o ser humano é o resultado da cruz do espermatozóide com o óvulo.

Nada pode vir à existência sem o poder da cruz.

Um simples e sincero aperto de mãos cruza e harmoniza o afeto mútuo de duas pessoas. Portanto, a cruz está presente no aperto de mãos, tornando vivo o afeto entre duas almas.

O jovem bem apessoado, que segue por uma rua, de repente cruza com uma jovenzinha; seus olhares se cruzam, e desse prodigioso cruzamento de olhares, sutil e impalpável, porém real e concreto em seu poder mágico, nasce um afeto, um amor, que organizará um lar, gerará efeitos assombrosos, como a multiplicação da espécie, a grandeza de um país e, quem sabe, até o nascimento de um gênio que fará a ciência avançar; ou então nascerá um gênio da filosofia que, com suas idéias, contribuirá para melhorar o mundo. Portanto, o magnetismo de dois olhares que se cruzam mostra e demonstra que o poder está na cruz.

Uma semente é lançada à terra; ao cruzar seu poder com os elementos químicos que constituem a estrutura do planeta, nascem árvores, flores, sementes e frutos que multiplicam a espécie infinitamente, de tal modo que o poder está na cruz.

Sem a cruz, nada de novo existiria nem poderia transformar o velho. Portanto, os gnósticos, sábios por excelência, conhecem com exatidão o valor da cruz; a ela rendem culto; não um culto fundamentado numa crença, mas sim, num saber absoluto e imediato.

Os gnósticos são os místicos da verdade; portanto, sedentos de estudar e conhecer todas as coisas, pondo à margem como algo inútil as crenças, porque sabem que elas são próprias do homem estulto, estúpido e inconsciente. Da estupidez e da inconsciência se aproveitam os audaciosos para governar e dirigir as inocentes multidões, as quais, como cordeiros, seguem chefes tão estúpidos e inconscientes quanto eles mesmos.

A cruz é a razão de ser de todos os fatos da natureza; para essa lei não existem exceções. Quando alguém expõe uma idéia acerca de algum aspecto filosófico, social ou científico, ela se cruza com as idéias dos ouvintes; isso gera novas reações, tanto no sentido de buscar a verdade exposta pelo apresentador quanto para ser rechaçado em suas pretensões de sábio, caso seus argumentos não estiverem bem fundamentados. Portanto, no cruzamento de idéias se provam as inteligências e se descobrem as verdades, eliminando-se os erros.

O olhar se cruza com algum objeto ou ser; desse cruzamento se obtém a experiência ou o conhecimento sobre os mesmos.

As substâncias protéicas dos alimentos que ingerimos, ao se cruzarem com a vida fisiológica de nossas células, produzem reações cruciais para renovar a vida da célula desgastada e para criar uma nova. Mas se a substância não convém ao nosso organismo, a bioquímica da substância, ao cruzar com as secreções dos órgãos internos específicos, produzirá uma reação para ser eliminada do corpo.

A cruz encerra o mistério de todos os poderes imagináveis, sejam eles físicos, intelectuais ou morais. Não há nenhuma pessoa que filosófica, científica e racionalmente possa achar algum fato que não dependa do poder da cruz. Portanto, uma vez mais podemos afirmar enfaticamente que o poder está na cruz, e que a cruz natural e científica dos gnósticos nada tem a ver com crenças ou com instrumentos de suplício de nenhuma natureza.

A cruz dos gnósticos é o poder do universo construindo átomos, moléculas, órgãos, corpos, mundos e sistemas.

No aspecto intelectual, a cruz das idéias é a que produz novos estados de consciência.

No campo moral ou sensitivo, a cruz é o poder que causa todas as sensações maravilhosas que enobrecem e dignificam a alma.

No cruzamento das melodias musicais com a capacidade auditiva do ser psicofísico que as escuta produz-se uma bela eclosão de sensibilidade da alma; logo, a harmonia interior é resultante dessa valiosa cruz sonora.

Quando os olhos cruzam com uma beleza – como uma flor ou uma linda mulher – na alma surgem sentimentos de divina inspiração, que permitem a consciência reconhecer os íntimos funcionamentos da perfeição que existem na harmonia das formas.

Quando o pensamento e o sentimento se cruzam, o ser humano encontra não somente a perfeita harmonia como também a suficiente capacidade para empreender com êxito o trabalho no qual está empenhado.

É necessário aprender a pensar como filósofo e a sentir como artista, reunindo em valiosa amálgama crucial o elevado pensamento do filósofo, a sensibilidade divina do artista e o mágico encantamento da alma do verdadeiro superhomem.

Essa cruz do pensar e do sentir, em perfeitas concordância e harmonia, é o que permite desenvolver o lado místico e espiritual da existência.

Bendita e divina cruz, em tua valiosa estrutura estão ocultos todos os mistérios da natureza e da vida.

FIM

CATECISMO GNÓSTICO

Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
CATECISMO GNOSTICO

Samael Aun Weor

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

◆ ◆ ◆

1 — Pergunta: O que é gnose?
R — Gnose é conhecimento.

2 — Pergunta: O que é a Igreja Gnóstica?
R — A Igreja Gnóstica é a Igreja Invisível de Jesus Cristo. É a antiga igreja dos primeiros cristãos da Galiléia e das catacumbas de Roma.

3 — Pergunta: O que fazer para conhecer essa Igreja?
R – Para conhecer essa Igreja é preciso aprender a viajar com o corpo astral.

4 — Pergunta: O que é corpo astral?
R — É um corpo luminoso que a alma possui.

5 — Pergunta: Então a alma pode viajar para bem longe?
R — Sim! A alma, envolta com o corpo astral, pode visitar um amigo distante, o esposo ou a esposa da qual não mais tenha recebido notícias, etc.

6 — Pergunta: Pode me revelar o segredo do corpo astral?
R — Se quiser conhecer esse segredo é preciso se fazer estudante da Igreja Gnóstica. Então os Mestres ensinarão o segredo.

7 — Pergunta: Poderei visitar a Igreja Gnóstica Invisível?
R — Sim! Conhecendo o segredo, poderá visitar a Igreja Invisível.

8 — Pergunta: É possível falar com Jesus Cristo?
R — Sim! O senhor poderá falar pessoalmente com Ele no mundo invisível. O importante é aprender a sair em corpo astral. No mundo invisível, as almas podem falar com Jesus, além de vê-lo e tocá-lo. Nós temos esse segredo e com muita alegria te ensinaremos para que o senhor possa se reunir com o Patriarca de nossa Santa Igreja.

9 — Pergunta: O que é o Espírito Santo do qual falam as religiões?
R — O Espírito Santo é o Senhor Jeová; os santos de Jerusalém recebiam o Espírito Santo. São Pedro tinha o poder de dar o Espírito Santo a seus discípulos. São Paulo também tinha esse poder. São Paulo aconselha a todos os cristãos que aprendam a profetizar. Porém, como as pessoas se tornaram más, já se esqueceram da antiga religião cristã.

10 — Pergunta: A Igreja Gnóstica tem o poder de dar o Espírito Santo?
R — Sim! Muitos irmãos de nossa Igreja já receberam o Espírito Santo. Quem recebe o Espírito Santo pode conversar com as almas dos mortos, com os anjos e podem ver Deus face a face, sem morrer. Pode conhecer os segredos dos homens e das mulheres; podem profetizar e podem fazer muitas maravilhas e prodígios.

11 — Pergunta: O senhor pode me provar tudo isso?
R — Claro! Depois que seja consagrado poderá ver muitos irmãos que já receberam o Espírito Santo.

12 — Pergunta: O que é a morte?
R — A morte é uma festa para a alma.

13 — Pergunta: Por que o senhor diz que a morte é uma festa para a alma?
R — Digo que é uma festa para a alma porque a alma sai do seu corpo e deixa de sofrer.

14 — Pergunta: Depois de morrer, para onde vai a alma?
R — Não vai a lugar algum; fica por aqui mesmo vivendo com as pessoas que conheceu; anda pelas ruas sem que ninguém as veja e continua fazendo as mesmas coisas que fazia. Continua vendo o mesmo Sol, as mesmas nuvens, as mesmas aves ensaiando o vôo, como diz o poeta.

15 — Pergunta: E onde estão o inferno, o céu e o purgatório?
R — O inferno são nossas baixas paixões animais; o purgatório é tão somente o remorso que as almas sentem. O céu é Jesus, Maria, José, os anjos, os arcanjos, os serafins e todas as almas boas. Os demônios são as pessoas más.

16 — Pergunta: Quer dizer que tudo está assim como no ar?
R — Sim, tudo está na atmosfera.

17 — Pergunta: Se Deus é justo, então porque manda alguém sofrer?
R — Quem planta raios colhe tempestades. Olho por olho dente por dente. Esta é a Lei de Talião.

18 — Pergunta: Sempre fui uma mansa ovelha. Por que então tenho que pagar pelo que não devo? E por que tenho que sofrer tanto?
R — Você está pagando o que deve, ainda que não creia nisso.

19 — Pergunta: Não lembro de haver feito o mal para alguém...
R — Você é um morto ressuscitado...

20 — Pergunta: Então, por acréscimo acabei morto?
R — Você é a alma de um morto, mas agora tem novo corpo.

21 — Pergunta: Quer dizer que alguém que morre volta a nascer?
R — É claro, meu amigo! Fico feliz ao ver que por fim me entendeste.

22 — Pergunta: Quer dizer que as almas dos mortos voltam ao ventre de uma nova mulher e renascem com corpo de criança outra vez?
R — Ainda que não acredite, a verdade é que sempre voltamos novamente ao ventre de uma mulher para nascer novamente e pagar as dívidas. Isso explica porque alguns nascem em berço de ouro e outros na miséria.

23 — Pergunta: O que devo fazer para me lembrar de todas as maldades que pratiquei em vidas anteriores?
R — Não se preocupe com isso, meu amigo! Na Igreja Gnóstica ensinamos todas essas coisas para que você mesmo se convença disso.

24 — Pergunta: Puxa! A coisa está tão boa que não me resta alternativa que me fazer membro da Igreja Gnóstica.
R — Fico feliz por isso, meu amigo! Vejo que o senhor me entendeu bem! É falando que a gente se entende!

RESUMO

Nós somos práticos! Não queremos teorias! Vamos direto ao assunto, aos fatos concretos.

Falamos do além, mas ensinamos as pessoas a visitarem o outro mundo em corpo astral ou mesmo em corpo físico. É assim que podemos falar diretamente com os anjos, arcanjos, Deuses, etc.

Nosso livro sagrado é a Bíblia. Mas queremos que todo mundo veja, toque, ouça e prove tudo o que a Bíblia fala.

A Bíblia diz que há profetas; nós ensinamos as pessoas a profetizarem. A Bíblia nos fala de milagres, prodígios; os Mestres da nossa Igreja Gnóstica fazem esses mesmos milagres e prodígios.

Nós estamos com o antigo cristianismo, do qual falou Paulo de Tarso.

É chegada a hora das pessoas verem as coisas do mundo invisível; gostamos de provar tudo com fatos concretos; vamos ao cerne da questão ou da realidade.

Samael Aun Weor
Kalki Avatar da Era de Aquário
San Salvador – setembro de 1967

FIM

CONSCIÊNCIA CRISTO

A Suprema Chave do Poder

V.M. Samael Aun Weor

TÍTULO ORIGINAL:
CONCIENCIA CRISTO

Samael Aun Weor
Kalki Avatara de la nueva Era Acuaria

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

1

O AMOR

◆ ◆ ◆

O amor é o sumo da sabedoria. A sabedoria deve ser transmutada em amor, e o amor ser transmutado em felicidade. Os germes da sabedoria se transmutam nas flores do amor.

O intelecto não pode dar felicidade. Os autores se contradizem entre si mesmos em suas obras. O pobre leitor tem que beber na amarga taça das dúvidas. A dúvida gera confusão e loucura.

Fausto, depois de haver envelhecido em meio ao pó de sua biblioteca, exclama: "A tudo estudei com ânsia viva, a tudo estudei com ânsia louca, e hoje, pobre louco de infeliz moleira, o que sei? O mesmo que já sabia: só pude aprender que nada sei".

O intelectualismo traz neurastenias e afecções ao sistema nervoso cérebro-espinhal.

O homem que esgotou toda sua vida no pó das bibliotecas cai na confusão das dúvidas; a única coisa a que pode chegar a saber é que nada sabe.

A dúvida destrói os poderes ocultos.

Os estudantes espiritualistas sofrem o suplício de Tântalo.

É muito triste viver comendo teorias. O melhor é transmutar a sabedoria em amor.

O melhor é amar. A felicidade é amor transmutado.

É preciso despertar a consciência com a bendita chama do amor. É preciso amar para chegar à felicidade.

A felicidade não é mais que amor transmutado.

O intelecto apenas congela o pensamento no cérebro.

Quem quiser se converter num iluminado deve reconquistar a infância perdida.

O batalhar das antíteses destrói os poderes ocultos. O batalhar dos raciocínios danifica os poderes da mente.

Quem quiser ter poderes ocultos deve acabar com o batalhar dos raciocínios. Quem quiser ser mago deve ter mente infantil.

É melhor trocar a sabedoria pelo amor. Só o amor pode nos transformar em Deuses.

2

A CONSCIÊNCIA

◆ ◆ ◆

A nós, gnósticos, o único que nos interessa é o despertar da consciência. Nós preconizamos a aristocracia do espírito e o despertar da consciência.

Só há uma Grande Alma. Essa alma é a *Anima Mundi* de Platão, a Grande *Alaya* do Mundo, a alma intracósmica.

Nossa consciência humana não é mais que uma centelha desprendida da Grande Alma do Mundo.

É necessário despertar a consciência para conhecer todos os segredos da vida e da morte.

Há que se avivar a chama do espírito com a força do amor.

Nossa consciência deve despertar em mundos cada vez mais elevados.

Devemos cultivar a cultura da consciência. O conhecimento que não se torna consciência só serve para danificar o corpo mental.

No oriente, a consciência é denominada *Buddhi*. *Buddhi* é nossa consciência superlativa. O corpo *búddhico* é nossa alma espiritual.

Quem obtém o despertar da consciência cósmica transforma-se em Deus inefável.

A consciência cósmica desperta com a castidade, com a dor, com a música e com a meditação.

3

MEDITAÇÃO

◆ ◆ ◆

Quando o mago mergulha em meditação, busca informação. A meditação é um sistema científico para receber informação interna. A meditação compreende quatro fases:

1. **Asana** (Postura do corpo físico): O corpo deve ficar em posição absolutamente cômoda.
2. **Dharana** (Concentração): Devemos apartar da mente toda classe de pensamentos terrestres. Os pensamentos terrestres devem cair mortos ante as portas do templo. É preciso concentrar a mente unicamente para dentro, em nosso Íntimo.
3. **Dhyana** (Meditação): Nesses instantes, o discípulo deve meditar no Íntimo. O Íntimo é o espírito. "Recordem-se que seus corpos são o templo do Deus vivo e que o Altíssimo mora em vós". O discípulo deve adormecer profundamente tratando de conversar com seu Íntimo.
4. **Samadhi** (Êxtase): Se o discípulo tiver conseguido adormecer meditando em seu Íntimo, então entrará em estado do *samadhi*; poderá ver e ouvir coisas inefáveis e conversar com os anjos, familiarmente. Assim é como se desperta a consciência de sua letargia milenar. Assim é como podemos adquirir verdadeira sabedoria divina sem necessidade de danificar os poderes da mente com o batalhar dos raciocínios nem com o intelectualismo néscio.

A meditação é o pão diário do sábio.

4

A MULHER

◆ ◆ ◆

A mulher é o pensamento mais belo, feito carne, do Criador.

A mulher é a porta do Éden. Há que se aprender a usufruir do amor com suma sabedoria.

Antes que Deus tirasse Eva da costela de Adão, este estava sozinho no Éden.

O homem e a mulher devem formar novamente um único Ser para voltarem ao Éden.

Deus resplandece gloriosamente sobre o casal perfeito.

É melhor desfrutar do amor do que envelhecer entre o pó das bibliotecas.

Quem quiser se converter em Deus não deve derramar o sêmen.

É preciso transmutar a água em vinho. A água se transmuta no vinho da luz quando refreamos o impulso animal.

O homem deve se retirar da mulher sem ejacular o sêmen.

O desejo refreado faz subir o licor seminal ao cálice do cérebro.

Assim é como todos os nossos poderes despertam. Assim é como se desperta o Fogo Sagrado do Espírito Santo em nós. Assim é como se despertam todos os nossos poderes e nos convertemos em Deuses.

Os hindus falam do despertar de Kundalini; nós dizemos que Kundalini desperta com a prática da magia sexual com a mulher.

Quando o homem acostuma a se retirar [da mulher] sem derramar o sêmen, adquire os seguintes poderes: Intuição, clarividência, ouvido mágico, telepatia, poderes sobre a vida e a morte, poderes para não morrer nunca, poderes sobre os raios e tempestades, os furacões e a terra.

O homem saiu do Éden pelas portas do sexo; só por essa porta pode retornar ao Éden. A mulher é a porta do Éden. Amemos intensamente a mulher.

5

A MÚSICA

◆ ◆ ◆

A música vem dos mundos superiores. A música tem o poder de despertar a consciência nos mundos superiores. A música é o Verbo de Deus.

É melhor cultivar a arte da música do que perder tempo no batalhar dos raciocínios.

A música é a palavra de Deus.

A verdadeira música é a música clássica. A música afro-cubana (guarachas, mambos, cumbias, samba, etc.) só serve para despertar as baixas paixões animais. Escutemos sempre com devoção a Beethoven, Liszt, Schubert, Haydn, Mozart, Tchaikovsky, Strauss, Haendel e outros.

6

AS FLORES

◆ ◆ ◆

Os gnósticos sempre devem ter um jardim em sua casa. Sempre devemos cultivar nosso jardim [interno].

As flores nos recordam a felicidade inefável dos salões do Nirvana.

7

A TRINDADE

◆ ◆ ◆

Quando o Pai se une à Mãe, nasce o Filho.

O Pai muito amado, o Filho muito adorado e o Espírito Santo muito sábio resplandecem dentro de nosso coração.

Quando um homem e uma mulher se unem, podem se converter em Deuses. Assim é como a Trindade se faz carne em nós. Assim é como nossa consciência se cristifica.

8

SIMPLICIDADE

◆ ◆ ◆

Devemos ser simples para ser sábios. Devemos acabar com toda classe de raciocínios. Devemos acabar com toda classe de desejos, emoções, paixões,

ódios, egoísmos, violências, ânsias de acumulação, intelectualismo, preconceitos sociais, etc.

Devemos ter mente infantil; devemos ser puros e simples; devemos amar a mulher intensamente e nos alimentar diariamente com o pão da meditação.

Só assim obteremos o despertar da consciência crística; só assim nos converteremos em Deuses.

9

O PODER MÁGICO

◆ ◆ ◆

Eu conheci homens que faziam milagres e maravilhas; esses homens, em sua maior parte, eram analfabetos.

Quando conhecia seus segredos, assombrava-me saber que todo seu poder residia em orações aparentemente sem importância.

Entretanto, esses homens faziam milagres e maravilhas que homens de 40 ou de 50 anos de estudos espiritualistas não eram capazes de realizar.

Todo o poder desses homens simples e analfabetos estava na fé.

Conheci um homem que transformava o rosto e se fazia invisível. Nesse homem não entrava nem bala nem faca. Esse homem tinha toda sua fé no anjo Gabriel. O homem me revelou seu segredo. A chave era muito simples:

O homem benzia os quatro pontos cardeais e logo rezava uma oração do anjo Gabriel, cuja letra diz assim: "*Treze mil raios tem o Sol, treze mil raios tem a Lua, treze mil vezes sejam envergonhados os inimigos que eu tenho*".

O homem rogava ao anjo Gabriel e o anjo o fazia invisível, ou lhe transformava o rosto, ou o protegia da bala ou da faca.

O intelectual vive borboleteando de escola em escola, de seita em seita, de livro em livro; entre tantas contradições e teorias, termina por perder a fé.

Essa classe de pessoas, depois de 40 ou 50 anos de estudos espirituais, é mais desgraçada que qualquer analfabeto. A dúvida destroça os poderes ocultos e suas práticas esotéricas fracassam rotundamente porque falta a fé.

Cristo disse: "Tenham fé como um grão de mostarda, e moverão montanhas".

Eu, Aun Weor, Buddha-Avatar da Nova Era de Aquário, declaro que a fé é o poder mágico mais poderoso que existe no universo.

10

SANTIDADE

◆ ◆ ◆

Sem santidade não se consegue nada. No incenso da oração também se esconde o delito. Todas as escolas espiritualistas estão cheias de adultérios, fornicações, murmurações, invejas, difamações, etc.

O orgulho se veste com a túnica da humildade; com as roupas da santidade, o adúltero se veste de santo.

As piores maldades que eu vi na vida foram nas escolas espiritualistas.

Parece incrível, mas no azeite da mirra e no incenso da paz também se esconde o delito.

Os devotos escondem seus delitos no sigilo de seus templos.

Os profanos têm o mérito de não esconder o delito.

Os devotos sorriem cheios de fraternidade e cravam o punhal da traição nas costas de seu irmão.

Samael Aun Weor
San Salvador
Setembro de 1967

FIM

A VIRGEM DO CARMO

Samael Aun Weor=
Buddha Maitreya – Kalki Avatar da Era de Aquário

Segunda edição – Bogotá – Colômbia

DO ORIGINAL:
EL LIBRO DE LA VÍRGEN DEL CARMEN

Samael Aun Weor
Buddha Maitreya – Kalki Avatara de la Nueva Era Acuária

Segunda edición – Bogotá – Colombia

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL

◆ ◆ ◆

Este pequeno livro foi escrito em 1952. Foi uma das primeiras tentativas de fazer chegar a gnose ao povo para contrapor as saídas astrais dos bruxos e feiticeiros que causam danos a terceiros valendo-se do poder da fornicação.

Naquela época, este pequeno livro mortificou muitos sacerdotes dos diversos ramos cristãos. Por ordem direta do Mestre Samael, foram suspensas novas edições desta obra.

Com o correr do tempo as coisas foram mudando no campo religioso, e hoje vemos o caminho a seguir sem tanto fanatismo. Portanto, hoje reeditamos este livro para consolo do povo sofrido.

Gostaríamos que os letrados e doutos também lessem este pequeno livro, praticassem e comprovassem tudo o que nos diz o Mestre.

Para sair em astral devemos formar o corpo astral. Esse corpo tem uma cor bem luminosa. A alma é protegida por esse corpo.

Na pessoa comum e corrente, que não pratica a castidade, esse corpo é vaporoso, sem brilho, vago; ele se transforma radicalmente quando transformamos nossa semente em luz e fogo por meio da magia amorosa ou pela transmutação de solteiros.

Quando a Bíblia menciona a palavra 'monte', se refere ao campo astral ou a uma das tantas dimensões do nosso planeta Terra.

Existem passagens na Bíblia, como as relacionadas ao sacerdócio, que os gnósticos devem saber o que é exigido com essa finalidade.

Também aparece um *facsimile* de um arcebispo de Antióquia, onde manifesta claramente que ler a Bíblia traduzida por Cipriano de Valera, não é pecado.

> NT – Muito interessante essa tradução ao espanhol da Bíblia feita por Cipriano Valera. Ela é conhecida como **A Bíblia do Urso** (*Biblia del Oso*); trata-se de uma tradução feita diretamente das fontes originais (grego, hebraico e aramaico) para o espanhol e publicada em 1602.

Como dizíamos, os tempos mudaram e seguirão mudando para o bem da humanidade.

A televisão e o rádio nos permitem falar sobre a transmissão do pensamento e sobre o dom da ubiqüidade, telepatia e projeção astral.

Por meio da química aprendemos que a matéria se transforma em energia. Isso nos permite ensinar os humanos a transmutarem a semente em fogo e em luz.

Por meio de fios, a energia elétrica nos permite falar sobre as correntes magnéticas ou prânicas para curar os enfermos, e muitas outras coisas que nos facilitam a tarefa de levar nosso conhecimento ao povo que tanto necessita.

Nós, os gnósticos, damos o nome de *Ram-Io* para a Virgem Maria. Devemos amá-la tal qual fazemos com nossa mãe carnal. Por seu intermédio, podemos desintegrar nossos defeitos que tantos males ocasionam aos nossos sentidos.

Vemos a verdade desfigurada porque nossos sentidos estão com defeitos; sempre serão falhos enquanto permaneçamos cheios de defeitos.

V.M. Gargha Kuichines

CAPÍTULO 1

A VIRGEM DO CARMO

◆ ◆ ◆

A Virgem do Carmo foi a mãe do divino redentor do mundo. Incontáveis escritores redigiram loas à mais grandiosa mãe de todos os tempos. Como poderíamos defini-la?

Nem o cinzel de Miguelângelo nem a Madona de Leonardo da Vinci conseguiram traduzir a forma fiel ou a imagem da Virgem Maria.

Inúmeras esculturas trataram de personificar a Virgem do Carmo, porém nenhuma delas pôde traduzir com exatidão a fisionomia dessa Grande Filha da Luz.

Ao contemplar, com os olhos da alma, a inefável figura da Mãe Divina, não vemos nada que não sejam diamantes, rubis e esmeraldas. Diante dos olhos da alma, desaparecem totalmente a púrpura e a seda, com as quais se buscou envolver a lembrança de Maria, a Mãe Divina de Jesus de Nazaré.

Maria não foi essa figura mundana que se vê pintada em todas as telas [e afrescos das igrejas católicas espalhadas pelo mundo]. Com os olhos espirituais somente contemplamos uma virgem morena queimada pelo sol do deserto. Diante de nossos espantados olhos espirituais, somem os esbeltos corpos e os provocativos rostos femininos; em seu lugar, aparece uma mulher simples, de baixa estatura, corpo delgado, rosto pequeno e ovalado, nariz achatado, lábio superior um pouco saliente, olhos ciganos e fronte ampla.

Essa mulher vestia túnica de cor amarronzada e sandálias de couro. Caminhando pelo deserto africano rumo ao Egito, parecia uma pródiga com sua velha e rota túnica e seu rosto moreno pingando suor.

Maria não é aquela estátua adornada de púrpura e diamantes que existe na catedral de *Notre Dame* em Paris.

Maria não é também aquela estátua de dedos arminhos envoltos em puro ouro que é levada nas procissões paroquiais.

Maria não é aquela beldade inesquecível que desde crianças contemplamos nos suntuosos altares de nossas igrejas interioranas, cujos metálicos sininhos alegram os mercados de nossas paróquias.

Diante de nossos olhos espirituais vemos apenas uma virgem morena queimada de sol do deserto.

Diante da vista do espírito desaparecem completamente todas as fantasias, dando lugar ao surgimento de uma simples e humilde mulher de carne e osso.

Desde muito pequena Maria fez voto de castidade no templo de Jerusalém. Maria era filha de Ana; sua mãe a levou ao templo para que fizesse seus votos. Maria era uma das vestais do templo.

Nasceu numa família aristocrática. Antes de entrar para o templo, teve inúmeros pretendentes, incluindo um rico e bem apessoado jovem que quis se casar com ela. Porém Maria não o aceitou; seu coração amava somente a Deus.

Os primeiros anos de sua vida foram rodeados de muitos confortos e comodidades.

Uma tradição diz que Maria tecia tapetes para o templo de Jerusalém, e esses tapetes se transformavam em rosas.

Maria conheceu a doutrina secreta da Tribo de Levi. Foi educada à sombra augusta dos pórticos de Jerusalém, em meio às puras folhagens das palmeiras orientais, sob cuja sombra descansavam os viajantes do deserto.

Maria foi iniciada nos Mistérios Egípcios; conheceu a sabedoria dos faraós e bebeu no cálice do antigo cristianismo, calcinado pelo ardente fogo das terras orientais.

A religião católica - como a conhecemos hoje - nem sequer era vista sobre as sete colinas da augusta Roma cesárea.

Apenas os antigos essênios conheciam a primitiva doutrina cristã, doutrina dos mártires, aquela doutrina pela qual Santo Estevão foi martirizado.

Essa santa doutrina cristã era preservada secretamente nos templos de Mistérios do Egito, Tróia, Cartago, Elêusis e muitas outras cidades.

A grandeza do Cristo Jesus foi ter ensinado a antiga doutrina nas praças e ruas de Jerusalém.

Maria, a Virgem do Carmo, foi designada pela divindade para ser a mãe do divino redentor do mundo.

CAPÍTULO 2

A ANUNCIAÇÃO

◆ ◆ ◆

"E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré. A uma virgem desposada com um homem, cujo nome era José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. E, entrando o anjo onde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres. E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus. E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e por-lhe-ás o nome de Jesus". (Lucas 1:26-31)

"E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço homem algum? E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus". (Lucas 1:34-35)

"Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela. E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá. E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo. E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o fruto do teu ventre. E de onde me provém isto a mim, que venha visitar-me a mãe do meu Senhor? Pois eis que, ao chegar aos meus ouvidos a voz da tua saudação, a criancinha saltou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada a que creu, pois hão de cumprir-se as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas. Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador. Porque atentou na baixeza de sua serva. Pois eis que desde

> agora todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque me fez grandes coisas o Poderoso; E santo é seu nome. E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem. Com o seu braço agiu valorosamente; Dissipou os soberbos no pensamento de seus corações. Depôs dos tronos os poderosos, e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu vazios os ricos. Auxiliou a Israel seu servo, Recordando-se da sua misericórdia. Como falou a nossos pais, para com Abraão e a sua posteridade, para sempre. E Maria ficou com ela quase três meses, e depois voltou para sua casa". (Lucas 1:38-56)

Nos tempos antigos toda a espécie humana concebia filhos por obra e graça do Espírito Santo; então não havia dores no parto.

O Espírito Santo enviava seus anjos para que esses reunissem os homens e mulheres dentro dos grandes pátios dos templos.

O ato sexual era dirigido pelos anjos. Esse era um sacramento que somente era realizado nos templos para criar corpo para as almas que necessitavam vir ao mundo.

Então, não havia dor no parto. As mulheres davam seus filhos à luz sem sofrimentos porque eles eram concebidos por obra e graça do Espírito Santo.

Quando a humanidade desobedeceu aos anjos então pecou contra o Espírito Santo, e este disse à mulher:

> "Multiplicarei grandemente a tua dor e a tua concepção; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará". [Gênesis 3:16]

E ao homem disse:

> "No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás". [Gênesis 3:19]

Adão eram todos os homens dos antigos tempos, e Eva eram todas as mulheres daquela época.

Maria vinha seguindo a via da castidade e da santidade. Por isso se surpreendeu quando o anjo anunciou que conceberia um filho.

Maria, com seu exemplo, nos ensina o caminho da castidade.

Hoje em dia o casamento se transformou em licença para fornicar. Homens e mulheres se multiplicam por puro prazer animal, sem dar a mínima para o Espírito Santo.

Toda união sexual realizada sem permissão do Espírito Santo é fornicação. Mas isso não querem entender os atuais seres humanos porque se afastaram da antiga doutrina que conheceu a Virgem Maria, mãe de Jesus e que foi ensinada pelo Cristo dentro das invencíveis muralhas de Sião.

Todos os sábios do passado geraram seus filhos por obra e graça do Espírito Santo. Zacarias se surpreendeu quando o anjo lhe anunciou o nascimento de João Batista.

João também foi gerado por obra e graça do Espírito Santo, e foi um anjo quem anunciou a Zacarias que sua mulher, já avançada em idade, iria conceber um filho. Vejamos estes versículos do evangelho:

> "E aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem da sua turma, segundo o costume sacerdotal, coube-lhe em sorte entrar no templo do Senhor para oferecer o incenso. E toda a multidão do povo estava fora, orando, à hora do incenso. E um anjo do Senhor lhe apareceu, posto em pé, à direita do altar do incenso. E Zacarias, vendo-o, turbou-se, e caiu temor sobre ele. Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão no seu nascimento, porque será grande diante do Senhor, e não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe". (Lucas 1:8-15)

Todos os grandes e sábios antigos nasceram por obra e graça do Espírito Santo.

Os casais que quiserem ser verdadeiramente cristãos devem orar ao Espírito Santo pedindo a Anunciação.

Em sonhos o anjo de Deus aparecerá ao casal e lhes anunciará dia e hora para se unirem sexualmente.

E assim toda criança será bela e pura desde seu nascimento porque foi concebido por obra e graça do Espírito Santo.

É preciso dominar a paixão animal e cultivar a pureza e a santidade do casamento.

> "Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém,

aos que se dão à prostituição, e aos adúlteros, Deus os julgará". (Hebreus 13:4)

"E ninguém seja devasso, ou profano, como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura". (Hebreus 12:16)

CAPÍTULO 3

A CONCEPÇÃO

◆ ◆ ◆

Havia no templo de Jerusalém 33 varões sacerdotes da Tribo de Levi.

José, o pai de Jesus de Nazaré, era um dos 33 anciões do Templo de Salomão.

Depois da Anunciação, o Sumo Sacerdote ordenou que todos os 33 sacerdotes do templo depositassem suas varas atrás do altar. E proclamou que o portador da vara que amanhecesse florida seria o esposo de Maria.

Cada um dos sacerdotes, um a um, em sucessiva ordem, puseram suas varas atrás do altar. O último a fazê-lo foi José, que resistia à ordem do Sumo Sacerdote, alegando sua avançada idade.

Contudo, teve que obedecer à ordem, e depositou sua vara atrás do altar.

Na manhã seguinte, os sacerdotes foram ao altar para recolher suas varas. E grande foi a surpresa ao encontrarem florida a vara de José.

Foi assim que José foi designado a ser esposo de Maria.

E a Virgem do Carmo foi tirada do templo e levada a casa de um honrado cidadão de Jerusalém para aguardar dia e hora da concepção.

O anjo Gabriel escolheu o dia e a hora em que os esposos se uniram sexualmente como em sacrifício no altar matrimonial oferecendo o corpo ao divino redentor do mundo.

Maria foi virgem antes do parto, no parto e depois do parto porque era virgem de alma e porque a concepção ocorreu por obra ou por ordem e graça do Espírito Santo.

O ato sexual, quando ordenado por um anjo, gera filhos por obra e graça do Espírito Santo.

Para os puros o ato sexual é puro; para os impuros, é impuro.

Quando olhamos o sexo com olhos de anjo, é angélico; quando olhamos com malícia, é demoníaco.

Quando o ato sexual ocorre por ordem de um anjo é santo. Mas quando acontece por ordem do diabo, é satânico.

Maria não sofreu dor no parto porque a concepção se deu por obra e graça do Espírito Santo. Todos os casais do mundo podem imitar Maria e José, concebendo filhos por obra e graça do Espírito Santo, sem fornicação.

Essa é a chave maravilhosa que permite gerar filhos inteligentes e cheios de beleza.

O importante é saber abster-se e orar ao Espírito Santo e ao anjo Gabriel diariamente para que em sonhos nos faça partícipes da Anunciação.

Então o anjo do Senhor nos revelará em sonhos o dia e a hora em que os esposos poderão verificar o ato sagrado para a fecundação.

Essa concepção pelo Espírito Santo transformará cada lar num paraíso, e os desencantos amorosos desaparecerão e sempre reinará a felicidade.

Esta é a oração que se deve fazer ao anjo Gabriel:

> "Senhor dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao Senhor o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha". (1 Samuel 1:11)

CAPÍTULO 4

O MONTE

◆ ◆ ◆

Nós somos almas que temos um corpo. O corpo é tão somente o vestido da alma.

O corpo não pensa; quem pensa é a alma. O corpo não é a alma; o corpo não deseja; quem deseja é a alma. O corpo é unicamente um vestido para a alma.

Durante as horas de sono, a alma sai do corpo e segue para os lugares que lhe são familiares.

Durante as horas de sono a alma perambula pelo monte sagrado do qual nos falam os evangelhos.

A Bíblia nos fala sobre o monte nos seguintes versículos:

> E aconteceu que, quase oito dias depois destas palavras, tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte para orar.
>
> E, estando ele orando, transfigurou-se a aparência do seu rosto, e a sua roupa ficou branca e muito resplandecente.
>
> E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias.
>
> Eles apareceram com glória, e falavam da sua morte, a qual havia de cumprir-se em Jerusalém.
>
> E Pedro e os que estavam com ele estavam carregados de sono; e, quando despertaram, viram a sua glória e aqueles dois homens que estavam com ele.
>
> E aconteceu que, quando aqueles se apartaram dele, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias, não sabendo o que dizia.

> E, dizendo ele isto, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, entrando eles na nuvem, temeram.
>
> E saiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho; a ele ouvi.
>
> E, tendo soado aquela voz, Jesus foi achado só; e eles calaram-se, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.
>
> E aconteceu, no dia seguinte, que, descendo eles do monte, lhes saiu ao encontro uma grande multidão. (Lucas 9:28-37)

Esse monte que fala o evangelho é o espaço. Durante as horas de sono todas as almas vagam pelo monte e visitam diferentes lugares, vagando aonde seu coração levar.

Em sonhos, nossa alma fala com diferentes seres, com outras almas e até pode conversar com os anjos.

Quando é dito que o Cristo, Pedro, João e Jacó subiram ao monte para orar, e que o Cristo se transfigurou na presença deles, temos que entender que os corpos de carne e osso dormiam enquanto suas almas oravam no monte [fora do corpo].

Todo mundo pode visitar o monte. O importante é compreender que somos almas vivendo dentro de um corpo e que podemos sair do corpo quando queremos.

Todo cristão pode aprender a sair do corpo à vontade. Esta é a chave ou a técnica:

1. Deitar no leito e adormecer; quando estiver para cair no sono, levantar da cama com suavidade e tendo o cuidado de não perder o estado de sono.

2. Dar um pequeno salto com a intenção de flutuar no ambiente. Se flutuar, pode sair do quarto e ir voando até o lugar que seu coração desejar. [Se não flutuar, retornar ao leito e repetir todo o procedimento]

A mãe poderá visitar o filho distante, vê-lo e falar com ele. O esposo poderá visitar a esposa distante, vê-la e falar com ela, e ela, poderá fazer o mesmo.

Essa não é uma prática mental; não se trata de imaginar. Quando dizemos para "levantar" isso deve ser feito concretamente, de forma suave e tendo o cuidado para não perder o estado de sonolência. O poder de entrar no monte está no estado de sonolência.

O importante é deixar a preguiça de lado e se levantar da cama no momento de se sentir sonolento.

No monte, todas as almas podem conversar com a Virgem do Carmo e com o Filho Amado de suas entranhas.

A Santíssima Virgem do Carmo chora por todas as mulheres e vela por todos os humanos.

No monte, a Virgem do Carmo aparece vestida com sua túnica carmelita e cobre sua cabeça com um manto marrom. Em suas mãos traz um escapulário, e sua cabeça está cingida por uma coroa.

Esta é a Virgem Morena, a Virgem do Monte.

CAPÍTULO 5

O DISCERNIMENTO

◆ ◆ ◆

No capítulo anterior dissemos que enquanto o corpo dorme a alma viaja pelo sagrado monte.

Durante as horas de sono a alma se ocupa com as mesmas atividades que realiza durante o dia.

Os comerciantes compram e vendem mercadorias em suas lojas sem se dar conta que estão fora do corpo.

Durante as horas de sono vemos as almas dos mecânicos, das costureiras, dos comerciantes, dos vendedores ambulantes, de todo mundo, dedicadas às mesmas atividades e ofícios com que se ocupam durante o dia.

Essas almas andam adormecidas, convencidas e seguras que ainda estão com seus corpos de carne e osso. Se alguém disser a elas que estão fora do corpo, não acreditarão e darão risada.

Se as almas se dessem conta que estão fora do corpo, então poderiam ir a qualquer lugar do mundo em poucos instantes.

Assim, a esposa que sofre pelo homem amado que está ausente, ou a noiva que está sofrendo pela distância de seu bem-amado, poderia ir visitá-lo sem ser vista. O pai poderia visitar seu filho e se inteirar de sua vida.

O importante é conhecer a técnica ou o segredo para se dar conta que está fora do corpo físico.

Essa chave é o discernimento. Durante o dia devemos nos fazer sempre a seguinte pergunta: *Estou em corpo físico ou em corpo astral?*

Após, brinque de dar um pequeno salto com a intenção de flutuar. Se flutuar é porque está fora do corpo físico. Então, levitando no ar, dirija-se para onde desejar.

A pergunta anterior deve ser feita durante o dia diante de qualquer acontecimento estranho ou diferente. Vamos supor que você esteja andando por uma rua; de repente se encontra com um amigo que não via há muito tempo; ou então se depara com um tumulto ou manifestação popular; ou diante de algum objeto curioso; ou um encontro com uma pessoa já falecida. Então faça a pergunta: *Estou em corpo físico ou em corpo astral?*

Feita a pergunta a si mesmo, dê um pequeno salto com a intenção de flutuar. Se flutuar, é sinal que seu corpo físico está dormindo em sua cama, e você está fora do corpo. Assim poderá viajar para o lugar que seu coração desejar, junto a um ente querido, o ser amado, o lugar de sua infância, etc.

Essa chave de discernimento deve ser praticada de forma constante durante o dia para que fique bem gravada em nossa alma e funcione durante o sono.

Tudo que fazemos durante o dia também fazemos de noite. Se durante o dia nos acostumarmos a fazer esse exercício, à noite iremos fazê-lo também quando nossa alma estiver fora do corpo físico. Então, ao fazermos esta pergunta e dermos um pequeno salto com a intenção de flutuar, despertaremos a consciência, levitaremos pela atmosfera e poderemos nos deslocar para onde quisermos.

Durante as horas de sono, a alma está fora do seu corpo físico; o importante é a alma se dar conta que está fora do seu corpo para então poder se deslocar para o lugar que quiser. Esta é a chave do discernimento.

Se quando estivermos fora do corpo invocarmos a Virgem do Carmo, então a divina mãe do nazareno virá ao nosso chamado e poderemos falar com ela cara a cara.

Se ao estarmos fora do corpo invocarmos o anjo Gabriel, pedindo-lhe a Anunciação, então ele poderá nos dizer em que dia e hora devemos nos unir sexualmente para conceber um filho. Dessa forma, as mulheres poderão conceber seus filhos por obra e graça do Espírito Santo ou por sua ordem.

Os homens poderão conversar com os anjos durante o período do sono. Fora do corpo todos podemos falar com os anjos; eles concorrem ao nosso chamado para nos ensinar a Palavra de Deus.

CAPÍTULO 6

OS MILAGRES DA VIRGEM DO CARMO

◆ ◆ ◆

Todos nós que conhecemos o Monte sabemos que a Virgem do Carmo é uma trabalhadora incansável.

Muitas vezes, quando um devoto se cura de alguma enfermidade, tida como incurável, cheio de alegria e admiração exclama: ***Milagre da Virgem do Carmo***. Porém, o devoto desconhece que a Virgem do Carmo teve que trabalhar intensamente para curar o corpo enfermo.

Certa ocasião, um devoto deixou de morrer tragicamente; cheio de admiração, exclamou: **Um milagre!** Mas este devoto desconhecia o supremo esforço, o enorme sacrifício, a magnitude do trabalho realizado pela Virgem do Carmo.

A seguir vamos relatar alguns milagres da Virgem do Carmo:

1. Alfredo Bello se salvou de morrer afogado numa escuna. Ele navegava pela zona do Canal do Panamá em direção à Barranquilla, quando sua embarcação rebentou, afundando nas agitadas ondas do mar. Não se via nada além de céu e água; nenhum raio de esperança de salvação. Agarrado a uma tábua, Alfredo invocava a Virgem do Carmo; desse modo acabou se salvando, tendo recebido ajuda a tempo. Cheio de admiração, exclamou: **Foi um milagre!** Entretanto, esse homem ignorava o enorme esforço realizado pela Virgem do Carmo para salvá-lo das águas.

2. José Prudencio Aguilar, distinta e destacada personalidade de Riohacha, navegava em seu iate pelas agitadas ondas do Atlântico quando foi surpreendido por um terrível furacão que quase levou a pique sua pequena embarcação. Aguilar invocava a Virgem do Carmo. Esta, trabalhando duramente, conseguiu salvá-lo das tempestuosas ondas do mar. **– Um milagre da Virgem do Carmo!** exclamou o homem ao chegar em terra.

3. A senhora Esther Lozano deu à luz uma bela criança sem sentir dor alguma no parto, somente invocando a Virgem do Carmo. – **Um milagre!** exclamou, sem se dar conta do enorme trabalho científico que a Virgem do Carmo teve que realizar para evitar seus sofrimentos. Agradecida, a senhora batizou sua filha com o nome da Virgem do Carmo.

4. No ano de 1940, viajando de lancha de Tacamocho a Gamarra, uma mocinha chamada Emilia Hernández caiu no rio no momento em que foi buscar um balde de água. Por quatro horas ficou agarrada num ramo de árvore na margem do turbulento Rio Magdalena, tendo se salvado das garras da morte apenas invocando a Virgem do Carmo. O nome da lancha em que viajava era *Manzanares* [*Manzanar* quer dizer 'pomar de macieiras']. A Virgem do Carmo teve que lutar muito para salvar essa mocinha.

5. Um marinheiro ligado a uma distinta família *samaria*, sofreu um acidente no mar, permanecendo por muitas horas boiando na superfície do oceano. Ao ser retirado, voltou a si do desmaio, e todos exclamaram: **Um milagre da Virgem do Carmo!**

6. Certa ocasião, um homem que subia pela encosta do Tolima foi atacado por um cão raivoso. O animal rosnava em meio às trevas noturnas. Temeroso, o homem invocou a Virgem do Carmo, e o animal acabou fugindo, amedrontado. Sem dúvida, esse animal era um ente tenebroso do Abismo.

7. O que podemos dizer daquela menina que se salvou do avião que caiu? O avião voava da Alemanha aos Estados Unidos, transportando uma grande quantidade de crianças refugiadas, quando acabou caindo em solo americano. Todos morreram na queda, exceto uma menina, encontrada nas proximidades, sem o menor arranhão. Aceitamos que pela Lei do Destino, essa menina ainda não deveria morrer. Mas, para isso, era necessária uma intervenção, a qual foi realizada pela Virgem do Carmo, de forma misteriosa e extraordinária.

CAPÍTULO 7

A NATUREZA

◆ ◆ ◆

A natureza é a mãe sempre virgem. A natureza é sempre mãe e sempre virgem. A natureza é mãe austera e bondosa.

A consciência da natureza ensina ao esquivo passarinho a construir seu ninho. A consciência da natureza bate no coração da árvore, do insignificante verme que se arrasta pelo solo e também no coração da águia altaneira que abre suas asas livres sobre os cumes de granito das elevadas montanhas que se erguem até o céu.

A consciência da natureza ensina a criança a buscar o peito de sua mãe e as aves a levantar vôo. Ela dá forma a todas as coisas, organiza as pétalas das flores que perfumam a atmosfera com seu odor e ordena o movimento dos astros celestes dentro da magnífica orquestra do Infinito.

A natureza é mãe austera e amorosa. Quando subimos à montanha, vemo-la dentro de seu magnífico templo, com sua coroa de ouro, e sua branca túnica resplandecente governando os elementos em luta.

Quando a humanidade incomoda muito, ela faz o que faz toda mãe: oferece brinquedos para que se divirtam; deposita na mente dos inventores o rádio, televisão, carro, avião, trem, etc. Com isso, seus filhos se entretêm enquanto crescem e amadurecem para poder estudar a sabedoria divina.

Todos os anjos inocentes da terra, da água, do fogo e do ar obedecem à bendita Deusa Mãe do Mundo.

Maria, Adonia, Insoberta, Ísis e Astarté, dentre tantas, sempre simbolizaram a Virgem Celestial da Natureza.

A natureza é uma grande empresa onde Deus trabalha. A natureza é o templo da Virgem Mãe do Mundo.

CAPÍTULO 8

A IGREJA GNÓSTICA

◆ ◆ ◆

Vamos ensinar agora aos devotos da Virgem do Carmo o caminho do verdadeiro cristianismo. Estudemos o capítulo 3 da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo, homem piedoso e temente a Deus:

> Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.
>
> Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar.
>
> Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento.
>
> Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado com a igreja de Deus?).
>
> Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.
>
> Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.
>
> Da mesma sorte, os diáconos sejam honestos, de uma só palavra, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância.
>
> Guardando o mistério da fé numa consciência pura.
>
> E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis.
>
> Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.
>
> Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas.

> Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.
>
> Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa.
>
> Mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.
>
> E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória.

Esta é a doutrina de Santo Agostinho, São Tomás, Clemente de Alexandria, Hipólito, Epifânio, Carpócrates (que fundou vários conventos na Espanha), Tertuliano, Santo Ambrósio, Santo Estevão (que morreu mártir), São Justiniano e muitos outros.

Esta é a antiga doutrina que o Cristo ensinou secretamente aos 72 discípulos e pela qual foram perseguidos os santos de Jerusalém.

Esta é a doutrina dos Grandes Príncipes da Igreja. Esta é a doutrina dos gnósticos, da qual fizeram parte os altos dignitários da primitiva Igreja Católica Gnóstica.

Este é o antigo cristianismo que Paulo ensinou em Roma quando ali chegou acorrentado. Este é o cristianismo que estudou a Virgem do Carmo na augusta sombra do templo de Jerusalém.

Vejamos agora outros ensinamentos do apóstolo Paulo:

> Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.
>
> Porque o que fala em língua desconhecida não fala aos homens, senão a Deus; porque ninguém o entende, e em espírito fala mistérios.
>
> Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação.
>
> O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo, mas o que profetiza edifica a igreja.
>
> E eu quero que todos vós faleis em línguas, mas muito mais que profetizeis; porque o que profetiza é maior do que o que fala em línguas, a não ser que também interprete para que a igreja receba edificação.

> E agora, irmãos, se eu for ter convosco falando em línguas, que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por meio da revelação, ou da ciência, ou da profecia, ou da doutrina?
> [1 Coríntios 14:1-6].

Portanto, Paulo aconselha a todos os bons cristãos que pratiquem a caridade, que procurem os dons espirituais e acima de tudo que profetizem.

> E, se alguém falar em língua desconhecida, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez, e haja intérprete.
>
> Mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja, e fale consigo mesmo, e com Deus.
>
> E falem dois ou três profetas, e os outros julguem.
>
> Mas, se a outro, que estiver assentado, for revelada alguma coisa, cale-se o primeiro.
>
> Porque todos podereis profetizar, uns depois dos outros; para que todos aprendam, e todos sejam consolados.
>
> E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas.
>
> Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos.
>
> As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.
>
> E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja.
>
> Porventura saiu dentre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?
>
> Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.
>
> Mas, se alguém ignora isto, que ignore.
>
> Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar línguas.
>
> Mas faça-se tudo decentemente e com ordem.
> [1 Coríntios 14:27-40].

Todo bom cristão pode receber o Espírito Santo e profetizar. Mas quem quiser se tornar profeta, necessita tornar-se completamente casto e santo.

A igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo não é deste mundo. Ele mesmo disse: "Meu reino não é deste mundo".

No monte do Deus vivo há uma igreja invisível aos olhos da carne, porém visível aos olhos da alma e do espírito. Esta é a Igreja Gnóstica primitiva, à qual pertencem o Cristo e os profetas.

Essa igreja tem bispos, arcebispos, diáconos, subdiáconos e sacerdotes que oficiam no altar do Deus Vivo. O Patriarca dessa igreja invisível é Jesus Cristo.

Todos os cristãos podem ir em alma e em espírito a essa igreja.

Nos capítulos 4 e 5 deste livro ensinamos a técnica de sair em corpo astral conscientemente para visitar qualquer ponto distante da Terra.

Todos os seres humanos podem visitar a Igreja Gnóstica durante as horas de sono. Na Igreja Gnóstica vemos a Virgem do Carmo, e com Ela seus santos anjos.

Todos os grandes santos da Igreja de Deus visitam a Igreja Gnóstica. Na aurora das sextas-feiras e domingos há missas e comunhões. Todos os cristãos podem assistir a essas missas e receber a comunhão de pão e vinho, seguindo as instruções dadas nos capítulos 4 e 5 deste livro.

Na Igreja Gnóstica é ensinado a todos os devotos a profetizar. Na Igreja Gnóstica vemos o Cristo sentado em seu trono; todos podem conversar com Ele pessoalmente.

Todos os sofrimentos de Maria ocorreram quando ela se casou com José, o sacerdote. Maria foi iniciada nos Mistérios Egípcios.

Na Igreja Gnóstica todos os cristãos aprendem a profetizar. O importante é seguir a via da perfeita santidade e castidade.

Em nossos livros, **O Matrimônio Perfeito** e **A Conversão de Belzebu,** estudamos profundamente os mistérios sexuais. Nestas obras ensinamos os segredos mais grandiosos do universo.

Que a paz esteja com todos os seres humanos!

Samael Aun Weor

PAI NOSSO

Pai nosso, que estás nos céus,
santificado seja o teu nome,
venha a nós o teu reino (os mundos internos),
faça-se tua vontade assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa nossas dívidas assim como perdoamos nossos devedores.
Não nos deixes cair na tentação,
mas livra-nos de todo o mal.
Amém.

NOTA: Esta oração foi legada por Nosso Senhor o Cristo; contém sete petições sagradas para os devotos do caminho pedirem como graça do Altíssimo. Nós, gnósticos, temos que fazer a vontade do Pai tanto na Terra quanto no Céu. Entretanto, os homens costumam invocá-lo para pedir o oposto: que ele faça a nossa vontade.

AVE MARIA

Deus te saúda, Ram-Io.
Cheia és de graça.
O Senhor é contigo.
Bendita és tu entre as mulheres.
E bendito é o fruto do teu ventre, Jesus.
Virgem Ram-Io, Mãe de Deus.
Roga por nós que temos o eu pecador.
Agora e na hora da morte de nossos defeitos.
Amém.

NOTA: A Ave Maria e o Pai Nosso devem ser orados por todos os gnósticos antes de dormir e nos momentos de perigo.

FIM

CARIDADE UNIVERSAL

Samael Aun Weor

Terceira edição – Bogotá – Colômbia – 1973

DO ORIGINAL:
LA CARIDAD UNIVERSAL

Samael Aun Weor
Tercera edición, 1973 – BOGOTÁ D.E. – COLOMBIA

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

APRESENTAÇÃO DO TRADUTOR

◆ ◆ ◆

Este livro foi escrito numa época de grande miséria econômica e social nos países latino-americanos (1961).

Em alguma pequena e modesta medida, o ideário social proposto neste livro começa a se tornar realidade em muitos lugares. Mas sabemos que em boa parte dos países latino-americanos, incluindo o Brasil, a miséria social ainda é muito grande.

Não estamos afirmando que o Brasil tenha resolvido seus problemas sociais. É claro que não! Estamos dizendo apenas que nos últimos anos o estado brasileiro vem melhorando a condição social de milhões de cidadãos com a introdução de programas sociais de peso, tal qual defende o autor deste livro.

Muito mais poderia ser feito se os governantes fossem mais ousados e se, num passado recente, não tivessem multiplicado a dívida interna (no interesse de uma minoria dominante), tornando-a impagável na prática. Com isso, grande parte da riqueza nacional é drenada para o pagamento de juros, em detrimento dos programas sociais e da construção de infra-estrutura.

Bem sabemos que o capitalismo é um sistema perverso; o mal chamado socialismo não fica atrás. O problema não é nem o capitalismo nem o socialismo em si mesmos. O problema é o bicho-homem, com sua ganância e seu egoísmo sem limites e sem pudores.

É possível mudar a realidade interior do bicho-homem? Em tese, sim! Mas é um trabalho voluntário que raríssimos querem fazer. Afinal, quem quer renunciar a si mesmo (seu egoísmo), tomar sua cruz (pagar seu karma) e se estabelecer firmemente no cristocentrismo (sacrifício do querido ego)?

A história demonstra cabalmente que as guerras e revoluções nunca resolveram nem mudaram nada; muitas vezes, apenas mudaram para pior. Todos os

ideais sociais são sabotados pelo anticristo ou demônio interno – nosso querido ego – que vive em nossa mente. Portanto, à força ninguém muda; pacificamente, muito menos. Então, que futuro temos?

Não é necessário ser profeta para saber: a destruição da humanidade pelas forças livres e inteligentes da natureza. Quando? Ninguém sabe o dia exato, mas o calendário maia sinaliza o fim deste mundo ou do atual modelo social, político e econômico já a partir de 2012...

É o que nos aguarda, sem mais nenhuma outra alternativa. Enquanto o fim não chega, leia e estude atentamente este pequeno livro. Reflita consigo mesmo sobre as idéias elementares e fundamentais do cristocentrismo propostas e defendidas pelo autor neste pequeno livro.

Saiba que na Era de Ouro da humanidade - que virá após a destruição desta humanidade - tudo o que aqui está dito se tornará uma realidade simples e natural porque a futura humanidade será formada integralmente por pessoas sem egos. Por conseguinte, de fato viveremos uma Idade de Ouro.

Mas saibam todos que os atuais seres humanos, durante toda a Era de Aquário, estarão morando no Abismo. E muitos, em Hercólubus! Na futura Era de Capricórnio, muitos dos atuais humanos retornarão, para mais uma chance de regeneração. Por fim, virá o Armagedon, quase na transição de Capricórnio com Sagitário.

Paz Inverencial!

INTRODUÇÃO DO AUTOR

◆ ◆ ◆

Não pretendemos escalar elevadas posições, nem queremos fazer demagogia. Queremos unicamente servir. Isso é tudo.

Este não é um livro de eruditos, apenas de caridade consciente. Há muitos sábios em todo o mundo. Porém, infelizmente, nos tempos atuais, a caridade esfriou.

Queremos ser caridosos. Queremos cultivar amplamente a caridade consciente.

O *Movimento Gnóstico Cristão Universal*, a *Ação Libertadora da América do Sul* e o *Sivananda Aryabarta Ashram*, uniram-se para iniciar a Nova Era em meio ao augusto troar do pensamento.

Milhões de pessoas de todas as escolas religiosas, ordens e seitas responderam ao chamado desses três movimentos unidos. Estamos em condições de oferecer ao mundo uma mudança total e definitiva.

Negar-se a colaborar com a ALAS-GNOSE-SIVANANDA significa, de fato, isolar-se de seus semelhantes. Por isso serão condenados pelos grandes sábios diante do veredito solene da consciência pública (não terão direito de sentarem-se à mesa dos mártires que se sacrificaram pela Nova Era).

É necessário realizar o Cristo Social na humanidade doente. É urgente sacrificar-se pela humanidade e promover uma nova ordem altamente científica, filosófica e profundamente mística.

Este é o momento em que devemos organizar o exército de salvação mundial. Quem não está conosco, está contra.

Soou o sino da Nova Era; e quem der um passo para trás, está perdido.

Gnose é sabedoria. Gnose é amor. Gnose é sacrifício de si mesmo.

Quem não for capaz de se sacrificar por seus semelhantes é indigno de viver. Quem não for capaz de cooperar pelo bem comum cairá no Abismo de perdição.

É urgente acabar com o egocentrismo e cultivar o cristocentrismo. Chegou a hora do Cristo Social.

Aqui vai este livro ao campo de batalha. Muitos rirão, muitos insultarão, muitos o jogarão no lixo. Não importa! Aqui está este livro, como corneta de guerra, chamando os valentes.

Gnósticos, avante! Gnósticos, à luta!
Pelo Cristo e pela Nova Era, avante!

O autor

CAPÍTULO 1

A CARIDADE UNIVERSAL

◆ ◆ ◆

Uma análise profunda nos leva à conclusão que a caridade deve ser consciente.

Amor é lei, porém amor consciente.

Os poderosos do mundo freqüentemente dizem: Faço o bem, dou esmolas, costumo fazer grandes doações, ajudo as grandes causas nobres.

Essa gente, quando doa alguns reais para alguma beneficência pública, apregoa aos quatro cantos do mundo por meio da imprensa, e as pessoas passam a dizer: Esse é um bom homem.

No entanto, apesar de tanta publicidade, as ruas das cidades continuam cheias de gente que perderam o emprego, de mães que se entregam em troca de um pedaço de pão para sustentar seus filhos, de lesionados que mendigam ou que vendem loterias e doces para não morrer de fome, de chefes de família buscando trabalho, etc.

E mesmo com tudo isso, ainda falam de caridade. Essa é a ironia do mundo. Onde está a caridade?

Existe no ser humano uma tendência fatal de se considerar superior aos infortunados da vida. O banqueiro, o empresário, a elegante dama, todos passam pelas ruas em forma arrogante, altiva. Quando em seu caminho encontram um desses párias da vida, sequer lançam um olhar, e se o fazem, é para atirar com soberba uma moeda.

Não se dão conta esses soberbos que o mendigo, o inválido, o homem desempregado, a mãe faminta não são inferiores a ninguém. São iguais a todo mundo. São nossos irmãos.

Somos todos humanos; como tal, formamos uma grande família: a família humana. A dor de qualquer ser humano, afeta, de uma ou outra forma, a toda a família.

A caridade, quando bem entendida, significa o pleno reconhecimento dos direitos humanos universais. Não é justo que alguns poucos tenham casa própria, carros luxuosos, altas rendas, etc. enquanto a grande maioria sucumbe na miséria.

Não é justo a elegante senhora usufruir de todos os confortos em sua grande mansão enquanto à porta de sua casa se senta, cansada e faminta, uma pobre mãe clamando por um pedaço de pão.

Todos somos humanos. O mesmo sangue que corre nas veias dos infelizes também corre nas veias dos poderosos. É o mesmo sangue da família humana.

É um absurdo olhar nossos semelhantes com desprezo. É ilógico considerar os demais como estranhos da família. Hoje, o poderoso ajuda o poderoso, o governo ajuda os "amigos" e abandona os infelizes à sua própria sorte.

A sociedade atual precisa passar por uma verdadeira e justa reforma social. Isso é o Cristo Social. Precisamos avivar a chama do espírito com a força do amor. Necessitamos desenvolver a compreensão criadora.

CAPÍTULO 2

AS FAMÍLIAS POBRES

◆ ◆ ◆

Vemos mães infelizes rodeadas de filhos famintos e esfarrapados catando papel e lixo para vendê-los em certas fábricas em troca de alguns reais para matar a fome.

Ninguém se compadece deles, nem os grandes, nem os políticos que tantas promessas fazem ao povo.

Vemos mães miseráveis e crianças desnutridas devorarem cascas de laranja e restos de comida que encontram nos latões de lixo.

Tudo isso ocorre enquanto os grandes do mundo anunciam aos quatro ventos programas agrários e maravilhosas promessas sobre capital e trabalho.

Os políticos sempre prometendo... Que ironia da vida... Prometem e prometem... Até quando tanta injustiça?

Nos esgotos e riachos de águas negras da cidade do México temos visto essas pobres mães se lançarem para retirar o cadáver de um porco, de uma ave, já em estado de decomposição, para matar a fome de sua família. Enquanto isso, os políticos continuam prometendo e prometendo...

Para os pobres não existe nada além de desprezo. Os poderosos jamais se lembram desses infelizes. Eles sequer existem em sua mente.

Alguns governos criam asilos para famílias miseráveis. Mas os pobres preferem vagar pelas ruas com sua miséria a tiracolo que aceitarem viver nesse tipo de prisão. E têm razão esses infelizes... A liberdade é muito bela. É preferível morrer de fome sendo livre que morrer de barriga cheia numa prisão.

Casa de campo é para quem ganha bastante dinheiro. Casas-granjas são para os empregados da burguesia, para quem pode se dar ao luxo de pagar bem.

Nós, os gnósticos, devemos lutar em favor desses infelizes. Devemos abrir restaurantes públicos para esses párias da vida. Devemos lutar junto aos governos do mundo para esses infelizes terem sua casa própria, humilde que seja, mas limpa, arejada e alegre. Um teto de liberdade, não uma jaula piedosa em cuja porta esteja escrita a palavra "asilo".

Viver não é delito. Devemos lutar em favor desses infelizes. Essas pobres mães, essas crianças famintas e seminuas também têm o direito de viver.

CAPÍTULO 3

A LEI DO DESTINO

◆ ◆ ◆

No ser humano existem dois fatores perfeitamente definidos: Personalidade e Essência.

Existe também a Lei do Destino (Karma). Essa Grande Lei controla a Essência e, de forma relativa, a personalidade.

Considerando as coisas dessa forma, torna-se realmente muito difícil prognosticar o futuro dos seres humanos em geral. Também é arriscado prognosticar o futuro de uma máquina louca submetida à fatal lei das acidentalidades da vida.

A personalidade é formada no lar, na escola, no meio ambiente. Ela é o resultado da educação, do exemplo, dos costumes, etc. A personalidade é o instrumento do ego.

Bem diferente é a Essência (alma). Comumente, o embrião de alma que todo ser humano tem encarnado em si, fica estancado em seu desenvolvimento quando o ego robustece a personalidade.

O ego é Satã em nós. Um ego forte e uma personalidade bem desenvolvida são suficientes para deter o crescimento da Essência.

A Essência é o embrião de alma que todo ser humano tem encarnado. Mas o homem ainda não encarnou sua alma.

É um absurdo responsabilizar a Lei do Destino [Karma] por todas as misérias humanas. Não negamos a ação do Karma, porém este controla a Essência; ele controla a personalidade apenas de forma relativa.

Poderíamos dizer que 50% das amarguras deste mundo são resultantes de acidentes. Lançar a culpa de tudo no Karma é um absurdo. A miséria, o crime, o roubo, são o resultado de nossa falta de caridade.

O infeliz que apenas conheceu a miséria, que viu sua mãe sofrer e morrer esgotada pela fome, tem que odiar a sociedade e se declarar seu inimigo mortal.

Não podemos atribuir esse karma ao destino. Nós mesmos criamos esses monstros. "Cria corvos e arrancarão teus olhos".

Alguns fanáticos, quando vêem alguém sofrer, exclamam: Karma! Karma! E cheios de crueldade se afastam do infeliz. Outros dizem: É castigo divino!

Culpam a Grande Realidade, ignorando que Ela é paz, abundância, felicidade, perfeição.

A Grande Realidade não criou nem a dor, nem a miséria; nós as criamos. É necessário compreender isso e lutar por um mundo melhor. Precisamos remediar essa situação. Assim é como criamos o Embrião de Alma. Assim é como ele se robustece.

Quem se sacrifica pelos demais está a caminho de alcançar uma existência real. Todo aquele que tem existência real, encarna sua alma.

CAPÍTULO 4

OS DIREITOS HUMANOS

◆ ◆ ◆

Existem direitos que o Estado é obrigado a reconhecer. Os direitos humanos são muito sagrados. Vamos estudar alguns deles:

Chefes de família: Muitos são os chefes de família que não conseguem atender as necessidades de sua casa com o que ganham. As causas disso são muitas: analfabetismo, enfermidades, despreparo profissional, etc. O resultado disso é a fome, a prostituição das filhas, o crime e a mendicância. Essas feridas morais são espantosas, e não são curadas com prisões. É preciso atacar o mal pela raiz. Necessita-se de assistência social para esses pais de família. Eles têm direito a viver como seres humanos. É necessário que o Estado melhore o nível de vida de seus cidadãos.

Proteção familiar: O Estado deve amparar e proteger as famílias dos presos, detidos, processados, exilados e condenados. Essas pobres famílias ficam sem amparo algum; precisam ser ajudadas pelo Estado. O Estado deve ser como uma mãe para os que sofrem: o povo confia no Estado e este não deve enganar o povo.

As famílias que caem em desgraça precisam de imediata assistência social para prevenir o delito [e a marginalidade]. Do contrário, terão que roubar e se prostituir [e delinqüir]. É cruel, sob qualquer aspecto, negar assistência social a essas pessoas. A família inocente não tem porque pagar as conseqüências do delito do seu chefe, que muitas vezes se vê obrigado a cometê-lo para salvar a mulher, os filhos, a mãe ou os irmãos.

Doentes: Esses também são parte do conglomerado social e têm direito a viver. Eram trabalhadores e ficaram doentes. Não importa a causa. É um dever pagar seu salário como se estivessem trabalhando. Isso funcionaria como uma espécie de seguro enfermidade.

Anciões: Os velhos devem ser aposentados pelo Estado e não encerrados em asilos. Ninguém é mais ou menos que alguém. O Estado deve dar uma pensão para os velhos terem como viver e uma casa ou teto onde possam viver tranqüilos seus dias finais. Ser velho não é delito. Todos envelhecemos. O ancião precisa de casa, comida, vestuário e assistência médica.

CAPÍTULO 5

A MULHER CAÍDA

◆ ◆ ◆

Ela era uma jovem terna e de encantadora beleza. Seu único delito foi haver amado muito. Como ocorre geralmente nesses casos, o galã, após haver satisfeito seu desejo sexual, afasta-se dela.

A jovem vem até nós, pede conselho, está grávida. O galã a deixou após haver feito promessas não cumpridas. Seus pais ignoram seu estado; já não pode ocultar o filho que carrega em suas entranhas. Se aparecer em casa, será expulsa. E a justiça? Ela é maior de idade. Que fazer então? Está perdida. Mendiga pelas ruas, busca o bordel, a periferia, o vício.

Na vida urbana é muito comum a mulher caída. É vista nos cabarés, zonas e bares lamentando seu infortúnio entre um gole e outro. É vista pelas ruas mendigando com o filho nos braços. Cometeu um delito que a sociedade hipocritamente não perdoa: haver amado muito.

Os governos do mundo riem-se desses casos; ninguém tem compaixão para com a infeliz. A única coisa que a sociedade faz, é atirá-la na sarjeta da delinqüência.

Nós pedimos piedade pela mulher caída; rogamos aos poderosos do mundo assistência social para essas infelizes. Nós pedimos caridade para essas mulheres.

CAPÍTULO 6

ASSISTÊNCIA MÉDICA E FARMACÊUTICA

◆ ◆ ◆

Vemos crianças desnutridas e doentes, velhos indigentes, cegos, aleijados e mulheres pobres implorando esmola para comprar remédios.

Alguns jogam alguma moeda, outros se afastam desses infelizes como se fossem fantasmas. Não existe piedade para os pobres doentes, e isso ocorre na "moderna civilização".

O Estado cria hospitais e acredita que o problema da saúde pública já está resolvido. Os enfermos pobres não acreditam nos hospitais chamados de 'caridade'. Eles recordam dos sofrimentos que ali passaram: fome, desamparo e maus tratos de médicos e enfermeiras.

Nem todos podem ir ao hospital porque nunca há vagas. Além disso, o pai ou a mãe preferem pedir esmola na rua do que abandonar seus filhos. Quem cuidará deles?

O Estado deve assistir aos enfermos. A assistência médica e farmacêutica é uma obrigação do Estado para com o povo. Os hospitais [isoladamente] não resolvem este problema.

É necessário ampliar esses serviços com postos de saúde, distribuição gratuita de remédios e disponibilidade de médicos e enfermeiras que sejam sensíveis ao sofrimento humano, ainda que o paciente seja um pobre infeliz.

Vimos casos insólitos por aí... Na cidade do México conheci um trabalhador que sofreu um acidente de trabalho. Enquanto esteve hospitalizado, não recebeu salário, alegando-se 'não estar trabalhando'.

É doloroso ver um trabalhador acidentado sem receber seu salário.

É chegada a hora de compreender que todos somos seres humanos, e não animais. Somos todos irmãos e devemos nos ajudar.

Temos que lutar por uma assistência médica e farmacêutica em favor da população.

CAPÍTULO 7

DIREITO AO TRABALHO

◆ ◆ ◆

Quando o ser humano alcança o estado adulto, tem o dever de trabalhar. Infelizmente, ao chegar a essa idade, vêm os problemas. O jovem pede emprego e se riem dele: Venha amanhã, apareça aqui em duas semanas, quando tiver vaga te chamaremos, dizem.

E assim o tempo vai passando e o jovem, aos poucos, vai se angustiando porque, quem sabe, sua família, sua mãe, seus irmãos dependem de seu salário para viver. Porém, a sociedade o rechaça, e o jovem acaba resvalando para o delito.

Hoje, para conseguir trabalho, necessita-se de *QI*: de "**Q**uem **I**ndica". Sem um padrinho, sem a influência de alguém, não há trabalho para o pobre. O resultado, não se faz esperar. Esse jovem, cheio de ilusões, esperança de sua família e da própria sociedade, desesperado pela dor, lança-se no delito, no vício, no crime. Então a sociedade se alvoroça, e ele é perseguido, encarcerado e morto.

Todo mundo se alarma, mas ninguém investiga a causa que levou esse jovem ao delito. Assim como ao jovem, igualmente aos homens maduros e velhos é negada a oportunidade de ganhar honradamente o pão de cada dia.

Todos os dias vemos nas praças de mercado humildes lavradores fugindo com os produtos que trouxeram do campo. Não deixam essa gente trabalhar porque não tem dinheiro para pagar a taxa de uma banca no mercado. Eles trazem milho, banana, batata e outros produtos da terra para que os moradores das cidades tenham o que comer. Mas lhes é negado um direito sagrado: o de trabalhar. O Estado tem a obrigação de velar por esse direito; trabalhar não é crime.

Governos que querem um povo forte e sadio, um país rico e florescente, precisam proteger o trabalho.

CAPÍTULO 8

O PROBLEMA DA MORADIA

◆ ◆ ◆

O Estado deve investir parte de sua arrecadação para fomentar a construção de casas baratas. É justo que os trabalhadores em geral tenham a felicidade da sua casa própria. Temos visto trabalhadores de todas as categorias morando em choças, favelas, barracos de lata e teto de plástico, como porcos. Não existe compaixão para esses operários. A sociedade não perdoa o delito de haverem nascidos como simples e humildes trabalhadores.

Em certa cidade, um líder ferroviário foi encarcerado por reivindicar moradias para seus colegas. É doloroso vermos famílias inteiras morando em minúsculos quartos imundos. Na Espanha, por exemplo, num único quarto miserável chegam a morar até três famílias, amontoadas como animais.

Em outras partes inventaram os chamados programas habitacionais populares, os quais, como os edifícios, não resolvem o problema da moradia. Nesses lugares, as crianças não têm espaço para brincar nem para tomar sol. Mais parecem galinheiros que habitação humana. Até parece que não há terra disponível para construir verdadeiras casas. O resultado disso é fatal. As enfermidades se espalham com suma facilidade e as crianças crescem debilitadas.

Os poderosos da terra dizem: Para as crianças brincarem existem os parques. Porém, que tempo livre dispõem os pais para irem com seus filhos aos parques? Na prática, nem as crianças nem os velhos têm o direito de tomar sol nem sentir o perfume do jardim.

Que dizer do proprietário de imóvel? Este é implacável! Não aceita explicações para atrasos no aluguel. Sempre quer ser o primeiro a receber o devido, antes e acima de tudo mais. O locador não tem compaixão nem caridade. Se não tem dinheiro para pagar o aluguel, pai, mãe, avó, crianças, móveis, tudo é despejado na rua. O dono de imóvel esquece que todos somos humanos, que todos somos irmãos.

O problema da moradia é muito grave. É chegada a hora de municipalizar a moradia. Para isso, propomos duas coisas:

1. Municipalização da moradia.

2. Descongestionamento da vida urbana.

O primeiro ponto elimina a exploração dos proprietários. Com o segundo, melhoramos consideravelmente a situação social da população.

A municipalização da moradia daria ao Estado recursos para ampliar o espaço vital da vida urbana.

O sistema de casas-granjas, além de ser implantado na periferia de todas as cidades, se tornaria bem mais produtivo para a sociedade, pois a granja caseira geraria produtos agrícolas de consumo diário. O mesmo ocorreria com a criação de animais domésticos [ovos, frango, etc.].

Alguns governos iniciaram a implantação desse sistema com resultados muito positivos. O Estado pode comprar ou permutar casas, terrenos, lotes e dar facilidades de construir mediante o pagamento posterior de pequenas prestações. A questão agora é que esse sistema deve ser intensificado para que todos possam ter acesso à casa própria.

A municipalização da moradia deve ser transformada em lei. Respeitar o bem alheio é de lei. A mesma coisa deve ser feita com a construção de casas populares financiadas com parcelas acessíveis e controladas pelo município. Isso deveria ser obrigatório por lei.

Nenhum governo deve ser indiferente para o problema da moradia. Num Estado indolente e cruel não existe justiça. O Estado deve ser pai e mãe do povo.

CAPÍTULO 9

A FAMÍLIA, OS SALÁRIOS E A MORADIA

◆ ◆ ◆

Já se foram aqueles tempos quando a mulher dedicava-se plenamente à sua divina missão materna. A felicidade do lar acabou devido à dura batalha diária da sobrevivência. A mãe foi retirada do lar e levada aos escritórios, à fábrica, às lojas e até mesmo aos quartéis.

As crianças, que antes passavam as horas brincando com suas mães e desfrutando de suas ternuras, agora são largadas como cachorros em creches, onde uma empregada cuida delas enquanto a mãe trabalha fora. Essas crianças perderam o lar. Esses bons tempos já se foram.

A desgraça bateu à porta do lar e entrou. Muitos casais já não querem mais ter filhos. Em realidade, a lógica está a seu favor. Para que trazer criaturas a este mundo se não podem dispor de um lar? Crianças que serão cuidadas por empregadas domésticas e viverão presas em quartos como ratos?

O chefe de família já não ganha o bastante para manter sua família. Os salários são baixos. A mãe precisa sair também para trabalhar e ajudar o marido.

Esta é a desgraça de nosso tempo. As crianças sofrem as conseqüências disso. As novas gerações crescem complexadas. Quando adultos, dizem: Meu pai sempre trabalhou, minha mãe não pôde nos criar bem porque tinha que trabalhar também. Neste mundo, só o dinheiro é que vale.

Essa é a conclusão a que chega o ser humano atual. O rico diz: Quem és tu? O dinheiro fala por ti. Vales quanto tens. Se não tens nada, não vales nada. Se não tens dinheiro, consiga-o com trabalho. Se não conseguir trabalho... Sempre se consegue algum tipo de trabalho...

Portanto, a cada dia surgem mais ladrões, mais criminosos, mais viciados e traficantes, e mais prostituição...

Todos esses problemas têm solução sem necessidade de violências, sem golpes, sem revoluções sangrentas e sem ditadores. Todos nós criamos esses problemas, logo, todos nós devemos também resolvê-los.

É preciso acabar com o egoísmo e com a ânsia de mandar. Estudemos cada problema e tratemos de dar uma criteriosa solução.

Cada filho que nasce nos custa dinheiro. Os governos devem amparar a natalidade. Para as vagas de emprego, dar preferência aos casados, criar subsídios para cada filho que vem ao mundo.

Quem trabalha em condições hostis ou difíceis, dar uma bonificação.

Devemos compreender a dor do próximo. Todos vivemos de todos, todos precisamos de todos e todos servimos a todos.

O problema de cada ser humano afeta a muitos dentro de seu raio de ação. E o problema de muitos afeta a todos.

O *Movimento Gnóstico Universal*, a *Ação Libertadora Sul-Americana* e *Sivananda Ashram* chegaram à conclusão que somente à base de rigorosa compreensão é possível solucionar os problemas da vida humana.

Insistimos que é cruel, impiedoso, não melhorar o salário do trabalhador cuja esposa companheira trouxe um filho ao mundo. A tudo isso os patrões dão de ombros, dizendo: Isso não me interessa. Não tenho porque pagar mais pelo fato de ter mais um filho.

Isso é um erro que afeta os interesses do patrão. Um trabalhador preocupado, com sofrimentos, não rende bem no trabalho; diminui sua produtividade.

Cometemos um crime sempre que nos sentimos separados de nossos semelhantes. Dependemos deles. Sempre que há uma greve nos transportes, no setor elétrico, na indústria petroleira, etc., as conseqüências sobram para todos, como tantas vezes pudemos evidenciar.

Se quisermos um lar feliz, se quisermos que a mulher volte ao lar como anjo de felicidade, se quisermos que nossos filhos cresçam sem complexos, devemos intervir juntos aos governantes de acordo com nossas capacidades para que o trabalhador seja melhor remunerado.

Todos devemos cooperar para resolver esse problema.

CAPÍTULO 10

FOME NA AMÉRICA LATINA

◆ ◆ ◆

A América Latina é formada de países subdesenvolvidos. Por isso, necessita das grandes potências. Podemos assegurar que os Estados Unidos monopolizaram os mercados latino-americanos. Mas, ainda assim, o colosso do norte precisa de nós, assim como precisamos dele.

Os importadores sul-americanos precisam pagar as mercadorias de acordo com o padrão dólar, o que equivale a pagar mais já que as moedas de nossos países valem menos em relação ao dólar.

O comerciante não pode ter prejuízos; é seu negócio. Quem paga o preço desse desnível monetário? O povo, o consumidor.

Por isso é importante revisar os acordos comerciais, buscar fórmulas para dar melhor posição às moedas latino-americanas.

É um fato concreto, sem sombra de dúvida, que os povos latinos sentem ódio, ressentimento e inconformidade contra os Estados Unidos.

Ao grande país do norte não é interessante rodear-se de inimigos e ressentidos. É preciso buscar uma solução para esse problema, sem egoísmos.

É preciso exercitar o cristocentrismo. Só assim teremos paz, abundância, felicidade.

É necessário deixar o egoísmo e realizar o Cristo social.

> NT – Não deixa de ser irônico vermos, neste momento, 'o grande país do norte' quebrado e devendo mais do que produz num ano. De credor, passou a devedor. Sem dúvida, um novo sistema político e econômico nascerá após a catástrofe.

CAPÍTULO 11

A CARESTIA DA VIDA

◆ ◆ ◆

Rodando pelas ruas da capital do antigo país asteca num táxi, vejo os armazéns de víveres do grande mercado *La Merced* repleto de gente comprando mercadorias.

O condutor do táxi – um velho alegre e falante – comenta algo sobre a carestia da vida, dizendo: Veja! Esses armazéns estão sempre cheios. Por essas ruas circulam milhões de *pesos* [moeda local] diariamente. Os aluguéis aqui são caríssimos. Os comerciantes precisam tirar o custo do aluguel de seus produtos; quem paga é o consumidor. Por isso os produtos estão tão caros...

Respondemos: É isso mesmo! E não podemos esquecer os intermediários. Quem menos ganha são os produtores... A mercadoria passa pelas mãos de muita gente; quando chega ao consumidor final está bem mais cara...

O táxi abre passagem e o motorista continua: Os comerciantes levaram um memorial ao governo, pedindo intervenção nos aluguéis desse lugar. Afirmam que assim poderiam vender seus produtos com preços mais baixos.

- Isso é claro, respondemos. A municipalização da moradia e das casas de comércio locais baixaria o custo de vida. O governo pode ter armazéns e depósitos de mercadorias para evitar o intermediário. Com isso, o produtor receberia o justo e o comerciante venderia a preços controlados pelo governo.

Para viver, não precisamos nem do capitalismo nem do comunismo. Precisamos apenas de 'compreensão'.

CAPÍTULO 12

AS RELIGIÕES

◆ ◆ ◆

O postulado de Albert Einstein "energia é igual a massa multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado" pôs em terra o materialismo ateu. "A massa se transforma em energia e a energia se transforma em massa". Esses postulados puseram fim ao materialismo.

O binômio espírito-matéria não é senão a manifestação de uma mesma coisa: a energia.

As religiões têm base científica. Os templos são verdadeiras usinas de energia atômica. As orações são fórmulas mentais que permitem gerar energia que passa de um cérebro a outro. É assim que se realizam os chamados 'milagres'. Quem se ri hoje da religião acaba sendo um inimigo da energia atômica; só os ignorantes se riem de tamanha verdade.

As forças geradas por um ritual podem ser usadas na agricultura ou para curar enfermos à distância. Não está longe o dia que essas forças poderão ser fotografadas e medidas com aparelhos de precisão. Os sacerdotes de todas as religiões são agora verdadeiros magos da energia nuclear.

A morte é uma verdadeira subtração de números inteiros. Feita a operação, ficam os valores. O que continua após a morte são os valores energéticos da natureza. Esses valores se reencarnam; portanto, a morte acaba resultando num regresso a uma nova concepção.

Vida e morte estão intimamente ligadas; ambas são modificações da energia universal.

Os destruidores de religiões desconhecem física nuclear. Quem se ri do que desconhece está a caminho da idiotice. Os perseguidores de religiões são pobres ignorantes. Quem critica a religião do próximo comete crime contra a caridade universal. As religiões são pérolas engastadas no fio de ouro da divin-

dade. Dentro da grande reforma social, devemos respeitar todas as religiões, escolas, ordens e crenças. Cada ser humano merece respeito; sua religião é algo muito sagrado.

A verdadeira caridade consciente se baseia na compreensão. Quem combate princípios religiosos não tem caridade consciente.

A dialética materialista foi reduzida a pó com os sábios postulados do autor da teoria da relatividade. A técnica científica demonstrará a existência do hiper-espaço e o valor energético da oração e dos rituais. O mesmo fará com a tremenda realidade do eu energético que continua vivendo após a morte. Dia chegará em que se poderá fotografar o eu energético.

As religiões, ordens e escolas devem se unir em nome da caridade universal para trabalhar para o bem-estar comum social e econômico da humanidade.

As lutas fratricidas das diferentes religiões estão condenadas ao desaparecimento universal. A grande caridade é a religião cósmica.

FIM

APÊNDICE

A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE CARIDADE UNIVERSAL

◆ ◆ ◆

Conclusões da comissão encarregada de elaborar o projeto da caridade universal no Congresso Gnóstico Cristão Ecumênico de São Salvador, realizado de 27 de dezembro de 1972 a 2 de janeiro de 1973.

A comissão encarregada de elaborar o projeto da Caridade Universal, considerando...

... que se deve criar um organismo de caridade em todos os níveis que opere eficazmente dentro das leis de cada país.

... que esse Instituto deve ser criado automaticamente pelos membros do M.G.C.U. de cada país e nas respectivas seccionais ou filiais representadas neste Congresso.

... que alguns governos fazem grandes aportes para a beneficência sem que cheguem ao seu destino final devido à intervenção de organismos que se fazem passar por caritativos, mas que vendem as doações a empresas comerciais em lugar de distribuí-los gratuitamente.

... que mediante o Instituto poderão canalizar esses serviços e doações oficiais para que realmente cheguem aos necessitados sem deles fazer comércio ou exploração desumana.

... que é necessário que esse Instituto entre em contato com os diferentes organismos ou associações de beneficência, iniciativas sociais ou de qualquer tipo de caridade para coordenar e contribuir a que sejam operados eficazmente em favor da caridade consciente.

RECOMENDA:

1. Criar o Instituto da Caridade Universal aqui e agora mesmo.

2. Solicitar o reconhecimento de ajuda internacional de órgãos como UNESCO e OEA.

3. Que este Instituto gire em torno do S.S.S. [*Summum Supremum Sanctuarium*] que será sua diretoria internacional.

4. Que o Instituto tenha um presidente nacional que será o mesmo que represente a autoridade do Soberano Comendador em cada país.

5. Que o presidente nacional do I.C.U. [Instituto de Caridade Universal] coordene todas as funções em seu país, devendo informar ao S.S.S. sobre tais atividades.

6. Que as comissões sejam encarregadas de entrar em contato com a comunidade.

7. Que seja criado um organograma cuja cabeça e consultor central seja o V. M. Samael Aun Weor, assessorado pelo vice-consultor V. M. Gargha Kuichines (Ver revista **Abraxas** nr. 36).

IV Parte: Manifestos e Documentos Históricos

MANIFESTO 1: Supremo Manifesto Universal de 1963
Também publicado como Grande Manifesto Gnóstico do 2º Ano de Aquário.

MANIFESTO 2: Luto na Bandeira Gnóstica
Relativo às mortes dos Mestres Sivananda e Luxemil.

MANIFESTO 3: Grande Manifesto Gnóstico do 3º Ano de Aquário
Relativo ao I Congresso Gnóstico Latino-Americano de 1964.

MANIFESTO 4: Grande Manifesto Gnóstico do Supremo Conselho da Paz
Chamado à integração de todas as escolas, ordens e religiões.

MANIFESTO 5: Grande Manifesto Gnóstico de 1971
Relativo ao 10º Ano de Aquário.

MANIFESTO 6: Grande Manifesto Gnóstico de 1972
Relativo ao Congresso Gnóstico Cristão Ecumênico de El Salvador.

MANIFESTO 1

SUPREMO GRANDE MANIFESTO UNIVERSAL

Samael Aun Weor

DO ORIGINAL:

SUPREMO GRAN MANIFIESTO UNIVERSAL DEL MOVIMIENTO GNÓSTICO
(também publicado e conhecido com o título original de
Gran manifiesto gnóstico del 2° año de Acuario)

SAMAEL AUN WEOR - 1963

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

ESCLARECIMENTOS AO LEITOR

◆ ◆ ◆

Este **Manifesto** foi publicado inicialmente em 1963 na Colômbia com a finalidade de explicar a razão e as finalidades da criação e existência do Movimento Gnóstico Cristão Universal. Logo a seguir, este **Manifesto** foi traduzido e publicado no Brasil pelo então Movimento Gnóstico Cristão Universal do Brasil, com sede em São Paulo, criado em 1962 na capital paulista.

Na época, tão só haviam sido traduzidos e publicados no Brasil os títulos abaixo, dois deles incluídos neste volume e dois já publicados em volumes à parte pela **IGB-Edisaw**:

– **Catecismo gnóstico** *(Formulário de poder mágico)*
– **Consciência Cristo**
– **O Livro Amarelo** (publicado em volume separado)
– **Mensagem de Natal de 1962** (publicado em volume separado).

Nem o **Matrimônio Perfeito** havia sido editado em português, o que ocorreu mais tarde. Este **Manifesto** tem por base o texto traduzido na época, cotejado página a página com a segunda edição original colombiana, publicada somente em 1977; não nos foi possível encontrar a edição original de 1963, mas a edição brasileira da época é exatamente igual a de 1977.

Acreditamos que assim oferecemos ao público brasileiro um documento histórico que bem vale a pena conhecer e estudar. Trata-se de uma obra bem simples, mas extremamente direta e objetiva na abordagem dos temas essenciais da gnose do Mestre Samael Aun Weor.

Karl Bunn
Presidente da IGB-Edisaw
Julho 2011

PRÓLOGO DA PRIMEIRA EDIÇÃO BRASILEIRA

◆ ◆ ◆

Cumprindo a honrosa incumbência de prologar o presente opúsculo, o faço com uma satisfação muito especial, muito embora sabendo que não é fácil prologar uma obra de nosso Mestre Samael Aun Weor, quem, pelo vigor de seu verbo, ao traçar uma palavra, exprime todo um conceito, e ao inscrever uma frase ou sentença, manifesta uma doutrina, tal a precisão com que utiliza os termos empregados em suas idéias. Portanto, ao escrever o presente prólogo, não tenho nenhuma outra pretensão do que ter apenas tentado cumprir um sagrado dever: o de atender, com muito gosto, o seu pedido, para que eu prologasse este trabalho. Espero poder atingir a finalidade, não cabendo a mim, entretanto, julgar seu mérito ou demérito.

De qualquer forma, aqui vai todo um esforço nesse sentido, esforço esse que dedico com toda sinceridade àquele a quem devo muito do que sei e do que sou, e de quem muito ainda espero saber, para poder chegar a ser.

Este **Supremo Grande Manifesto Universal** do Movimento Gnóstico constitui realmente assunto de transcendental importância para todos aqueles que estejam verdadeiramente interessados na auto-realização íntima.

O ponto alto do assunto tratado neste Manifesto é a clara compreensão que resulta da sua leitura e do seu estudo, a saber: nenhuma auto-realização íntegra é possível sem uma franca e total revolução da consciência.

Porém, revolução de consciência só se logra mediante o conhecimento verdadeiro (gnose), o famoso *nosce te ipsum* ou *Gnóthiseauton* [sic] inscrito no frontão do Templo de Delfos.

O homem (microcosmo) é a síntese do universo (macrocosmo). Conhecendo-se a si mesmo, conhece todo o universo, pois não se pode fugir àquele princípio hermético que diz: "o que está em cima é como o que está em baixo e o que está em baixo é como o que está em cima para formar as maravilhas da coisa única". Portanto, a gnose é esse maravilhoso conhecimento, o conhecimento da verdade.

Também não é outro conhecimento o de que falou o divino Rabi da Galiléia, nosso Senhor Jesus o Cristo, quando disse: "Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" (João 8:32).

A mensagem do divino Mestre através dos evangelhos é a mensagem do conhecimento da verdade (gnose). Quem adquire o conhecimento da verdade pode entrar no reino de Deus porque se torna livre.

A mentira e o erro só prevalecem na ausência da verdade. Para ser livre da mentira e do erro a gente tem que conhecer mesmo a verdade. Se, como disse Ele a Nicodemos, "em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo não pode entrar no reino de Deus" (João 3:13), é evidente que também "se alguém não adquirir o conhecimento da verdade não poderá ser livre nem tampouco nascer de novo e muito menos entrar no reino de Deus".

Por Ele também foi dito: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6). Ora, o Cristo pregava o conhecimento da eterna verdade com uma doutrina viva, a doutrina da redenção, pois, que outra coisa queria Ele dizer nesta expressão: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida"?

A mesma e eterna verdade que era antes, ainda é em nossos dias e será sempre a imutável verdade, pois não há mais que uma verdade. Se muitas vezes não dá essa impressão, isso é devido apenas à aparência ou à vestimenta com que surge para atender circunstâncias de tempo e lugar.

Pode, é verdade, acontecer que por algum tempo fique identificada com a vestimenta, em face da ignorância por parte de muitos ou pela má fé de interesses inconfessáveis por parte de muitos outros, o que faz, muitas vezes, atravessar séculos, e chegar, como em nossos dias, desfigurada na letra morta de inumeráveis versões, cada uma segundo o interesse que a engendrou, ficando a pobre humanidade a correr daqui para lá e de lá para cá, quando dá crédito a falsos profetas que anunciam "ei-lo aqui" ou "ei-lo acolá". Mas "o reino de Deus não vem com magnificência; e ninguém dirá "ei-lo aqui ou acolá; pois o reino de Deus está dentro de vós" (Lucas 17:21).

Devemos nos libertar da mentira, da dúvida, do erro, etc. que muitas vezes se escudam na letra morta. Devemos buscar sempre o espírito que vivifica, no dizer de Paulo (2 Coríntios 3:6). Para se estabelecer o reino dentro de nós torna-se imprescindível uma transformação radical do que temos sido para o que devemos ser, e somente então, pode reinar.

A isto o autor da presente obra, o Kalki Avatar da Nova Era Aquária – Samael Aun Weor - denomina 'auto-realização íntima', 'revolução total da consciência'.

Assim também podemos interpretar o verdadeiro sentido daquelas palavras proferidas por João Batista, o precursor de uma Nova Era, a de *Piscis*, quem deveria vir na frente do Senhor e no espírito de Elias, conforme está escrito nos evangelhos: "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus" (Mateus 3:2).

É que naquela época a humanidade se encontrava num ponto crítico de civilização muito semelhante ao de nossos dias, no qual a consciência humana fica conturbada e oscilante entre o que de mais puro tem sido os seus anseios e anelos de espiritualidade, de religiosidade, de fraternidade e de liberdade por um lado, e de materialismo, ateísmo, intolerância e escravidão por outro, sem poder resistir nem ceder, como quem espera que a mão da fatalidade resolva a situação com guerras, revoluções armadas, morte, peste, fome, maremotos, terremotos, cataclismos e toda sorte de acontecimentos e desgraças.

Tudo isso, para nos indicar que estamos vivendo em pleno 'fim dos tempos'. É que está findando a Era de *Piscis* e iniciando a Nova Era de Aquário, regida por Urano, o revolucionário. Portanto, irmão leitor, estamos vivendo momentos de transição, momentos apocalípticos. Daí a necessidade de uma revolução total da consciência para poder resistir as dificuldades próprias de um ciclo apodrecido e gasto que termina e ter o direito de participar de um outro que exige um novo estado de consciência, o de auto-realização íntima, preconizado pelo presidente fundador do Movimento Gnóstico Cristão Universal, Buddha Maitreya Kalki Avatar da nova Era Aquária – Samael Aun Weor - cujos ensinamentos à semelhança de um farol em noite tempestuosa, como tábua de salvação, guia o náufrago desesperado a um porto seguro. Ou ainda, qual estrela matutina que, surgindo de uma noite obscura em um céu azul e profundo, emite seus raios cintilantes, anunciando a aurora de um novo dia, a Era de Aquário.

Com este **Manifesto**, portanto, o nosso Venerável Mestre de Mistérios Maiores da Grande Loja Branca do Tibet secreto, envia a toda a humanidade mais um raio de luz sobre o caminho de todos aqueles que queiram fazer o supremo esforço de auto-realizar-se profundamente.

Resta-me finalmente formular aqui, em nome de todos os irmãos gnósticos brasileiros, nossos mais puros e profundos desejos para que os veneráveis e excelsos Mestres da Grande Loja Branca iluminem o vosso entendimento, irmão leitor, e para que o Cristo nasça em vosso coração e a rosa floresça em vossa cruz.

Paz Inverencial!

Hélio P. Nogueira
Presidente e Delegado Geral para o Brasil

PRÓLOGO DA EDIÇÃO ORIGINAL

◆ ◆ ◆

A todos os irmãos gnósticos e a todos que lerem este **Manifesto**!

Neste **Grande Manifesto Universal** o Mestre Samael fala sobre a evolução e a involução. Ao longo de 25 anos de estudos e práticas no Movimento Gnóstico pude comprovar que a evolução e a involução são gêmeas e trabalham em favor da natureza. É dessa forma que ela sobrevive.

Em minhas atividades como agricultor prático comprovei que a semente germina e dá seus frutos; depois, começa a murchar até morrer, e a terra a recebe como adubo para dar vida a novas plantas. Isso se repete constantemente em toda a criação. Isso é uma lei universal e cósmica; portanto, essa é a lei que também rege os seres humanos.

O Mestre também fala aqui sobre a dificuldade para se ter paz. Para estabelecer a paz num lar é preciso consegui-la dentro de cada membro da família; do contrário, isso não é possível. O mesmo ocorre com todas as cidades do mundo.

Vivi a evolução normal de indivíduo até os 25 anos; entrei em decadência até os 52. Hoje, mudei totalmente minha vida, tanto no material quanto no espiritual por haver compreendido e praticado o ensinamento dado pelo Venerável Mestre Samael Aun Weor.

Convido a ti, querido leitor, para estudar e praticar os três fatores de revolução de consciência: nascer, morrer e sacrificar-se pela humanidade. Assim te libertarás dessas cadeias que nos escravizam em forma de vícios e defeitos. Assim poderás cumprir com os planos do Venerável Mestre Samael, que vem fazendo um superesforço para dar-nos o conhecimento e podermos nos livrar da escravidão a que nos submetem nossos agregados psíquicos.

Estude e busque aliar-se com o Patriarca da Nova Era.

Pedro López Lindo

CAPÍTULO 1

A ERA DE AQUÁRIO

◆ ◆ ◆

Muito já foi falado e muito já foi discutido sobre a Nova Era de Aquário, iniciada em 4 de fevereiro de 1962.

Determinadas escolas, pessimamente informadas sobre astrologia, supõem que a Era de Aquário começou antes de 4 de fevereiro de 1962. Outras organizações pseudo-esotéricas, ainda estão esperando pelo início da Nova Era. Outros imaginam que a Nova Era terá início só após o ano 2000, baseados no fato de que somente a cada dois mil anos o Sol passa de um signo para outro.

Os que pensam dessa forma crêem firmemente que Jesus nasceu no ano 1 de Peixes, ou alguns poucos anos antes, ainda durante a Era de Áries. Mesmo que digam que Jesus tenha nascido fisicamente há 1962 ou 1963 anos, isso é só uma opinião. Em realidade, ninguém sabe a data exata do nascimento de Jesus. Portanto, baseados unicamente no nascimento de Jesus não há como saber o início exato da Nova Era de Aquário.

Não é possível conhecer a data exata do início da Era de Aquário sem o Livro do Zodíaco. Abrindo esse livro, encontramos uma maravilhosa ilustração, um mapa cósmico magnífico. Falamos do mapa cósmico do dia 4 de fevereiro de 1962.

Sempre que tem início uma Nova Era, os sete planetas se reúnem em pleno congresso cósmico em tal ou qual signo zodiacal. Assim tem ocorrido no passado, e assim sucedeu no presente e sucederá no futuro.

O congresso planetário cósmico de 4 de fevereiro foi algo maravilhoso. Os astrônomos puderam observar esse grande acontecimento; puderam fotografar e comprovar de forma precisa e matemática essa conjunção sob o signo de Aquário.

Temos que reconhecer que os astrólogos da Índia se equivocaram lamentavelmente crendo que dita conjunção de mundos realizar-se-ia na constelação de

Capricórnio. Precisamente baseados nesse errôneo cálculo profetizaram o fim do Mundo para essa data. Nós, em nossa **Mensagem do Ano 1 da Era Aquária**, avisamos que os que assim pensaram e profetizaram converter-se-iam em motivo de riso no mundo inteiro. Citaremos a propósito os seguintes parágrafos da mencionada mensagem:

> "Os astrólogos que supõem que dita conjunção realizar-se-á no signo de Capricórnio e não no de Aquário, ficarão de fato confundidos e envergonhados ante os sábios astrônomos dos quatro pontos cardeais da terra".
>
> "Existem por aí muitos pseudo-astrólogos ignorantes que supõem que na mencionada data de 4 de fevereiro acabar-se-á o mundo. Esses são os que desacreditam a astrologia, esses são os charlatães".

Os fatos nos deram razão porque a lógica estava de nosso lado. Os hindus disseram que a Deusa Káli salvou o mundo, porém os jornalistas, que sabem tirar proveito de tudo, disseram que a Deusa Káli salvou o mundo, porém não salvou os astrólogos. Assim, devido a todos esses equívocos, uma ciência tão antiga quanto o mundo tem sido desacreditada miseravelmente. Isso é realmente lamentável...

A realidade, a crua realidade é que já estamos na Era Aquária. Esta Era está governada pelo explosivo Urano, senhor da Casa de Aquário. Inevitavelmente virá uma transformação total em toda ordem de coisas. A ciência, a filosofia, a arte e a religião deverão unir-se totalmente na luz da gnose. A política passará por tremendas transformações; as guerras atômicas inevitavelmente produzirão muitos cataclismos; por fim, um espantoso e terrível cataclismo planetário acabará com a raça ária.

Esse acontecimento não será o primeiro nem tampouco o último. Recordemos a humanidade atlante e o continente atlante. As tradições arcaicas dizem que os atlantes serviam-se de uma força misteriosa chamada "Vril", cujo abuso provocou a revolução dos eixos da Terra, a mudança do leito dos oceanos e a submersão da Atlântida. Esta energia, esse *Vril*, é a mesma energia atômica.

A desintegração do átomo provocará ao longo do tempo a decomposição do átomo em cadeia, resultando disso o retrocesso do planeta Terra até o seu passado arcaico. Desde o remoto passado a natureza vem trabalhando com as forças de coesão molecular; agora trabalhamos com sua antítese, com as forças de desintegração atômica, o que significa regresso para o Caos, regresso para a nebulosa e por conseqüência a atualização dos antigos cataclismos.

Os fatos concretos estão nos dando razão; a lógica está do nosso lado. Por todas as partes a Terra está tremendo. Há tremores na América, na Europa, no Oriente Médio, na Ásia, na África, na Oceania, nos fundos dos mares, etc.

Surgem espantosos ciclones que arrasam as cidades, nascem por todas as partes crianças monstros, aparecem enfermidades desconhecidas que a ciência não pode curar; tudo isso é o resultado das explosões atômicas.

Felizmente os cientistas ainda não puderam dividir o elétron. Desgraçadamente o intentam e por fim o conseguirão; isso sim será mais grave. Quando conseguirem, a destruição será pavorosa e alcançará até o mundo mental; conseqüentemente infinito terror reinará soberano no planeta.

A entrada do Sol em Aquário é maravilhosa e terrível ao mesmo tempo. Urano é explosivo e tremendamente revolucionário; o animal intelectual chamado homem não está preparado para manejar semelhante tipo de forças tão explosivas e revolucionárias.

Qualquer má quadratura ou conjunção planetária no futuro poderá ser suficiente para que o homem se identifique totalmente com o raio negativo de Urano e seguramente resultará disso a guerra atômica, a qual provocará o grande cataclismo planetário, depois de certo período de terremotos espantosos e horríveis acontecimentos.

Os homens que detestam a guerra têm trabalhado pela paz desde os antigos tempos, porém todo o seu esforço resultou inútil. Todas as campanhas pela paz são inúteis. Toda propaganda pela paz é nula. Realmente, todas as conferências e tratados de paz não são mais do que hipocrisia e preguiça mental daqueles que não querem trabalhar em si mesmos para lograr a paz interior.

A guerra resulta de muitas causas que o homem ignora; algumas dessas causas estão dentro do homem, outras estão fora dele. As guerras devem-se às influências planetárias, às forças cósmicas; basta qualquer má posição dos astros, ou qualquer catástrofe cósmica, para que milhões de homens se lancem à guerra. O homem não é capaz de resistir a essas forças cósmicas porque francamente ainda não é humano. Se realmente fosse humano, resistiria a essas tremendas forças cósmicas e então não haveriam guerras. No entanto, desgraçadamente, o homem não é capaz de fazer nada. O chamado homem é tão somente uma máquina movida por forças cósmicas. Só o Ser pode fazer; o chamado homem ainda não possui o Ser. O homem só têm em seu interior o eu e este não é o Ser. Devemos distinguir entre o eu e o Ser. O eu é múltiplo, é legião; o Ser é íntegro, unitotal.

O eu é formado por milhares de pequenos "eus" separados uns dos outros; comumente se desconhecem uns aos outros, e até guerreiam-se mutuamente. O homem é uma pluralidade e seu nome verdadeiro é legião. Todavia o chamado homem não tem uma individualidade realmente definida. O chamado homem ainda não tem um ser próprio, singular; o homem está dividido em legião de pequenos "eus".

Esses eus lutam pela supremacia; cada um deles quer ser o senhor; cada desejo, o calor, o bom tempo, o frio, cada pensamento, dá nascimento a novos "eus".

Os fatores da guerra trazemos dentro; os eus da cobiça, a crueldade, o egoísmo, o ódio, etc., estão dentro do próprio homem. Quando esses eus forem dissolvidos à base de compreensão e santidade, quando o homem possuir o Fogo Sagrado, então terá encarnado seu verdadeiro Ser. Somente o Ser pode sobrepor-se às más influências planetárias. Somente o Ser pode manejar essas forças cósmicas que produzem a guerra. Somente quem possui o Ser pode ser chamado de homem.

Desgraçadamente o animal intelectual é uma máquina adormecida manejada pelas influências catastróficas do cosmo. Toda máquina responde à força que a move. Milhões de animais intelectuais se lançam à guerra movidos por forças secretas que eles desconhecem. Nessas condições, é claro e lógico pensar que as forças explosivas de Urano irão trazer inevitavelmente guerras atômicas. Os fatos concretos demonstrarão nossas afirmações.

O mais grave é que nenhuma propaganda pela paz dará resultado. Nenhuma organização que trabalhe pela paz poderá dar bons frutos.

As mais respeitáveis organizações que trabalham pela paz e em nome da paz declararam a guerra. Então, como ficamos?

Atualmente existem no mundo exércitos de paz em plena guerra. Isso é trágico e horrível, porém verdadeiro.

Temos que enfrentar o problema da paz desde outro ângulo totalmente diferente. Devemos focalizar o estudo do homem em forma franca, sincera e definitiva, se é que realmente queremos a paz. Somente logrando a verdadeira paz interior podemos sobrepor-nos às influências que causam a guerra.

O **Movimento Gnóstico Cristão Universal** compreendendo o que significa entrar na constelação de Aquário se propõe a criar uma nova ordem que esteja em sintonia com Urano, em forma harmoniosa, clara e definitiva.

O Movimento Gnóstico intenta criar uma Nova Era de paz consciente.

O Movimento Gnóstico luta pela auto-realização íntima do homem, porque compreende que somente com a auto-realização íntima pode o homem sobrepor-se às influências cósmicas adversas que causam a guerra.

O Movimento Gnóstico está formando um novo grupo de homens verdadeiramente capazes de lutar contra a barbárie humana. Todos aqueles que entrarem no Movimento Gnóstico se converterão em verdadeiros paladinos da paz, após lograrem sua auto-realização íntima. É pois, a auto-realização o único que nos pode dar a verdadeira paz.

A entrada do Sol em Aquário exige auto-realização íntima. Necessita-se urgentemente de uma congregação, ou melhor dito, um novo grupo de homens realmente auto-realizados para estabelecer uma nova ordem e salvar o mundo.

A Grande Loja Branca do Tibet secreto vai intentar uma Nova Era de paz. O Movimento Gnóstico Cristão Universal é o veículo de expressão fundado pela Loja Branca para esse propósito e finalidade.

A humanidade está totalmente perdida, porém a Loja Branca do Tibet secreto propõe fazer um último esforço a fim de salvar os perdidos. Isso é semelhante ao enfermo que já está a ponto de morrer, e que, entretanto, o médico lhe dá medicamentos e faz o que pode, mesmo quando o caso já está perdido.

CAPÍTULO 2

UMA ESPANTOSA VERDADE

◆ ◆ ◆

Os estudantes de todas as escolas pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas acreditam chegar algum dia à perfeição e à libertação final, mediante a lei da evolução.

Nós, os gnósticos, não podemos negar a lei da evolução. Seria absurdo negar a lei da evolução. Mas também existe a lei da involução.

Evolução e involução são duas leis mecânicas que se processam simultaneamente em toda a natureza. Não podemos negar essas duas leis; porém tampouco podemos aceitar logicamente que a mecânica possa levar-nos à auto-realização íntima. Nenhuma mecânica pode auto-despertar-nos; nenhuma mecânica pode auto-realizar-nos intimamente. Isso de auto-realizar-se só é possível como resultado de um trabalho consciente e positivo sobre si mesmo. Nenhuma lei mecânica pode fazer por nós esse trabalho. Cremos na evolução e cremos na involução, porém não cremos, não podemos crer jamais, não podemos aceitar nunca que a lei mecânica da evolução possa auto-despertar nossa consciência e levar-nos mecanicamente à auto-realização interior profunda.

Muitas espécies viventes são o produto da evolução e muitas outras são da involução; por exemplo, o cachorro, o burro, a lagartixa caseira e muitas espécies de monos, gorilas, chimpanzés, etc.; são espécies resultantes da involução e que estão em franca involução. O cavalo, a águia, etc., são o resultado da evolução.

Sucede também que muitas espécies evoluem durante algum tempo e logo involuem, se degeneram.

Muito foi dito sobre os canibais e selvagens das profundas selvas. Os estudantes pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas, assim como muitos darwinistas totalmente condicionados no dogma da evolução supõem que essas tribos são

homens primitivos em via de evolução. Nada pode estar mais longe que essa absurda suposição. Realmente os selvagens são o resultado da involução, da degeneração. Essas raças vêm de outras raças e outras civilizações.

Os canibais e selvagens primitivos têm atrás de si antepassados gloriosos e formidáveis tradições. Realmente eles vêm de gente que atingiu a cúspide da civilização.

As formigas e as abelhas que muitos pseudo-ocultistas supõem espécies em franca e positiva evolução, realmente são criaturas em processo de total involução. Em tempos arcaicos, antes que surgisse sobre a terra o animal intelectual chamado equivocadamente homem, houve, segundo nos conta a tradição, raças de semideuses e titãs. Não há raça que não recorde em suas tradições esses semideuses e titãs. Lamentáveis foram os primeiros ensaios de tipo marxista comunista. Ditas raças se propuseram criar a sociedade comunista e o conseguiram. Começaram por proibir toda religião e estabelecer sangrentas ditaduras. Em princípio se necessitou grandes esforços intelectuais e vontade de aço para criar a sociedade estilo comunista; depois tudo se tornou mecânico. A livre iniciativa foi aniquilada; como resultado se tornou inútil pensar. Órgão que não se usa se atrofia. Aquela gente deixou de usar a inteligência, e o cérebro se atrofiou. Depois, os movimentos mecânicos se tornaram hereditários, transmitindo-se instintivamente de pai para filho. Passaram-se os séculos, nasceram e morreram civilizações, nasceram e morreram várias idades de pedra. Aquelas criaturas involuíram, foram se tornando cada vez menores; suas formas se alteraram com os séculos, os movimentos de tipo social comunista-marxista continuaram herdando-se. Hoje nos assombramos da perfeita organização de um formigueiro ou de uma colméia de abelhas. Somente lamentamos que essas espécies já não tenham mais a brilhante inteligência de outros tempos. Realmente abelhas e formigas descendem de gloriosas raças pré-humanas que cometeram o erro de criar a sociedade socialista marxista.

A evolução e a involução são leis totalmente mecânicas; ditas leis existem, porém o mal da questão, o equívoco, é atribuir às referidas leis, fatores que não possuem.

É urgente compreender que somente a revolução da consciência pode levar-nos à auto-realização íntima.

A senda do fio da navalha é o caminho da revolução verdadeira. Esse caminho é o único que possui todos os meios para desenvolver as ocultas possibilidades do homem. Devemos reconhecer que são pouquíssimos aqueles

que se metem pelo caminho da revolução íntima. Isso nos indica o difícil e raro que é encontrar no mundo homens com todas suas possibilidades já totalmente desenvolvidas. O desenvolvimento dessas possibilidades não é uma lei. A lei trágica e sombria que existe para o animal intelectual chamado homem é viver dentro do círculo das forças mecânicas, convertido em homem-máquina.

O caminho que conduz ao desenvolvimento de todas as divinas possibilidades é totalmente revolucionário. Temos que marchar contra a natureza e desembainhar a espada para lutar contra os poderes tenebrosos. É preciso lutar contra todo o existente, contra o cosmo e contra si mesmo. Isso explica porque a senda do fio da navalha é a senda da verdadeira revolução interior. Essa senda é o oposto da vida corrente, da vida de todos os dias. Realmente a vida comum e corrente, mesmo quando esteja plena de interesses científicos, filosóficos, religiosos e sociais, só conduz à morte.

O homem está cheio de possibilidades que podem permanecer sem nenhum desenvolvimento e que até podem desaparecer totalmente se não tiver o valor de seguir o caminho da revolução íntima.

A auto-realização íntima é contrária aos interesses da natureza; quando um homem resolve entrar pela senda da revolução, a natureza lança contra este todos seus poderes tenebrosos. Realmente a natureza necessita do homem-máquina, porém necessita dele assim mesmo como se encontra, com exceção de sua perversidade. Realmente o homem-máquina é necessário para a economia dos reinos orgânicos e inorgânicos. O homem é, com relação à grande natureza, o que as células do fígado ou do cérebro são para o organismo humano inteiro. A natureza utiliza o homem-máquina para seus propósitos orgânicos e depois o devora no Avitchi (Abismo ou Inferno). Se toda a humanidade se auto-realizasse, haveria um desequilíbrio no planeta Terra e uma catástrofe espantosa. É, pois, muito difícil e totalmente impossível pensar que todos os seres humanos se auto-realizem. Somente o indivíduo pode se auto-realizar. Contudo é raro achar algum indivíduo que realmente esteja disposto a seguir o caminho da revolução radical, total, absoluta. O pior de tudo é que ninguém está obrigado a ajudar-nos. Isto é uma questão inteiramente própria, individual, íntima.

Agora podemos entender melhor aquela frase do Cristo que diz: "Muitos são os chamados e poucos os escolhidos", ou esta outra que diz: "De mil que me buscam, um me encontra; de mil que me encontram, um me segue; de mil que me seguem, um é meu".

Todo mundo repete estas frases, todo o mundo está perfeitamente convencido de compreendê-las, porém tem-se que buscar com a lanterna de Diógenes aquele que realmente possa compreendê-las em forma absoluta e total. Todos se crêem escolhidos, no entanto somente com os dedos da mão se podem contar os escolhidos. É coisa rara achar no mundo algum escolhido.

Realmente a humanidade em sua totalidade será tragada pelo Abismo. Bem poucos serão os salvos.

O Movimento Gnóstico, compreendendo esta espantosa verdade se propõe a ensinar ao mundo o caminho verdadeiro, franco e sincero, da legítima e autêntica revolução interior. O Movimento Gnóstico quer salvar aquele que se deixar salvar, aquele que esteja disposto a deixar o orgulho de se crer sábio.

CAPÍTULO 3

A ALMA

◆ ◆ ◆

O animal intelectual chamado homem não tem alma. O animal intelectual realmente só tem material psíquico para fabricar alma. O animal intelectual deve fabricar alma.

Devemos distinguir entre o 'eu' e a 'alma'. O eu não é a alma. O eu não é divino. O eu não é imortal. O eu continua depois da morte e reencarna para satisfazer vícios, paixões e desejos. Isso é tudo.

Cada reencarnação é uma repetição de todos os atos de nossas vidas passadas, mais suas conseqüências boas e más.

O eu é pluralizado. O eu é legião de diabos que continua além do sepulcro. O corpo do eu é o corpo de desejos.

Depois da morte, o eu, em seu corpo de desejos, continua e volta a reencarnar para satisfazer suas paixões.

A raiz de toda amargura é o eu. A raiz da ignorância é o eu. Nascer é dor, morrer é dor, viver é dor; realmente o eu é a origem da dor.

O eu é legião de diabos, legião de eus. Dentro de uma pessoa existem muitas pessoas, muitos eus. Os pseudo-esoteristas mal informados crêem que temos uma só mente. O certo é que temos milhares de mentes. Cada pequeno eu da legião que compõe o eu tem sua mente, suas idéias e seus projetos próprios. O homem não tem sequer individualidade, singularidade, unidade. O chamado homem é legião de diabos. Isso é tudo.

Sei que estamos falando com termos que não agradam os pseudo-sapientes; porém, o que vamos fazer? Devemos falar com franqueza a verdade. A verdade a ninguém agrada, porém devemos dizer a verdade. A gente crê que tem alma quando em verdade só tem dentro de si seu Satã (o eu).

O Satã, a legião do eu, o ego, gasta torpemente o material anímico, o material psíquico em explosões atômicas de ira, cobiça, luxúria, orgulho, inveja, preguiça, gula, etc.

Do nada, nada pode sair. Se o eu gasta a matéria prima, o material anímico, é claro que não podemos fabricar alma. Quem não fabrica alma é devorado pelo Abismo em seu devido tempo e em sua hora. "De que vale o homem possuir todos os tesouros do mundo se perder sua alma"?

Realmente só existe um sistema para fabricar alma. Esse sistema é o de dissolver o eu. Morto o eu, não existe o gastador. Então, o material anímico se acumula dentro, convertendo-se em um centro permanente de consciência. Esse centro se chama alma. Isso é alma. Necessitamos fabricar alma.

SISTEMA PARA DISSOLVER O EU

O eu não se dissolve com santarrices, nem com poses de fingida mansidão, nem com fanatismos estúpidos. É necessário fazer a dissecação do eu com o bisturi da autocrítica. Temos que aprender a criticar a nós mesmos. Necessitamos da autocrítica...

O eu é um livro de muitos tomos. Temos que estudar esse livro detidamente se realmente queremos dissolver o eu e fabricar alma.

O primeiro que necessitamos é auto-observar cuidadosamente a nós mesmos para descobrir nossos próprios defeitos. O segundo é analisar intelectualmente nossos defeitos. O terceiro é meditar profundamente neles para descobrir como se comportam nos diferentes níveis da mente. Recordai que a mente tem muitas profundidades que normalmente ignoramos.

Muitos santos, que aqui no plano físico assombravam o mundo por sua santidade, continuavam, em outros níveis da mente, sendo grandes pecadores; e quando eles descobriram esse fato, sofreram muitíssimo e levaram saco de cilício, jejuaram e fizeram grandes e espantosas penitências. Quase sempre esses santos fracassavam quando submetidos a provas nos mundos superiores.

Necessitamos morrer de instante em instante. Somente com a morte advém o novo. Cada vez que compreendemos integralmente um defeito, se desintegra nos mundos internos o eu que o personifica. Cada vez que se desintegra um eu advém a nós algo novo: um poder, uma verdade, uma virtude, etc.

Não é dizendo "vou ser caridoso, veraz, honrado, casto, pacífico, etc.", que chegaremos a ter essas virtudes. Realmente essas virtudes nascem em nós como resultado da compreensão profunda. Se compreendermos profundamente o que é a crueldade, nascerá em nós a caridade. Se compreendermos profundamente o que é a mentira, a falsidade, é claro que nascerá em nós o anelo fervente de dizer sempre a verdade e nada mais que a verdade, e assim, sucessivamente com todas as virtudes. Todas elas advêm a nós quando compreendemos profundamente nossos próprios erros.

Somente à base de auto-observação profunda, análise intelectual e meditação perfeita, podemos chegar a compreender integralmente cada um de nossos defeitos. Inutilmente podemos afirmar milhares de vezes: vou ser casto, temperado, pacífico, altruísta, desinteressado, etc., sem compreender integralmente nossos defeitos em todos os níveis da mente.

Se queremos dissolver o eu pluralizado devemos deixar o pretexto orgulhoso de crer-nos bons e santos. Aquelas pessoas que leram teosofia, rosacrucismo, espiritismo, etc., têm uma marcada tendência de se crerem boas, caritativas, puras, etc. Ditas pessoas, inconscientemente lutam por auto-conservar o eu; não querem reconhecer seus próprios erros; são piores que os chamados profanos, porque estes, pelo menos, não se crêem santos, nem se presumem de virtuosos.

Realmente temos que partir do zero se queremos de verdade dissolver o eu, o "mim mesmo", o ego reencarnante. Agrade-nos ou não, a verdade é que nós somos diabos, gente perversa. Se negamos esta espantosa verdade, resulta impossível dissolver o eu. Se aceitamos esta terrível verdade, começamos imediatamente a morrer de instante em instante. Devemos recordar que entre o incenso da oração também se esconde o delito. Entre o perfume da cortesia também se esconde o delito. Entre a cadência milagrosa de um verso, também se esconde o delito. Realmente o delito se disfarça de santo, de mestre, de anacoreta, de penitente, de sacerdote, de caritativo, de perfeito, etc. Se nós queremos dissolver o eu temos que tomar a firme resolução de auto-explorar-nos profundamente em todos os níveis da mente. Necessitamos ser sinceros com nós mesmos, ser honrados na vida e não presumirmo-nos de bons nem de santos, porque todos nós somos realmente uns malvados.

O que temos dito é duro, muito duro, bem rígido e pode ser que não agrade aos santarrões, porém é a verdade e se não a reconhecemos, torna-se absolutamente impossível dissolver o eu. Devemos falar claro; devemos falar com franqueza sobre estas coisas se realmente queremos que fique bem compreendida a técnica da dissolução do eu.

CAPÍTULO 4

O ESPÍRITO

◆ ◆ ◆

A alma pode ser mortal ou imortal; isso depende de nós mesmos. Pecados de toda classe serão perdoados, menos o pecado contra o Espírito Santo. Quem fornica peca contra o Espírito Santo. Quem adultera, peca contra o Espírito Santo. Quem abomina o sexo e renuncia a ele, peca contra o Espírito Santo.

Muitos pseudo-ocultistas dizem: eu me preocupo unicamente com o que tenho da cintura para cima, pois o que possuo da cintura para baixo é bestial, animal. O sexo é bestial, asqueroso, animal, absurdo, etc.

As pessoas que falam assim, as pessoas que pensam dessa maneira, julgam-se mais perfeitas que o Espírito Santo; porém blasfemam contra o Espírito Santo e insultam o Terceiro Logos.

Na verdade o Espírito Santo é a própria força sexual que os degenerados infrasexuais abominam e profanam. O laboratório do Espírito Santo está nos próprios órgãos criadores.

O Espírito Santo foi enviado pelo Pai para robustecer a alma, para despertar todos os seus ígneos poderes, para abrir cada uma das Sete Igrejas. Quem rechaça o Espírito Santo, rechaça o Pai. Todo aquele que rechaça o sexo é como quem quer castrar o Sol; então castra a si mesmo.

É necessário transformar a alma em espírito e isso só é possível sabendo utilizar conscientemente o Fogo Sexual do Espírito Santo.

É urgente fabricar espírito. Entretanto, o chamado homem não possui espírito. O espírito é fogo vivo, o qual resulta da transmutação.

Necessitamos transmutar nossas energias sexuais em luz e fogo. Tudo na vida custa algo e nada é obtido de graça. O preço da fabricação de espírito é muito elevado: é necessário renunciar para toda a eternidade o gozo de

derramar o sêmen. Isso é morte para a besta que não gosta disso, e nem pode gostar de semelhante sacrifício. Não é, pois, de estranhar que muitos, ao lerem estas linhas, digam: "eu" não aceito este ensinamento; isso é prejudicial, antinatural, etc. O eu se defende de mil modos e justifica sua fornicação de mil maneiras.

SEXO-YOGA

As técnicas de sexo yoga são conhecidas como tantrismo. Existe o tantrismo negro, o cinzento e o branco. No tantrismo negro há ejaculação seminal, e seu resultado é fatal, porque o yogue converte-se em mago negro. No tantrismo cinza não se dá muita importância à questão da ejaculação seminal, sendo que às vezes o yogue ejacula e às vezes não. Inevitavelmente dita classe de tantrismo se degenera em negro. Existe também o tantrismo branco, que é utilizado pelos iniciados na grande Loja Branca para chegar ao Adeptado prático. Vamos, pois, falar desta última classe de tantrismo, por ser a única que pode ser usada para fabricar espírito.

A teoria do tantrismo branco é a de transformar venenos em remédios. Por 'veneno' entende-se o uso da mulher [do sexo] e das bebidas espirituosas. Em alguns textos brâhmanes da sagrada terra dos vedas, a união sexual era considerada o equivalente ao sacrifício divino, e a mulher, ou seus órgãos sexuais, como o fogo em que se oferecia esse sacrifício.

Em um desses textos (*sharapata-brahamana*) faz-se a mulher dizer: "se é teu desejo utilizar-me para o sacrifício, que te seja concedida qualquer bênção que por minha mediação invocares".

Raros são aqueles que sabem compreender estas palavras da mulher *brahamini*. Realmente, quando estamos trabalhando com o Terceiro Logos, temos o poder de criar e de pedir. Os inteligentes podem pedir o despertar da consciência e a consciência despertará, rogando a Deus e trabalhando duramente. Podemos pedir a Deus e ao mesmo tempo dar ordens imperativas à nossa consciência interior profunda, dizendo frases como estas: "minha consciência, desperta", "minha consciência, não durmas jamais".

Cada ordem deve ser dada com voluptuosidade, com emoção, com profundo anseio. O resultado será o despertar da consciência. Durante o sono, o devoto começará a sentir-se consciente, desperto. Poderá dizer: "Estou nos mundos internos; meu corpo físico está dormindo em sua cama". Poderá o Iniciado viver consciente nos mundos superiores, convertido num cidadão

consciente do cosmo. O problema de desdobramento terá sido resolvido totalmente.

O buddhismo tântrico ensina que só com a mulher é possível alcançar o Nirvana. Também é certo que a mulher somente com o varão pode alcançar o Nirvana.

A característica principal do tantrismo é seguir uma técnica especial durante o coito para alcançar o êxtase perfeito. Essa técnica é baseada no *coitus reservatus*, ou seja, o ato sexual sem chegar à ejaculação do sêmen.

Esta prática é o que se chama na Índia sagrada de '*maithuna*'. Antes do *maithuna*, o yogue e a yoguini passam por um período de difícil preparação esotérica. Um texto assinala como regra que o homem tem que passar primeiro seis meses adorando e desejando sua mulher, dormindo com ela na cama três meses à sua direita e três meses à sua esquerda, mas sem contato sexual. Só depois desses seis meses é que poderá praticar o *maithuna*. Os textos tântricos dizem claramente que ainda que o sêmen esteja a ponto de ser ejaculado, o yogue deve retê-lo e não derramá-lo, mediante um esforço todo especial.

Num certo trecho do texto recomenda-se a suspensão da respiração no momento que já esteja para sobrevir o orgasmo. O livro diz: "se o discípulo suspender a respiração, não derramará seu sêmen, mesmo que estiver abraçando a mais jovem e atrativa das mulheres".

É através desta prática que os yogues hindus, verdadeiramente iniciados, alcançam o êxtase perfeito e chegam ao Nirvana. Com o *maithuna* desperta-se o Kundalini. Na verdade o Kundalini é o próprio fogo do Espírito Santo, o Fogo Pentecostal. Praticar o *maithuna* equivale a cavalgar o tigre. Só aqueles que sabem cavalgar o tigre logram o despertar de Kundalini, levando-o até o seu desenvolvimento total e definitivo.

A Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes dorme profundamente enroscada três vezes e meia dentro de um centro magnético situado no cóccix. Quando a serpente desperta, sai de seu centro magnético e sobe pelo canal medular lentamente, despertando todos os poderes ígneos que se acham latentes na alma; assim é como esta se torna onipotente e poderosa.

O Kundalini é fogo sagrado, espírito divino. Quando a alma recebe o fogo, também se torna ígnea e se une com o espírito; converte-se em espírito e faz-se eterna.

É urgente fabricar espírito. É urgente transformar a alma em espírito. Não existe nenhum outro modo para fabricar espírito. Não existe nenhum outro caminho para fabricar alma.

O Movimento Gnóstico Cristão Universal, compreendendo que não existe e que nunca existiu outro caminho para fabricar espírito e tornar imortal a alma, predica a ciência do yoga sexual. Esta é a essência do yoga.

Um yogue sem a essência do yoga é semelhante a um jardim sem água, ou a um organismo animal sem sangue, ou a um automóvel sem gasolina.

É urgente fabricar alma. É urgente fabricar espírito. É urgente sacrificarmo-nos pela humanidade, ensinando aos outros esta "ciência divina".

CAPÍTULO 5

BUDDHA

◆ ◆ ◆

Muito se tem falado no oriente sobre Buddha e sobre os Buddhas. Longo seria determo-nos na enumeração e definição de todos os Buddhas de Perfeição. No céu do *mahayana* existem milhares de Buddhas, não só nos textos como também nos templos, onde os artistas os retrataram infatigavelmente.

Temos a dizer que para todo homem verdadeiramente revolucionário há um Buddha. Somente o homem rebelde, somente o homem que é capaz de dissolver o eu para fabricar alma, só o homem que é capaz de renunciar eternamente à ejaculação do sêmen para despertar o fogo e fabricar espírito, é verdadeiramente digno de encarnar seu Buddha interno. "A quem tem, é dado; quanto mais tiver, mais será dado; porém quem nada tem, até o pouco que tem será tirado".

Todo homem valente, todo verdadeiro rebelde se converte em Buddha.

Estamos falando para homens sinceros, para homens que estejam dispostos a jogar sempre a última carta. Não estamos falando para os imbecis, porque estes odeiam o sexo e não querem dissolver o eu. Estamos falando para os que verdadeiramente querem realizar-se a fundo.

Se o animal-intelectual pudesse encarnar o Buddha interno, aniquilar-se-ia, pois não poderia resistir à tremenda voltagem elétrica das energias búddhicas. Só fabricando alma e espírito podemos encarnar o Buddha interno.

Em todas as escolas existem indivíduos que lêem muitíssimo, mas que não realizam nada. Esses não renunciam à ejaculação do sêmen nem por todos os tesouros do mundo. Gente dessa espécie, gente que não quer renunciar a esse prazer bestial, tem que entrar inevitavelmente no Avitchi. Essas pessoas comumente crêem que vão muito bem e até supõem que de todas as maneiras podem auto-realizar-se, sem necessidade de renunciar à sua querida fornicação.

A realidade é que essas pessoas entrarão no Avitchi inevitavelmente. O buddhismo tântrico é maravilhoso porque ensina o *maithuna* e a dissolução do eu.

O buddhismo tântrico jamais poderia conceber o Buddha interno como algo refinado do eu. Todo Mestre, no samadhi (êxtase), sabe muito bem que o Buddha interno está muito acima de todo o tipo de "eguismo". O Buddha interno é cósmico, universal, infinito.

Buddha ensinou o *maithuna* secretamente a seus discípulos. Buddha ensinou a dissolução do eu a seus discípulos. Buddha ensinou o caminho do sacrifício pela humanidade a seus discípulos.

Escreveram-se milhões de volumes de ocultismo, teosofismo, rosacrucianismo, etc.; muito foi dito, mas a realidade é que a síntese de todo o conhecimento reduz-se a três fatores:

1. morrer;
2. nascer;
3. sacrificar-se pela humanidade.

Deve morrer o eu. Deve nascer o Buddha interno em nós. Deve-se amar a humanidade e pregar por todas as partes a doutrina da boa lei.

O Movimento Gnóstico, consciente desses três fatores básicos da revolução da consciência, trava a boa batalha contra as trevas do erro. O Movimento Gnóstico quer que todos os seres humanos tenham alma, quer homens com alma, luta por despertar consciências.

O Movimento Gnóstico não está contra nenhuma religião, escola ou seita. O Movimento Gnóstico unicamente se propõe a ensinar a todos os seres humanos a senda do fio da navalha.

Lutamos para lançar uma tábua de salvação ao náufrago. Isso é tudo. Não importa que as pessoas nos critiquem e nos insultem. Não importa que falem de nós.

Para nós, o importante é "salvar os que se deixarem salvar". Quanto aos outros, que o diabo os carregue. Que fiquem onde quiserem. Cada um sabe de si...

CAPÍTULO 6

O CRISTO

◆ ◆ ◆

Já chegamos ao ano de 1963 da Era Cristã, segundo ano de Aquário. Entretanto, ainda há quem não sabe o que é o Cristo. Muito se adora o Cristo, muito foi o sangue derramado em nome do Cristo. Inquisições, assassinatos em nome do Cristo, explorações em nome do Cristo, violações em nome do Cristo, etc.

Realmente, ser cristão é algo muito difícil. Ser cristão significa ter o Ser de um cristão. Ser cristão significa já ter alma e espírito, possuir o Ser. Somente quem já tem o Ser pode viver realmente conforme os preceitos do Cristo.

Satã, o eu pluralizado, não pode viver jamais de acordo com os preceitos do Cristo. Satã é Satã - e isso é tudo.

Existem sete tipos de homens:

1. Homem instintivo e brutal.
2. Homem emotivo e sentimental.
3. Homem intelectual
4. Homem que começa a buscar a senda espiritual e escuta os iniciados.
5. Homem que já fabricou alma e espírito.
6. Homem auto-realizado, porém com resíduos do eu.
7. Homem totalmente auto-realizado e sem resíduos do eu.

Sobre essa base septenária da sociedade humana podemos classificar as sete escalas do cristianismo.

1. Homem superficial, externo, que se contenta apenas em ver as cerimônias religiosas, porém sem entendê-las no seu mínimo detalhe.
2. Homem puramente emotivo e sentimental. Esta é a classe de homens que tão logo estão chorando ante os santos de sua devoção, como tão logo levantam fogueiras inquisitórias para queimar vivos os que qualifi-

cam de hereges. As guerras religiosas foram sempre provocadas por esta classe de homens.

3. Religiosos intelectuais que querem interpretar as sagradas escrituras desde um ponto puramente intelectual, porém sem intelecção iluminada, nem muito menos intuição. Esta classe de gente existe em grande quantidade entre os protestantes, adventistas, anglicanos e testemunhas de Jehová, dentre outros.
4. Esta é a classe dos que engrossam as fileiras de todas as escolas de teosofia, rosacrucismo, yoguismo, cristianismo, rosacruz como o de Max Heindel, espiritismo, etc. São pessoas que começam a lutar de verdade por sua auto-realização íntima.
5. Cristãos com erros bem graves, porém cristãos.
6. Cristãos perfeitos, porém que sofrem muito lutando por acabar com os resíduos do eu pluralizado.
7. Cristãos absolutamente perfeitos. Cristãos sem resíduos do eu. Grandes Mestres totalmente auto-realizados.

Esta mesma ordem, estas mesmas sete escalas de religiosidade podem ser aplicadas ao buddhismo e a todas as grandes religiões confessionais. Cristão absolutamente perfeito é somente aquele que alcançou a Iniciação Venusta.

Todo Buddha que renuncie à felicidade do Nirvana por amor à humanidade, depois de muitos sofrimentos, pode alcançar a Iniciação Venusta. O Buddha Jesus alcançou essa iniciação. Jesus recebeu a Iniciação Venusta às margens do Jordão quando João o batizou. Naqueles instantes do batismo, o resplandecente Dragão de Sabedoria, isto é, o Cristo íntimo, encarnou em Jesus.

João também é um Cristo porque João também encarnou o Cristo íntimo. O venerável mestre de sabedoria Kout-Humi é um Cristo porque também encarnou o Cristo. Hermes, Buddha, Quetzalcoatl, Zaratustra, Krishna, Lao-Tsé, e muitos outros grandes avatares são Cristos porque encarnaram o Cristo. Realmente Cristo não é um indivíduo humano nem divino. Cristo é uma substância cósmica universal, infinita. Paulo de Tarso nos convida a formar o Cristo dentro de nós, isto é, nos convida a assimilar dentro do organismo humano e dentro da alma e do espírito essa substância maravilhosa chamada Cristo.

Isso que estamos dizendo nestas linhas jamais é aceito pelos homens de primeiro, segundo ou terceiro tipo. Os homens do quarto tipo começam a aceitá-lo; os do quinto tipo aceitam-no totalmente e lutam por realizá-lo praticamente. Os do sexto tipo já o realizaram em forma relativa, porém só o realizaram absolutamente os homens do sétimo tipo. Os Hermes, os Quetzalcoatls, os Zaratustras, dentre outros.

Cristo é o Logos Solar. O Logos é unidade múltipla perfeita. No Logos não existe a individualidade nem o eu. Nele todos somos um. Ele é o Exército da Voz, a Grande Palavra, o Verbo.

Muito foi falado sobre Jesus de Nazaré, e pelas ruas têm aparecido muitos falsos cristos. Há pouco tempo, um mitômano botou na cabeça a idéia de ser Jesus Cristo; deixou crescer a barba e o cabelo, deixou de usar calça, paletó e colete; tirou os sapatos e passou a usar sandálias; em seguida, saiu a apregoar aos quatro ventos que era Jesus Cristo.

Como é natural, não faltaram pessoas simples e crédulas que aceitaram ao pé da letra tudo o que ele dizia. Aquele mitômano ensinou tantrismo negro, escreveu alguns livros e fundou uma organização de indivíduos que derramam o sêmen (fornicários irredentos).

Afortunadamente esse impostor mitômano já deixou de existir depois de haver feito um grande dano à pobre humanidade doente. O mais curioso é que cada vez que morre um falso cristo as pessoas que os seguem justificam ditas mortes dizendo: "Um pouco, e já me não vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-eis porque vou para o Pai".

É assombroso ver como os tenebrosos acomodam as palavras do evangelho, como enganam as gentes utilizando para o embuste até as mesmas palavras de Jesus Cristo, palavras daquele em cuja boca jamais houve engano.

O divino rabi da Galiléia nos advertiu claramente, dizendo: "Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos" (Mateus 24:23-24).

Realmente, os escolhidos podem ser contados com os dedos da mão, porque só se pode considerar escolhidos os que fabricam alma e espírito.

No Nirvana existem muitos Buddhas de perfeição que ainda não alcançaram a Iniciação Venusta. Quando um Buddha renuncia à felicidade do Nirvana por amor à humanidade, alcança a Iniciação Venusta; então encarna seu resplandecente Dragão de Sabedoria (o Cristo íntimo).

Quem quiser alcançar a cristificação total deve ser revolucionário. A senda do fio da navalha é totalmente revolucionária. Todo verdadeiro revolucionário se converte em Buddha. Todo verdadeiro revolucionário se converte em Cristo.

CAPÍTULO 7

O MOVIMENTO GNÓSTICO

◆ ◆ ◆

O Movimento Gnóstico Cristão Universal tem lumisiais (santuários) e centros de estudos estabelecidos em muitos países. Este Movimento não é contra nenhuma escola, religião, ordem ou seita.

O Movimento Gnóstico luta por iniciar a nova Era Aquária, e de fato e por direito próprio a está iniciando entre o augusto troar do pensamento.

Não é necessário abandonar a religião para entrar no Movimento Gnóstico. Dentro do Movimento Gnóstico existem muitos indivíduos que pertencem a diferentes religiões, escolas e seitas.

A doutrina que o Movimento Gnóstico está ensinando, é a doutrina da síntese. Essa é a doutrina da Nova Era.

O Movimento Gnóstico e a autêntica Escola Gnóstica Rosacruz de Kummenes estão intimamente unidos. O presidente fundador do Movimento Gnóstico é um Iniciado do Templo Rosacruz de Kummenes. O templo Kummenes é interno e a ele só se pode chegar em corpo astral. Todas as escolas rosacruzes ou pseudo-rosacruzes do mundo físico são unicamente escolas de aspirantes a rosacruzes porque no mundo físico não existe a real e genuína escola rosacruz.

A Igreja Gnóstica e a autêntica Escola Rosacruz do Templo de Kummenes estão intimamente unidas.

O escudo do Movimento Gnóstico é o leão da lei com as cinco estrelas que representam o Buddha Maitreya, o quinto Buddha, o quinto avatar, o iniciador da Nova Era.

Frente à constelação de Aquário temos Leo, pólo oposto de Aquário, o qual definirá em forma total todo o porvir de Aquário. O símbolo da autêntica e

legítima Escola Gnóstica Rosacruz de Kummenes é a rosa sobre a cruz. É necessário que a rosa do espírito floresça em nossa cruz.

Se analisarmos a constituição do homem, achamos os sete princípios assim distribuídos:

1. Corpo físico.
2. Corpo vital.
3. Corpo emocional.
4. Corpo mental.
5. Corpo da vontade.
6. Corpo da consciência.
7. Corpo do íntimo.

Em síntese, estes princípios se reduzem a quatro. O vital só é a seção superior do físico; portanto o primeiro corpo é o físico. O segundo corpo vem a ser o astral, o terceiro o mental, e o quarto, o corpo da vontade consciente. Os princípios sexto e sétimo encarnam em nós quando possuirmos os quatro corpos, a cruz perfeita. Esses princípios sexto e sétimo são realmente a rosa do espírito que deve florescer na cruz perfeita.

Realmente, o animal intelectual ainda não tem corpo astral. Só tem o corpo de desejos dentro do qual está a legião do eu. Ter um corpo astral é um luxo que bem poucos podem se dar. Um homem pode viver muito bem sem corpo astral. Seu corpo físico tem todas as funções necessárias para a vida. Um homem sem corpo astral pode produzir a impressão de ser muito intelectual, e até espiritual, quando em realidade só possui um corpo de desejos dentro do qual vive o eu (Satã).

O corpo astral só nasce com o *maithuna* (magia sexual). Só os anjos e os Mestres possuem corpo astral de verdade.

O terceiro corpo é o mental. O homem comum e corrente tem muitas mentes porque cada eu, cada diabo, tem sua mente. O verdadeiro mental se forma dentro do legítimo astral. Nasce com o *maithuna*.

O quarto corpo é o da vontade consciente. O homem atual, isto é, o animal intelectual não tem vontade consciente; só tem desejos que enfocados em tal ou qual direção são chamados erroneamente vontade. O verdadeiro corpo da vontade consciente nasce dentro do mental, praticando-se o *maithuna* (magia sexual).

As sementes destes quatro corpos estão dentro do sistema seminal. Só com a magia sexual podem germinar cada um destes corpos. Quando já temos os quatro corpos, o Buddha interno encarna em nós, a rosa floresce sobre sua cruz. Verdadeiro rosacruz, só é um Buddha, um Cristo. Todos os demais são aspirantes a rosacruz.

A terminologia cristã define esses quatro corpos assim:

Corpo carnal.

Corpo natural.

Corpo espiritual.

Corpo divino.

O corpo carnal está controlado por 48 leis. O corpo natural está controlado por 24 leis. O corpo espiritual está controlado por 12 leis e o corpo divino está controlado por 6 leis.

Quem despreza o *maithuna* (magia sexual) não pode criar dentro de si mesmo o astral, o mental e o corpo da vontade consciente, porque do nada, nada sai. Assim como da energia criadora nasceu o físico, assim também mediante a energia criadora sexual, nascem os corpos superiores.

Realmente, só é homem de verdade quem tem a cruz perfeita: os quatro veículos perfeitos. Só um homem assim tem alma e espírito. Só assim se é um homem realizado autêntico.

O Movimento Gnóstico, compreendendo estas terríveis verdades, se propôs ensinar à humanidade os mistérios do sexo e o caminho da dissolução do eu.

Os estudos gnóstico-rosacruzes são muito profundos; para esses estudos existem milhares de lumisiais (centros de estudos), santuários gnósticos.

O templo principal do Movimento Gnóstico é o *Summum Supremum Sanctuarium* situado sob a terra em uma selva profunda da América do Sul. Todas aquelas pessoas que estudam nossos livros, podem associar-se para formar grupos gnósticos. Todo grupo gnóstico se converte em lumisial.

É urgente informar por escrito ao presidente fundador do Movimento Gnóstico sobre todo novo lumisial que se fundar. O Movimento Gnóstico apoiará todo lumisial que for criado. Qualquer grupo de pessoas pode se associar e se reunir para estudar. Todo grupo será atendido pela Sede Patriarcal do México e convertido em lumisial.

Estude você estes ensinamentos; busque amigos e organizem-se em grupo e escrevam-nos para que o nomeemos chefe de um lumisial. Temos livros e lições para enviar.

Forme seu lumisial próprio. Estude nossos livros. Escreva-nos.

COMUNICADO

É urgente recordar a todos os diretores dos santuários gnósticos, que este Movimento se mantém com a colaboração voluntária de todos e de cada um dos irmãos. Temos que despachar milhares de cartas para todas as partes do mundo. Cartas importantes, cartas que orientam, cartas que dirigem, cartas que organizam grupos, que abrem novos santuários, etc.

Gastamos muito dinheiro para comprar selos, envelopes e papel. Se você ama a humanidade, se você quer que este Movimento progrida para levar a luz que haverá de salvar os perdidos por todos os rincões da Terra, compreenda, seja compreensivo e nos ajude a salvar as pessoas.

Lembre-se que quem dá recebe, e quanto mais der, mais receberá; porém quem nada dá, nada recebe. Se você ama a humanidade, ajude-nos com seu óbolo para a grande obra.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

FIM DO MANIFESTO 1

MANIFESTO 2

LUTO NA BANDEIRA GNÓSTICA

Samael Aun Weor

TÍTULO DO ORIGINAL:

LUTO EN LA BANDERA GNÓSTICA

Samael Aun Weor

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

◆ ◆ ◆

Com profundo pesar temos que anunciar ao mundo que um milhão de gnósticos estão de luto pela dolorosa perda de dois grandes Mestres gnósticos. Um deles é oriental; o outro, ocidental. O primeiro é o *Swami* Sivananda; o segundo, Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Francisco A. Propato. O primeiro fundou a **Sociedade da Vida Divina**. O segundo, a **Ação Libertadora da América do Sul.**

Esses dois movimentos espirituais se associaram ao nosso **Movimento Gnóstico** para trabalhar pelo bem da humanidade. Ambos os Mestres aceitaram a gnose e se tornaram nossos representantes na Índia e na Argentina, respectivamente.

Esses dois Mestres foram magníficos escritores. Sivananda escreveu cerca de 30 livros sobre yoga e filosofia hindu. Propato (Mestre Luxemil) publicou seu primeiro livro sobre a mística iraniana e as *Rubáiyát* de Omar-i-Kháyyám em 1930 [denominado **Ensayo crítico sobre las Rubáiyát de Umar-i-Khayyám**]; depois disso, escreveu inúmeras obras que lamentavelmente já se encontram esgotadas.

O Mestre Sivananda morreu de uma trombose cerebral [14.07.1963]. O Mestre Luxemil morreu do coração. Os dois Mestres colaboraram com o presidente fundador do Movimento Gnóstico de forma intensa. Jamais poderíamos chegar a pagar realmente todo o bem que fizeram por nós. Faleceram os dois grandes apóstolos da humanidade. Morreram esses dois mártires, dois imolados no altar do supremo sacrifício em favor da humanidade.

OS DOIS CÍRCULOS

Existem dois círculos espirituais: o exotérico (público) e o esotérico (secreto).

O primeiro é o labirinto de escolas, ordens, literatura, exercícios espirituais, autores, religiões, seitas, *subud*, *lathan*, etc. O segundo congrega um pequeno punhado de homens e mulheres que podem ser contados nos dedos das mãos. Esses são os verdadeiros reitores da humanidade, os grandes iniciados do cír-

culo secreto, os Mestres de Compaixão, esses que derramaram seu sangue para salvar o mundo, os Buddhas, os Cristos, os Hermes, os Krishnas e outros.

Os grandes iniciados, Sivananda e Propato, são membros ativos do círculo secreto. Ambos lutaram terrivelmente pelo bem da humanidade; ambos se sacrificaram pelo próximo.

O LABIRINTO

O círculo externo é um verdadeiro labirinto onde todos se perdem. Nesse círculo existem fascinantes escolas, maravilhosas e sedutoras técnicas, literatura maravilhosa, belíssimas sociedades. Raro é aquele que consegue encontrar o caminho secreto que leva à luz. Raro também é achar alguém capaz de sair do labirinto; e mais raro ainda é encontrar alguém que trilha o caminho secreto.

Nosso adorável Salvador ensinou o caminho em seu evangelho. Leiam, irmãos, João capítulo 3, do versículo um ao vinte e um. Esse diálogo entre Jesus e Nicodemos é maravilhoso. Jesus ensinou magia sexual a Nicodemos e a todos que puderam entender. Jesus, nesses versículos, nos mostrou a Senda do Fio da Navalha – a senda sexual.

É falso afirmar que existem muitos caminhos para chegar a Deus. Nosso adorável Senhor falou de apenas um caminho e sinalizou apenas uma porta. O caminho é sexual; a porta é sexual. Jesus jamais ensinou diversos caminhos. O caminho é um só: apertado, estreito e difícil.

ENCONTRARAM O CAMINHO

Esses dois Mestres que desencarnaram agora, acharam o caminho e entraram pela porta estreita (o sexo) e alcançaram o círculo secreto. Percorreram o caminho de Pedro e trabalharam com a Pedra Filosofal (o sexo); em grande parte também acabaram com o Judas (o ego), tendo percorrido ainda boa parte do caminho de João (o verbo).

Sivananda praticou o *maithuna* (magia sexual) além de tê-lo ensinado veladamente. Propato (Luxemil) ensinou a magia sexual publicamente. Oriente e ocidente deram-se as mãos com o *maithuna*. Oriente e ocidente sinalizaram o caminho que conduz ao círculo secreto da humanidade divina. Nenhum deles jamais traiu ou abandonou a Senda do Fio da Navalha. Nenhum deles retornou ao labirinto do círculo público; foram fiéis até a morte. Para eles, então, a Coroa da Vida.

Sivananda advertiu os discípulos, dizendo: "A senda do fio da navalha está cheia de perigos, por dentro e por fora". Propato convidou todos os devotos a retornar ao começo: a Nona Esfera (o sexo), dizendo: "Ali descem Marte para retemperar a espada e conquistar o coração de Vênus; Hércules para limpar os estábulos de Áugias; Perseu para cortar a cabeça de Medusa".

Sivananda escreveu que após doze (12) anos de trabalho sem perda seminal, logra-se o Adeptado, a encarnação do Anjo Íntimo. Isso nos lembra o caso de Ramakrishna, quem, aos 12 anos de trabalho com o *maithuna*, tendo por sacerdotisa uma monja buddhista, alcançou a encarnação do Mestre Secreto. Essa monja foi quem ensinou a ele os tantras.

Realmente, é lástima que Yogananda não tenha aceitado o casamento. Se Yogananda tivesse aceitado o casamento, seu guru teria ensinado a ele toda a *Kriya*, com todo o tantrismo e o *maithuna*. Yogananda não se realizou por falta de *maithuna*; terá que encarnar de novo para se casar e trabalhar com o sexo, a fim de se realizar intimamente. Yogananda permanece no umbral do Caminho Secreto.

Os dois Mestres gnósticos desencarnados trabalharam com o *maithuna* e se realizaram. Sivananda conhecia o sexo-yoga tântrico e o praticou secretamente. Propato ensinou publicamente o Arcano AZF (magia sexual). Ambos desencarnaram gloriosamente; ambos trabalharam pela humanidade; ambos se auto-realizaram.

O Movimento Gnóstico está de luto pelo desencarne desses dois Mestres, os quais, em sua passagem pela Terra, deixaram uma estrela de luz e de alegria.

A morte é a coroa de todos. O sendeiro da vida está formado com as marcas dos cascos do cavalo da morte.

Paz Inverencial!

Descansem em paz, Veneráveis Mestres da humanidade!

México, 5 de agosto de 1963.
Ano 2 de Aquário.
Samael Aun Weor.
Presidente-fundador do Movimento Gnóstico.

COMUNICADO

A sede central do Movimento Gnóstico no México vem recordar a todos os irmãos que é urgente cooperar para o bem da Grande Causa do Pai. Efetivamente, para nós é bastante penoso ter que enviar este Comunicado. Porém, a situação financeira em que nos encontramos assim o exige. Temos milhares de cartas para responder e falta dinheiro para comprar selos. Algumas pessoas nos enviam selos de seus países de origem, mas esses selos não valem nada aqui no México; então os enviamos de volta...

Muito importante também é saber que o presidente fundador do Movimento Gnóstico se encontra em péssima situação financeira. Com extrema dificuldade paga o aluguel de um apartamento muito humilde, onde vive atualmente. Não existe uma cooperação verdadeira entre os irmãos; o mais pobre de todos é o presidente fundador. É necessário que os irmãos sejam mais compreensivos. É necessário que todos compreendam que os Mestres encarnados têm as mesmas necessidades físicas que possuem todos os seres humanos. Maria Madalena foi grande porque ela soube atender as necessidades físicas do grande Mestre Jesus; ela soube ver a parte humana de Jesus.

Nestes momentos de grave crise econômica aqui nesta sede central do Movimento Gnóstico rogamos aos irmãos compreensão. É necessário compreender que o correio custa, que os Mestres comem e precisam se vestir e pagar o aluguel da casa onde moram. Esperamos que todos e cada um dos irmãos compreensivos cooperem, enviando ajuda para o bem da Grande Causa.

Rogamos ainda, a todos que nos escrevem, anotar sempre o endereço do remetente de forma bem clara. Muitas cartas se perdem porque o endereço é vago e confuso. Alguns reclamam que não respondemos suas cartas rapidamente. Isso se deve à falta de dinheiro para compra dos selos. Cada carta nos custa algo como um peso e 20 centavos. Se multiplicarmos esse valor por mil, vejam o resultado...

É claro que se não temos dinheiro, as cartas demoram a serem enviadas. Quando temos dinheiro, são enviadas imediatamente.

Aqui na sede central carecemos do mais básico de um simples escritório. Tudo isso é penoso dizer aos irmãos, mas assim é. Precisamos de cooperação. São milhares de cartas que chegam, e todos pedem algo, mas poucos dão alguma coisa.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

REGULAMENTO E ORDEM

É necessário saber que todos os irmãos do Movimento Gnóstico da zona afetada devem marchar de acordo com a lei e a ordem. Nenhum verdadeiro discípulo gnóstico, nenhum verdadeiro irmão deve violar jamais a lei e a ordem.

O traidor de Calarcá sempre se opôs à lei e à ordem. Quando os irmãos de Pereira quiseram legalizar sua situação jurídica, o perverso se opôs, porque dentro de si trazia planos secretos contra a gnose; era um inimigo secreto do Movimento Gnóstico. É chegada a hora de compreender a necessidade de trabalhar de acordo com as autoridades constituídas do Governo Federal da Colômbia.

O Movimento Gnóstico é uma instituição oficial e juridicamente estabelecida que trabalha de acordo com as leis do governo federal da República da Colômbia.

O Movimento Gnóstico tem o apoio do governo federal, e, por sua vez, apóia o governo, trabalhando de acordo com a lei e a ordem.

Defendemos nosso governo federal e trabalhamos de acordo com ele, dando apoio a todas as suas atividades.

Nosso Movimento Gnóstico é uma entidade amparada pelo governo federal. É dever de todo santuário possuir os documentos oficiais de pessoa jurídica.

É um dever de cada irmão ou irmã gnóstico ter sua carteira de identidade de membro ativo do Movimento Gnóstico. Agora mesmo devem se reunir todos os irmãos dos santuários e trabalhar no sentido de se organizarem juridicamente. Cada irmão deve portar sua carteira de membro e cada diretor de lumisial deve possuir a documentação oficial.

Não aceitamos a desordem do traidor de Calarcá; nós marchamos de acordo com a lei e a ordem. Contamos com o apoio das forças armadas da Polícia Militar sempre e enquanto estivermos marchando legalmente, enquanto não violarmos a lei e a ordem.

Nosso Movimento Gnóstico conta com o apoio das Forças Armadas; nosso Movimento não é nenhuma instituição clandestina como o *subud*.

É chegada a hora de todos e de cada um dos irmãos gnósticos da zona afetada compreender a necessidade de marchar de acordo com a lei e a ordem. Felizmente, o Movimento Gnóstico da zona afetada já conseguiu se libertar do traidor de Calarcá. Agora, todos devem se organizar. Nossa vitória é grande porque vencemos um terrível mago negro, um vilão que traiu nossa causa. Devemos celebrar a vitória organizando-nos.

Os líderes de cada santuário devem escrever à irmã Carmen de Monroy e à diretoria do Movimento Gnóstico da cidade de Cúcuta, Santander Norte, Colômbia, a fim de planejarem adequadamente a questão organizacional.

TÚNICAS

O Movimento Gnóstico é um organismo vivo, onde deve reinar sempre a lei e a ordem.

Há bastante tempo foram dadas instruções especiais a todos os lumisiais sobre as túnicas. Na zona afetada essas ordens não foram cumpridas pelo traidor de Calarcá; estava cheio de auto-suficiências; acreditou ser capaz de dizer que tipo de túnica cada irmão deveria usar.

É importante informar aos irmãos que, para poder ver a túnica do Íntimo, é necessário ser iluminado. Dentro do Movimento Gnóstico, o único iluminado é o Buddha vivente Julio Medina Vizcaino [V.M. Gargha Kuichines].

Ele sim poderia dar a todos sua túnica. Mas por ser um iluminado, jamais violaria as ordens superiores.

Todos os irmãos do Movimento Gnóstico são obrigados a usar a túnica padrão. Essa túnica é de cor azul clara com cordão branco na cintura.

É obrigatório também o uso das sandálias em todos os rituais.

A túnica padrão é para todos os homens e mulheres; fica definitivamente proibido o uso de túnicas diferentes; somente pode se usar a túnica padrão.

Todos os santuários gnósticos da América aceitaram a túnica padrão. A única exceção, que seguia pelo caminho da desordem, era o da zona afetada.

As Ísis de cada santuário, além da túnica padrão, usarão apenas um véu simples, branco, que cobrirá sua cabeça. Isso é tudo!

FIM DO MANIFESTO 2

MANIFESTO 3

GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DO TERCEIRO ANO DE AQUÁRIO DADO EM FAVOR DO I CONGRESSO GNÓSTICO LATINO-AMERICANO

Samael Aun Weor

Buddha Maitreya – Kalki Avatar da Nova Era de Aquário

DO ORIGINAL:
GRAN MANIFIESTO GNÓSTICO DEL 3° AÑO DE ACUARIO
EN HONOR DEL PRIMER CONGRESO GNÓSTICO LATINOAMERICANO

SAMAEL AUN WEOR
BUDDHA MAITREYA KALKI AVATARA DE LA NUEVA ERA DE ACUARIO

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

CONVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

O presidente fundador do Movimento Gnóstico tem a elevada honra de convocar todos os irmãos do Movimento Gnóstico da Colômbia para que nos honrem com sua presença no Congresso Gnóstico Nacional Colombiano que será realizado na cidade amuralhada de Cartagena em 27 de dezembro do presente ano três de Aquário [1964].

Todos os lumisiais gnósticos da Colômbia devem enviar seus representantes a esse Congresso. Esperamos que as apresentações dos delegados no evento sejam brilhantes e magníficas em todos os sentidos.

Todos os irmãos participantes terão direito de votar. Esse é um direito de todos.

O Movimento Gnóstico celebrará seu Congresso publicamente. A abertura se dará no dia 27 de dezembro do presente ano de 1964 e será encerrado no dia 1 de janeiro de 1965.

O direito de voto é apenas para os irmãos gnósticos. Visitantes não-membros do Movimento Gnóstico não poderão votar nesse Congresso.

PROGRAMAÇÃO

1. O Movimento Gnóstico necessita urgentemente de uma impressora pequena e humilde para imprimir nossos livros, folhetos, revistas, papéis, anúncios, material de divulgação, etc.

2. O Movimento Gnóstico necessita urgentemente de um local próprio em Barranquilla para servir de lumisial central e também como escritório.

3. O Movimento Gnóstico precisa estudar seu aspecto econômico em forma detalhada e profunda. É necessário criar uma tesouraria capaz de financiar os gastos do Movimento, incluindo despesas dos missionários

internacionais. Atualmente, estes se encontram completamente desamparados, como ficou comprovado com Joaquim Amortegui, que teve que sair do *Summum Supremum Sanctuarium* com apenas doze (12) *pesos* em seu bolso, rumo ao México. As dificuldades financeiras desse missionário nos países da América Central foram terríveis devido à falta de apoio econômico.

4. O Congresso deve elaborar um regulamento básico sobre liturgia, túnicas, oficiantes ,, etc. Não podemos seguir aceitando a desordem nos lumisiais. Não podemos seguir aceitando túnicas fora do padrão. Não podemos permitir transes mediúnicos nos rituais. Também não podemos permitir que pessoas alucinadas acabem profetizando e excomungando dentro dos santuários. Os lumisiais são unicamente academias de estudos gnósticos e centros sagrados de liturgia.

5. O sistema de apresentações orais deve ser trocado por um sistema mais eficaz. As apresentações orais, com milhares de palavras por segundo, não estão mais dando resultados. Precisamos de aulas elaboradas, de práticas em grupo, de quadro-negro, de giz, de boas apresentações. Tudo isso deve ser analisado a fundo neste Congresso.

6. O Movimento Gnóstico deve se organizar integralmente de acordo com nossa Carta Jurídica. Esse assunto delicado deverá ser estudado pelo Congresso.

7. O Congresso deve planejar um sistema de divulgação organizado e devidamente coordenado por todos e cada um dos santuários gnósticos.

8. O Congresso deve organizar um completo sistema de atividade missionária para todo o território colombiano. Necessita-se de um grupo de Missionários Nacionais bem atuante, que cubra e atenda todo o país. Torna-se necessário estudar profundamente esse assunto bem delicado.

9. É necessário planejar melhor todo o tema relacionado com as visitas ao *Summum Supremum Sanctuarium* de Serra Nevada de Santa Marta por ocasião da Semana Santa e para o dia 27 de outubro. É conveniente estudar uma forma de hospedar todos os irmãos que comparecem ao templo por ocasião dos grandes eventos. Essas peregrinações precisam ser melhor organizadas.

É necessário que todos os irmãos do Movimento Gnóstico façam um grande esforço ou um super-esforço se for preciso, para comparecerem a esse Congresso Gnóstico de 27 de dezembro.

É obrigação de todos os lumisiais colombianos enviarem seus representantes ao Congresso.

É obrigação de cada líder local assistir pessoalmente esse Congresso Gnóstico.

É dever de todo irmão sacrificar-se, se necessário for, para se fazer presente nesse evento.

É necessária a presença de todos os irmãos para o bem da Grande Obra do Pai.

Os irmãos poderão assistir o ritual do dia 24 no *Summum Supremum Sanctuarium* e dia 27 o Congresso de Cartagena.

Os organizadores desse Congresso Gnóstico Nacional Colombiano são:

O soberano comendador – Venerável Buddha vivente Gargha Kuichines (Julio Medina V.).

Santander Baena H. – pela seccional de Cartagena.

Antonio Riaño – pela seccional de Cúcuta.

Gabriel Romero R. – Secretário Geral de Cartagena.

Os organizadores planejarão de forma correta, exata e fraternal tudo que estiver relacionado à hospedagem em Cartagena: casas, alimentos ,, etc., a fim de que os irmãos, mesmo os mais pobres, não tenham dificuldade por conta disso.

Todos os irmãos podem se informar mais detalhadamente sobre esse evento com o irmão Gabriel Romero R. – Caixa Postal 1409 – Cartagena – Bolívar – Colômbia.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

México, 9 de janeiro de 1964.

CAPÍTULO 1

AS ESCOLAS ESOTÉRICAS

◆ ◆ ◆

Pessoas mal intencionadas e de pouca compreensão crêem, equivocadamente, que o Movimento Gnóstico está contra todas as Escolas, Religiões, Ordens, Sociedades Espirituais ou Seitas.

Nada pode estar mais longe da verdade que o fato de nos considerarem inimigos de todas essas organizações. Realmente, não estamos contra ninguém; só assinalamos e indicamos onde está o perigo. De tudo há na seara do Senhor; se há rosas, também há espinhos; existem escolas de magia negra e magos negros disfarçados com pele de ovelha.

Consideramos um dever assinalar o perigo. Os Irmãos do Templo estão obrigados a falar quando se deve falar e a calar quando se deve calar. Há silêncios delituosos e palavras infames. É tão mau falar quando se deve calar, como calar quando se deve falar.

Não odiamos ninguém, não atacamos ninguém; só ensinamos onde mora o perigo - e isso é tudo!

Há quatro tipos de Escolas:

1 – Escolas que ensinam fabricar alma.
2 – Escolas que ensinam fabricar alma e espírito.
3 – Escolas que servem de Jardim de Infância à humanidade.
4 – Escolas de Magia Negra.

Examinemos agora estas quatro classes de escolas em sucessiva ordem.

1.1 - ESCOLAS QUE ENSINAM FORJAR ALMA

Isso de "fabricar alma" cheira bem estranho aos religiosos e esoteristas. Muitos até nos caluniam, qualificando-nos de materialistas. Não somos materialistas; somos esoteristas - isso é tudo.

O "animal intelectual", equivocadamente chamado homem, crê que já tem alma e realmente não a tem. Querido leitor, não se assuste, não se escandalize; leia com paciência; analise; investigue.

O "animal intelectual" só tem encarnado o Buddhata, o princípio Buddhista Interior, a Essência, o Material Psíquico, a Matéria Prima para fabricar a Alma. É necessário despertar a Consciência, despertar o Buddhata e fortificá-lo, robustecê-lo, individualizá-lo; isto é o que se chama "fabricar Alma".

As Escolas que ensinam a fabricar Alma estão governadas por Instrutores que já possuem Alma. Só quem tem Alma pode ensinar aos outros a teoria completa sobre a fabricação da Alma.

Toda escola que ensina fabricar Alma sabe muito bem que o homem tem um Eu Pluralizado, que mal-gasta, miseravelmente, o material psíquico em explosões atômicas de ira, cobiça, luxúria, orgulho, inveja, preguiça, gula, etc.

Enquanto esse Eu Pluralizado existir dentro do homem, estaremos perdendo, miseravelmente, as forças do Buddhata. Faz-se necessário dissolver esse Eu, se é que queremos, realmente, fabricar Alma.

O verdadeiro trabalho de um Instrutor com Alma é reformar todos aqueles que aceitem a reforma; fazer normais as pessoas, dirigir uma escola de normalidade. Realmente, só os normais podem se desenvolver. Só os normais podem chegar a ser *'supernormais'*.

As multidões não têm Alma; estão controladas pelo Eu Pluralizado, e, portanto, não têm individualidade; são *'anormais'*. Isso parecerá muito duro a muitos leitores, mas é a verdade. Devemos dizer a verdade, custe o que custar.

Todo Instrutor com Alma deve ensinar a seus discípulos a teoria da aquisição de uma Alma. No entanto, por muito que lhes ensine tal Instrutor, é relativo. O discípulo tem que fazer o trabalho, porque o Instrutor não pode fazer o discípulo. Cada qual tem que percorrer o caminho por si mesmo. O Instrutor de uma Escola de Almas trabalhará com embriões de Almas, ajudando-as em seu crescimento, desenvolvimento e progresso.

Toda escola que ensina a dissolução do Eu é uma Escola de Almas. Há Escola de Almas nos ensinamentos de Krishnamurti, no Buddhismo, Buddhismo Chan, Buddhismo Zen, Sufismo, Quietismo Cristão, etc.

Toda Escola de Almas ensina a técnica para a dissolução do Eu. Realmente, só à base de compreensão criadora de todos os nossos erros, em todos os níveis mais profundos da mente, desintegra-se, inevitavelmente, o Eu.

As Escolas para Almas ensinam também chaves, sistemas e procedimentos para despertar os poderes do Buddhata. As Escolas para Almas têm métodos muito eficazes para despertar o Buddhata. As Escolas para Almas ensinam a Ciência da Meditação Íntima, com a qual desperta a Consciência (o Buddhata). Assim, chegamos à Iluminação Interna.

Os Instrutores das Escolas para Almas querem a aniquilação do Eu Pluralizado (Satã). Os Instrutores das Escolas para Almas querem que dentro do ser humano só exista um habitante, o Buddhata (Alma). Realmente, o Buddhata está feito, por natureza, de felicidade. O Buddhata é felicidade.

Toda escola que ensine a dissolução do Eu é uma Escola para Almas.

1.2 - ESCOLAS QUE ENSINAM FORJAR ALMA E ESPÍRITO

Toda escola que ensina a fabricar Alma e Espírito é uma Escola de Regeneração. As escolas que ensinam a fabricar Alma, unicamente, fazem uma boa obra, mas as que ensinam a fabricar Alma e Espírito, fazem uma "obra superior".

O homem que somente fabrica Alma pode ser mortal ou imortal. É imortal se ingressa em uma Escola de Regeneração; é mortal se não ingressa em nenhuma Escola de Regeneração.

Toda Escola de Regeneração ensina o *maithuna* (magia sexual). Quem rechaça o Fogo Sagrado do Sexo faz-se mortal. A Alma que não quer receber o Fogo Sagrado do Terceiro Logos, vai perdendo suas forças íntimas, pouco a pouco, e depois de muitas reencarnações, por fim, morre.

Quando trabalhamos na fabricação de Alma, nosso trabalho se faz no Mundo Molecular. Quando trabalhamos na Fabricação do Espírito, operamos no Mundo Eletrônico Solar. Os "animais intelectuais" comuns e correntes realmente só conhecem este Mundo Celular (o mundo físico).

Toda autêntica escola de regeneração ensina os três fatores básicos da revolução da Consciência. Esses três fatores são: Morrer, Nascer e Sacrificar-nos pela humanidade. O Eu Pluralizado deve morrer para se fabricar Alma.

Devemos trabalhar com o Hidrogênio SI-12 da energia sexual, transmutando-o através da alquimia sexual, para termos direito ao segundo nascimento. Só nascendo o Anjo dentro de nós mesmos seremos imortais. É absurdo pensar no advento do Fogo, se não sabemos transmutar a energia sexual. O Fogo Sagrado resulta da transmutação de nossas secreções sexuais. Quem

não conhece o *maithuna* (magia sexual), não pode receber o Fogo Sagrado. Se a Alma não recebe o Fogo, se desvanece, e morre depois de muitos séculos, pouco a pouco.

O Movimento Gnóstico é uma escola de regeneração com os três princípios básicos da revolução da consciência. Também são escolas de regeneração: o Buddhismo Tântrico do Tibet, a Igreja Amarela dos Lamas, o Sufismo com seus dervixes dançantes, o Buddhismo Zen, o Buddhismo Chan, da China, etc.

No passado existiram grandes escolas de regeneração. Recordemos os Mistérios de Elêusis, os Mistérios Egípcios, Astecas, Maias, Incas, os Mistérios Órficos, os Mistérios dos Kabires e dos Dáctilos.

Os piores inimigos das escolas de regeneração são os infra-sexuais. O infra-sexual se considera superior às pessoas de sexualidade normal e odeia mortalmente o supra-sexo.

O Movimento Gnóstico é uma escola de regeneração mortalmente odiada pelos infra-sexuais. Os degenerados do infra-sexo se crêem mais perfeitos que o Terceiro Logos e blasfemam dizendo: "O sexo é algo muito grosseiro"; "a materialista magia sexual é algo animal"; "nós trabalhamos pela espiritualização".

Os degenerados do infra-sexo se crêem mais puros que o Espírito Santo e falam horrores contra o sexo e contra a magia sexual.

Recordemos que as três forças principais do Universo são:

Primeiro: A Vontade do Pai.

Segundo: A Imaginação do Filho.

Terceiro: A Força Sexual do Espírito Santo.

Todo aquele que se pronuncia contra qualquer dessas três forças Logóicas é, de fato, um mago negro.

O trabalho com o Hidrogênio SI-12 é realmente terrível. O Iniciado tem que viver o Drama Cósmico. O Iniciado tem que se converter no personagem central desse Drama Cósmico.

O Iniciado que logrou fabricar Alma e Espírito tem todo o direito de encarnar sua Divina Tríade Imortal (Atman-Buddhi-Manas), porque ao que tem se lhe

dá e quanto mais tem, mais se lhe dá, mas ao que nada tem, nada lhe será dado e até o que tem lhe será tirado.

É absurdo afirmar que a Tríade Divina já está encarnada. Só fabricando Alma e Espírito podemos encarná-la.

As pessoas que, definitivamente, não fabricam Alma nem Espírito, se perdem, rompem toda a relação com a Mônada Divina (Atman-Buddhi-Manas).

Essas pessoas se fazem partícipes do reino mineral e ingressam em tal reino. Todas as religiões confessionais têm simbolizado dito reino como seus Infernos. Recordemos o Tártarus grego, o Avitchi, o Averno romano, o Inferno chinês, o Inferno cristão, etc.

No Reino Mineral se involui... É um cair no passado... Um retrocesso pelos reinos animal, vegetal e mineral. O resultado final de semelhante desgraça é a desintegração. Certamente, esse é o objetivo de semelhante involução no reino mineral.

Necessita-se dissolver o Ego no Avitchi para libertar o Buddhata. Toda autêntica Escola de Regeneração sabe disso e quer salvar o homem.

As Escolas de Regeneração produzem Adeptos, verdadeiros Mestres da Grande Loja Branca.

O Movimento Gnóstico é uma Escola de Regeneração Autêntica.

No mundo existem milhares de escolas que prometem maravilhas, mas só as Escolas de Regeneração Autênticas podem produzir verdadeiros Mestres de Mistérios Maiores com poderes sobre o Fogo, o Ar, a Água e a Terra.

Poderão existir muitas religiões, ordens e seitas, mas só as Escolas de Regeneração podem produzir Anjos e Mahatmas.

As Escolas de Regeneração têm a alta honra de terem produzido Mestres como: Buddha, Jesus, Dante, Hermes, Quetzalcoatl, etc.

Cuidado, querido leitor! Não confunda gato por lebre! Escola que não ensine os três fatores de revolução da Consciência, não é realmente Escola de Regeneração. Escola que ensine o caminho da fornicação não é Escola de Regeneração. Escola que ensine a fortificar o Eu, não é Escola de Regeneração. Por seus frutos as conhecereis. Conhece-se a árvore pelos seus frutos. Tal fruto, tal árvore.

1.3 - ESCOLAS QUE SERVEM DE JARDIM DE INFÂNCIA À HUMANIDADE

Existem milhares de Escolas que servem de Jardim de Infância à humanidade. Essas Escolas não conduzem ninguém à Auto-Realização Íntima, mas são úteis porque ensinam às pessoas as primeiras noções elementares da Sabedoria Oculta.

Dentre essas escolas esotéricas temos a Sociedade Teosófica, as escolas pseudo-rosacrucistas (como a de Max Heindel), os centros espirituais yoguistas, pseudo-esoteristas, pseudo-ocultistas, mentalistas, etc.

Todas essas Escolas têm muito de bom e muito de mau, mas são úteis. Nelas aprendemos as primeiras letras do saber. Por elas nos informamos das Leis do Karma e da Reencarnação. Por elas viemos a saber algo sobre os Mundos Superiores.

O Jardim de Infância sempre é útil. O lado ruim do Jardim de Infância seria ficar nele durante a vida toda. O Jardim de Infância não pode Auto-Realizar-nos. O que pode dar-nos o Jardim de Infância é, unicamente, uma informação incipiente, elementar, isso é tudo.

No Jardim de Infância achamos milhares de teorias, autores que se combatem mutuamente. Enquanto uns dizem ao estudante que os exercícios respiratórios são bons, outros dizem que são maus. Enquanto uns dizem ao estudante que não coma carne, outros lhe dizem que coma. Enquanto uns lhe dizem que tal coisa é branca, outros lhe dizem que é negra, etc.

Todas as Escolas do Jardim de Infância crêem ter a verdade, juram ter a verdade, mas realmente, nenhum Jardim de Infância Esotérico tem a Verdade. A Verdade não vem a nós pelo que cremos ou pelo que deixamos de crer.

A Verdade só vem a nós quando o Eu estiver morto e quando o Anjo nascer em nós.

São milhares de estudantes que passam a vida inteira no Jardim de Infância. São milhares os estudantes que vivem borboleteando durante a vida toda, de Escola em Escola, sempre curiosos, sempre tolos, sempre néscios; enchem a cabeça com teorias contraditórias e, se têm a sorte de não perderem a cabeça, chegam à velhice completamente fracassados, sem terem logrado a Auto-Realização Íntima.

Os fanáticos do Jardim de Infância são os que odeiam o Movimento Gnóstico e nos qualificam de Magos Negros, etc. No fundo, eles são unicamente pessoas

ignorantes que não compreendem, pessoas que não podem, ainda, compreender os Ensinamentos Iniciáticos de uma Escola de Regeneração. Por isso, merecem compaixão.

O ruim do Jardim de Infância – o aspecto negativo das escolas que servem de Jardim de Infância – é que estão cheias de infra-sexuais, pessoas que insultam o Terceiro Logos, dizendo que o sexo é algo grosseiro, imundo, materialista, etc.

Não queremos dizer que todos os estudantes do Jardim de Infância sejam infra-sexuais, mas, sim, afirmamos, sem temor de dúvidas, que abundam os infra-sexuais no Jardim de Infância.

1.4 - ESCOLAS DE MAGIA NEGRA

Existem três classes de Tantrismo: Branco, Negro e Cinza.

As Escolas de Magia Branca se baseiam no Tantrismo Branco. As Escolas de Magia Negra se baseiam no Tantrismo Negro. As Escolas de Tantrismo Cinza são incoerentes, vagas, imprecisas, mas conduzem o Iniciado ao Tantrismo Negro.

Entende-se por Tantrismo Branco a conexão sexual sem ejaculação seminal. Entende-se por Tantrismo Negro a conexão sexual com ejaculação do Sêmen.

Entende-se por Tantrismo Cinza a conexão sexual em que, às vezes, existe ejaculação do Sêmen e, às vezes, não existe ejaculação do Sêmen.

As Escolas de Regeneração proíbem a ejaculação do Sêmen. As Escolas de Magia Negra não proíbem a ejaculação do Sêmen e até justificam, à sua maneira, dita ejaculação com frases e sentenças religiosas.

Os Iniciados das Escolas Tântricas trabalham com o Hidrogênio SI-12. Este é o Hidrogênio do sexo. Dito Hidrogênio processa-se no organismo humano, de acordo com a Lei das Oitavas Musicais, desde DÓ até SI.

Todo organismo humano desenvolve-se na matriz dentro das notas DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI. O Verbo, a Música, dá origem à Creação.

O Hidrogênio SI-12, depois de se processar inteligentemente dentro do organismo humano, pode, mediante o *maithuna*, sem ejaculação do sêmen, receber um choque adicional que o colocará na nota DÓ de uma segunda oitava superior. Então, depois de saturar, de forma íntegra, todas as células orgânicas,

se cristalizará na forma esplêndida de um corpo independente, luminoso e resplandecente. Esse é o corpo astral dos Adeptos e Anjos da Grande Loja Branca, o Corpo Solar.

Os seres humanos, comuns e correntes, não têm corpo astral. Só têm o corpo molecular dos profanos, o Corpo de Desejos mencionado por Max Heindel. Nesse corpo se viaja durante o sonho e depois da morte. Dito corpo substitui, por agora, o corpo astral; é um corpo frio, lunar, fantasmático, feminino.

Realmente, o corpo astral é um luxo que bem poucos podem se dar. Necessitamos transmutar o chumbo em ouro. Necessitamos transmutar a carne e o sangue de nosso corpo físico em corpo astral. Isso só é possível com o Hidrogênio SI-12.

O corpo astral deve substituir o corpo físico, e o substitui de fato. O corpo astral está controlado por 24 Leis, e seu alimento básico é o Hidrogênio 24.

Quem já possui corpo astral deve, mediante a Transmutação Sexual, colocar o Hidrogênio SI-12 na nota DÓ da terceira oitava superior. Então, o maravilhoso Hidrogênio SI-12 se cristalizará na esplêndida forma do Corpo Mental.

Assim o Iniciado ficará dotado da Mente Cristo do *Arhat* Gnóstico. O Corpo Mental está controlado por 12 Leis e seu alimento básico é o Hidrogênio 12 da Mente, que não devemos confundir com o Hidrogênio SI-12 do sexo. (Esclarecemos isto para evitar confusões).

A Mente do Arhat Gnóstico resplandece maravilhosamente no mundo do Fogo Universal. É a Mente que realiza maravilhas e prodígios. É a Mente que pode fazer milagres.

Todo Iniciado, em poder de um corpo físico sadio, de um corpo astral e de um Corpo Mental, deve, mediante a magia sexual, sem ejaculação do sêmen, dar um choque adicional ao Hidrogênio SI-12, para passá-lo à nota DÓ de uma quarta oitava superior, que produzirá a cristalização do Hidrogênio SI-12, na forma do Corpo da Vontade Consciente.

Ao chegarmos a estas alturas, já possuímos os Quatro Corpos Sagrados. O Corpo da Vontade Consciente é o Corpo Causal de que fala a Teosofia, supondo, equivocadamente, que todos os seres humanos já o possuem, quando, na realidade, só os Adeptos da Grande Loja Branca o possuem.

Dito Corpo está controlado por 6 Leis e seu alimento básico é o Hidrogênio 6. Só quem possui realmente os Quatro Corpos de Perfeição pode encarnar sua

Mônada Divina, sua Divina Tríade Imortal. Um homem assim é um Homem de Verdade, um Mestre de Mistérios Maiores da Grande Loja Branca.

Um Adepto Branco é, pois, a cristalização positiva do Hidrogênio SI-12. Porém, temos que esclarecer que existem cristalizações negativas: a dos Adeptos da Magia Negra. Eles também trabalham com o Hidrogênio SI-12. Eles têm Ritos Sexuais Tântricos Negros. Eles ejaculam o licor seminal durante a conexão. Eles também imprimem choques adicionais ao Hidrogênio SI-12, que os colocam em oitavas musicais inferiores a deste mundo físico em que vivemos. Então, cristaliza-se o Hidrogênio SI-12, na forma do Corpo de Desejos, robustecendo-o e desenvolvendo-o com todos seus poderes tenebrosos, submergidos, diabólicos.

Quando um Iniciado descobre que sua cristalização como Adepto tem sido negativa, deve dissolver sua cristalização, à vontade, e essa é uma operação terrivelmente dolorosa. Quando não dissolve sua cristalização à vontade, tem que ingressar no Reino Mineral, abaixo da superfície da camada terrestre, onde involui no tempo, passando pelos reinos animal, vegetal e mineral, até se desintegrar totalmente. Esse é o Abismo e a Segunda Morte.

No Tibet, o clã de Dag Dugpa pratica o Tantrismo Negro. Os Iniciados Negros Bonzos e Dugpas ejaculam o sêmen, misticamente, como os tenebrosos do *subud*.

Bonzos e Dugpas de barrete vermelho têm um procedimento fatal para reabsorverem o sêmen carregado de átomos femininos de dentro da própria vagina da mulher, fazendo-os subir pela uretra com a força da mente, para levá-lo [em forma de energia] até o cérebro.

Assim é como os Adeptos da Mão Esquerda pretendem mesclar átomos solares e lunares, com o propósito de despertarem o Kundalini. As intenções são boas, mas o procedimento é negativo porque o sêmen derramado está carregado de átomos do Inimigo Secreto. As más conseqüências de semelhante procedimento são o despertar negativo do Kundalini, e a cristalização negativa do Hidrogênio SI-12.

No mundo ocidental, as Escolas de Tantrismo Negro identificam-se com o Cristo e com os Evangelhos. Falam coisas inefáveis, bendizem e derramam misticamente o sêmen. O resultado é o mesmo que obtêm os fracassados do Clã Dag Dugpa.

São milhares as Escolas que parecem mais brancas que neve e são mais negras que o carvão. O mais difícil é reconhecer as Escolas Negras. Seus ins-

trutores tenebrosos, sendo diabos parecem Cristos Vivos, e como é apenas natural, fascinam seus seguidores. Uma pessoa se assombra, ao escutar esses lobos vestidos com pele de ovelha. Pelo comum, são equivocados sinceros e senhores de muito boas intenções. Falam coisas inefáveis e até se tornam caritativos e santarrões.

Como duvidar de tanta doçura? Como duvidar de sua bondade? Como duvidar de sua ternura e de suas obras de caridade? O mais curioso é que, pelo comum, esses Adeptos da Mão Esquerda se pronunciam contra a Magia Negra. Como duvidar deles? E, no entanto, são mais negros que o carvão. É um problema terrível!

Existem Escolas Negras que praticam com mente em branco. Querem "mente em branco" sem conhecerem Buddhismo Zen, sem terem ensaiado jamais com um Koam, sem terem estudado a fundo a ciência do *Prathyahara* e a lei da bipolaridade mental; sem conhecerem a Lei pela qual a Essência da Mente se liberta de dentro da garrafa das antíteses para mesclar-se com a Mônada e chegar ao Satori (Iluminação).

Os fanáticos de ditas Escolas Negras crêem que isso da "mente em branco" é algo assim tão fácil como soprar e fazer bolhas; esperam que a "Grande Realidade" entre neles para lhes sacar fora as entidades animalescas, bestiais, que constituem o Eu Pluralizado. Querem que a Divindade entre neles sem terem os Veículos Solares (ditos veículos só os têm aqueles que trabalham intensamente com o Hidrogênio SI-12). Tentar encarnar a Grande Realidade sem possuir os Veículos Solares é como querer selar antes de trazer os animais.

Os fanáticos de ditas escolas querem tornar consciente o subconsciente sem se preocuparem em dissolver o Eu, e sem trabalharem com o Hidrogênio SI-12.

É de se horrorizar vendo-os cair ao solo, espumando pela boca, presos de espantosos ataques epilépticos. São possessos que crêem que vão indo muito bem. Abundam estas vítimas no Subud, assim como em todos os centros espíritas, Cherenzistas, etc.

Não querem esses pobres fanáticos das Escolas Negras dar-se conta que ainda são embriões, que ainda não têm corpo astral, que só têm o Corpo Lunar frio, fantasmático e que, se no mundo físico, aparentemente, são homens, na região molecular, são mulheres sonhadoras, subconscientes, frias, fantasmáticas...

Ignoram esses pobres débeis, que ainda não têm Corpo Mental, que só têm o Eu Mental Pluralizado (legião de diabos), que usa como veículo o Corpo

Lunar. Ignoram esses pobres tontos que ainda não têm o Corpo da Vontade Consciente e que só possuem a força do desejo lunar. Esses fanáticos tenebrosos se crêem semideuses e crêem que a divindade pode se manifestar através de pessoas que ainda não têm os Corpos Solares.

Os Magos Negros são lunares cem por cento. Nós devemos nos libertar da influência lunar e converter-nos em Seres Solares. Nós devemos trabalhar com o Hidrogênio SI-12, transmutando-o, de acordo com a Lei das Oitavas, para adquirirmos os Corpos Solares e converter-nos em Seres Solares.

CAPÍTULO 2

ESCOLAS DE YOGA

◆ ◆ ◆

Por estes tempos abunda a literatura sobre Yoga e formam-se grupos de Hatha Yoga por todas as partes. Faz-se necessário, que esclareçamos esta questão para o bem de todos os aspirantes à luz.

Existem, na Índia, sete grandes Escolas de Yoga e todas elas são muito úteis, porque servem de Jardim de Infância à humanidade.

Nas escolas de yoga há muito de útil e muito de inútil. Faz-se necessário distinguir entre o útil e o inútil, assim como entre o mais útil e o menos inútil.

Os estudantes sérios que percorreram a Índia, sabem muito bem que o melhor de todas essas escolas, o mais transcendental, está no Sexo-Yoga, no Tantrismo Branco.

A Hatha Yoga é Jardim de Infância quando só atende às necessidades físicas e práticas de ginástica. Porém, a Hatha Yoga Tântrica já não é Jardim de Infância; é, de fato e por direito próprio, Escola de Regeneração, já que se relaciona com o *maithuna* (magia sexual), e com todas as suas sadanas tântricas ou sábias posturas mágico-sexuais.

A Raja Yoga é Jardim de Infância quando só se relaciona com os chakras, discos ou rodas magnéticas do homem. Mas, quando se combina com a Kundalini Yoga e a magia sexual, deixa de ser Jardim de Infância e, de fato, converte-se em Escola de Regeneração.

A Gnana Yoga é Jardim de Infância, quando só se preocupa com a mente e seus poderes; mas, quando se combina com o Tantrismo Branco, de fato, já não é Jardim de Infância, converte-se em Escola de Regeneração.

O Karma Yoga é Jardim de Infância, quando só estuda o caminho da Reta Ação, na forma teórica, quando o devoto ainda não é capaz de modificar as cir-

cunstâncias da vida, quando ainda não possui o Ser. Recordemos que só o Ser, isto é, o Íntimo, o Anjo Interno pode fazer. O "animal intelectual" tem a ilusão de que faz, quando na realidade, não faz, tudo acontece através dele.

Só o Ser pode modificar as circunstâncias da vida, e para possuir o Ser é necessário praticar magia sexual, dissolver o Eu e Sacrificar-nos pela humanidade.

A Laya Yoga é Jardim de Infância, se só atende ao relacionado com a respiração e meditação. Deixa de ser Jardim de Infância, quando se combina com o *maithuna* (magia sexual).

O Samadhi Yoga é Jardim de Infância, quando não se combina com o *maithuna*, porque a forma mais elevada do êxtase logra-se com o *maithuna* (magia sexual).

Quem tem viajado pela Índia, Tibet, China, Japão, Grande Tartária, etc., sabe muito bem que o mais sério da Yoga está no Tantrismo. Realmente, sem o Tantrismo (magia sexual), é absolutamente impossível obter o Adeptado.

O exotérico círculo público de toda escola de Yoga é Jardim de Infância. O esoterismo ou círculo secreto de toda escola de yoga não é Jardim de Infância, é Escola de Regeneração.

Nos antigos tempos, ensinava-se em todos os Ashrams da Índia, publicamente, o *maithuna*, mas então, os irmãozinhos e irmãzinhas yogues abusaram formando escândalos. Os Gurus desses Ashrams tiveram que correr a cortina do esoterismo, e hoje, só muito secretamente, ensina-se o *maithuna* em alguns Ashrams. Esta medida drástica dos Gurus desses Ashrams transformou-os em Jardins de Infância para principiantes.

Não obstante, esses Gurus praticam *maithuna* e o ensinam aos mais preparados; assim evitam-se escândalos.

No mundo ocidental não se compreendeu a Yoga devidamente, e como é natural, formaram-se muitos grupos infra-sexuais que odeiam mortalmente o sexo.

Realmente, Yoga sem sexo, sem *maithuna* (magia sexual), é como um jardim sem água.

A yoga sem o sexo é Jardim de Infância, mas não é escola de regeneração. A yoga sem o *maithuna* não pode auto-realizar ninguém. Recordemos a escola de Yogananda. Nós conhecemos muito bem a *kriya* de Yogananda, temo-la

estudado muito a fundo... Está incompleta, faltam-lhe os Tantras, falta-lhe o Tantrismo do Tibet. Yogananda não recebeu a Kriya completa, por isso, dita Kriya, não pode realizar ninguém.

Não queremos dizer com isto que dita kriya não sirva, é claro que serve como Jardim de Infância, e isso é tudo. O absurdo é adulterar a Gnose, adulterar o conhecimento, colocando dita kriya dentro do Movimento Gnóstico. O adultério está totalmente proibido no Evangelho Cristão.

Realmente, a kriya de Yogananda não é senão um ramo da Laya Kriya Sadhana Tântrica do Tibet. Sem os tantras, dita kriya está incompleta e, portanto, ninguém pode auto-realizar-se com dita kriya. Nem sequer, ainda, o mesmo Yogananda logrou a Auto-Realização. Yogananda necessita reencarnar-se para se casar e trabalhar com o *maithuna*. Só assim logrará a Auto-Realização Íntima.

O grave dos fanáticos do infra-sexo é que estão plenamente convencidos que podem auto-realizar-se, renunciando ao sexo ou fornicando...

A Teosofia e as escolas pseudo-rosacrucistas têm feito crer a todos os estudantes pseudo-ocultistas que o ser humano já possui os sete corpos. Esse conceito é falso. O que sucede é que os clarividentes de dita sociedade, devido à falta de iniciação cósmica, têm dado uma informação deficiente, confundindo o corpo de desejos com o corpo astral, a legião do Eu com o Mental, a Essência ou Buddhata com o Corpo Causal, etc.

Nestas condições e com esses supostos na mente, é claro que os fanáticos do yoguismo, pseudo-esoterismo, pseudo-ocultismo, etc., não têm compreendido a necessidade de se criarem os corpos internos, crêem que já os possuem, estão mal informados.

Se eles compreendessem, a fundo, isto dos corpos internos e se baseassem na Lei das Analogias Filosóficas, trabalhariam com o *maithuna* (magia sexual), porque compreenderiam que tal como é acima é abaixo e que, se com o ato sexual engendramos filhos, também pela Lei das Analogias, com esse mesmo ato, engendramos nossos corpos internos.

Desgraçadamente, nossos irmãos pseudo-ocultistas e pseudo-esoteristas estão pessimamente informados. A ignorância é a mãe de todos os erros.

CAPÍTULO 3

O MOVIMENTO GNÓSTICO

◆ ◆ ◆

O Movimento Gnóstico é o movimento-síntese da Era de Aquário. Todas as Sete Escolas de Yoga estão na Gnose, de forma sintética e absolutamente prática.

Há Hatha Yoga Tântrica no *maithuna* (magia sexual). Há Raja Yoga prática no trabalho com os chakras. Há Gnana Yoga nos trabalhos e disciplinas mentais que, desde milhões de anos, cultivamos em segredo. Temos Bhakti Yoga em nossas orações e Rituais. Temos Laya Yoga na meditação e exercícios respiratórios. Há Samadhi em nossas práticas com o *maithuna* e durante as meditações de fundo. Vivemos o caminho do Karma Yoga na Reta Ação, no Reto Pensar, no Reto Sentir, etc.

A Ciência Secreta dos Sufis e Dervixes Dançantes está na gnose. A doutrina secreta do Buddhismo e do Taoísmo estão na Gnose. A Magia Sagrada dos Nórdicos está na Gnose. A Sabedoria de Hermes, Buddha, Confúcio, Maomé, Quetzalcoatl, etc., está na Gnose. A Doutrina do Cristo é a Gnose.

Jesus de Nazaré é, de fato, o Homem das Sínteses. Jesus de Nazaré foi Essênio e estudou a Sabedoria Hebraica e teve dois mestres rabinos durante sua infância. Contudo, e ademais de seus profundos conhecimentos do Zohar, do Talmud e da Torah, é Iniciado Egípcio, Maçom Egípcio. Jesus estudou na pirâmide de Kéfrem. Jesus é um Hierofante Egípcio. Além disso, viajou pela Caldéia, Pérsia, Europa, Índia e Tibet. As viagens de Jesus não foram turísticas; as viagens de Jesus foram de estudo.

Existem documentos secretos no Tibet que demonstram que Jesus, o Grande Mestre Gnóstico, esteve em Lhasa, capital do Tibet, Sede Sagrada do Dalai Lama.

Jesus visitou a Catedral de Jo Kang, a Santa Catedral do Tibet.

Foram magníficos os conhecimentos que Jesus adquiriu em todos esses países e em todas essas antigas Escolas de Mistérios...

O Grande Mestre entregou-nos todos esses conhecimentos yogues, todos esses conhecimentos Buddhistas, Herméticos, Zoroastrinos, Talmúdicos, Caldeus, Tibetanos, etc., de forma sintética, já digeridos em sua Gnose.

Jesus não fundou a Igreja Católica Romana. Jesus fundou a Igreja Gnóstica, a que existia nos tempos de Santo Agostinho; a que conheceu Jerônimo, Empédocles, São Tomás, Marcião de Ponto, Clemente de Alexandria, Tertuliano, Santo Ambrósio, Harpócrates e todos os primeiros Padres da Igreja que, naquela época, se chamava Igreja Gnóstica Católica.

A Igreja Católica Romana, em sua forma atual, não foi fundada por Jesus; ela é um desvio ou corrupção, um ramo desprendido da Santa Gnose, um cadáver.

A humanidade necessita voltar ao ponto de partida, regressar à Santa Gnose do Hierofante Jesus. Retornar ao cristianismo primitivo, ao Cristianismo da Gnose.

A doutrina de Jesus, o Cristo, é a doutrina dos Essênios, a doutrina dos Nazarenos, Peratissenos ou Peratas, etc.

Na doutrina de Jesus Cristo, há Yoga digerida, Yoga essencial, Magia Tibetana, Buddhismo Zen, Buddhismo Prático, Ciência Hermética, etc.

Na Gnose está toda a sabedoria antiga já totalmente mastigada.

Jesus, o Divino Mestre, é o Instrutor do Mundo. Se queremos, de verdade, a Auto-Realização Íntima, estudemos a Gnose, pratiquemos a Gnose, vivamos a Senda do Arhat Gnóstico.

A melhor exposição da Doutrina Secreta, está na Síntese Gnóstica do Hierofante Jesus, o Cristo.

A Gnose nos economiza trabalho e estudo; se não fosse pela Síntese do Cristo, necessitaríamos colocar na cabeça milhões de volumes e viajar pelo mundo inteiro, a fim de achar o caminho.

Afortunadamente, Alguém já o fez, e esse Alguém foi o Cristo. Ele mesmo estudou na Catedral Buddhista de Jo Kang, investigando antiqüíssimos livros tibetanos.

Para que necessitamos fazer esse mesmo trabalho de investigação? Ele já fez esse trabalho e, de forma sintética, entregou-nos toda a Yoga, toda a Ciência Secreta. Que mais queremos?

Nosso dever é estudar a Gnose e vivê-la - isso é o importante. Que riam de nós, que nos ataquem, que nos caluniem, que importa à ciência e a nós?

Pode estar seguro, querido leitor, que o melhor da Yoga está na Gnose. O melhor que tem o buddhismo está na gnose; o melhor da ciência egípcia, caldaica, zoroastrina, etc., está na gnose. E então? Que mais queremos? Que mais buscamos?

O Movimento Gnóstico é o movimento revolucionário da Era de Aquário. Atualmente, existem muitos indivíduos reacionários, extemporâneos, retardatários, que se dizem Gnósticos e nos excomungam porque divulgamos o Grande Arcano, o *maithuna*, dizendo que estamos fazendo um trabalho pansexualista, pecaminoso. Não querem que a humanidade receba a Chave da Auto-Realização Íntima.

O secretário das instituições gnósticas tem recebido cartas de um desses pseudo-rosacruzes, pseudo-gnósticos, nas quais ele afirma estar com a gnose e com o *maithuna* (magia sexual), mas quer que a dita chave não seja entregue à pobre humanidade doente... Diz que se preparem primeiro as pessoas antes de entregar-lhes o *maithuna*, etc. Contudo, quando dito líder dirige-se a certos estudantes, se contradiz falando contra o Movimento Gnóstico e contra o Grande Arcano, qualificando-nos de pornográficos, etc.

Realmente, o que ele quer é não deixar os demais entrarem pela Senda do Fio da Navalha. Estes são os que não entram e nem deixam entrar. Ele sabe a chave sexual, ele conhece o *maithuna*, mas não quer que os demais o saibam, está empenhado em ocultar a verdade aos pobres seres humanos.

Nós, francamente, resolvemos nos lançar a uma luta sem quartel. A uma luta de morte para iniciar a Era de Aquário. Não importa que nos critiquem, que nos insultem, que nos atraiçoem. A Gnose deve ser entregue à humanidade, custe o que custar. Jesus ensinou a Gnose e nós a entregaremos à humanidade, custe o que custar.

O Movimento Gnóstico apresenta o conhecimento gnóstico de forma revolucionária. O Movimento Gnóstico é revolucionário cem por cento. O Movimento Gnóstico se formou para iniciar uma Nova Era, dirigida por um planeta revolucionário. Esse planeta é Urano, o planeta da sexualidade, o planeta da revolução em marcha.

Neste novo ano de Aquário, o Movimento Gnóstico Cristão Universal, deve lutar tremendamente pela Era de Aquário.

Cada Santuário Gnóstico deve eleger seu Missionário. Todos os Missionários devem se lançar numa luta de vida ou morte pela vitória do Cristo Jesus.

Todos os lumisiais gnósticos devem lançar intensíssima propaganda Gnóstica, folhetos, folhas, convites, livros, avisos pelo rádio, jornais, etc.

Quem quiser se cristificar deve estar disposto a dar até a última gota de sangue pelo Cristo e pela humanidade doente.

Os egoístas, aqueles que só pensam em si mesmos e em seu próprio progresso, jamais lograrão a Cristificação.

Atualmente, o Movimento Gnóstico tem mais de quatro milhões de pessoas em toda a América. Mas, necessita crescer mais; necessita tornar-se poderoso, gigantesco, a fim de transformar o mundo para a Nova Era que já começou.

O ano passado foi terrível... Fomos traídos por um vilão na zona afetada... Mas vencemos... Ganhamos a batalha... Agora estamos mais poderosos... Mais fortes... Mais numerosos... Terminou o ano passado com vitória total para o Movimento Gnóstico.

Este ano de Aquário deve ser de guerra de morte contra a ignorância, o fanatismo e o erro. É necessário trabalhar intensamente na Grande Obra do Pai e trazer às nossas filas Gnósticas milhares de pessoas. Necessitamos robustecer o Exército da Salvação Mundial.

Recordai, Irmãos Gnósticos, que na Gnose do Cristo Cósmico está a Síntese Prática de todas as Yogas, Lojas, Ordens, Religiões, Escolas, Sistemas, etc.

Nosso Grande Mestre Jesus, o Cristo, estudou a fundo essa Yoga, toda essa sabedoria antiga e, logo entregou-nos em sua Gnose, já digerida e perfeitamente simplificada, de forma absolutamente prática.

Há Gnose na Doutrina Buddhista, no Buddhismo Tântrico do Tibet, no Zen Buddhismo do Japão, no Buddhismo Chan da China, no Sufismo, nos Dervixes Dançantes, na Sabedoria Egípcia, Persa, Caldaica, Pitagórica, Grega, Asteca, Maia, Inca, etc.

Se estudarmos cuidadosamente os Evangelhos Cristãos, acharemos neles a Matemática Pitagórica, a Parábola Caldaica e Babilônica e a formidável Moral Buddhista.

O sistema de ensinamento adotado por Jesus foi o Sistema dos Essênios. Certamente, os Essênios foram Gnósticos cem por cento.

Os Quatro Evangelhos são Gnósticos e não podem ser entendidos sem o *maithuna* (magia sexual).

É um absurdo adulterar a Gnose com ensinamentos distintos. O Evangelho Cristão proíbe o adultério. É absurdo conceber a Gnose sem o *maithuna*.

Podemos beber o vinho da Gnose (Sabedoria Divina), numa taça Grega, Buddhista, Sufi, Asteca, Egípcia, etc., mas não devemos adulterar esse vinho delicioso com doutrinas estranhas.

No Movimento Gnóstico está a Síntese Prática da Gnose, em sua forma absolutamente Revolucionária.

O Movimento Gnóstico corresponde ao signo zodiacal de Aquário e, portanto, é absolutamente Revolucionário.

Os lumisiais do Movimento Gnóstico devem ser academias esotéricas e Templos de Liturgia Solar.

Os Rituais Gnósticos, realmente, são Liturgia Solar. Hoje em dia, o ser humano ainda não tem Corpo Solar (corpo astral); esse é um luxo que muito poucos podem se dar. O ser humano atual, isto é, o animal intelectual, só tem Corpo Lunar (Corpo Molecular).

O animal intelectual é escravo da influência lunar. Carrega a Lua em seu Corpo Molecular, fantasmático, negativo lunar. Realmente, o ser humano atual é uma mescla híbrida de planta e de fantasma.

O que leva o animal intelectual dentro de seu Corpo Lunar é, unicamente, a Legião do Eu e o Buddhata adormecido.

O Movimento Gnóstico ensina o *maithuna* para que o ser humano fabrique o Corpo Solar. É necessário que o homem se liberte da Lua e se converta em Espírito Solar.

Os Rituais Gnósticos nos identificam com a força solar. É necessário lutar contra a força lunar, fazer-nos livres de verdade. Isso é o que quer o Movimento Gnóstico.

A Lua é morte, o Sol é vida em abundância. A Lua é materialismo, bebedeiras, banquetes, luxúria, ira, cobiça, inveja, orgulho, preguiça, incredulidade, etc.

O Sol é Fogo, Sabedoria, Amor, Espírito Divino, Esplendor, etc. O Sol é o Cristo Cósmico, o Verbo, a Grande Palavra. Os Quatro Evangelhos Gnósticos constituem o Drama Solar, o Drama do Cristo. Nós necessitamos viver o Drama Solar; nós necessitamos converter-nos no personagem central desse Drama Cósmico.

Não importa que nos critiquem, que nos incomodem, que nos odeiem por divulgar o *maithuna* (magia sexual), para o bem desta pobre humanidade fracassada.

Os infra-sexuais degenerados, jamais nos perdoarão pelo fato de nós defendermos a Supra-sexualidade.

Realmente, causa dor ver esses pobres infra-sexuais no Mundo Molecular depois da morte. Seu Corpo Lunar os transforma em mulheres lunares, que vagam pelo Mundo Molecular como sonâmbulas, adormecidas, frias e inconscientes.

De que serviram a esses pobres infra-sexuais todas suas práticas subjetivas? De que lhes serviram todas suas crenças, sistemas, ordens, etc.? Os infra-sexuais, inutilmente, tentarão a liberação desprezando o sexo, renunciando ao *maithuna* (magia sexual), abstendo-se ou abusando, seguindo o caminho degenerado dos homossexuais, masturbadores, etc.

Inutilmente, os equivocados sinceros tentarão criar os Corpos Solares praticando exercícios respiratórios ou yoguismo sem *maithuna*, exercícios similares, dietas vegetarianas, etc.

Está completamente demonstrado que somos filhos do sexo e que só com o sexo se pode criar...

Realmente, só com o sexo poderemos criar os Corpos Solares. Só com a força maravilhosa do Terceiro Logos podemos nos converter em Espíritos Solares.

Queremos ensinar à humanidade a Religião Solar. Queremos entregar a estes pobres fantasmas lunares a Doutrina Solar do Cristo Cósmico, com o único propósito de que o homem se cristifique.

É urgente que nasça o Cristo no coração do Homem. É necessário que cada ser humano se converta num Anjo Solar.

O Movimento Gnóstico tem uma gigantesca tarefa na Era de Aquário, que estamos começando. Compete a nós a Missão Sagrada de ensinar a esta pobre humanidade a Doutrina do Logos Solar.

Devemos lutar até a morte, para fazer cada vez mais e mais poderoso o Movimento Gnóstico. Necessitamos que este Movimento se faça onipotente para o bem de tantos milhões de seres humanos, que estão no caminho da Segunda Morte. Necessitamos ser compassivos e entregar à humanidade a Doutrina Solar, custe o que custar.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor
México, 13 de janeiro de 1964
Ano III de Aquário.

COMUNICADO

◆ ◆ ◆

Com profunda pena vemo-nos na necessidade de lembrar mais uma vez a todos os irmãos do Movimento gnóstico que a sede central precisa de ajuda financeira de todos e de cada um dos irmãos. Nosso Movimento se mantém com doações e contribuições voluntárias e espontâneas dos irmãos gnósticos.

Nada exigimos, nada cobramos pelo ensinamento. Nosso dever é dar e dar mais, porém a correspondência para todos os países do mundo custa. Além disso, o presidente fundador não é rico; precisa alimentar seu corpo que está servindo para o cumprimento de sua missão sobre a Terra.

A sede central do Movimento Gnóstico é tão pobre que sequer possui uma escrivaninha.

É necessário que os irmãos compreendam a necessidade de cooperar. Recordamos a todos o sentido da Nova Era, que é de cooperação. É urgente aprender a cooperar.

Todos os lumisiais do mundo dependem da sede central. Centenas de pessoas se dirigem à sede central, seja em busca de conselhos, seja pedindo ensinamentos, explicações, orientações, curas, etc.

É claro que são necessários milhares de *pesos* para enviar as cartas, comprar selos e envelopes. Para tudo é preciso ter dinheiro...

Compreendam, irmãos, que o mundo precisa de nós; cooperai, por favor! Enviem vosso óbolo filantrópico; precisamos de ajuda para o bem da Grande Obra.

Correspondência

Todas as cartas dirigidas ao Mestre Samael Aun Weor devem ser enviadas para o irmão Rafael Ruiz Ochoa; ele é o proprietário da Caixa Postal 7858 aqui no

México. O irmão Rafael é o responsável por toda a correspondência da sede central. Ele entregará a carta dirigida ao Mestre Samael Aun Weor. As cartas que não vierem em nome de Rafael Ruiz Ochoa podem se perder...

Também é necessário que as pessoas que nos escrevem deixem claramente registrado o endereço para onde devemos enviar a resposta. Sem isso, não há como assegurar que nossas cartas cheguem ao destino. Mesmo que respondamos todas as cartas, não sabemos se elas chegam ao destinatário final.

Rogamos aos que nos escrevem que sejam pacientes e saibam esperar nossa resposta. Nem sempre podemos responder imediatamente como gostaríamos, pelos seguintes motivos, dentre outros:

São milhares de cartas para responder...

Temos que escrever livros, folhetos, lições...

Temos que fazer conferências e aulas e dirigir todo o Movimento Gnóstico no mundo inteiro. Portanto, sejam pacientes, meus irmãos. Sempre respondemos as cartas que nos chegam. Mas compreendam que estamos carregados de trabalho.

Nenhuma carta fica sem resposta, mas o trabalho é imenso. Portanto, a demora é inevitável.

Por favor, não enviem selos de correio do país em que moram. Eles não servem aqui no México.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

FIM DO MANIFESTO 3

MANIFESTO 4

GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DO SUPREMO CONSELHO DA PAZ

TÍTULO DO ORIGINAL:
GRAN MANIFIESTO GNÓSTICO DEL SUPREMO CONSEJO DE LA PAZ
1967

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011
– Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

A todas as religiões, seitas, escolas, ordens esotéricas, lojas, sociedades, organizações, yogues, teósofos, rosacruzes...

Paz Inverencial!

◆ ◆ ◆

O mundo arde em chamas catastróficas. Por toda parte há guerras e rumores de guerras. Na iminência de pavorosa ameaça de um conflito nuclear mundial, que acabaria com praticamente toda a humanidade, é chegada a hora de refletir de forma muito séria...

Da intelectualidade sem espiritualidade surgiram os crápulas, os quais, com suas teorias políticas e propostas de revoluções sangrentas, levaram a humanidade à fronteira de um cataclismo atômico. Os inescrupulosos não foram capazes de resolver os problemas do mundo; todos os sistemas políticos fracassaram. O espantoso abismo de dores abre agora sua goela apavorante para nos devorar impiedosamente.

Em todas as partes há sofrimentos e conflitos entre capital e trabalho, fome e desespero.

No dia 4 de fevereiro de 1962 teve início a Era de Aquário. Todos os 7 planetas do sistema solar celebraram esse congresso cósmico sob essa constelação.

Todos nós, os irmãos de todas as escolas, ordens, sociedades espirituais, teosóficas, rosacruzes, etc., somos os operários encarregados de edificar o templo da Nova Era sobre essa perversa civilização de víboras.

Existem momentos estelares para a humanidade; este é um deles. No passado, os povos foram governados pelos reis-iniciados e pelos grandes hierofantes. Perdemos o poder; os tenebrosos se apoderaram de todos os reinos do mundo; com suas teorias desprovidas de espiritualidade e do selo da grandeza solar, nos conduziram ao caminho do desastre, tendo chegado a este pavoroso estado em que nos encontramos atualmente. É chegada nossa hora. A Loja Branca está iniciando a Era de Aquário em meio ao augusto troar do pensamento.

Este é o nosso momento estelar. Os perversos não podem consertar o mundo. O presente momento é nosso; precisamos de uma nova ordem, de uma nova doutrina, que reúnam em si os fatores básicos da espiritualidade e da economia. Precisamos de uma nova doutrina superior ao capitalismo, que não tenha os vícios do capital; uma nova doutrina superior ao comunismo, sem os defeitos do comunismo.

A grande Loja Branca está entregando ao mundo uma nova doutrina, suficientemente poderosa e forte para revolucionar a sociedade e iniciar de fato e por direito próprio a Nova Era.

Que nossos irmãos leiam e estudem nossos livros **O Cristo Social**, **Transformação Social da Humanidade**, **Educação Fundamental**, e outros. Esses livros foram lançados ao campo de batalha para desmascarar os traidores e fazer tremer os tiranos diante do veredito solene da consciência pública.

Os tronos de blasfêmias e de abominações cairão todos, fulminados de forma espantosa pelo terrível Raio da Justiça Cósmica.

Os perversos engolirão o pó dos sangrentos campos de batalha e pedaços de bandeiras voarão pelos ares levados pelo furacão da catástrofe.

Soam as trombetas da Nova Era, e todos nós, sejamos teósofos, rosacruzes, espíritas, herméticos, yogues, protestantes, adventistas, católicos, etc., se de fato amamos a humanidade, se verdadeiramente seguimos a senda da cristificação, se efetivamente carregamos no coração um grão de caridade universal, deveremos todos participar do Supremo Conselho Gnóstico Cristão Latino-Americano que celebraremos com total êxito entre raios e trovões no dia 27 de dezembro de 1968 em Barranquilla, Colômbia.

Haverá livre debate e total liberdade para uso da palavra, para que os irmãos da vanguarda da humanidade, com seus provérbios de fogo e suas palavras brilhantes, iluminem o momento em que vivemos.

Todo sectarismo será abolido, e os líderes de todos os grupos, os delegados de todas as agremiações espirituais da América possam falar livremente, mesmo que trema a Terra e ruja o furacão...

Todos nós, sem exceção alguma, somos soldados da Nova Era de Aquário; todos temos que livrar a grande batalha contra as espantosas trevas do horror e da miséria.

Que todas as organizações espiritualistas da América Latina enviem seus delegados ao Supremo Grande Congresso Continental da Grande Loja Branca.

A caridade chama e convida a todos. Milhões de viúvas, órfãos e anciões sucumbem de fome e de miséria. Não podemos ser egoístas; temos que estudar um programa de ação suprema, caritativa e universal para salvar o mundo.

Tendo fracassado as raposas da política precisamos de um Supremo Congresso formado pela vanguarda espiritual do mundo para gerar acordos que levem a um trabalho fecundo em favor da salvação de toda a humanidade.

O Movimento Gnóstico Cristão Universal está em pé de guerra contra as forças do mal; soam as trombetas no campo de batalha da Nova Era; nossa hora chegou...

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor.
Presidente fundador do MGCU.
Kalki Avatar da Nova Era.

FIM DO MANIFESTO 4

MANIFESTO 5

GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO

(também chamado Manifesto Gnóstico do Décimo Ano de Aquário)

SAMAEL Aun Weor - 1971

TÍTULO ORIGINAL:
GRAN MANIFIESTO GNÓSTICO
(también llamado **Manifiesto Gnóstico del décimo año de Acuario**)

Samael Aun Weor - 1971

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

PREFÁCIO DA EDIÇÃO ORIGINAL

◆ ◆ ◆

O Movimento Gnóstico Cristão Universal cresce de forma avassaladora. Milhares de leitores encontram nos ensinamentos do 'avatar da síntese' – Mestre Samael Aun Weor – uma informação diferente da dos eruditos e doutos nas ciências humanas; trata-se de uma orientação que satisfaz a alma dos leitores.

Chega-nos uma torrente de cartas pedindo maiores detalhes sobre o Movimento Gnóstico e perguntando por que nossos livros não são encontrados nas livrarias. Respondemos que brevemente estarão à venda nas livrarias que aceitarem nossas condições de venda e que mantiverem os preços por nós determinados.

Vamos dizer a todos que em muitas cidades e povoados existem centros de ensinamentos gnósticos coordenados pelo *Summum Supremum Sanctuarium* de Serra Nevada de Santa Marta, sob a direção do soberano comendador para a América Latina. Nesses centros são dados os primeiros ensinamentos; mais tarde, ali também serão dados os ensinamentos acadêmicos, de modo a evitar a desordem e a desorientação para as pessoas que querem tomar a doutrina gnóstica de acordo com seu gosto pessoal.

Nós respondemos apenas por aqueles que estão sob nossa orientação direta e que estejam fazendo os estudos e práticas esotéricas que têm por finalidade a liberação da alma. Observem que nem as mães, que tanto amam seus filhos, não respondem por aqueles que não obedecem à ordem da casa e pernoitam fora da mesma.

Por meio dos santuários toca-nos dirigir com paciência e amor todos aqueles que desejariam obter poderes e prebendas sem merecimentos, colher sem plantar ou ensinar sem saber. Todos devem primeiro combater seus defeitos, como rancor, ira, vingança, mentira, fornicação e muitos outros que se mani-

festam no convívio com outros irmãos da senda. Matar nossos defeitos é isso que chamamos 'morrer de instante em instante' – ou seja, o primeiro fator de revolução de consciência.

Morrer, nascer e sacrifício pela humanidade doente constituem os três fatores que nos permitem despertar nossa consciência adormecida. *Nascer* quer dizer aproveitar nossa energia criadora, praticar a castidade científica para gerar os corpos que servirão para a alma se manifestar e o espírito nos servir depois de havermos aprendido a fazer a vontade do Pai tanto na Terra quanto no Céu. Só com preparação nossa ajuda poderá ser útil e nosso trabalho correspondido.

O terceiro fator nos torna Cirineus de Cristo, para ajudá-lo em sua pesada tarefa de sacrifício pela humanidade. Deixamos de ser uma carga pesada em seu caminho e Ele derrama sobre nós seu amor para fazê-lo chegar aos que ainda não têm merecimentos.

Aos fracos não se pode dar poderes por ser fraco. O fraco ama o natural; o forte ama o sobrenatural. Tudo o que os fracos não podem fazer, chamam de 'natural'. Por exemplo, os fracos dizem que perder a energia criadora é natural. Mas nós dizemos que não perdê-la é sobrenatural. Então, como fica?

O sobrenatural manda sobre o natural... Quem não tem força para se dominar, muito menos terá para dominar a natureza. A natureza elimina os fracos. Se até as mães fracas desejam ter marido e filhos fortes e vigorosos, muito mais o quer a bendita Deusa Mãe do Mundo.

Em 1950, quando Aun Weor falou sobre o Milênio nas primeiras obras gnósticas, **O Matrimônio Perfeito** e **A Conversão de Belzebu**, tivemos que enfrentar o sarcasmo, o deboche e a ironia dos Aristófanes encarnados na época. Agora, não são apenas eles, mas também toda a imprensa mundial e os governos que estão alarmados com tudo que está ocorrendo no presente.

Aqui neste Manifesto, o Mestre fala novamente sobre os acontecimentos que se aproximam e sobre o castigo que cairá sobre a grande rameira. Agora, as gargalhadas se transformaram em lamentos, e o deboche, em rogos. As pessoas agora buscam o prazer para aliviar os sofrimentos de sua dolorosa existência.

Estes momentos dolorosos são propícios para o trabalho com o Cristo interno, o Cristo em substância que vive e palpita no fundo de nossas próprias energias criadoras. Assim poderás te converter em apóstolo da Era de Aquário, em revolucionário que rompe as ocas tradições de uma era que

sucumbe aferrada às dolorosas tumbas de suas lembranças, remoendo as inutilidades do passado.

Leia e releia este **Manifesto**, caro amigo e irmão! Estuda com dedicação e interesse e prepara-te para servir aos que te permitirem.

Que a paz mais profunda reine em teu coração!

Julio Medina V.
Soberano Comendador
Summum Supremum Sanctuarium

ALGUMAS PALAVRAS

◆ ◆ ◆

Como soldados do exército de salvação, tocou-nos a alta honra de obedecer para cumprir a nobre missão de entregar à fraternidade gnóstica um novo chamado de alerta, um S.O.S. urgente do Salvador da Nova Era, nosso Mestre Samael Aun Weor, a fim de que compreendamos a necessidade de fazermo-nos fortes e vigorosos na tábua de salvação, representada pela entrega de mais de 50 obras escritas e com a qual seguiremos amarrados unicamente com nossa folha de serviços.

Neste **Manifesto**, o cientista contemporâneo mostra graficamente como a dor, suportada pela humanidade nos tempos finais pelas comoções da esfera terrestre, enfermidades, não é o resultado de circunstâncias mecânicas, mas sim a conseqüência lógica da recompensa adquirida pelas pessoas através de seu avanço degenerativo sob o império dos vícios e dos erros.

Este **Manifesto**, dirigido aos membros de boa vontade do exército de salvação, é um estímulo, um chamado para despertarmos e sem demora darmos cumprimento imediato de nossas tarefas. Para muitos, o conhecimento e uso das três câmaras era um mistério. Mas aqui temos a ordem dos trabalhos. No entanto, é necessário compreender que não podemos nem temos autoridade para alterar ou ampliar coisa alguma; especialmente os sacerdotes e missionários devemos todos aprender a obedecer. Só assim poderemos cumprir e dirigir a grande obra do Pai de acordo com a necessidade do momento.

Não devemos nos acomodar em apenas dirigir um grupo, haver sido ungido, ser um membro contribuinte de uma seccional... É urgente, inadiável, realizar atividades em todos os campos; despertar e ajudar o Mestre Samael Aun Weor e o Mestre Gargha Kuichines, sobre os quais dia a dia o trabalho torna-se mais intenso.

Irmãos, acabemos com nosso orgulho! Aprendamos a obedecer! Preenchamos todos nossa página de serviço sem mais desculpas, sem mais evasivas, sem mais proselitismos e demagogias! Aqui temos a pauta de trabalho!

Avante, guerreiros de Aquário! Avante!

Argemiro Quintero R.

CATACLISMO

◆ ◆ ◆

> "E, havendo aberto o sexto selo, olhei, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol tornou-se negro como saco de cilício, e a lua tornou-se como sangue. E as estrelas do céu caíram sobre a terra, como quando a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola; e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas. E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro. Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?" [Apocalipse 6:12-17]

Certo dia, encontrando-me fora do corpo físico em estado de nirvi-kalpa-samadhi, aconteceu de me pôr em contato místico transcendental com o terceiro aspecto de Maha-Kundalini (Prosérpina, Hékate, Coaticlue, a bendita Deusa Mãe Morte – terror de amor e de lei).

Então Ela tomou a palavra e disse: "Já está tudo perdido; o mal do mundo é tão grande que já chegou ao céu. Babilônia – a grande – a mãe de todas as fornicações e abominações da Terra, será destruída, e de toda essa perversa civilização de víboras, não restará pedra sobre pedra".

- Minha Mãe! Então estamos numa rua sem saída?

Passados alguns minutos de imponente silêncio, exclamou a adorável:

- Quer fazer um pacto comigo?

- Sim! Respondi. - Então tu abres o beco e eu os matarei, foram suas palavras.

É evidente que o pacto está em pleno andamento. Enquanto entregamos a Mensagem da Nova Era, ela elimina os perversos. A palavra da Mãe Natura sempre é cumprida. Não é demais enfatizar que um milhão de pessoas morreram em 1970 no Paquistão e outros 60 mil no Peru por causa de grandes terremotos.

Cientistas da Universidade de Colúmbia informaram que existe uma gigantesca fenda que atravessa vários oceanos, formada pelas atividades telúricas dos últimos anos. Essa fenda ou falha geológica possui cerca de 90 mil quilômetros de extensão, com uma largura média de 40 km e uma profundidade de 2,5 km.

Essa falha vai do Atlântico ao Índico e da Antártida ao Ártico, passando pela borda do continente americano e também do asiático, estando no centro do descomunal anel de fendas submarinas do Pacífico [o Anel de Fogo do Pacífico].

As fendas submarinas tem sua origem no Pólo Sul; curioso é notar que ali foi encontrado água quente em meio ao gelo polar com temperatura muitos graus abaixo de zero.

Já foi comprovado que as fendas submarinas partem da Antártida e se estendem para além do Cabo Horn; a partir desse ponto se bifurcam: um ramal segue para o oriente e o outro se perde no ocidente.

Estamos informados que as falhas geológicas do Pacífico seguem uma trajetória sinuosa, praticamente costeando os continentes americanos, de modo a passar ao longo do Chile, Peru, Equador, Nicarágua, Salvador e Guatemala. Depois, seguem por Oaxaca e Guerrero no México, e Golfo da Califórnia e Seatle nos Estados Unidos; depois, por Vancouver, no Canadá; por fim, alcança o Alaska.

Do Alaska a fenda se divide; uma parte ruma para as Ilhas Aleutas, e outro ramal atravessa todo o país. Os terremotos de Fairbanks, no centro da península, em março de 1964, bem demonstram tudo isso.

Foi dito claramente – e somos gratos por isso – que o ramal das Ilhas Aleutianas chega até Tókio, no Japão, alcançando as ilhas Sapporo, Hokkaido, Oahua, Waohua e Kawailoa, dentre outras.

Do Japão partem outros ramais secundários em direção do Havaí. Mas a principal falha geológica segue para as Filipinas e Nova Zelândia, de onde retornam ao ponto original, na Antártida, formando assim um círculo perigoso e terrível.

FALHA GEOLÓGICA DO ATLÂNTICO

Devemos estar absolutamente seguros que a falha geológica do Atlântico inicia no Mar da Noruega, seguindo depois para a Espanha, Portugal e parte da África. Termina nas proximidades da Guiné Portuguesa.

RAMAL DO ORIENTE

A extraordinária fenda que se dirige para o oriente nasce, como já foi dito, na Antártida; segue depois pelo Cabo da Boa Esperança, Madagascar, Mar da Arábia, desaparecendo no Oceano Índico.

Qualquer estudo criterioso que se fizer sobre esse sistema de fendas geológicas demonstra claramente que o perigo maior está no Oceano Pacífico. Sem dúvida, a falha do Pacífico brevemente dará origem a espantosos cataclismos mundiais.

Toda a região do Oceano Pacífico é a mais castigada por terremotos e maremotos. Interessante notar que essas falhas têm seus correspondentes pontos no ocidente. Exemplos:

1. As Ilhas Aleutianas estão localizadas no paralelo 50 norte [passando na altura da origem da fenda do Atlântico].

2. O Japão está no mesmo paralelo de São Francisco – Califórnia. Curiosamente, agora surgem terremotos seriados nessa península, afetando Los Angeles e cidades vizinhas.

3. Formosa, Havaí e o Golfo da Califórnia estão alinhados no Trópico de Câncer.

4. Filipinas e Guatemala estão sobre o paralelo sul.

5. Nova Zelândia e Chile estão no paralelo 40 sul.

De forma alguma deve nos surpreender o fato de haver uma relação entre as diferentes falhas geológicas. Não é nada estranho estabelecer uma relação entre a Falha de Santo André na Califórnia e todo o anel de fogo do Pacífico.

O mar sempre foi berço e sepulcro de terras, ilhas, penínsulas, continentes, etc. Por mais firmes e estáveis que pareçam as placas continentais, elas podem mudar radicalmente em pouquíssimo tempo em virtude das atividades telúricas que se manifestam nas distintas fendas submarinas.

Não precisamos fazer suposições. Basta saber que esses nove ou dez mil quilômetros de fendas submarinas, em alguns lugares já colocaram em contato direto a água do mar com o fogo do interior da Terra.

O fogo líquido do interior do planeta está em efervescência; pressões e vapores aumentam de momento a momento. Inusitada atividade vulcânica vem se intensificando em todo o planeta, visto que a pressão e o vapor buscam o ponto de menor resistência; então, treme a Terra, e os terremotos irão se tornando mais e mais freqüentes e intensos. Num primeiro momento, fazem inchar a crosta terrestre; num segundo momento, vem a explosão...

Todas as cidades do mundo cairão como castelo de cartas transformadas em cinzas; um som muito estranho começará a ser ouvido desde o fundo dos mares.

Com palavras de fogo está escrito no Livro da Lei que os mortos serão em tal quantidade como as areias do mar, e não haverá remédio...

O mundo entrou em crise... Toda a Terra, aos poucos, irá se cobrir de vapor, à medida que as atividades vulcânicas forem se expandindo. As crateras vulcânicas vomitarão vapores malignos, cinzas e fogo. O céu ficará escuro, impedindo a passagem da luz solar. O frio se tornará intenso e congelante.

Os gelos polares serão levados por terríveis maremotos em direção ao Equador, esfriando a atmosfera, que produzirá descompensações climáticas, chuvas torrenciais, tempestades e ciclones jamais vistos, que destruirão cidades inteiras.

A vida se tornará impossível em tais cenários catastróficos. A raça ariana – nossa humanidade atual – terá assim seu fim apocalíptico.

A Idade de Ferro em que nos encontramos atualmente coincide sabiamente com o ciclo eletroquímico. Esse ciclo teve início com a cultura greco-romana e estará concluído no ano 2500.

Os cataclismos do final de Kali-Yuga já iniciaram. A negra idade terminará no Abismo...

PALAVRAS DE JESUS CRISTO

> "E, quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque assim deve acontecer; mas ainda não será o fim" [Marcos 13:7]. (*Em tudo isso existe um longo processo*).

> "Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e tribulações. Estas coisas são os princípios das dores" [Marcos 13:8]. (*É claro que isso já estamos vendo agora*).

> "E haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu" [Lucas 21:11]. (*Os terremotos em série apocalíptica já começaram e por toda parte há fome e enfermidades conhecidas e desconhecidas; o terror tem sido espantoso em diversos lugares e já vemos grandes sinais no céu, naves cósmicas e misteriosos fenômenos siderais*).

> "E haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas" [Lucas 21:25]. (*Ondas gigantescas açoitarão as praias e das profundezas oceânicas se ouvirá um estranho som*).

As guerras atômicas e o abuso da energia nuclear produzirão a decomposição atômica em cadeia; os cientistas não poderão controlar a energia atômica. O resultado de tudo isso será terrível porque os poderes destrutivos da natureza serão desatados, intensificando os maremotos e terremotos, e nada poderá ser feito.

> "Em verdade vos digo que não passará esta geração (esta raça) sem que todas essas coisas aconteçam" [Mateus 24:34].

Todos os acontecimentos dos tempos finais encerrarão com uma colisão de mundos; a Terra se chocará [magneticamente] com outro planeta. Após esse apocalíptico acontecimento haverá apenas caos, fogo e vapor de água. Nosso mundo passará por uma radical e gigantesca transformação antes de voltar a ser habitado novamente.

A semente será preservada com o propósito de criar a futura sexta raça raiz, que viverá em novas terras. Pedro, o grande discípulo de Jesus, disse:

> "Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão" [2 Pedro 3:10].

E continua Pedro:

> "Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça" [2 Pedro 3:12-13].

É óbvio que esses céus e essa nova terra só serão possíveis após o gigantesco cataclismo que se avizinha. Refiro-me à colisão de mundos, que porá fim a todas as catástrofes mundiais.

O MOVIMENTO GNÓSTICO

◆ ◆ ◆

O Movimento Gnóstico Mundial avança vitorioso em todos os campos de batalha; já nada e ninguém poderá deter essa marcha luminosa e triunfante.

O Movimento Gnóstico tem apenas uma meta: Iniciar a nova Era de Aquário em meio ao augusto troar do pensamento.

Urano é o regente da constelação de Aquário; isso é profundamente significativo... Urano rege os órgãos sexuais. Por isso, o Movimento Gnóstico ensina de forma clara o *sahaja maithuna* [alquimia sexual], que é o fundamento da Nova Era.

Como antigo rei da Atlântida, Urano é isso que poderíamos denominar de **Ur-Anas**: fogo e água primordiais que determinaram o primeiro culto luni-solar da androginia IO.

Aqui precisamente encontramos a raiz da astroteurgia caldaica. Portanto, Urano ou Assura Maya, o primeiro atlante, é o primeiro revelador dos mistérios do sexo.

O sagrado mantra **Om Mani Padme Hum** é o equivalente dos Deuses Sol e Lua (*Phallo* e Útero) nos quais está a maravilhosa chave do Grande Arcano.

Io-Pitar é o Sol, o *phallus*. *Menes* ou *Mani* é o útero, a Lua. **Om Mani Padme Hum** é a flor de lótus com seus pólos masculino e feminino submersos nas águas genesíacas do primeiro instante.

Qualquer doutrina sem *sahaja maithuna* é extemporânea para a nova Era de Aquário. É impossível ingressar nos grandes mistérios da Loja Branca sem a doutrina de Urano, o Assura-Maya, o primeiro revelador.

Os cabalistas hebreus descobrem a pedra cúbica de Jesod exatamente no sexo, nos órgãos criadores – e isso é algo transcendental.

É óbvio que essa pedra sefirótica também foi estudada pelos grandes alquimistas da Idade Média.

Sob todos os aspectos e com total claridade, a famosa 'pedra filosofal' dos antigos sábios é o sexo.

Edificar é indispensável, porém é preciso edificar sobre a pedra viva, o sexo. Edificar quer dizer construir, erigir, alçar, operar, etc.

Todas as escolas do tipo pseudo-esotéricas e pseudo-ocultistas aconselham uma vida diferente e essencialmente dignificante, mas não dão a chave, infelizmente.

Edificadores existem muitos; em todas as partes do mundo, dentro das diferentes escolas, existem pessoas dedicadas a construir.

A pedra cúbica de Jesod, sinalizada pelos rabinos no sexo, é a base de toda autêntica edificação. Infelizmente, milhões de edificadores tem-na rechaçado...

Jesus, o grande Kabir, disse:

> "Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra, que os edificadores rejeitaram, Essa foi posta por cabeça de esquina; pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos? Portanto, eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos. E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó". [Mateus 21:41-44]

Pedro, Patar, o grande hierofante, disse:

> "Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina, e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo". [1 Pedro 2:6-8]

A pedra de tropeço e rocha de escândalos é precisamente o sexo. Milhões de edificadores a detestam... Pregadores de todo tipo querem fugir da magia sexual, dizendo: 'Essa pedra é a Palavra, mas não querem se dar conta que a base do Verbo é o sexo".

Raro é o edificador que não busca documentação para justificar suas evasivas. Todos querem rechaçar a pedra cúbica de Jesod.

O Movimento Gnóstico não quer saber de escapatórias; jamais rejeitou a pedra filosofal. O Movimento Gnóstico ensina a magia sexual publicamente.

Queremos edificar nosso templo interior sobre a rocha viva; jamais sobre as areias movediças das teorias.

Nós seguimos o caminho da quarta via, a maravilhosa senda da santa cruz.

Nossos ensinamentos são altamente científicos, extraordinariamente filosóficos, deliciosamente artísticos e essencialmente místicos.

A mensagem que estamos entregando à humanidade é totalmente revolucionária e bem diferente de tudo que foi ensinado no fim do século 19 e durante todo o século 20.

Não há como mesclar a Mensagem de Aquário com as diversas doutrinas em voga atualmente.

Não somos contra nenhuma escola, ordem, seita, religião, sociedade; apenas nos propomos a indicar o caminho secreto que leva à liberação final.

Muita gente de diferentes escolas têm a pretensão de conhecer o caminho. Mas não o conhecem porque esse jamais foi ensinado até agora.

A nobre missão de revelar o caminho secreto foi confiada a nós; aqui estamos tornando público esses ensinamentos pela primeira vez na história humana.

Muitos dizem que existem três caminhos; outros falam de sete; há também aqueles que juram haver doze caminhos. Mas nós asseveramos que só existe **um único** caminho, e este é sexual.

Como tudo gira em torno do sexo, é óbvio que o Movimento Gnóstico está gerando uma verdadeira revolução cultural e espiritual.

A gnose é a raiz do cristianismo, a chama viva do buddhismo e o fundo do alcorão.

Nossa doutrina abre a rua sem saída para que toda pessoa de boa vontade possa aproveitar a oportunidade dada.

Lembrem-se que nosso lema-divisa é Thelema.

AS TRÊS CÂMARAS

◆ ◆ ◆

No puríssimo surgimento da língua divina que, como um rio dourado corre sob a espessa selva solar, os centros gnósticos são conhecidos com o sagrado nome de "lumisiais".

Para o bem da Grande Causa, pela qual todos estamos lutando, é bom que todos saibam que cada lumisial gnóstico possui três câmaras:

1. Câmara EXOTÉRICA
2. Câmara MESOTÉRICA
3. Câmara ESOTÉRICA

Em termos comuns e correntes e para simplificar falamos de:

1. Primeira câmara
2. Segunda câmara
3. Terceira câmara

PRIMEIRA CÂMARA

É dever da primeira câmara atender o público sem nenhuma discriminação, sem diferenças de sexo, raça, classe, credo ou cor.

Não é preciso estar consagrado para ingressar na primeira câmara. Qualquer pessoa pode pedir e será admitido em primeira câmara.

Os ensinamentos de primeira câmara baseiam-se em nossos livros mais simples, como **Iniciação à Gnose** (cartilha elementar), **O Livro da Morte**, **Mirando o Mistério**, dentre outros.

Na primeira câmara também usamos as sagradas escrituras cristãs, maometanas, buddhistas, como a Bíblia, o Alcorão, os Evangelhos de Buddha e outros livros sagrados.

Em primeira câmara não se ensina magia sexual, nem há liturgia.

Em primeira câmara, ao iniciar e encerrar uma reunião, pode-se usar a oração do Pai Nosso. Todos se ajoelham (exceto os que não possam por algum motivo de saúde) e o responsável recitará o Pai Nosso lentamente.

O responsável acenderá 3 velas para esse ato solene, as quais ficarão acesas sobre um altar.

Em primeira câmara não se usam túnicas; simplesmente, devem se apresentar limpos e arrumados. Isso é tudo!

O instrutor gnóstico deve falar devagar para que todos possam entender o que está sendo dito.

SEGUNDA CÂMARA

Na segunda câmara só poderão ingressar aqueles que tenham demonstrado constância e verdadeiro anelo por, pelo menos, 3 meses seguidos.

Ninguém pode ingressar na segunda câmara sem primeiro ser consagrado [passar pelo rito iniciatório].

Em segunda câmara pratica-se a liturgia gnóstica, exceto o rito de *Pratimoksha*.

A segunda câmara é de estudo intensivo; estudam-se todas as obras gnósticas.

TERCEIRA CÂMARA

Ninguém pode ser admitido em terceira câmara sem antes haver freqüentado por 3 anos seguidos a segunda câmara.

Em terceira câmara apenas se estudam as **Mensagens de Natal** de cada ano. Todos os ensinamentos de terceira câmara têm como base a **Mensagem de Natal** mais recente, bem como as demais **Mensagens**.

Em segunda câmara são estudadas as **Mensagens de Natal** e os outros livros. Mas, em terceira câmara, apenas se estuda a **Mensagem** mais recente ou se comentam as **Mensagens** anteriores.

Segunda câmara é estudo generalizado; terceira câmara é estudo específico do ensinamento superior contido nas Mensagens.

Em terceira câmara pratica-se a meditação de acordo com os ensinamentos dados nas **Mensagens de Natal**.

Em terceira câmara não se fazem Cadeias de Cura. O *pratimoksha* só poderá ser feito em terceira câmara.

Terceira câmara é exclusivamente para estudar as **Mensagens de Natal** e praticar exercícios esotéricos.

Fica proibido falar de temas básicos em terceira câmara ou mesmo de temas secundários contidos na gnose.

Cada exercício de meditação de terceira câmara deve durar pelo menos uma hora.

ESCLARECIMENTO

Em terceira câmara os irmãos se carregam de força eletromagnética suficiente como que para seguir avançando.

O afluxo de força anímica em terceira câmara ajuda de forma bem especial nos trabalhos relacionados ao despertar da consciência.

Inicia-se a reunião de terceira câmara fazendo uma pequena cadeia de irradiação de amor, pronunciando-se as palavras:

Que todos os seres sejam felizes

Que todos os seres sejam ditosos

Que todos os seres estejam em paz

Em seguida pronunciam-se os mantras **SAL-TUL-UL**. Esses mantras só produzem resultados quando realizados em reuniões sagradas.

Depois, todos se sentam e tem início o diálogo esotérico, tomando como base as **Mensagens de Natal**.

Finda a conversação, segue-se a meditação de acordo com as técnicas ensinadas nas **Mensagens de Natal**.

A reunião deve ser encerrada com a cadeia de irradiação de amor, usando estas expressões:

Que todos os seres sejam felizes

Que todos os seres sejam ditosos

Que todos os seres estejam em paz

Em seguida pronunciam-se os mantras **SAL-TUL-UL**.

Só na presença do soberano comendador os irmãos poderão, em devida ordem, consultar sobre aquilo que viram ou ouviram na meditação. O Mestre então dará as explicações.

HORÁRIOS

Os dirigentes dos lumisiais têm plena liberdade de escolher ou determinar os dias e horários para as atividades de cada uma das câmaras durante a semana.

Devem apenas levar em conta as necessidades ou circunstâncias dos irmãos da comunidade.

NOTA

Todos os sacerdotes e missionários podem fazer consagrações.

MISSIONÁRIOS GNÓSTICOS

◆ ◆ ◆

Considerando a hora crítica que vivemos, decidimos aumentar o número de missionários nacionais e internacionais.

Devemos formar o exército de salvação mundial com o claro propósito de abrir a rua sem saída... Para isso, precisamos de uma legião de homens de boa vontade, dispostos a oferecer suas vidas no altar do supremo sacrifício pela humanidade enferma.

Os missionários são indispensáveis para a formação do exército de salvação. Eles formarão essa legião...

Cada lumisial gnóstico deve escolher mensalmente seu missionário local. Essa classe de missionário deve trabalhar com paciência, catequizando sabiamente para abrir e formar novos lumisiais.

Os missionários nacionais trabalharão em seus respectivos países abrindo novos lumisiais em todas as regiões.

Os missionários estaduais trabalharão dentro de seu Estado, lutando incansavelmente na catequização com vistas a formar novos centros.

Todo grupo formado, imediatamente deve construir seu próprio local ou templo de acordo com os meios econômicos disponíveis.

De forma alguma devemos seguir atados às casas de família; devemos saber que quando o chefe de família decide se afastar da gnose, então o lumisial acaba, fecha suas portas...

As salas, nas casas de família, só podem ser aceitas em forma provisória. É preciso haver um esforço no sentido de abrir ou construir um templo próprio do Movimento Gnóstico, mesmo que seja um lugar pequeno e humilde.

É oportuno dizer que nestes momentos precisamos construir de forma inadiável a "Casa do Peregrino" na Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia.

Essa casa precisa ser construída de forma bem urgente para o bem da Grande Causa do Pai. Nela se hospedarão não só os peregrinos das festividades gnósticas, mas também os aspirantes a missionários internacionais.

É evidente que é inadiável a criação do Colégio Internacional de Missionários. O diretor responsável por esse colégio será o Venerável Mestre Gargha Kuichines.

Os oficiais de instrução serão os veteranos da Serra Nevada, missionários internacionais Joaquim Enrique Amortegui Balbuena, Pedro Lopez Lindo, Celestino Lopez Lindo e mais alguns outros.

Só poderão ser formados missionários internacionais aqueles que tiverem pelo menos 5 anos de filiação no Movimento Gnóstico.

As solicitações para tal deverão ser feitas diretamente ao Mestre Gargha Kuichines, em carta dirigida à sua Caixa Postal.

O Mestre Gargha Kuichines examinará internamente o aspirante antes de aceitá-lo.

O Mestre tem plena liberdade para aceitar ou rejeitar qualquer pedido. Nem todos os aspirantes serão aceitos, obviamente.

Enquanto se constrói a Casa do Peregrino na Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, o Colégio de Missionários Internacionais já poderá trabalhar, mesmo que seja numa barraca de acampamento, armada nas proximidades do templo.

Desde agora damos poder ao Mestre Gargha Kuichines para dirigir o Colégio de Missionários bem como para nomear missionários locais, estaduais, nacionais e internacionais.

O Mestre Gargha Kuichines deve dar total atenção a países como Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai. Nesses países não temos nenhuma representação e se faz necessário iniciar gigantescas campanhas nessas regiões.

Necessitamos imediatamente mandar muitos missionários a esses países. Isso é inadiável.

Os atuais missionários internacionais que estão trabalhando, seguirão suas respectivas missões, com intensa atividade e escrevendo constantemente à Sede Patriarcal, no México.

Ninguém poderá ser missionário internacional sem primeiro ser examinado pelo Mestre Gargha Kuichines e pelo Conselho de Examinadores, formado pelos veteranos do *Summum Supremum Sanctuarium*.

Todo missionário internacional deve estar suficientemente preparado para ensinar o básico, o intermediário e o avançado da doutrina gnóstica.

O Mestre Gargha Kuichines poderá estender as credenciais de missionários nacionais e internacionais a quem se fizer merecedor.

Todos os irmãos do Movimento Gnóstico Cristão Universal, independente do país em que vivem, se tiverem pelo menos 5 anos de filiação, podem solicitar a nomeação como missionário internacional.

O Colégio de Missionários funcionará exclusivamente no âmbito do *Summum Supremum Sanctuarium* de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, sob a direção do Venerável Mestre Gargha Kuichines.

O Mestre Gargha Kuichines deverá criar um fundo financeiro de amparo aos missionários, para apoiá-los em suas missões, especialmente a esses que irão abrir caminho no Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai. No Brasil, o Movimento Gnóstico está andando bem, graças ao trabalho de nosso missionário internacional Luis A. Romero Ramos.

O Mestre Gargha Kuichines deverá elaborar uma bela credencial para os missionários locais, estaduais, nacionais e internacionais.

CREDENCIAIS GNÓSTICAS

Os dirigentes de lumisiais e todos os irmãos em geral são obrigados a exigir credenciais de toda pessoa que se apresentar como 'missionário'. Missionário sem credencial não é missionário. Que os irmãos do Movimento Gnóstico não comprem gato por lebre.

Fomos informados que por aí, nas regiões de Putumayo, Huila, Caldas, Valle e Antioquia, alguém se faz passar como 'Inspetor do Movimento Gnóstico'.

Esse alguém também se faz passar por missionário gnóstico, mesmo sem ter licença para isso.

Os irmãos gnósticos se tornam cúmplices do delito quando não exigem credenciais de quem se apresenta dizendo ser 'missionário' ou 'inspetor'.

É urgente saber que existem por aí muitos picaretas que buscam dinheiro; são lobos disfarçados de ovelhas.

Outro desses picaretas se apresentou como missionário em Putumayo, propondo-se a ensinar magia sexual para as mocinhas. Se não fosse a chegada providencial de nosso missionário internacional Londoño Ocampo, esse grupo teria se dissolvido.

Outro sujeito X apareceu no Brasil dizendo-se missionário internacional, sem autorização da Sede Patriarcal. Recebeu o merecido castigo, ao ser preso pela polícia de São Paulo.

Um outro desses picaretas cometeu o mesmo erro na América Central. Sem ter nenhuma credencial, acabou fraturando uma das pernas, e teve que regressar à sua cidade de origem, depois desse duro revés da sorte.

Observem, queridos irmãos, que todos aqueles que de uma ou de outra forma quiseram prejudicar ou trair a marcha do Movimento Gnóstico, acabaram sendo castigados pela Lei do Karma.

Não se pode impunemente prejudicar ou atingir a marcha do Movimento Gnóstico que está iniciando a Era de Aquário em meio ao augusto troar do pensamento.

Esse é um ponto bem delicado que os inimigos do Movimento Gnóstico – nossos detratores, esses ignorantes letrados que se presumem Mahatmas - jamais souberam compreender.

Saibam de uma vez por todas que no Movimento Gnóstico só existem boddhisattwas caídos e aspirantes da auto-realização íntima. Isso é tudo!

Que ninguém se presuma de hierofante, guru, mestre ressurrecto, mahatma ou algo parecido.

Não cultivamos nem aceitamos esse tipo de vaidade de pseudo-sábios.

O soberano comendador do Movimento Gnóstico – Gargha Kuichines – é o único boddhisattwa que está levantado. É o Mestre que está trabalhando.

Não faltam por aí dirigentes de lumisiais que, presumindo-se supertranscendidos, deixam de colaborar com nossos missionários nacionais e internacionais.

É preciso ser humilde para alcançar a sabedoria, e depois, ser ainda mais humilde para não vir a perdê-la.

O dirigente de lumisial, depois de examinar as credenciais do missionário que chega ao seu santuário, deve dar oportunidade para ele trabalhar em favor da humanidade.

Se algum missionário cometer algum erro ou falta contra a ordem do lumisial, isso deve ser comunicado ao soberano comendador ou à Sede Patriarcal no México.

LIVROS

Os livros são a arma do missionário gnóstico. É necessário reimprimir nossos livros de forma incessante.

Todo missionário que viaja deve levar uma grande quantidade de livros com o propósito de fazer um trabalho fecundo e criador.

É urgente e inadiável criar na República Colombiana uma editora gnóstica. Essa editora pode ter vários sócios; assim poderíamos reimprimir todas as obras aos milhares, incessantemente.

Torna-se indispensável os livros terem boa apresentação. É uma vergonha que ainda sejam editados nesse país nossos livros com péssima apresentação e impressão.

Toca ao Mestre Gargha Kuichines resolver esse delicado problema da edição e distribuição de nossos livros.

Essa editora atuaria no âmbito da América do Sul; Na América Central já temos uma editora que está funcionando bem.

É necessário abastecer todas as livrarias do continente ibero-americano com nossos livros.

TRAIÇÃO NO PANAMÁ

Tristemente, nesse país a Grande Causa do Pai foi traída; agora, devemos partir do zero novamente. Devemos distribuir nossos livros em todas as livrarias desse país sem pensar em formar novos grupos por, pelo menos, dez anos. Só depois desse prazo poderemos pensar em formar novos grupos gnósticos, com uma geração totalmente nova de estudantes e instrutores.

IMPRESSORA

Precisamos que toda a irmandade gnóstica da Colômbia coopere e colabore com o V. M. Gargha Kuichines para resolver de alguma forma o difícil problema de termos uma impressora.

Precisamos da impressora. Isso é bem urgente e indispensável. Devemos conseguir os meios para adquiri-la, custe o que custar.

ATIVIDADES

É muito urgente desenvolver as atividades gnósticas de forma mais intensa porque os tempos finais chegaram...

POSCLA

De imediato e de forma urgente e inadiável devemos reimprimir **A Plataforma do Partido Socialista Cristão Latino-Americano**.

O Prólogo para essa segunda edição deve ser escrito pelo V. M. Gargha Kuichines.

Repito: Não é possível adiar esse trabalho. Esse livro é indispensável para a grande missão que estamos realizando, qual seja, a de iniciar a nova ordem da Era de Aquário.

É preciso que todos entendam que o início de uma Nova Era implica de fato em nova ordem política.

Precisamos criar uma nova ordem; por isso, é urgente reimprimir a plataforma de nosso partido político.

PERIÓDICO

POSCLA – Órgão de divulgação do Partido Socialista Cristão Latino-Americano. É indispensável para esse gigantesco trabalho que estamos realizando na Grande Obra do Pai.

Desde a Sede Patriarcal do Movimento Gnóstico no México faço chegar os mais ardentes cumprimentos pelo lançamento do periódico **POSCLA** aos senhores

Jorge Vélez Restrepo, Heroel Rodas Yépez, bem como aos doutores Roberto de la Peña Dávila e Ramón García Arias e à senhora Olga Varela Londoño.

Esse novo órgão de divulgação do Partido que iniciará a nova ordem é indispensável para a Grande Causa.

De imediato, o V. M. Gargha Kuichines, reunido em pleno concílio de Sacerdotes Gnósticos no S.S.S., deve estudar a forma de apoio urgente para nosso periódico.

É preciso apoio total, integral e bem organizado com a finalidade de criar bases sólidas que garantam o futuro de nosso periódico. A questão financeira é o aspecto fundamental para sermos bem sucedidos.

Quero me referir ao custo da edição e a necessidade de garantir a efetiva circulação do periódico.

De forma alguma queremos o fracasso; buscamos e precisamos o pleno êxito de nosso periódico.

CONGRESSO GNÓSTICO INTERNACIONAL

◆ ◆ ◆

O Congresso Gnóstico Internacional a ser realizado entre 27 de dezembro de 1972 e 6 de janeiro de 1973 é urgente para a gigantesca Grande Obra do Pai.

O Movimento Gnóstico Cristão Universal marcou encontro nessa data com o nobre propósito de concentrar forças e resolver graves problemas de ordem mundial.

É urgente que o Concílio de Sacerdotes Gnósticos Colombianos reunidos no S.S.S. de Serra Nevada de Santa Marta dê forma concreta, clara e precisa a esse evento.

Estamos apenas a um ano do Congresso, e este ainda não tomou forma. Naturalmente, devemos agir imediatamente e planejar o Congresso em pleno Concílio.

Do Concílio devem sair as diversas formas do evento que nos aguarda; refiro-me à divulgação e às instruções necessárias que devem ser enviadas a todos os lumisiais do Movimento Gnóstico Internacional.

Vejo preguiça e indolência em nossos irmãos quanto à realização do Congresso. Estudem em pleno Concílio os planos para a realização do Congresso Salvadorenho; reflitam, discutam, analisem e passem a comunicar os resultados a todo o Movimento Gnóstico. Devem fazer intensa divulgação durante todo o ano e para isso temos os órgãos de divulgação.

O Mestre Gargha Kuichines deve organizar a secretaria desse evento de forma imediata. Mais ação, irmãos gnósticos! Mais ação! Mais ação!

CONCÍLIO GNÓSTICO
CONVOCAÇÃO

◆ ◆ ◆

Considerando muito urgente, indispensável e necessário estudar em mesa redonda todos e cada um dos pontos deste Manifesto Gnóstico...

Considerando a hora crítica que vivemos e a necessidade de coordenar esforços com o evidente propósito de iniciar a Nova Era de acordo com as ordens da Fraternidade oculta...

Considerando vital, básico e definitivo organizar cada vez melhor o gigantesco esforço nacional, internacional e mundial, pois somos os iniciadores da nova Era de Aquário...

Considerando que de forma alguma podemos adiar o estudo sério de cada um dos pontos essenciais deste Manifesto...

... em minha condição de presidente fundador do Movimento Gnóstico me permito convocar todos os sacerdotes gnósticos da Colômbia para o Concílio Sacerdotal que sob a regência do soberano comendador V. M. Gargha Kuichines será realizado no S. S. S. de Serra Nevada de Santa Marta no dia 24 de dezembro de 1971 – décimo ano de Aquário.

Como são muitos os pontos essenciais a tratar, o soberano comendador poderá dispor do tempo que achar necessário para realizar esse concílio.

A Sede Patriarcal do México exige cópia das atas relacionadas com esse grande evento.

Em nome da Grande Causa pela qual todos lutamos, conjuro a todos os sacerdotes gnósticos colombianos para participarem desse evento natalino.

Existem momentos estelares para a humanidade. Este é um deles. O momento atual é tremendamente complicado; grandes acontecimentos se aproximam.

É indispensável organizar o exército de salvação mundial. É urgente criar uma nova civilização e uma nova cultura.

FIM DO MANIFESTO 5

MANIFESTO 6

GRANDE MANIFESTO DE 1972

Samael Aun Weor
Avatar da Nova Era de Aquário

Sede Patriarcal do México

TÍTULO ORIGINAL:
GRAN MANIFIESTO GNÓSTICO 1972

Samael Aun Weor

Sede Patriarcal de Mexico D. F.

Tradução: Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil - 2011 – Ano 50 Ano da Era de Aquário

Revisão tipográfica: Equipe da II Câmara da IGB-Edisaw

© Direitos autorais desta edição: Igreja Gnóstica do Brasil
www.gnose.org.br

Textos entre [ ] são do tradutor ou editor; não constam no original. Usamos esse recurso para oferecer um melhor entendimento e orientação para o leitor, evitando assim as nem sempre práticas notas de rodapé. Os textos entre ( ) constam do original exatamente assim, entre ( ).

Em sinal de respeito ao autor e aos irmãos que nos antecederam na história do Movimento Gnóstico, nossas edições mantêm a totalidade e a integridade das obras originais. Nossos comentários e explicações estão sinalizados de forma bem clara e direta, de modo que nossos leitores possam diferenciar objetivamente o que é de um e o que é de outro.

◆ ◆ ◆

Irmãos Gnósticos!

Vocês são os responsáveis pelo resultado de nosso magno evento espiritual a ser realizado na cidade de San Salvador em dezembro de 1972. Refiro-me ao Congresso Gnóstico Cristão Ecumênico. Portanto, depende de vocês elevarem os destinos de nosso vibrante movimento.

Peço a todos que compreendam profundamente a importância de colaborar com os membros da comissão organizadora. É necessário divulgar maciçamente por todas as partes pelos meios de comunicação, a data, o local e as finalidades desse Congresso para despertar interesse e motivar a participação de delegações de todos os grupos religiosos e filosóficos.

Apressai o passo! Ação imediata! A hora se aproxima!

Em Salvador a comissão organizadora necessita saber o número aproximado de participantes gnósticos, caso ainda não seja possível saber o número exato.

O sucesso desse evento é fundamental. Enviem todos com a maior urgência essas estimativas de participação dos irmãos gnósticos ao irmão Luis Alberto Renderos, Apartado Postal 1196, San Salvador. El Salvador. América Central.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

México, 24 de julho de 1972 – Ano 11 de Aquário.

CONGRESSO GNÓSTICO CRISTÃO ECUMÊNICO SAN SALVADOR - REPÚBLICA DE SALVADOR AMÉRICA CENTRAL

De 27 de dezembro de 1972 a 6 de janeiro de 1973

◆ ◆ ◆

Nestes momentos de crise mundial e a quebra dos valores espirituais, torna-se necessário realizar o Congresso Gnóstico Cristão Ecumênico transcendental.

Chegou a hora das grandes decisões e não há tempo a perder. Estamos diante do dilema do ser ou não ser da filosofia. Por toda parte existe fome e desespero, ignorância e enfermidades, guerras e revoluções sangrentas.

Os tempos do fim chegaram. A terceira guerra mundial se aproxima com passos gigantes; a Terra treme e o furacão ruge. É necessário resolver os problemas; é urgente criar uma plataforma de princípios; é indispensável organizar o Exército de Salvação Mundial. As raposas políticas fracassaram e o mundo arde em chamas.

Agora, toca aos homens de espiritualidade, aos líderes religiosos pôr-se de acordo e traçar um fecundo programa para salvar a pobre humanidade enferma.

Aproximam-se os dias em que há de chover fogo do céu. Sabemos da aproximação de certo planeta que se chocará [magneticamente] com a Terra. Sua passagem será catastrófica; o fogo líquido do interior da Terra será atraído à superfície por esse planeta; surgirão vulcões em todas as partes do mundo.

Quando isso acontecer, veremos espantosos terremotos como jamais vistos anteriormente. Todas as grandes cidades do mundo cairão em ruínas como castelos de carta.

A radiação desse planeta que se aproxima queimará tudo que tenha vida. Em todas as partes somente veremos morte e destruição.

Disse Maomé:

> "Quando soar a trombeta, quando a Terra e as montanhas forem levantadas pelos ares e rebentadas num só estrondo, quando o céu se desgarrar e cair em pedaços, então esse será o último dia. Dentre os sinais que precederão a derradeira hora, a Lua se dividirá em duas (politicamente). Mas ainda assim, os incrédulos não se darão conta. Quando a Terra tremer como previsto, quando tenha vomitado seus mortos que repousam em suas entranhas, o homem será julgado.
>
> Quê golpe é esse? É o dia do Juízo Final. Quem tiver boas obras para equilibrar a balança, terá uma vida agradável, mas quem não tiver obra alguma ou em pequena monta, terá por morada a Fossa Ardente (o Inferno).
>
> O Sol será desgarrado (assim parecerá). As estrelas cairão (assim parecerá). As montanhas serão movidas de lugar e acabarão se chocando contra o solo. Rios e mares mesclarão suas águas. Os túmulos se abrirão e os mortos ressuscitarão (os mortos despertarão a consciência, seja para o bem, seja para o mal).
>
> Aqueles que tiverem praticado o bem terão felicidade ilimitada. Mas os réprobos serão castigados desmedidamente".

É claro que a colisão de mundos ocasionará um tremor tão grande como jamais visto anteriormente.

Em horas tão graves como as atuais, em momentos que começou o início do fim da Era dos Gentios, em instantes em que estamos preparados para a Grande Catástrofe que se aproxima, realizar esse Congresso é indispensável.

Felizmente já temos uma Comissão Organizadora. A seguir damos os nomes dos integrantes dessa Comissão:

Luis Alberto Renderos
Julio Cesar Zepeda Fuentes
José Antonio Cuellar
José Ramírez Carrillo
Carlos Armando Figueroa
Gustavo Adolfo Fuentes
Edgar Osorio Buitrago
J. Enrique Batarse

Romeo Reyes Renderos
Manuel López Hernández
Marco Federico Vanegas
Carlos Alfredo Beltrán

Ao todo, 12 pessoas de boa vontade e com suficiente capacidade intelectual para organizar tão importante evento.

Cada estudante gnóstico deve contribuir mensalmente com USD 0,40 (quarenta centavos de dólar americano) para pagar os custos do Congresso. Lembrem-se todos que o lema da Nova Era é 'Cooperação'.

Além disso, e para o bem da Grande Causa pela qual todos lutamos, recomendamos que cada diretor de lumisial envie uma lista de nomes de seus integrantes para a Comissão Organizadora, com a finalidade de determinar o total de membros filiados e fazer as projeções necessárias para a realização do Congresso.

As listas devem ser enviadas ao Coordenador do Movimento Gnóstico de Salvador:

Excelentíssimo senhor
Luis Alberto Renderos
Apartado Postal 1196
San Salvador
El Salvador
América Central

CONVOCAÇÃO

Em nome do Cristo Cósmico convoco a todos os dirigentes dos lumisiais gnósticos para comparecerem a esse grande acontecimento. Em nome da verdade espero que todos os diretores e membros dos lumisiais compareçam nesse Congresso.

Precisamos com a máxima urgência da participação de todos os irmãos porque os tempos finais já chegaram e a organização do Exército de Salvação Mundial torna-se inadiável.

Convidamos todas as escolas, seitas, ordens, lojas, sociedades espirituais sem nenhuma distinção de raça, nacionalidade, cor ou classe social para que nos ajudem a realizar esse grande evento.

Haverá plena e total liberdade no uso da palavra; as discussões serão livres e todos poderão dar sua opinião publicamente.

A abertura do Congresso será dia 27 de dezembro de 1972; seu encerramento será feito no dia 6 de janeiro de 1973. O regente máximo do evento será o V. M. Gargha Kuichines – Soberano Comendador do Movimento Gnóstico para a América Latina.

A partir deste momento queremos estabelecer com todos os líderes religiosos e espirituais do mundo um intercâmbio epistolar permanente.

O dirigente máximo do Movimento Gnóstico Salvadorense, Luis Alberto Renderos, responderá todas as cartas, as quais devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Apartado Postal 1196
San Salvador
El Salvador
América Central

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

LIVROS E IMPRESSORA

◆ ◆ ◆

Os livros são as armas dos missionários gnósticos. É indispensável reimprimir constantemente nossos livros.

Todas as **Mensagens de Natal** devem ser editadas novamente. Cada **Mensagem**, a partir de agora [1972], deve receber um título definido, de acordo com o tema abordado.

> NT – A **IGB-Edisaw** reuniu num só volume todas as **Mensagens de Natal** de 1952 a 1965 e denominou-o **A Gnose Cristã do Século XX**. **As Mensagens de Natal** escritas a partir de 1966 receberam cada uma um título definido. Ver relação de livros já traduzidos ao final deste volume.

Nenhum de nossos livros deve faltar. A humanidade necessita urgentemente desses livros. É indispensável dar aos nossos livros uma bela apresentação; precisamos de edições luxuosas [sic].

> NT – Este ideal de editar livros bem feitos e acessíveis ao grande público está sendo perfeitamente plasmado no Brasil através da **IGB-Edisaw**, que vem publicando os livros do Mestre Samael Aun Weor com excelente apresentação gráfica, traduções profissionais e cuidadosas e preço de custo para os membros das escolas gnósticas. Nunca deixamos esgotar nossos livros.

Três editoras devem funcionar para o bem da grande causa. Uma na Colômbia, para toda a América do Sul. Outra em El Salvador, para a América Central. A terceira, esperamos que o Movimento Gnóstico do Brasil colabore conosco, criando em seu território uma editora para publicar nossos livros em português, que são uma grande necessidade.

> NT – A bem da verdade, ao longo da história gnóstica brasileira surgiram muitas editoras, as quais chegaram a publicar muitos títulos. Algumas ainda sobrevivem, outras, por praticarem custos muito elevados, estão vendo seus estoques amarelarem pelo tempo. Mas de modo geral as edições brasileiras sempre foram de qualidade sofrível, tanto de apresentação quanto de tradução, e mesmo assim, custosas ao bolso do estudante. Graças a um grupo de anônimos estudantes e colaboradores que nos apóiam, a **IGB-Edisaw** pode hoje cumprir o máximo anelo de nosso Mestre: oferecer livros de excelente qualidade gráfica e de tradução com custos extremamente acessíveis.

É necessário abastecer todas as livrarias da América Latina com nossos livros. Na Colômbia, toca ao Mestre Gargha Kuichines resolver o delicado problema de distribuição de nossas obras. Editar livros é apenas uma parte do processo. Agora, precisamos **distribuí-los;** nossos livros precisam estar à venda em todas as livrarias da América. Essa é, justamente, a parte mais trabalhosa e delicada que o Mestre Gargha Kuichines terá que resolver.

> NT – Hoje, os livros da **IGB-Edisaw** estão disponíveis nas principais redes de livrarias do Brasil a custos comerciais bem acessíveis, pois temos que seguir as boas normas de comércio de cada empresa distribuidora. Os livros da **IGB-Edisaw** são bem aceitos junto ao público externo e junto às redes livreiras do país justamente pela sua elevada qualidade gráfica, suas excelentes traduções e pelo relacionamento respeitoso e atendimento profissional que dispensamos aos distribuidores.

No momento, o livro **Mistério do Áureo Florescer** está sendo traduzido ao inglês, e logo será editado. Obviamente, esse livro circulará nos Estados Unidos.

O Venerável Mestre Gargha Kuichines, Soberano Comendador do Movimento Gnóstico para a América Latina, em carta datada de 19 de julho de 1972, me escreve dizendo:

> **Impressora em Bogotá**: Hoje remeto fotocópia da primeira parcela de duzentos mil pesos colombianos. A impressora tipográfica tem um custo médio de quinhentos mil pesos colombianos. Podemos fazer tudo em material tipográfico.
>
> **Máquina de escrever elétrica**: Em Cali fomos surpreendidos com a doação de uma máquina de escrever elétrica e de um magnífico mimeógrafo que será usado para reproduzir as inúmeras circulares que nos toca fazer.

COOPERAÇÃO

A filosofia da Nova Era é 'cooperação'. Obviamente, nada podemos fazer sem a cooperação financeira de todos os irmãos do Movimento Gnóstico Internacional.

Pagar essa impressora é algo inadiável. Precisamos dela para trabalhar em favor da Grande Obra do Pai. O V. M. Gargha Kuichines não é um homem rico; é um dever de todos compreenderem a necessidade de cooperar com o pagamento desse equipamento.

O V. M. está ajudando, mas todos precisam saber que devemos ajudá-lo no financiamento da impressora.

Não se trata aqui de oferecer riqueza ou patrimônio para o V. M. Gargha Kuichines, muito menos para minha insignificante pessoa que nada vale.

Esse equipamento é para a Grande Causa. O Movimento Gnóstico avança vitorioso em todos os campos de batalha, e já nada e ninguém poderá deter sua marcha vitoriosa e triunfante.

MISSIONÁRIOS GNÓSTICOS

◆ ◆ ◆

1. MISSIONÁRIOS LOCAIS

1. Os Missionários Locais devem ser escolhidos anualmente por meio de um sistema de livre escolha coletiva dentro do sagrado recinto de cada lumisial.

2. Missionários Locais são aqueles irmãos de boa vontade que por amor a humanidade enferma fazem intenso trabalho gnóstico na jurisdição, distrito ou zona urbana onde vivem.

3. É dever de todo Missionário Gnóstico Local criar novos lumisiais e fazer divulgação das atividades gnósticas.

2. MISSIONÁRIOS ESTADUAIS

1. Missionários Estaduais são aqueles irmãos que por infinito amor a Grande Causa trabalham dentro do âmbito do seu Estado ou Departamento.

2. É dever dessa categoria de missionário fundar novos lumisiais e fazer muita divulgação no âmbito de sua jurisdição.

3. Todo diretor nacional pode e deve nomear missionários de boa vontade para cada Estado de sua respectiva jurisdição.

4. Esses missionários somente poderão trabalhar na difusão da gnose exclusivamente dentro de sua correspondente seccional.

3. MISSIONÁRIOS NACIONAIS

1. Os dirigentes nacionais do Movimento Gnóstico podem e devem nomear Missionários Nacionais suficientes com a finalidade de realizar missão em todas as partes do país.

2. É dever dos Missionários Nacionais criar lumisiais, fazer maciça divulgação e ditar aulas e conferências públicas em teatros, universidades, rádios e televisão.

3. Os Missionários Nacionais devem realizar seu trabalho unicamente dentro do seu país.

4. Os Missionários Nacionais devem escrever artigos e textos para a imprensa, publicar livros e elaborar folhetos de divulgação.

4. MISSIONÁRIOS GNÓSTICOS INTERNACIONAIS

Entenda-se por Missionários Gnósticos Internacionais aqueles irmãos de boa vontade que em forma espontânea e por amor à pobre humanidade enferma, viajam de país em país ensinando às multidões o evangelho da Era de Aquário.

É dever dessa classe de missionários fundar lumisiais em todos os lugares por onde passarem. É importante ditarem conferências públicas em teatros, salas de cultura, universidades e darem entrevistas em rádios e televisões. Também é muito importante que esses missionários escrevam artigos e textos para os jornais, revistas e outras publicações.

FUNDO MONETÁRIO MISSIONAL

Como é do conhecimento de todos, os Missionários Gnósticos viajam com visto de turista aos diferentes países. É claro que estão proibidos de trabalhar nesses países; portanto, não podem obter o próprio sustento.

Quando um turista comete o 'delito de trabalhar' – como se isso fosse delito – acaba sendo preso e levado à prisão, e depois, deportado sem mais considerações.

É por esse exato motivo que nossos missionários devem ser ajudados economicamente. Neste exato momento, encontra-se aqui no México o missionário internacional Joaquín E. Amorteguí B.

Pelo que sei, ele não está recebendo nenhuma ajuda; sua situação é deveras difícil; raramente chega algum auxílio para ele.

No entanto, fala-se de 'fundos missionais'. Em alguns lugares até foi recolhido dinheiro para essa finalidade, mas os missionários internacionais continuam passando necessidades; não recebem ajuda alguma.

Esses irmãos sacrificam suas vidas por amor à Grande Causa; apoiá-los economicamente é um dever de todos.

Na Colômbia, o Soberano Comendador do Movimento Gnóstico deve organizar esses fundos missionais, gerenciá-los e distribuir sabiamente.

Esse tipo de tesouraria missional precisa funcionar de acordo com as necessidades vitais de nossos irmãos missionários.

Não há dúvida que da correta organização dessa ordem de coisas virá o êxito da Grande Obra.

Em todos os países onde o Movimento Gnóstico estiver presente pode-se e deve-se criar esse fundo missional dentro de cada lumisial.

Desse modo, os missionários internacionais poderão ser ajudados economicamente.

Não é justo submeter os missionários à fome, à miséria e ao desamparo.

COLÉGIO DE MISSIONÁRIOS INTERNACIONAIS

Criamos no S. S. S. um Colégio para formação de Missionários Internacionais.

Precisamos de uma verdadeira legião de missionários gnósticos para trabalhar na Grande Obra do Pai. Portanto, estamos dispostos a receber nesse Colégio todos aqueles que desejam com toda sinceridade sacrificar-se em favor da humanidade, trabalhar com o terceiro fator de revolução de consciência.

Quem estiver disposto a avançar rapidamente na Senda do fio da navalha, quem estiver movido por íntimos anelos de trabalhar com os três fatores de revolução de consciência, devem escrever ao Soberano Comendador do Movimento Gnóstico manifestando esse anelo.

Todos os pedidos serão estudados. O V.M. Gargha Kuichines responderá a todos os pedidos de inscrição.

Os interessados devem escrever para o seguinte endereço:

Julio Medina V.
Apartado Aéreo 53 Ciénaga - Magdalena
Colombia - Sur América

CREDENCIAIS

É dever de todos os diretores de lumisiais gnósticos exigir sempre a correspondente credencial de Missionário de todo aquele que se apresentar como tal.

O tipo de credencial mostra a categoria de missionário. Sem credencial não pode ser reconhecido como Missionário.

Não se deixe enganar, nem compre gato por lebre. Exigir sempre a credencial de quem vier a bater na porta do seu lumisial.

LIVROS GNÓSTICOS

Os livros gnósticos são as armas do Missionário. Esses irmãos de boa vontade devem levar sempre consigo uma grande quantidade de obras para realizar seu trabalho.

AS TRÊS CÂMARAS

◆ ◆ ◆

No puríssimo Horto da Divina Linguagem, como um rio de ouro que corre sob a espessa selva banhada de sol, os centros gnósticos recebem o sagrado nome **Lumisial**.

Para o bem da Grande Causa, em favor da qual todos lutamos, é importante saber que cada lumisial gnóstico deve ser organizado em três câmaras, a saber:

1. Câmara exotérica
2. Câmara mesotérica
3. Câmara esotérica

Em palavras simples, comuns e correntes, podemos dizer:

Primeira Câmara
Segunda Câmara
Terceira Câmara

Na primeira câmara poderão entrar todas as pessoas de boa vontade, sem distinção de raça, cor, credo, religião, sexo ou classe social.

Na segunda câmara só poderão ingressar as pessoas que demonstraram autêntico amor pela Grande Causa; pessoas que tenham sido constantes nas reuniões e aulas por três meses seguidos, enfim, pessoas realmente decididas.

Ninguém pode entrar na terceira câmara sem haver cumprido ao menos três anos de ininterrupta participação nas atividades de segunda câmara.

Em primeira câmara são estudados os livros básicos de gnose, como **O Livro da Morte**, **Educação Fundamental**, **Psicologia Revolucionária**, **Grande Rebelião** e outros.

Em segunda câmara são estudados livros mais avançados, como **Matrimônio Perfeito**, **A Conversão de Belzebu**, **Medicina Oculta**, **As Três Montanhas**, **Sim! Há inferno, diabo e karma**, **Mensagens de Natal** e outros.

Em terceira câmara pratica-se a meditação, vocalização de mantras, desdobramento astral e outras.

Os livros de terceira câmara são as **Mensagens de Natal** de cada ano [as que foram publicadas a partir de 1966].

Em primeira câmara, os sacerdotes não usarão suas vestes ritualísticas; apresentar-se-ão ao público vestidos de forma simples e decente.

Em segunda câmara todos devem usar suas vestes ritualísticas: túnica azul, cordão branco e sandálias de couro pretas.

LITURGIA

O Movimento Gnóstico é detentor de um rica liturgia para suas atividades de segunda câmara.

PRATIMOKCHA

Em nome da verdade temos que confessar francamente e sem rodeios que o **Pratimokcha** ou cerimônia de purificação é exclusivo para terceira câmara. Fica proibido realizar esse ritual em primeira ou segunda câmaras.

Considerando o estado atual da humanidade, decidimos em nome da Grande Causa, que as confissões dos delitos cometidos sejam feitas exclusivamente de forma mental.

O resultado será o mesmo. O verbo silenciado no mundo físico ressoa maravilhosamente nos mundos superiores.

O objetivo dessa cerimônia é eliminar agregados psicológicos (egos). Isso é possível com a ajuda da Divina Mãe Kundalini.

O estudante que for confessar mentalmente seus erros, antes deve ter compreensão dos mesmos e haver se arrependido sinceramente.

Feita a confissão mental dos erros cometidos, todos os irmãos, ajoelhados ou sentados sobre seus calcanhares, rogarão à sua Divina Mãe Kundalini eliminar do arrependido os defeitos ou erros confessados.

Os irmãos devem abrir os braços em cruz, inclinando-se durante a súplica para frente e para atrás. Dessa forma podemos ajudar-nos mutuamente no trabalho de dissolução do ego.

TERCEIRA CÂMARA

O maior objetivo da terceira câmara é o despertar da consciência. As reuniões de terceira câmara devem ser iniciadas com uma cadeia de irradiação de amor, valendo-se das seguintes palavras:

Que todos os seres sejam felizes!

Que todos os seres sejam ditosos!

Que todos os seres estejam em paz!

Em seguida, vocalizam-se os mantras **SAL TUL UL**.

Essas mágicas palavras mântricas são de uso exclusivo da terceira câmara.

Cada prática de meditação em terceira câmara deve durar ao menos uma hora.

A MENSAGEM DE AQUÁRIO

◆ ◆ ◆

Tempos atrás vivi uma experiência mística transcendental nos mundos superiores de consciência... Não importa agora o dia e a hora; era uma noite muito agradável e me lembro claramente de me encontrar face a face com minha Divina Mãe Kundalini, a Serpente Ígnea de nossos mágicos poderes.

Existem momentos especiais na vida e esse era um deles; certamente não quis desperdiçar a oportunidade que me era dada. Precisava falar com a Adorável; podemos chamá-la de Ísis, Adonia, Insoberta, Rhea, Cibele, Tonantzin, Maria, Ram-Io, Maha-Lakshmi, Diana, Maha-Saraswati ou qualquer outro nome.

- Mãe, todos os Iniciados viajam. Blavatsky viajou muito. Steiner, Krumm-Heller, Krishnamurti – todos eles viajaram muito. Por que tenho que passar a vida encerrado aqui no México? Por que não me deixam viajar?

Ela respondeu: - Porque destruiriam esse corpo que a Mãe Natureza tanto trabalho teve para te dar.

- Não me importa que destruam meu corpo! Amo a humanidade e estou disposto a sacrificar até a última gota de meu sangue, disse.

- A questão é que não destruiriam somente teu corpo, mas também o de muitos outros, e isso não seria amor, respondeu-me. E continuou:

- Não esqueça que tu és o Avatar de Aquário; tens que entregar à humanidade uma Mensagem bem diferente de tudo que já foi ensinado até hoje. Trata-se de um ensinamento completamente novo e totalmente revolucionário para a Nova Era.

Ditas essas palavras, a Adorável Devi Kundalini se afastou para o espaço infinito, mas segui ali meditando...

Ela é a Deusa da Palavra, adorada por todos, que outorga a Iluminação ao yogue. Ela é quem nos dá o *Mukti* da beatitude final ou o *Jhana* da liberação.

> NT – *Mukti* ou *Moksha* quer dizer 'liberação do samsara'. *Jhana* geralmente é traduzido como 'estado de absorção'.

Não é demais, aqui neste Manifesto, fazer os seguintes enunciados:

"Jamais podemos mesclar a gnose com outras doutrinas".

"Não se remenda roupa velha com tecido novo". Em assim fazendo, o tecido novo rasga o velho e, além disso, não combinam.

"Não se guarda vinho novo em odre velho". Em assim fazendo, o vinho novo romperá o odre velho e se perderá toda a produção.

"Vinho novo armazena-se em odres novos. Assim, um conservará o outro".

É evidente e claro que os ensinamentos dados à humanidade enferma por todos os Iniciados do século anterior e princípios do atual [séculos 19 e 20] são maravilhosos, extraordinários, porém, a Mensagem para a Nova Era é bem diferente.

Não somos contra nada e ninguém; não atacamos doutrina alguma. Respeitamos todos os autores, escolas, seitas, religiões, lojas, sociedades.

Limitamo-nos unicamente a cumprir nossa missão, que é entregar a doutrina gnóstica. Todos têm o direito e a liberdade de aceitarem ou rechaçarem nossa doutrina ou para interpretarem-na como acharem melhor.

O autor destas linhas não se presume nem de sábio nem de santo, e nem pretende ser mais que seus semelhantes. Limita-se a cumprir um dever: Entregar esta Mensagem – e isso não é delito.

ELOGIOS E CRÍTICAS

Falando-se de elogios, adulações, lisonjas, mimos, etc. devemos falar claramente e sem rodeios.

Não há dúvida que esses desatinos, desacertos, disparates ou absurdos têm como causa causorum o ego, o mim mesmo, o si mesmo.

Podemos e devemos estabelecer o seguinte postulado: "O ego é a soma de todos os nossos defeitos psicológicos".

Não há dúvida que o mim mesmo age sempre dentro da lei dos contrastes. Elogios e insultos, adulações e críticas, incensamentos e difamações tudo é proveniente intrinsecamente do eu psicológico.

Na prática pude verificar claramente que aqueles que no passado me elogiaram, adularam ou mimaram, mais tarde me satirizaram, censuraram, ridicularizaram, flagelaram e humilharam.

É ilógico e desatinado elogiar o carteiro ou o mensageiro que entrega uma mensagem.

Em nome da verdade devo confessar publicamente, diante do veredito solene da consciência de todos, que minha insignificante pessoa não vale um centavo.

Elogiar-me, lisonjear-me, adular-me, enviar-me elogios por correspondência, certamente é uma brincadeira de mau gosto.

Obviamente, todas as cartas portadoras dessas sandices, vão parar na cesta de lixo ou são reenviadas ao remetente.

Para alegria de meus inimigos costumo dizer de forma enfática o seguinte: "Nunca me presumi de perfeito; estou absolutamente convencido que não passo de um imbecil".

Portanto, é infantil e insensato enviar-me elogios por meio de cartas, incensar-me ou render-me reverências.

Estou pensando em voz alta, sendo sincero comigo mesmo e firmando posições.

De forma alguma quero presumir humildade, mas ser franco me parece não ser um delito.

Tampouco quero ter orgulhos de modéstia; confesso o que sinto e não creio que isso faça mal a alguém.

Meus melhores amigos são meus inimigos porque estes me obrigam a me estudar e a me descobrir.

Obviamente, enfatizo o seguinte: "Em cada autodescobrimento existe autorevelação".

Amo meus piores críticos porque, graças a eles, posso me conhecer cada vez mais.

Benditos sejam meus detratores!

VISITAS À SEDE MUNDIAL

◆ ◆ ◆

Queridos irmãos do Movimento Gnóstico Cristão Universal!

Paz Inverencial!

Em nome da verdade quero dizer a todos de forma enfática que já não estou mais recebendo visitas.

A verdade é que não passo de um simples carteiro ou mensageiro, alguém que está entregando uma mensagem.

Seria o cúmulo da estupidez vocês virem de vossos países até o México com o propósito de visitar um carteiro comum, um empregado que ontem entregou uma carta.

Gastar tanto dinheiro para visitar um simples carteiro? Um pobre carteiro?

Melhor é estudarem a mensagem que foi entregue, os livros, os ensinamentos escritos.

99% das pessoas que me visitaram no passado, agora são inimigos declarados do Movimento Gnóstico. Todos eles se queimaram!

Mas o pior de tudo, o mais grave nisso tudo, é que aqueles que se 'queimaram', agora estão por aí 'queimando' outros.

Esses que se 'queimaram' são os que dissolvem os grupos, destroem os lumisiais, ocasionam problemas dentre outros males.

Por que se 'queimaram' meus antigos visitantes? Qual é a causa intrínseca, a base ou o fundamento disso?

Evidente que temos que responder acerca dessas questões... A resposta concreta e precisa está nas múltiplas representações mentais.

Não resta dúvida que cada visitante criou em sua mente ou em seu intelecto um modelo, uma figura, uma representação mental acerca do carteiro.

Essa imagem ou representação possui bases equivocadas que foram geradas nas profundidades da mente, possivelmente extraídas da literatura pseudo-esotérica.

É óbvio que quando a imagem mental não confere com a realidade do homem de carne e osso, com o carteiro real e verdadeiro que vive no México, surge ou se forma a decepção, o desencanto.

É assim que meus visitantes se 'queimam'; é assim que os inimigos da gnose se multiplicam...

Inúmeras são as imagens mentais de meus visitantes. Alguns acham que o carteiro é um exótico eremita dos tempos antigos; outros pensam que se trata de um ancião penitente vestido de saco de cilício e com o corpo todo flagelado.

Há também aqueles que imaginam um venerável ser andando pelas ruas do México com resplandecente turbante e branca túnica. E não faltam aqueles que imaginam tratar-se de um santo vivendo num inefável santuário todo decorado com velas acesas e flores perfumadas.

Porém, a dura realidade dos fatos é que o carteiro ou mensageiro da Nova Era é um cidadão comum e corrente, uma pessoa como qualquer outra, que não tem a menor importância.

Enfim, por esses e outros motivos, certamente é uma brincadeira de muito mau gosto viajar até o México, desde distantes países, somente para conhecer alguém que não vale a pena.

Visitem as bibliotecas, os museus arqueológicos, as ruínas egípcias, etc. Isso é muito mais importante e muito melhor...

Na prática, pudemos evidenciar que as pessoas não vêm ao México para escutar o mensageiro; vêm para observar sua vida privada, aquilo que podem ver na casa do vizinho, as atividades de um chefe de família, o preparo do almoço, o que come, a toalha do banheiro, etc.

Tudo isso desconcerta o visitante que chega na ilusão de ver maravilhas e prodígios. Como todos têm a consciência adormecida, apenas percebe a vida rotineira, as coisas da sala, da cozinha, a sobremesa, etc.

Não existe isso do visitante encontrar perfeições. Pensam, acaso, que vivo em leito de rosas?

O resultado de tudo isso é a fofoca. O visitante se sente enganado quando percebe que na casa do carteiro não há nenhum tipo de prestidigitação ou efeitos especiais; então, sai fofocando pelo mundo.

É assim que muitos, que poderiam estar seguindo a senda iniciática, acabaram se afastando do Caminho.

CALÚNIAS

Não sou mais porque me elogiam nem menos porque me criticam. Sempre sou aquilo que sou.

As calúnias que lançam contra mim não me afetam. Honestamente, não valem nada. Mas, infelizmente, os fracos, quando escutam tais difamações, se retiram da Senda que leva à liberação final.

Os mais perigosos em toda essa história são os missionários 'queimados'. Qualquer um deles quando se 'queima' acaba dissolvendo grupos e destruindo o trabalho de anos.

Por esses motivos e para o bem de todos declaro solenemente: **O MENSAGEIRO DA NOVA ERA NÃO MAIS RECEBE VISITAS.**

POSCLA – Partido Operário Socialista Cristão Latino-Americano

◆ ◆ ◆

De acordo com os estatutos e a pessoa jurídica do Movimento Gnóstico de cada país, os lumisiais são integramente apartidários e apolíticos.

A Carta Jurídica de cada país nunca autorizaria o Movimento Gnóstico fazer campanhas políticas.

Portanto, como é lógico e natural, a Sede Patriarcal do Movimento Gnóstico proíbe categoricamente falar de política dentro dos lumisiais.

Com isso, não estamos desautorizando o POSCLA; apenas esclarecemos as coisas. GNOSE e POSCLA são duas colunas do templo da Nova Era. Mas as duas colunas devem manter a distância necessária.

Em aulas de gnose não se deve falar de política nem em conferências e reuniões do POSCLA se deve falar de gnose.

É evidente que a prudência acaba sendo vital para o triunfo da Grande Causa. Todos precisamos certamente de boa dose de prudência.

É necessário trabalhar intensamente na Grande Obra do Pai, e isso só é possível com infinito amor e clara inteligência.

POSCLA e GNOSE devem se manter ativos, mas separados; mesclar os dois é o mesmo que destruí-los.

Trabalhar por ambos é vital, mas com muita paciência e sabedoria; assim todos podem colaborar.

Nos atuais momentos de crise mundial precisamos de trabalhadores de boa vontade, gente capaz de iniciar a Nova Era em meio ao augusto troar do pensamento.

Quem dá recebe, e quanto mais dá, mais recebe. Quem nada dá, até o pouco que tem será tirado.

Quando verdadeiramente anelamos a liberação final com todas as forças de nossa alma, sacrificamo-nos pela humanidade e estamos dispostos a subir ao altar do sacrifício supremo por amor a todos os seres humanos.

Mas, saber trabalhar é indispensável; devemos agir com grande disposição e infinita precaução. Um único ato desabonador de nossa parte ocasiona grandes catástrofes. Abrir lumisiais é urgente e necessário, contudo devemos também multiplicar em toda parte os centros do POSCLA.

A iniciação da Nova Era é polifacetada, abrange diversas atividades, mas isso, justamente, é o que não entendem as pessoas reacionárias, fanáticas e retardatárias.

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor

FIM DO MANIFESTO 6

V Parte: Apêndices

01 - O Grande Mestre Gnóstico do século XX

02 - A Igreja Gnóstica do Brasil

03 - A obra escrita de Samael Aun Weor

04 - Índice Geral

SAMAEL AUN WEOR

O GRANDE MESTRE GNÓSTICO DO SÉCULO XX

◆ ◆ ◆

Nos dias 27 de outubro de cada ano a comunidade gnóstica mundial celebra o advento de Samael - o Quinto Anjo do Apocalipse - o Senhor do Quinto Raio - o Logos de Marte - o Décimo Avatar de Vishnu.

Mas, afinal, quem é Samael? Quantos de fato o conheceram (ou conhecem)? Qual seu papel na história contemporânea? Que influências suas idéias exercem e exercerão sobre a cultura, a ciência e a religião do novo milênio? Como pode a humanidade admitir que o Avatar de Aquário já veio e se foi de nosso convívio? Sendo o Avatar um abridor de caminhos e aplainador de terrenos para a vinda do Cristo ou de Vishnu, quando virá o Cristo da Era de Aquário?

Estas são algumas das mais palpitantes questões que os esoteristas modernos estão buscando compreender. Samael, no **Talmud**, **Zohar** e outros livros que comentam a Bíblia, é mencionado como um "Anjo Caído"; efetivamente, ele estava "caído" até o século passado, mas, para cumprir sua missão como Avatar

da Era de Aquário, teve que se "levantar" - e o fez magistralmente. Por isso, vale a pena conhecer algo de sua vida e sua obra.

O **Apocalipse** o descreve como o Quinto dos Sete. No esoterismo mais profundo e autêntico, Samael é conhecido como o Logos Regente de Marte ou o Senhor dos Exércitos. Modernamente podemos dizer que Samael é o Senhor do Quinto Raio.

Para aqueles que nunca ouviram falar de Samael Aun Weor torna-se necessário tecer alguns comentários acerca de sua obra e da sua missão terrena no século XX. Mesmo o leigo tem idéia de que é muito difícil a formação ou o nascimento de um Adepto ou Mestre de Sabedoria; a maioria inclusive ignora que eles existem. Portanto, seguem valendo as perguntas: O que é um Mestre de Sabedoria? O que é "levantar-se"?

Bem poucos, pouquíssimos são os que chegam ao nível de "Mestre de Sabedoria". Samael Aun Weor foi um desses poucos. Por isso, a Ele foi confiada a transcendental missão de ser o Avatar de Aquário, o esperado Kalki Avatar, Décimo Avatar de Vishnu, o abridor de caminhos para a vinda do próprio Vishnu ou do Cristo Cósmico na Era de Aquário.

O boddhisattwa de Samael nasceu no dia 6 de março de 1917 numa família aristocrática de Bogotá, Colômbia. Foi batizado com o nome de Victor Manuel Gómez Rodríguez. Desde muito cedo demonstrou talentos e capacidades incomuns, como a de se lembrar de suas vidas passadas e a de se desdobrar em astral conscientemente.

Ao fim de sua juventude já havia passado por diferentes escolas espirituais, como espiritismo, yoga, rosacruz, teosofia. Sempre levou uma vida nômade. Bem cedo recebeu a chave secreta do Grande Arcano – que é o segredo dos segredos para quem quer o Caminho Iniciático.

Suas capacidades e sabedoria logo se tornaram marcantes. Ficou conhecido no círculo esotérico de seu país, ao final dos anos 40, como "o jovem Mestre Aun Weor". Falava com grande autoridade, e todos os que o escutavam sentiam a força que emanava de seu Ser. Os que o conheceram pessoalmente naquela época não podiam deixar de notar duas coisas: seu grande amor à humanidade e sua extrema humildade, mesmo ao fazer críticas às escolas pseudo-esotéricas, como ele denominava as instituições que haviam se prostituído pelo comércio, vendendo ensinamentos ao vivo ou pelo correio.

Em 1948 recebeu a revelação no mundo espiritual de qual seria sua missão, conformada em três aspectos:

1. Formar uma nova cultura.
2. Forjar uma nova civilização.
3. Criar o Movimento Gnóstico.

Em 1950 é editado o primeiro livro do "jovem Mestre Aun Weor". O trabalho que ele desenvolveu nessa época está bem detalhado no livro **A História da Gnose**, escrito por seu primeiro discípulo, Julio Medina Vizcaino.

Um trabalho tão grande, para sua época e seu país, não poderia deixar de provocar reações. E a tempestade apareceu em forma de perseguições, calúnias, traições, etc. Em 1952 Aun Weor é preso sob a acusação de "curandeirismo". Anos mais tarde, com a família (dois filhos pequenos e a esposa grávida do terceiro), teve que abandonar seu país para não ser morto pelos "poderes deste mundo"; cruzou o Panamá e os países da América Central parte a pé parte pegando carona, até chegar ao México, onde viveu até desencarnar em 1977.

Em 27 de outubro de 1954, no templo subterrâneo de Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, um grande acontecimento espiritual marca a vida de Aun Weor. Na presença de seus discípulos, acontece o advento de Samael. Aun Weor alcançava a Quinta Iniciação Maior e seu verdadeiro e real Ser [Samael] penetrou na Alma Humana devidamente preparada pelas ordálias iniciáticas de Aun Weor. Desde então assumiu sua identidade íntima como Samael Aun Weor.

Dia 4 de fevereiro de 1962 iniciava-se oficialmente a Era de Aquário. Graças a um excelente trabalho desenvolvido por vários de seus discípulos na época, seus livros já estavam sendo distribuídos e circulavam por diversos países da América do Sul, incluindo o Brasil, onde sua gnose chega a São Paulo, nesse mesmo ano.

As décadas de 60 e 70 foram muito fecundas para o Mestre Samael Aun Weor. Além de haver escrito suas mais notáveis obras, num total de quase setenta livros, criou também diversas instituições, abrangendo assim os principais segmentos sociais. Destacamos dentre elas:

POSCLA – Partido Operário Socialista Cristão Latino-Americano.
ICU – Instituto de Caridade Universal
IGCU – Igreja Gnóstica Cristã Universal
AGEACAC – Associação Gnóstica de Estudos Antropológicos

Em paralelo foram organizados e realizados diversos Congressos Mundiais que chegavam a reunir mais de 3.000 (três mil) participantes.

Toda essa larga trajetória de realizações bem sucedidas foi interrompida pouco antes da noite do Natal de 1977. Na noite de 24 de dezembro de 1977 ocorreu o desencarne de Samael Aun Weor.

Por havermos acompanhado parte de toda essa história, sabemos diretamente que o Mestre Samael não foi um simples escritor esotérico, nem foi simplesmente um estudioso do hermetismo ou tampouco o criador de mais uma simples "seita" como querem os eternos detratores da Divina Gnose.

Samael, além de haver encarnado todos os princípios espirituais que ensinou ao mundo no Século XX, soube também sintetizar a essência do buddhismo e do cristianismo; decodificou a ciência alquímica; rasgou os véus dos mistérios sexuais e abriu as portas da antropologia esotérica que nos dá o elo perdido para unificar e conciliar todas as culturas e civilizações do passado e do presente, do Oriente e do Ocidente.

Assim como Deus se esconde em sua própria Creação, também o Kalki Avatar da Era de Aquário se oculta em sua própria obra. Porém, para alguns inimigos da divindade, Samael Aun Weor é apenas o criador de uma das mais destrutivas seitas do século XX. Por paradoxal que pareça aos olhos dos não-iniciados, o Movimento Gnóstico, iniciado por Samael, é a única escola autenticamente iniciática que restou à humanidade nos tempos atuais aqui no Ocidente.

Seus livros abordam de forma escancarada todo o processo de cristificação do ser humano que anela trilhar o autêntico Caminho da Iniciação Branca. Esse Caminho Iniciático está didaticamente exposto no seu livro As Três Montanhas.

Importante: Samael não deixou nem nomeou sucessores, continuadores ou reformadores.

A IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL

◆ ◆ ◆

Igreja (*Ecclesia*) originalmente significava "assembléia", "reunião" e, por denotação, "comunidade"; tem o mesmo sentido da "*sangha*" hindu. Porém, hoje, uma *Igreja* é vista como instituição religiosa. Para o futuro, as antigas *ecclesia* novamente assumirão o caráter de comunidades espirituais.

"Tu és Pedro e sobre essa pedra edificarei minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela". Palavras do Cristo Jesus que inspiraram a Igreja de Roma a propagar ao mundo que "a sua" era a verdadeira e única igreja. Porém, de acordo com um dos maiores doutores dela mesma, Santo Agostinho, até o século V da nossa era, essas palavras "Tu és Pedro... "não se referiam à pessoa humana do apóstolo, mas sim, à confissão que Pedro fizera da divindade de Jesus: "Tu és o Cristo, filho do Deus Vivo", declarou Pedro.

"A confissão da divindade do Cristo, diz Agostinho, é a pedra fundamental da Igreja". O próprio Agostinho diz ainda que a pessoa de Pedro, chamada por Jesus de carne e sangue, não podia ser a pedra fundamental da igreja, até mesmo porque, em outras passagens do evangelho, Jesus chama Pedro de Satanás, por ter pensamentos humanos e não divinos. Nesse caso, essa igreja seria uma igreja de Satanás e não do Cristo.

A pedra fundamental da Igreja é a divindade de Jesus, o Cristo. Esse foi o axioma sempre defendido pelos gnósticos dos primeiros séculos. Sabiam os gnósticos que não existe nem pode haver verdadeira igreja fora do Cristo.

Detalhes como esse sempre foi motivo de terríveis discordâncias nos concílios do passado. Diz Samael Aun Weor:

> "A Igreja do Cristo não é deste mundo. Ele mesmo disse que meu reino não é deste mundo".

> "No nome do Deus Vivo (o Cristo) há uma igreja invisível aos olhos da carne, mas visível para os olhos da alma e do espírito. Esta é a Igreja Gnóstica primitiva, à qual pertencem o Cristo e os Profetas. Essa igreja tem seus bispos, apóstolos, diáconos e sacerdotes que oficiam no altar do Deus Vivo".
>
> "O Patriarca dessa igreja invisível é Jesus, o Cristo. (...) Na Igreja Gnóstica vemos o Cristo sentado em seu trono, onde podemos conversar com ele pessoalmente" (Do livro **A Virgem do Carmo**, cap. VIII, pág. 20 e 21).

Samael Aun Weor foi o criador da Igreja Gnóstica Cristã Universal na década de 70, no México, hoje com ramos e derivações em diversos países. Porém, há muitos e importantes antecedentes ligados à criação da Igreja Gnóstica por Samael. As raízes da Igreja Gnóstica na América Latina remontam ao início do século XX (ano de 1910 mais exatamente) quando o médico alemão Dr. Arnold Krumm-Heller chegou ao México procedente da Alemanha.

É por demais sabido nos círculos esotéricos e espirituais latino-americanos que Krumm-Heller era o Patriarca da Igreja Gnóstica da Europa para a América Latina. Ocorre que Samael foi discípulo de Krumm-Heller (Mestre Huiracocha) nos anos 1940, e dele recebeu os ensinamentos básicos que levaram o então Hierofante de Mistérios Menores, Aun Weor, a criar, mais tarde, o Movimento Gnóstico e a própria Igreja Gnóstica, utilizando inclusive os mesmos ritos que a Igreja Gnóstica de Krumm-Heller usava.

O distanciamento ou separação de Samael com a organização do seu Mestre não aconteceu de forma conflituosa; deu-se de forma natural pela morte ou desencarne de Krumm-Heller em 1948. Portanto, ainda que não haja uma ligação formal e jurídica entre a Igreja Gnóstica criada por Krumm-Heller (V.M. Huiracocha) e o Movimento Gnóstico de Samael, não há como esconder o fato de que o Movimento Gnóstico de Samael Aun Weor sucedeu o trabalho e a própria Igreja Gnóstica de Huiracocha.

A demonstração mais inequívoca disso são os ritos internos utilizados pelas instituições gnósticas criadas por Samael. Eles foram trazidos da Europa por Krumm-Heller. Além disso, nas primeiras obras de Samael é muito forte a inspiração dos ensinamentos dados pelo Mestre Huiracocha antes de desencarnar. Basta ler os primeiros livros de Samael Aun Weor para se perceber esse traço marcante. Afinal, todo discípulo, antes de se tornar mestre, traz consigo os traços do seu Iniciador.

Qualquer apreciação do Movimento Gnóstico e da Igreja Gnóstica de Samael Aun Weor fora desse contexto levará aos naturais desvios e falsas conclusões. A história e os fatos apontam o surgimento da gnose em terras americanas no início do século XX, tendo inclusive surgido antes na América Latina que na América do Norte, onde um ramo também oriundo da Europa se estabeleceu em 1928, quase 20 anos depois de haver chegado ao nosso continente.

Em 1962 a Gnose de Samael chega ao Brasil, em São Paulo. Em 1972 chega a Curitiba. É nesse ano que começa a nossa história, a história da Igreja Gnóstica do Brasil.

A OBRA ESCRITA DE SAMAEL AUN WEOR

◆ ◆ ◆

Na seqüência apresentamos a lista completa dos livros escritos diretamente pelo Mestre Samael Aun Weor. Desconsideramos as reedições de livros nesta lista. Portanto, o leitor poderá se deparar com eventuais divergências se comparar nossa lista com outras. De resto, os dados aqui apresentados são bem confiáveis e foram pesquisados exaustivamente ao longo do tempo.

Os títulos marcados em cinza foram traduzidos e publicados no Brasil pela **IGB-Edisaw** e se encontram disponíveis para aquisição. Com isso, o leitor poderá visualizar rapidamente tudo o que escreveu o Mestre entre 1950 e 1977 bem como os títulos traduzidos e publicados no Brasil pela **IGB-Edisaw** a partir de maio de 2009**.**

A listagem abaixo segue a ordem cronológica da publicação original dos livros em espanhol e, repetimos, não considera novas edições como livros novos.

Além dos livros escritos diretamente pelo Mestre Samael, existem também em diversos países inúmeras obras publicadas a partir de transcrições de palestras e conferências proferidas pelo Mestre em diferentes épocas e lugares.

Mas, a bem da verdade, a obra escrita do Mestre Samael resume-se unicamente aos títulos originais ordenados aqui em rigorosa ordem cronológica. Com isso, oferecemos ao público brasileiro uma fonte confiável do histórico dos livros escritos diretamente pelo Mestre.

Mantivemos na listagem a seguir os títulos originais e o título dado pela **IGB-Edisaw.** Com isso, nosso leitor poderá reconhecer facilmente a fonte original de títulos, que ao serem traduzidos no Brasil anteriormente por outras editoras, tiveram outra denominação.

Existe um sítio na internet onde o leitor brasileiro poderá baixar os livros em espanhol, não necessariamente as edições originais [1ª. edição em espanhol].

Os responsáveis por esse sítio são confiáveis em nossa opinião no que se refere a autenticidade das obras ali armazenadas: **www.gnosis2002.com**

Esta é a lista de todas as obras escritas diretamente pelo Mestre Samael:

DÉCADA DE 1950

01 - El Matrimonio Perfecto [1950]

O MATRIMÔNIO PERFEITO
A porta de entrada da Iniciação

Esta edição foi posteriormente corrigida, ampliada e atualizada pelo próprio autor, tendo sido publicada na Colômbia em 1961. A tradução da IGB-Edisaw é essa de 1961.

02 - La Revolución de Bel [1950]

A CONVERSÃO DE BELZEBU
De príncipe dos demônios a anjo de Deus

03 - Curso Zodiacal [1951]

04 - Apuntes Secretos de un Gurú [1952]

ANOTAÇÕES SECRETAS DE UM GURU
(Faz parte deste volume)

05 - Tratado de Medicina Oculta y Magia Prática [1952]

MEDICINA OCULTA

Esta obra posteriormente foi corrigida, ampliada e atualizada pelo próprio autor. A primeira edição é de 1952. A quarta edição foi consideravelmente ampliada; não temos a data dessa quarta edição original colombiana. A edição traduzida pela **IGB-Edisaw** é a última revisada pelo autor, publicada no México e na Colômbia no ano de 1978.

06 - Catecismo Gnóstico [1952]

CATECISMO GNÓSTICO
(Faz parte deste volume)

07 - Conciencia Cristo [1952]

CONSCIÊNCIA CRISTO
(Faz parte deste volume)

08 - El poder está en la cruz [1952]
O PODER ESTÁ NA CRUZ
(Faz parte deste volume)

09 - El libro de la Virgen del Carmen [1952]
O LIVRO DA VIRGEM DO CARMO
(Faz parte deste volume)

10 - Las Siete Palabras [1953]
AS SETE PALAVRAS
(Faz parte deste volume)

11 - Manual de Magia Práctica [1954]
MANUAL DE MAGIA PRÁTICA
(Faz parte deste volume)

12 - Tratado de Alquimia Sexual [1954]

13 - Rosa Ígnea [1954]

14 - Los Misterios del Fuego [1955]
KUNDALINI YOGA
Os Mistérios da Serpente de Fogo

15 - Platillos Voladores [1955]

16 - Los Misterios Mayores [1956]
OS MISTÉRIOS MAIORES
As iniciações secretas de Jesus no Egito

17 - El Magnus Opus [1958]
MAGNUM OPUS
(Faz parte deste volume)

18 - La Montaña de la Juratena [1959]
A MONTANHA DA JURATENA
(Faz parte deste volume)

19 - Nociones Fundamentales de Endocrinología y Criminología [1959]

20 - Voluntad Cristo [1959]
VONTADE-CRISTO
(Faz parte deste volume)

21 - Tratado Esotérico de Teurgia [1959]
TRATADO ESOTÉRICO DE TEURGIA
(Faz parte deste volume)

22 - Logos, Mantran, Teurgia [1959]

23 – El Libro Amarillo [1959]
O LIVRO AMARELO
Manual prático para formar Buddhas e Arhats

DÉCADA DE 1960

24 - El Mensaje de Acuario [1960]

25 - La Caridad Universal [1961]
CARIDADE UNIVERSAL
(Faz parte deste volume)

26 - El Cristo Social [1961]

27 - Introducción a la Gnosis [1961]

28 - Los Misterios de la Vida y de la Muerte [1962]
O LIVRO DA MORTE
(Este volume reúne os três livros escritos pelo Mestre sobre o tema)

29 - Matrimonio, Divorcio y Tantrismo [1963]
MATRIMÔNIO, DIVÓRCIO E TANTRISMO
(Faz parte deste volume)

30 - Gnosis en el Siglo XX [1963]
A GNOSE CRISTÃ DO SÉCULO XX
O resgate dos Mistérios do cristianismo antigo
(Este volume reúne todas as Mensagens de Natal de 1950 a 1965)

31 - Supremo Gran Manifiesto Universal del Movimiento Gnóstico (también publicado como Gran manifiesto gnóstico del 2o. año de Acuario) [1963]
SUPREMO MANIFESTO UNIVERSAL DE 1963
(MANIFESTO 1 NESTE VOLUME)

32 – Luto em la Bandera Gnóstica
LUTO NA BANDEIRA GNÓSTICA
(MANIFESTO 2 NESTE VOLUME)

33 – El Cristo Social [1964]

34 - Gran Manifiesto Gnóstico del Tercer Año de Acuario [1964]
GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DO 3º. ANO DE AQUÁRIO
(MANIFESTO 3 NESTE VOLUME)

35 - Las Naves Cósmicas [1964]

36 – La Transformación Social de la Humanidad [1965]

37 - El Libro de los Muertos [1965]
O LIVRO DA MORTE
(Este volume reúne os três livros escritos pelo Mestre sobre o tema)

38 - Mensaje de Navidad 1966 [1966]
O CRISTO CÓSMICO
O Mistério de sua crucificação na matéria

39 - Plataforma del P.O.S.C.L.A. (Partido Obrero Socialista Cristiano Latino-Americano) [1967]

40 - Tratado Esotérico de Astrología Hermética [1967]

41 – Gran Manifiesto Gnóstico del Supremo Consejo de la Paz [1967]
GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DO SUPREMO CONSELHO DA PAZ
(MANIFESTO 4 NESTE VOLUME)

42 - Mensaje de Navidad 1967-68 [1967]
O FIM DOS TEMPOS

43 - Curso Esotérico de Kábala [1969]

44 - Mensaje de Navidad 1968-69: Curso Esotérico de Magia Rúnica [1969]

45 - Mensaje de Navidad 1969-70: Mi Regreso al Tibet [1969]

DÉCADA DE 1970

46 - Educación Fundamental [1970]
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL
Educar é bem mais que programar pessoas a produzir e consumir

47 - El Mensaje de Navidad 1970-71: El Parsifal Develado [1970]

48 - Más allá de la muerte [1970]
O LIVRO DA MORTE
(Este volume reúne os três livros escritos pelo Mestre sobre o tema)

49 - Gran Manifiesto Gnóstico 1971 (también llamado Manifiesto Gnóstico del décimo año de Acuario) [1971]
GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DE 1971
(MANIFESTO 5 NESTE VOLUME)

50 - Mensaje de Navidad 1971-72: El Misterio del Aureo Florecer [1971]

51 - Gran Manifiesto Gnóstico 1972 [1972]
GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DE 1972
(MANIFESTO 6 NESTE VOLUME)

52 - Mirando al Misterio [1972}

53 - Mensaje de Navidad 1972-73: Las Tres Montañas [1972]
AS TRÊS MONTANHAS
Esoterismo Iniciático Gnóstico

54 - El libro de Liturgia - 1a. edición [1973]

MANUAL DE LITURGIA

De uso restrito para membros de segunda câmara. Mais tarde, no Congresso Gnóstico de 1976, foram apresentados novos rituais e elaborada uma nova edição. A partir desse evento, surgiram 'Livros de Liturgia Gnóstica' em muitos países, cada qual adaptando seu conteúdo a seu gosto pessoal. A IGB traduziu e elaborou seu Manual de Liturgia a partir das melhores edições impressas no mundo depois do Congresso de 1976.

55 - Magia Crística Azteca [1973]

56 - Mensaje de Navidad 1973-74: Si, Hay Infierno; Si, Hay Diablo; Si, Hay Karma [1973]

SIM! HÁ INFERNO, DIABO E KARMA

57 - Mensaje de Navidad 1974-75: La Doctrina Secreta de Anahuac [1974]

58 - La Gran Rebelión [1975]

A GRANDE REBELIÃO
Mudar a forma de pensar para mudar a forma de viver

59 - Mensaje de Navidad 1975-76: Tratado de Psicologia Revolucionaria [1975]

PSICOLOGIA REVOLUCIONÁRIA
Bases espirituais para criar nova vida interior

60 - Los Misterios Mayas [1977]

LIVROS PUBLICADOS APÓS O DESENCARNE DO MESTRE em 24.12.77

61 - Antropologia Gnóstica [1978]

Em realidade, este 'livro' é formado por transcrições de aulas dadas pelo Mestre Samael, pouco antes de desencarnar. A diferença é que, como ocorreu com o **Sim! Há inferno, diabo e karma**, e também com o livro **Tarot y Cábala**, essas aulas tiveram a finalidade de elaborar e publicar um livro posteriormente. Por esse motivo listamos essa obra dentre as escritas diretamente pelo autor.

62 - Tarot y Cábala [1978]

63 - Para los pocos [1980]

64 - La Revolución de la Dialéctica [1983]

A rigor, este livro não foi escrito diretamente pelo Mestre Samael Aun Weor, mas sim, foi elaborado por um de seus secretários a partir de ensinamentos dados e deixados pelo Mestre.

65 - El Pistis Sophia Develado [1983]

OBSERVAÇÕES

1. **Tarot y Cábala** foi publicado em 1978, a partir de aulas ditadas em 1972 em terceira câmara.
2. **Para Los Pocos** foi escrito em 1977.
3. **La Revolución de la Dialéctica** foi publicado em 1983 a partir de textos ditados em 1977.
4. **Gnosis en el Siglo XX** foi publicado em 1972, reunindo as **Mensagens de Natal** proferidas pelo Mestre Samael em atividades de segunda câmara entre 1952 e 1963. A edição da IGB-Edisaw inclui as Mensagens de 1964 e de 1965.
5. **Pistis Sophia** não chegou a ser totalmente comentado devido ao desencarne do autor na noite de 24.12.1977.

ÍNDICE

◆ ◆ ◆

APRESENTAÇÃO 5

I PARTE: LIVROS INICIÁTICOS 9

LIVRO 1: ANOTAÇÕES SECRETAS DE UM GURU 10
Apresentação do tradutor 11
Prefácio da edição original 13
25 de fevereiro de 1952 18
26 de fevereiro de 1952 20
27 de fevereiro de 1952 21
28 de fevereiro de 1952 23
01 de março de 1952 25
02 de março de 1952 26
08 de março de 1952 32
12 de março de 1952 33
Missa Gnóstica 35
Advertência 41
14 de março de 1952 41
15 de março de 1952 42
16 de março de 1952 45
17 de março de 1952 47
18 de março de 1952 52
19 de março de 1952 56
Como eram os espiritualistas do século XX 60

09 de maio de 1952 61
Observação 62
Conclusão 63

LIVRO 2: AS SETE PALAVRAS 65
Apresentação do tradutor 66
À maneira de prólogo (edição de 1953) 68
Suprema Mensagem 70
As Sete Palavras 73

LIVRO 3: VONTADE-CRISTO 105
Introdução do autor 106
Capítulo 1: Faça-se tua vontade 108
Capítulo 2: O despertar do fogo 109
Capítulo 3: Probistmo 112
Capítulo 4: O primeiro cânon 115
Capítulo 5: O segundo cânon 117
Capítulo 6: A terceira câmara 119
Capítulo 7: A transmutação 124
Capítulo 8: A quarta câmara 126
Capítulo 9: Vontade e desejo 127
Capítulo 10: Aspectos da vontade 129
Capítulo 11: A quinta câmara 130
Capítulo 12: A sexta câmara 131
Capítulo 13: Câmara sete 133
Capítulo 14: Câmara oito 134
Capítulo 15: Câmara nove 135
Capítulo 16: Câmara dez 136
Capítulo 17: Câmara onze 137
Capítulo 18: Câmara doze 138
Capítulo 19: Câmara treze 139
Capítulo 20: Câmara quatorze 140
Capítulo 21: Câmara quinze 140

Capítulo 22: Câmara dezesseis 142
Capítulo 23: Câmara dezessete 143
Capítulo 24: Câmara dezoito 143
Capítulo 25: Câmara dezenove 144
Capítulo 26: Câmara vinte 146
Capítulo 27: Câmara vinte e um 147
Capítulo 28: Câmara vinte e dois 147
Capítulo 29: Câmara vinte e três 148
Capítulo 30: Câmara vinte e quatro 149
Capítulo 31: Câmara vinte e cinco 150
Capítulo 32: Câmara vinte e seis 151
Capítulo 33: Câmara vinte e sete 152
Capítulo 34: Câmara vinte e oito 154
Capítulo 35: Câmara vinte e nove 155
Capítulo 36: Câmara trinta 156
Capítulo 37: Câmara trinta e um 157
Capítulo 38: Câmara trinta e dois 162
Capítulo 39: Câmara trinta e três 163
Capítulo 40: O Centro de Brahmarandra 164
Capítulo 41: O chakra frontal 166
Capítulo 42: O campo magnético da raiz do nariz 167
Capítulo 43: Segunda câmara 168
Capítulo 44: Terceira câmara 168
Capítulo 45: Quarta câmara 172
Capítulo 46: Quinta câmara 172
Capítulo 47: Sexta câmara 172
Capítulo 48: Sétima câmara 173
Capítulo 49: Primeiro centro do coração 174
Capítulo 50: Segundo centro do coração 174
Capítulo 51: Terceiro centro do coração 175
Capítulo 52: Quarto centro do coração 175
Capítulo 53: Quinto centro do coração 176
Capítulo 54: A vontade do Pai 178

Capítulo 55: O Real Ser ... 178
Capítulo 56: As águas genesíacas ... 179
Capítulo 57: O sexo ... 180

LIVRO 4: A MONTANHA DA JURATENA ... 182
Capítulo 1: A montanha da Juratena ... 183
Capítulo 2: O templo ... 186
Capítulo 3: O Príncipe deste Mundo ... 189
Capítulo 4: Os três traidores de Hiram Abif ... 195
Capítulo 5: As águas do rio Mineiro ... 198
Capítulo 6: Vencendo a morte ... 201
Capítulo 7: Os tempos finais ... 205

II PARTE: MAGIA E TEURGIA ... 211

LIVRO 1: MANUAL DE MAGIA PRÁTICA ... 212
Prefácio da edição original ... 213
Capítulo 1: O Mago (Aleph) ... 217
Capítulo 2: A Sacerdotisa (Beth) ... 218
Capítulo 3: A Imperatriz (Gimel) ... 221
Clarividência ... 221
Clariaudiência ... 223
Intuição ... 223
Telepatia ... 225
Vidas passadas ... 226
O chakra esplênico ... 227
Saídas em corpo astral ... 228
Polividência ... 230
Capítulo 4: O Imperador (Daleth) ... 233
Mistérios Maiores ... 233
A Divina Tríade ... 234
Boddhisattwas ... 234
Dhyanis Boddhisattwas ... 235

Capítulo 5: O Hierarca (He) 237
A Virgem do Mar 237
Capítulo 6: O Enamorado (Vau) 239
Tábuas Numéricas 239
Modus operandi 240
Exorcismo do fogo 240
Exorcismo do ar 240
Exorcismo da água 240
Exorcismo da terra 241
Os quadrados mágicos 241
Quadrado da Lua 241
Quadrado de Mercúrio 241
Quadrado de Vênus 242
Quadrado do Sol 242
Quadrado de Marte 242
Quadrado de Júpiter 242
Quadrado de Saturno 243
A arte de trabalhar com as estrelas 243
Características de cada planeta 244
Características dos doze signos zodiacais 245
Áries 245
Touro 245
Gêmeos 245
Câncer 246
Leão 246
Virgem 247
Libra 247
Escorpião 248
Sagitário 249
Capricórnio 249
Aquário 249
Peixes 249
Capítulo 7: O Carro de Guerra (Zain) 250

Capítulo 8: A Justiça (Cheth) 252
Capítulo 9: O Ermitão (Teth) 254
A Iniciação 254
Capítulo 10: A Roda da Fortuna (Iod) 256
Os 10 Sefirotes 256
Capítulo 11: A Persuasão (Kaph) 258
As Cadeias 258
Capítulo 12: O Apostolado (Lamed) 260
O Atanor 260
Capítulo 13: A Morte (Mem) 262
A arte de falar com os mortos 262
As 12 horas de Apolônio 263
O número 13 263
Capítulo 14: A Temperança (Nun) 264
O elixir da longa vida 264
Capítulo 15: Tifão Bafometo (Samech) 266
A magia negra 266
Conjuração dos 4 267
Conjuração dos 7 267
Capítulo 16: A Torre Fulminada (Ain) 269
Feitiçaria 269
Invocações de Salomão 270
Capítulo 17: A Esperança (Phe) 271
A arte de falar com os Deuses 271
Capítulo 18: O Crepúsculo (Tzad) 273
O mal do olho 273
Capítulo 19: O Sol (Qôph) 275
A Pedra Filosofal 275
Capítulo 20: A Ressurreição (Resch) 276
O ouro potável 276
Capítulo 21: A Transmutação (Shin) 277
A meditação 277
Capítulo 22: O Regresso (Tau) 279

LIVRO 2: TRATADO ESOTÉRICO DE TEURGIA 283
Apresentação do tradutor 284
Apresentação da edição original 285
Capítulo 1: Teurgia, Goécia e Espiritismo 287
Capítulo 2: A Conjuração dos 7 289
Capítulo 3: Segunda invocação 294
Capítulo 4: Terceira Invocação 297
Capítulo 5: Quarta Invocação 299
Capítulo 6: Quinta Invocação 305
Capítulo 7: Sexta Invocação 308
Capítulo 8: Sétima Invocação 312
Capítulo 9: Estados de Jinas 316
Trabalho de Mesa 323
Substâncias jinas 324
Procedimento 325
Santidade 325
Roupas Especiais 325
Capítulo 10: A Ciência Jinas 326
Jinas brancos e negros 326
Livros sobre jinas 327
Mente e corpo 327
Patanjali 327
Saídas astrais e estado de jinas 328
Regiões jinas 328
Capítulo 11: Saídas em corpo astral 329
Segunda chave 329
Capítulo 12: Os fracassados 331
O chakra do coração 331
Meditação no kárdias 332
Poderes do kárdias 332
Mente e coração 332
Capítulo 13: Kundalini 334
Perigos infundados 335

Magos negros 336
Os sete graus de poder 336
A espada flamejante 336
Tantrismo 336
Posições tântricas 337
Meditação 337
Santidade 338
A senda do adeptado prático 338
Convite especial 338

LIVRO 3: MAGNUM OPUS 339
Apresentação do tradutor 340
Prólogo da primeira edição brasileira 341
Capítulo 1: Magnum Opus 342
Capítulo 2: O Kundalini 348
Capítulo 3: A ressurreição dos mortos 352
Capítulo 4: A Mãe Cósmica 359
Capítulo 5: A voz sutil 361
Posição de homem morto 362
Posição de estrela flamejante 363
Conclusão 364

LIVRO 4: MATRIMÔNIO, DIVÓRCIO E TANTRISMO 366
Prefácio da edição original 367
Matrimônio, Divórcio e Tantrismo 369

III PARTE: FUNDAMENTOS DA GNOSE CRISTÃ 379

LIVRO 1: O PODER ESTÁ NA CRUZ 380

LIVRO 2: CATECISMO GNÓSTICO 384

LIVRO 3: CONSCIÊNCIA CRISTO 389
Capítulo 1: O Amor 390
Capítulo 2: A Consciência 391
Capítulo 3: Meditação 392
Capítulo 4: A Mulher 392
Capítulo 5: A Música 393
Capítulo 6: As Flores 394
Capítulo 7: A Trindade 394
Capítulo 8: A Simplicidade 394
Capítulo 9: O Poder Mágico 395
Capítulo 10: Santidade 396

LIVRO 4: A VIRGEM DO CARMO 397
Prefácio da edição original 398
Capítulo 1: A Virgem do Carmo 400
Capítulo 2: A Anunciação 402
Capítulo 3: A Concepção 406
Capítulo 4: O Monte 408
Capítulo 5: O Discernimento 411
Capítulo 6: Os Milagres da Virgem do Carmo 413
Capítulo 7: A Natureza 415
Capítulo 8: A Igreja Gnóstica 416
Pai Nosso 420
Ave Maria 420

LIVRO 5: CARIDADE UNIVERSAL 421
Apresentação do tradutor 422
Introdução do autor 424
Capítulo 1: A caridade universal 426
Capítulo 2: As famílias pobres 428
Capítulo 3: A Lei do Destino 430
Capítulo 4: Os direitos humanos 432
Capítulo 5: A mulher caída 434

Capítulo 6: Assistência médica e farmacêutica 435
Capítulo 7: Direito ao trabalho 437
Capítulo 8: O problema da moradia 438
Capítulo 9: A família, os salários e a moradia 440
Capítulo 10: Fome na América Latina 442
Capítulo 11: A carestia da vida 443
Capítulo 12: As religiões 444
APÊNDICE: A criação do Instituto de Caridade Universal 446

IV PARTE: MANIFESTOS E DOCUMENTOS HISTÓRICOS 449

MANIFESTO 1: SUPREMO MANIFESTO UNIVERSAL 450
Esclarecimentos ao leitor 451
Prólogo da primeira edição brasileira 452
Prólogo da edição original 455
Capítulo 1: A Era de Aquário 456
Capítulo 2: Uma espantosa verdade 461
Capítulo 3: A alma 465
Sistema para dissolver o eu 466
Capítulo 4: O espírito 468
Sexo-yoga 469
Capítulo 5: Buddha 472
Capítulo 6: O Cristo 474
Capítulo 7: O Movimento Gnóstico Cristão Universal 477
Comunicado 480

MANIFESTO 2: LUTO NA BANDEIRA GNÓSTICA 481
Os dois círculos 482
O labirinto 483
Encontraram o caminho 483
Comunicado 485
Regulamento e ordem 486
Túnicas 487

MANIFESTO 3: GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DO 3º. ANO DE AQUÁRIO 488
Convocação 489
Programação 489
Capítulo 1: As escolas esotéricas 492
1.1 – Escolas que ensinam forjar alma 492
1.2 – Escolas que ensinam forjar alma e espírito 494
1.3 – Escolas que servem de jardim de infância à humanidade 497
1.4 – Escolas de magia negra 498
Capítulo 2: Escolas de Yoga 503
Capítulo 3: O Movimento Gnóstico 506
Comunicado 513
Correspondência 513

MANIFESTO 4: GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DO SUPREMO CONSELHO DA PAZ 515

MANIFESTO 5: GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO 519
Prefácio da edição original 520
Algumas palavras... 523
Cataclismo 525
Falha geológica do Atlântico 527
Ramal do Oriente 527
Palavras de Jesus Cristo 528
O Movimento Gnóstico 531
As três Câmaras 534
Primeira Câmara 534
Segunda Câmara 535
Terceira Câmara 535
Esclarecimento 536
Horários 537
Nota 537
Missionários Gnósticos 538
Credenciais Gnósticas 540

Livros 542
Traição no Panamá 542
Impressora 543
Atividades 543
POSCLA 543
Periódico 543
Congresso Gnóstico Internacional 545
Concílio Gnóstico – Convocação 546

MANIFESTO 6: GRANDE MANIFESTO GNÓSTICO DE 1972 547
Congresso Gnóstico Cristão Ecumênico 549
Convocação 551
Livros e impressora 553
Cooperação 554
Missionários Gnósticos 555
Missionários locais 555
Missionários estaduais 555
Missionários nacionais 556
Missionários internacionais 556
Fundo Monetário Missional 556
Colégio de Missionários Internacionais 557
Credenciais 558
Livros gnósticos 558
As três câmaras 559
Liturgia 560
Pratimokcha 560
Terceira Câmara 561
A Mensagem de Aquário 561
Elogios e críticas 563
Visitas à Sede Mundial 564
Calúnias 566
POSCLA 567

V PARTE: APÊNDICES 569
O Grande Mestre Gnóstico do século XX 571
A Igreja Gnóstica do Brasil 575
A obra escrita de Samael Aun Weor 578
Década de 1950 579
Década de 1960 581
Década de 1970 583
Livros publicados após o desencarne do Mestre em 24.12.1977 584
Observações 585

SEDE NACIONAL DA IGB

www.gnose.org.br

Curitiba – Paraná – Brasil

Rua José Tomasi, 824 – Bairro Santa Felicidade

CEP: 82015-630

Fone: 41 3372 7038

E-mail: **faleconosco@gnose.org.br**

Este livro digital foi disponibilizado gratuitamente pelo
Projeto Abragnose Digital, mantido pela
ABRAGNOSE - Academia Brasileira de Gnose.

O Projeto Abragnose Digital, por meio de contribuições
de estudantes gnósticos e simpatizantes,
tem por objetivo disponibilizar versões digitais gratuitas
de obras publicadas pela EDISAW - Editora Samael Aun Weor.

Para adquirir cópias impressas de obras do catálogo da EDISAW,
a preço de custo, visite a nossa loja na página www.edisaw.com.br.
Ao adquirir as versões impressas das obras da EDISAW
você contribui para a expansão do seu catálogo e
para a manutenção de sua obra de divulgação
do conhecimento gnóstico contemporâneo.

Para ajudar a manter este e outros trabalhos de cunho cultural,
assistencial e missionário você pode também contribuir diretamente
para com a ABRAGNOSE realizando doações
por meio da seguinte conta bancária:

Banco do Brasil
Agencia: 3390-1
Conta: 27.361-9
CNPJ 14.578.176/0001-30
Academia Brasileira de Gnose

Agradecemos o seu apoio!

Paz Inverencial!

EDISAW

Aviso de copyright:
Todos os direitos reservados para a EDISAW - Editora Samael Aun Weor.
A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material,
e seja expressamente mencionada a fonte (EDISAW / Projeto Abragnose Digital)
e ambos os nossos endereços na internet (www.gnose.org.br e www.edisaw.com.br).

Este livro trata dos temas iniciáticos de forma concreta e prática, com dezenas de exercícios esotéricos para desenvolver os poderes internos bem como para se preparar para o advento da autêntica Iniciação Branca.

Quem quer progredir na Senda da Iniciação precisa trabalhar em favor dos demais. Em suma, a Iniciação é nossa própria vida intensamente vivida com retidão e amor.

Quem recebe as Iniciações é o Íntimo (Atman). Nos casos em que o estudante ainda não tenha desenvolvido seus poderes, sequer pressente que recebeu ou está recebendo Iniciações.

Portanto, a Iniciação em si, nada tem a ver com esses fantásticos relatos tão comuns nos livros pseudo-esotéricos que circulam mundo afora. Os poderes iniciáticos são pagamentos que o Logos (Deus) faz ao homem quando este se sacrifica pela humanidade.

A quem nada se deve nada se paga. Aqueles que apenas se preocupam com seu próprio avanço espiritual, sem se importar com a sorte espiritual dos demais, não conseguem absolutamente nada.

Gnose é aqui:
www.gnose.org.br

EDISAW

ISBN 978-85-62455-15-5
9 788562 455155